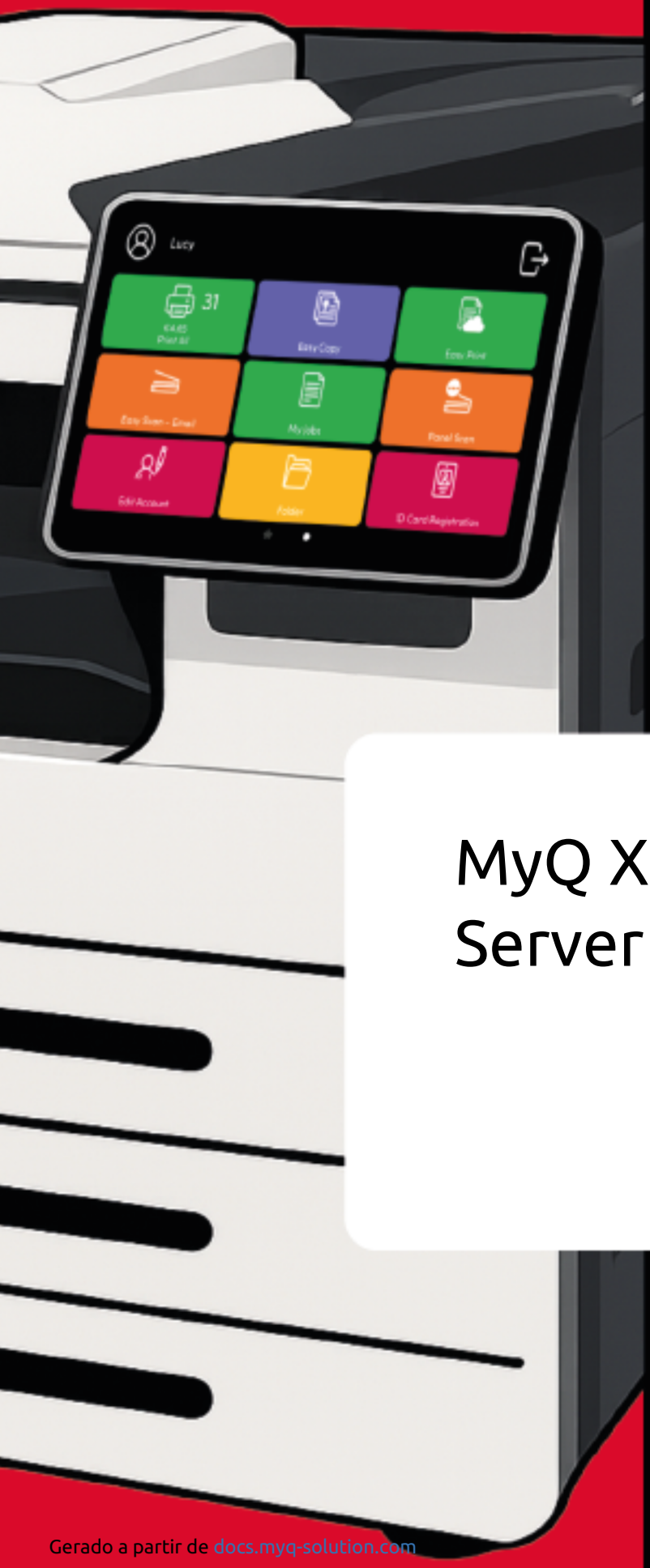


MyQ X Server 10.2 Print Server

PORTUGUÊS (BRASIL)

Gerado a partir de docs.myq-solution.com
agosto/2026
Copyright © 2026 MyQ spol. s r.o. Todos os direitos reservados.

Aviso sobre a tradução

Esta tradução foi criada com o auxílio de inteligência artificial. Em caso de discrepância ou ambiguidade, prevalece o documento original em inglês.

Sumário

1 Requisitos do sistema 9
1.1 MyQ Print Server – Modo autônomo 9
1.2 MyQ Print Server – Modo de local (arquitetura de MyQ Central Server e Site Server) 10
1.3 Requisitos adicionais de software 12
1.4 Instalação do MyQ na nuvem privada 14
1.5 Principais canais de comunicação 15
2 Instalação 30
2.1 Instalação na nuvem privada 30
2.2 Migração de OEM 35
2.3 Atualizando o MyQ 40
3 MyQ e MS Cluster 42
3.1 Compatibilidade com servidores Windows 42
3.2 Licenças 43
3.3 Configuração (Failover Cluster Manager) 43
3.4 Configuração adicional 54
3.5 Configuração e Manutenção 56
3.6 Backup e restauração 60
3.7 Atualização do MyQ em um cluster 61
3.8 Solução recomendada para o problema 62
4 MyQ Easy Config 63
4.1 Página inicial 63
4.2 Serviços 65
4.3 Configurações 65
4.4 Segurança 67
4.5 Banco de dados 71
4.6 Log 74
5 MyQ Web Interface 76
5.1 Acessando a MyQ Web Interface 76
5.2 Faça login como administrador 76
5.3 Menu Principal e Menu de Configurações 78
5.4 Página inicial Painel de controle 80
5.5 MyQ Log 89

5.6 Log de auditoria do MyQ 92
6 Configurações do Sistema MyQ 96
6.1 Configurações do tipo de servidor 96
6.2 Configurações gerais 98
6.3 Configurações de personalização 99
6.4 Configurações do Agendador de Tarefas 109
6.5 Configurações de rede 113
6.6 Configurações de conexões 121
6.7 Configurações dos servidores de autenticação 167
6.8 Configurações do MyQ Desktop Client 172
6.9 Configurações de contabilidade 174
6.10 Configurações do driver de impressão 176
6.11 Relatórios externos 180
6.12 Aplicativos API REST 181
6.13 Configurações de logs 182
6.14 Configurações de gerenciamento do sistema 185
6.15 Segurança Avançada 188
6.16 Configuração avançada 194
7 Licenças 225
7.1 Adicionando licenças 226
7.2 Ativação de licenças 229
7.3 Reativação de licenças em caso de troca de hardware 230
7.4 Isenção de responsabilidade sobre licenças 231
7.5 Extensão das licenças do Software Assurance 232
7.6 Migração de licenças antigas para o MyQ X 233
7.7 Licença VMHA 236
8 Impressoras 238
8.1 Configurações de impressoras e terminais 239
8.2 Adicionando manualmente dispositivos de impressão 353
8.3 Perfis de configuração 354
8.4 Identificação de dispositivos de impressão 361
8.5 Ativação e desativação de dispositivos de impressão 369
8.6 Exclusão e restauração de impressoras 370
8.7 Edição de impressoras 372
8.8 Grupos de impressoras 377

8.9 Exportação e importação de impressoras....379
8.10 Monitoramento de impressoras de rede no modo offline....381
8.11 Monitoramento de impressoras locais....382
8.12 Eventos de impressão....383
8.13 Perfis SNMP....389
9 Usuários....393
9.1 Lista de usuários....393
9.2 Registro automático de usuários....394
9.3 Adicionando e excluindo usuários manualmente....397
9.4 Edição de contas de usuário....398
9.5 Habilitar a edição do perfil do usuário....405
9.6 Grupos de usuários....406
9.7 Exportação de usuários....407
9.8 Segurança e Anonimização....408
9.9 Importação e sincronização de usuários....410
9.10 Autenticação do usuário....445
9.11 Políticas....462
9.12 Configurações do usuário....470
9.13 Direitos....472
10 Filas....476
10.1 Lista de filas....476
10.2 Tipos de filas....478
10.3 Adicionando, copiando e excluindo filas....480
10.4 Linhas de edição....480
10.5 Arquivos online/offline....484
10.6 Arquivos pessoais....485
10.7 Opções avançadas de fila....487
11 Trabalhos....527
11.1 Guia “Configurações de trabalhos”....527
11.2 Lista de trabalhos....534
11.3 Edição e exclusão de trabalhos....535
11.4 Analisador de trabalhos....536
11.5 Notificação ao administrador e aos usuários sobre trabalhos recusados....537
11.6 Pré-visualização do trabalho....538
11.7 Arquivamento de trabalhos....539

11.8 Trabalhos via IPPS 541
11.9 Privacidade do trabalho 546
11.10 Marcas d'água 547
12 Digitalização e OCR 553
12.1 Digitalização para Me 553
12.2 OCR 557
13 Livros de códigos 559
13.1 Livros de código-fonte LDAP 560
13.2 Lista de códigos internos 562
13.3 Catálogo de Endereços do MS Exchange 564
14 Créditos 570
14.1 Reembolso de crédito 570
14.2 Ativação e configuração 570
14.3 Recarga manual de crédito 572
14.4 Recarga de crédito por meio de vouchers 575
14.5 Recarga de crédito via PayPal 579
14.6 Recarga de crédito via GP Webpay 581
14.7 Recarga de crédito via SnapScan 584
14.8 Recarga de crédito via Stripe 586
14.9 Recarga em massa de crédito 589
14.10 Reinicialização manual do crédito dos usuários na MyQ Web Interface 590
14.11 Relatórios de Contabilização de Crédito 593
15 Cota 594
15.1 Ativação e configuração geral 594
15.2 Criação de cotas 595
15.3 Limites de edição 601
15.4 Aumento das cotas 604
16 Projetos 607
16.1 Ativação e configuração de projetos 607
16.2 Criação de projetos 608
16.3 Gerenciamento de Projetos 609
16.4 Importação de projetos a partir de arquivos CSV 612
16.5 Atribuição de projetos a trabalhos de impressão 615
17 Lista de Preços 617

17.1 Adicionando listas de preços 617
17.2 Edição de listas de preços 618
17.3 Descontos 621
18 Relatórios 623
18.1 Tipos de relatórios 624
18.2 Fontes de referência 642
18.3 Descrição dos valores do relatório 643
18.4 Criação, edição e clonagem de relatórios 645
18.5 Execução e agendamento de relatórios 651
19 Conexão com ferramentas de BI 655
19.1 Configuração da conexão com o banco de dados incorporado 655
19.2 Criação de relatórios 656
20 Verificação do estado do sistema 673
20.1 Códigos de erro 674
21 Desinstalação do MyQ 678
22 Idiomas disponíveis 679
23 Contatos comerciais 681

MyQ Print Server 10.2

O MyQ é uma solução universal de impressão que oferece uma ampla variedade de serviços relacionados à impressão, cópia e digitalização. Todas as funções estão integradas em um único sistema unificado, o que resulta em um uso fácil e intuitivo, com requisitos mínimos de instalação e administração do sistema.

As principais áreas de aplicação da solução MyQ são o monitoramento, a geração de relatórios e a administração de dispositivos de impressão; o gerenciamento de impressão, cópia e digitalização; o acesso ampliado aos serviços de impressão por meio do aplicativo MyQ X Mobile Client e da MyQ Web Interface; e a operação simplificada de dispositivos de impressão por meio dos terminais MyQ Embedded.

Aqui você encontra todas as informações necessárias para instalar, configurar, atualizar e desinstalar o sistema de gerenciamento de impressão MyQ, bem como para configurar o sistema por meio da MyQ Web Administrator Interface, ativar licenças e definir portas de impressão. Além disso, você pode aprender como fazer a manutenção do sistema MyQ, obter seus dados estatísticos e monitorar o ambiente de impressão.

1 Requisitos do sistema

⚠ O sistema operacional e qualquer outro software exigem seus próprios recursos de sistema adicionais. Os requisitos de sistema descritos abaixo referem-se apenas à solução MyQ.

1.1 MyQ Print Server – Modo autônomo

1.1.1 Requisitos de hardware do MyQ Print Server – até 600 dispositivos

	1 a 10 dispositivos	11 a 100 dispositivos	101 a 300 dispositivos	301 a 600 dispositivos
Núcleo físico*	3	4	6	8
RAM	6 GB	8 GB	12 GB	14 GB
Espaço de armazenamento	30 GB	33 GB – 350 GB	380 GB – 1 TB	1,4 TB - 2 TB

*Recomenda-se usar +1 núcleo físico caso seja utilizado Crédito/Cota.
(calculado com AMD Ryzen Threadripper 1920X 3,5 GHz)

Válido para um caso de uso típico:

- Enfileiramento de trabalhos de impressão via spooler do Windows ou diretamente na fila de impressão do MyQ
- Banco de dados Firebird integrado — instalado automaticamente
- Analisador de trabalhos ativado
- Arquivamento de trabalhos ativado
- Grande volume de documentos do Office impressos via e-mail/web/ dispositivos móveis
- Uso do MyQ Desktop Client (MDC) ou
    - Uso do MyQ Smart Job Manager (SJM)
    - Uso do MyQ Smart Print Services (SPS)
- Marcas d'água utilizadas nas filas
- Uso intenso da API do MyQ
- 170 usuários por dispositivo (até 100.000 usuários no total)
- Impressão intensa
- 30% de sessões de usuários ativas simultaneamente
- Terminal embarcado instalado em todos os dispositivos

1.1.2 Recomendações

- Instale as atualizações do Windows fora do horário de trabalho.
- Monitore sempre o desempenho do servidor durante os horários de pico e ajuste as configurações de acordo com a necessidade.
- Recomenda-se alterar o plano de energia do Windows Server no *Painel de Controle – Hardware – Opções de Energia,* de "Equilibrado" (configuração padrão) para **"Alto desempenho",** a fim de obter o máximo desempenho. Isso pode ajudar a acelerar as operações do banco de dados.

1.2 MyQ Print Server – Modo de local (arquitetura de MyQ Central Server e Site Server)

1.2.1 Site Server – Requisitos de hardware para até 30.000 dispositivos

	1 a 10 dispositivos	11 a 100 dispositivos	101 a 300 dispositivos	301 a 600 dispositivos	601 a 30.000 dispositivos
Núcleo físico	5	6	8	10	10
RAM	6 GB	8 GB	12 GB	14 GB	14 GB
Número mínimo de servidores	1 servidor central 1 Site Server	1 servidor central 1 Site Server	1 servidor central 1 Site Server	1 servidor central, 1 Site Server	1 servidor central Mais Site Servers com no máximo 600 dispositivos cada
Espaço de armazenamento	30 GB	33 GB – 350 GB	380 GB – 1 TB	1,4 T - 2 TB	2 TB por 600 dispositivos

(calculado com AMD Ryzen Threadripper 1920X 3,5 GHz)

1.2.2 Válido para um caso de uso típico:

- Enfileiramento de trabalhos de impressão via spooler do Windows ou diretamente na fila de impressão do MyQ
- Banco de dados Firebird integrado — instalado automaticamente
- Analisador de trabalhos ativado
- Contabilização de crédito ativada
- Cota ativada

- Arquivamento de trabalhos ativado
- Grande volume de documentos do Office impressos via e-mail/web/ dispositivos móveis
- Uso do MyQ Desktop Client (MDC) ou
    - Uso do MyQ Smart Job Manager (SJM)
    - Uso do MyQ Smart Print Services (SPS)
- Marcas d'água utilizadas nas filas
- Uso intenso da API do MyQ
- 170 usuários por dispositivo (até 100.000 usuários no total)
- Impressão intensa
- 30% de sessões de usuários ativas simultaneamente
- Terminal embarcado instalado em todos os dispositivos
- Sincronização de usuários a partir do servidor central
- Replicação de dados para o servidor central

1.2.3 Recomendações

- Instale as atualizações do Windows fora dos horários de pico e evite fazê-lo durante a replicação ou a sincronização de usuários.
- Monitore sempre o desempenho do servidor durante os horários de pico e ajuste as configurações de acordo com a necessidade.
- Recomenda-se alterar o plano de energia do Windows Server no *Painel de Controle – Hardware – Opções de Energia,* de "Equilibrado" (a configuração padrão) para **"Alto desempenho",** a fim de obter o máximo desempenho. Isso pode ajudar a acelerar as operações do banco de dados.

> É possível instalar o MyQ Central Server e o MyQ Site Server em um único servidor, mas isso é recomendado apenas para instalações pequenas (Site Server pequeno). Nesse caso, os requisitos de hardware tanto para o MyQ Central quanto para o MyQ Site Server devem ser levados em consideração.

1.2.4 Sistema operacional

Windows Server 2016/2019/2022/2025, com todas as atualizações mais recentes; apenas sistemas operacionais de 64 bits são suportados.
Windows 10/11**, com todas as atualizações mais recentes; apenas sistemas operacionais de 64 bits são suportados. Esteja ciente de que o EULA do Windows 10 e 11 limita o número de conexões a 20 clientes.

**Para o funcionamento sem problemas do equipamento, recomenda-se fortemente o uso de um sistema operacional Windows Server.

1.3 Requisitos adicionais de software

1.3.1 Microsoft .NET

O .NET Framework 4.8 deve ser instalado manualmente antes de executar o instalador do MyQ.

O .NET 8 é instalado automaticamente durante a instalação do MyQ. Se a instalação falhar, a instalação do MyQ não poderá prosseguir. Instale o .NET 8 manualmente antes de tentar novamente, com estes componentes:

- .NET 8 Runtime
- ASP.NET Core 8
- .NET Desktop Runtime 8

Recomendamos habilitar as atualizações automáticas do .NET por meio do Microsoft Update.

Mais informações

- https://dotnet.microsoft.com/en-us/download
- https://devblogs.microsoft.com/dotnet/server-operating-systems-auto-updates/

1.3.2 Windows Server 2022 Core

Se o Easy Config não iniciar, pode ser necessário instalar o Recurso de Compatibilidade de Aplicativos do Server Core sob demanda no Windows Server[1]. Ele pode ser instalado a partir do PowerShell como uma atualização do Windows usando este comando:

```
Add-WindowsCapability -Online -Name
ServerCore.AppCompatibility~~~~0.0.1.0
```

Reinicie o servidor após o acabamento da instalação.

1.3.3 Navegador da Web

- Microsoft Edge 91 ou superior (recomendado)
- Google Chrome 91 ou superior
- Mozilla Firefox 91 ou superior
- Apple Safari 15 ou superior
- Opera 82 ou superior

1. https://docs.microsoft.com/en-us/windows-server/get-started/server-core-app-compatibility-feature-on-demand

- O Internet Explorer e o MS Edge Legacy não são mais compatíveis

> As notificações via WebSocket só funcionam com certificados válidos em alguns navegadores. Alguns recursos do MyQ podem ter funcionalidade limitada sem eles, e é recomendável que estejam válidos e instalados em todos os dispositivos clientes.

1.3.4 Armazenamento

Os arquivos de instalação do MyQ Print Server têm aproximadamente 700 MB.

O volume anual de impressão para uma impressora é de aproximadamente 10.000 trabalhos de impressão; é possível multiplicar esse valor pelo número específico de impressoras.

Pasta de dados do MyQ (trabalhos, banco de dados principal e banco de dados de logs, que aumentam):		
10 mil trabalhos	**100 mil trabalhos**	**1 milhão de trabalhos**
35 GB	300 GB	3,5 TB

Calculado para trabalhos com tamanho de 2,9 MB.

Por padrão, os trabalhos são excluídos a cada 7 dias.

O recurso de arquivamento de trabalhos requer espaço livre adicional no armazenamento de dados devido à configuração utilizada.

Recomenda-se um disco dedicado para o armazenamento de dados do MyQ (trabalhos, banco de dados principal e banco de dados de logs).

Durante as atualizações do sistema MyQ Print Server, o tamanho real da instalação do MyQ no servidor (incluindo o banco de dados do MyQ) pode aumentar temporariamente em até quatro vezes.
O tamanho do banco de dados do MyQ depende do tamanho e da complexidade do seu ambiente de impressão (número de usuários, dispositivos de impressão, trabalhos de impressão enviados etc.).

1.3.5 Desempenho do armazenamento

- São necessários no mínimo 100 IOPS.
- Armazenamento de dados em RAID é compatível.
- Para sistemas com um grande número de filas diretas, é altamente recomendável o uso de SSD.

1.3.6 MyQ Desktop Client

Se houver de 100 a 1.000 ou mais computadores clientes utilizando o MyQ Desktop Client (MDC) (ou o MyQ Smart Job Manager (SJM) e/ou o MyQ Smart Print Services (SPS)), o MyQ Print Server requer pelo menos 2 núcleos físicos apenas para as operações do MyQ Desktop Client. A configuração recomendada pode variar de acordo com a carga do sistema.

1.3.7 Número recomendado de usuários e grupos

Usuários: até 100.000 (30.000 a 60.000 por linha de sincronização). Depende do comprimento e do número de campos para sincronização.
Grupos: até 40.000/10 níveis de árvore (grupo dentro de grupo dentro de grupo). Cada usuário pode pertencer a até 50 grupos.

1.3.8 Segurança

Certificado DigiCert Global Root CA (necessário para a ativação da licença da chave de instalação) → https://www.digicert.com/kb/digicert-root-certificates.htm#roots. Ele deve estar incluído por padrão nas versões mais recentes do Windows.
Infraestrutura de Chave Pública (PKI) compatível para criptografia assimétrica.

Limitações:

- Para garantir que o sistema MyQ funcione sem problemas, é necessário definir uma exceção para o MyQ na configuração do seu antivírus.
- O MyQ não deve ser instalado em um controlador de domínio.

1.4 Instalação do MyQ na nuvem privada

O MyQ também pode ser instalado em uma nuvem privada.

Mais informações

- Instalação na nuvem privada (see page 30)
- (10.2-pt) Instale o Central Server na nuvem privada

1.5 Principais canais de comunicação

Caso precise ajustar seu firewall, recomenda-se permitir os processos do MyQ no firewall, e não portas específicas. Se você permitir portas específicas, o MyQ poderá parar de funcionar se:

1. você alterar as configurações de porta no MyQ, ou
2. você atualizar para uma versão mais recente e a especificação da porta tiver mudado.

Pacotes de terminal podem usar portas adicionais. Verifique as especificações do pacote de terminal em questão para obter detalhes.

1.5.1 Status da impressora

⚠ Certifique-se de criar uma exceção que permita solicitações/respostas de eco ICMP (Ping) através do Firewall do Windows, pois o MyQ usa isso por padrão para verificar o status das impressoras.

1.5.2 Portas de entrada

O servidor está escutando nas seguintes portas (não inclui portas privadas):

Protocolo	Porta	Configurável	Descrição
TCP	**21**	Sim (WebUI)	Protocolo FTP para recebimento de varreduras(1). O servidor opera apenas no modo passivo e cada conexão de dados é estabelecida por meio de uma porta dinâmica no intervalo de 49152 a 65535.
TCP	**25**	Sim (WebUI)	SMTP sobre StartTLS (2) para a função de gerenciamento de digitalizações, recebimento de notificações por e-mail das impressoras e recebimento de e-mails com trabalhos.

Protocolo	Porta	Configurável	Descrição
TCP	**443**	Sim (Easy Config)	Protocolo HTTPS para: • Acesso à MyQ Web Interface. • Impressão móvel (AirPrint/Mopria; URL de impressão `/ipp-airPrint/<queue name>`). • Comunicação com terminais embarcados. • Roaming de trabalhos entre servidores MyQ. Anteriormente, essa porta era a 8090 e permanece assim para instalações atualizadas.
TCP	**515**	Sim (WebUI)	Protocolo LPR para transmissão de trabalhos de impressão ao servidor MyQ.
TCP	**587**	Sim (WebUI)	Protocolo SMTPS. Utilizado nos mesmos cenários que o SMTP.
TCP	**9100**	Sim (WebUI)	Protocolo RAW(3) para transmissão de trabalhos de impressão ao servidor MyQ.
UDP	**11112**	Não	Comunicação com o MyQ Desktop Client (MDC) 10.0 e versões anteriores. A resposta é retornada em uma porta dinâmica no intervalo de 49152 a 65535. Não é necessário com o MDC 10.2 ou superior.

- (1) As portas FTP podem não ser necessárias para terminais embarcados mais recentes (a maioria dos terminais 8.2+ mais recentes, exceto os da Epson), nos quais a digitalização pode ser realizada via HTTP. A necessidade, em determinadas situações, depende dos modelos específicos de dispositivos em sua organização. A partir do MyQ 10.2 Print Server, o servidor FTP também pode ser totalmente desativado na seção *Configurações – Rede* da interface de administração web do MyQ.
- (2) Quanto aos requisitos para portas SMTP, o servidor SMTP do MyQ pode ser desativado em *"Configurações – Rede"* do MyQ Print Server, e essas portas de entrada também podem ser fechadas a partir do MyQ 10.2. Isso é possível se você não pretender usar o MyQ Print Server como servidor SMTP em seus MFDs para redirecionar a comunicação por e-mail do dispositivo para o recurso "Scan to Me"[2] no painel nativo do dispositivo.

2. https://docs.myq-solution.com/en/print-server/10.2/scan-to-me

- (3) As portas RAW são necessárias apenas quando existem filas que as utilizam. A recepção RAW para uma fila é configurada em *"Filas" – detalhes da fila – "Recebimento de trabalhos" – "Trabalhos via protocolo RAW*".

Servidor PM

Protocolo	Porta	Configurável	Descrição
TCP	**631**	Não	Porta para impressão móvel via IPP.
TCP	**717**	Não	Porta para impressão móvel via IPPS.
TCP	**9090, 9091**	Não	Necessário para a configuração remota de terminais embarcados da Kyocera.
TCP	**9092**	Não	Leitor Felica
TCP	**9093**	Sim (WebUI)	Autenticação / Autorização.
TCP	**9094**	Não	Acesso por driver, acesso móvel.
TCP	**9095**	Sim (WebUI)	Serviço de spooler.
TCP	**9097**	Sim (WebUI)	Evento de informações de logs.
TCP	**9098**	Sim (WebUI)	Evento de status do trabalho.
TCP	**9099**	Sim (WebUI)	Acesso ao Thrift.
TCP	**9101**	Não	Serviço de sessão do usuário.

1.5.3 Portas de saída

O servidor está se conectando às seguintes portas (não inclui conexões com o localhost):

Protocolo	Porta	Descrição
TCP	**443**	Porta HTTPS para: • Servidor de ativação de licença. O endereço do servidor de licenças do MyQ é `http://license2.myq.cz/`. • Outros serviços habilitados em Configurações → Sistemas Externos (Microsoft Universal Print, OneDrive, ...)
TCP	**515**	Protocolo LPR para transmissão de trabalhos de impressão do MyQ para dispositivos de impressão.
TCP	**631**	Protocolo IPP para transmissão de trabalhos de impressão do MyQ para dispositivos de impressão.
TCP	**9100**	Protocolo Raw para transmissão de trabalhos de impressão do MyQ para dispositivos de impressão.
TCP	**10040**	Protocolo MPP/MPPS para transmissão de trabalhos de impressão do MyQ para dispositivos de impressão.

Você também pode configurar serviços adicionais que exigem configuração mais detalhada, e suas portas geralmente serão diferentes:

Protocolo	Porta	Padrão	Descrição
TCP	Personalizado	**110**	Conexão com o servidor de e-mail via protocolo POP3 para receber trabalhos por e-mail.
TCP	Personalizado	**143/993**	Conexão com o servidor de e-mail via protocolo IMAP/IMAPS para receber trabalhos por e-mail.
TCP	Personalizado	**25/465/587**	Conexão com o servidor SMTP para o envio de e-mails a partir do MyQ.
TCP	Personalizado	**389/636/1812**	Conexão com o(s) servidor(es) de autenticação (LDAP, Radius, ...) para autenticação/sincronização de usuários.

Protocolo	Porta	Padrão	Descrição
TCP	Personalizado	**8093**	Conexão com o MyQ Central Server.
UDP	Personalizado	**161**	Protocolo SNMP para comunicação com dispositivos de impressão. A resposta da impressora é retornada em uma porta dinâmica.
TCP	Personalizado	**-**	Conexão com conta de crédito externa.

- Quanto às portas SMTP de saída, a porta 587 é usada para transmissão de e-mail via Microsoft Exchange Online ou Gmail (em Configurações – Conexões); no caso do método Servidor SMTP Clássico, a conexão e a porta são configuradas em Configurações – Rede.

O MyQ pode se conectar a portas dinâmicas nos seguintes contextos:

Protocolo	Porta	Descrição
UDP	Dinâmico	Comunicação com o MDC (antigo SJM e SPS). O intervalo de portas é 49152 - 65535. Não é necessário com o MDC 10.2 ou versões posteriores.

1.5.4 Portas de pacotes incorporados

Kyocera	
Se o SSL estiver ativado, ele é usado para os seguintes eventos:	Os eventos são notificados internamente ao aplicativo incorporado. Não é utilizada comunicação de rede.

Servidor MyQ **(Protocolo: Porta - Descrição)**	• HTTP ou HTTPS: 443 (padrão) — depende da configuração no MyQ Easy Config. • SMTP: 25 (padrão) — depende da porta configurada no MyQ, em Configurações, Rede, SMTP. Usado para o recurso “Digitalização no Painel para e-mail”.
Pacote **(Protocolo: Porta - Descrição)**	• A porta é selecionada aleatoriamente durante a instalação com base nas portas disponíveis e não utilizadas, no intervalo de 8081 a 8381. A porta é usada apenas para comunicação interna (host local). • TCP: (OUT) 11108 — conexão TCP com o dispositivo. Envia solicitação para as impressoras. **Kyocera 8.0+** Uma porta TCP aleatória é aberta a cada inicialização/ reinicialização do serviço do pacote, para ser usada no recebimento de digitalizações via FTP. O pacote então tenta configurar o firewall do Windows para abrir a porta para conexões externas.

Impressora **(Protocolo: Porta - Descrição)**	• TCP: (ENTRADA/SAÍDA) 11108 - Conexão TCP com o dispositivo. Utilização: Receber solicitações do pacote. • TCP: (ENTRADA) 10040 - Utilização: usar a impressora como proxy para comunicação TCP. • UDP: (ENTRADA) 11108 - Conexão UDP com o dispositivo. Multifuncional. Encaminha todos os pacotes UDP recebidos. Utilização: Receber solicitações para obter trabalhos locais. • UDP: (OUT) 11108 - Envia transmissão para impressoras. GetJobs (Fila de impressão local) • TCP: (ENTRADA/SAÍDA) 10030 – Conexão TCP com o dispositivo. Utilização: Receber solicitações ou respostas de outros dispositivos. • TCP: (ENTRADA) 10010 - Utilização: Recebe dados brutos de trabalhos de impressão para trabalhos de impressão direta local. • TCP: (IN) 10011 - Utilização: Receber dados brutos de trabalhos de impressão para trabalhos locais em espera. • TCP: (ENT) 10013 - Utilização: Receber dados brutos de trabalhos de impressão para trabalhos locais delegados. • TCP: (IN) 10020 - Utilização: Receber dados brutos de trabalhos de impressão para trabalhos LPR locais. • TCP: (IN) 10012 - Utilização: Receber dados brutos de trabalhos de impressão para trabalhos de impressão local do tipo “pull print” (Pull Print). **Observação**: Outras portas utilizadas pela impressora (comuns a todas as impressoras. Por exemplo, 9100 para impressão RAW, etc.).

- Preste atenção à seção “Portas de entrada”, especificamente ao **PM Server**, pois ele é um componente essencial para configurar dispositivos Kyocera remotamente, comunicar-se com terminais embarcados Kyocera ou Kyocera Lite e fornecer recursos específicos da Kyocera suportados pelos drivers de impressão do fabricante.

HP	
Se o SSL estiver ativado, ele é usado para os seguintes eventos:	Todos os tipos de eventos passam pelo SSL.
Servidor MyQ (Protocolo: Porta - Descrição)	• HTTP ou HTTPS: 8090 (padrão) — depende da configuração no MyQ Easy Config. • SMTP: 25 (padrão) — depende da porta configurada no MyQ, em Configurações, Rede, SMTP. Usado para a digitalização para e-mail do painel.
Pacote (Protocolo: Porta - Descrição)	• A porta é selecionada aleatoriamente durante a instalação com base nas portas disponíveis e não utilizadas, no intervalo de 8081 a 8381. A porta é usada apenas para comunicação interna (host local).
Impressora (Protocolo: Porta - Descrição)	• (OUT) 57627 – sem SSL. • (OUT) 7627 — SSL.
Toshiba	
Se o SSL estiver ativado, ele é usado para os seguintes eventos:	Todos os tipos de eventos passam pelo SSL.
Servidor MyQ (Protocolo: Porta - Descrição)	• HTTP ou HTTPS: 8090 (padrão) — depende da configuração no MyQ Easy Config. • SMTP: 25 (padrão) — depende da porta configurada no MyQ, em Configurações, Rede, SMTP. Usado para a digitalização para e-mail do painel.

Pacote (Protocolo: Porta - Descrição)	• A porta é selecionada aleatoriamente durante a instalação com base nas portas disponíveis e não utilizadas, no intervalo de 8081 a 8381. A porta é usada apenas para comunicação interna (host local).
Impressora (Protocolo: Porta - Descrição)	• (OUT) 49629, 50083 — sem SSL. • (SAÍDA) 49630, 50083 — SSL.
Xerox	
Se o SSL estiver ativado, ele é usado nos seguintes eventos:	Sempre SSL
Servidor MyQ (Protocolo: Porta - Descrição)	• HTTP ou HTTPS: 8090 (padrão) — depende da configuração no MyQ Easy Config. • SMTP: 25 (padrão) — depende da porta configurada no MyQ, em Configurações, Rede, SMTP. Usado para a digitalização do painel para e-mail.
Pacote (Protocolo: Porta - Descrição)	• A porta é selecionada aleatoriamente durante a instalação com base nas portas disponíveis e não utilizadas, no intervalo de 8081 a 8381. A porta é usada apenas para comunicação interna (host local).
Impressora (Protocolo: Porta - Descrição)	• HTTPS: (OUT) 443 — conexão segura • SNMP: (SAÍDA) 161 — Usada para definir a configuração da impressora.

Canon	
Se o SSL estiver ativado, ele é usado para os seguintes eventos:	Os eventos são notificados internamente ao aplicativo embutido. Não é utilizada nenhuma comunicação de rede.
Servidor MyQ (Protocolo: Porta - Descrição)	• HTTP ou HTTPS: 8090 (padrão) — depende da configuração no MyQ Easy Config. • SMTP: 25 (padrão) — depende da porta configurada no MyQ, em Configurações, Rede, SMTP. Usado para o recurso “Digitalização no Painel para e-mail”.
Pacote (Protocolo: Porta - Descrição)	• A porta é selecionada aleatoriamente durante a instalação com base nas portas disponíveis e não utilizadas, no intervalo de 8081 a 8381. A porta é usada apenas para comunicação interna (host local). • TCP: (OUT) 11108 — conexão TCP com o dispositivo. Envia solicitação às impressoras.
Impressora (Protocolo: Porta - Descrição)	• TCP: 11108 — conexão TCP com o dispositivo. Utilização: recebe solicitações do Pacote. • TCP: 10040 - Utilização: usa a impressora como proxy para comunicação TCP. **Observação**: Outras portas utilizadas pela impressora (comuns a todas as impressoras. Por exemplo, 9100 para impressão direta, etc.).
Ricoh	
Se o SSL estiver ativado, ele é usado para os seguintes eventos:	Os eventos são notificados internamente ao aplicativo incorporado. Não é utilizada nenhuma comunicação de rede.

Pacote (Protocolo: Porta - Descrição)	• A porta é selecionada aleatoriamente durante a instalação com base nas portas disponíveis e não utilizadas, no intervalo de 8081 a 8381. A porta é usada apenas para comunicação interna (host local). • TCP: 49109 — envia logs em tempo real do aplicativo a partir do dispositivo. • TCP: 11108 — conexão TCP com o dispositivo. Utilização: recebe solicitações do Pacote. • TCP: 10040 — Utilização: usa a impressora como proxy para comunicação TCP. • UDP: 11108 (entrada) — Conexão UDP com o dispositivo. Multifuncional. Encaminha todos os pacotes UDP recebidos. Utilização: Recebe solicitações para obter trabalhos locais. • UDP: 11108 out – Envia transmissão para impressoras. GetJobs (Spooling local) • TCP: 10030 - Conexão TCP com o dispositivo. Utilização: Receber solicitações ou respostas de outros dispositivos. • TCP: 10010 – Utilização: Recebe dados brutos de trabalhos de impressão para trabalhos de impressão direta local. • TCP: 10011 – Utilização: Recebe dados brutos de trabalhos de impressão para trabalhos locais em espera. • TCP: 10013 – Utilização: Receber dados brutos de trabalhos de impressão para trabalhos locais delegados. • TCP: 10020 - Utilização: Receber dados brutos de trabalhos de impressão para trabalhos LPR locais. • TCP: 10012 - Utilização: Recebimento de dados brutos de trabalhos de impressão para trabalhos de impressão local do tipo “pull print” (Pull Print). **Observação**: Outras portas utilizadas pela impressora (comuns a todas as impressoras. Por exemplo, 9100 para impressão em formato bruto, etc.).

Sharp	
Se o SSL estiver ativado, ele é usado para os seguintes eventos:	Todos os tipos de eventos passam pelo SSL.
Servidor MyQ (Protocolo: Porta - Descrição)	• HTTP ou HTTPS: 8090 (padrão) — depende da configuração no MyQ Easy Config. • SMTP: 25 (padrão) — depende da porta configurada no MyQ, em Configurações, Rede, SMTP. Usado para a digitalização para e-mail do painel.
Pacote (Protocolo: Porta - Descrição)	• A porta é selecionada aleatoriamente durante a instalação com base nas portas disponíveis e não utilizadas, no intervalo de 8081 a 8381. A porta é usada apenas para comunicação interna (host local).
Impressora (Protocolo: Porta - Descrição)	Qualquer porta no intervalo <0-65535>. Padrão: • (OUT) 10080 — sem SSL • (OUT) 10443 - SSL
Epson	
Se o SSL estiver ativado, ele será usado para os seguintes eventos:	Todos os tipos de eventos passam pelo SSL.
Servidor MyQ (Protocolo: Porta - Descrição)	• HTTP ou HTTPS: 8090 (padrão) — depende da configuração no MyQ Easy Config. • SMTP: 25 (padrão) — depende da porta configurada no MyQ, em Configurações, Rede, SMTP. Usado para a digitalização do painel para e-mail.

Pacote (Protocolo: Porta - Descrição)	• A porta é selecionada aleatoriamente durante a instalação com base nas portas disponíveis e não utilizadas, no intervalo de 8081 a 8381. A porta é usada apenas para comunicação interna (host local).
Impressora (Protocolo: Porta - Descrição)	• (OUT) 80 – sem SSL • (SAÍDA) 443 - SSL

- Preste atenção à seção “Portas de entrada”, especificamente ao **servidor FTP,** pois apenas alguns dispositivos Epson selecionados oferecem suporte à digitalização via HTTPS, e esse suporte é limitado; portanto, pode ser necessário usar o FTP.

Lexmark	
Se o SSL estiver ativado, ele é usado nos seguintes eventos:	Toda a comunicação ocorre por meio de uma conexão segura.
Servidor MyQ (Protocolo: Porta - Descrição)	• HTTP ou HTTPS: 8090 ou 443 (padrão) — depende da configuração no MyQ Easy Config. • SMTP: 25 (padrão) — depende da porta configurada no MyQ, em Configurações, Rede, SMTP usado para digitalização para e-mail.
Pacote (Protocolo: Porta - Descrição)	• A porta é selecionada aleatoriamente durante a instalação com base nas portas disponíveis e não utilizadas, no intervalo de 8081 a 8381. A porta é usada apenas para comunicação interna (host local). • TCP: (OUT) 11108 — conexão TCP com o dispositivo. Envia solicitação às impressoras.

Impressora **(Protocolo: Porta - Descrição)**	• TCP: 11108 — conexão TCP com o dispositivo. Utilização: recebe solicitações do Pacote. **Observação**: Outras portas utilizadas pela impressora (comuns a todas as impressoras. Por exemplo, 9100 para impressão em formato raw, etc.).
Fujifilm	
Se o SSL estiver ativado, ele é usado para os seguintes eventos:	Toda a comunicação ocorre por meio de uma conexão segura.
Servidor MyQ **(Protocolo: Porta - Descrição)**	• HTTP ou HTTPS: 8090 ou 443 (padrão) — depende da configuração no MyQ X Easy Config. • SMTP: 25 (padrão) — depende da porta configurada no MyQ, em Configurações, Rede, SMTP, usada para a digitalização do painel para e-mail.
Pacote **(Protocolo: Porta - Descrição)**	• A porta é selecionada aleatoriamente durante a instalação com base nas portas disponíveis e não utilizadas, no intervalo de 8081 a 8381. A porta é usada apenas para comunicação interna (host local).
Impressora **(Protocolo: Porta - Descrição)**	• (SAÍDA) 443 — conexão segura
KATUN	
Se o SSL estiver ativado, ele é usado para os seguintes eventos:	Toda a comunicação ocorre por meio de uma conexão segura.

Servidor MyQ **(Protocolo: Porta - Descrição)**	• HTTP ou HTTPS: 8090 ou 443 (padrão) — depende da configuração no MyQ X Easy Config. • SMTP: 25 (padrão) — depende da porta configurada no MyQ, em Configurações, Rede, SMTP, usada para a digitalização para e-mail do painel.
Pacote **(Protocolo: Porta - Descrição)**	• A porta é selecionada aleatoriamente durante a instalação com base nas portas disponíveis e não utilizadas, no intervalo de 8081 a 8381. A porta é usada apenas para comunicação interna (host local).
Impressora **(Protocolo: Porta - Descrição)**	• (SAÍDA) 443 – conexão segura

Algumas das portas mencionadas acima podem ser alteradas em caso de conflitos com outros aplicativos.

Conflitos das portas de comunicação com outros softwares serão indicados pela mensagem de erro **“Erro de soquete do Windows 10048**”.

2 Instalação

Um guia completo para a instalação e atualização de todos os componentes do MyQ está disponível aqui.

Esta seção mostra como instalar o sistema de gerenciamento de impressão MyQ.

Requisitos do sistema (see page 9): Antes de iniciar a instalação, certifique-se de que seu sistema esteja atualizado e atenda aos requisitos descritos em Requisitos do sistema.

1. Baixe a versão mais recente disponível do MyQ no portal da Comunidade MyQ.
2. Execute o arquivo executável. A caixa de diálogo **“Selecionar idioma de configuração”** será exibida.
3. Selecione seu idioma e clique em **OK**. A caixa de diálogo “Selecionar local de destino” é exibida.
4. Selecione a pasta onde deseja instalar o MyQ. O caminho padrão é: *C:\Arquivos de Programas\MyQ*.
5. Clique em **“Instalar”**. O MyQ será instalado no servidor.
6. Clique em **Concluir**. Dependendo das configurações do sistema operacional no servidor, pode ser solicitado que você reinicie o computador. Se for solicitado que você reinicie o computador, será necessário fazê-lo para concluir a instalação. Após a reinicialização, o aplicativo MyQ Easy Config será aberto e o banco de dados do MyQ será atualizado. Caso contrário, você pode executar o aplicativo MyQ Easy Config diretamente, mantendo selecionada a opção **“Concluir a instalação no MyQ Easy Config”**.

2.1 Instalação na nuvem privada

Como alternativa ao uso de servidores locais, o MyQ Server pode ser instalado e executado em uma Máquina Virtual do Azure, com um túnel VPN conectando a rede física à rede virtual do Azure, utilizando VPN site a site via Amazon Web Services (AWS) ou utilizando uma instância do Google Compute Engine no Google Cloud.

Para uma visão geral do MQ na nuvem, consulte MyQ na nuvem.

Para obter mais informações sobre a implantação na nuvem, consulte Implantação na nuvem.

2.1.1 Nuvem privada usando o Azure

Requisitos de ambiente:

- A máquina virtual mínima recomendada é a B4ms, com um disco rígido padrão dedicado (que não seja o disco do sistema).
  - Requisitos do sistema (see page 9): Os recursos recomendados de CPU, RAM e HDD são os mesmos de uma instalação padrão e podem ser encontrados nos requisitos do sistema.
- Túnel VPN (recomenda-se uma linha de 100 Mbps) conectando a rede física à rede virtual do Azure onde o MyQ Server está instalado.
- A comunicação de saída nas portas utilizadas pelo MyQ deve ser permitida no grupo de segurança de rede do Azure. Consulte as principais portas de comunicação (see page 15) para obter a lista completa.
- A localização geográfica do servidor na nuvem deve ser o mais próxima fisicamente possível.
- O tempo de resposta do ping das impressoras para o servidor na nuvem deve estar dentro de 750 ms (máximo de 1 segundo; pode ser ajustado no arquivo config.ini)

Para obter mais informações sobre *o Azure — Como estender uma rede local usando VPN*, consulte: https://docs.microsoft.com/en-us/azure/architecture/reference-architectures/hybrid-networking/vpn#architecture

(10.2) Installation: Depois de configurar o ambiente virtual do Azure, siga as instruções de instalação para instalar o MyQ.

Também é necessário um túnel VPN conectando a rede física à rede virtual do Azure ao usar o Universal Print. Graças a esse túnel VPN, não há necessidade de uma conexão VPN do lado do cliente para o servidor MyQ Print Server.

2.1.2 Nuvem privada usando a Amazon

Requisitos de ambiente

- **Instância do Amazon EC2:** o(s) servidor(es) MyQ pode(m) ser instalado(s) em uma instância do AWS EC2. A instância deve atender aos requisitos de sistema padrão para instalações do MyQ X, que incluem CPU, RAM e armazenamento suficientes. Consulte a documentação do[3] MyQ X[4] para obter os requisitos de sistema detalhados.
- **Configuração da VPC da AWS:** crie uma Nuvem Privada Virtual (VPC) da AWS com os recursos necessários, como sub-redes, tabelas de roteamento e gateways. Siga o procedimento descrito no guia da VPC da[5] AWS[6].
- **VPN site a site:** Um túnel VPN site a site é obrigatório para conectar sua rede local à VPC da AWS. Essa VPN permite que o MyQ X acesse recursos na rede local. O processo de configuração envolve a criação de um gateway de cliente, um gateway privado virtual e a configuração de roteamento e grupos de segurança na AWS. As etapas detalhadas podem ser encontradas na documentação da VPN site a site da[7] AWS[8].

Ao conectar sua AWS VPC à sua rede local por meio de uma conexão VPN site a site, presume-se que a rede local de destino possua recursos como um servidor DNS, um servidor DHCP, um switch de rede ou roteador, um gateway de internet, um firewall físico ou virtual, etc. Outros recursos, como um domínio, um controlador de domínio, um servidor de arquivos, um servidor SMTP, etc., são opcionais.

Introdução à VPN Site-to-Site da AWS

Para obter detalhes, consulte o guia[9] da AWS[10].

- **Crie um Customer Gateway:** represente o dispositivo de VPN da sua rede local na AWS. Isso envolve inserir o endereço IP estático do dispositivo e selecionar as opções de roteamento adequadas. Siga as etapas descritas no guia[11] do AWS Customer Gateway[12].

3. https://myq-solution.com
4. https://myq-solution.com
5. https://docs.aws.amazon.com/vpc/latest/userguide/create-vpc.html#create-vpc-and-other-resources
6. https://docs.aws.amazon.com/vpc/latest/userguide/create-vpc.html#create-vpc-and-other-resources
7. https://docs.aws.amazon.com/vpn/latest/s2svpn/SetUpVPNConnections.html
8. https://docs.aws.amazon.com/vpn/latest/s2svpn/SetUpVPNConnections.html
9. https://docs.aws.amazon.com/vpn/latest/s2svpn/SetUpVPNConnections.html
10. https://docs.aws.amazon.com/vpn/latest/s2svpn/SetUpVPNConnections.html
11. https://docs.aws.amazon.com/vpn/latest/s2svpn/SetUpVPNConnections.html#vpn-create-cgw
12. https://docs.aws.amazon.com/vpn/latest/s2svpn/SetUpVPNConnections.html#vpn-create-cgw

- **Crie um Virtual Private Gateway:** esse é o gateway de VPN no lado da AWS. Após a criação, conecte-o à sua VPC. As instruções estão detalhadas no guia[13] do Virtual Private Gateway da[14] AWS[15].
- **Configure o roteamento:** atualize a tabela de rotas da sua VPC para direcionar o tráfego pela conexão VPN para sua rede local. Consulte a Configuração da Tabela de Rotas da AWS[16].
- **Atualize os grupos de segurança:** modifique o grupo de segurança associado à sua instância EC2 para permitir o tráfego de entrada e saída necessário. Consulte o guia de grupos de segurança da AWS[17] para obter detalhes.
- **Crie a conexão VPN:** Estabeleça a conexão VPN entre sua VPC da AWS e sua rede local, configurando os túneis necessários. Instruções detalhadas podem ser encontradas aqui[18].
- **Baixe o arquivo de configuração:** Baixe o arquivo de configuração fornecido pela AWS para configurar seu dispositivo de gateway do cliente.
- **Configure seu dispositivo de gateway do cliente:** Siga as instruções no arquivo de configuração para concluir a configuração da VPN no seu dispositivo de gateway local.

2.1.3 Nuvem privada usando o Google Cloud

Requisitos de ambiente

- **Instância do Google Compute Engine**: O MyQ Server pode ser instalado em uma máquina virtual do Google Cloud Compute Engine. A instância deve atender aos requisitos de sistema padrão para instalações do MyQ X, incluindo CPU, RAM e armazenamento suficientes. Para informações detalhadas, consulte a Visão Geral[19] do Compute Engine[20].
- **VPN site a site**: É necessário um túnel VPN site a site para conectar com segurança a rede local à Nuvem Privada Virtual (VPC) do Google Cloud. Isso garante a comunicação criptografada usando IPsec. Para mais detalhes, consulte a Visão Geral do[21] Cloud VPN[22].

13. https://docs.aws.amazon.com/vpn/latest/s2svpn/SetUpVPNConnections.html#vpn-create-target-gateway
14. https://docs.aws.amazon.com/vpn/latest/s2svpn/SetUpVPNConnections.html#vpn-create-target-gateway
15. https://docs.aws.amazon.com/vpn/latest/s2svpn/SetUpVPNConnections.html#vpn-create-target-gateway
16. https://docs.aws.amazon.com/vpn/latest/s2svpn/SetUpVPNConnections.html#vpn-configure-route-tables
17. https://docs.aws.amazon.com/vpc/latest/userguide/VPC_SecurityGroups.html
18. https://docs.aws.amazon.com/vpn/latest/s2svpn/SetUpVPNConnections.html
19. https://cloud.google.com/compute/docs/overview
20. https://cloud.google.com/compute/docs/overview
21. https://cloud.google.com/network-connectivity/docs/vpn

- **Rede VPC**: É necessária uma rede VPC personalizada ou padrão para hospedar o servidor MyQ. A VPC permite a conectividade entre recursos como sub-redes e gateways dentro do Google Cloud. Saiba mais na documentação[23] sobre redes VPC[24].
- **Considerações sobre latência**: Selecione uma região próxima à rede local para minimizar a latência. O ideal é que todos os recursos estejam na mesma região.

Etapas de configuração

1. **Crie um projeto**:
    - Organize os recursos criando um novo projeto ou usando um já existente no Google Cloud. Para obter instruções, acesse o Google Cloud Console[25].
2. **Configure uma rede VPC**:
    - Crie uma VPC personalizada com sub-redes e intervalos de IP apropriados que não se sobreponham à rede local. Para orientações, consulte o Guia rápido: Criar e gerenciar redes VPC[26].
3. **Configure a VPN**:
    - Use a VPN clássica ou a VPN HA para estabelecer túneis IPsec entre a rede local e a VPC.
    - Configure o IKEv2 com chaves pré-compartilhadas e defina as opções de roteamento (por exemplo, baseadas em rota ou em política). Consulte Topologias de VPN clássica[27] ou Topologias de VPN HA[28] para obter detalhes.
4. **Crie uma instância de VM do Compute Engine**:
    - Selecione as especificações da máquina com base nos requisitos de sistema do MyQ (por exemplo, 8 vCPUs, 8 GB de RAM). O armazenamento adicional para os dados do MyQ deve ser separado do disco do sistema operacional para obter melhor desempenho e resiliência. Saiba mais na documentação[29] do Compute Engine[30].
5. **Configuração de rede**:
    - Atribua endereços IP internos a partir do intervalo da sub-rede VPC.
    - Endereços IP externos são opcionais, mas podem ser usados temporariamente para acesso à Internet durante a configuração.

---

22. https://cloud.google.com/network-connectivity/docs/vpn
23. https://cloud.google.com/vpc/docs/vpc
24. https://cloud.google.com/vpc/docs/vpc
25. https://console.cloud.google.com/
26. https://cloud.google.com/vpc/docs/quickstart
27. https://cloud.google.com/network-connectivity/docs/vpn/concepts/topologies-classic
28. https://cloud.google.com/network-connectivity/docs/vpn/concepts/topologies-ha
29. https://cloud.google.com/compute/docs/instances
30. https://cloud.google.com/compute/docs/instances

Depois que o ambiente estiver configurado, siga as instruções de instalação do MyQ para realizar a implantação do servidor na VM.

2.2 Migração de OEM

Como `10.1 Patch 3`, é possível restaurar os bancos de dados do KNM e do aQrate na instalação do MyQ, o que permite migrar todos os dados de uma instalação do KNM ou do aQrate para a instalação do MyQ. Outras direções de migração não são possíveis.

2.2.1 Pré-requisitos

- Backup do banco de dados da instalação OEM atual, versão mínima 8.2
- Instalador do MyQ Print Server (para modo autônomo)
- Instalador do MyQ Central Server (para instalações em local central)
- Nova(s) licença(s) do MyQ de sua escolha, a ser(em) ativada(s) no MyQ assim que a migração for concluída

> Entre em contato com o Suporte MyQ para obter mais informações específicas sobre o processo de migração da sua instalação.

2.2.2 Etapas recomendadas

(v1-pt) Atualizando o MyQ: Antes de começar, recomendamos que você leia nosso Guia de Atualização do MyQ.

Geral

- Use um backup criado imediatamente antes da migração para evitar perda de dados
- Assim que o processo de migração estiver concluído, verifique as configurações da nova instalação do MyQ – algumas configurações que diferem dos padrões do MyQ são mantidas intactas; veja mais informações abaixo na seção “Migração”

Instalações em vários locais

- Comece pela migração do MyQ Central Server e, após a migração, insira a nova licença do MyQ que você preparou antes da migração
- Lembre-se de que, após a migração do Servidor Central, os recálculos de licença nos Site Server conectados podem falhar; esse conflito deve ser resolvido migrando os Site Server o mais rápido possível

Licenças

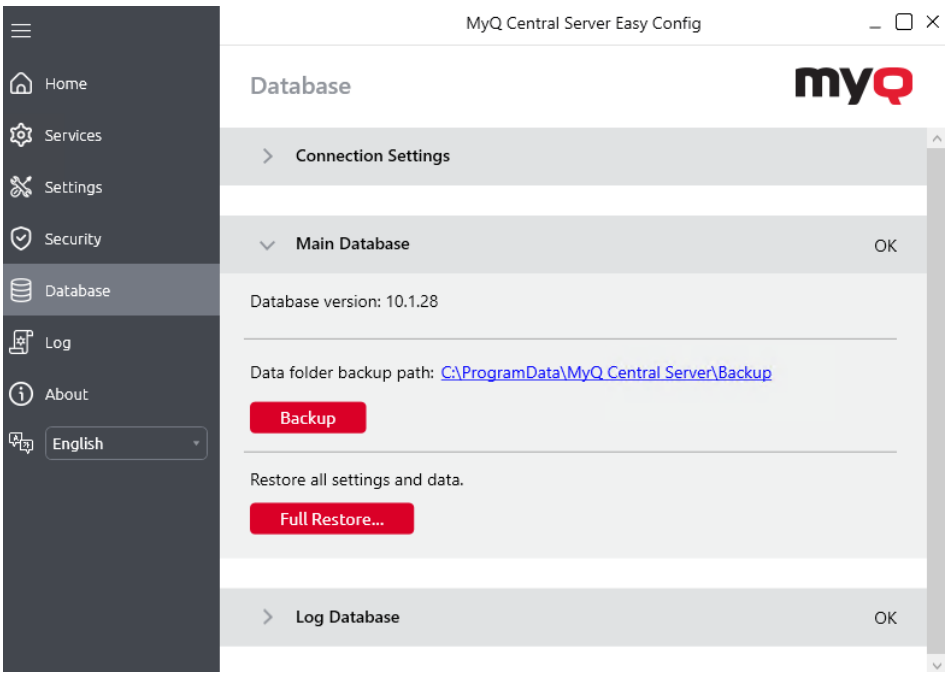
Como o MyQ e outras marcas possuem licenças diferentes, a licença é perdida quando o banco de dados é restaurado. Uma nova licença do MyQ deve ser ativada em vez da licença anterior do KNM/aQrate.

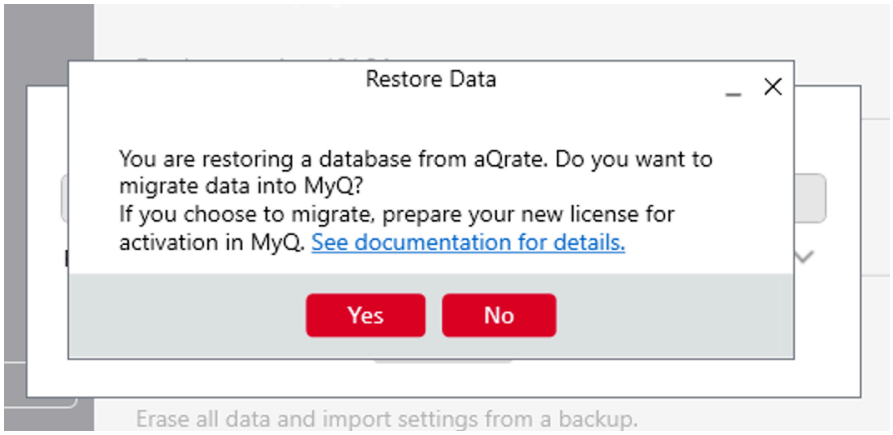
2.2.3 Migração para o MyQ

A migração pode ser realizada usando a opção padrão “Restauração do Banco de Dados” no Easy Config.

1. Faça backup do banco de dados em sua instalação OEM atual
2. Faça uma instalação limpa do MyQ Print Server (`10.1 Patch 3` ou superior)
3. Acesse o **Easy Config** – **Banco de Dados** e clique em **“Restauração Completa...”**
4. Selecione o backup da sua instalação OEM
5. Confirme o processo de migração

A migração é iniciada – veja abaixo detalhes sobre quais dados são migrados e outras etapas manuais recomendadas antes de você poder começar a usar sua instalação do MyQ.





Migração de dados

Todos os dados, exceto algumas configurações, são migrados sem alterações. A restauração do banco de dados ocorre normalmente; após a conclusão da restauração e de todas as atualizações subsequentes do banco de dados, as configurações correspondentes são atualizadas.

Migração de configurações

As configurações são migradas com algumas adaptações devido às diferenças entre as marcas de OEM.

Políticas de usuário

Atualmente, o KNM e o aQrate possuem uma lista mais extensa de políticas de usuário padrão em comparação com o MyQ — uma política é substituída por várias outras políticas adicionais; veja as capturas de tela. Portanto, durante a migração para o MyQ, as políticas adicionais são removidas e, respectivamente, uma política ausente é adicionada com seu valor padrão selecionado. Outras políticas e seus valores não são alterados durante a migração.

Status	Users	Printers	Policies
Print job policy			
●	All users		Keep jobs for reprint: Yes Color: Do not change Duplex: Do not change Staple: Do not change Punch: Do not change Toner saving: Do not change Force A3/B4 to A4 format: No Force B&W printing...imit in MS Outlook: No Force multiple pages per sheet: No Display Quick Print tab only: No Change color: Allow Change duplex: Allow Change staple: Allow Change punch: Allow Change toner saving: Allow Change copies: Allow
Printer policy			
●	All users	All printers	Print: Yes Copy: Yes Full color copy: Yes Send: Yes Store in USB memory: Yes Store in Box: Yes Fax: Yes Device access level: User

1 KYOCERA Net Manager – políticas padrão

Status	Users	Printers	Policies
Print job policy			
●	All users		Keep jobs for reprint: Yes Color: Do not change Duplex: Do not change Staple: Do not change Punch: Do not change Toner saving: Do not change Change color: Allow Change duplex: Allow Change staple: Allow Change punch: Allow Change toner saving: Allow Change copies: Allow
Printer policy			
●	All users	All printers	Print: Yes Copy: Yes Full color copy: Yes Scan: Yes Fax: Yes Device access level: User

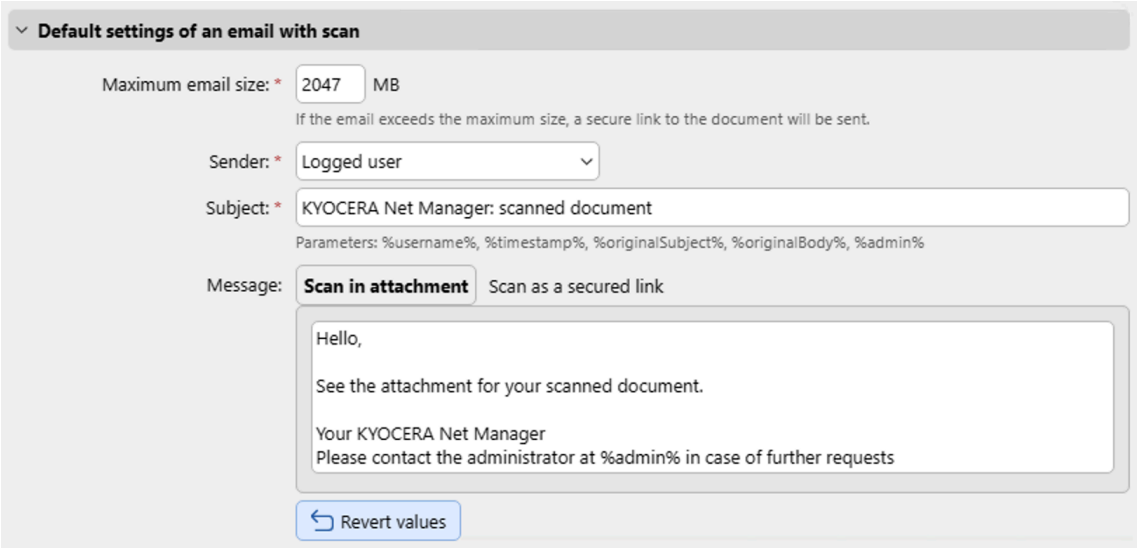
2 MyQ – políticas padrão

Modelos de e-mail

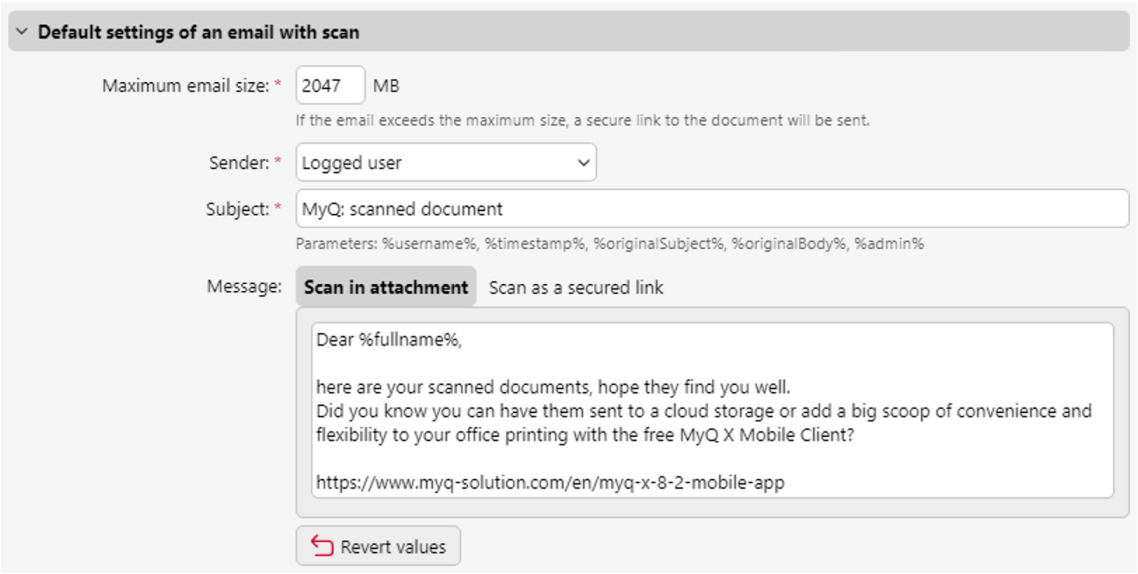
Modelos de e-mail, como e-mails de notificação de cota, e-mails de digitalização, e-mails de PIN de usuários etc., contêm, por padrão, marcas de OEM. Durante a

migração, todos os modelos de e-mail permanecem inalterados, exceto que as marcas são substituídas por `MyQ`. Portanto, se houvesse modelos de e-mail personalizados no KNM / aQrate, eles são preservados na migração; apenas as marcas são trocadas.

Por padrão, todos os modelos de e-mail são idênticos entre as marcas; a única exceção é o modelo de e-mail de digitalização com anexo, que possui um corpo diferente no MyQ e no KNM/aQrate (veja as capturas de tela). Como preservamos os modelos personalizados durante a migração e não redefinimos os modelos de e-mail para seus valores padrão, recomenda-se que os clientes redefinam os modelos para seus valores padrão usando os botões *"Reverter valores"* nas configurações dos modelos de e-mail e os personalizem posteriormente, se necessário.



3 KYOCERA Net Manager – e-mails com digitalização



4 MyQ – e-mails com digitalização

E-mail do remetente SMTP

Configurações → *Rede* → *Servidor SMTP de saída* → *E-mail do remetente* – por padrão, seus valores são, respectivamente `MyQ@MyQ.local` ou `KNM@KNM.local` ou `aQrate@aQrate.local`. Se o valor padrão for reconhecido durante a migração, ele será substituído pelo valor padrão do MyQ. Caso contrário, o valor não será alterado.

Nome do site (ambientes Central-Site)

Configurações → *Tipo de servidor* → *Site Server* → *Nome do site* — como `10.1 Patch 3` ele pode ter o nome da marca do OEM como valor padrão. Nesse caso, ele é substituído por `MyQ` durante a migração; caso contrário, ele não é alterado.

2.3 Atualizando o MyQ

Um guia completo para atualizar todos os componentes do MyQ está disponível aqui.

A atualização do MyQ para uma versão superior ou a reinstalação da mesma versão é realizada automaticamente após a execução do arquivo executável de instalação.

Antes de atualizar o MyQ no Windows Server 2019/2022/2025 (ou no Windows 10/11), certifique-se de que as atualizações mais recentes do Windows estejam instaladas no servidor.

Ao atualizar o MyQ, certifique-se de que todas as exclusões do antivírus tenham sido feitas e que não haja operações de verificação em andamento na estrutura de diretórios do MyQ.

É altamente recomendável fazer backup do seu banco de dados antes da atualização.

> ⚠ **Limitação:**
> Antes de uma atualização, acesse o MyQ Easy Config e defina a senha do banco de dados como o padrão "*masterkey*". Assim que a atualização estiver concluída, altere a senha novamente.

A atualização direta para a versão 8.0 e versões superiores a partir de versões anteriores à 6.0 não é mais suportada. Essas versões devem ser atualizadas por meio de uma versão intermediária, por exemplo, passando pela 6.2.

- Para a versão 4.2 ou inferior, as versões intermediárias são: 4.3 -> 5.2 -> 7.1.
- Para as versões 5.2 a 5.10, a versão intermediária é a 7.1.

Para atualizar o MyQ:

1. Execute o arquivo executável de instalação do software MyQ. A caixa de diálogo "Selecionar idioma de configuração" é exibida.
2. Selecione seu idioma e clique em **"Avançar"**. A caixa de diálogo "Configuração" é exibida. Ela informa que há uma versão mais antiga do MyQ e que o instalador iniciará o processo de atualização.
3. Clique em **"Sim"**. A caixa de diálogo "Selecionar tarefas adicionais" é exibida.
4. Selecione se deseja que um atalho do MyQ Easy Config seja criado e clique em **"Avançar"**. O restante do processo de atualização é praticamente idêntico ao da instalação do MyQ, exceto que você será solicitado a escolher opções de atualização.

Você pode encontrar um manual de atualização com mais detalhes no portal da Comunidade MyQ.

3 MyQ e MS Cluster

A solução de alta disponibilidade MyQ MS Cluster consiste em vários nós na configuração ativa/passiva, com o MyQ Server instalado em cada nó. O MS Cluster administra os serviços do MyQ e, caso o nó ativo no momento fique indisponível, ele muda para um dos nós passivos disponíveis.

Uma lista completa dos requisitos de sistema do MyQ Server pode ser encontrada aqui (see page 9).

3.1 Compatibilidade com servidores Windows

A solução MyQ MS Cluster é compatível com as seguintes versões e edições do Windows Server:

Windows Server	Edições
Windows Server 2025	Standard, Datacenter
Windows Server 2022	Standard, Datacenter
Windows Server 2019	Standard, Datacenter
Windows Server 2016	Standard, Datacenter

- É necessário um cluster de failover preparado com pelo menos dois nós e armazenamento para os dados do MyQ. Cada nó deve atender aos requisitos de sistema do MyQ Server e de seus componentes.
- O mesmo fuso horário deve ser definido em cada um dos nós.

Se sua configuração incluir terminais embarcados, certifique-se de que a versão necessária do .NET Framework esteja instalada em cada nó do cluster. Caso contrário, a instalação do terminal embarcado falhará. Mais informações podem ser encontradas nos manuais relacionados aos terminais MyQ Embedded.

Se os aplicativos MyQ Desktop Client, MyQ Smart Job Manager ou MyQ Smart Print Services forem usados nas estações de trabalho dos usuários do MyQ, o endereço IP ou o nome do host do cluster deve ser configurado nos aplicativos (não o endereço IP ou o nome do host dos nós).

3.2 Licenças

Com o novo modelo de licenciamento do MyQ X, que utiliza **chaves de instalação** no MS Cluster, é necessária apenas uma chave de instalação. O código de hardware é obtido do cluster como um todo, e não de nós individuais; portanto, a licença é ativada com base no hardware do cluster, e não em um único nó.



No modelo de licenciamento antigo, quando o MS Cluster é usado com o servidor MyQ, a quantidade de licenças necessárias depende do número de nós utilizados, já que as licenças precisam ser adicionadas e ativadas separadamente em cada nó.

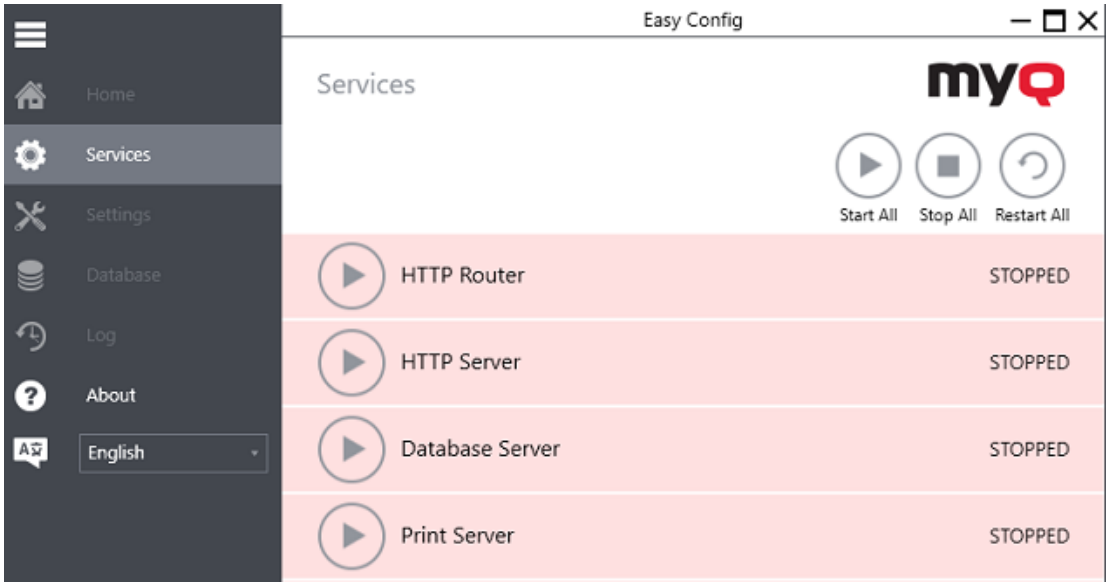
- Servidor MyQ no modo Site — as licenças são recebidas automaticamente do MyQ Central Server todos os dias ou durante a atualização do serviço MyQ ou a reinicialização do nó do cluster.
- Servidor MyQ no modo Autônomo — requer um conjunto extra de licenças para cada nó; cada conjunto de licenças deve ser ativado em apenas um nó.

3.3 Configuração (Failover Cluster Manager)

3.3.1 Instalação do MyQ Server no cluster (todos os nós)

Em cada nó do cluster, faça o seguinte:

1. Execute o arquivo de instalação do MyQ e instale o MyQ (detalhes podem ser encontrados aqui).
2. Certifique-se de que o fuso horário definido no servidor MyQ seja o mesmo que o fuso horário definido em cada nó.
3. **Interrompa todos** os serviços do MyQ no aplicativo MyQ Easy Config.

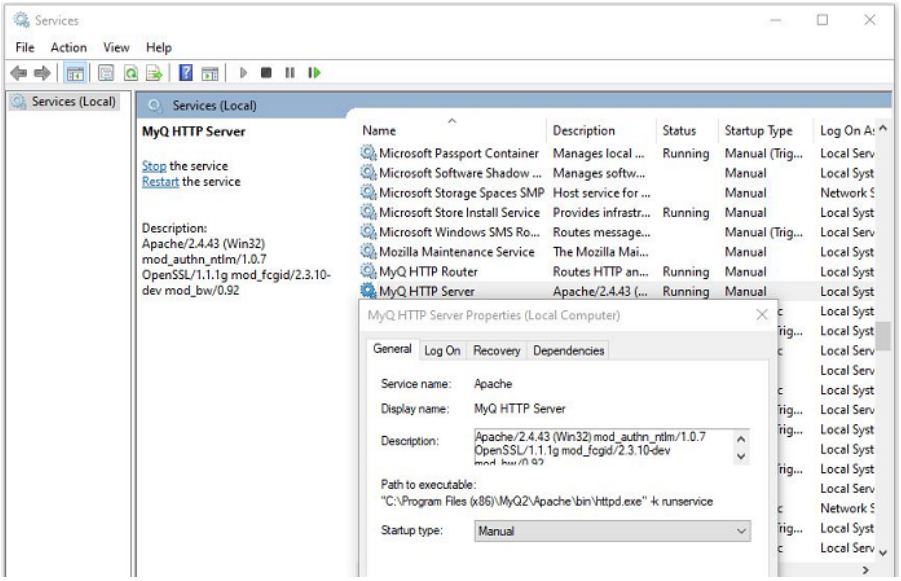


3.3.2 Configurando os serviços para inicialização manual (todos os nós)

Todos os serviços utilizados pelo servidor MyQ precisam ser configurados para inicialização manual em todos os nós.

Os seguintes serviços precisam ser configurados dessa forma:

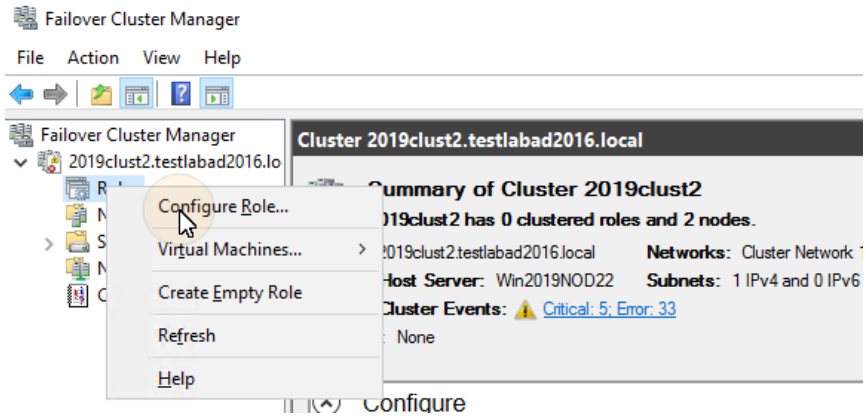
- Servidor HTTP do MyQ
- Roteador HTTP do MyQ
- Servidor Firebird - DefaultInstance
- MyQ Print Server
- MyQ Svc (não disponível na versão 8.1+)
- Servidor PM
- Terminais da marca (somente se forem utilizados terminais embarcados)



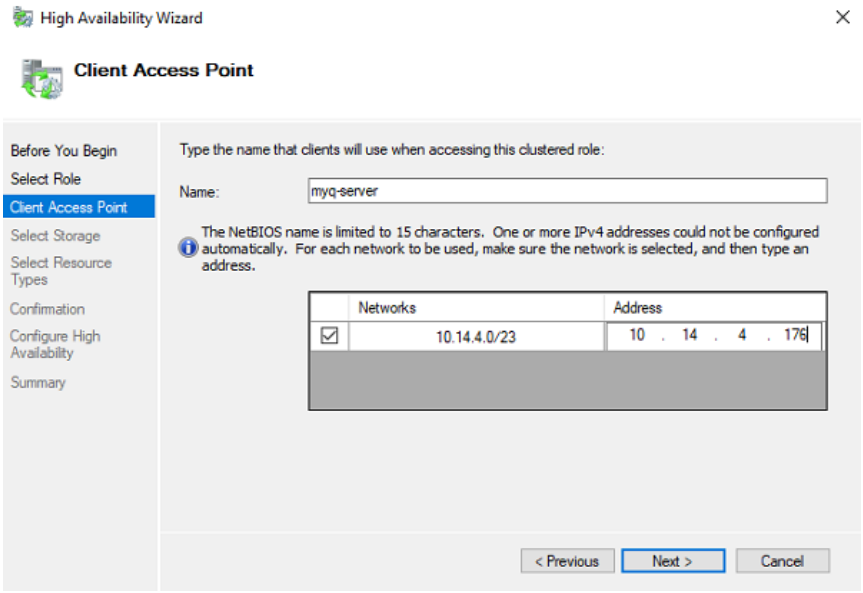
3.3.3 Criação da função de cluster MS do servidor MyQ (Gerenciador de cluster de failover)

Abra o Gerenciador de cluster de failover e faça o seguinte:

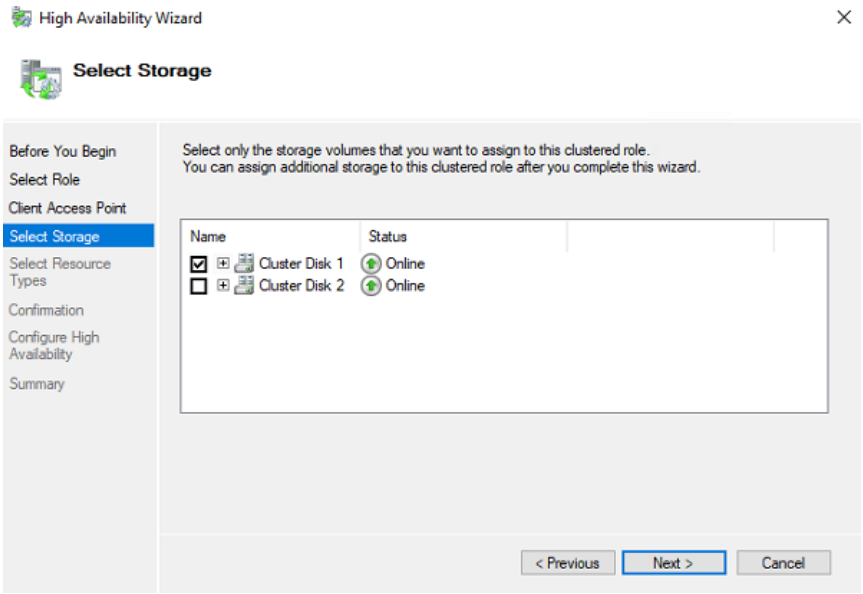
1. Clique com o botão direito do mouse em **Funções** e selecione **Configurar função** no menu de atalho. O Assistente de Alta Disponibilidade será aberto.



2. Clique em **“Avançar”**. A guia “Selecionar função” é exibida.
3. Nessa guia, selecione **“Outro servidor”** e clique em **“Avançar”**. A guia “Ponto de acesso do cliente” é exibida.
4. Nessa guia, digite um novo **“Nome”** para o cluster do servidor MyQ, por exemplo, *myq-server*; em seguida, insira um endereço IP disponível na rede a ser usado pela função do servidor MyQ e, por fim, clique em **“Avançar”**. A guia “Selecionar armazenamento” é exibida. O MyQ usará o nome do host para comunicação com terminais, como o servidor SMTP em multifuncionais (MFPs), etc.



5. Nessa guia, selecione os volumes de armazenamento que você deseja usar para o servidor MyQ.



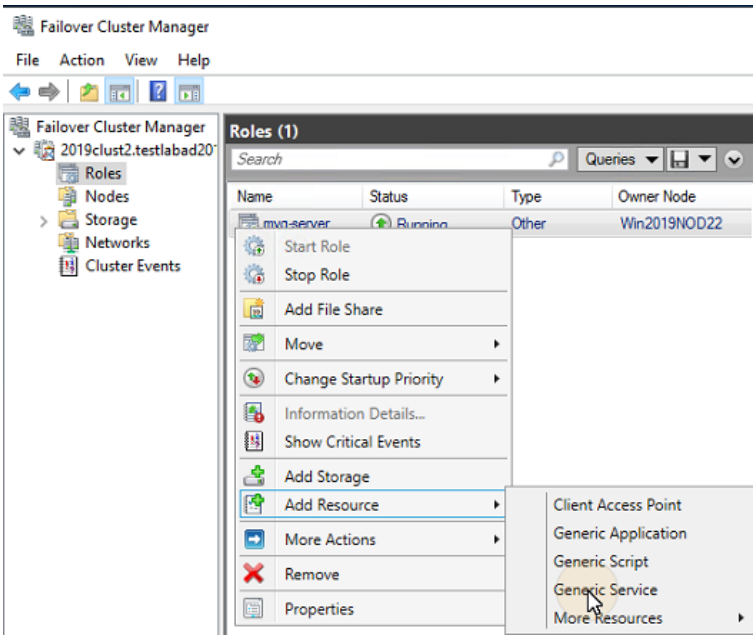
6. Clique em **"Avançar"** para acabar com o processo de instalação.

3.3.4 Adicionando recursos do MyQ (Failover Cluster Manager)

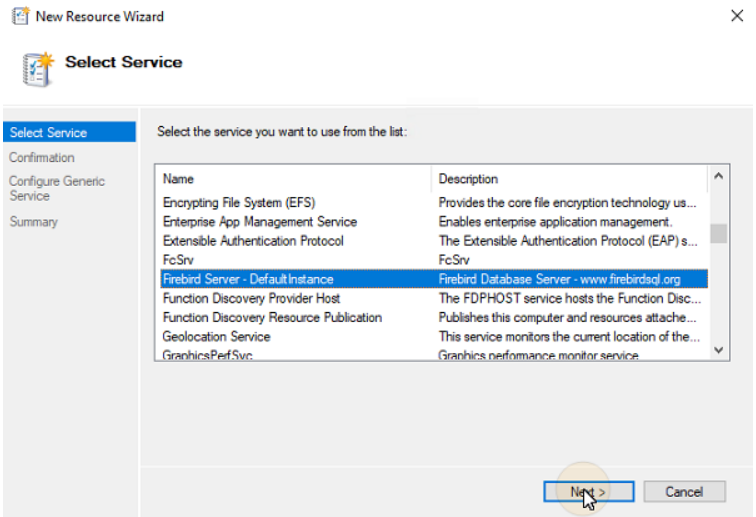
Depois que a função do servidor MyQ for criada e configurada, os recursos do MyQ também precisarão ser configurados, na guia **Funções** do Gerenciador de Cluster de Failover.

Adicione o serviço “Firebird Server – DefaultInstance” à função de servidor MyQ:

1. Clique com o botão direito do mouse na função de servidor MyQ, clique em **“Adicionar recurso”** no menu de atalho e selecione **“Serviço genérico”**. O Assistente para Novo Recurso será aberto.



2. Na lista de serviços, selecione `Firebird Server - DefaultInstance` e clique em **“Avançar”**.



3. Na guia **“Confirmação”**, clique em **“Avançar”** para criar o serviço. O serviço é criado e configurado.
4. Clique em **“Concluir”** para sair da configuração.

Adicione o script do Monitor do Apache à função de servidor MyQ:

1. Clique com o botão direito do mouse na função de servidor MyQ, clique em **"Adicionar recurso"** no menu de atalho e clique em **"Script genérico**". O Assistente para Novo Recurso é aberto.
2. Insira o caminho para o script **ApacheMonitor.jse**, localizado na pasta de instalação do MyQ, e clique em **"Avançar**". A guia "Confirmação" é exibida. O caminho padrão para o script é:
   C:\Program Files\MyQ\Server\ApacheMonitor.jse
3. Nessa guia, clique em **"Avançar"** para criar o serviço. O serviço é criado e configurado.
4. Clique em **Concluir** para sair da configuração.

Adicione o script MyQ Monitor à função de servidor MyQ:

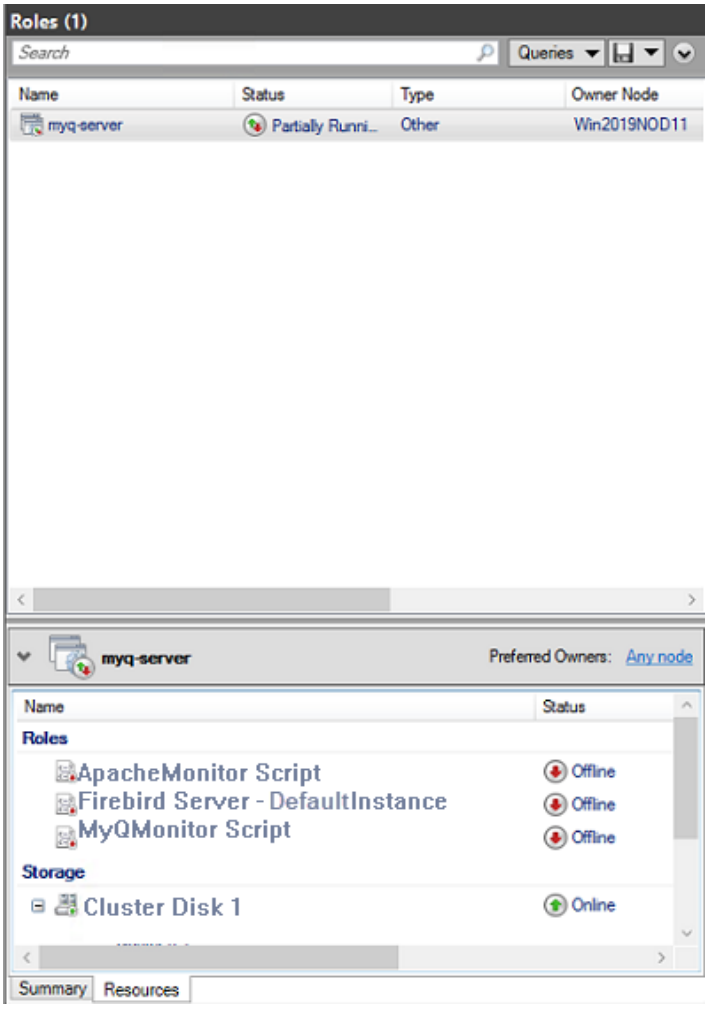
1. Clique com o botão direito do mouse na função de servidor MyQ, clique em **"Adicionar recurso**" no menu de atalho e clique em **"Script genérico**". O Assistente para novo recurso é aberto.
2. Insira o caminho para o script **MyQMonitor.jse**, localizado na pasta de instalação do MyQ, e clique em **Avançar**. A guia Confirmação é exibida. O caminho padrão para o script é:
   C:\Program Files\MyQ\Server\MyQMonitor.jse
3. Nessa guia, clique em **"Avançar"** para criar o serviço. O serviço é criado e configurado.
4. Clique em **Concluir** para sair da configuração.

Adicione o script TerminalsMonitor.jse ao cluster (somente para terminais embarcados)

1. Clique com o botão direito do mouse na função de servidor MyQ, clique em **"Adicionar recurso"** no menu de atalho e clique em **"Script genérico**". O Assistente para Novo Recurso é aberto.
2. Insira o caminho para o script **TerminalsMonitor.jse**, localizado na pasta de instalação do MyQ, e clique em **Avançar**. A guia Confirmação é exibida. O caminho padrão para o script é:
   C:\Arquivos de Programas\MyQ\Server\TerminalsMonitor.jse
3. Nessa guia, clique em **"Avançar"** para criar o serviço. O serviço é criado e configurado.
4. Clique em **Concluir** para sair da configuração.

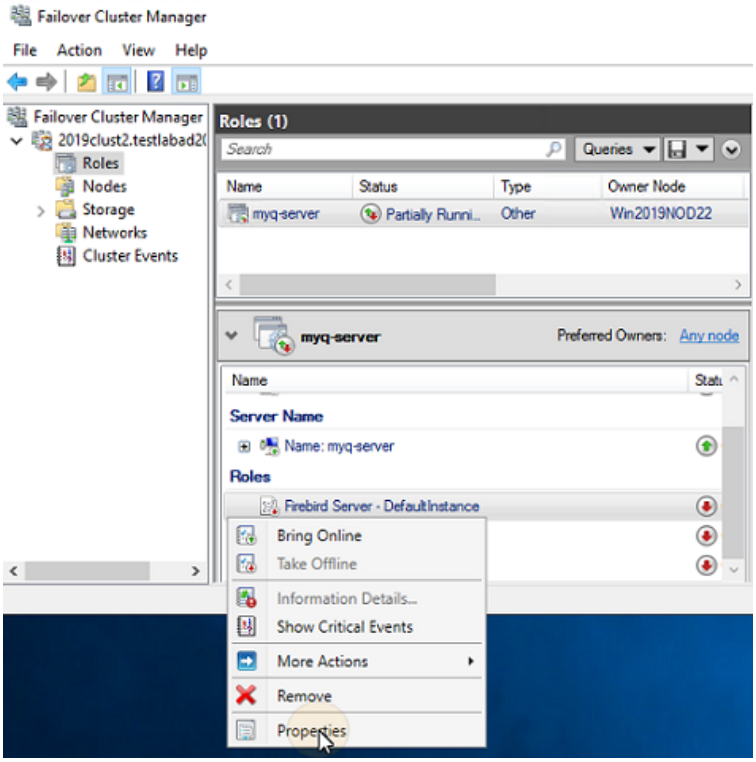
3.3.5 Definindo dependências de recursos (Failover Cluster Manager)

Após adicionar os serviços e scripts à função do servidor MyQ, abra a guia **Recursos** da função do servidor MyQ, na parte inferior da guia **Funções**, e defina as dependências dos serviços e scripts do MyQ.

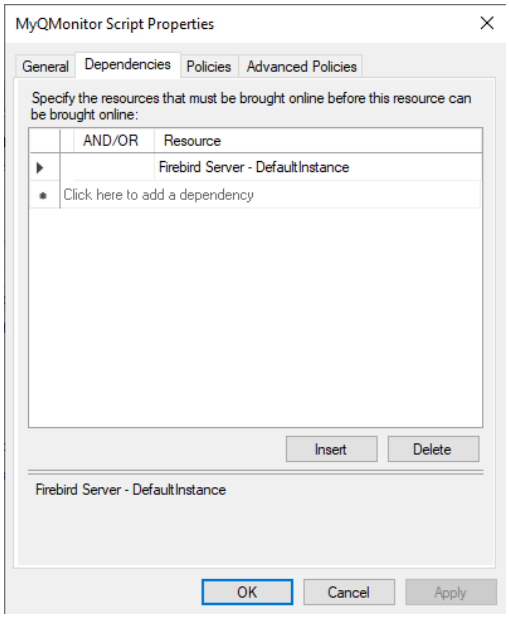


Defina a dependência do serviço Firebird Server - DefaultInstance

1. Na lista na parte inferior da guia, clique com o botão direito do mouse em **“Firebird Server - DefaultInstance”** e clique em **“Propriedades”**. A caixa de diálogo “Propriedades do Firebird Server - DefaultInstance” é exibida.

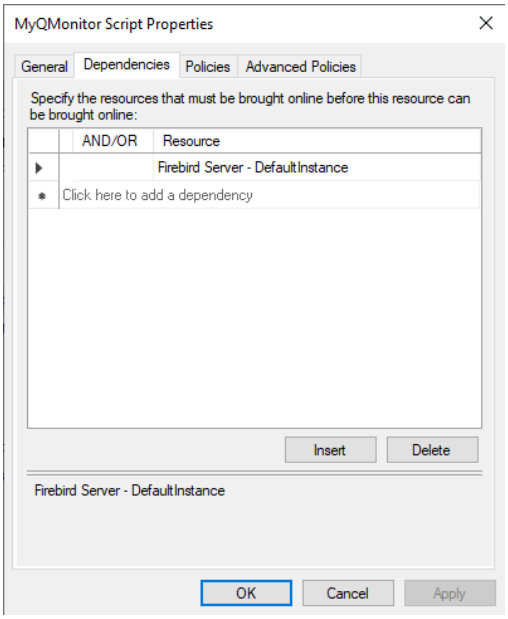


2. Na caixa de diálogo, abra a guia **"Dependências"**, adicione a unidade de disco compartilhada (ou NAS) na qual o sistema deve operar, insira o nome da função do servidor MyQ e clique em **"OK"**. A dependência está definida.



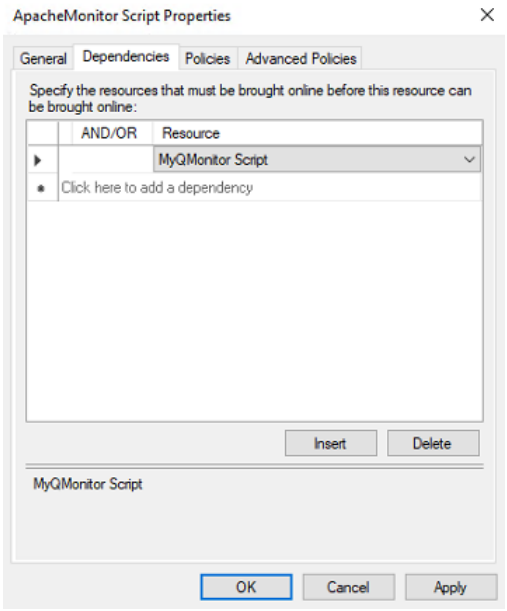
Configure a dependência do script MyQMonitor

1. Na lista na parte inferior da guia, clique com o botão direito do mouse em **"MyQMonitor Script"** e selecione **"Propriedades"**. A caixa de diálogo "Propriedades do MyQMonitor Script" é exibida.
2. Na caixa de diálogo, abra a guia **"Dependências"**, adicione o **"Firebird Server - DefaultInstance"** e clique em **"OK"**. A dependência está definida.



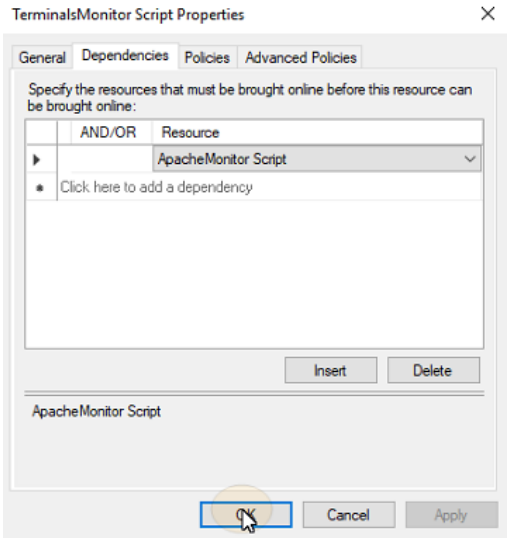
Configure a dependência do script ApacheMonitor

1. Na lista na parte inferior da guia, clique com o botão direito do mouse em **"ApacheMonitor Script"** e selecione **"Propriedades"**. A caixa de diálogo "Propriedades do ApacheMonitor Script" é exibida.
2. Na caixa de diálogo, abra a guia **Dependências**, adicione o **Script MyQMonitor** e clique em **OK**. A dependência está definida.



Configurar a dependência do script TerminalsMonitor (somente para terminais embarcados)

1. Na lista na parte inferior da guia, clique com o botão direito do mouse em **"Script do TerminalsMonitor"** e clique em **"Propriedades"**. A caixa de diálogo "Propriedades do Script do TerminalsMonitor" é exibida.
2. Na caixa de diálogo, abra a guia **"Dependências"**, adicione o **script "ApacheMonitor"** e clique em **"OK"**. A dependência está definida.

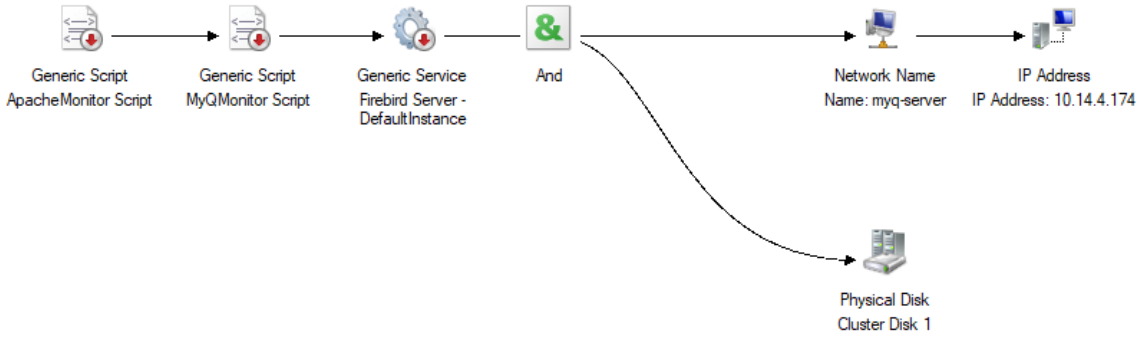


Depois de fazer o upload de um pacote de instalação de terminal embarcado na interface de administração web do MyQ do servidor do cluster MyQ, o cluster usa o script para distribuir o pacote entre todos os outros nós.

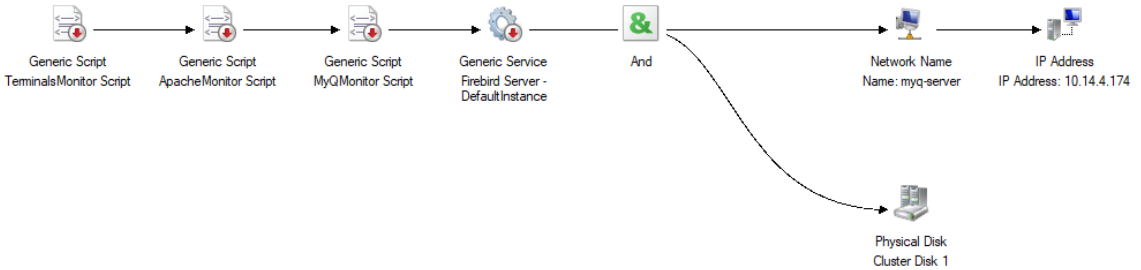
Para visualizar o relatório de dependências, clique com o botão direito do mouse na função do servidor MyQ na guia **Funções** do cluster no Gerenciador de Clusters de Failover, clique em **Mais ações** e, em seguida, em **Mostrar relatório de dependências**.

3.3.6 Relatórios de dependência

Para garantir que as dependências estejam definidas corretamente, você pode verificar se o relatório de dependências da função do servidor MyQ corresponde aos gráficos abaixo:



5 Gráfico de dependências do cluster no servidor MyQ



6 Gráfico de dependências do cluster com terminal embarcado no servidor MyQ

Para abrir o relatório de dependências, clique com o botão direito do mouse na função do servidor MyQ na guia **Funções** do cluster no Gerenciador de Clusters de Failover, clique em **Mais ações** e, em seguida, clique em **Mostrar relatório de dependências**.

3.4 Configuração adicional

Embora a instalação esteja no acabamento, há algumas etapas adicionais necessárias para configurar o ambiente antes de colocar os recursos em operação.

3.4.1 Configuração das credenciais de administrador do MyQ (nó ativo)

No nó ativo, abra o aplicativo MyQEasy Config:

1. Na guia **Serviços**, **inicie todos** os serviços.
2. Na guia **"Página inicial**", defina a senha **da conta do administrador do servidor** e a **senha do administrador do banco de dados** (se as senhas já tiverem sido alteradas anteriormente, elas podem ser alteradas novamente na guia **"Configurações"**).
3. Na guia **"Serviços"**, **pare todos** os serviços e feche o aplicativo MyQ Easy Config.

3.4.2 Configurando o local da pasta de dados (todos os nós)

Em cada nó do cluster, é necessário definir o local da pasta and the Jobs folder, which require **de dados** com acesso ao disco compartilhado do cluster; para isso, o nó precisa estar ativo. Portanto, é necessário alternar o modo ativo entre todos os nós (transferir a função de servidor MyQ entre os nós).

Para definir a localização das pastas, abra o MyQEasy Config no nó atualmente ativo e:

1. Na guia **Serviços**, **inicie todos** os serviços.
2. Na guia **Configurações**, nas seções "Pasta **de dados**" e "Pasta **de trabalhos**", clique em **"Alterar localização**" e, em seguida, defina o caminho para o disco compartilhado do cluster. (Para mais informações sobre como fazer isso, consulte aqui (see page 65)).
3. Na guia **Serviços**, **pare todos** os serviços e, em seguida, feche o aplicativo MyQ Easy Config.
4. No Gerenciador de Clusters de Failover, mova a função do servidor MyQ para o próximo nó e repita o processo.

3.4.3 Executando o MyQ no ambiente de cluster do MS

As instruções a seguir devem ser seguidas enquanto o MyQ estiver em execução no MS Cluster:

- Você não deve iniciar, parar ou reiniciar os serviços do MyQ enquanto ele estiver sendo controlado pelo MS Cluster (os recursos do cluster estiverem

online). Os serviços devem ser gerenciados exclusivamente pelo Gerenciador de Clusters de Failover.
- Ao alternar para um nó diferente, o MyQEasy Config não deve ser usado em nenhum nó.
- Ao realizar manutenção no sistema (os recursos do cluster estão offline), mas os serviços do MyQ estiverem online em qualquer nó (ativados manualmente), não mude para um nó diferente. Ao fazer isso, você corre o risco de corromper o banco de dados do MyQ.
- Ao mudar para um nó diferente, todos os serviços no nó inicial são interrompidos pelo MS Cluster.
- Enquanto o MyQ estiver em execução no cluster, o endereço IP do servidor MyQ é aquele que você selecionou na configuração da função de servidor MyQ, e o nome do host do servidor MyQ é aquele que você definirá na interface de administração web do MyQ após colocar os recursos do MS Cluster online.
- É altamente recomendável manter sempre os recursos **"Armazenamento"** e **"Nome do Servidor"** online. Caso precise colocá-los offline, certifique-se de que todos os serviços do MyQ no nó ativo (o atual proprietário da função de servidor do MyQ) estejam parados no aplicativo MyQEasy Config.
- Após concluir a configuração (configuração inicial e configuração adicional) da função de servidor (and all Embedded terminals, if used) MyQ, e também após cada alteração crucial no cluster, recomenda-se testar o cluster transferindo a propriedade da função de servidor MyQ entre todos os nós do cluster.

3.4.4 Inicialização do sistema (Failover Cluster Manager)

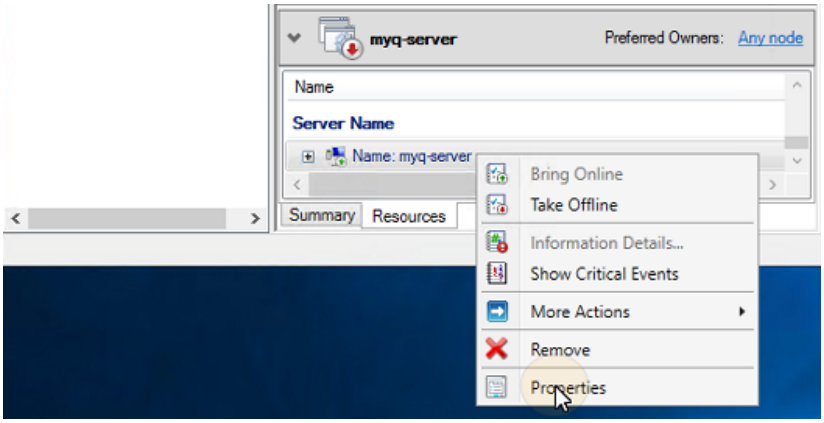
Para iniciar o sistema, é necessário colocar os recursos do MS Cluster online. Para obter informações sobre como fazer isso, consulte aqui (see page 56).

3.4.5 Configurando o nome de host da função de servidor MyQ

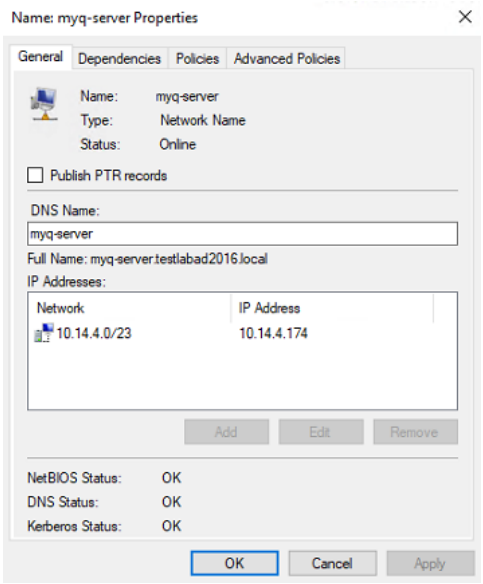
Na guia **Recursos** da função de servidor MyQ no Gerenciador de Clusters de Failover, você pode ver (e alterar) o nome DNS da função de servidor MyQ. O **nome completo** da função (DNS + domínio) deve ser usado como nome de host do servidor e como servidor do MyQ X Mobile Client no MyQ.

Para visualizar ou alterar o nome DNS da função de servidor MyQ no cluster do MS, faça o seguinte:

1. Na lista na parte inferior da guia **Recursos** da função de servidor MyQ, em **Nome do servidor**, clique com o botão direito do mouse no nome do servidor e, em seguida, clique em **Propriedades**. A caixa de diálogo Propriedades de Nome:*** é aberta.



2. Na guia **“Geral”**, você pode visualizar (e alterar) o nome DNS da função do servidor MyQ.



Para definir o nome do host da função de servidor MyQ no servidor do cluster MyQ, faça o seguinte:

1. Na guia Configurações **de rede** da interface de administração web do MyQ no servidor do cluster MyQ, use o **Nome completo** (DNS + domínio) do servidor MyQ nas duas configurações a seguir:
    a. **Este nome de host do servidor** em **“Geral”**.
    b. **“Servidor”** em **“MyQ X Mobile Client”**.
2. Em seguida, clique em **“Salvar”** na parte inferior da guia.

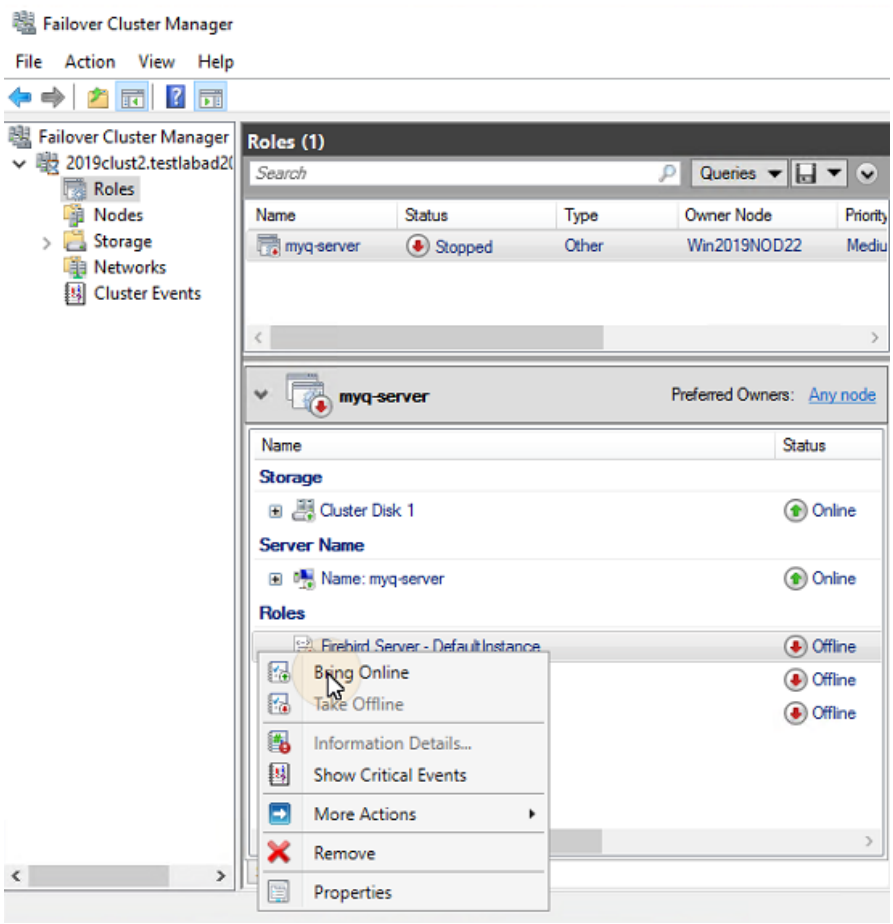
3.5 Configuração e Manutenção

Esta seção apresenta etapas adicionais de configuração e manutenção.

3.5.1 Colocando os recursos do MS Cluster online (Failover Cluster Manager)

Para iniciar o sistema, é necessário colocar todos os recursos do MS Cluster em operação — o serviço **Firebird Server - DefaultInstance**, o script **ApacheMonitor.jse**, o script **MyQMonitor.jse** e o script **Terminal Monitor** (somente se forem utilizados terminais embarcados).

Para colocar um serviço ou script em operação, abra o aplicativo Failover Cluster Manager, acesse **"Funções"**, clique com o botão direito do mouse no serviço ou script e selecione **"Colocar em operação"** no menu de atalho.

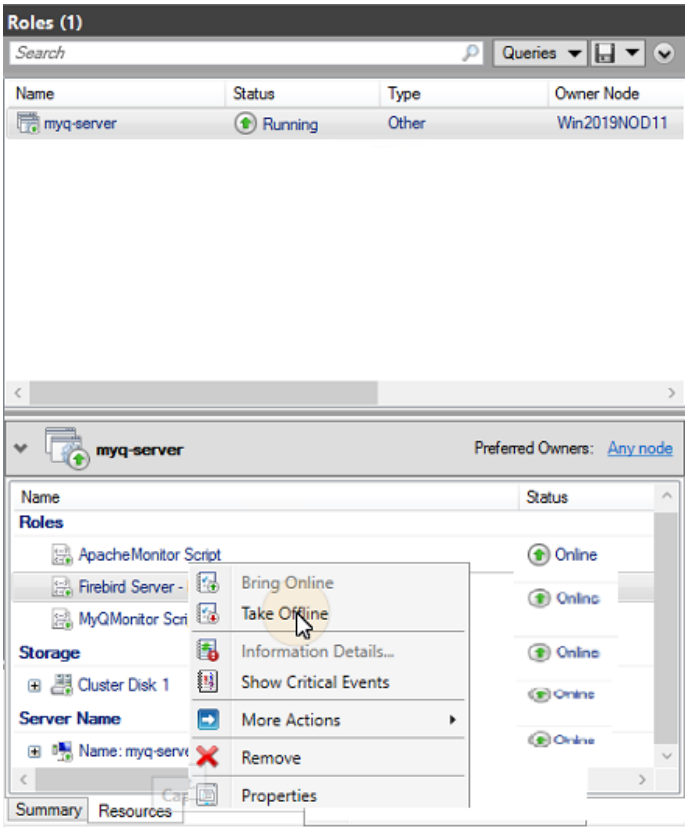


3.5.2 Colocando os recursos do MS Cluster offline (Failover Cluster Manager)

Para garantir que todos os recursos do MS Cluster — exceto **"Storage"** e **"Server Name"** — estejam offline, basta colocar o Firebird Server - DefaultInstance serviço offline; todos os scripts serão colocados offline devido à sua dependência desse serviço.

⚠ Os recursos **“Armazenamento”** e **“Nome do servidor”** devem permanecer online.

Para colocar o Firebird Server - DefaultInstance serviço offline, abra o Gerenciador de Cluster de Failover, vá para **Funções**, clique com o botão direito do mouse no Firebird Server - DefaultInstance serviço e selecione **Colocar offline** no menu de atalho.



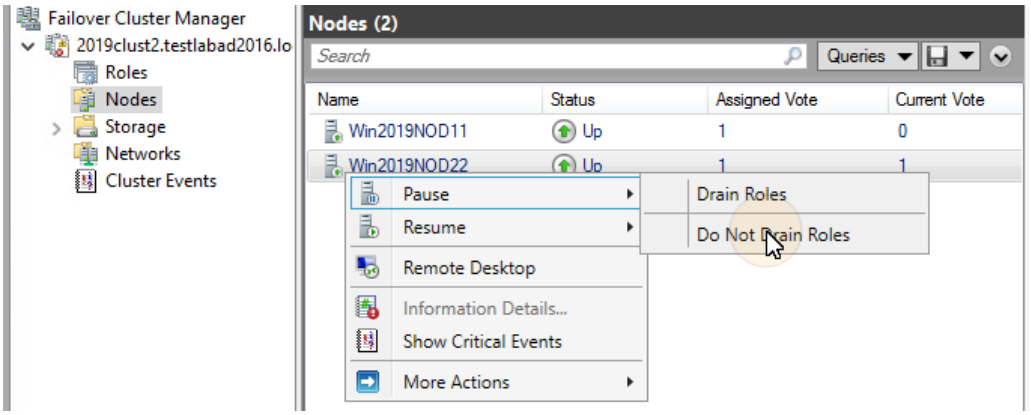
3.5.3 Reiniciando os serviços do MyQ por meio do MS Cluster (Gerenciador de Cluster de Failover)

Para reiniciar os serviços do MyQ por meio do MS Cluster, coloque todos os recursos do MS Cluster — exceto **Armazenamento** e **Nome do Servidor** — offline e, em seguida, coloque-os online.

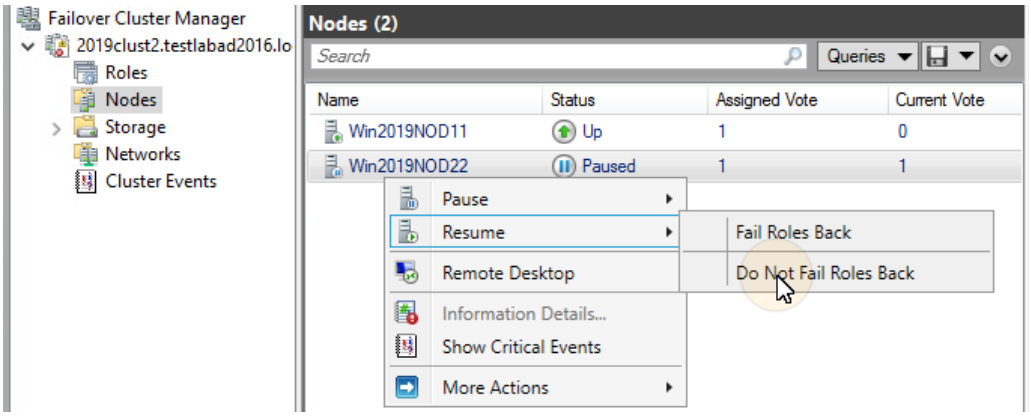
3.5.4 Alteração das credenciais de administrador do MyQ (nó ativo)

Para alterar as senhas **da Conta de Administrador da Web** e **do Administrador do Banco de Dados**, é necessário realizar o seguinte no nó ativo no momento (o atual proprietário da função de servidor do MyQ):

1. Abra o aplicativo Gerenciador de Cluster de Failover.
2. Abra a guia **“Nós”** do cluster, clique com o botão direito do mouse no nó ativo no momento, clique com o botão direito do mouse em **“Pausar”** no menu de atalho e clique em **“Não liberar funções”**.



3. Coloque todos os recursos do MS Cluster, exceto **“Armazenamento”** e **“Nome do servidor”**, no modo offline.
4. Abra o aplicativo MyQEasy Config, inicie todos os serviços, altere as senhas, pare todos os serviços e, por fim, feche o aplicativo.
5. Coloque os recursos do cluster online.
6. Abra a guia **“Nós”** do cluster no Gerenciador de Clusters de Failover, clique com o botão direito do mouse no nó, clique com o botão direito do mouse em **“Retomar”** no menu de atalho e, por fim, clique em **“Não restaurar funções”**.



3.6 Backup e restauração

3.6.1 Backup do banco de dados do MyQ no cluster do MS

Os processos de backup automático e manual não diferem dos processos padrão descritos em Banco de dados (see page 71): “Fazendo backup dos dados do MyQ”. A única configuração que requer atenção especial é a pasta de destino do backup. Recomenda-se salvar os arquivos de backup no disco compartilhado do cluster.

3.6.2 Restauração do banco de dados do MyQ no cluster MS (todos os nós)

Antes de restaurar o banco de dados do MyQ, o MyQ deve estar instalado e configurado em todos os nós do cluster MS.

Agora, você precisa restaurar o banco de dados e as configurações do MyQ no nó ativo do cluster (o atual detentor da função de servidor MyQ) seguindo estas etapas:

1. **Inicie todos** os serviços por meio do MyQ Easy Config.
2. Abra a guia **“Banco de Dados”** no MyQEasy Config.
3. Na seção **“Banco de dados principal”**, clique em **“Restaurar...”**. Selecione o arquivo _*.*zip do banco de dados* e clique em **“Abrir**”. Se o backup estiver protegido por senha, será exibida uma solicitação para fornecer a senha. O banco de dados é restaurado e, se necessário, também atualizado.
4. Repita o processo para todos os outros nós.

3.6.3 Usando a criptografia de banco de dados

Se você estiver usando o recurso **de criptografia de banco de dados** no MyQEasy Config, é necessário realizar as seguintes etapas após criptografar ou restaurar seu banco de dados:

1. Interrompa todos os recursos do cluster, exceto **“Armazenamento**” e **“Nome do servidor**”.
2. Abra o MyQ Easy Config no nó ativo e inicie todos os serviços.
3. Habilite a criptografia do banco de dados.
4. **Interrompa todos** os serviços no MyQ Easy Config.
5. Copie a chave de criptografia do banco de dados para todos os outros nós. A chave está localizada, por padrão, em

   `C:\Program Files\MyQ\Firebird\plugins\keyholder.conf`

6. **Inicie todos** os serviços do MyQ no MyQ Easy Config e coloque todos os recursos online por meio do Failover Cluster Manager.

3.7 Atualização do MyQ em um cluster

3.7.1 Etapas necessárias antes da atualização

Antes de iniciar a atualização, certifique-se de ter um backup atualizado e com o acabamento devidamente realizado do banco de dados do MyQ. O backup do banco de dados pode ser feito manualmente no MyQEasy Config ou automaticamente como uma tarefa agendada na interface de administração web do MyQ. Para garantir que o arquivo de backup seja preservado, recomenda-se copiá-lo para um local diferente.

3.7.2 Atualização do MyQ (todos os nós)

A atualização precisa ser realizada em cada nó do cluster. Para poder atualizar o MyQ em um nó, é necessário ter acesso ao disco compartilhado do cluster; portanto, o nó deve estar ativo. Assim, é preciso alternar o modo ativo entre todos os nós (transferir a função de servidor MyQ entre os nós).

Antes de atualizar o MyQ nos nós, coloque todos os recursos do MS Cluster, exceto Armazenamento e **Nome do Servidor**, offline.

Para atualizar o MyQ em todos os nós, comece pelo nó atualmente ativo (o detentor da função de servidor MyQ) e faça o seguinte:

1. **Inicie todos** os serviços por meio do MyQEasy Config.
2. Execute o arquivo de instalação do MyQ.
3. Acabe o processo de instalação.
4. **Interrompa todos** os serviços por meio do MyQ Easy Config e, em seguida, feche o aplicativo MyQEasy Config.
5. Mude a função de servidor do MyQ para o próximo nó e repita todas as etapas.

Após a atualização do MyQ em todos os nós, coloque todos os recursos do MS Cluster em operação.



Durante a instalação, você pode receber uma mensagem de aviso sobre um problema relacionado à atualização do banco de dados do MyQ. Nesses casos, continue com a configuração, pois o problema não afeta a instalação.

3.7.3 Atualização de pacotes de terminais em um cluster

Para atualizar pacotes de terminais em um cluster, primeiro abra o Failover Cluster Manager e coloque o script TerminalsMonitor offline. Em seguida, acesse **MyQ > Configurações > Impressoras e Terminais** e execute a atualização. Quando os pacotes de terminais estiverem atualizados, coloque o script TerminalsMonitor online novamente no Failover Cluster Manager.

3.8 Solução recomendada para o problema

O MS Cluster resolve problemas no nó ativo no momento que possam afetar a disponibilidade do servidor MyQ, alternando para um dos nós passivos disponíveis.

Problemas relacionados ao servidor MyQ precisam ser tratados manualmente. Caso você encontre tais problemas, recomenda-se reiniciar os serviços do MyQ no aplicativo Failover Cluster Manager. Se o problema persistir, entre em contato com o suporte do MyQ.

Caso o MS Cluster não inicie, tente colocar todos os recursos do MS Cluster, exceto **“Armazenamento”** e **“Nome do servidor**”, offline e, em seguida, tente iniciar manualmente os serviços do MyQ. Se for bem-sucedido, é provável que o problema esteja no cluster; caso contrário, o problema provavelmente está relacionado ao servidor MyQ. Nesse caso, entre em contato com o suporte do MyQ.

4 MyQ Easy Config

O aplicativo MyQEasy Config é o ambiente básico para a configuração de partes essenciais do servidor MyQ, como o banco de dados e os logs do MyQ.

Ele é aberto automaticamente se você mantiver a opção **"Concluir a instalação no MyQ® Easy Config"** selecionada durante a instalação do servidor. Caso contrário, você pode encontrá-lo na tela "Aplicativos" no Windows 8.1+, Windows Server 2016 e versões mais recentes. Após abrir o aplicativo, você verá seu menu no lado esquerdo. A partir desse menu, é possível acessar as seguintes configurações:

- Na guia **"Página inicial**", você pode alterar rapidamente as senhas padrão das contas de administrador do servidor e do banco de dados, além de gerar dados para suporte técnico. Você também pode ser redirecionado para a MyQ Web Interface para concluir a configuração do servidor.
- Na guia **"Serviços"**, você pode visualizar e controlar os serviços do MyQ.
- Na guia **"Configurações"**, você pode modificar as contas de Serviços do Windows, Administrador do Servidor e Administrador do Banco de Dados, alterar os caminhos dos arquivos de dados do sistema MyQ e dos arquivos de trabalhos, alterar a configuração da porta do servidor MyQ e limpar as pastas "Cache" e "Temp".
- Na guia **"Segurança"**, você pode ativar/desativar a comunicação não segura e gerenciar a criptografia do banco de dados do MyQ, do banco de dados de logs e dos trabalhos de impressão.
- Na guia **Banco de** Dados, você pode visualizar informações sobre os bancos de dados principal e de logs, bem como fazer backup e restaurar seu banco de dados.
- Na guia **"Log"**, você pode visualizar todas as operações executadas pelo sistema MyQ.
- Na guia **"Sobre"**, você pode visualizar informações sobre a versão atual do MyQ.
- Além disso, você pode selecionar o idioma de exibição do MyQ Easy Config na lista suspensa.

Se não houver problemas, a mensagem "*Tudo certo aqui!*" será exibida na guia Página inicial.

4.1 Página inicial

Ao abrir o aplicativo MyQ Easy Config na guia "Página inicial" pela primeira vez, você será solicitado a criar senhas para as contas de Administrador do Servidor e Administrador do Banco de Dados.

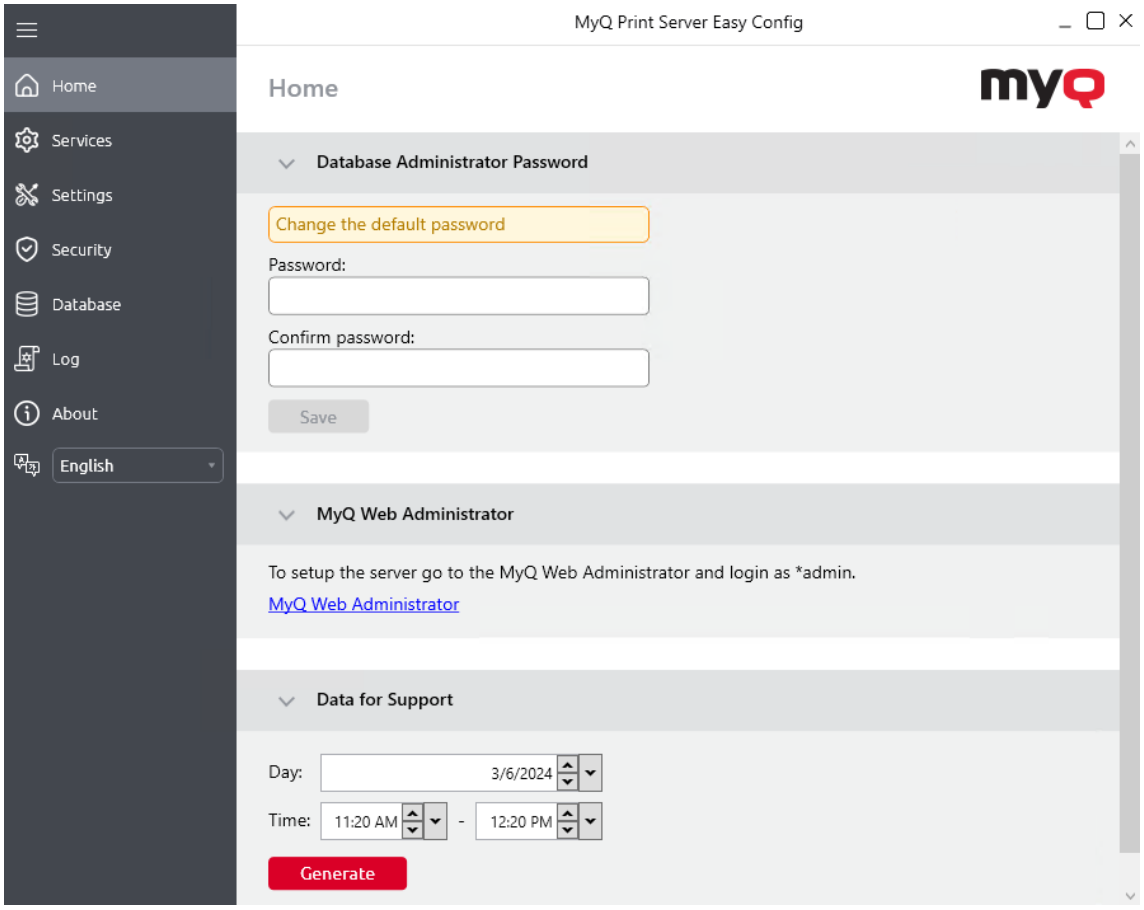
Conta de Administrador do Servidor

Esta é a `*admin` conta usada para a configuração inicial do MyQ. Depois de criar uma senha para essa conta, você poderá acessar a MyQ Web Interface, usar `*admin` para fazer login como administrador e iniciar a configuração. Em geral, recomenda-se desativar essa conta depois de criar contas de administrador dedicadas; você pode fazer isso na guia **"Segurança"**.

Conta de administrador do banco de dados

Esta é a `SYSDBA` conta usada para acessar o banco de dados Firebird. Recomenda-se criar uma senha forte e segura para essa conta.

Na primeira vez que você abrir o aplicativo, na guia **"Página inicial"**, você verá a seção **"Senha do administrador do banco de dados"**. Para criar uma senha, digite a nova senha, confirme-a e clique em **"Salvar"**.

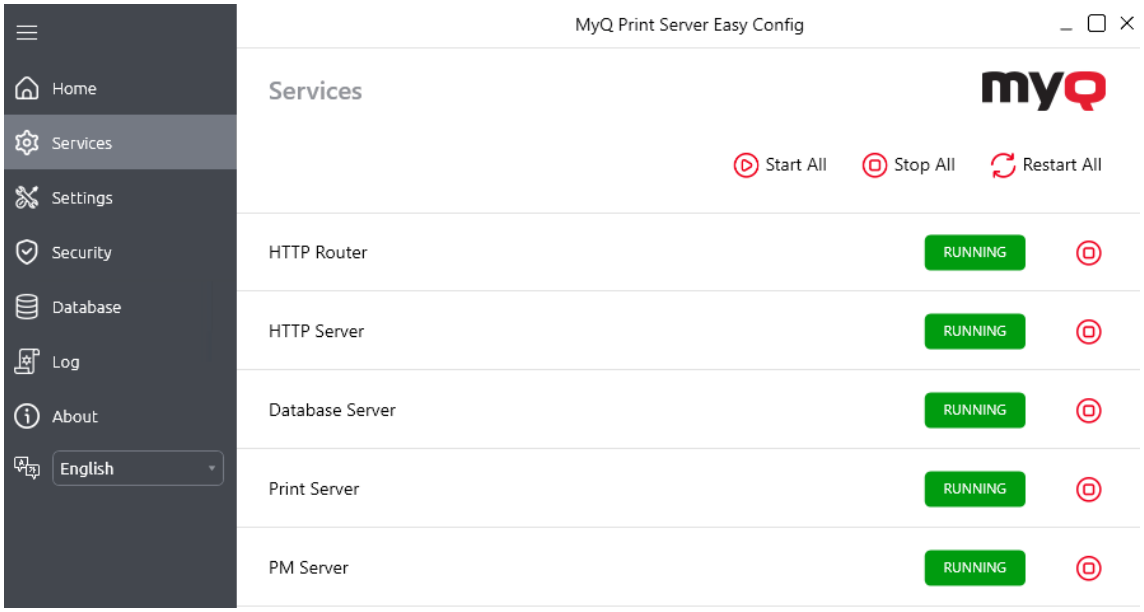


Depois de alterar as credenciais pela primeira vez, a seção de configuração inicial desaparece da guia **"Página inicial"**. As senhas podem ser alteradas posteriormente na guia **"Segurança"**.

Opções adicionais estão disponíveis na guia **"Página inicial"** para acessar a interface **do MyQ Web Administrator** e gerar **dados para suporte**.

4.2 Serviços

Na guia **Serviços**, você pode parar, iniciar e reiniciar os serviços do servidor MyQ.

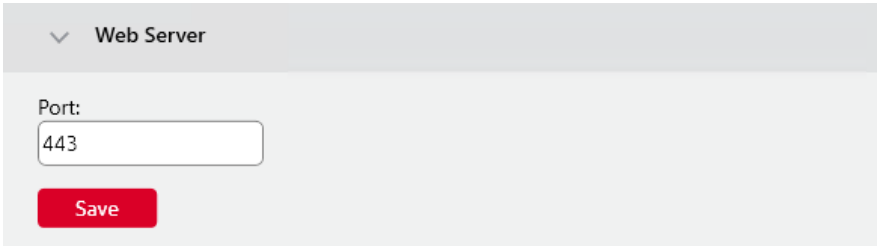


4.3 Configurações

4.3.1 Portas do servidor web

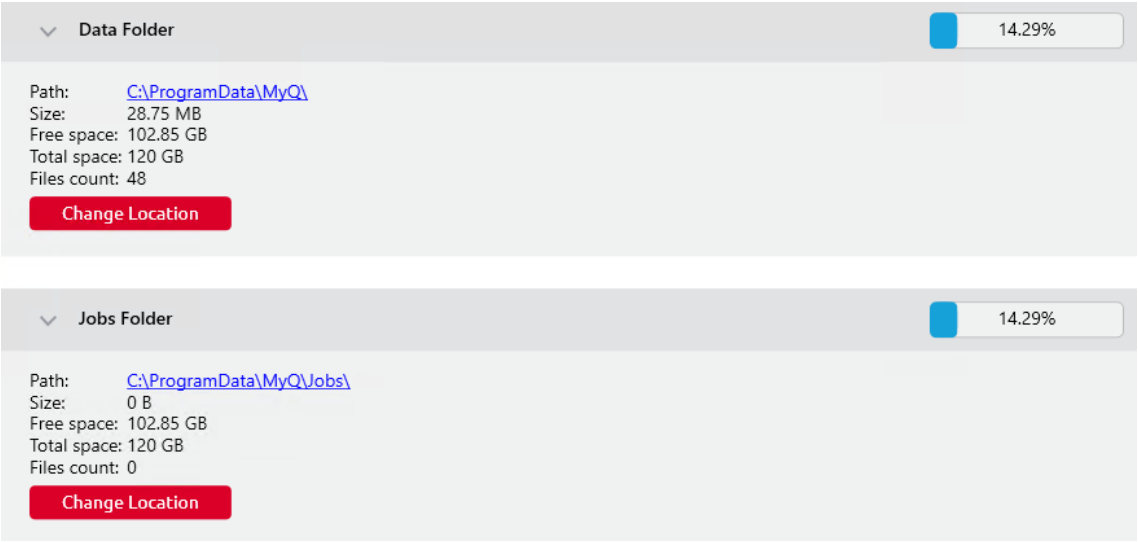
Na guia **Configurações**, em **Servidor Web**, você pode alterar a porta para a conexão com o servidor Web do MyQ:

- **Porta**: porta de comunicação para o servidor HTTP do MyQ; o valor padrão é *443*.



4.3.2 Pastas de dados e trabalhos

Na guia **"Configurações"**, você pode ver os locais das pastas do banco de dados do MyQ e dos trabalhos de impressão do MyQ.



As pastas padrão são:
C:\ProgramData\MyQ para o banco de dados e *C:\ProgramData\MyQ\Jobs* para os trabalhos de impressão.

Em circunstâncias normais, não há necessidade de alterar esses locais. Caso precise fazê-lo, por exemplo, quando não houver espaço suficiente no disco do sistema, siga as instruções abaixo:

1. Na guia **Configurações**, na seção correspondente, clique em **Alterar localização**. A caixa de diálogo **Alterar localização da pasta** é exibida.
2. Na caixa de diálogo, em **"Nova pasta"**, digite o caminho para a nova pasta ou clique no ícone do navegador e localize a pasta.
3. Em **"Operação de alteração"**, selecione o método desejado para a realocação dos dados existentes e, em seguida, clique em **"Alterar localização"**. Lembre-se de que o servidor precisa ser parado durante a alteração. A pasta é movida para o novo local.

⚠ Se você realocar a pasta "Dados e Trabalhos" para uma unidade de rede, esteja ciente de que os serviços Apache ou Firebird não podem acessar unidades de rede criadas pelo administrador ou por outros usuários. A unidade de rede precisa ser criada pelo usuário "**nt authority\system**". Você pode fazer isso seguindo este guia: https://stackoverflow.com/questions/182750/map-a-network-drive-to-be-used-by-a-service/4763324#4763324 ou isso deve funcionar quando você montar a unidade na inicialização do Windows.

4.3.3 Manutenção do servidor

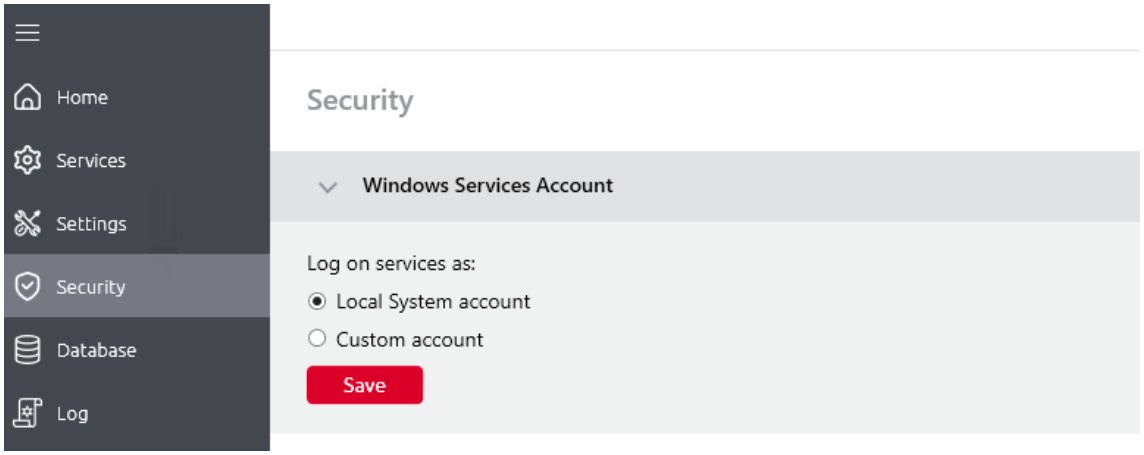
Na seção **“Manutenção do servidor”** da guia **“Configurações”**, você pode limpar as pastas “Cache” e “Temp”. Isso pode ser necessário nos casos em que problemas com os arquivos temporários afetem o sistema MyQ.

Para excluir as duas pastas, clique em **“Iniciar limpeza”**. Uma janela pop-up informa que os serviços não estarão disponíveis durante a limpeza. Clique em **“Sim”** para continuar ou em **“Não”** para cancelar.

4.4 Segurança

4.4.1 Conta de Serviços do Windows

Os Serviços do MyQ no Windows são executados, por padrão, sob a conta *do Sistema Local*, ou seja, a conta utilizada durante a instalação.

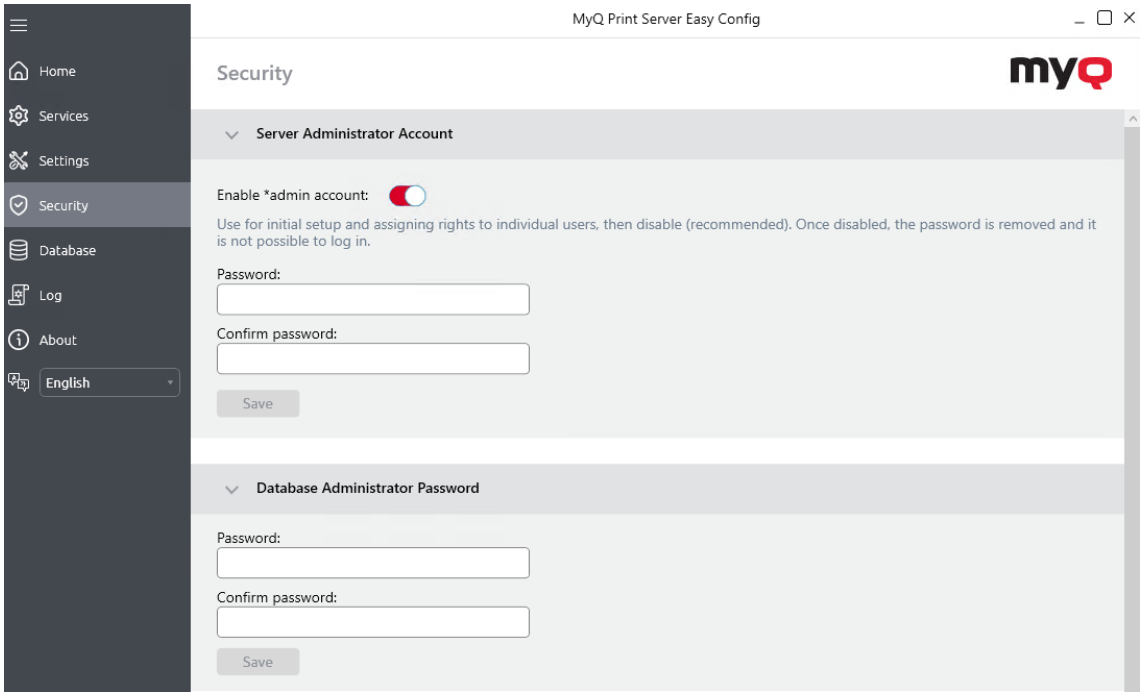


Isso pode ser alterado na guia **“Configurações”**, na seção **“Conta de serviços do Windows”**:

- Em *“Fazer logon nos serviços como”*, selecione **“Conta personalizada”**.
- Clique em **“Procurar”,** selecione a conta de usuário a ser usada para os serviços do Windows e clique em **“OK”**. A conta de usuário selecionada deve ter direitos de “Administrador local” ou ser membro do Grupo de Administradores Locais. Você também pode selecionar uma conta gMSA; nesse caso, não é necessária uma senha. Ela também deve já ter direitos para “Fazer logon como serviço”.
- Digite a senha da conta e confirme-a no campo seguinte.
- Clique em **“Salvar”**. Os serviços do MyQ são automaticamente interrompidos e reiniciados.

- Para voltar à conta padrão, selecione **a conta "Sistema local"** e clique em **"Salvar"**. Os serviços do MyQ serão automaticamente interrompidos e reiniciados.

4.4.2 Alteração de senhas na guia "Segurança"



Assim que você substituir a senha padrão, a seção desaparecerá da guia **"Página inicial"** e a senha não poderá mais ser alterada nesse local.

Conta do administrador do servidor

Esta é a `*admin` conta usada para a configuração inicial do MyQ. Depois de criar uma senha para essa conta, você pode acessar a MyQ Web Interface, usar `*admin` para fazer login como administrador e iniciar a configuração. Em geral, recomenda-se desativar essa conta depois de criar contas dedicadas de administrador; isso pode ser feito na guia **"Segurança"**.

Conta de administrador do banco de dados

Esta é a `SYSDBA` conta usada para acessar o banco de dados Firebird. Recomenda-se criar uma senha forte e segura para essa conta.

> O nome de usuário de acesso ao banco de dados do MyQ é *SYSDBA* e sua senha padrão é *masterkey*.

4.4.3 Desbloqueio da conta de administrador do MyQ

Após 5 tentativas consecutivas de login malsucedidas na conta de administrador do MyQ, a conta é bloqueada.

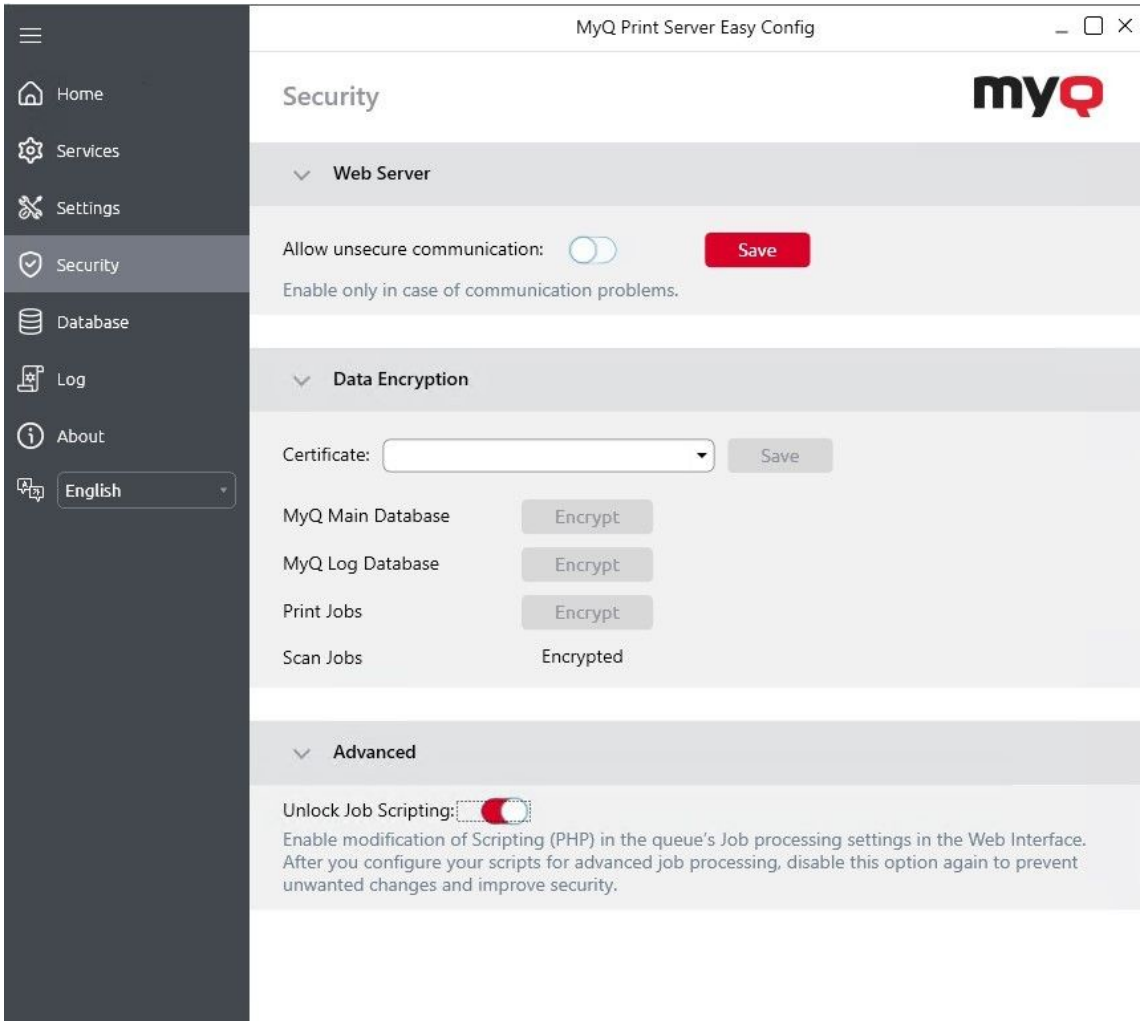
O administrador pode ver um aviso informando que a conta *admin está bloqueada e desbloqueá-la na seção **“Conta do administrador do servidor**”, na guia **“Segurança**”. Ao clicar em **“Desbloquear”**, a conta é desbloqueada.

4.4.4 Criptografia de dados

Na seção **“Criptografia de dados**”, para maior segurança, você pode criptografar o banco de dados principal, o banco de dados de logs e os trabalhos de impressão usando um certificado. O MyQ não fornece esses certificados. Você deve instalar e usar os seus próprios. O certificado usado para a criptografia precisa ter o uso de chave aprimorado (EKU) “Encrypting File System” e deve estar localizado em um dos seguintes armazenamentos de certificados do computador:

- Pessoal
- Emitentes confiáveis
- Autoridades de Certificação Raiz de Terceiros
- Outras pessoas

Depois de instalado, ele ficará visível no menu suspenso **Certificado**.

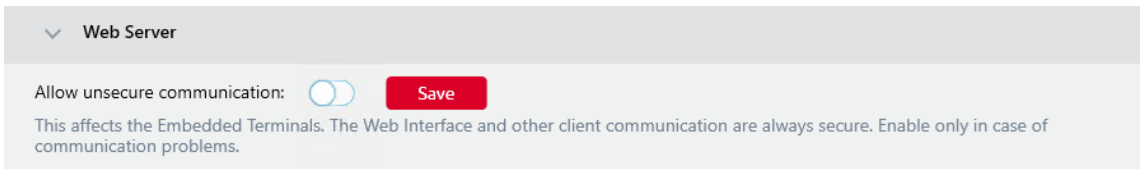


Clique em **"Criptografar"** ao lado de **"Banco de dados principal do MyQ"**, **"Banco de dados de logs do MyQ"** ou **"Trabalhos de impressão"**. **Os trabalhos de digitalização** são criptografados por padrão.

Durante a criptografia, outros serviços não estarão disponíveis. Um indicador de ocupado permitirá que você acompanhe o processo de criptografia/descriptografia:

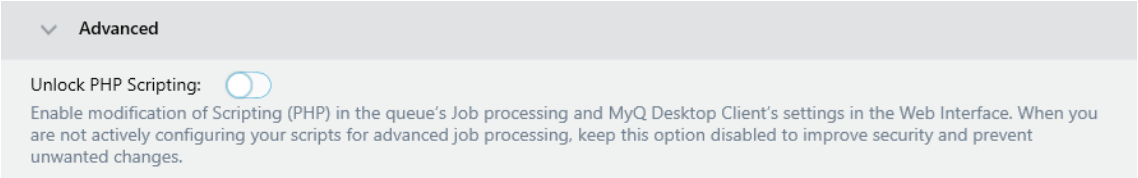
Após a criptografia, o botão **"Criptografar"** mudará para **"Descriptografar",** para que você possa reverter a ação.

4.4.5 Servidor Web



Na seção **“Servidor Web”**, você deve ativar **a opção “Permitir comunicação não segura”** apenas em caso de problemas de comunicação.

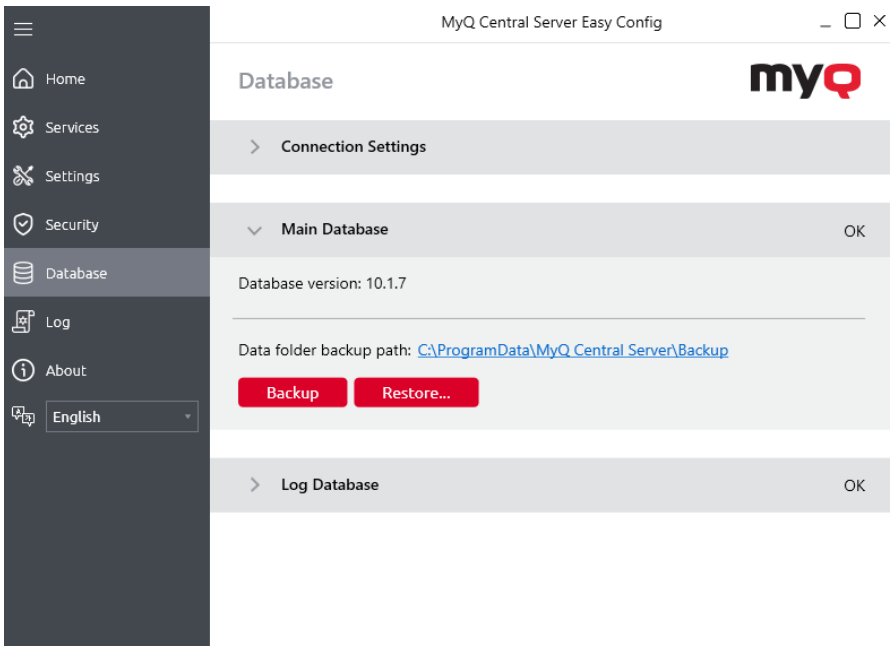
4.4.6 Habilitação de scripts PHP



Na seção **“Avançado”**, você pode ativar ou desativar a modificação de scripts de trabalhos PHP na interface web; por padrão, essa opção está desativada.

4.5 Banco de dados

Na guia **Banco de Dados**, você pode verificar o status do banco de dados principal e do banco de dados de logs, realizar backup e recuperação, além de importar configurações de uma instalação diferente do MyQ. Você também pode ver informações sobre a versão atual do banco de dados, atualizações disponíveis e, ainda, um aviso caso haja necessidade de uma atualização.



4.5.1 Fazendo backup dos dados do MyQ

Para fazer backup dos seus dados do MyQ:

1. Abra a aba **“Banco de dados”**.
2. Na seção **“Banco de dados principal”**, clique em **“Backup”**.
3. Digite e confirme uma senha para proteger o backup. Se essa etapa for ignorada, o backup será criado sem proteção.
4. Um novo arquivo de backup é criado, chamado *database_*.zip*.

O arquivo contém o banco de dados do MyQ e arquivos adicionais com dados utilizados pelo sistema MyQ, como relatórios, certificados ou o arquivo *config.ini*.

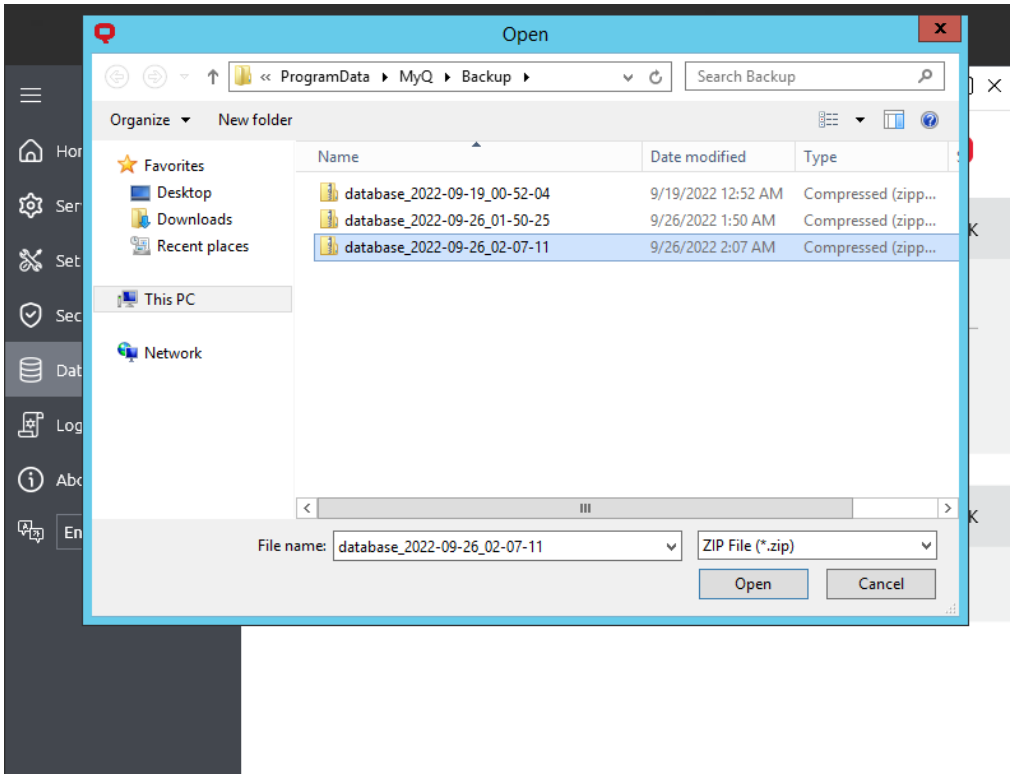
> Os trabalhos de impressão (por padrão em C:\ProgramData\MyQ\Jobs) não fazem parte do backup, devido ao seu tamanho.
>
> Se necessário (especialmente se os usuários precisarem dos trabalhos favoritos após restaurar o MyQ no novo servidor), eles devem ser copiados e copiados manualmente ou usando um software de terceiros.

4.5.2 Restaurando dados do MyQ

> Se você tiver feito backup manual dos trabalhos de impressão, ao restaurar um backup, será necessário primeiro copiar os trabalhos de impressão para a pasta “Jobs” e, em seguida, restaurar o backup do MyQ usando o MyQ Easy Config.

Para restaurar seus dados do MyQ:

1. Abra a guia **“Banco de dados”**.
2. Na seção **Banco de dados principal**, clique em **Restauração completa…**. Selecione o arquivo _ *.*zip do banco de dados* e clique em **Abrir**. Se o backup estiver protegido por senha, será solicitado que você forneça a senha. O banco de dados é restaurado e, se necessário, atualizado também.



4.5.3 Importação de configurações de outra instalação do MyQ

Esse recurso simplifica implantações em grande escala, pois permite usar uma instalação do MyQ como um “modelo” para configurar mais instalações sem a necessidade de definir manualmente a maioria das configurações.

Noções básicas sobre a criação de um modelo de banco de dados

- Use grupos para qualquer atribuição, como Direitos, Políticas etc. Os grupos de usuários e impressoras são mantidos em contraste com usuários ou impressoras específicos.
- Crie um backup padrão (**Banco de Dados** – **Backup**) na instalação de origem.

O que a importação faz

Durante a importação, o banco de dados é restaurado da maneira normal, mas os seguintes dados são alterados:

- usuários excluídos (os grupos são mantidos),
- impressoras excluídas (os grupos são mantidos),
- dados de contabilização excluídos,
- trabalhos excluídos,
- pagamentos excluídos, eventos de crédito,
- comprovantes e lotes de comprovantes excluídos,
- aumentos de cota e períodos de cota excluídos,
- histórico de execução de relatórios excluídos,

- registros de log de auditoria excluídos,
- locais excluídos,
- UUID de nova instalação,
- nome do host atualizado,
- nome do servidor atualizado (se for um site),
- listas de preços não arquivadas recebem novos UUIDs,
- as licenças são removidas.

⚠ Se houver atribuições a usuários ou impressoras específicas no backup que está sendo restaurado, o banco de dados será restaurado integralmente, e a limpeza de dados desnecessários não será iniciada. Nesses casos, examine os logs e modifique as atribuições na instalação de origem antes de criar um novo backup.

Para importar configurações de uma instalação diferente do MyQ:

1. Abra a guia **Banco de Dados**.
2. Na seção **Banco de Dados Principal**, clique em **Restaurar Configurações...**. Selecione o arquivo _*.*zip* do seu *banco de dados* de backup "modelo" e clique em **Abrir**. Se o backup estiver protegido por senha, será solicitado que você forneça a senha. O banco de dados é restaurado e, se necessário, atualizado também.

4.5.4 Terminais embarcados

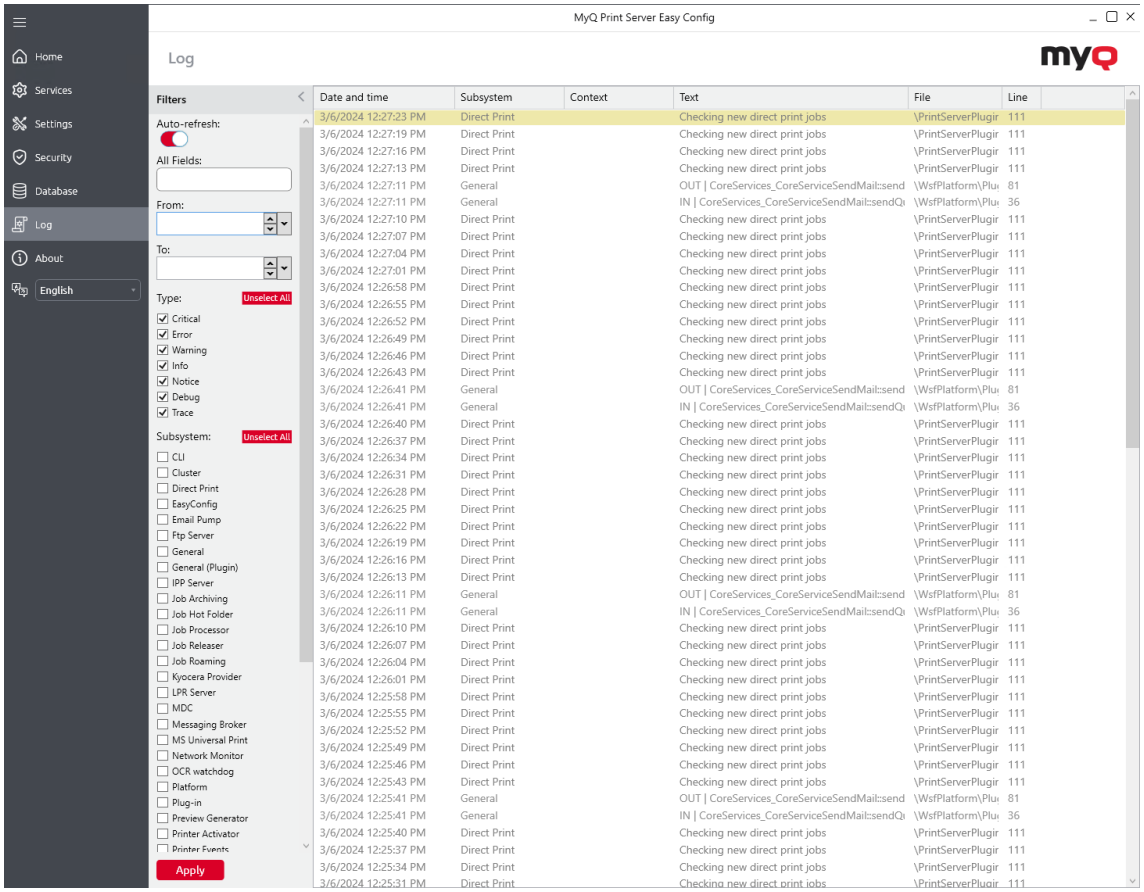
Ao restaurar o banco de dados, o MyQ verifica os pacotes de terminais no banco de dados e no sistema de arquivos e sincroniza seu estado:

- Os pacotes marcados para desinstalação antes da interrupção dos serviços são **desinstalados**.
- Os pacotes presentes no sistema de arquivos, mas ausentes no banco de dados, são **desinstalados**.
- Os pacotes presentes no banco de dados, mas ausentes no sistema de arquivos, são **instalados**.

A sincronização dos pacotes pode levar algum tempo, o que significa que as impressoras podem não ficar disponíveis imediatamente.

4.6 Log

A guia **"Log"** do Easy Config permite visualizar todas as operações que estão sendo executadas pelo sistema MyQ. Elas podem ser filtradas por **Campo**, **Data**, **Tipo** e **Subsistema**.


MyQ Print Server Easy Config
Home
Services
Settings
Security
Database
Log
About
English
Log
Filters
Auto-refresh:
All Fields:
From:
To:
Type:
Unselect All
Critical
Error
Warning
Info
Notice
Debug
Trace
Subsystem:
Unselect All
CLI
Cluster
Direct Print
EasyConfig
Email Pump
Ftp Server
General
General (Plugin)
IPP Server
Job Archiving
Job Hot Folder
Job Processor
Job Releaser
Job Roaming
Kyocera Provider
LPR Server
MDC
Messaging Broker
MS Universal Print
Network Monitor
OCR watchdog
Platform
Plug-in
Preview Generator
Printer Activator
Apply
Date and time
Subsystem
Context
Text
File
Line

5 MyQ Web Interface

Este tópico descreve a MyQ Web Interface, onde você gerencia a maioria dos recursos do MyQ. Ele mostra como acessar a interface web e os dois menus onde você pode acessar todas as configurações e funções da interface web: o menu Principal e o menu Configurações. Além disso, descreve o painel inicial da interface web e mostra como realizar a configuração inicial do MyQ. As duas últimas seções apresentam dois logs do MyQ: o Registro do MyQ e o log de auditoria do MyQ.

5.1 Acessando a MyQ Web Interface

Para acessar a MyQ Web Interface, abra-a em seu navegador e faça login como administrador:

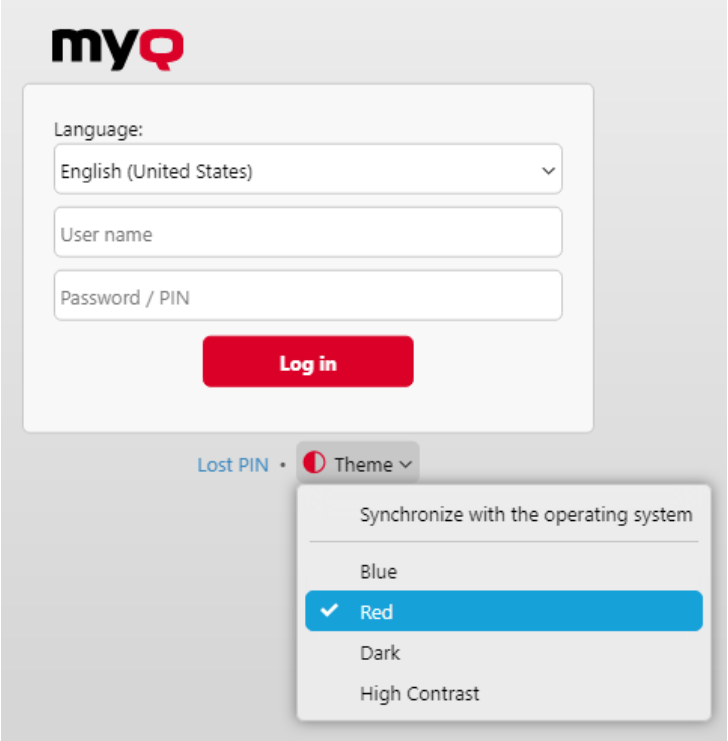
Você pode abrir a MyQ Web Interface das seguintes maneiras:

- Abra seu navegador da web e digite o endereço:
  `https://*MyQserver*:443`
  onde *MyQserver* representa o endereço IP ou o nome do host do seu servidor MyQ e *8090* é a porta padrão para acesso ao servidor.
- Na guia **“Página inicial”** do MyQ Easy Config, clique no link **“MyQ Web Administrator”** na seção **“MyQ Web Administrator”**.
- Abra o aplicativo MyQ Web Administrator. Você pode encontrar esse aplicativo na tela “Apps” nas seguintes versões e posteriores: Windows 10, Windows Server 2019.

5.2 Faça login como administrador

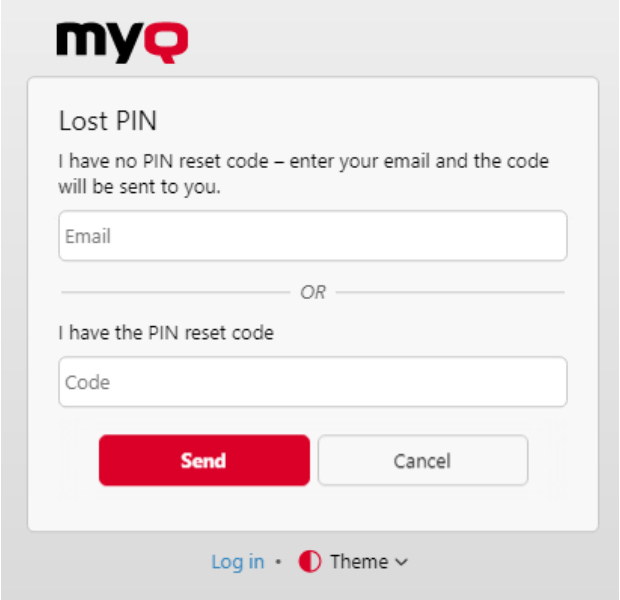
Digite o nome de administrador do MyQ (**admin*) e a senha que você definiu no aplicativo MyQ Easy Config e, em seguida, clique em **“Entrar”**. Se você ainda não alterou a senha padrão (o que não é recomendado), digite a senha padrão: *1234*.

No menu suspenso na parte superior da janela de login, você pode selecionar o idioma de sua preferência.



Antes de fazer login, você pode clicar em **"Tema"** para escolher o tema da interface. As opções são: *"Sincronizar com o sistema operacional"*, *"Azul"*, *"Vermelho"* (padrão), *"Escuro"* e *"Alto contraste"*.

Clique em **"PIN perdido"** e você será direcionado a uma janela onde poderá inserir seu e-mail para receber um código de redefinição do PIN ou, se já tiver o código, digitá-lo e redefinir seu PIN.



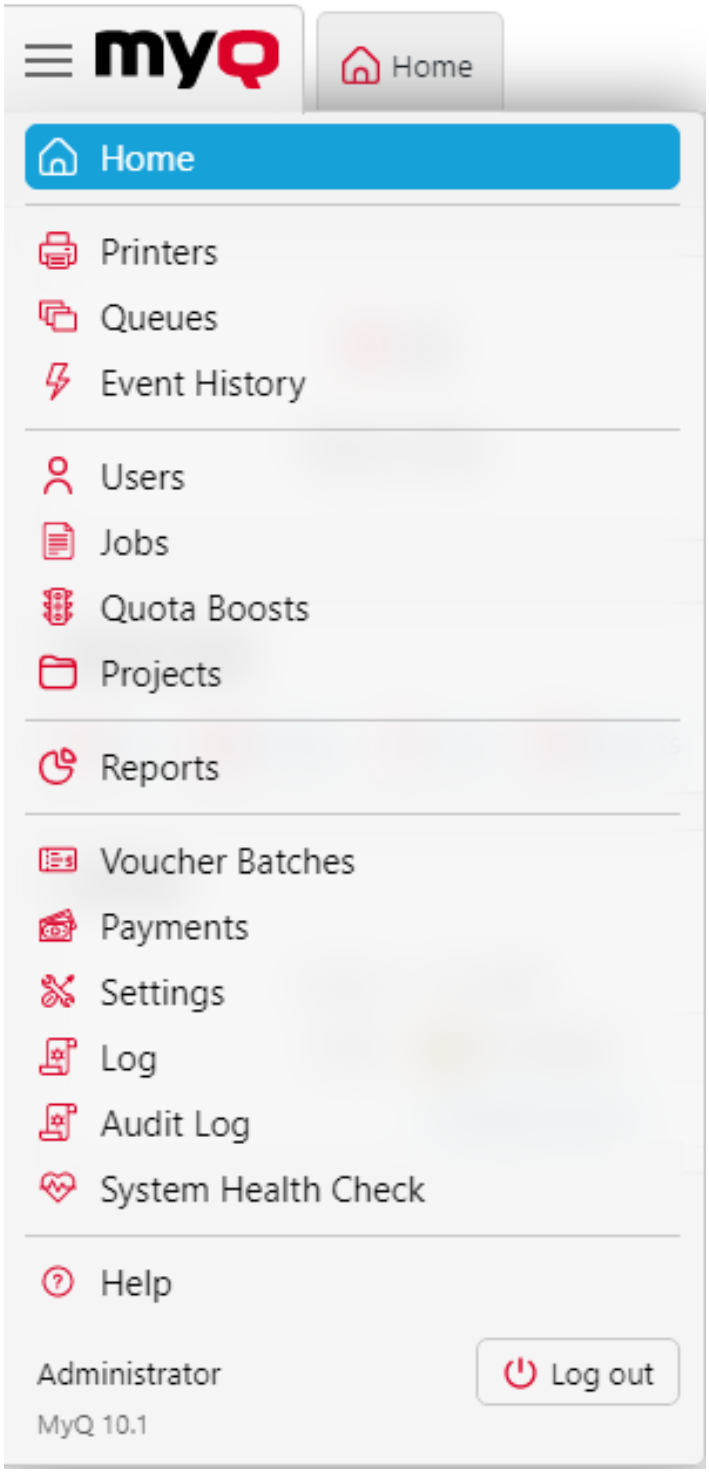
5.3 Menu Principal e Menu de Configurações

Existem dois menus nos quais você pode acessar todos os recursos e configurações do servidor MyQ: o Menu **Principal** (MyQ) e o menu **Configurações**.

Neste guia, todas as guias acessadas a partir do Menu Principal, exceto a tela Inicial e o Menu de Configurações, são chamadas de guias principais, em oposição às guias de configurações, que são acessadas a partir do Menu de Configurações.

Menu Principal

Para abrir o Menu **Principal**, clique no logotipo do MyQ no canto superior esquerdo da tela. A partir daí, você pode acessar o **painel inicial**, o menu **Configurações** e várias abas onde é possível gerenciar e utilizar as funções do MyQ.



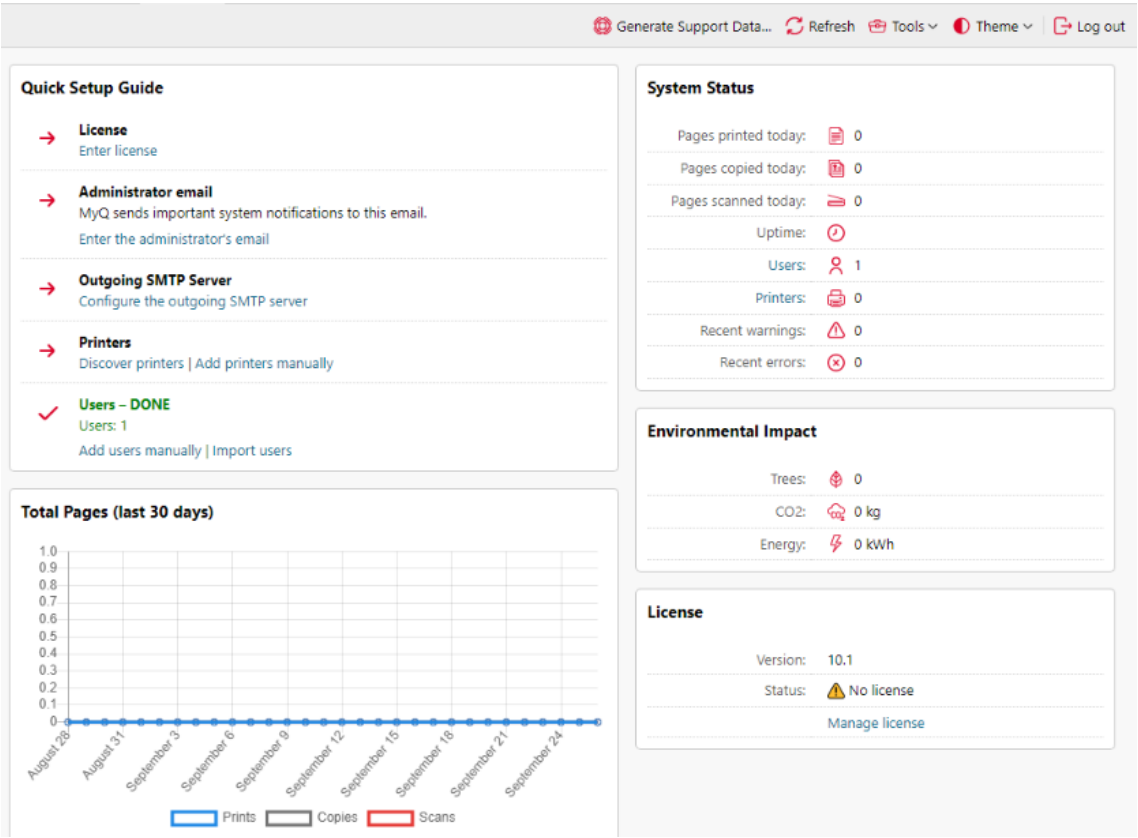
Menu de Configurações

Para abrir o menu **"Configurações"**, clique em **"Configurações"** no menu **principal**.

As abas acessadas pelo menu “Configurações” servem para a configuração geral do servidor MyQ.

5.4 Página inicial Painel de controle

No painel **inicial**, você pode realizar a configuração inicial do MyQ. Após a configuração, você pode usar o painel para acessar diretamente os principais recursos do MyQ, exibir estatísticas e gerar dados de suporte.



O painel é personalizável. Ele consiste em blocos ajustáveis (widgets) que podem ser adicionados e removidos da tela. Você pode usar os blocos para personalizar tanto o layout quanto a funcionalidade do painel.

Os seguintes widgets são suportados. Os widgets marcados com um asterisco são exibidos no layout padrão.

- Impacto ambiental *
- Total de páginas: últimos 30 dias *
- Licença *
- Atualizações *
- Links rápidos

- Impressoras com problemas
- Status do sistema *
- Mais ativas: Grupos
- Mais ativos: Impressoras
- Mais ativos: Usuários
- Guia de configuração rápida *

Status do sistema

Na seção **"Status do sistema**", você pode ver as seguintes informações sobre o status do sistema:

Nome	Descrição
Páginas impressas hoje	Número de páginas impressas nas últimas 24 horas. Atualizado a cada 60 segundos.
Páginas copiadas hoje	Número de páginas copiadas nas últimas 24 horas. Armazenado em cache a cada 60 segundos.
Páginas digitalizadas hoje	Número de páginas digitalizadas nas últimas 24 horas. Armazenado em cache a cada 60 segundos.
Tempo de atividade	Tempo de atividade do sistema MyQ, em horas.
Usuários	Número de usuários ativos. Ao clicar, a página de visão geral **dos usuários** é aberta.
Impressoras	Número de impressoras cujo status não é: Local, replicado ou excluído. Atualizado a cada 15 segundos. Ao clicar, a página **"Impressoras"** é aberta.
Avisos recentes	Número de mensagens de aviso registradas nos logs nas últimas 24 horas. Atualizado a cada 30 segundos.
Erros recentes	Número de mensagens de erro e críticas registradas nos logs nas últimas 24 horas. Armazenado em cache a cada 30 segundos.

Total de páginas: últimos 30 dias

Em **"Total de páginas (últimos 30 dias)**", você pode visualizar um gráfico das impressões, cópias e digitalizações realizadas nos últimos 30 dias.

Impacto ambiental

O "Impacto ambiental" mostra estimativas do seu impacto ambiental em árvores, CO_2 e energia. Os cálculos utilizam as seguintes premissas:

- 1 árvore = 8.333 páginas
- 1 página = 12,7 g de CO_2
- 1 página = 48 Wh de energia
- 1 página reciclada = 32 Wh de energia

Atualizações

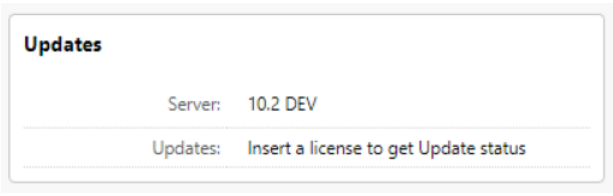
A seção "Atualizações" mostra as atualizações disponíveis para a instalação do MyQ e seus componentes (pacotes de terminais). Para verificar o status das atualizações, é necessário adicionar uma licença válida ao MyQ. Após a adição da licença, o administrador do MyQ (ou um usuário com direitos de "Gerenciar configurações") poderá ver o seguinte:

- **MAIS RECENTE** — a versão atualmente instalada é a mais recente
- **ATUALIZAÇÃO DISPONÍVEL** — há uma versão mais recente neste ramo
  - por exemplo, *o MyQ 10.1 patch 1* indicará que *o MyQ 10.1 patch* 2 está disponível
  - por exemplo, *10.2 BETA* indicará que *a versão 10.2 BETA 2* está disponível
  - por exemplo, Terminal 8.2 patch 23 mostrará o patch mais recente lançado para esse Terminal 8.2
- **OBSOULADA** — esta versão não está mais sendo atualizada; recomenda-se um caminho de atualização
  - Exibido atualmente apenas para componentes do servidor — Servidor de Impressão e Servidor Central, não para pacotes de terminal.

Caso uma licença tenha sido instalada, as informações de atualização podem não ser baixadas e exibidas imediatamente no widget. Se não houver informações sobre atualizações, o botão "**Verificar agora**" será exibido no widget. O administrador pode iniciar manualmente a obtenção das informações de atualização usando esse botão.

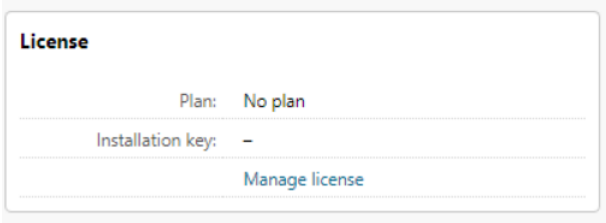
O botão "**Verificar agora**" só é exibido se houver uma licença instalada. Sem uma licença, o widget exibe a mensagem "*Insira uma licença para obter o status da atualização*".

Se o servidor estiver offline ou houver algum erro, um aviso será exibido no widget.



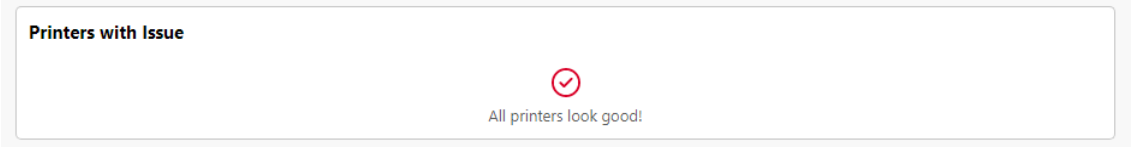
Licença

A seção "Licença" exibe informações sobre a licença e pode redirecioná-lo para a guia "Configurações **de licença**".



Impressoras com problemas

A seção "Impressoras com problemas" mostra impressoras ativas inacessíveis e impressoras ativas com alertas não resolvidos. Você também pode ver esses problemas na coluna **"Problemas"**, na visão geral **das impressoras** (**MyQ, Impressoras**).



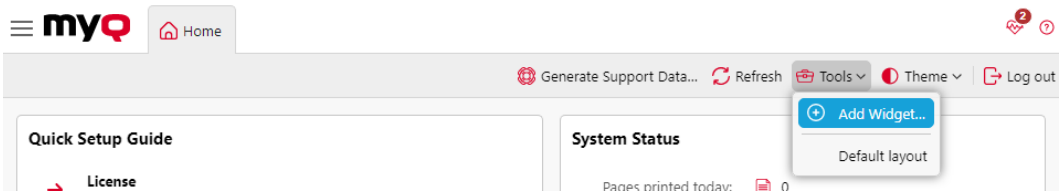
Guia de configuração rápida

Guia de Configuração Rápida (see page 84): O Guia de configuração rápida orienta você na configuração inicial do MyQ.

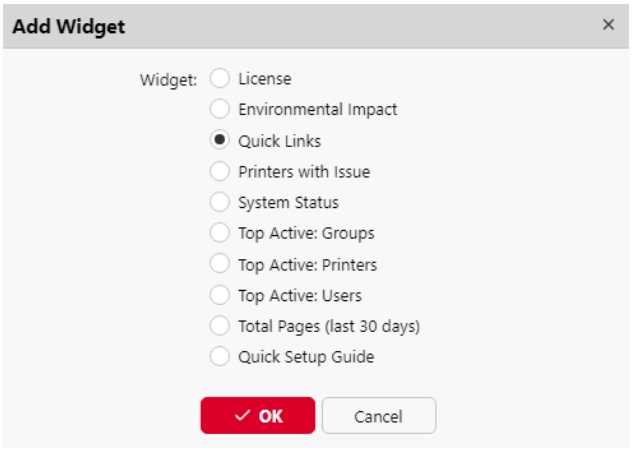
5.4.1 Personalizar o painel

Para adicionar um novo widget:

1. Clique em **"Ferramentas"** no canto superior direito do painel e, em seguida, clique em **"Adicionar Widget"**. A janela pop-up "Adicionar Widget" é exibida.



2. Na janela pop-up, selecione o widget e clique em **"OK"**. O novo widget será exibido no painel.



Para mover widgets, arraste-os e solte-os no painel.

Para excluir widgets, clique nos três pontos no canto superior direito do widget e clique em **"Remover"**.

Selecione **"Layout padrão"** no menu **"Ferramentas"** para restaurar o painel ao seu layout padrão.

5.4.2 Alterar o tema

Para alterar o tema da interface do usuário do MyQ Web, clique em **Tema** no canto superior direito do painel. As opções disponíveis são:

- Sincronizar com o sistema operacional
- Azul
- Vermelho (padrão)
- Escuro
- Alto contraste

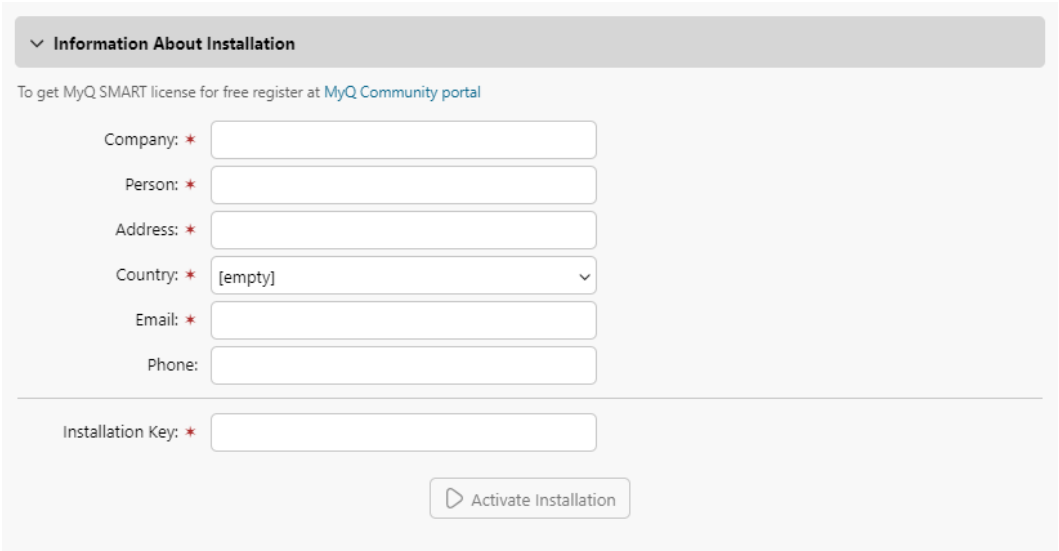
5.4.3 Guia de Configuração Rápida

No widget **"Guia de Configuração Rápida"**, você pode definir os recursos básicos e mais importantes do sistema MyQ.

Licença

Nesta seção, você pode adicionar e ativar licenças.

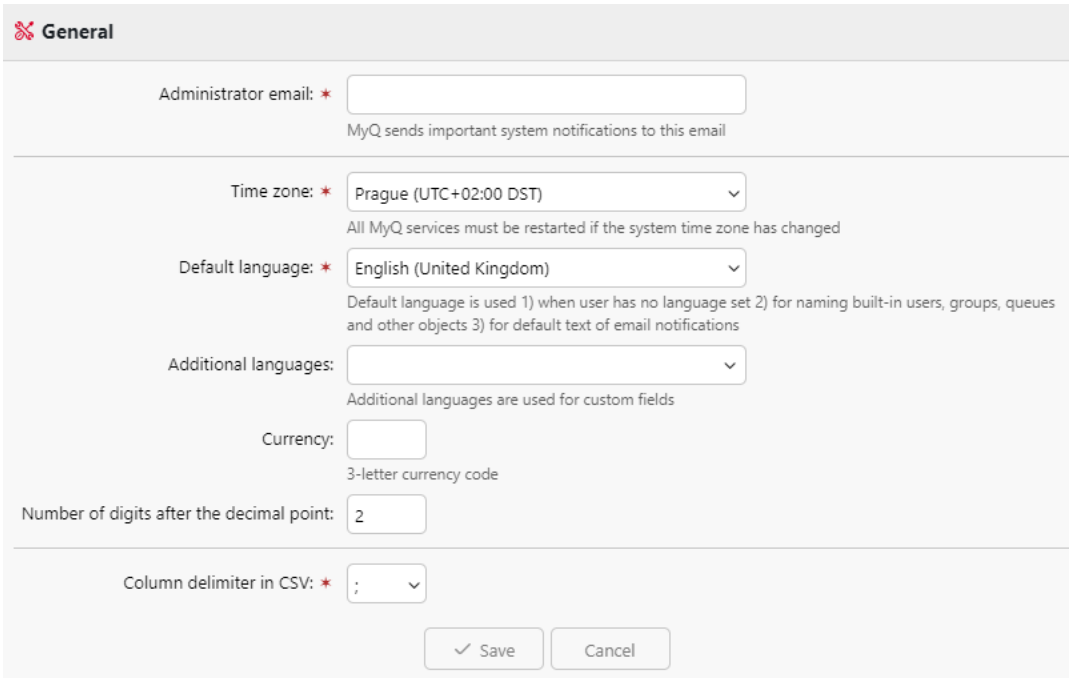
1. Clique em **"Inserir licença"**. A guia "Configurações **de licença"** é aberta. Será solicitado que você insira as seguintes informações sobre sua instalação:



2. Insira sua **chave de instalação**.
3. Clique em **"Ativar instalação"**.

Você também pode se cadastrar no portal da Comunidade MyQ e solicitar uma licença gratuita **do MyQ SMART**.

E-mail do administrador



Ao clicar em **"Insira o e-mail do administrador"**, você abre a guia "Configurações **gerais**", onde pode definir o e-mail do administrador. Mensagens importantes do

sistema (avisos do verificador de espaço em disco, vencimento da licença etc.) são enviadas automaticamente para esse e-mail.

Servidor SMTP de saída

Ao clicar em **"Configurar o servidor SMTP de saída**", você abre a guia "Configurações **de rede**", onde pode definir o servidor SMTP de saída.

Impressoras

Adicionar impressoras:

- Ao clicar em **"Descobrir impressoras"**, você abre a guia "Configurações **de descoberta de impressoras"**, onde pode descobrir e adicionar dispositivos de impressão.
- Ao clicar em **"Adicionar impressoras manualmente"**, você abre a guia principal **"Impressoras"**, onde é possível adicionar manualmente dispositivos de impressão.

Ativando as impressoras adicionadas:

Clique em **"Ativar"** para ativar todos os dispositivos de impressão adicionados.

Usuários

- Ao clicar em **"Adicionar usuários manualmente"**, você abre a guia principal **"Usuários"**, onde é possível adicionar usuários manualmente.
- Ao clicar em **"Importar usuários"**, você abre a aba "Configurações **de sincronização de usuários**", onde é possível importar usuários do MyQ Central Server, de servidores LDAP ou de um arquivo CSV.

5.4.4 Gerar dados de suporte

Caso encontre um problema que exija ajuda da equipe de suporte do MyQ, fornecer informações detalhadas sobre a configuração do seu sistema MyQ, licenças, impressoras, terminais etc. pode ser útil para resolver sua questão. Você pode gerar um `MyQ-helpdesk_%datetime%.zip` arquivo e enviá-lo à equipe de suporte do MyQ.

Conteúdo do arquivo ZIP de suporte

O arquivo *.zip* contém:

- Arquivo de logs do MyQ `log_%datetime%.xlsx`
- `MyQ-helpdesk.xml`
  Este arquivo XML contém as informações necessárias sobre a configuração do MyQ.

- `myq.exe` Arquivos de dump
- Logs e diretórios do PM Server da pasta de dados do MyQ
- Logs de eventos do Windows, incluindo apenas os canais “Aplicativo” e “Sistema”. Os eventos incluídos são de gravidade “Crítica”, “Erro” e “Aviso”.
- Os arquivos `statsData.xml`, `config.ini`, e `traefic.custom.rules.yaml`
- (Opcional) O diretório “Printers”, contendo os logs dos dispositivos

O arquivo de log do MyQ corresponde ao log do MyQ que pode ser exibido na MyQ Web Interface ou no aplicativo MyQ Easy Config.

Exportar logs de impressoras

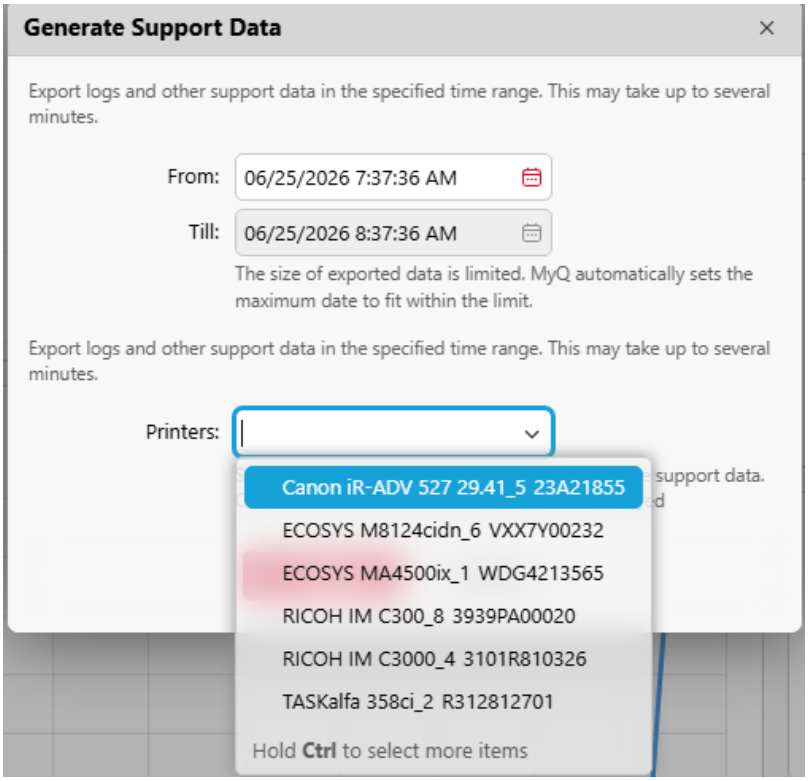
Ao gerar dados de suporte, você pode, opcionalmente, incluir logs de dispositivos de até 5 impressoras. Na caixa de diálogo **“Gerar dados de suporte**”, selecione as impressoras cujos logs de dispositivos você deseja incluir na exportação.

Observações:

- O filtro de intervalo de datas não se aplica aos logs de dispositivos das impressoras – o log completo do dispositivo é incluído.
- A exportação de logs de impressoras está disponível apenas na MyQ Web Interface. Essa opção não está disponível no Easy Config.
- Os logs de dispositivos estão disponíveis para dispositivos Kyocera, Canon, Ricoh e Lexmark, desde que tenham um terminal embarcado instalado.

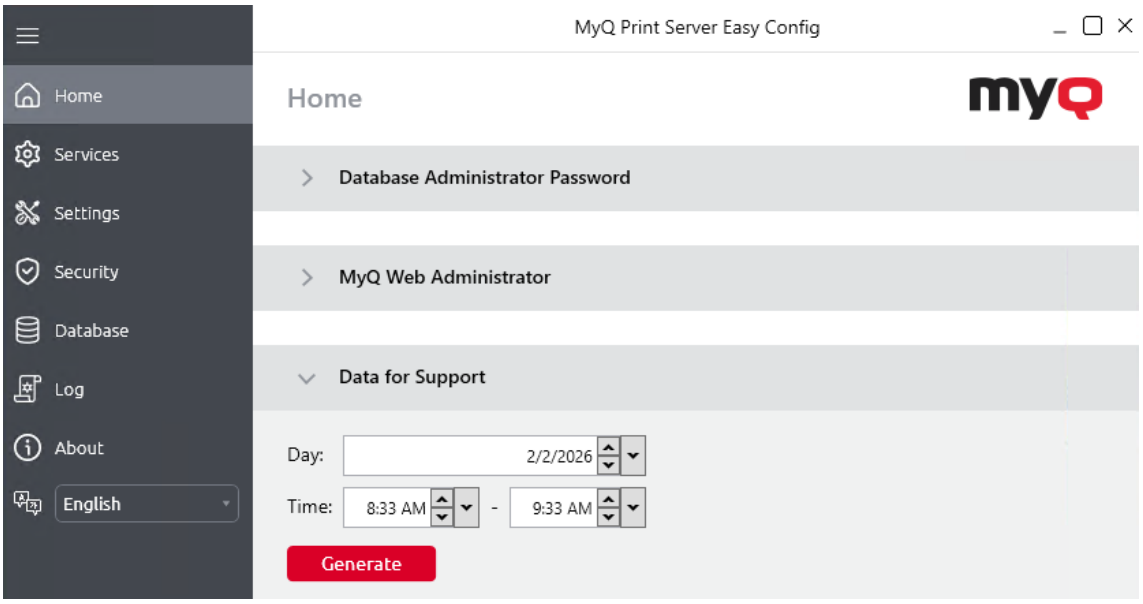
Como gerar dados de suporte

1. Clique em **“Gerar dados de suporte”** na parte superior do painel **inicial**.
2. Especifique o intervalo de **datas** dos eventos do MyQ a serem incluídos no arquivo *MyQ-helpdesk* e clique em **“OK**”.
3. (Opcional) Selecione até 5 impressoras das quais incluir os logs do dispositivo.



4. Clique em **“Exportar”**. O arquivo .ZIP é gerado e salvo na sua pasta “Downloads”.

Você também pode gerar dados para suporte no Easy Config. Na guia **“Página inicial”**, na seção **“Dados para suporte”**, defina a **data** e **a hora** dos dados e clique em **“Gerar”**. O arquivo é gerado e você pode selecionar onde salvá-lo.

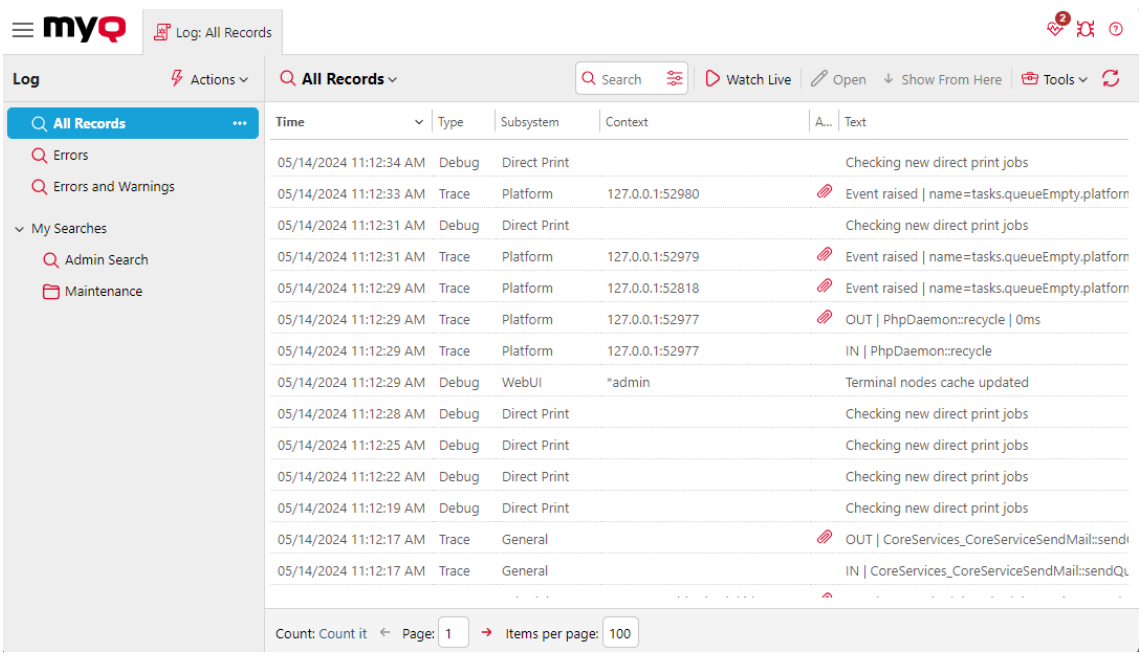


5.5 MyQ Log

No log do servidor MyQ, você pode encontrar informações sobre todas as partes do servidor MyQ: o servidor MyQ, a interface de usuário web do MyQ etc. Os logs são classificados nos seguintes tipos*: Crítico, Erro, Aviso, Informação, Notificação, Depuração e Rastreamento,* e você pode selecionar os tipos que deseja que sejam exibidos.

Você também pode configurar os logs para exibir apenas mensagens que informem sobre subsistemas específicos do MyQ, como a interface de usuário da Web, a configuração de impressoras remotas, sessões de usuários em terminais MyQ, e também sobre um contexto específico, por exemplo, impressão direta ou um dispositivo de impressão específico.

Os logs são atualizados em tempo real, mas você pode pausá-los clicando em **"Assistir ao vivo"** e filtrando para mostrar mensagens de um período específico, como ontem, esta semana, semana passada, últimas X horas, últimas X semanas etc.



5.5.1 Abrindo o Log do MyQ

Na MyQ Web User Interface, acesse **"MyQ"**, **"Log"** ou, no painel **inicial**, clique em **"Log"** no widget **"Links rápidos"**.

5.5.2 Pausando/Atualizando os logs

Para pausar ou retomar a exibição em tempo real do log, clique em **“Assistir ao vivo”** na barra na parte superior da guia **“Log**”. Para atualizar o log para o momento atual, clique em **“Atualizar”** na mesma barra.

5.5.3 Filtrando os logs: selecionando período de tempo, nível de detalhamento das informações, subsistema ou contexto

Você pode filtrar os logs no painel:

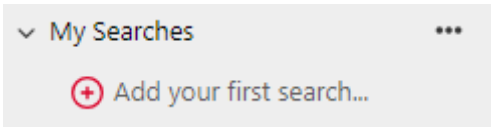
- Depois de pausar o log, você pode selecionar o período na caixa de combinação **“Data**”.
- No campo **“Nível de detalhamento**”, você pode selecionar o tipo de entradas de logs que deseja visualizar (*Crítico, Informação, Erro*, etc.).
- Na caixa de combinação **“Subsistema”**, você pode selecionar/digitar um ou mais subsistemas a serem exibidos nos logs.
- Na caixa de texto **“Contexto”**, você pode digitar o contexto que deseja visualizar.

Depois de definir os filtros, clique em **“Pesquisar”** para aplicá-los.

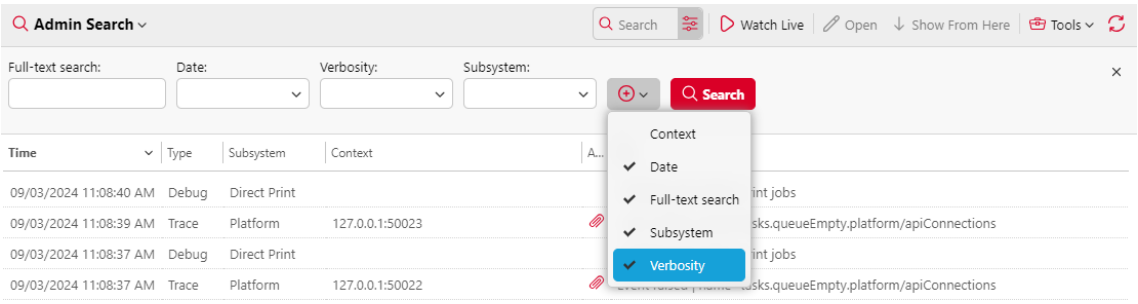
5.5.4 Minhas Pesquisas

Você pode usar **“Minhas pesquisas”** para salvar filtros e pesquisas comuns para uso futuro. As pesquisas salvas podem ser compartilhadas e organizadas em pastas. Também é possível compartilhar uma pasta inteira de pesquisas salvas. Para criar uma pesquisa salva:

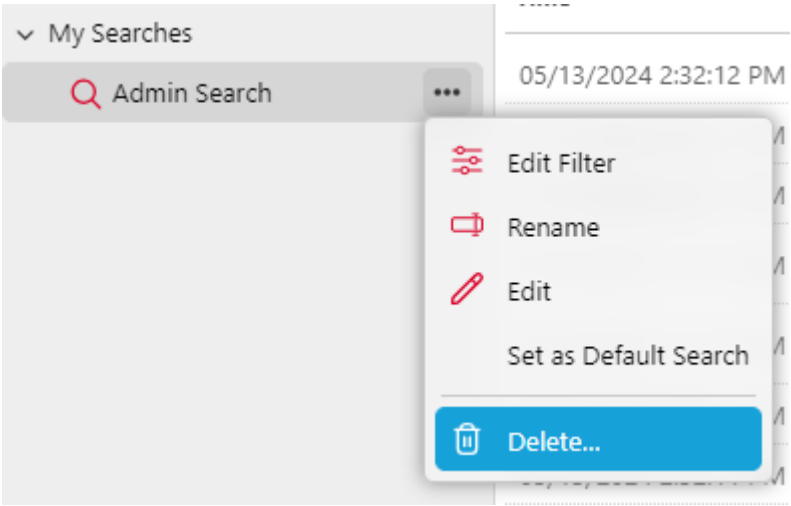
1. Clique em **“Adicionar sua primeira pesquisa”** ou use o menu de contexto e selecione **“Adicionar pesquisa**” (caso já existam pesquisas salvas).



2. Digite um nome para sua pesquisa e edite os filtros conforme necessário; filtros específicos podem ser ativados ou desativados usando o ícone **+**.



Depois que uma pesquisa for criada, as seguintes opções estarão disponíveis no menu de contexto ao lado do nome da pesquisa:

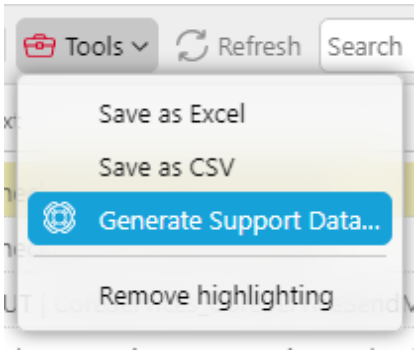


- **Editar filtro:** exibe o editor de filtros da pesquisa.
- **Renomear:** permite que o usuário renomeie a pesquisa.
- **Editar:** abre as propriedades avançadas no painel direito, incluindo opções de compartilhamento.
- **Definir como Pesquisa Padrão:** define a pesquisa como padrão.
- **Excluir:** exclui a pesquisa.

5.5.5 Exportação dos logs/Geração de dados de suporte

Clique em **"Ferramentas"** na barra na parte superior da guia **"Logs"** e, em seguida, selecione uma das seguintes opções de exportação:

- **Salvar como Excel** — exporta os logs como um arquivo do Excel.
- **Salvar como CSV** — exporta os logs como um arquivo CSV.
- Gerar dados de suporte (see page 86) — gera um arquivo *.zip* com vários arquivos para o suporte do MyQ.



⚠ Quando os logs são filtrados, a opção “Gerar dados de suporte” reflete a data selecionada no filtro; a data de término é preenchida automaticamente com base na quantidade máxima de dados para exportação.

5.5.6 Destacando mensagens dos logs

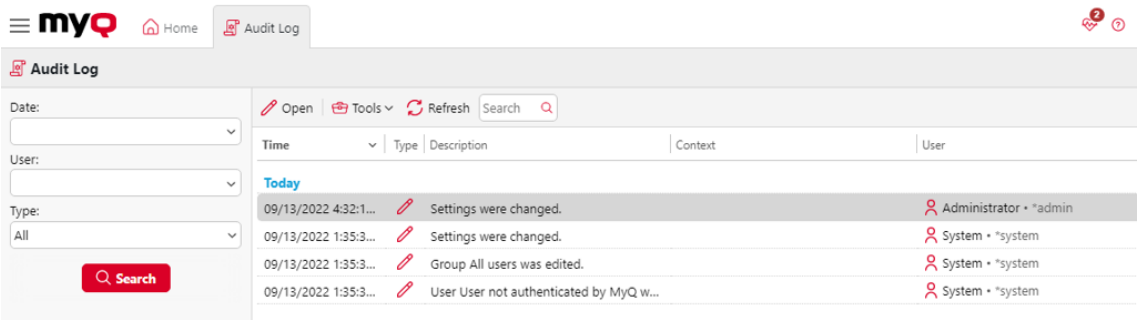
Você pode destacar mensagens específicas dos logs. Para isso, selecione a mensagem que deseja destacar e pressione o atalho de teclado **SHIFT + ESPAÇO**.

Time	Type	Subsystem	Context	A...	Text
09/13/2022 4:41:14 AM	Debug	Direct Print			Checking new direct print jobs
09/13/2022 4:41:11 AM	Debug	Direct Print			Checking new direct print jobs
09/13/2022 4:41:08 AM	Debug	Direct Print			Checking new direct print jobs
09/13/2022 4:41:05 AM	Debug	Direct Print			Checking new direct print jobs
09/13/2022 4:41:02 AM	Debug	Direct Print			Checking new direct print jobs
09/13/2022 4:40:59 AM	Debug	Direct Print			Checking new direct print jobs

Para remover todos os destaques, clique em **“Ferramentas”** na barra na parte superior da guia **“Log”** e, em seguida, clique em **“Remover destaque”**.

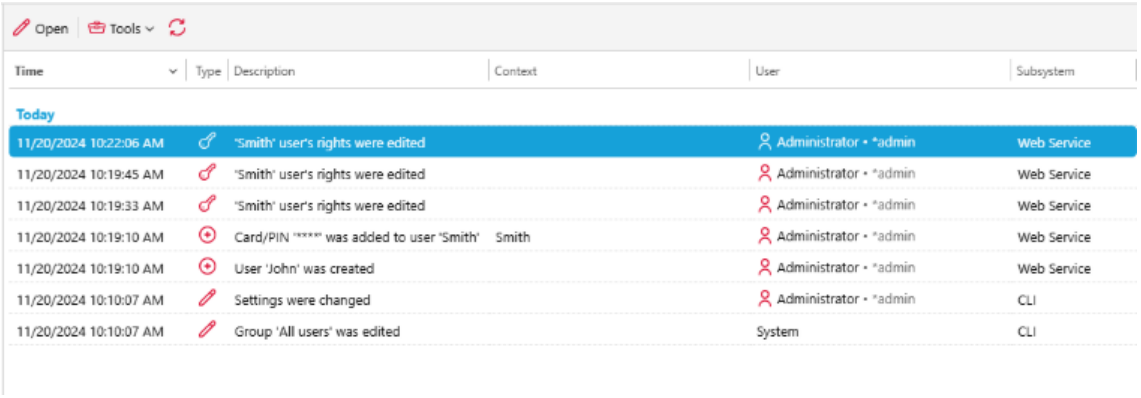
5.6 Log de auditoria do MyQ

No **log de auditoria** do **MyQ**, você pode visualizar todas as alterações nas configurações do MyQ, juntamente com informações sobre quem fez as alterações, a hora em que foram feitas e qual subsistema do MyQ foi afetado por elas.

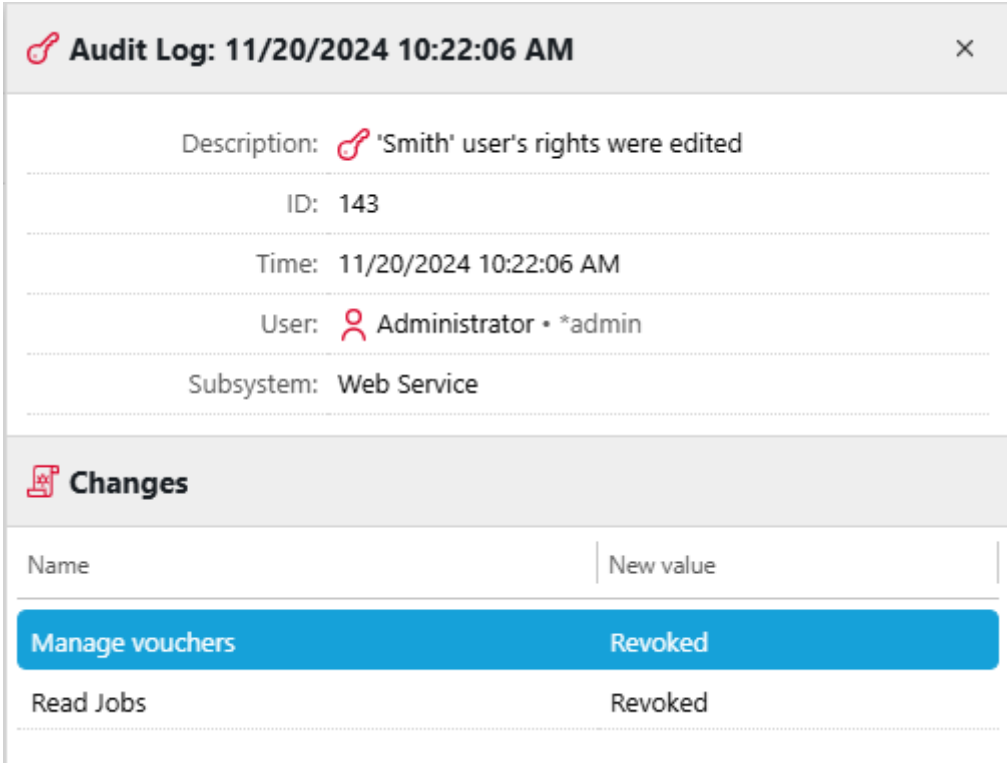


5.6.1 Abrindo o Log de Auditoria do MyQ

Na MyQ Web User Interface, clique em **MyQ** e, em seguida, clique em **"Log de auditoria"**. Exemplo dos tipos de ações que você pode ver no **Log de auditoria**:



Para ações relacionadas a direitos de usuário, você pode abrir a entrada do log para ver os detalhes da alteração.



5.6.2 Filtrando o Log de Auditoria: selecionando período, usuário e tipo de evento

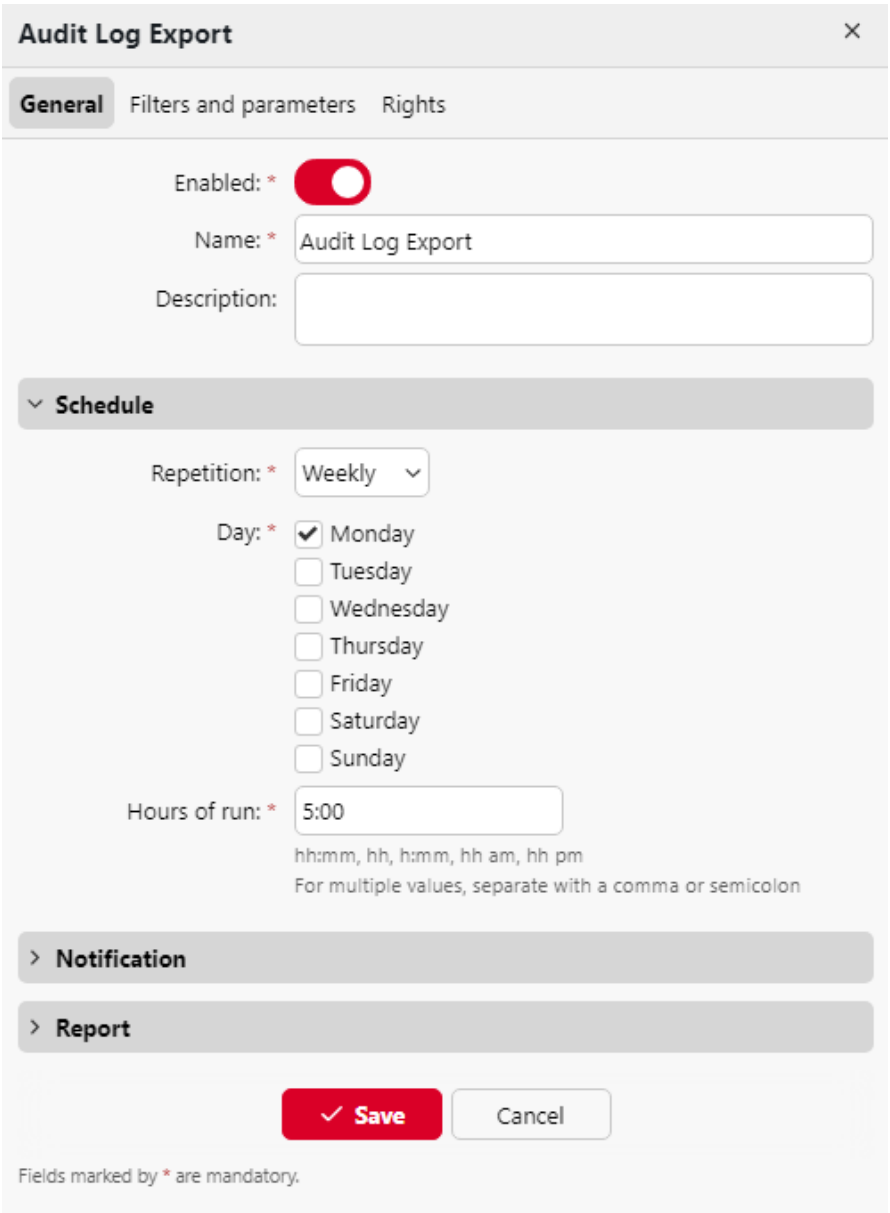
Os dados exibidos podem ser filtrados por período, pelo usuário que realizou as alterações e pelo tipo de evento.

Para exibir informações adicionais sobre uma alteração específica, clique duas vezes na alteração. Um painel com as informações detalhadas é aberto no lado direito da guia **“Log de auditoria**”.

5.6.3 Exportando o Log de Auditoria

Você pode exportar o **log de auditoria** clicando em **Ferramentas** e, em seguida, em **Exportar**. O log é gerado e baixado instantaneamente.

Você também pode clicar em **“Agendar exportação”** para que os logs sejam exportados regularmente como uma tarefa agendada. O painel de propriedades da agendamento é exibido à direita, onde você pode definir os parâmetros da tarefa.


Audit Log Export
General
Filters and parameters
Rights
Enabled: *
Name: *
Audit Log Export
Description:
Schedule
Repetition: *
Weekly
Day: *
Monday
Tuesday
Wednesday
Thursday
Friday
Saturday
Sunday
Hours of run: *
5:00
hh:mm, hh, h:mm, hh am, hh pm
For multiple values, separate with a comma or semicolon
Notification
Report
Save
Cancel
Fields marked by * are mandatory.

6 Configurações do Sistema MyQ

Este tópico aborda as configurações básicas do sistema MyQ. As configurações estão localizadas em abas separadas, acessíveis a partir do menu Configurações:

Geral

Na aba “Configurações gerais”, você pode definir o e-mail do administrador, alterar as configurações regionais e outras configurações gerais.

Personalização

Na aba de configurações “Personalização”, é possível adicionar links de ajuda personalizados e logotipos personalizados para serem usados em várias partes do sistema MyQ.

Agendador de Tarefas

Na guia “Configurações do Agendador de Tarefas”, você pode adicionar novos agendamentos de tarefas, alterar suas configurações e executar tarefas agendadas.

Configurações de rede

Na guia “Configurações de rede”, você pode modificar configurações de rede, como certificados, portas de servidor etc.

Servidores de autenticação

Na guia “Configurações dos servidores de autenticação”, você pode adicionar servidores LDAP e RADIUS para autenticação de usuários.

Log

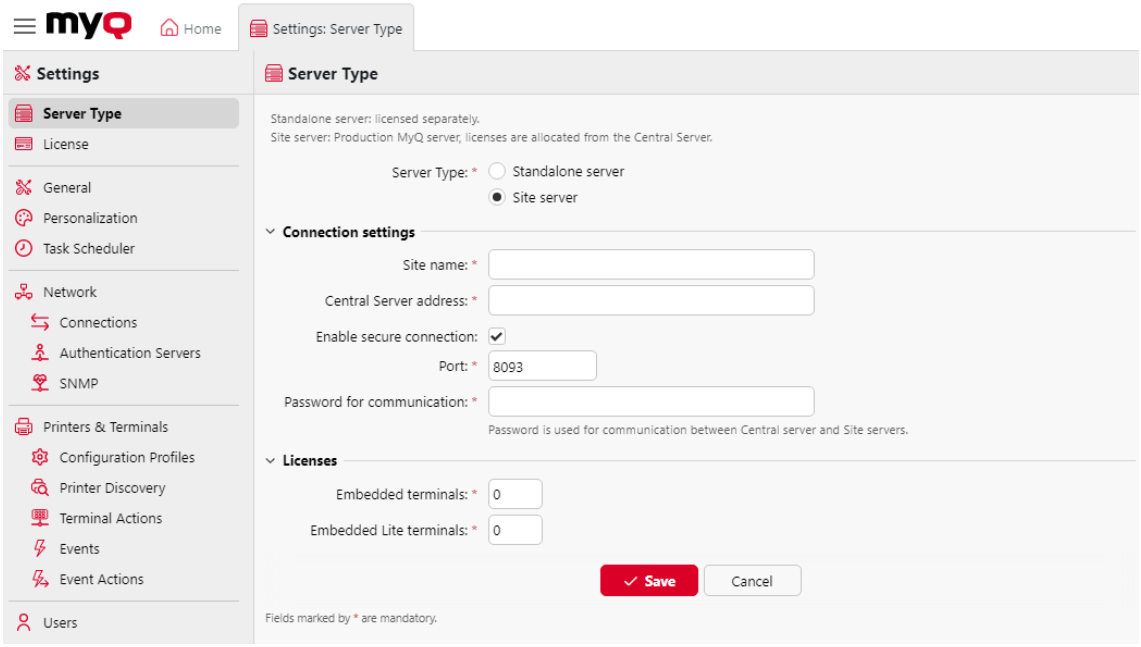
Na guia “Configurações de log”, é possível configurar o recurso de notificação de log, que permite enviar notificações sobre eventos de logs selecionados ao administrador e/ou a qualquer número de usuários do MyQ.

Gerenciamento do sistema

Na guia “Configurações de gerenciamento do sistema”, você pode alterar as configurações do histórico do MyQ, definir o tamanho máximo dos arquivos que podem ser enviados pela MyQ Web Interface, excluir dados do banco de dados do MyQ e também redefinir os componentes do MyQ para aplicar as configurações feitas anteriormente em outras guias.

6.1 Configurações do tipo de servidor

Na guia “Configurações **do tipo de servidor**”, o administrador do MyQ pode definir o tipo de servidor a ser usado:



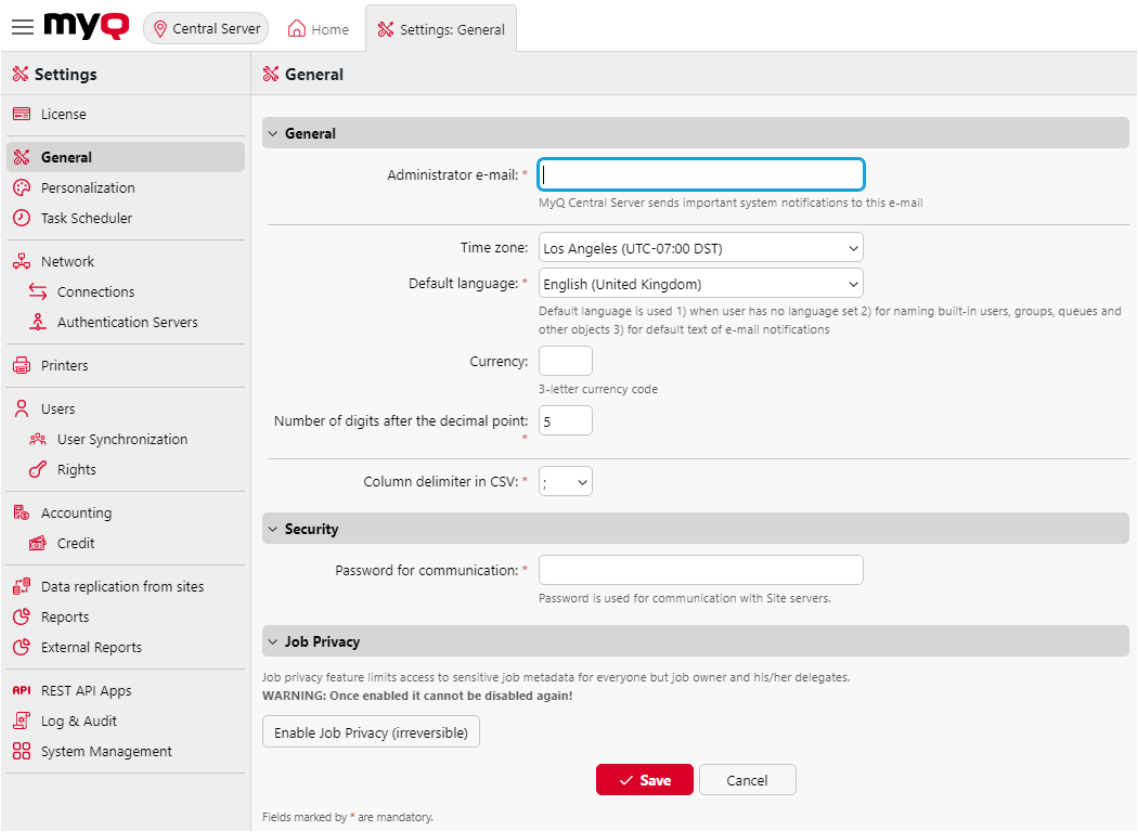
- **Servidor autônomo** — essa opção está ativada por padrão. Ela corresponde ao MyQ Print Server.
- **Site Server** — essa opção só pode ser usada dentro de uma instalação do MyQ Central Server.
    - **Nome do site** — adicione um nome para o seu Site Server.
    - **Endereço do servidor central** — adicione o nome do host ou o endereço IP do servidor central.
    - **Ativar conexão segura** — ativada por padrão. A conexão entre o servidor central e os Site Server é segura.
    - **Porta** — *8093* por padrão.
    - **Senha para comunicação** — senha usada para a comunicação entre o MyQ Central Server e os Site Server.
    - **Terminais embarcados** - insira o número de licenças de terminais embarcados a serem usadas neste Site Server (distribuídas pelo servidor central).
    - **Terminais Lite embarcados** - insira o número de licenças de terminais Lite embarcados a serem usadas neste Site Server (distribuídas pelo servidor central).

⚠ Nas versões anteriores, na guia “Configurações **do tipo de servidor**”, era possível alternar entre o servidor autônomo, um Site Server ou um Central Server. Essa opção não está mais disponível, pois o MyQ Print Server e o MyQ Central Server são produtos diferentes e utilizam instaladores distintos. Se

você tiver essa configuração e planeja atualizar para o MyQ Central Server 8.2 ou superior, esteja ciente de que a atualização não será bem-sucedida. É necessário atualizar seu sistema para a versão 8.1, baixar o instalador mais recente do MyQ Central Server e **migrar** sua configuração. Para obter mais informações, consulte Atualizando o MyQ (see page 40).

6.2 Configurações gerais

Na guia Configurações **gerais**, você pode definir o e-mail do administrador, o fuso horário, os idiomas padrão e adicionais, a moeda e o delimitador de colunas em arquivos CSV.



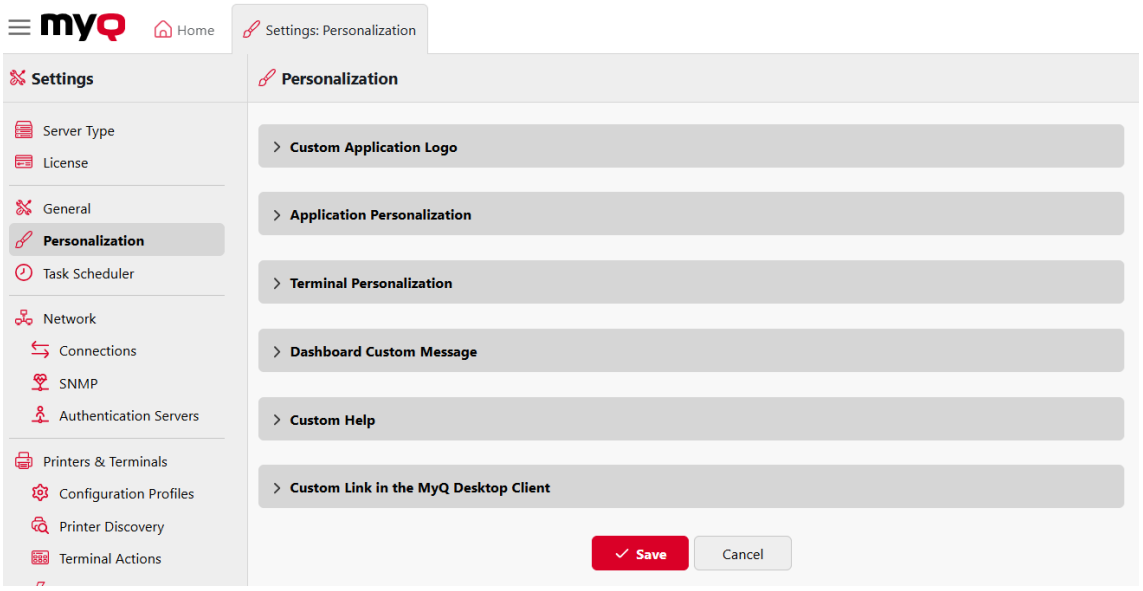
- **E-mail do administrador**: o e-mail do administrador recebe mensagens importantes do sistema (avisos do verificador de espaço em disco, vencimento de licença etc.) enviadas automaticamente pelo MyQ.
- **Fuso horário**: Para o funcionamento adequado do sistema MyQ, certifique-se de que o fuso horário definido aqui seja o mesmo que o definido no sistema

operacional Windows. Após alterar o fuso horário, será solicitado que você reinicie o servidor web.

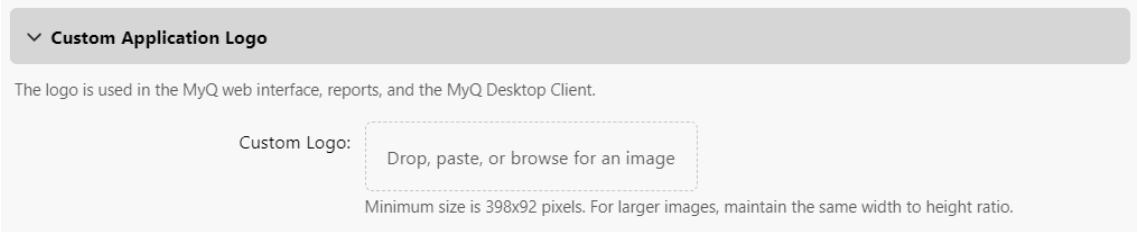
- Idiomas disponíveis (see page 679)**Idioma padrão**: A configuração de idioma padrão determina o idioma (lista de idiomas disponíveis) de todos os e-mails enviados automaticamente pelo MyQ e o idioma utilizado em todos os terminais conectados e leitores interativos.
- **Idiomas adicionais**: Você pode definir idiomas adicionais que serão usados para campos personalizados. Dessa forma, é possível inserir nomes diferentes para os campos a serem usados em diferentes idiomas.
- **Moeda**: Na configuração de moeda, você pode inserir o código de três letras da moeda que deseja usar em sua lista de preços.
    - A opção **"Número de dígitos após a vírgula"** pode ser definida de *0* a *5* (o padrão é *2*).
- **Delimitador de coluna em CSV**: A configuração "Delimitador de coluna em arquivos CSV" determina o delimitador nos arquivos de origem e destino utilizados para todas as operações de importação e exportação de e para o formato de arquivo CSV. O valor padrão é baseado nas configurações regionais do seu sistema operacional.

6.3 Configurações de personalização

Nesta guia, você pode definir uma mensagem personalizada a ser exibida nas contas da Web dos usuários do MyQ, adicionar links para sua própria ajuda personalizada, adicionar logotipos personalizados do aplicativo a serem usados no MyQ, nos terminais do MyQ e no MyQ Desktop Client, além de personalizar seus terminais com os temas disponíveis.



6.3.1 Logotipo personalizado do aplicativo



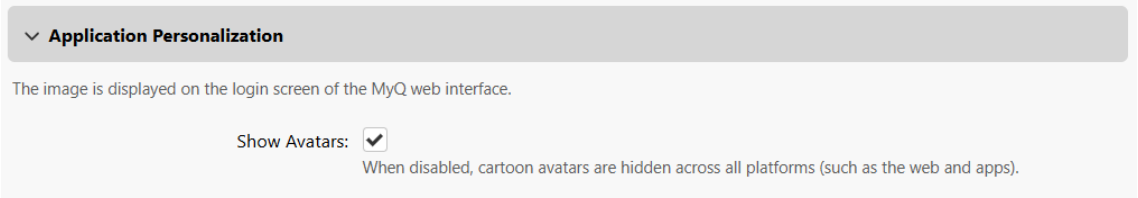
Aqui você pode adicionar o logotipo da sua empresa para ser usado no sistema MyQ. O logotipo aparecerá no canto superior direito da MyQ Web Interface, nos vouchers de crédito do MyQ e nos relatórios.

Os formatos de imagem suportados são *JPG/JPEG/PNG/BMP*, e o tamanho mínimo é *398px* x *92px*.

Para importar um logotipo personalizado, clique no campo **"Logotipo personalizado"** para navegar pelos seus arquivos, use a seta do menu suspenso e selecione **"Colar"** para escolher um arquivo da sua área de transferência ou arraste e solte um arquivo no campo; em seguida, selecione **"Salvar"** para salvar suas alterações. Uma pré-visualização do novo logotipo é exibida na aba.

6.3.2 Personalização do aplicativo

Aqui você pode ativar ou desativar os avatares da marca MyQ que geralmente são exibidos nas telas de login, atualmente na MyQ Web Interface. Desativar essa opção desativará esses avatares em todas as plataformas (Desktop Clients, aplicativo móvel etc.).

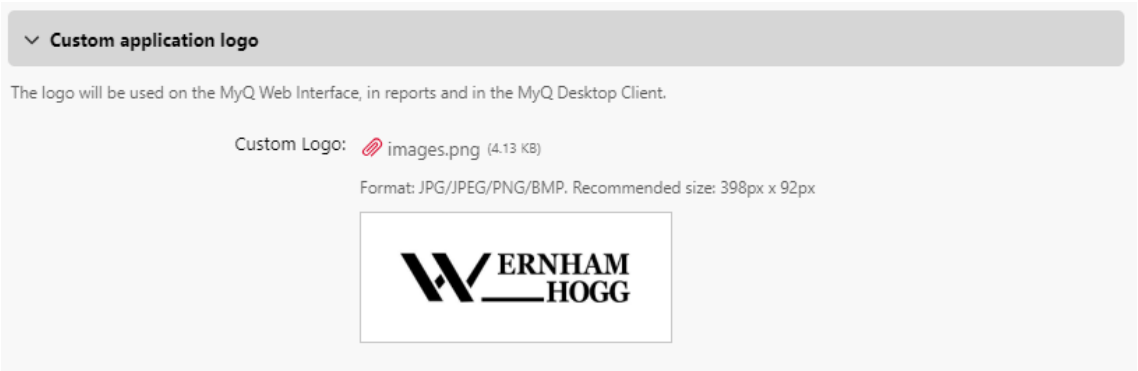


6.3.3 Personalização do terminal

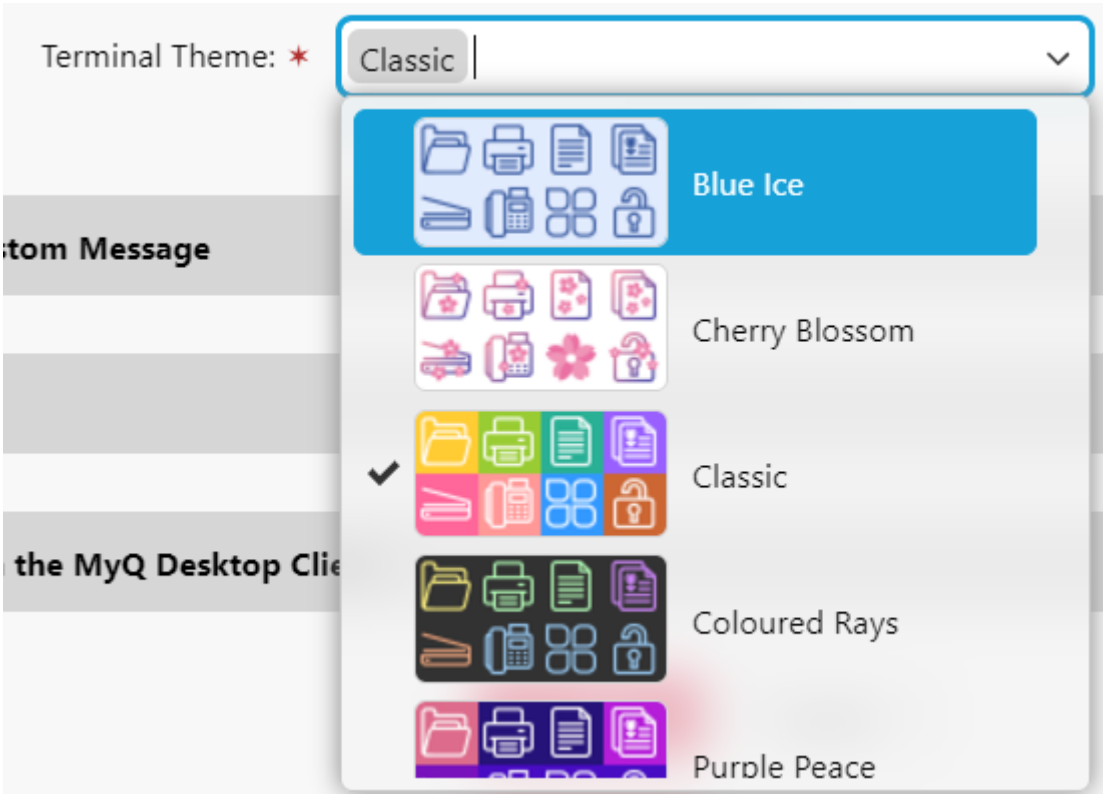
Aqui você pode adicionar o logotipo da sua empresa para ser usado em todos os seus terminais embarcados com MyQ.

Os formatos suportados são *JPG/JPEG/PNG/BMP*, e o tamanho recomendado é *340px* x *92px*.

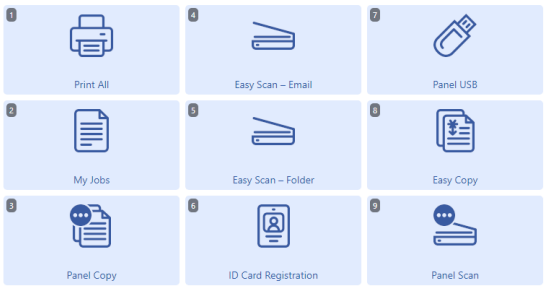
Para importar o logotipo personalizado, clique em **+Adicionar**, **procure** o arquivo e **abra**-o; em seguida, clique em **Salvar** na parte inferior da aba. Uma pré-visualização do novo logotipo é exibida na aba.



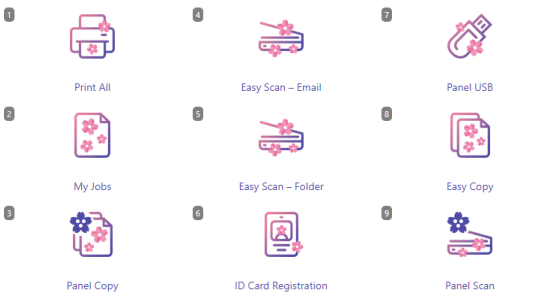
Para alterar o tema, selecione um dos temas disponíveis e clique em **“Salvar”**.



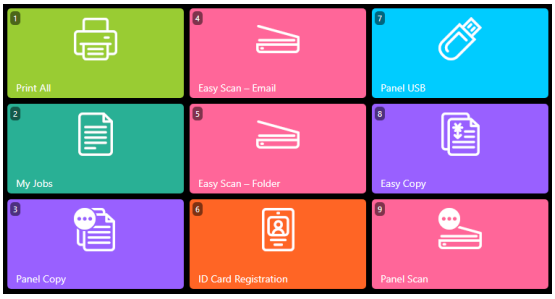
Blue Ice



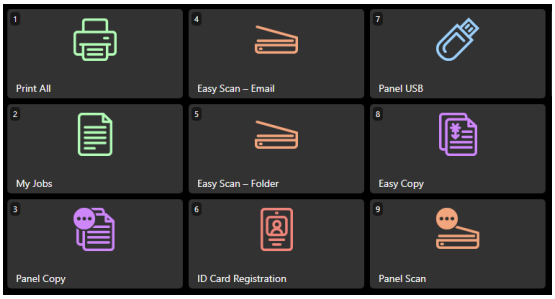
Flor de Cerejeira



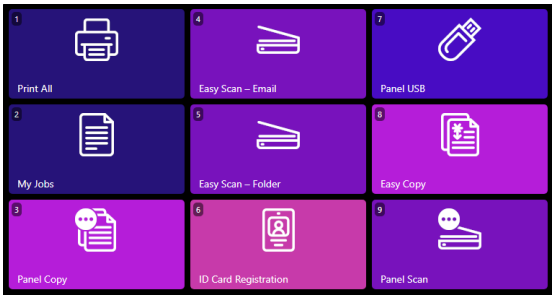
Clássico



Raios coloridos



Paz Roxa



Toque de Primavera (Padrão)

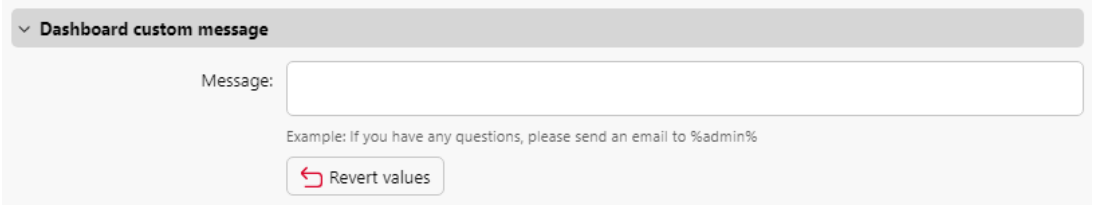


Editor de Temas do Terminal (see page 104): Você também pode clicar em **"Gerenciar e personalizar temas"** para visualizar todos os temas integrados e criar o seu próprio. Para mais informações, consulte o Editor de temas do Terminal.

6.3.4 Mensagem personalizada do painel

Aqui você pode inserir uma mensagem a ser exibida nas contas da web dos usuários do MyQ. Após alterar a mensagem, clique em **"Salvar"** na parte inferior da aba "Configurações **de personalização**".

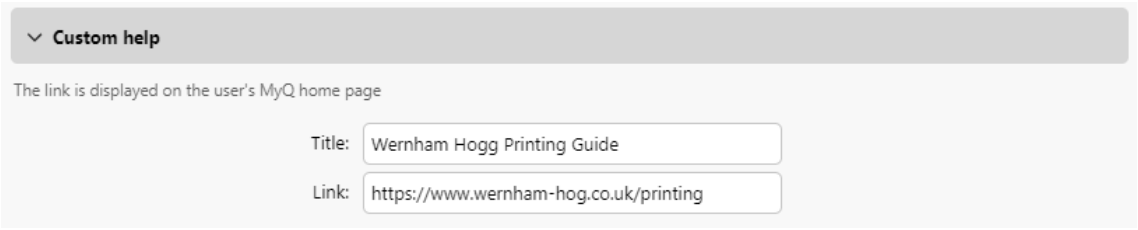
O parâmetro *%admin%* pode ser usado para exibir o endereço de e-mail do administrador do MyQ na mensagem (o e-mail do administrador definido na aba "Configurações gerais").

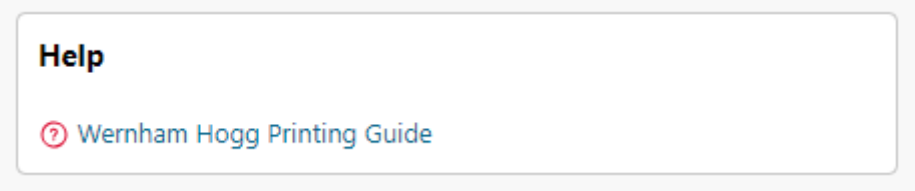


6.3.5 Ajuda personalizada

Aqui você pode adicionar um link para sua própria ajuda na web, que será exibida como um widget na página inicial do MyQ do usuário.

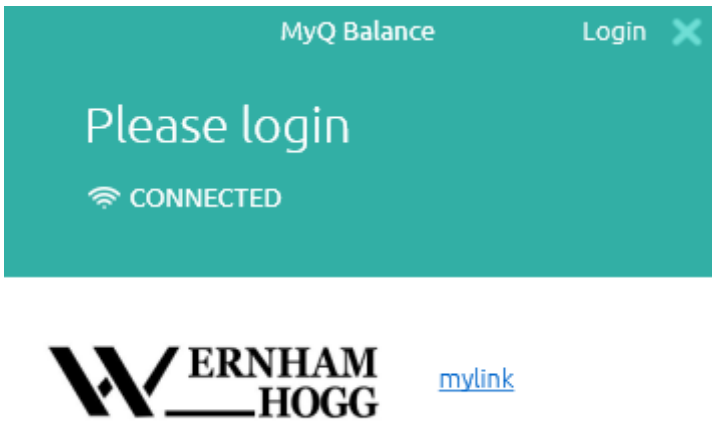
Para adicionar um link de ajuda personalizada, insira o título e o link da sua ajuda personalizada e, em seguida, clique em **"Salvar"** na parte inferior da aba.





6.3.6 Link personalizado no MyQ Desktop Client

Aqui você pode adicionar um link para sua própria ajuda na web (link da web, caminho de rede ou caminho local) que será exibido no MyQ Desktop Client.

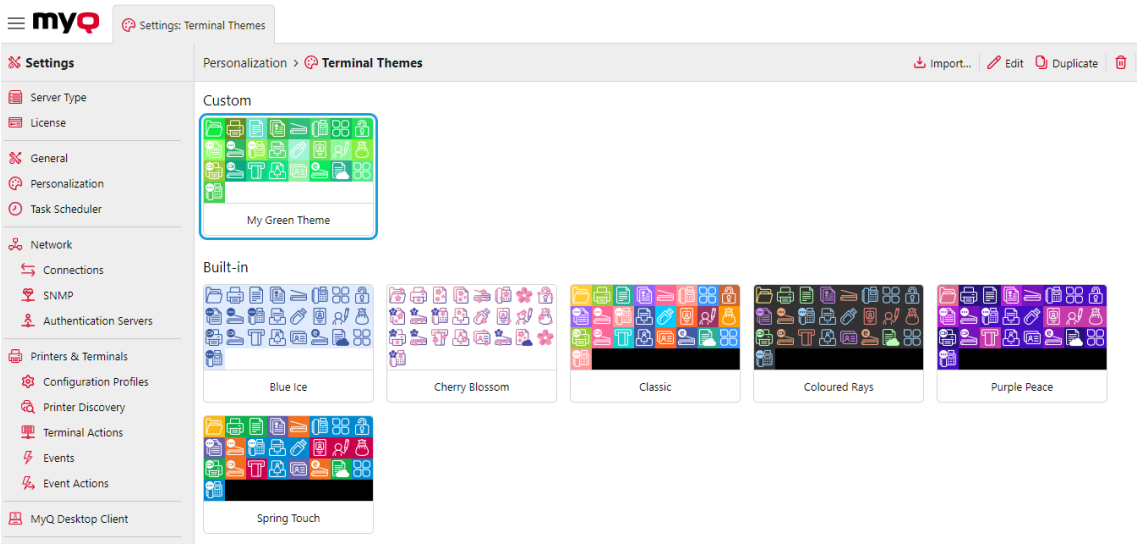


Para adicionar o link de ajuda personalizado, insira o título e o link da sua ajuda personalizada e, em seguida, clique em **“Salvar”** na parte inferior da aba.



6.3.7 Editor de Temas do Terminal

Em **MyQ > Configurações > Personalização,** na seção **Personalização do Terminal,** é possível **gerenciar e personalizar os temas** usados em seus terminais embarcados. O tema afeta os títulos, cores e ícones usados nas ações do seu terminal.



No cabeçalho da página **“Temas do Terminal”**, você pode:

- **Importar**: essa opção permite importar um tema criado usando o aplicativo MyQ Theme Editor[31].
- **Editar**: essa opção permite visualizar cada elemento de um tema integrado ou editar qualquer um dos seus temas personalizados.
- **Duplicar** (ícone de lixeira): essa opção permite duplicar um tema personalizado ou integrado. A duplicata de um tema integrado é criada como um tema personalizado e pode ser editada.
- **Excluir**: essa opção permite excluir um tema integrado.

31. https://docs.myq-solution.com/en/theme-editor/1.0/

Temas integrados

Os seguintes temas integrados estão contidos nos **Temas** do **Terminal** e não podem ser excluídos nem editados:

- Blue Ice
- Cherry Blossom
- Classic
- Colored Rays
- Paz Roxa
- Toque de Primavera

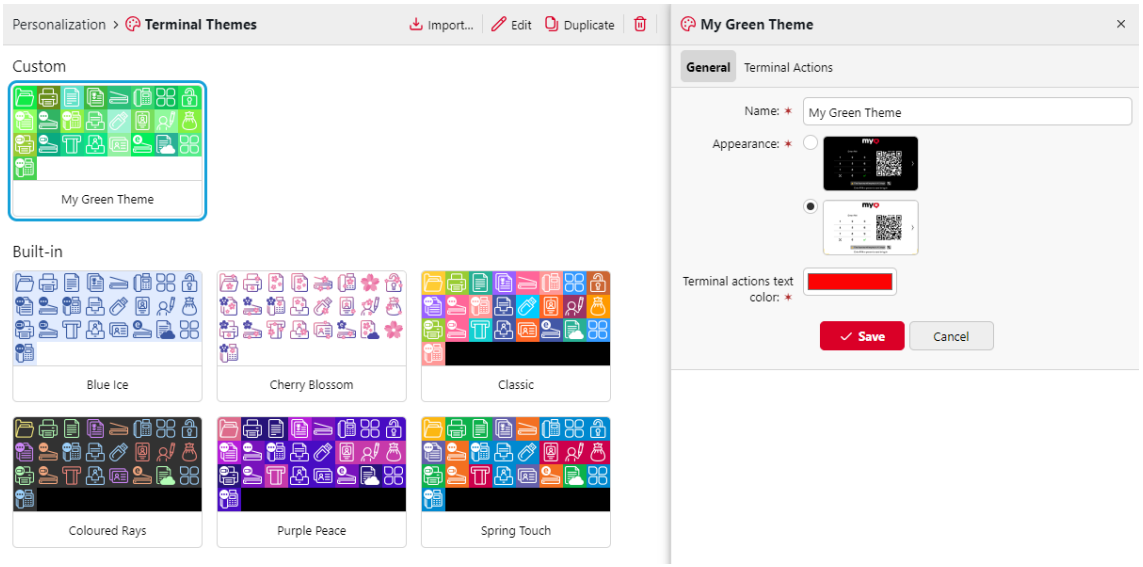
Selecione um tema integrado e clique em **Editar** ou simplesmente clique duas vezes no tema. Um painel lateral será exibido, onde os detalhes do tema podem ser visualizados, mas não editados.

Selecione um tema integrado e clique em **"Duplicar"** para criar um tema personalizado idêntico. Esse tema personalizado poderá então ser editado.

Edição de temas personalizados

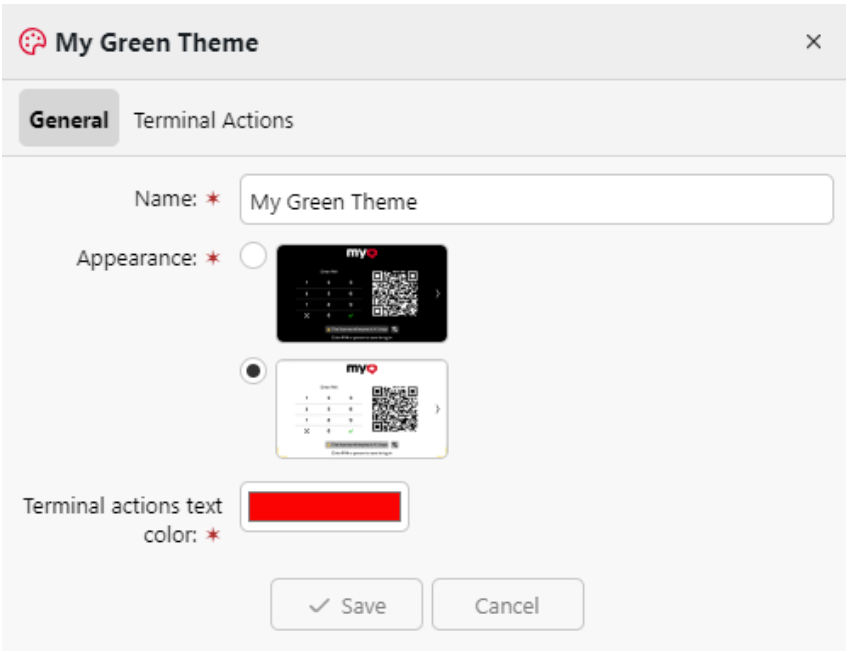
Configurações de ações do terminal (see page 246): A edição dos nós de ação do terminal de um tema aqui define a aparência padrão para uma ação de terminal desse tipo; no entanto, nós de ação de terminal específicos podem ser editados posteriormente nas Configurações de Ações do Terminal.
Por exemplo, no editor de temas do terminal, você pode criar um tema em que, por padrão, as ações **do Easy Scan** sejam verdes e tenham um ícone de scanner. No entanto, após criar uma ação **do Easy Scan** para **"Digitalizar para o Dropbox**", esse nó de ação pode ser editado nas "Configurações de Ações do Terminal" para exibir o logotipo do Dropbox e aparecer na cor azul.

Depois que um tema personalizado for criado por meio de duplicação ou importação, basta selecionar esse tema e clicar em **"Editar**" ou clicar duas vezes no tema para abrir o painel de edição.



Guia “Geral”

Na guia **“Geral”,** você pode editar:

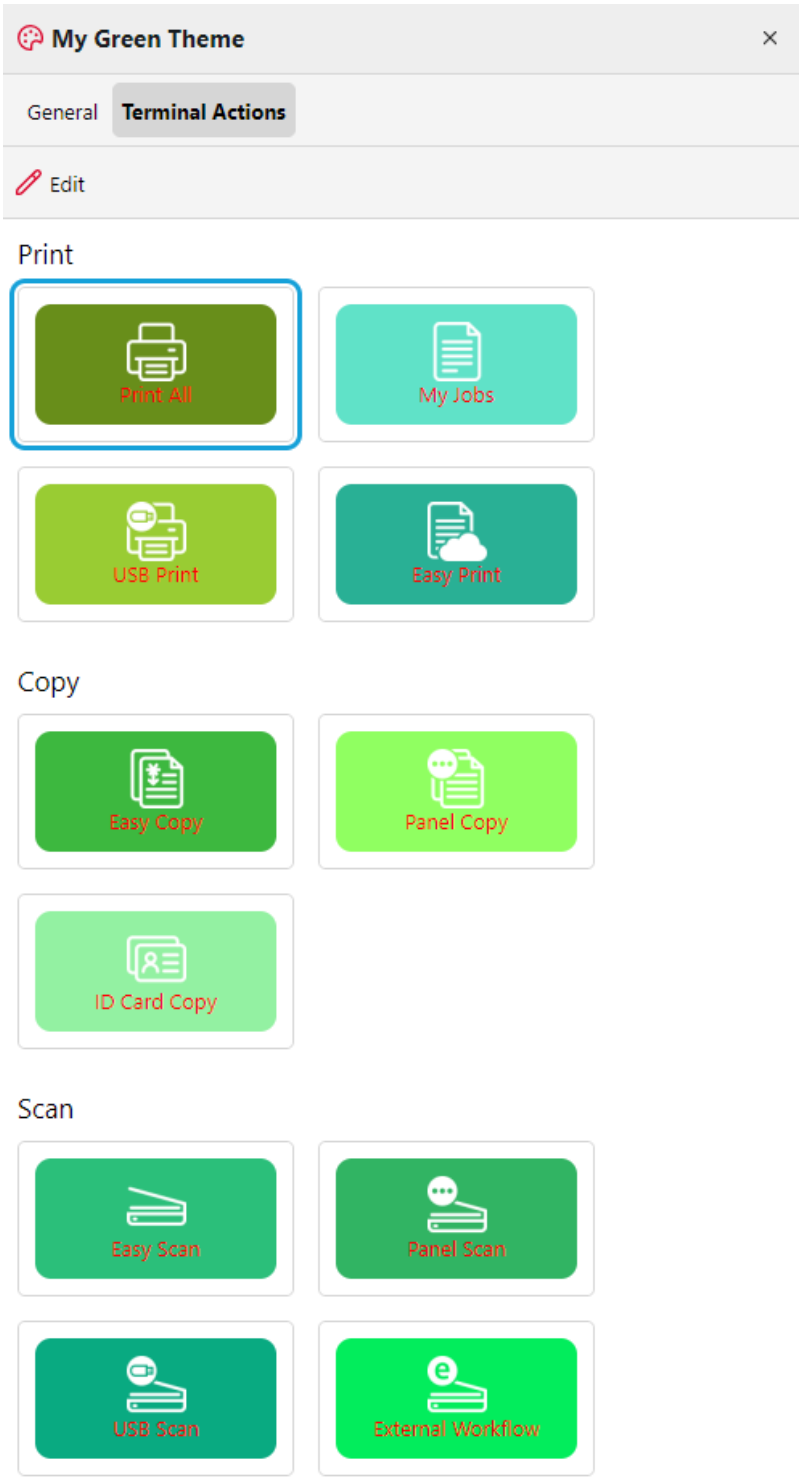


- **Nome**: o nome do seu tema personalizado.
- **Aparência**: escolha preto ou branco como cor de fundo do seu tema.
- **Cor do texto das ações do terminal**: selecione a cor do texto para os nomes das suas ações do terminal. Certifique-se de que essa cor seja visível contra a cor de fundo dos ícones das ações do terminal.

Clique em **“Salvar”** para salvar suas alterações.

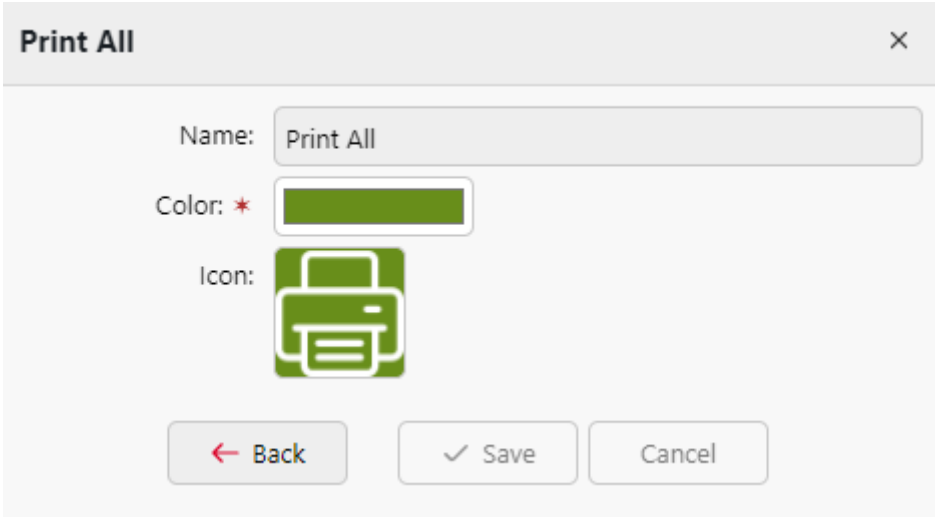
Guia “Ações do Terminal”

Nesta guia, você pode alterar a aparência das suas ações do terminal. Todas as ações possíveis do terminal estão listadas nesta guia, mesmo aquelas que talvez não estejam configuradas para serem exibidas nos seus terminais embarcados (o que pode ser editado em **MyQ** > **Configurações** > **Impressoras e terminais** > **Ações do terminal**).



Para editar a aparência de uma ação do terminal, selecione a ação e clique em **"Editar"** ou simplesmente clique duas vezes na ação do terminal.

O menu de edição é aberto com as seguintes opções:



- **Nome**: exibe o nome da ação de terminal selecionada; o nome não pode ser editado aqui, mas pode ser alterado em **MyQ** > **Configurações** > **Impressoras e terminais** > **Ações de terminal**. Os nomes alterados nas configurações de **Ações de terminal** não serão refletidos aqui, mas serão exibidos no terminal embarcado.
- **Cor**: permite alterar a cor de fundo do ícone da ação do terminal. Se você usar um ícone personalizado para a ação do terminal, a cor de fundo pode não ficar visível.
- **Ícone**: permite alterar o ícone exibido para esta ação de terminal. Você pode **procurar um arquivo** no seu dispositivo, arrastar e soltar um arquivo de imagem no seletor ou **colar** um arquivo da sua área de transferência. Podem ser usados os tipos de arquivo .jpg, .png, .gif e .bmp. A imagem selecionada será redimensionada automaticamente e, se contiver áreas transparentes, a **cor** do ícone selecionada ficará visível nas partes transparentes da imagem.

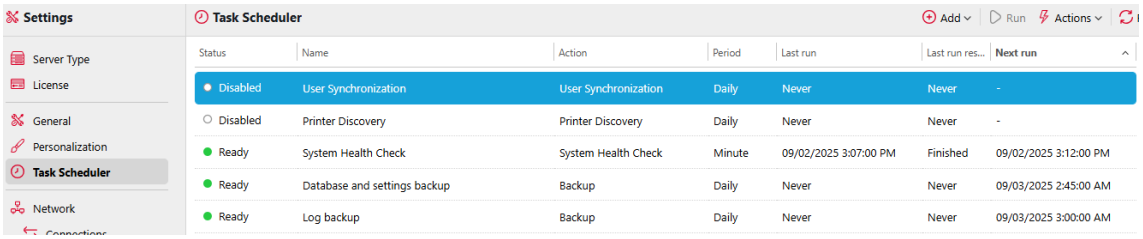
Clique em **"Salvar"** para salvar suas alterações e em **"Voltar"** para retornar ao menu anterior e selecionar outra ação de terminal para editar.

6.4 Configurações do Agendador de Tarefas

A guia de configurações **do Agendador de Tarefas** serve como uma interface para o planejamento de tarefas regulares no MyQ e inclui as seguintes tarefas predefinidas:

Verificação de integridade do sistema, Exclusão do histórico, Backup do banco de dados e das configurações, Backup dos logs, Manutenção do sistema, Sincronização de usuários e Detecção de impressoras.

Além disso, é possível importar projetos ou livros de códigos a partir de arquivos CSV, adicionar relatórios agendados e exportar usuários ou impressoras.



6.4.1 Execução e configuração de agendamentos de tarefas

Para executar manualmente uma programação de tarefas:

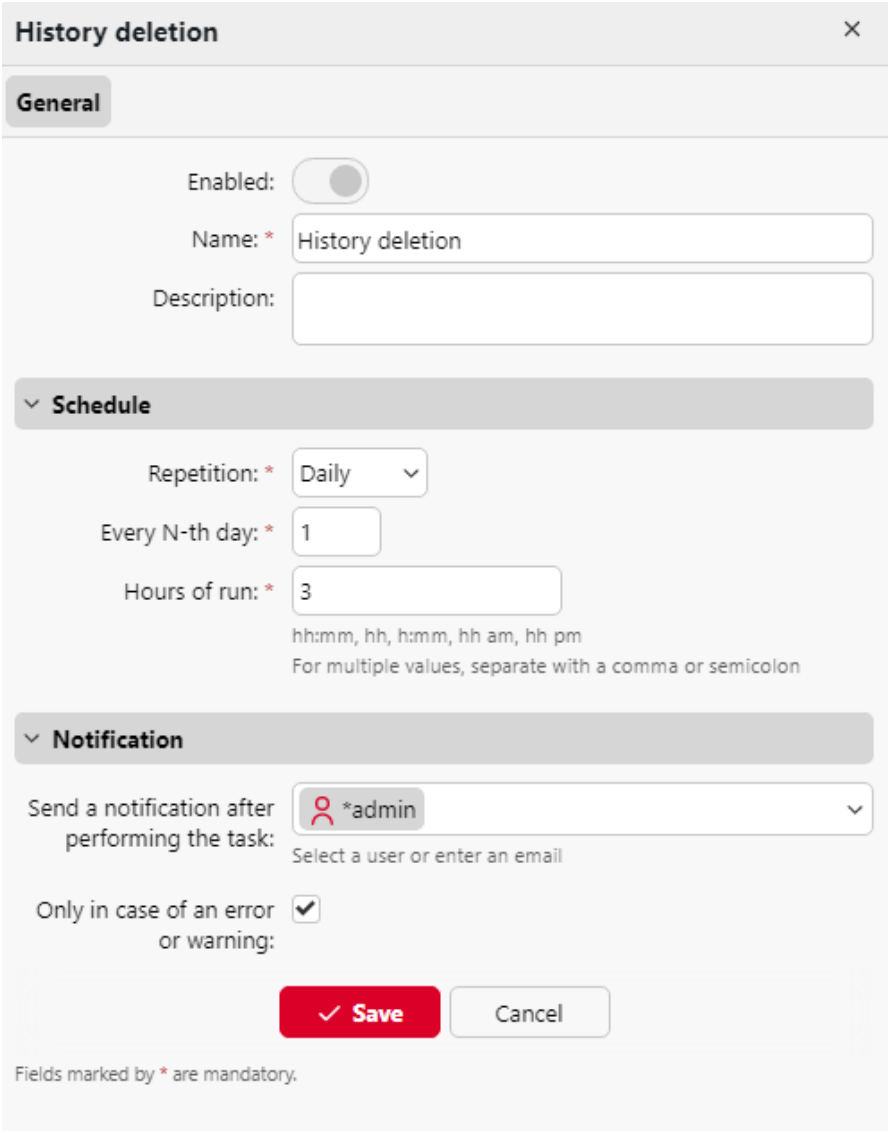
- Selecione a programação de tarefa que deseja executar.
- Clique em **Executar** na barra de ferramentas do **Agendador de Tarefas**.

Ou

- Clique com o botão direito do mouse na programação da tarefa.
- Clique em **“Executar”** no menu de atalho.

Para definir uma programação de tarefa:

Clique duas vezes na programação de tarefa que deseja definir (ou clique com o botão direito do mouse nela e, em seguida, clique em **“Editar”** no menu de atalhos de ações). O painel de propriedades da programação de tarefa correspondente é exibido no lado direito da tela. O painel de propriedades da programação de tarefa é dividido em quatro seções:



- Na seção superior, você pode ativar ou desativar a programação, inserir seu **Nome** e escrever sua **Descrição**.
- Na seção **“Agendamento”**, você deve definir um período de **“Repetição”** para a execução da tarefa e alterar a hora exata do início da execução.
- Na seção **“Notificação”**, você pode optar por ativar notificações por e-mail. Você também deve escolher se deseja enviar a notificação sempre ou apenas em caso de erro.
- A seção inferior, se houver, contém parâmetros específicos da tarefa. Isso inclui nomes de arquivos, distribuição por e-mail e configurações de validade do backup.

Depois de definir a programação, clique em **“Salvar”**.

6.4.2 Criação de uma programação de tarefa

Além das sete tarefas predefinidas, você pode clicar em **“Adicionar”** e criar qualquer uma das seguintes tarefas agendadas:

- **Relatório agendado** — redireciona para **a seção Relatórios,** onde qualquer relatório pode ser editado e agendado (see page 645).
- **Importar projetos de CSV**
- **Importar livro de códigos do CSV**
- **Exportação de usuários** — está disponível uma guia de configurações adicional para definir **Filtros e Parâmetros**.
- **Exportação de impressoras** — está disponível uma guia de configurações adicional para **filtros e parâmetros**.



É possível criar várias versões de qualquer uma dessas tarefas.

6.4.3 Concedendo direitos para agendamentos de tarefas

Você pode conceder aos usuários direitos para que eles mesmos alterem algumas configurações de agendamento de tarefas.

Para conceder aos usuários direitos para alterar as configurações de uma programação de tarefas:

1. Clique duas vezes na programação que você deseja configurar. O painel de propriedades da respectiva programação é exibido no lado direito da tela.
2. Na barra no canto superior esquerdo do painel, clique em **Direitos**. A guia **Direitos** é exibida.
3. Clique em **+Adicionar usuário**. A caixa de diálogo “Selecionar usuário ou grupo” é exibida.
4. Selecione o usuário ou o grupo de usuários a quem você deseja conceder os direitos e, em seguida, clique em **OK**.

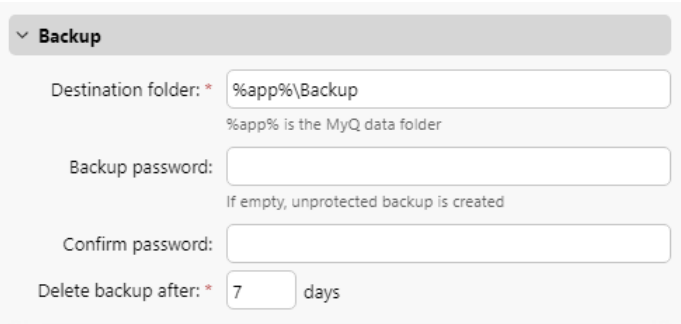
6.4.4 Backup automático do banco de dados e dos logs

Existem duas tarefas de backup automático na guia **“Agendador de Tarefas”**: o backup do banco de dados e das configurações e o backup dos logs. O processo de backup é automático. Os arquivos são compactados e salvos na pasta **“Backup”**.

Configurações de backup

- **Pasta de destino**: a pasta que armazena os dados do backup.

- **Senha de backup**: Proteja o backup com senha. Se este campo for deixado em branco, o backup criado ficará desprotegido.
- **Confirmar senha**: Confirme a senha acima.
- **Excluir backup após ___ dias**: O número de dias após os quais os dados serão excluídos do MyQ.

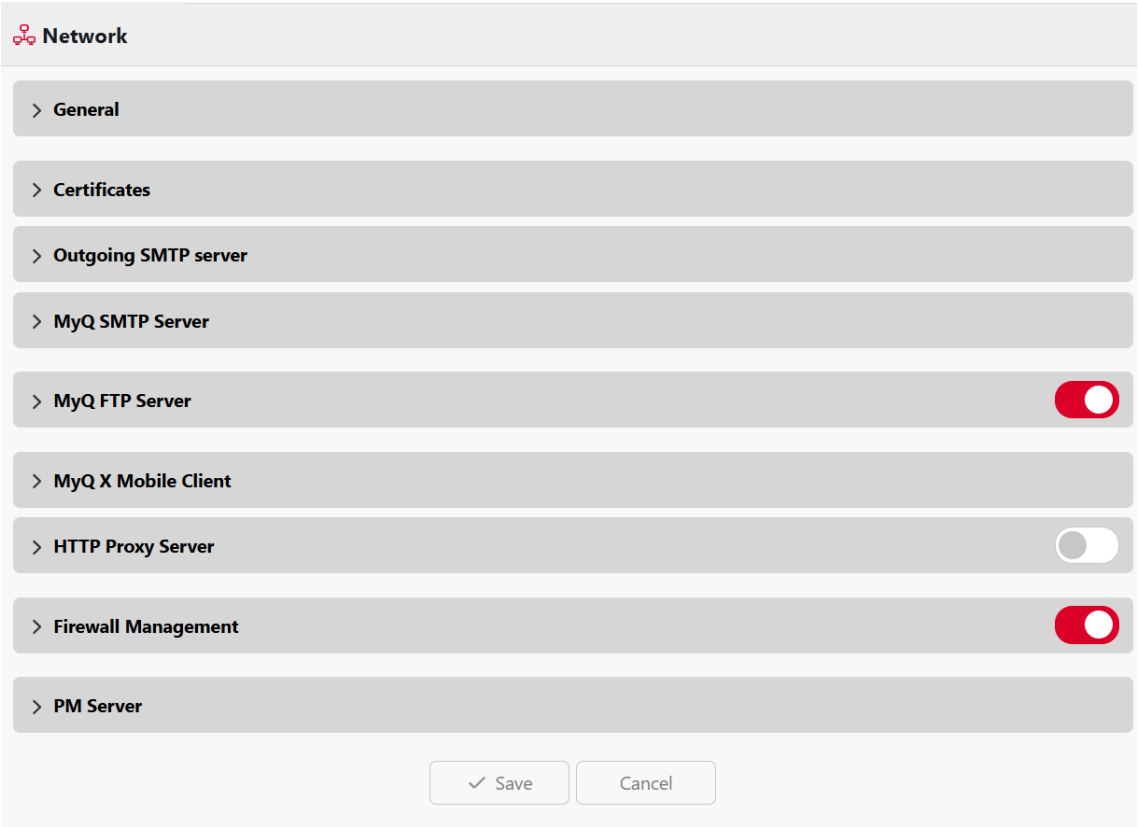


6.5 Configurações de rede

Na guia Configurações **de rede**, você pode gerenciar a comunicação de rede entre o servidor MyQ e outras partes da solução MyQ.

Ela está dividida nas seguintes seções:

Geral, Certificados, Servidor SMTP de saída, Servidor SMTP do MyQ, Servidor FTP do MyQ, Cliente MyQ X Mobile, Servidor proxy HTTP, Gerenciamento de firewall e **Servidor PM**.



6.5.1 Geral

Nesta seção, você pode visualizar a **versão mínima** atual **do TLS (1.2)** que afeta as comunicações do MyQ (proxy HTTP, SMTP, IPPS, LPR). Você pode modificar as configurações de segurança no `config.ini` arquivo caso deseje alterar essa configuração.

No campo **“Nome do host deste servidor”**, você deve inserir o nome do host do MyQ Print Server. Esse nome de host é usado por componentes externos do sistema MyQ, como terminais embarcados ou o MyQ Desktop Client, para comunicação com o servidor MyQ.



Durante a configuração remota, o nome do host do servidor deve ser um nome de host válido ou um endereço IP. Uma atualização de licenças pode alterar o nome do host para myq.local. Nesse caso, a configuração remota falhará e resultará em uma mensagem de erro.

6.5.2 Certificados

Nesta seção, você pode escolher como seus certificados de segurança serão gerenciados.

O MyQ oferece três modos diferentes de gerenciamento de certificados:

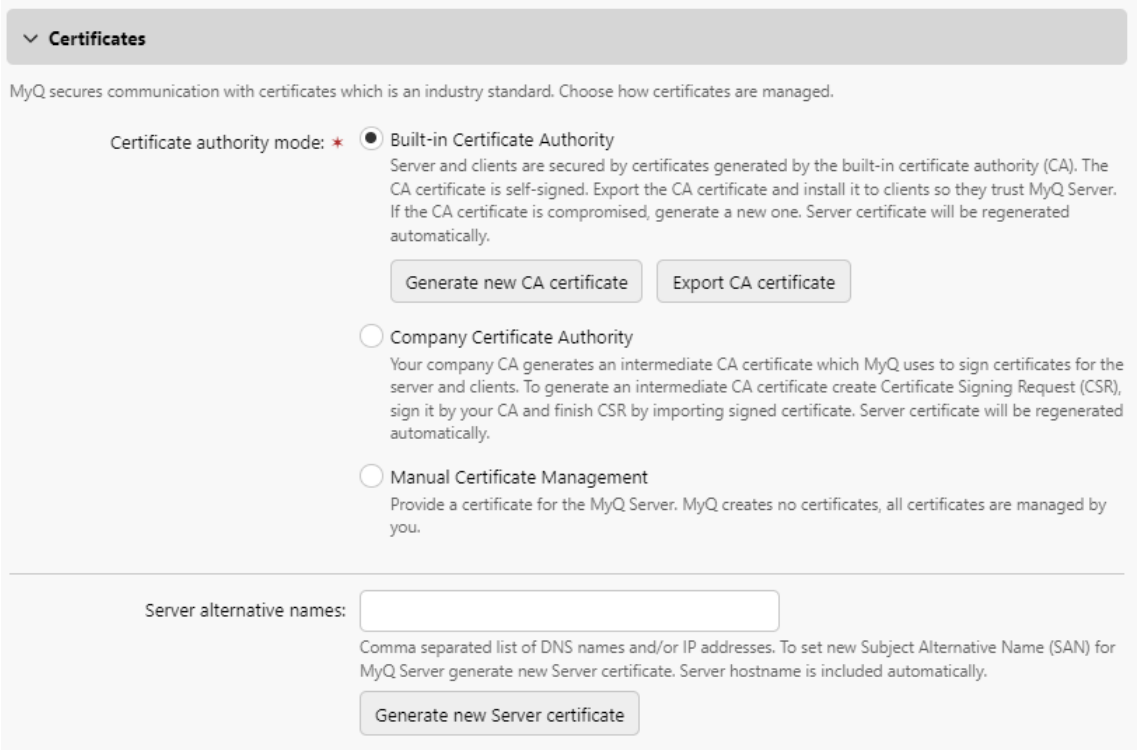
1. **Autoridade Certificadora Integrada** — Este é o modo padrão para novas instalações. O MyQ cria um certificado de CA autoassinado e o utiliza para assinar certificados de servidor e de cliente. A chave pública do certificado de CA pode ser exportada (clique em **"Exportar certificado de CA**") para instalá-la nos clientes, de modo que eles confiem no servidor MyQ.
2. **Autoridade Certificadora da Empresa** — A CA da sua empresa gera um certificado CA intermediário que o MyQ usa para assinar certificados para o servidor e os clientes. Para gerar um certificado de CA intermediário, clique em **"Criar CSR"** para criar uma Solicitação de Assinatura de Certificado (CSR), assine-a com sua CA e clique em **"Concluir CSR"** para finalizar a CSR importando o certificado assinado. Se o certificado de CA intermediário não contiver um certificado raiz de CA em sua cadeia, o administrador será solicitado a enviar também a chave pública do certificado raiz de CA (o botão **"Importar certificado raiz de CA**" será exibido).
3. **Gerenciamento manual de certificados** - Forneça um certificado para o servidor MyQ. O MyQ não cria certificados; todos os certificados são gerenciados por você. Clique em **"Importar certificado do servidor"** para enviá-lo. O certificado pode ser enviado no formato *PEM* (chave pública + chave privada separadamente) ou no formato *PFX*. O

formato *PFX* pode ser criptografado por senha. Este modo é recomendado apenas para usuários experientes.

Use o campo **“Nomes alternativos do servidor”** para especificar nomes DNS e/ou endereços IP adicionais a
serem incluídos na extensão **“Nome Alternativo do Assunto” (SAN)** do certificado, inseridos como uma lista separada por vírgulas. O nome do host do servidor é incluído automaticamente.

> **Importante**!
> Qualquer endereço IP ou nome de host que os dispositivos ou o MyQ Desktop Client (MDC) utilizem para se conectar ao servidor deve estar listado aqui. Se um cliente se conectar por endereço IP e esse IP não estiver incluído, a validação do certificado falhará e o cliente não conseguirá realizar a autenticação. Isso se aplica tanto aos Perfis de Configuração de Dispositivos quanto às configurações do MDC que fazem referência ao servidor por IP. Como prática recomendada, preencha este campo durante a instalação inicial, antes de registrar dispositivos ou realizar a implantação do MDC.

Após editar o campo **“Nomes alternativos do servidor**”, clique em **“Gerar novo certificado do servidor”** para
aplicar as alterações.



Ao atualizar uma instalação existente do MyQ, o **modo de Autoridade Certificadora** é selecionado de acordo com o certificado do servidor existente:

- se o certificado não for de CA, o modo é definido como **"Gerenciamento manual de certificados**".
- se ele tiver sido gerado pelo MyQ anteriormente, o modo é definido como **Autoridade Certificadora Integrada**.
- nos demais casos, o modo é definido como **Autoridade Certificadora da Empresa**.

6.5.3 Servidor SMTP de saída

Para enviar relatórios por e-mail, enviar mensagens de erro aos usuários, enviar PINs gerados automaticamente aos usuários e encaminhar documentos digitalizados, é necessário configurar o servidor de e-mail para o qual todos os e-mails serão encaminhados.
Para configurar o servidor, faça o seguinte:

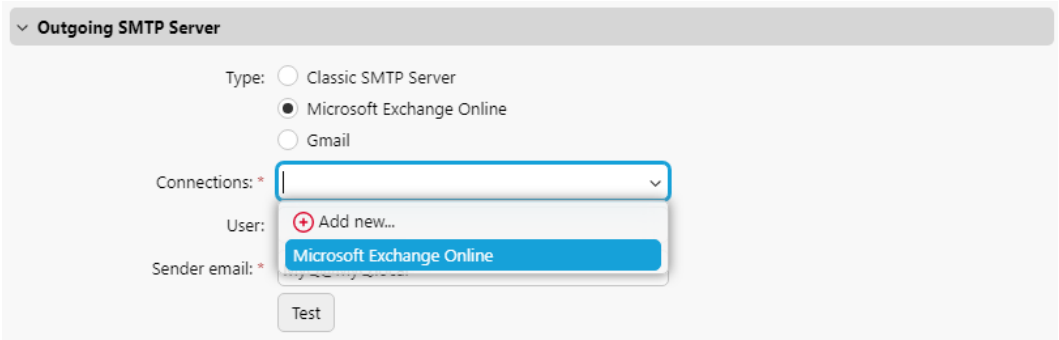
Selecione um **Tipo** entre *Servidor SMTP Clássico, Microsoft Exchange Online* ou *Gmail*.

Para *"Servidor SMTP Clássico*":

1. Insira o nome do host ou o endereço IP do servidor na caixa de texto **"Servidor"**. Se o servidor de e-mail estiver escutando em uma porta diferente da porta TCP 25, altere a configuração **de "Porta"** para o valor correto.
2. Escolha uma das opções **de segurança** disponíveis.
    a. **Preferir StartTLS** — permite até mesmo comunicação não criptografada (padrão)
    b. **TLS implícito** — permite apenas criptografia completa
    c. **Exigir StartTLS** — permite que o handshake seja não criptografado e, em seguida, mude para criptografado
3. Opcionalmente, escolha se deseja ou não **validar o certificado**.
4. Se forem necessárias credenciais, insira o **nome de usuário** e **a senha**.
5. Insira o endereço que você deseja que seja exibido como **e-mail** do **remetente** para mensagens de PIN, alertas e relatórios.
6. Após inserir os dados, você pode clicar em **"Testar"** para testar a conexão com o servidor de e-mail e clicar em **"Salvar"** para salvar suas alterações.

Para *o Microsoft Exchange Online*:

1. Configuração do Microsoft Exchange Online (see page 122): Se você já configurou um servidor do Microsoft Exchange Online nas configurações **de Conexões**, o servidor estará disponível no menu suspenso do campo **Conexões**. Caso contrário, clique no campo **Conexões** e, em seguida, clique em **"Adicionar novo"** para adicionar a conexão com o servidor do Microsoft Exchange Online. Para obter mais informações, consulte a seção "Configuração do Microsoft Exchange Online".

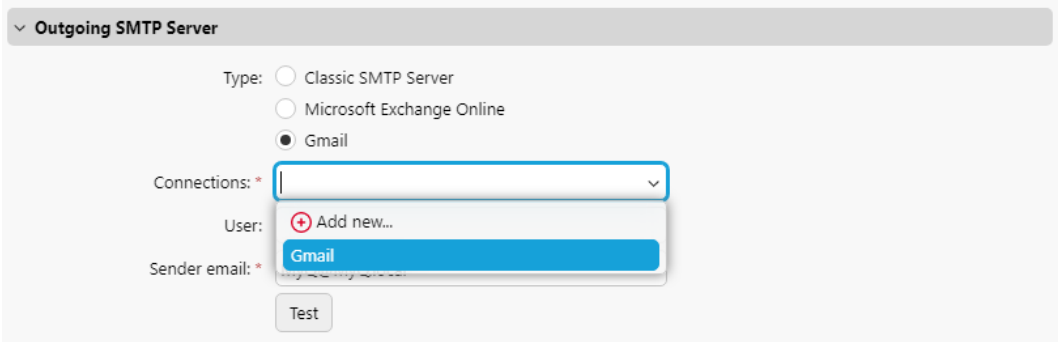


2. Se forem necessárias credenciais, insira o **Usuário**.
3. Insira o endereço que você deseja que seja exibido como **e-mail** do **remetente** para mensagens de PIN, alertas e relatórios.

4. Após inserir os dados, você pode clicar em **“Testar”** para testar a conexão com o servidor de e-mail e clicar em **“Salvar”** para salvar suas alterações.

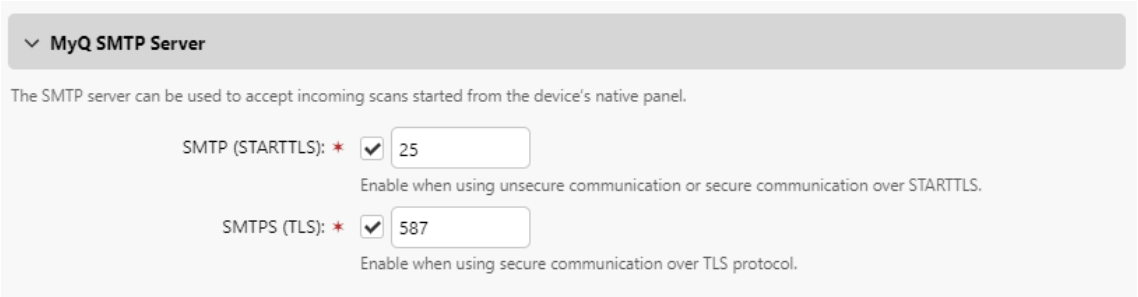
Para *o Gmail*:

1. Configuração do Gmail com OAuth2 (see page 127): Se você já configurou um servidor do Gmail nas configurações **de “Conexões”**, o servidor estará disponível no menu suspenso do campo **“Conexões”**. Caso contrário, clique no campo **“Conexões”** e, em seguida, clique em **“Adicionar novo”** para adicionar a conexão com o servidor do Gmail. Para obter mais informações, consulte a seção “Configuração do Gmail com OAuth2”.



2. Se forem necessárias credenciais, insira o nome **de usuário**.
3. Insira o endereço que você deseja que seja exibido como **e-mail** do **remetente** para mensagens de PIN, alertas e relatórios.
4. Após inserir os dados, você pode clicar em **“Testar”** para testar a conexão com o servidor de e-mail e clicar em **“Salvar”** para salvar suas alterações.

6.5.4 Servidor SMTP do MyQ



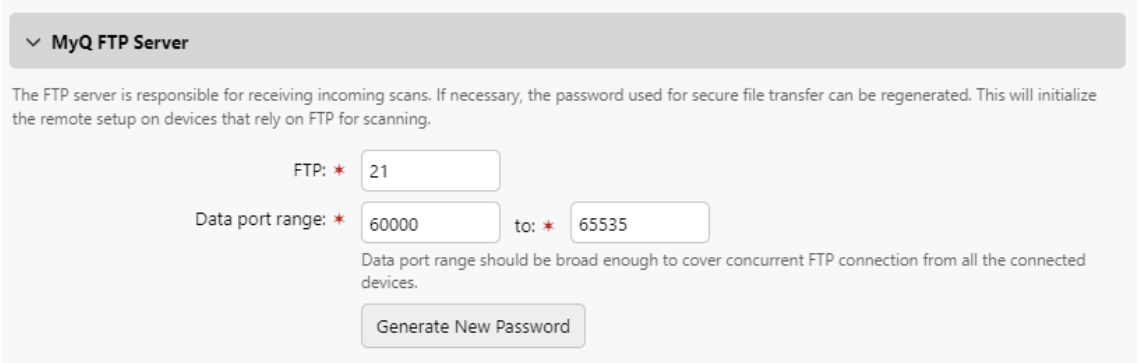
Nesta seção, você pode visualizar e modificar as configurações do servidor SMTP.

- **SMTP (STARTTLS)** — Ative ao usar comunicação não segura ou comunicação segura via STARTTLS. Porta *25* por padrão.

- **SMTPS (SSL/TLS)** — Ative ao usar comunicação segura via SSL/TLS. Porta *587* por padrão.

Se a digitalização para o MyQ estiver ativada, defina a porta exibida aqui nas configurações de SMTP do dispositivo.

6.5.5 Servidor FTP do MyQ

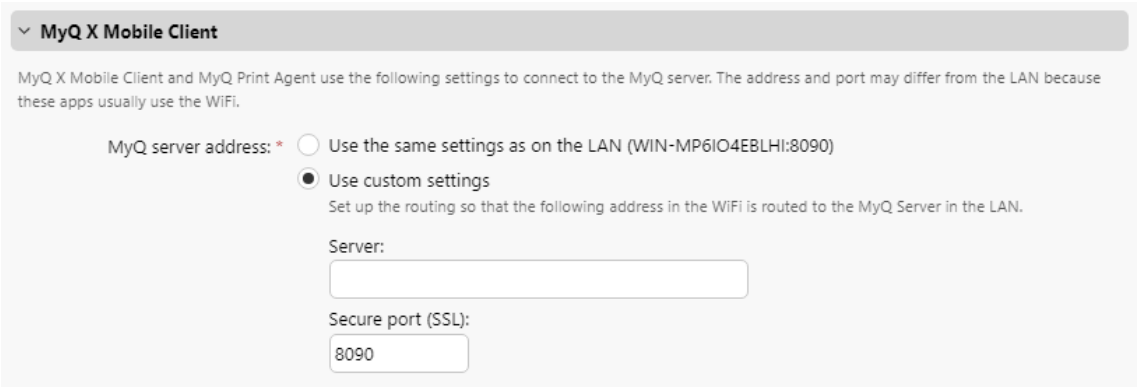


Nesta seção, você pode definir a **porta do servidor FTP** que os terminais usam ao enviar trabalhos de digitalização para o MyQ pelo protocolo FTP. A porta FTP padrão é *21*, e o intervalo é *de 0 a 65535.* Se você clicar no botão **"Gerar nova senha"**, aparecerá uma janela pop-up de confirmação informando que, se uma nova senha for gerada, todos os terminais precisarão ser reconfigurados.

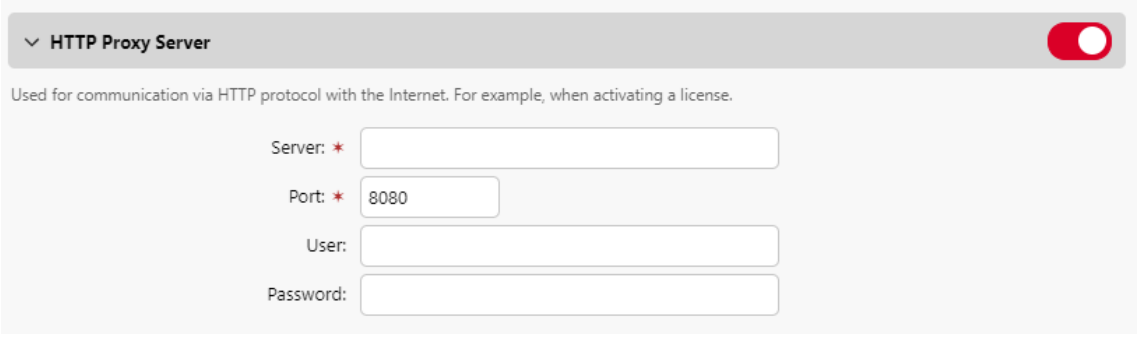
6.5.6 Cliente MyQ X Mobile

Nesta seção, você pode definir o nome do host ou o endereço IP do servidor e a porta de comunicação para usar o aplicativo MyQ X Mobile Client e o MyQ Print Agent. Essas configurações podem diferir das configurações gerais, pois os dispositivos móveis se conectam via Wi-Fi.

Selecione **"Usar as mesmas configurações da LAN (*nome do host:porta*)"** para usar as mesmas configurações do servidor MyQ (padrão) ou selecione **"Usar configurações personalizadas"** e adicione o **servidor** e **a porta segura (SSL)** que deseja usar.



6.5.7 Servidor proxy HTTP



Nesta seção, você pode optar por habilitar e configurar um servidor proxy MyQ, que pode ser usado para ativar uma licença. Os campos obrigatórios são **"Servidor** (nome)" e **"Porta**". Após alterar as portas, reinicie todos os serviços do MyQ.

6.5.8 Gerenciamento do firewall

Nesta seção, você pode **permitir a edição das regras do** Firewall do Microsoft Windows e também pode **redefinir as regras do firewall**.

6.6 Configurações de conexões

Em **MyQ > Configurações > Rede > Conexões**, você pode conectar o MyQ a serviços externos na nuvem.

Clique em **"Adicionar"** e selecione um dos seguintes serviços disponíveis:

- Amazon S3
- API de armazenamento externo
- Gmail
- Microsoft Entra ID
- Microsoft Exchange Online

- Microsoft Universal Print
- OneDrive para Empresas
- RightFax
- SharePoint Online
- a integração do MyQ com o ScannerVision (são necessários terminais embarcados e uma **licença do MyQ Ultimate**)

6.6.1 Configuração do Microsoft Exchange Online

Primeiro, configure o Microsoft Exchange Online no Microsoft Azure e, em seguida, configure-o no MyQ.

Pré-requisito: SMTP AUTH

O MyQ X envia e-mails usando SMTP com OAuth (XOAUTH2). Esse método requer que o SMTP AUTH esteja habilitado no Exchange Online.

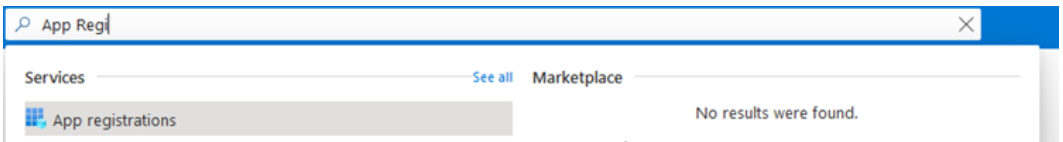
Se o SMTP AUTH estiver desativado no nível do locatário ou da caixa de correio, o SMTP baseado em OAuth não funcionará e o MyQ X não poderá enviar e-mails.

Mais informações

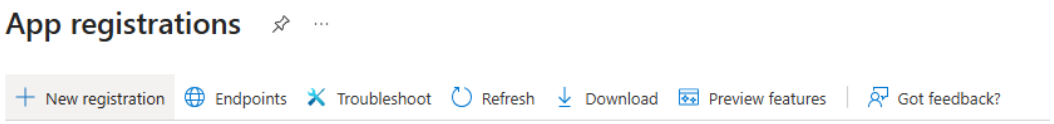
- https://learn.microsoft.com/en-us/exchange/clients-and-mobile-in-exchange-online/cliente-autenticado-smtp-submissão[32]

Configuração do Microsoft Exchange Online no Microsoft Azure

1. Faça login no portal[33] do Microsoft Azure[34] e acesse **“Registros de aplicativos”**.



2. Crie um **novo registro**:

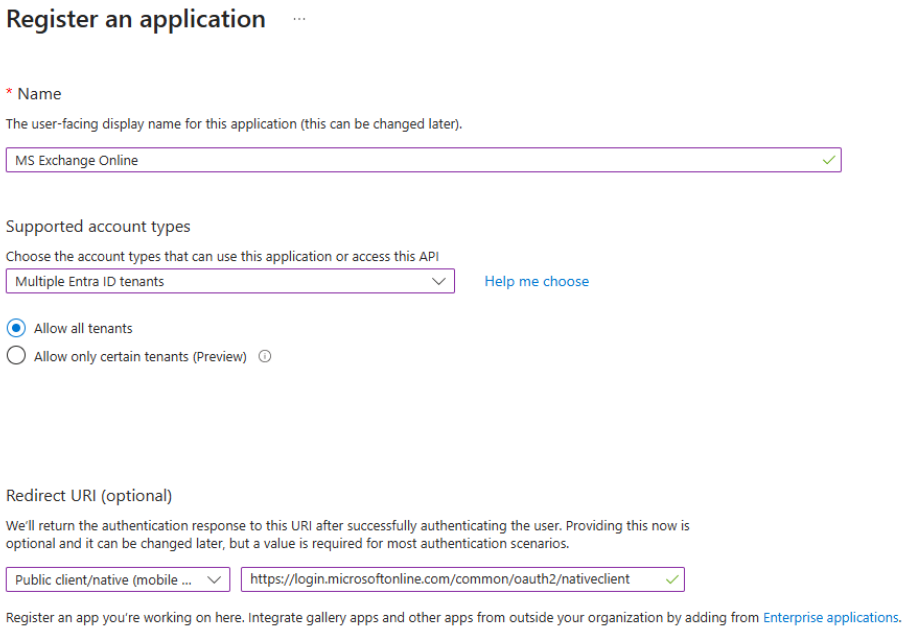


32. https://learn.microsoft.com/en-us/exchange/clients-and-mobile-in-exchange-online/authenticated-client-smtp-submission

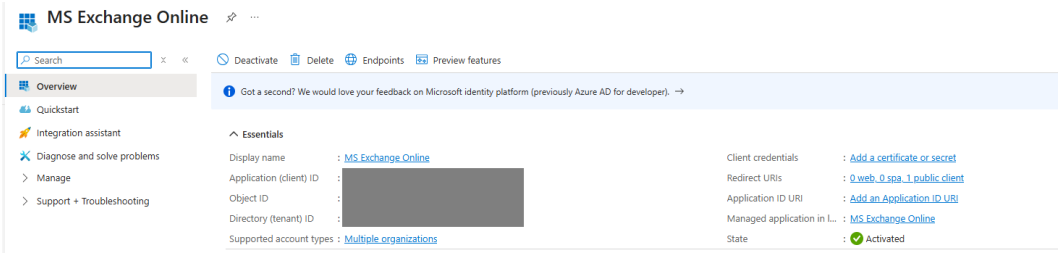
33. https://portal.azure.com/

34. https://portal.azure.com/

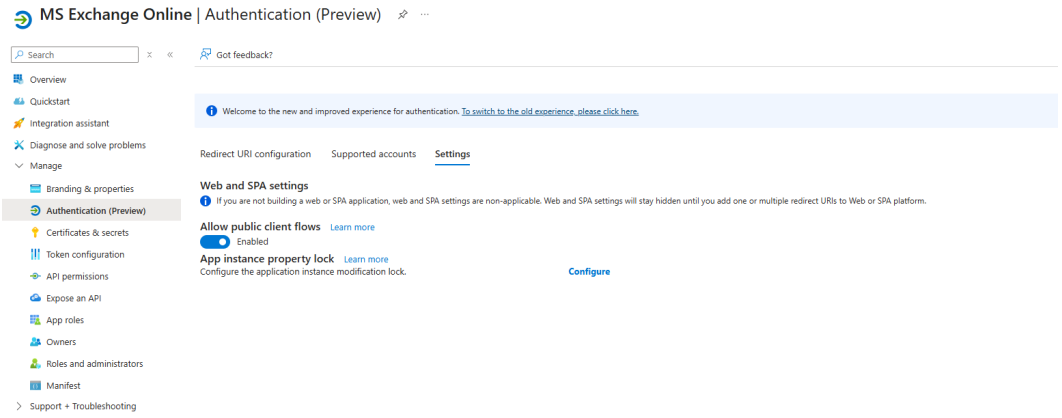
3. Crie um aplicativo do Azure:
    a. **Nome** – O nome deste aplicativo (pode ser alterado posteriormente). Por exemplo, *MS Exchange Online*. É importante usar o mesmo nome utilizado no MyQ, na seção “Conexões”.
    b. **Tipos de conta compatíveis** — Quem pode usar este aplicativo ou acessar esta API? Selecione a opção *“Apenas contas neste diretório organizacional (somente {nome do locatário} — locatário único)*”. Aplicativos multilocatários também podem ser usados, se necessário, dependendo do público-alvo do aplicativo (qual conta será usada para autorização no MyQ).
    c. **URI de redirecionamento (opcional)** — A resposta de autenticação é retornada a esta URL após a autenticação bem-sucedida do usuário. Selecione a opção *“Cliente público/nativo (celular e desktop)”* no menu suspenso e preencha https://login.microsoftonline.com/common/oauth2/nativeclient como URI de redirecionamento.
    d. Clique **em “Registrar”**.



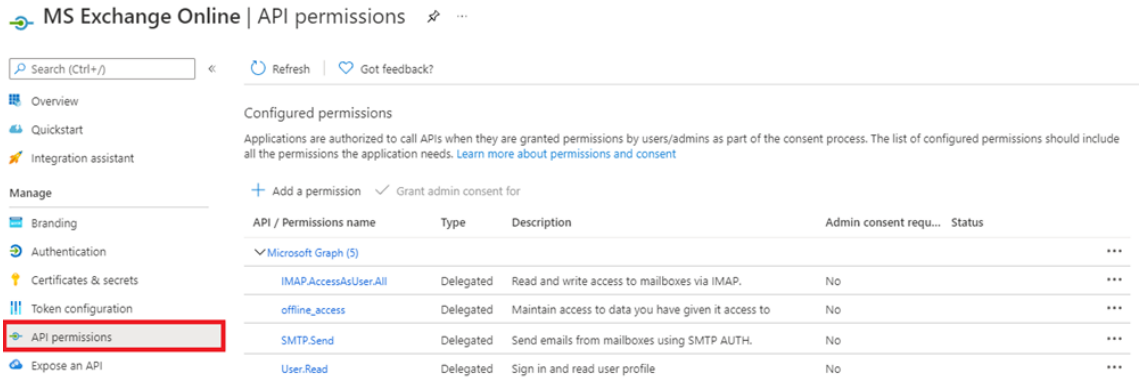
4. A página de visão geral do novo aplicativo é aberta. Copie o **ID do cliente** e o **ID do diretório (locatário)**, pois eles são necessários para a conexão com o MyQ.



5. No menu à esquerda, clique em **"Autenticação"**. Em "Configurações avançadas", na seção "Permitir fluxos de clientes públicos", selecione **"Sim"** ao lado de "Ativar os seguintes fluxos para dispositivos móveis e computadores" e, em seguida, clique em **"Salvar"** na parte superior.

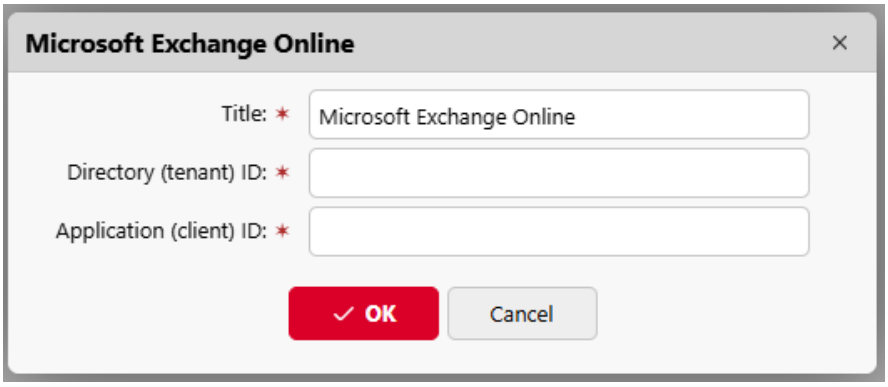


6. No menu à esquerda, clique em **"Permissões de API"** e adicione as permissões adicionais necessárias para o funcionamento correto:
    a. Microsoft Graph: **offline_access** — Permite que o aplicativo visualize e atualize os dados aos quais você concedeu acesso, mesmo quando você não estiver usando o aplicativo no momento. Isso não concede ao aplicativo nenhuma permissão adicional.
    b. Microsoft Graph: **User.Read** – Efetuar login e ler o perfil do usuário.
    c. Microsoft Graph: **IMAP.AccessAsUser.All** – Permite que o aplicativo leia, atualize, crie e exclua e-mails da sua caixa de correio. Não inclui permissão para enviar e-mails.
    d. Microsoft Graph: **SMTP.Send** – Permite que o aplicativo envie e-mails em seu nome a partir da sua caixa de correio.



Configuração do Microsoft Exchange Online no MyQ

1. Faça login na interface de administração web do MyQ e acesse **MyQ, Configurações, Conexões**.
2. Clique em **+Adicionar** e selecione *Microsoft Exchange Online* na lista.
3. Na janela pop-up, preencha os campos obrigatórios:



   a. **Título** – Adicione o nome que você escolheu durante o registro do aplicativo no MS Azure; por exemplo, *MS Exchange Online*.
   b. **ID do diretório (locatário)** — O **ID do diretório que** você copiou durante a configuração do MS Azure.
   c. **ID do aplicativo (cliente)** — O **ID do aplicativo** que você copiou durante a configuração do MS Azure.
4. Clique em **OK**.
5. Após configurar a conexão no MyQ, você será solicitado a confirmar um **código** pelo site da Microsoft (https://microsoft.com/devicelogin). O código que você precisa confirmar é exibido na janela pop-up, logo abaixo do link para o site da Microsoft. Há um tempo limite para a confirmação do código (geralmente é de 15 minutos).

> ⚠ **A funcionalidade de e-mail não funcionará até que a confirmação seja concluída com sucesso.**
> ***Essa confirmação deve ser feita com a conta da Microsoft proprietária da caixa de e-mail (endereço de e-mail) usada para se conectar ao Exchange (e-mail do remetente** no **MyQ, em Configurações,** na guia **Rede**).*
> Por exemplo, se você usar o e-mail do remetente "print@somedomain.com", precisará realizar a autenticação no site da Microsoft como esse usuário durante esta etapa.

O Microsoft Exchange Online agora está conectado ao MyQ e está pronto para ser usado na guia "Configurações **de** rede" como servidor SMTP de saída e, na guia "Configurações **de trabalhos**", em "Trabalhos por e-mail", como servidor POP3 ou IMAP.

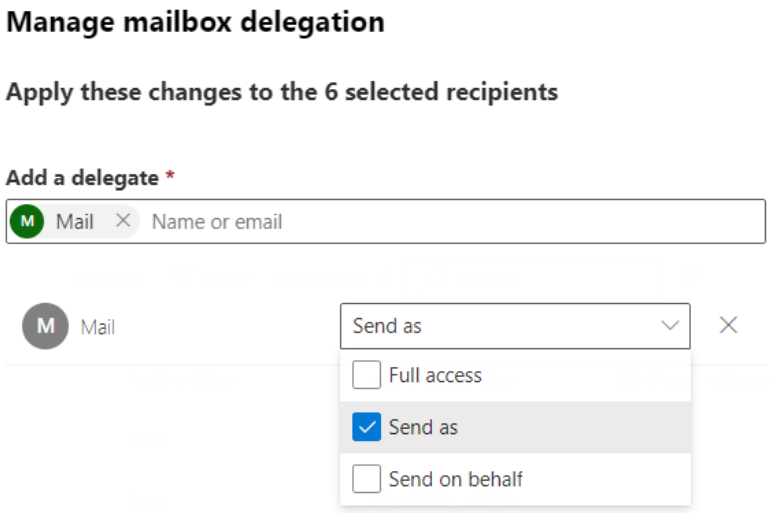
Configurações adicionais

Enviar digitalização como o usuário conectado

Se o MyQ estiver configurado para enviar digitalizações como o usuário conectado em MyQ, Configurações, Digitalização e OCR - Configurações padrão de um e-mail com digitalização - Remetente, a caixa de correio com autenticação no MyQ deve ter permissão *"Enviar como"* para todos os usuários.

1. Faça login no Centro de Administração do Exchange[35].
2. Vá para "Caixas de correio" e selecione todos os usuários.
3. Clique em **"Delegação de** caixa de correio".
4. Selecione a caixa de correio que passou pela autenticação no MyQ quando o conector do MS Exchange Online foi criado (você pode encontrá-la no MyQ, em Configurações, Conexões).
5. Escolha a permissão "**Enviar como**".

35. https://admin.exchange.microsoft.com/



6. Clique em “Salvar”.

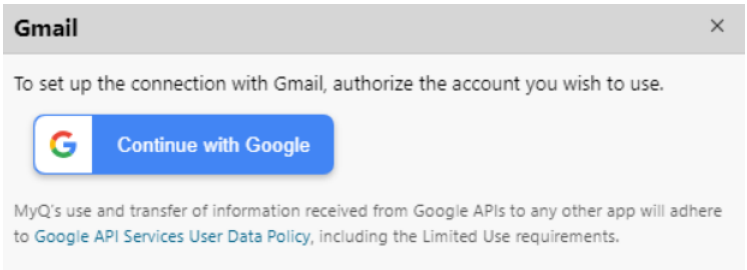
A caixa de correio selecionada para e-mails de saída agora recebeu os direitos para enviar documentos digitalizados em nome do usuário que os digitalizou.

Se você optar por enviar e-mails como remetente padrão, essa alteração não será necessária.

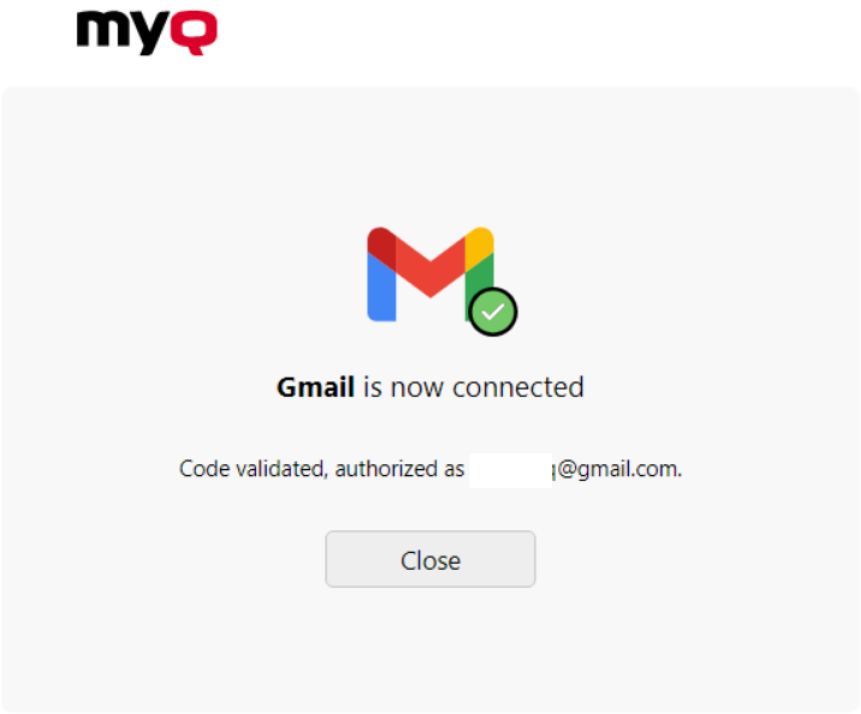
6.6.2 Configuração do Gmail com OAuth2

Para configurar o Gmail com OAuth2 no MyQ:

1. Faça login na interface de administração do MyQ na web e acesse **MyQ, Configurações, Conexões**.
2. Clique em **+Adicionar** e selecione *Gmail*.
3. Na janela pop-up, você será solicitado a autorizar a conexão clicando em **“Continuar com o Google”**.



4. Faça login com sua conta do Gmail e permita que o MyQ tenha acesso à sua conta.



O Gmail agora está conectado ao MyQ e pronto para ser usado na aba “Configurações **de rede**” como servidor SMTP de saída.

O Gmail também pode ser configurado na guia “Configurações de tarefas”, em “Tarefas por e-mail”, como um servidor POP3 ou IMAP.

O MyQ utiliza e transfere informações recebidas das APIs do Google para qualquer outro aplicativo, em conformidade com a Política de Dados do Usuário dos Serviços de API do Google[36], incluindo os requisitos de Uso Limitado.

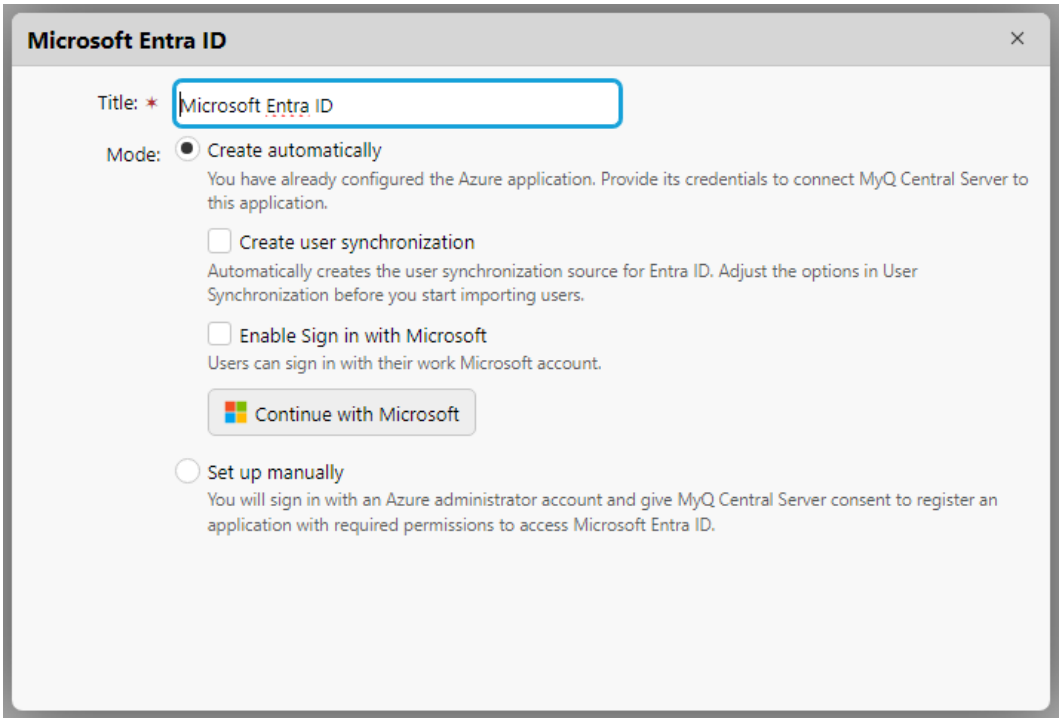
6.6.3 Configurar o Microsoft Entra ID com a API do Microsoft Graph

O Microsoft Entra ID (anteriormente conhecido como Azure Active Directory, Azure AD) é uma solução de gerenciamento de identidade e acesso baseada em nuvem. Este artigo explica como integrar o Microsoft Entra ID ao MyQ para fornecer autenticação de usuários e outros serviços.

36. http://redirect.myq.cz/?id=myqServer.googleSecurityPolicy&version=10.2&l=en-us

Crie uma conexão com o Microsoft Entra ID

1. Acesse **MyQ > Configurações > Conexões**.
2. Clique em **Adicionar** e selecione *Microsoft Entra ID* na lista.



3. Insira um **Título** para sua conexão e selecione **o Modo** de sua preferência:
   - **Criar automaticamente**: o MyQ X configura o aplicativo do Azure necessário para acessar as informações do usuário do Entra ID.
   - **Configurar manualmente***:* configure o aplicativo do Azure manualmente. Selecione esta opção se desejar gerenciar todos os aspectos da configuração da integração.
4. Passe para a seção correspondente abaixo.

Criar automaticamente

Este modo permite que o administrador faça com que o MyQ crie o **Aplicativo Corporativo (Entidade de Serviço)** em seu locatário e conceda a esse aplicativo permissões para acessar usuários do Entra ID.

> **Considerações**
>
> Se você hesitar em conceder acesso administrativo, mesmo que temporário, para a criação de um segredo do cliente, o procedimento de conexão automática com o ODB não estará disponível para uso. Nesses casos, é

recomendável criar manualmente um aplicativo no ambiente do Azure da sua organização e configurar você mesmo a conexão com o MyQ X (modo **"Configuração manual"**). Essa abordagem garante que você mantenha controle total sobre as permissões do aplicativo e os aspectos de segurança da conexão, alinhando-se às políticas de segurança específicas e aos requisitos de conformidade da sua organização.

Pré-requisitos

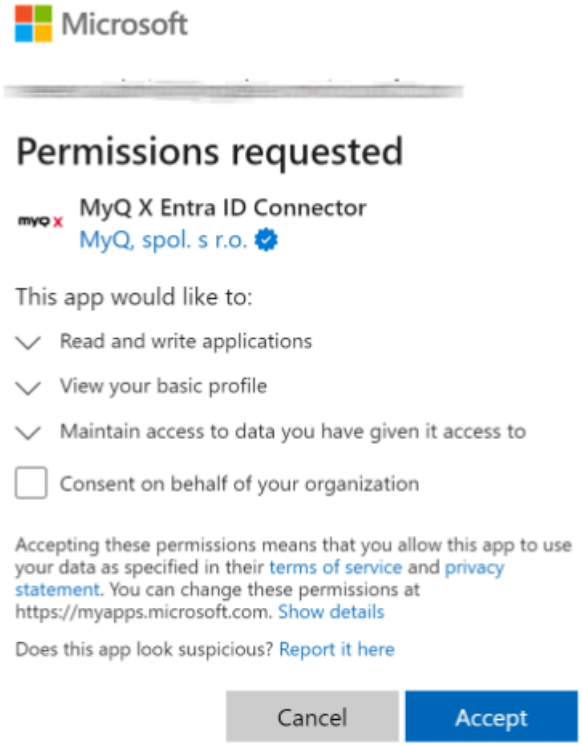
- Para criar a entidade de serviço no tenant do cliente, são necessárias as funções de **Administrador de Aplicativos** ou **Administrador de Aplicativos em Nuvem**.
- Para conceder consentimento de administrador à entidade de serviço, é necessária a função **de Administrador Global**.
- Para o acabamento de todas as etapas da configuração automática, é necessária a função **de Administrador Global**.

Etapas para configurar automaticamente o aplicativo Microsoft Entra ID

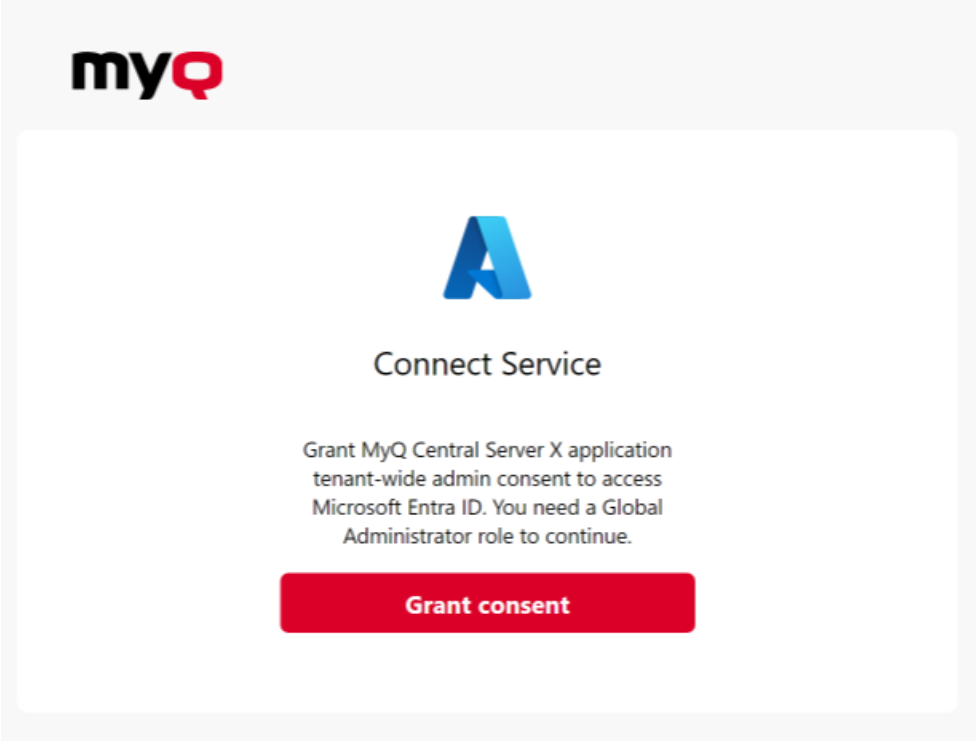
1. O administrador faz login com sua conta de Administrador do Azure. A entidade de serviço **do MyQ X Entra ID Connector** é criada no locatário.
2. O administrador concede a permissão **delegada** para gerenciar aplicativos do Azure.
    a. Permissões solicitadas nesta etapa:

    `Application.ReadWrite.All` (para recuperar uma chave de segurança)

    `Directory.Read.All` (para ler o nome de domínio padrão no locatário conectado, para que ele possa ser exibido no MyQ).



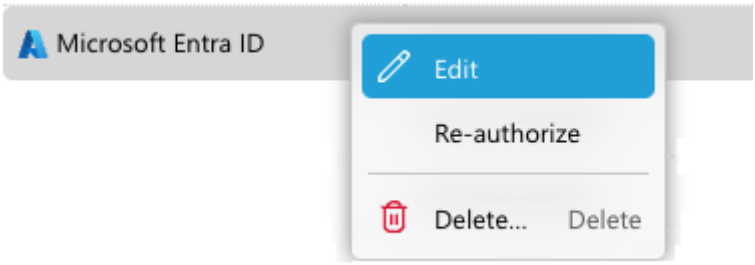
3. O administrador concede ao aplicativo corporativo **MyQ X Entra ID Connector permissões para ler Usuários e Grupos** e concede **o consentimento de administrador**.
    - Permissões solicitadas nesta etapa:
      `Group.Read.All`
      `User.Read.All`



4. Assim que o processo for concluído, o conector **do Microsoft Entra ID** é salvo, e os detalhes da conexão são armazenados com segurança no MyQ.

Autorização da conexão com o Entra ID

A conexão automática com o Entra ID pode ser alterada ou mudada para manual após ter sido criada. Ao clicar com o botão direito do mouse na conexão, a opção **"Autorizar novamente"** ficará disponível no menu de contexto.



Gerenciamento de aplicativos

- A validade do segredo é de 2 anos. Certifique-se de trocar a chave quando estiver prestes a expirar. Você pode fazer isso com a opção “Autorizar” no MyQ. Quando faltarem 30 dias para o vencimento do segredo, o MyQ enviará um aviso de verificação de integridade.
- As credenciais para entidades de serviço não são visíveis no portal do Azure. Elas podem ser gerenciadas por meio do PowerShell ou da API do Microsoft Graph.
- Caso precise **revogar o acesso do aplicativo ou o Segredo usado atualmente**, basta excluir todo o aplicativo corporativo *MyQ X Entra ID Connector* no Azure e criar um novo com a opção “Reautorizar” no MyQ.

Informações adicionais

- Se a configuração automática for concluída novamente, ela não criará uma nova instância do aplicativo no locatário, mas o aplicativo atual será atualizado (por exemplo, um novo segredo será criado na entidade de serviço no locatário). Se o aplicativo *MyQ X Entra ID Connector* tiver sido removido do Azure, ele será criado novamente.
- A entidade de serviço (aplicativo corporativo) é criada no locatário após a Etapa 1 (sem as permissões necessárias, que são concedidas na Etapa 2). A Etapa 2 pode ser concluída posteriormente (clicando com o botão direito do mouse no *MyQ X Entra ID Connector* e selecionando *“Reautorizar”*).
- Para entender melhor o que o MyQ está fazendo neste modo, a Microsoft explica esse método em sua documentação para desenvolvedores – Entenda o consentimento do usuário e do administrador[37] da perspectiva do desenvolvedor de aplicativos

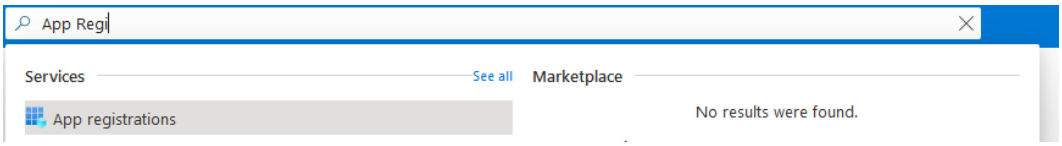
Configuração manual

Se você estiver criando manualmente um aplicativo do Azure para vincular mais de um desses serviços, pode criar um com todas as permissões necessárias ou criar um aplicativo separado para cada um dos seguintes: Entra ID, OneDrive for Business e SharePoint Online. Leia mais aqui.

37. https://learn.microsoft.com/en-us/azure/active-directory/develop/howto-convert-app-to-be-multi-tenant#understand-user-and-admin-consent-and-make-appropriate-code-changes

Configuração do aplicativo Microsoft Entra ID

1. Faça login no portal[38] do Microsoft Azure[39] e acesse **“Registros de aplicativos”**.



2. Clique em **“Novo registro”** para criar um novo aplicativo ou selecione um aplicativo existente.
3. Se estiver criando um novo aplicativo, defina o **Nome** e, em **“Tipos de conta suportados”**, selecione a opção *“Apenas contas neste diretório organizacional (somente {nome do locatário} – locatário único)”* se todos os seus usuários forem membros do seu locatário. Um aplicativo multilocatário também pode ser usado, se necessário, dependendo do público-alvo do aplicativo.
4. Você pode ignorar as configurações **de URI de redirecionamento** por enquanto (descritas na etapa 7). Clique em **“Registrar”** para criar o aplicativo.
5. Na tela Visão geral do aplicativo, acesse **Permissões** de **API** e selecione **API do Microsoft Graph** e o tipo de permissão necessário (**Delegada** ou **de aplicativo**), conforme ilustrado abaixo.
    - As seguintes permissões são necessárias:
        - `Microsoft Graph \ Group.Read.All`
        - `Microsoft Graph \ User.Read`
        - `Microsoft Graph \ User.Read.All`

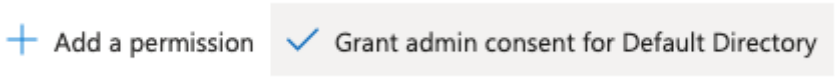


    - Observe que o sistema também solicitará automaticamente os seguintes escopos **do OpenID Connect** durante a autenticação do usuário para permitir uma verificação de identidade aprimorada.
        - `openid` (permite o login e a leitura do perfil básico do usuário)
        - `email` (acesso ao endereço de e-mail do usuário)
        - `profile` (acesso às informações básicas do perfil do usuário)

38. https://portal.azure.com/

39. https://portal.azure.com/

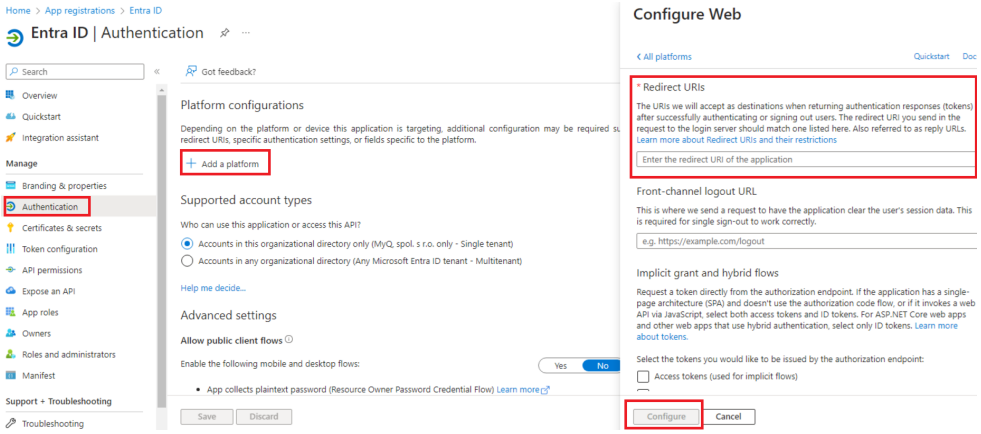
6. O status "*Concedido para o diretório padrão*" precisa ser definido em todas as permissões. Você pode conceder o consentimento de administrador ao aplicativo usando os botões na parte superior da lista de permissões.



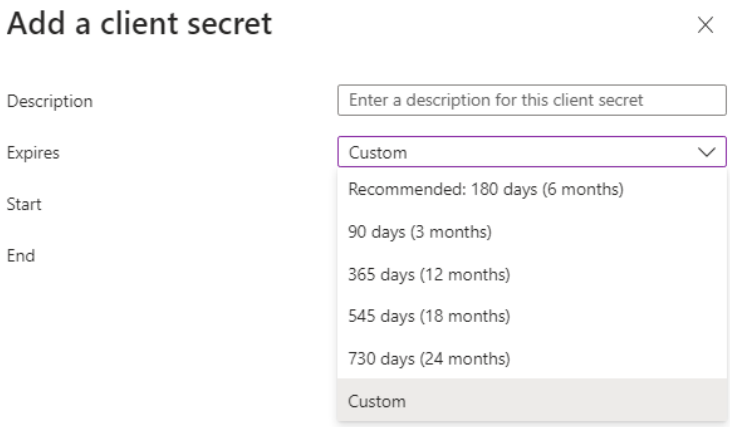
   Use "**Adicionar uma permissão**" para adicionar uma nova permissão.

   Use "**Conceder consentimento de administrador para o diretório padrão**" para definir o status da permissão como "Concedido para o diretório padrão".

7. Vá para **Autenticação** e, em Configurações da plataforma, clique em **Adicionar uma plataforma**.
   - Selecione **Web** e liste todas as URLs de redirecionamento para seu aplicativo MS Entra ID. Para as URLs reais, use o nome do host (e a porta) do seu servidor no seguinte formato:
     `https://{hostname:port}/auth`
   - Além disso, clique em **"Adicionar uma plataforma"** e selecione **"Aplicativo de página única".** Adicione a seguinte URL de redirecionamento, certificando-se de incluir a barra final:
     `https://helper.myq.cz/openid/`
     Todos os servidores que usam o logon do Entra ID devem ter um redirecionamento definido no aplicativo do Azure. Certifique-se de executar esta etapa para cada servidor de impressão e servidor central em sua implantação.
   - Clique em **"Configurar"** para cada configuração de plataforma.



8. Na página de visão geral do aplicativo, salve o **ID do cliente** e o **ID do diretório (locatário)**, pois eles são necessários para a configuração do MyQ.
9. Clique em **"Adicionar um certificado ou segredo"** ao lado de **"Credenciais do cliente"** e conclua as seguintes etapas:



a. Clique em **Novo segredo do cliente**.

b. Adicione uma **Descrição**.

c. Defina a validade da chave.

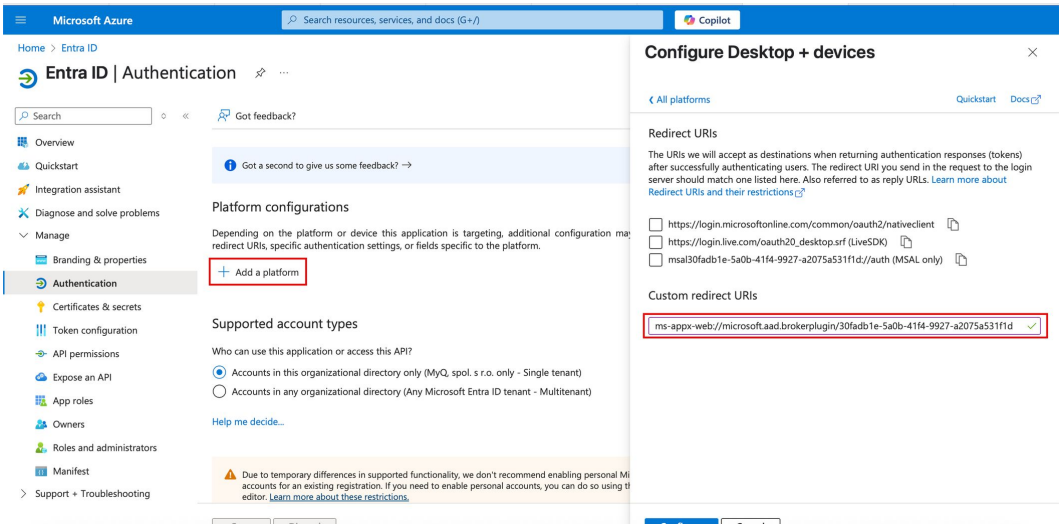
d. Clique em **"Adicionar"**.

e. Salve o **valor da chave do segredo do cliente**, pois você precisará dele para a configuração no MyQ e não poderá recuperá-lo posteriormente.

Usando o MyQ Desktop Client com o Single Sign-on contínuo

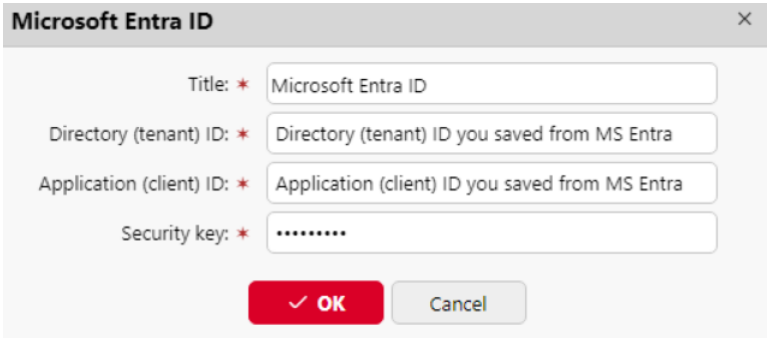
Para utilizar o logon único contínuo no MyQ Desktop Client, você deve criar um aplicativo configurado corretamente. Siga as instruções acima e a partir da Etapa 7:

1. Selecione **"Adicionar uma plataforma"** e escolha **"Aplicativos móveis e de desktop"**.
2. Adicione URIs de redirecionamento personalizadas `ms-appx-web://microsoft.aad.brokerplugin/30fadb1e-5a0b-41f4-9927-a2075a531f1d` onde `30fadb1e-5a0b-41f4-9927-a2075a531f1d` é o **ID do cliente**.



Configuração no MyQ

Acesse **MyQ > Configurações > Conexões** para conectar o MyQ ao Microsoft Entra ID. Clique em **"Adicionar"** e selecione *"Microsoft Entra ID"* na lista. Na janela pop-up, preencha as informações necessárias:



- **Título**: Adicione um título para a conexão.
- **ID do locatário**: insira o ID do diretório (locatário) que você salvou do Microsoft Entra.
- **ID do cliente**: insira o ID do aplicativo (cliente) que você salvou do Microsoft Entra.
- **Chave de segurança**: insira o **valor** (secreto) que você salvou do Microsoft Entra.

Clique em **"Salvar"**. Sua conexão com o Microsoft Entra ID está concluída.

Login único da Microsoft

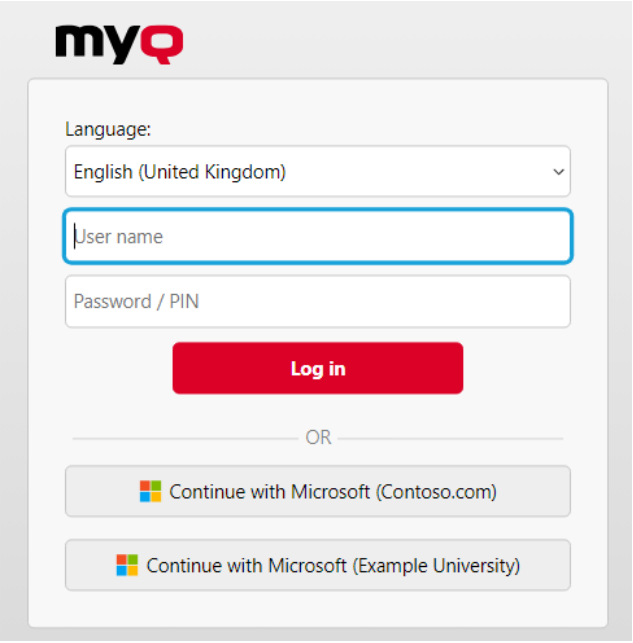
Para usar o logon único da Microsoft:

1. Habilite a opção "**Usar como servidor de autenticação**" na **fonte de sincronização do Microsoft Entra ID — guia "Usuários"** antes de sincronizar usuários ou habilite o Microsoft Entra ID como servidor de autenticação manualmente para usuários selecionados em seus detalhes na página principal **"Usuários"**.
2. Nas configurações do servidor de autenticação do Microsoft Entra ID, habilite a exibição do método de login "**Entrar com a Microsoft**".

Quando o login único da Microsoft está ativado, o botão **“Entrar com a Microsoft”** é sempre exibido na página de login da interface do usuário da MyQ Web, mas somente os usuários que utilizam o Microsoft Entra ID como servidor de autenticação podem usá-lo para fazer login. Qualquer tentativa de usar o login único da Microsoft por um usuário que não utilize o sistema de autenticação do Microsoft Entra ID resultará em um erro.

O que acontece quando um usuário tenta fazer login com a Microsoft na interface do usuário da Web do MyQ:

- O usuário clica no botão de login único.
  - Se o usuário não estiver conectado à Microsoft no navegador, ele será redirecionado para a página de login da Microsoft para fazer o login e, em seguida, será conectado ao MyQ com a conta fornecida.
  - Se o usuário estiver conectado a duas contas da Microsoft, ele será redirecionado para a página de login da Microsoft e poderá escolher a conta com a qual deseja continuar.
- O logout na interface do usuário da Web do MyQ desconecta o usuário apenas localmente, não da Microsoft.
- Nos casos em que vários servidores de autenticação Microsoft Entra ID estiverem configurados, a página de login exibirá vários botões “Continuar com a Microsoft”.



Limitações

- Usuários que utilizam o servidor de autenticação Microsoft Entra ID não podem fazer login na MyQ Web User Interface com um PIN. No entanto, eles podem usar seu PIN nos terminais embarcados do MyQ e no MyQ Desktop Client.

A sincronização e a autenticação por meio do Microsoft Entra ID com o Microsoft Graph agora podem ser realizadas seguindo estas etapas:

1. Adicionar um servidor de autenticação do Microsoft Entra ID (see page 167) em **MyQ > Configurações > Servidores de autenticação**.
2. Adicionar uma fonte de sincronização do Microsoft Entra ID (see page 425) em **MyQ > Configurações > Sincronização de usuários**.

Sincronização e autenticação multilocatária do Entra ID (Azure)

Agora é possível usar vários locatários do Entra ID em ambientes MyQ para sincronizar e realizar a autenticação de usuários. Isso é particularmente útil em configurações de infraestrutura de impressão compartilhada, como as encontradas no setor público, onde várias organizações gerenciam impressoras a partir de um único local, enquanto cada uma usa seu próprio Entra ID.
Siga um dos processos descritos acima, mas repita-o para configurar várias instâncias. Certifique-se de atribuir nomes claros e exclusivos a cada locatário, o que permitirá que os usuários identifiquem qual é o relevante para seu uso.

6.6.4 Configuração do OneDrive for Business

A conexão entre o MyQ X e o OneDrive for Business é configurada em **MyQ > Configurações > Conexões**.

Clique em **“Adicionar”** e selecione **“OneDrive for Business”**.

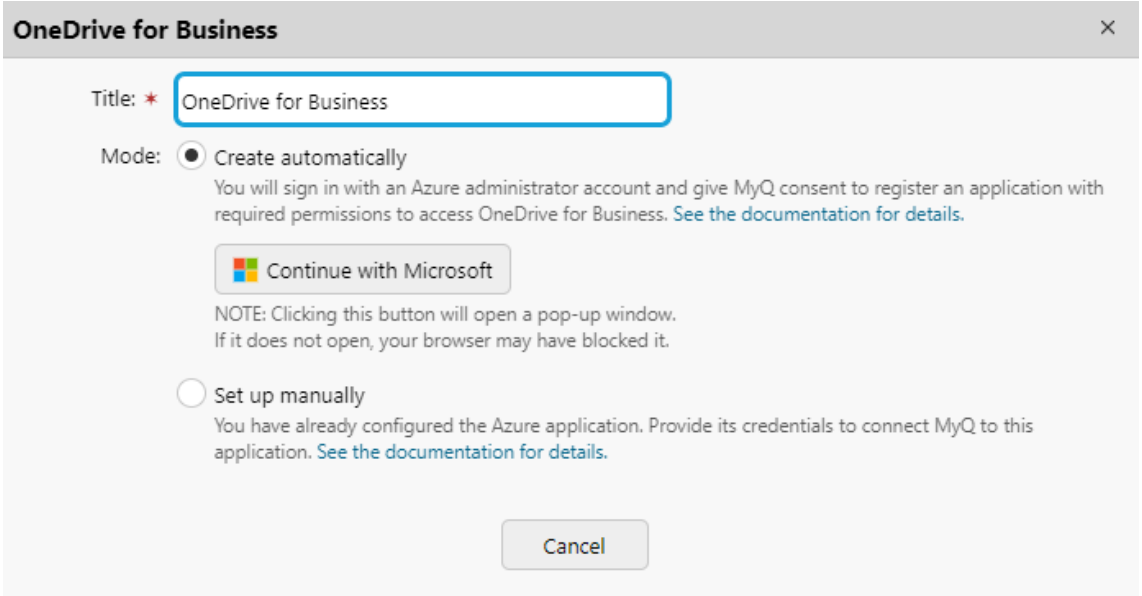
Na janela pop-up, adicione um **Título** para sua conexão e, em seguida, selecione o **Modo** preferido:

- *Criar automaticamente*: o MyQ providenciará o aplicativo do Azure necessário para acessar o conteúdo do OneDrive for Business.
- *Configurar manualmente:* você deseja gerenciar todos os aspectos do aplicativo e, portanto, criá-lo manualmente em seu tenant do Azure.

⚠ Usuários criados manualmente ou sincronizados a partir de fontes diferentes do Entra ID não terão acesso ao destino do OneDrive for Business.

Criar automaticamente

Este modo permite que o administrador faça com que o MyQ crie o **aplicativo corporativo (entidade de serviço)** em seu locatário e conceda a esse aplicativo permissões para acessar documentos do OneDrive.



ℹ

Considerações

Se você hesitar em conceder acesso administrativo, mesmo que temporário, para a criação de um segredo do cliente, o procedimento de conexão automática com o ODB não estará disponível para uso. Nesses casos, é recomendável criar manualmente um aplicativo no ambiente do Azure da sua organização e configurar a conexão com o MyQ por conta própria (modo *"Configuração manual"*). Essa abordagem garante que você mantenha controle total sobre as permissões do aplicativo e os aspectos de segurança da conexão, em conformidade com as políticas de segurança específicas e os requisitos de conformidade da sua organização.

Pré-requisitos

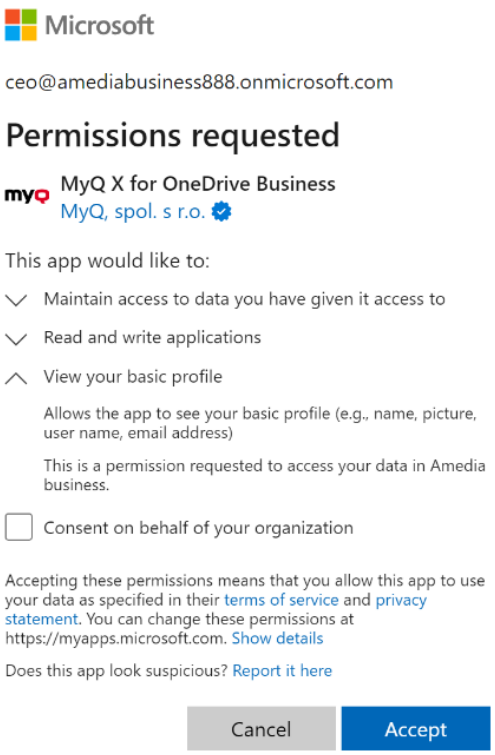
- Usuários sincronizados do Entra ID
- Para criar a entidade de serviço no tenant do cliente, são necessárias as funções de **Administrador de Aplicativos** ou **Administrador de Aplicativos em Nuvem**.
- Para conceder consentimento de administrador à entidade de serviço, é necessária a função **de Administrador Global**.
- Para acabar com todas as etapas da configuração automática, é necessária a função **de Administrador Global**.

Etapas para configurar automaticamente o aplicativo OneDrive for Business

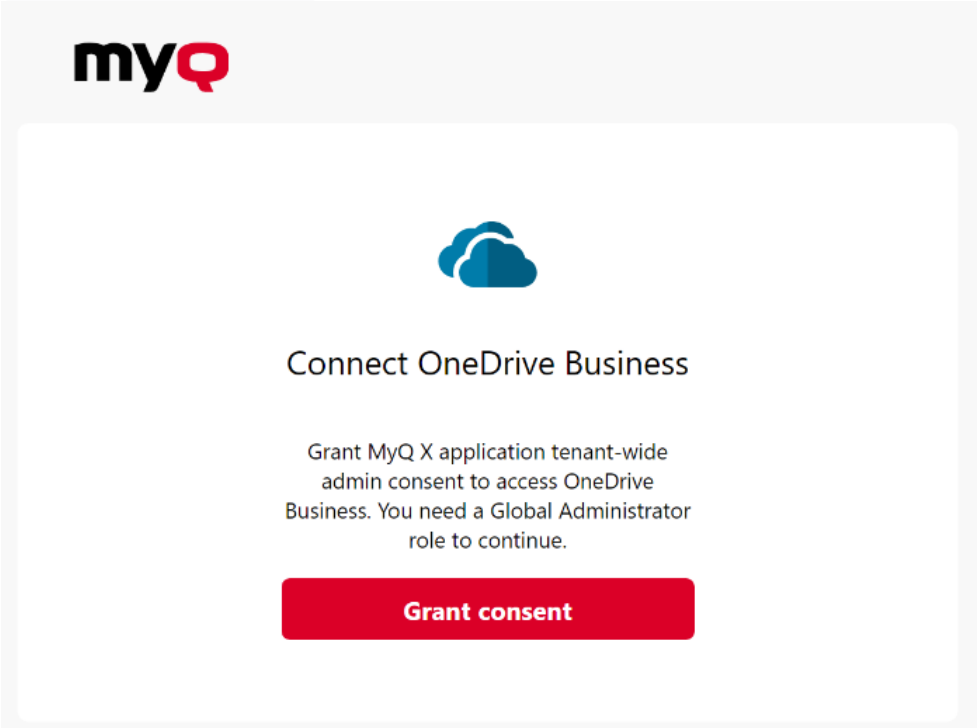
1. O administrador faz login com sua conta de Administrador do Azure. A entidade de serviço MyQ X para o OneDrive for Business é criada no locatário.
2. O administrador concede a permissão **delegada** para gerenciar aplicativos do Azure.
    a. Permissões solicitadas nesta etapa:

    `Application.ReadWrite.All` (para criar uma chave de segurança)

    `Directory.Read.All` (para ler o nome de domínio padrão no locatário conectado, para que ele possa ser exibido no MyQ).



3. O administrador concede ao aplicativo corporativo MyQ X para OneDrive for Business **permissões de leitura/gravação no OneDrive** e **concede consentimento de administrador** (os usuários individuais não precisam dar consentimento posteriormente)
    - Permissões solicitadas nesta etapa: `Files.ReadWrite.All`.



4. Assim que o processo for concluído, o conector do OneDrive for Business é salvo, e os detalhes da conexão são armazenados com segurança no MyQ.

Autorização da conexão com o OneDrive for Business

A conexão automática com o OneDrive para Empresas pode ser alterada após sua criação. Ao clicar com o botão direito do mouse na conexão, a opção **"Autorizar novamente"** ficará disponível no menu de contexto.



O usuário verá a mesma caixa de diálogo exibida quando a conexão foi criada. O usuário pode repetir todas as etapas para criar um novo segredo para a conexão existente com o OneDrive Empresarial. Ou pode executar a etapa 3 — Consentimento do administrador —, caso ela não tenha sido concluída quando a conexão foi criada por qualquer motivo, por exemplo, devido a direitos insuficientes do administrador do Azure.

Além disso, a opção **"Reautorizar"** permite alterar o tipo de conexão criada de automática para manual e vice-versa.

Gerenciamento de aplicativos

- A validade do segredo é de 2 anos. Certifique-se de trocar a chave quando ela estiver prestes a expirar. Você pode fazer isso com a opção "Autorizar" no MyQ. Quando faltarem 30 dias para o vencimento do segredo, o MyQ enviará um aviso de verificação de integridade.
- As credenciais para entidades de serviço não são visíveis no portal do Azure. Elas podem ser gerenciadas por meio do PowerShell ou da API do Microsoft Graph.
- Caso precise **revogar a autorização do aplicativo ou o Segredo usado atualmente**, basta excluir todo o aplicativo corporativo *MyQ X for OneDrive Business* no Azure e criar um novo com a opção "Reautorizar" no MyQ.

Informações adicionais

- Se a configuração automática for concluída novamente, ela não criará uma nova instância do aplicativo no locatário, mas o aplicativo atual será atualizado (por exemplo, um novo segredo será criado na entidade de serviço no locatário). Se o aplicativo *MyQ X for OneDrive Business* tiver sido removido do Azure, ele será criado novamente.
- A entidade de serviço (aplicativo corporativo) é criada no locatário após a Etapa 1 (sem as permissões necessárias, que são concedidas na Etapa 3). Se o código de autorização for fornecido na Etapa 2, **o conector poderá ser salvo**. A Etapa 3 pode ser concluída posteriormente (clicando com o botão direito do mouse no conector do OneDrive Business e selecionando *"Reautorizar"*).
- Para entender melhor o que o MyQ está fazendo neste modo, a Microsoft explica esse método em sua documentação para desenvolvedores – Entenda o consentimento do usuário e do administrador[40] da perspectiva do desenvolvedor de aplicativos

Configuração manual

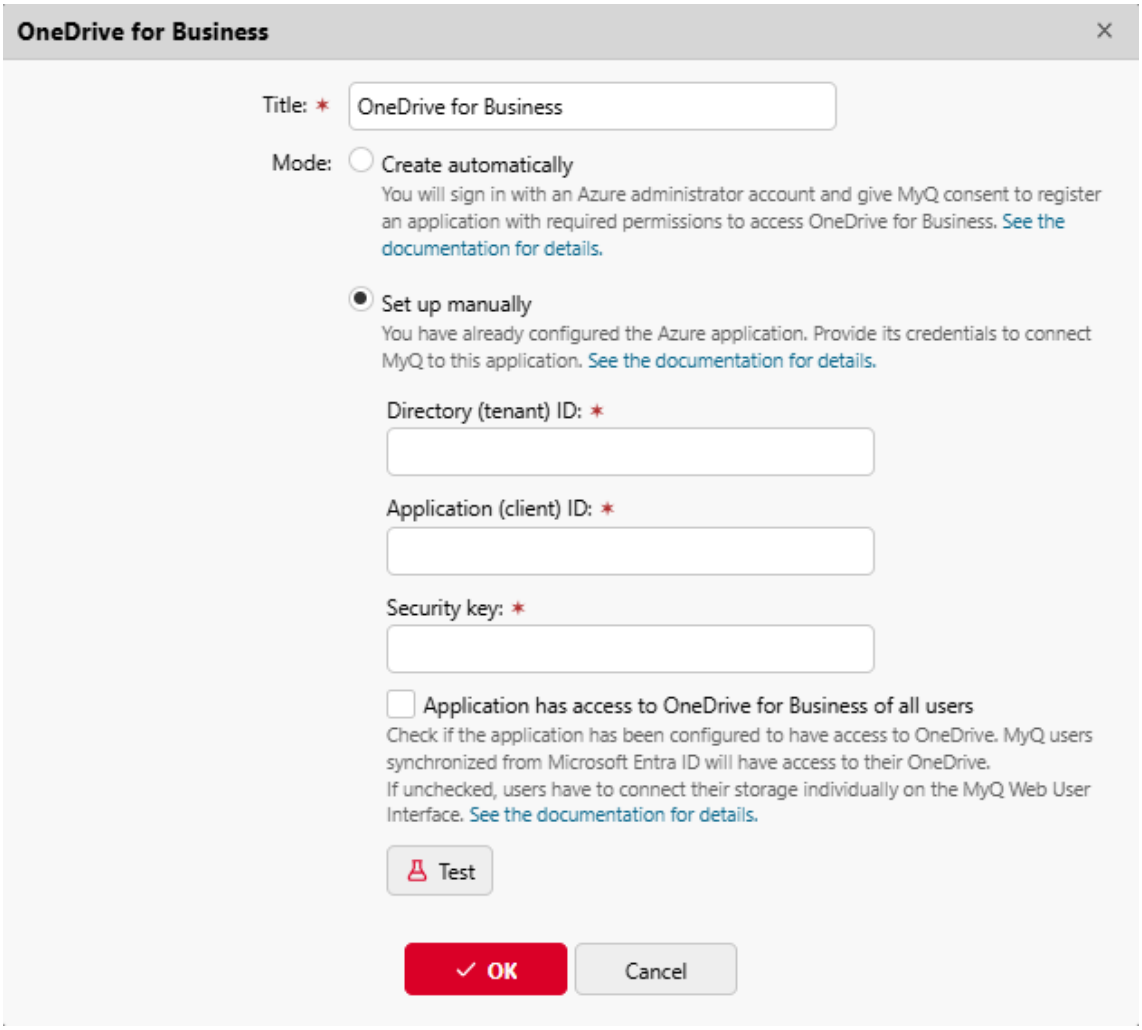
Se você estiver criando manualmente um aplicativo do Azure para vincular mais de um desses serviços: Entra ID, OneDrive for Business, SharePoint Online, recomendamos que crie um único aplicativo para vincular todos eles, em vez de um para cada um. Leia mais aqui.

Espera-se que o administrador tenha configurado o aplicativo do Azure manualmente. Ele pode fornecer diretamente as credenciais ao aplicativo — ID do locatário (*ID do diretório*), ID do aplicativo (*ID do cliente*), chave de segurança (*chave secreta*) — e tenha configurado o URI de redirecionamento como `https://helper.myq.cz/` — sem o qual o OneDrive for Business não funcionará.

Configurar o Microsoft Entra ID com a API do Microsoft Graph (see page 128): Siga as etapas para criar manualmente uma conexão com o Entra ID aqui. Durante esse processo, você obterá o **ID do locatário**, **o ID do cliente** e **a chave de segurança** do aplicativo, que deverá fornecer ao MyQ X nas próximas etapas.

Na janela pop-up, preencha as informações necessárias:

40. https://learn.microsoft.com/en-us/azure/active-directory/develop/howto-convert-app-to-be-multi-tenant#understand-user-and-admin-consent-and-make-appropriate-code-changes



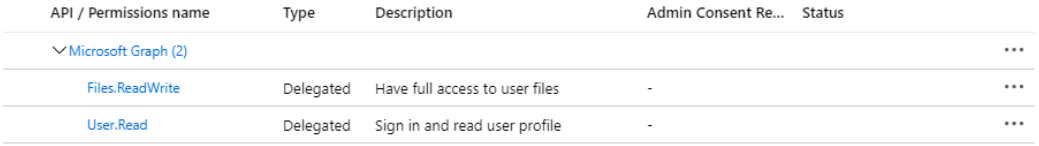
- **Título**: Adicione um título para a conexão.
- **ID do locatário**: adicione o ID do diretório (locatário) que você salvou do Microsoft Entra.
- **ID do cliente**: insira o ID do aplicativo (cliente) que você salvou do Microsoft Entra.
- **Chave de segurança**: insira o **valor** (secreto) que você salvou do Microsoft Entra.

Clique em **"Salvar"** e sua conexão com o OneDrive for Business estará concluída.

Opção "O aplicativo tem acesso ao OneDrive para Empresas de todos os usuários"

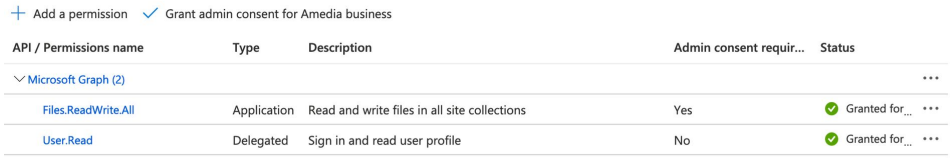
A caixa de seleção "O **aplicativo tem acesso ao OneDrive para Empresas de todos os usuários"** permite que o administrador defina se o aplicativo já recebeu acesso ao armazenamento do OneDrive dos usuários ou não.

- Se **desmarcada**, espera-se que o aplicativo tenha recebido apenas permissões *delegadas*, o que significa que cada usuário precisa fazer login manualmente na MyQ Web User Interface e clicar no link “Conectar” para conceder ao aplicativo permissões de acesso aos seus dados.



API / Permissions name	Type	Description	Admin Consent Re...	Status
Microsoft Graph (2)				
Files.ReadWrite	Delegated	Have full access to user files	-	
User.Read	Delegated	Sign in and read user profile	-	

- Se **marcada**, espera-se que o aplicativo tenha recebido permissões *de aplicativo* para acessar os dados do OneDrive e que o administrador tenha concedido consentimento de administrador ao aplicativo, tudo manualmente no Portal do Azure. Os usuários não precisam conectar manualmente seu armazenamento; o armazenamento do OneDrive Empresarial aparece como conectado no widget da MyQ Web User Interface.
  Condições para que esta opção seja **ativada**:
  - O aplicativo do Azure criado manualmente deve ter `Files.ReadWrite.All` permissão do **tipo *“Aplicativo”*** (não *“Delegada”*).
  - **Consentimento de administrador concedido** (“Concedido” exibido na coluna Status), que pode ser concedido com a opção “Conceder consentimento de administrador”.



Add a permission Grant admin consent for Amedia business

API / Permissions name	Type	Description	Admin consent requir...	Status
Microsoft Graph (2)				
Files.ReadWrite.All	Application	Read and write files in all site collections	Yes	Granted for...
User.Read	Delegated	Sign in and read user profile	No	Granted for...

Emparelhamento dos usuários com o OneDrive

Quando o modo Automático foi utilizado ou a opção **“O aplicativo tem acesso ao OneDrive Empresarial de todos os usuários”** foi marcada na configuração manual, não é necessária nenhuma interação do usuário para que eles utilizem seu OneDrive no MyQ. Os usuários são emparelhados com seu armazenamento do OneDrive por meio do ID do objeto do Active Directory do usuário (UUID). Esses IDs são importados automaticamente apenas com a sincronização do usuário do Entra ID no MyQ. O UUID é sincronizado do Central para os Locais durante a sincronização de usuários, quando os usuários do Central são sincronizados com o Entra ID. Esse processo permite que os usuários de um Local sejam conectados automaticamente ao seu armazenamento.

Digitalize para o OneDrive for Business (see page 273): Saiba aqui como usar seu OneDrive como destino para digitalizações fáceis.

6.6.5 Configuração do SharePoint Online

O MyQ se integra ao SharePoint Online para permitir que os usuários digitalizem e imprimam a partir do armazenamento em nuvem do SharePoint Online.

Uma única conexão pode oferecer suporte ao SharePoint Online em dois modos:

Modo de site único: o administrador define uma URL específica do site no destino e, opcionalmente, uma pasta raiz. O terminal não exibe uma lista de sites. Quando a navegação por pastas está habilitada, os usuários podem navegar apenas dentro desse site.

Modo de múltiplos sites: o URL do site é deixado em branco. O terminal exibe uma lista de todos os sites ou apenas dos sites seguidos; os usuários selecionam um site no terminal e, quando a navegação por pastas está habilitada, podem navegar pelas bibliotecas de documentos e pastas em todos os sites do SharePoint Online.

Para configurar uma conexão entre o MyQ X e o SharePoint Online, siga estas etapas.

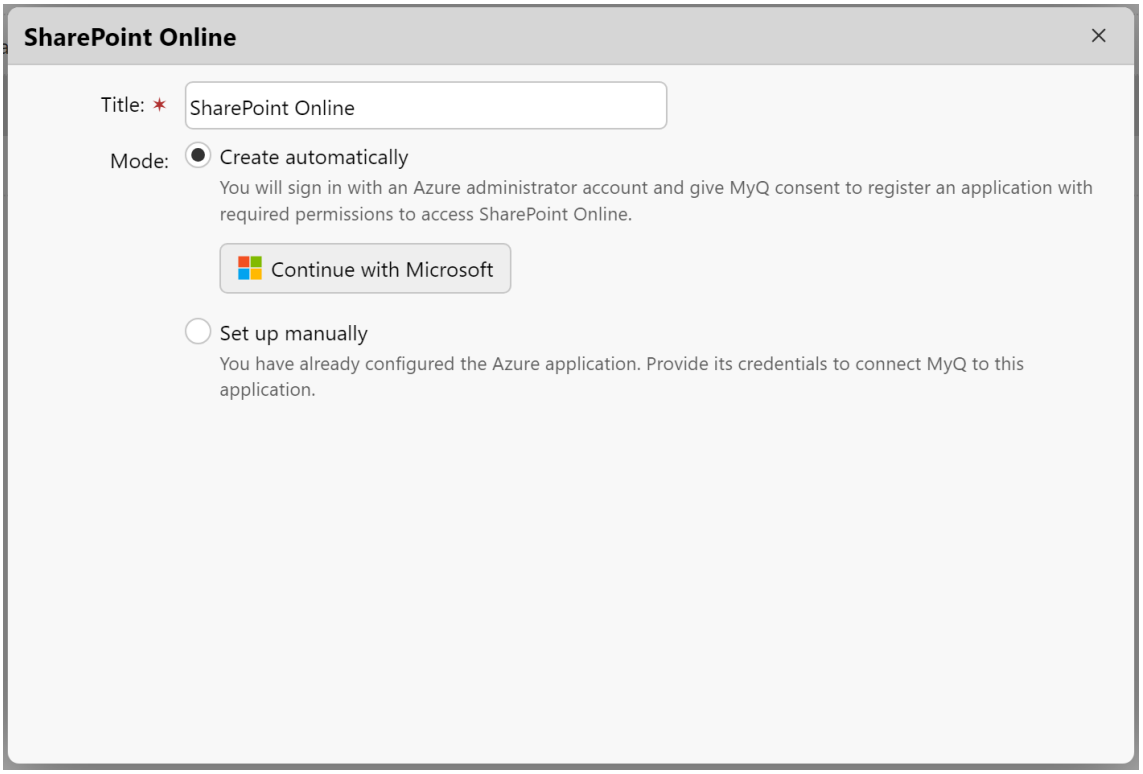
1. Acesse **MyQ > Configurações > Conexões**.
2. Clique em **Adicionar** e selecione **SharePoint Online**.

   Na janela pop-up, adicione um Título para sua conexão e, em seguida, selecione uma das opções:

   - **Criar automaticamente**
   - **Configurar manualmente**

Criar automaticamente

Esse modo permite que o administrador faça com que o MyQ crie o **Aplicativo Corporativo (Entidade de Serviço)** em seu locatário e conceda a esse aplicativo permissões para acessar pastas e arquivos do SharePoint Online.



Considerações

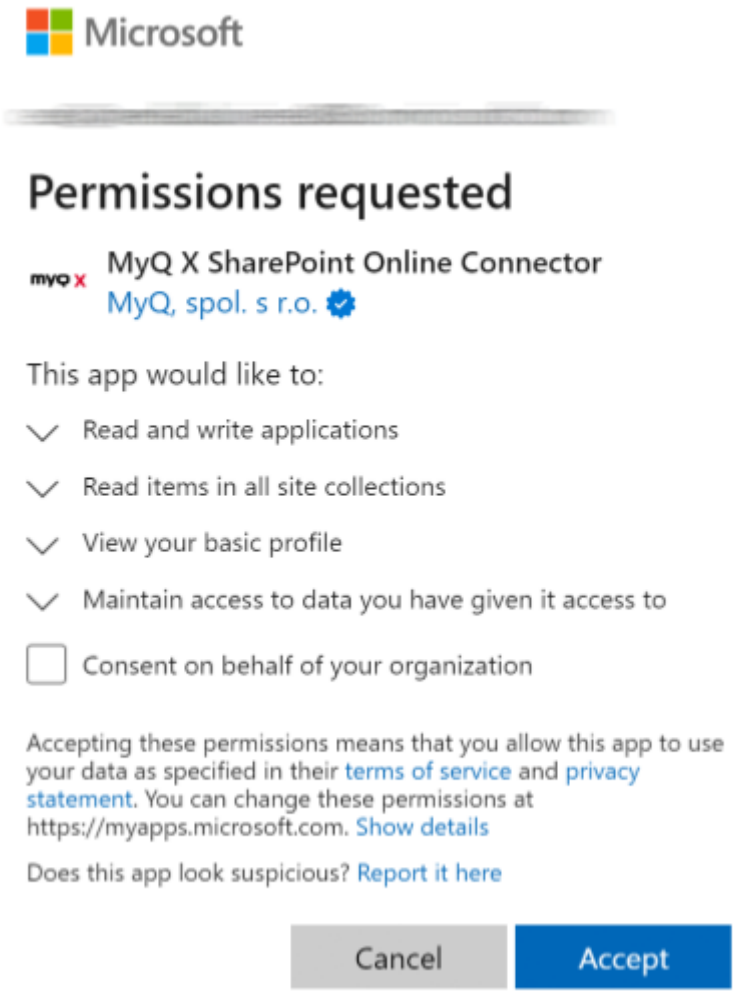
Se você tiver receio de conceder acesso administrativo, mesmo que temporário, para a criação de um segredo do cliente, o procedimento de conexão automática com *o SharePoint Online* não estará disponível para uso. Nesses casos, é recomendável criar manualmente um aplicativo no ambiente do Azure da sua organização e configurar a conexão com o MyQ por conta própria (modo *"Configurar manualmente"*). Essa abordagem garante que você mantenha controle total sobre as permissões do aplicativo e os aspectos de segurança da conexão, alinhando-se às políticas de segurança específicas e aos requisitos de conformidade da sua organização.

Pré-requisitos

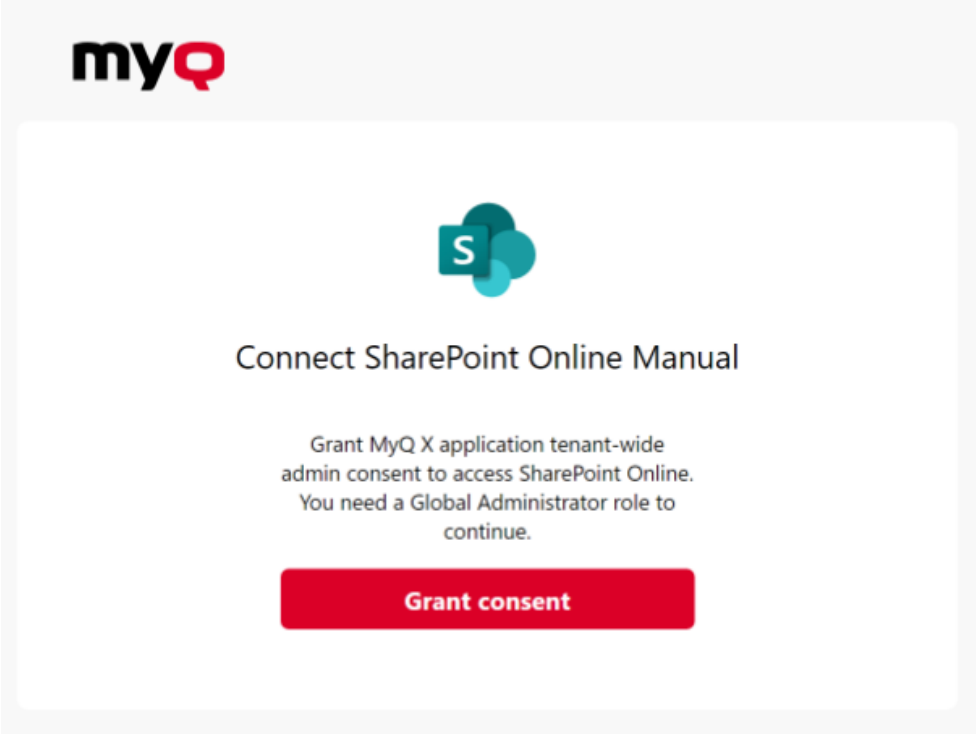
- Para criar a entidade de serviço no locatário do cliente, são necessárias as funções de **Administrador de Aplicativos** ou **Administrador de Aplicativos em Nuvem**.
- Para conceder consentimento de administrador à entidade de serviço, é necessária a função **de Administrador Global**.
- Para acabar com todas as etapas da configuração automática, é necessária a função **de Administrador Global**.

Etapas para configurar automaticamente o aplicativo do SharePoint Online

1. O administrador faz login com sua conta de Administrador do Azure. A entidade de serviço **do MyQ SharePoint Online Connector** é criada no locatário.
2. O administrador concede a permissão **delegada** para gerenciar aplicativos do Azure.
    a. Permissões solicitadas nesta etapa: `Application.ReadWrite.All` (para criar o segredo do cliente) `Directory.Read.All` (para ler o nome de domínio padrão no locatário conectado)



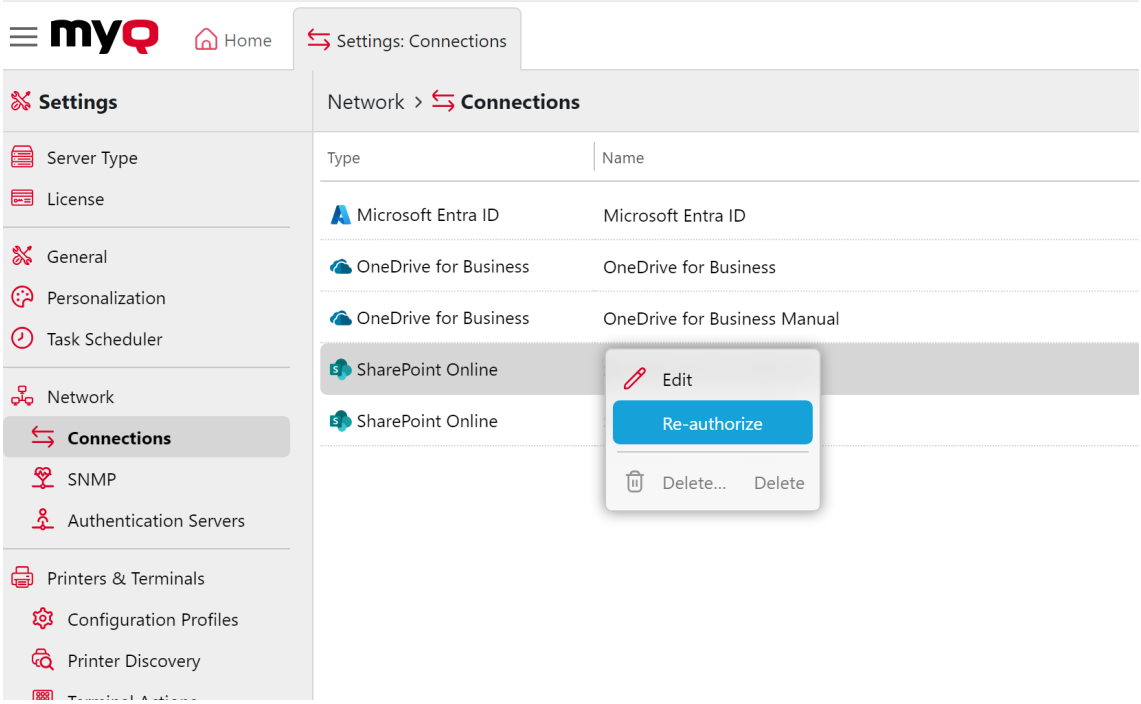
3. O administrador concede ao **aplicativo** permissões **para ler e gravar arquivos** e **concede o consentimento de administrador** (os usuários individuais não precisam dar consentimento posteriormente)
    - Permissões solicitadas nesta etapa: `Sites.ReadWrite.All`



4. Assim que o processo for concluído, o conector **do SharePoint Online** é salvo, e os detalhes da conexão são armazenados com segurança no MyQ.

Autorização da conexão com o SharePoint Online

A conexão automática com *o SharePoint Online* pode ser alterada após sua criação. A opção “Autorizar novamente” estará disponível no menu de contexto ao clicar com o botão direito do mouse na conexão.



O usuário verá a mesma caixa de diálogo exibida quando a conexão foi criada. O usuário pode repetir todas as etapas para criar um novo segredo para a conexão existente *com o SharePoint Online*. Ou pode executar a etapa 3 — Consentimento do administrador —, caso ela não tenha sido concluída quando a conexão foi criada por qualquer motivo, por exemplo, devido a direitos insuficientes do administrador do Azure.

Além disso, a opção **"Reautorizar"** permite alterar o tipo de conexão criada de automática para manual e vice-versa.

Gerenciamento de aplicativos

- A validade do segredo é de 2 anos. Certifique-se de trocar a chave quando ela estiver prestes a expirar. Você pode fazer isso com a opção "Autorizar" no MyQ. Quando faltarem 30 dias para o vencimento do segredo, o MyQ enviará um aviso de verificação de integridade.
- As credenciais para entidades de serviço não são visíveis no portal do Azure. Elas podem ser gerenciadas por meio do PowerShell ou da API do Microsoft Graph.
- Caso precise **revogar a autorização do aplicativo ou o Segredo usado atualmente**, basta excluir todo o aplicativo corporativo **MyQ SharePoint Online Connector** no Azure e criar um novo com a opção "Reautorizar" no MyQ.

Informações adicionais

- Se a configuração automática for concluída novamente, ela não criará uma nova instância do aplicativo no locatário, mas o aplicativo atual será atualizado (por exemplo, um novo segredo será criado na entidade de serviço no locatário). Se o aplicativo *MyQ SharePoint Online Connector* tiver sido removido do Azure, ele será criado novamente.
- A entidade de serviço (aplicativo corporativo) é criada no locatário após a Etapa 1 (sem as permissões necessárias, que são concedidas na Etapa 2). A Etapa 2 pode ser concluída posteriormente (clicando com o botão direito do mouse no *MyQ SharePoint Online Connector* e selecionando *"Reautorizar"*).
- Para entender melhor o que o MyQ faz nesse modo, a Microsoft explica esse método em sua documentação para desenvolvedores – Entenda o consentimento do usuário e do administrador[41] da perspectiva do desenvolvedor de aplicativos

Os usuários do MyQ podem interagir com arquivos do SharePoint Online sem possuir contas individuais da Microsoft ou estar sincronizados com usuários do Microsoft Azure AD. O aplicativo atua em nome dos usuários, com base nas permissões atribuídas a ele pelo administrador da organização no Azure. **Todos os usuários do MyQ obtêm direitos plenos e uniformes para acessar arquivos no site do SharePoint Online, independentemente de possuírem uma conta da Microsoft dentro da organização ou quaisquer permissões individuais.**

Configuração manual

Se você estiver criando manualmente um aplicativo do Azure para vincular mais de um desses serviços: Entra ID, OneDrive for Business, SharePoint Online, recomendamos que crie um único aplicativo para vincular todos eles, em vez de um para cada um.

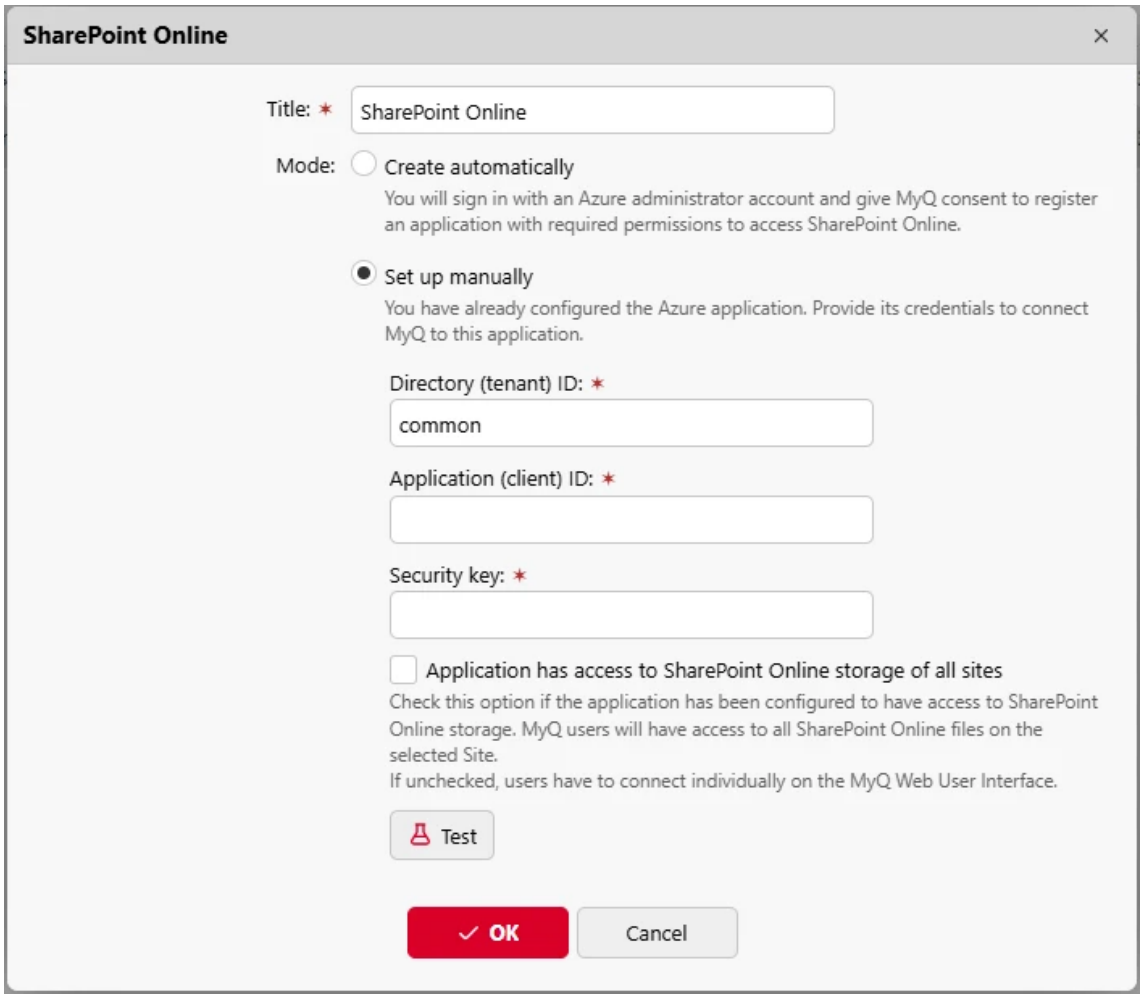
Mais informações

- (v1-pt) Crie manualmente um aplicativo do Azure para o Entra ID, o OneDrive for Business e o SharePoint Online

41. https://learn.microsoft.com/en-us/azure/active-directory/develop/howto-convert-app-to-be-multi-tenant#understand-user-and-admin-consent-and-make-appropriate-code-changes

Espera-se que o administrador tenha configurado o aplicativo do Azure manualmente. Ele pode fornecer diretamente as credenciais ao aplicativo: ID do aplicativo (*ID do cliente*) e chave de segurança (*chave secreta*).

Na maioria dos casos, basta deixar o ID do diretório (locatário) pré-preenchido como `common`. Ela deve conter um ID de locatário específico se **o acesso do aplicativo ao armazenamento do SharePoint Online de todos os sites** estiver habilitado.



Se você estiver atualizando de uma versão anterior à 10.2 patch 22, a URL do site foi movida do conector para cada destino de ação do terminal. Os destinos existentes são atualizados automaticamente; consulte as notas de versão para obter detalhes.

Ativando o acesso em todo o aplicativo

Quando a opção **"O aplicativo tem acesso ao armazenamento do SharePoint Online de todos os sites"** está ativada nas configurações de conexão, ela concede

aos usuários do MyQ acesso em todo o aplicativo para ler e gravar arquivos em qualquer site selecionado do SharePoint Online. Isso é feito configurando o aplicativo no Azure para que tenha as permissões necessárias para acessar o armazenamento do SharePoint Online em todos os sites.

Para implementar essa funcionalidade, o aplicativo deve ser registrado no Azure Entra ID com as permissões adequadas para acessar o SharePoint Online. A permissão necessária é `Sites.ReadWrite.All`, que permite que o aplicativo leia e grave arquivos em todas as coleções de sites sem a necessidade de logins individuais de usuários. Essa permissão é concedida por meio do consentimento de um administrador no portal do Azure.

Etapas de configuração

1. Registre o MyQ como um aplicativo no Microsoft Entra ID (Azure).
2. Atribua a `Sites.ReadWrite.All` permissão ao aplicativo no Azure AD.
3. É necessário o consentimento do administrador para habilitar essas permissões para o aplicativo.
4. Nas configurações de conexão do MyQ, especifique o site do SharePoint Online por meio de sua URL.
5. Habilite a opção “O aplicativo tem acesso ao armazenamento do SharePoint Online de todos os sites”.

Com essa opção ativada, os usuários do MyQ podem interagir com arquivos do SharePoint Online sem precisar ter contas individuais da Microsoft ou estar sincronizados com usuários do Microsoft Azure AD. O aplicativo atua em nome dos usuários, com base nas permissões atribuídas a ele pelo administrador da organização no Azure.
Todos os usuários do MyQ obtêm direitos plenos e uniformes para acessar arquivos no site do SharePoint Online, independentemente de possuírem uma conta da Microsoft na organização ou quaisquer permissões individuais.

Desativando o acesso em todo o aplicativo

Se a opção estiver desativada, os usuários deverão conectar individualmente seu armazenamento do SharePoint Online por meio da interface de usuário da Web do MyQ. Eles precisam fazer login usando um `connect` link, o que exige que tenham

uma conta da Microsoft dentro de sua organização. Ao se conectarem, um token de acesso para o SharePoint Online é armazenado no MyQ.

Para permitir que os usuários naveguem apenas pelos sites do SharePoint que seguem, desative o acesso em todo o aplicativo e use a opção **"Apenas sites seguidos"** ao configurar os parâmetros de armazenamento em nuvem da ação do terminal de digitalização ou impressão.

Autenticação por token do usuário

Quando o acesso em todo o aplicativo está desativado, qualquer ação realizada em arquivos dentro do site do SharePoint Online é executada na conta individual do usuário. O token de acesso do usuário é único e está sujeito às permissões específicas da conta da Microsoft desse usuário. Isso garante que as interações com arquivos sejam gerenciadas com segurança e sigam as políticas de controle de acesso da organização.

Considerações de segurança

- Ao habilitar o acesso em todo o aplicativo, é fundamental compreender as implicações de segurança decorrentes da concessão de permissões abrangentes ao aplicativo no SharePoint Online. Os administradores devem avaliar cuidadosamente a necessidade dessas permissões em relação às políticas de segurança da organização.
- A autenticação por token de usuário individual oferece um nível mais granular de controle de acesso, aplicando as permissões específicas da conta Microsoft de cada usuário às suas interações com os arquivos do SharePoint Online.

Digitalizar para o SharePoint Online (see page 286): Saiba aqui como usar o SharePoint Online como destino para a digitalização Easy Scans.

6.6.6 MyQ Smart Fluxos de Trabalho

Para criar um MyQ Smart Fluxo de Trabalho, é necessário instalar e configurar o servidor ScannerVision para funcionar com o servidor MyQ.

O ScannerVision é uma solução para automatizar fluxos de trabalho de documentos, por meio da captura, do processamento e do armazenamento de documentos digitalizados. Isso pode incluir a leitura de códigos de barras, o reconhecimento de textos com a ajuda do Reconhecimento Ótico de Caracteres (OCR) ou a conversão de documentos para outro formato. As opções de armazenamento incluem uma pasta

de rede, um banco de dados, armazenamento em nuvem ou o envio como anexo de e-mail.

O ScannerVision amplia os recursos do MyQ, permitindo que o usuário execute um fluxo de trabalho de digitalização personalizado e pode utilizar as credenciais do usuário para acessar o local de armazenamento onde o documento digitalizado será colocado, tornando possível não apenas a impressão segura, mas também a digitalização segura.

Requisitos

Requisitos mínimos antes da instalação:

- Licença do MyQ Ultimate (licença para o servidor MyQ + licença para o ScannerVision)
- Configuração de dois servidores (um para o servidor MyQ e outro para o servidor ScannerVision). No caso de uma configuração com o MyQ Central Server, é possível utilizar um único servidor.
- Servidor ScannerVision 9.1+
    - EMB Kyocera 7.5.9
    - EMB Kyocera 8.1.1+
    - EMB HP Enterprise 8.1.1+ (também compatível no modo expandido)

Informações adicionais

Informações adicionais sobre os produtos MyQ podem ser encontradas no portal MyQ Docs[42]:

- *Manuais dos terminais embarcados MyQ* para informações sobre terminais embarcados de marca
- *Manual do usuário do ScannerVision* para informações avançadas sobre o uso do ScannerVision

Instalação do ScannerVision Server

O .NET Framework 4.8 deve estar instalado no servidor antes da instalação do ScannerVision. Caso não esteja instalado, abra o Gerenciador de Servidor e instale-o.

Para instalar o servidor do ScannerVision:

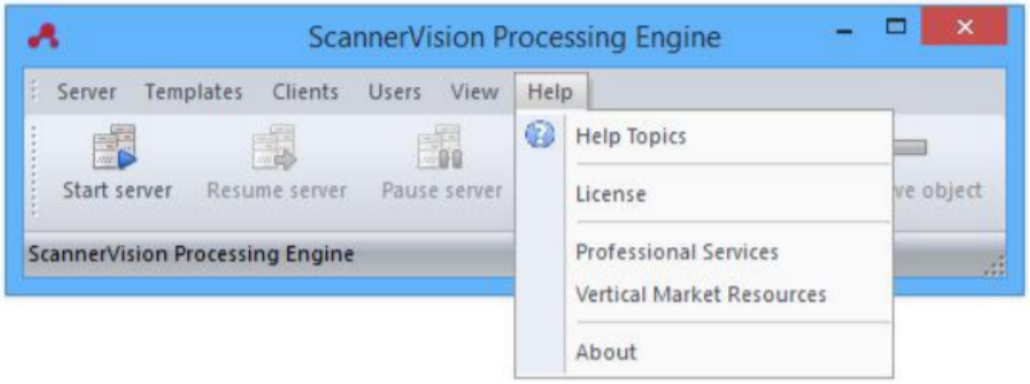
1. Execute o instalador do ScannerVision.
2. Siga as instruções do assistente de instalação e instale o servidor.
3. Ative o produto.

42. https://docs.myq-solution.com/

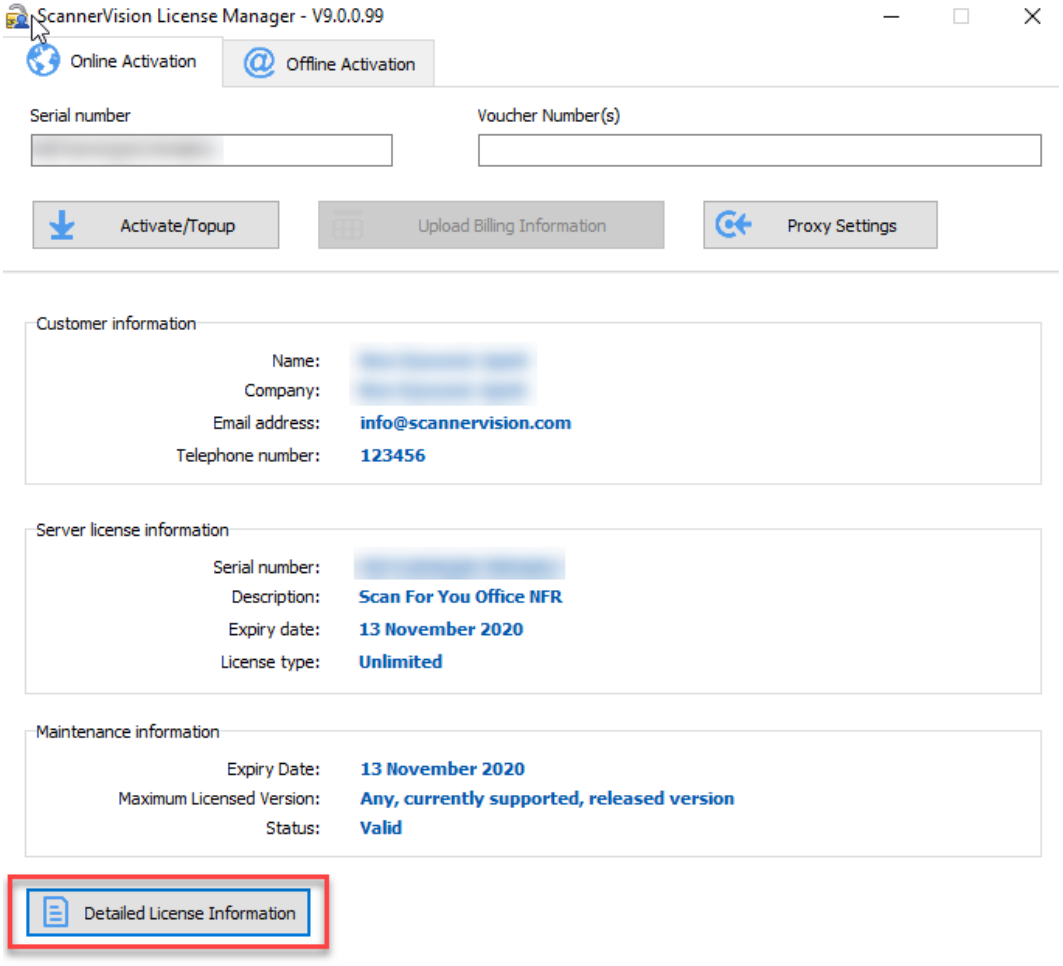
Verificação da licença

Depois que o servidor do ScannerVision estiver instalado e ativado, verifique as informações da licença:

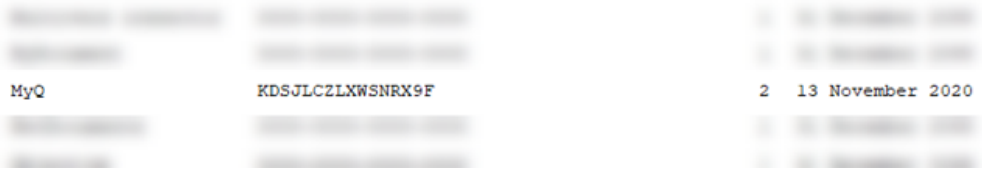
- Abra o aplicativo da interface de usuário do ScannerVision Processing Engine.
- No menu superior, clique em **Ajuda, Licença**.



- O ScannerVision License Manager será aberto. Clique em **"Informações detalhadas da licença"**.



- Verifique se o número corresponde ao número de licenças do dispositivo MyQ.



Configuração

Após a instalação do servidor ScannerVision, há etapas de configuração a serem realizadas, tanto no MyQ quanto no ScannerVision:

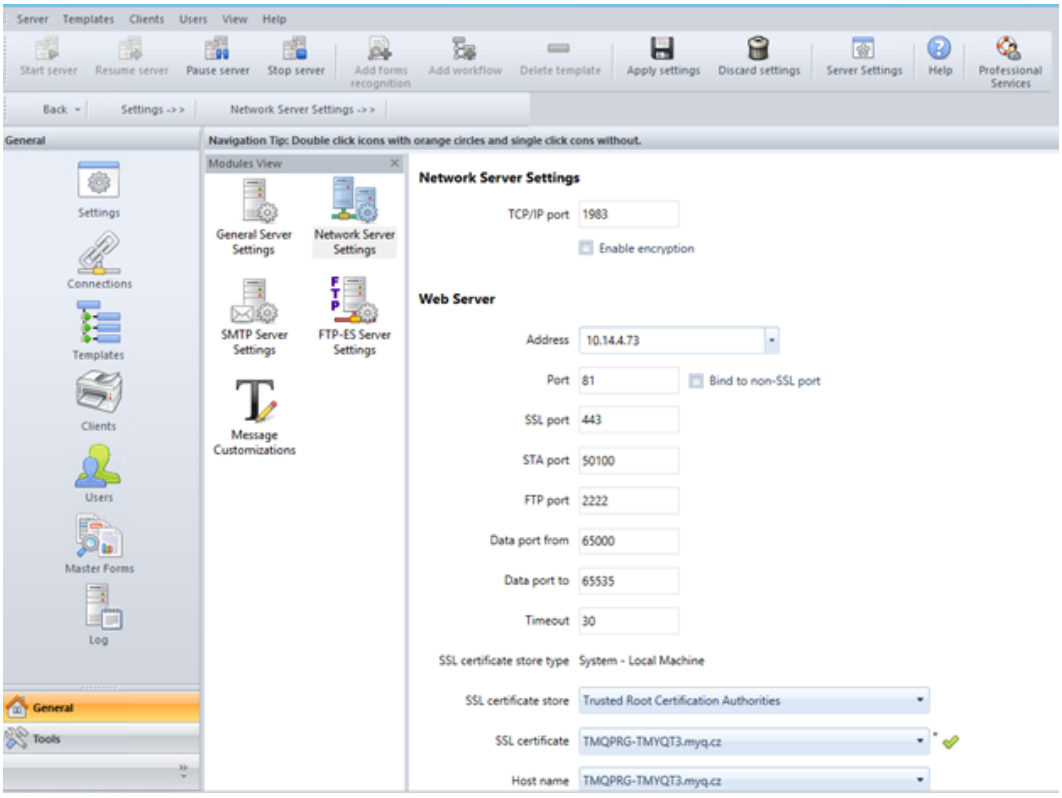
- Configurando o ScannerVision (see page 158)
  - Modelos (see page 160)
  - Clientes (see page 162)
  - Usuários (see page 163)
- Adicionando o ScannerVision como uma ação de terminal no MyQ (see page 164)

Configurando o ScannerVision

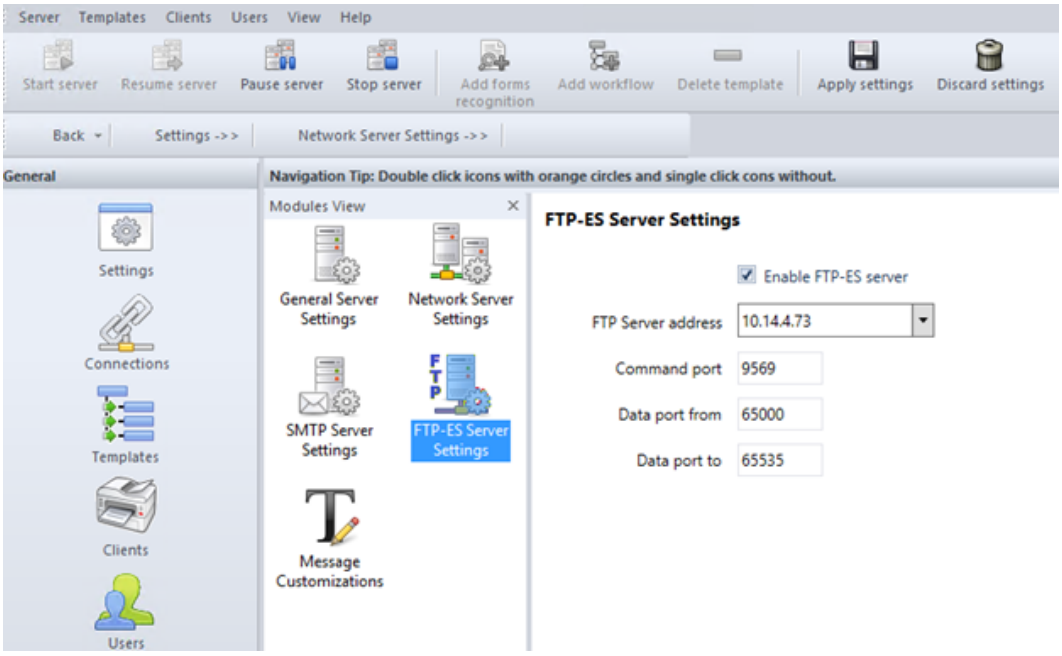
Para configurar o ScannerVision corretamente, é necessário definir as configurações de rede, os modelos (see page 160), os clientes (see page 162) e os usuários (see page 163).

Configurações de rede

1. Abra o ScannerVision. **A tela "Configurações"** é exibida por padrão.
2. Clique em **"Configurações do servidor de rede"** na **visualização** do **módulo**.



3. Adicione o endereço IP ou o nome do host do servidor web do ScannerVision no campo **"Endereço"**.
4. Altere as portas predefinidas, se necessário.
5. Ative/desative a conexão sem SSL.
6. Configure as **definições do servidor FTP-ES**:



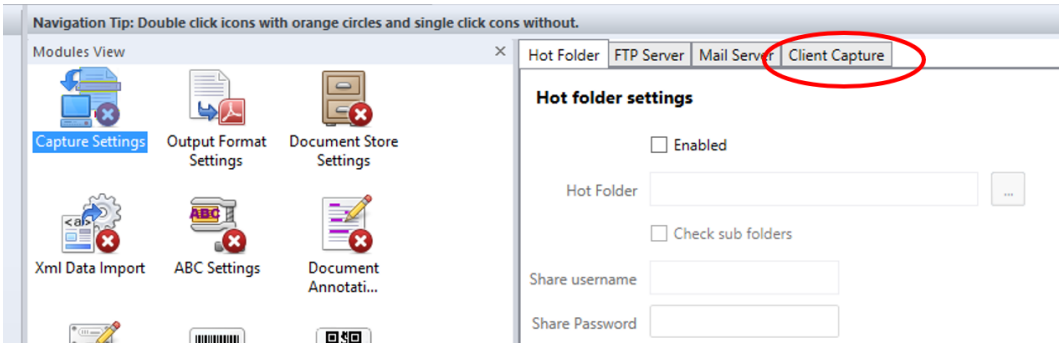
7. **Salve** suas configurações.

Modelos

Os modelos controlam quais ações o ScannerVision executa. Eles determinam de onde vêm os documentos, qual processamento é feito neles e para onde eles vão no final. É possível definir vários modelos e atribuí-los a usuários e grupos.

Para adicionar um novo modelo:

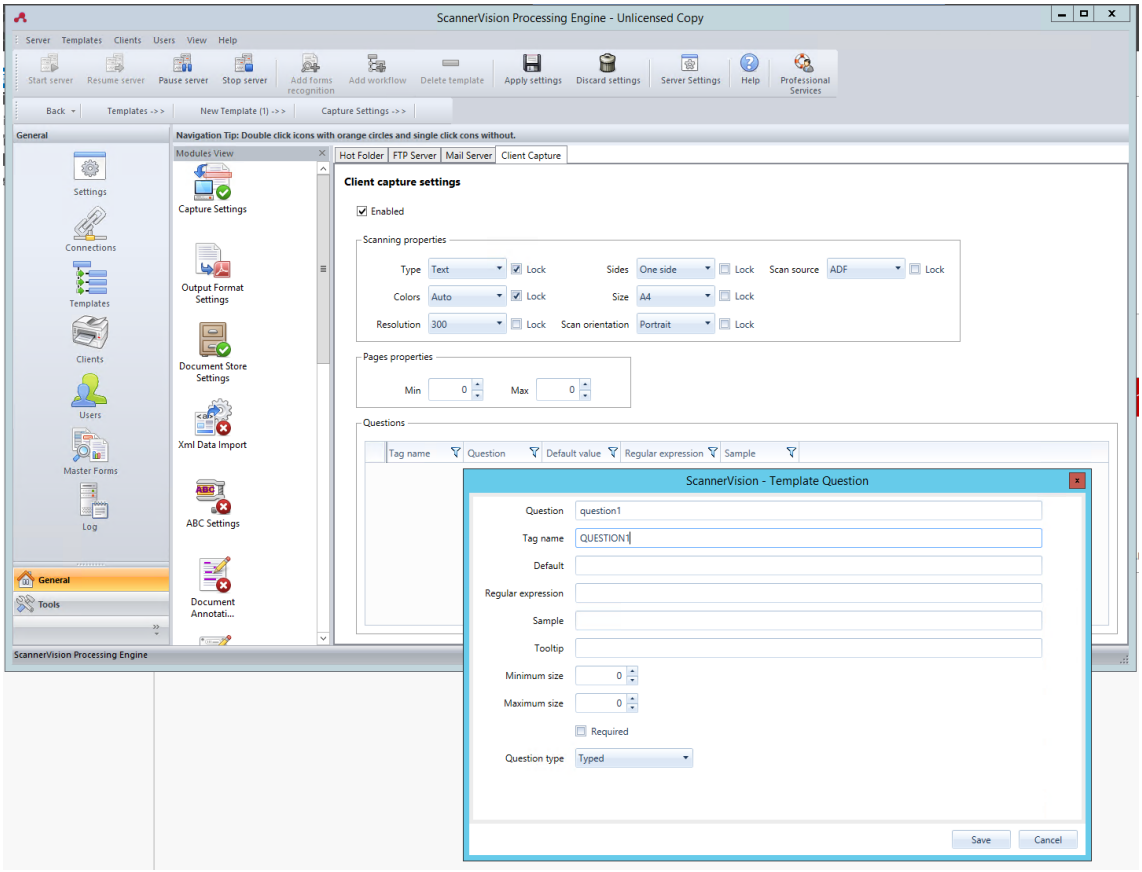
1. Abra o ScannerVision Processing Engine e clique em **"Modelos"** no **Painel** de **Navegação**.
2. Clique em **"Adicionar fluxo de trabalho"** no menu superior.
3. **Nomeie** o novo modelo e marque-o como **"Ativado"**.
4. Clique em **"Aplicar configurações"** no menu superior.
5. Depois de salvar, clique duas vezes no novo modelo. Na aba à direita da janela, selecione **"Captura do Cliente"**.
6. Na aba "Captura do Cliente", marque a caixa de seleção **"Ativado"**. Agora, as configurações do modelo podem ser editadas.



Adicionando perguntas a um modelo

As perguntas são usadas para coletar as informações necessárias dos documentos. Para adicionar uma nova **pergunta** a um modelo, na aba Captura de Cliente:

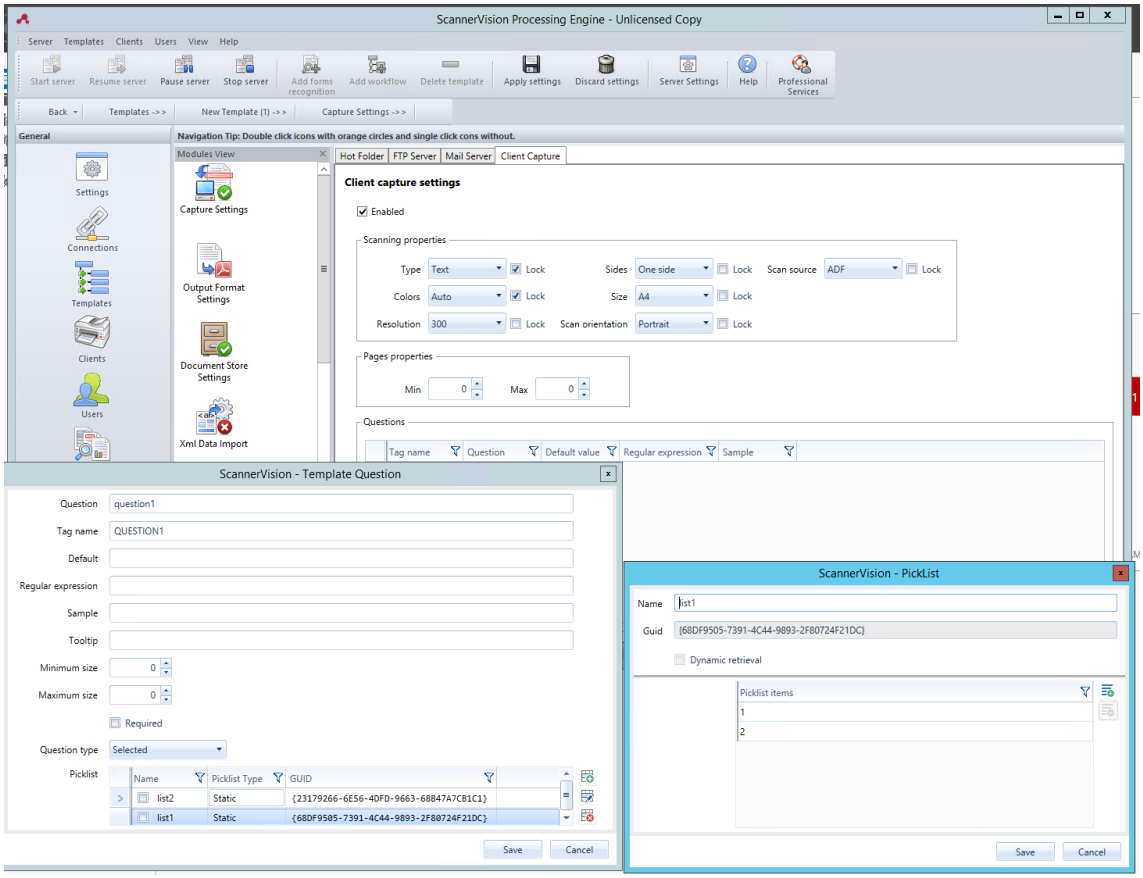
1. Clique com o botão direito do mouse na área **"Perguntas"**.
2. Selecione **"Adicionar pergunta"**.
3. Na nova janela "Pergunta do modelo", preencha os campos **"Pergunta"**, **"Nome da** tag" e "Texto **padrão**", além de quaisquer outros campos opcionais.
4. Em **"Tipo de pergunta",** selecione *"Digitada"*.
5. Clique em **"Salvar"**.



Adicionando uma lista de seleção a uma pergunta

É possível adicionar uma **lista de seleção** a uma **pergunta** dentro de um modelo, desde que o **"Tipo de pergunta"** selecionado seja *"Digitada"*. Para adicionar uma **lista de seleção**:

1. Clique no botão **"Adicionar lista de seleção"** à direita.
2. Nessa janela, selecione *"Estática"* como **Tipo** de **lista de seleção**.
3. Na janela "Lista de opções", insira um **nome** para a lista de opções.
4. Adicione itens à lista de seleção clicando no botão de mais (**+**) à direita.
5. Clique em **"Salvar"**.
6. Depois de salvar, selecione a(s) lista(s) de seleção a ser(em) exibida(s) para esta pergunta e clique em **"Salvar"**.

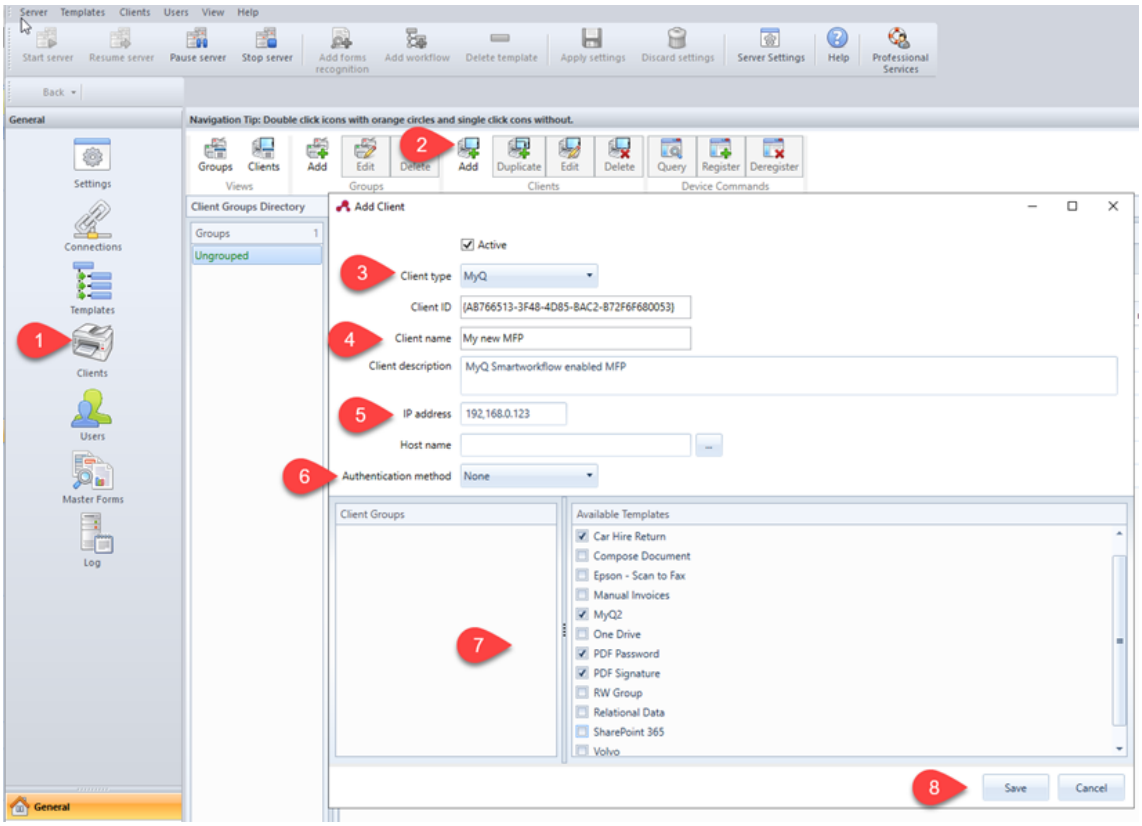


Clientes

Os clientes que você configura aqui representam os terminais MyQ conectados ao ScannerVision. Para adicionar um cliente, acesse o ScannerVision Processing Engine e:

1. Clique em **“Cliente”** no **painel de navegação**.
2. Clique em **“Adicionar”** na visualização **“Clientes”**.
3. Escolha *“MyQ”* como **tipo** de **cliente**.
4. Opcionalmente, adicione um **Nome do cliente** e **uma Descrição do cliente**.
5. Adicione o **endereço IP** do dispositivo de impressão (certifique-se de usar o endereço IP do dispositivo e não o do servidor MyQ Print Server).
6. Escolha um **método de autenticação** entre:
    a. *Nenhum* — todos podem acessar os mesmos modelos
    b. *ScannerVision* – Usado para Single Sign-On; os usuários têm listas de modelos personalizadas.

7. Escolha os modelos que serão acessados por todos, caso *"Nenhum"* tenha sido o método de autenticação escolhido.
8. Clique em **"Salvar"**.



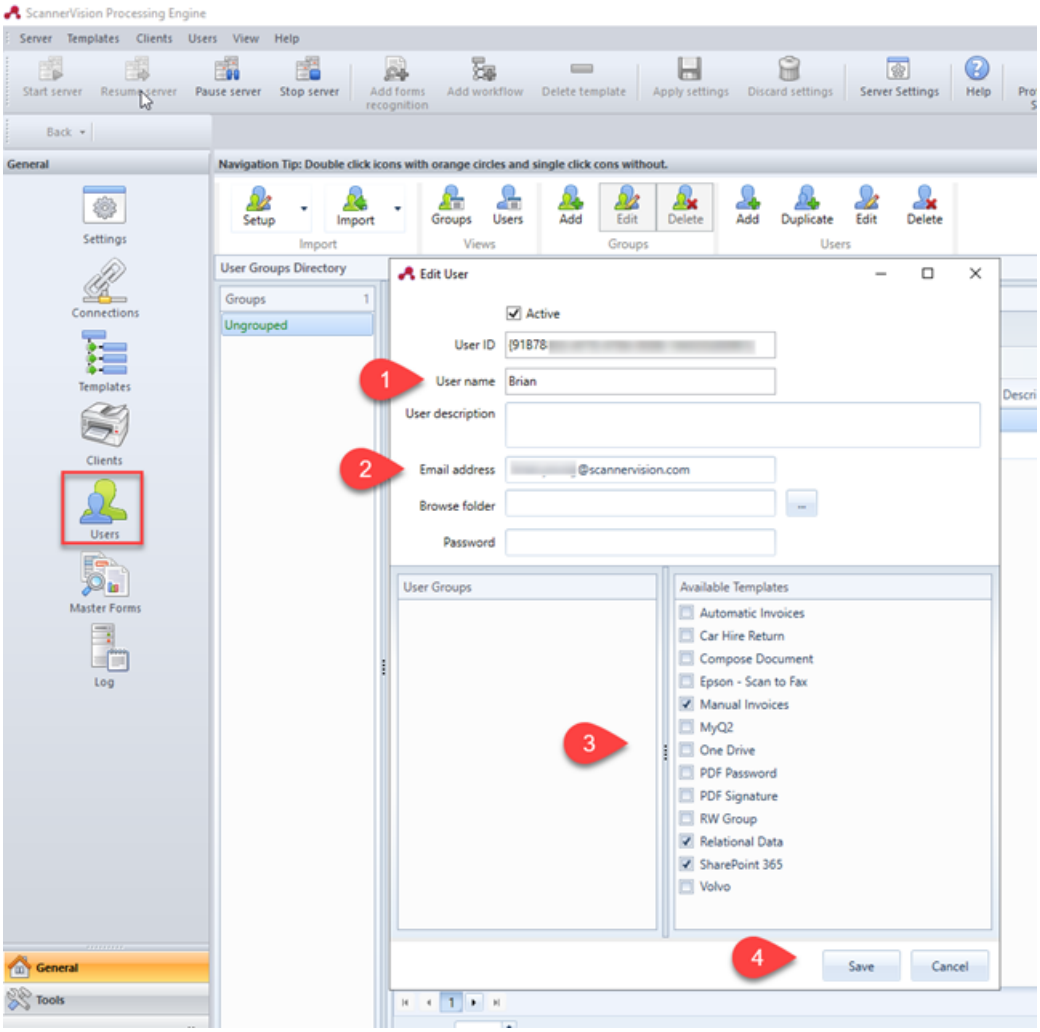
Configuração de usuários

Os usuários podem ser importados de um Windows Server, LDAP ou AD, ou podem ser adicionados manualmente. Para obter mais instruções, consulte o *Manual do Usuário do ScannerVision*. Os usuários também precisam ter modelos atribuídos a eles.

Seja qual for o método escolhido, os usuários no ScannerVision devem corresponder aos usuários do MyQ. Se os usuários forem importados, suas propriedades, como nomes e endereços de e-mail, corresponderão; no entanto**, os modelos** ainda precisarão ser atribuídos a eles. Para verificar e fazer as modificações necessárias, acesse o ScannerVision Processing Engine, clique em **"Usuários"** no **Painel de Navegação** e:

1. Verifique se o **nome do usuário** corresponde ao nome de usuário do MyQ (caso os usuários tenham sido adicionados manualmente).

2. Verifique se o **endereço de e-mail** corresponde ao endereço de e-mail do usuário do MyQ (caso os usuários tenham sido adicionados manualmente).
3. Selecione modelos para o usuário entre os **"Modelos disponíveis"**.
4. Clique em **"Salvar"**.

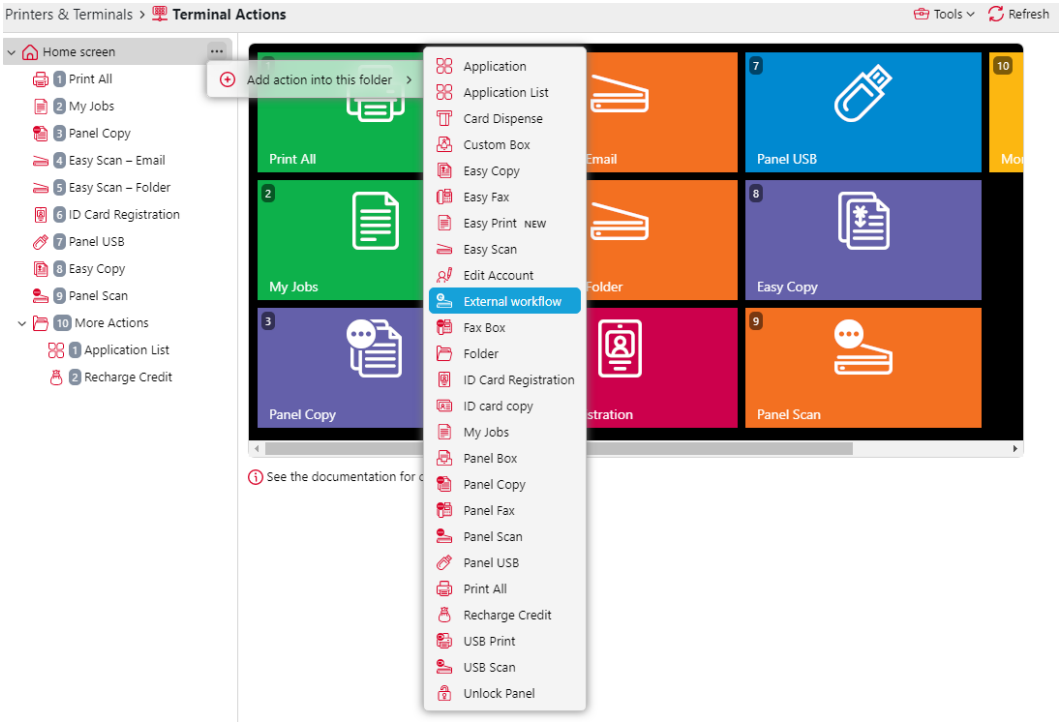


Adicionando o ScannerVision como uma ação de terminal no MyQ

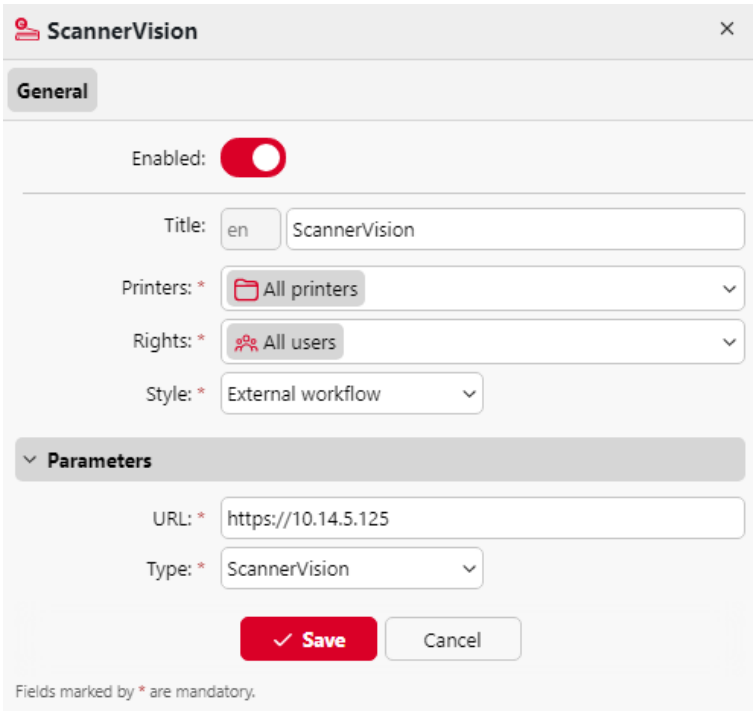
Após configurar o ScannerVision (configurações de rede, modelos, clientes, usuários), você deve criar um MyQ Smart Fluxo de Trabalho em **"Ações do Terminal"**.

1. Acesse **MyQ, Configurações, Ações** do **Terminal**.
2. Clique com o botão direito do mouse na **tela inicial**, selecione **"Adicionar ação a esta pasta"** e, em seguida, clique em **"Fluxo de trabalho externo"** na lista de ações. A ação

é adicionada à lista e à visualização do terminal. Clique duas vezes nela para modificar suas configurações. O painel de propriedades do nó é aberto no lado direito.



3. Preencha o **“Fluxo de trabalho externo”** da seguinte forma:



a. Insira um **Título**. Após salvar, ele será exibido como o nome da ação **“Fluxo de trabalho externo”** no painel da tela **inicial** e na visualização do terminal.

b. Insira a **URL** do servidor ScannerVision; *ScannerVisionServer:porta. O uso de http* ou *https* depende das configurações do servidor ScannerVision.
O número da porta não é necessário se as configurações padrão (*80* para não SSL e *443* para SSL) forem usadas no servidor ScannerVision. Se a porta tiver sido alterada, o número da porta é obrigatório.
Por exemplo: *https://10.14.5.125* para SSL apenas com a porta padrão utilizada e *http://10.14.5.125:81* para sem SSL, caso a porta tenha sido alterada de *80* para *81*.
c. Altere as **impressoras** e/ou **os direitos** se desejar criar um MyQ Smart Fluxo de Trabalho específico.
d. Clique em **Salvar**.

6.6.7 API de armazenamento externo

A conexão com **a API de armazenamento externo** permite a integração de aplicativos externos que atuam como um gateway de API no MyQ, para adicionar suporte a novos armazenamentos em nuvem ou em rede.

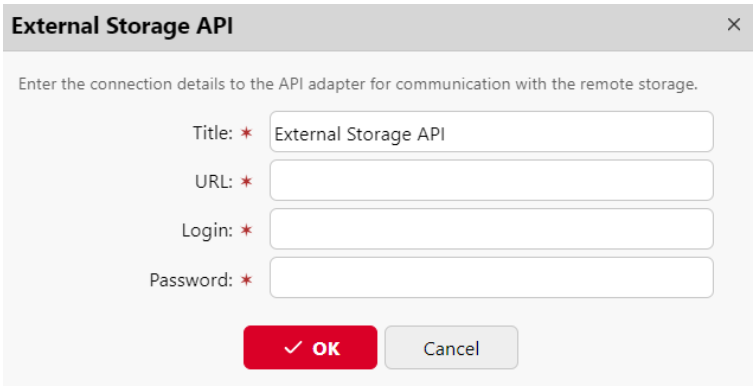
Exemplo de uso

1. Um aplicativo de terceiros utiliza seu próprio armazenamento.
2. Um gateway de API é desenvolvido e instalado em um servidor.
3. No MyQ, um conector é criado e direcionado para esse aplicativo.
4. O gateway de API interpreta e mapeia as chamadas de API de um serviço (MyQ) para o outro (por exemplo, armazenamento remoto de arquivos).

Detalhes da conexão

Para configurar um armazenamento externo no MyQ:

1. Faça login na interface de administração web do MyQ e acesse **MyQ > Configurações > Conexões**.
2. Clique em **+Adicionar** e selecione *API de armazenamento externo*.
3. Na janela pop-up, preencha as informações necessárias e clique em **OK**:



a. **Título** — um título para o seu armazenamento externo.

b. **URL** — URL na qual o aplicativo está escutando

c. **Login** — o nome de usuário usado para autenticação

d. **Senha** – a senha usada para autenticação

Seu armazenamento externo recém-adicionado agora pode ser usado como destino nas ações do terminal “Easy Scan” e “Easy Print”. Ao configurar essas ações, você pode ativar ou desativar a opção que permite aos usuários excluir arquivos do armazenamento diretamente do terminal.

6.7 Configurações dos servidores de autenticação

O MyQ pode se integrar ao diretório do seu domínio para sincronizar usuários e grupos e habilitar a autenticação. Isso garante que seus usuários e grupos atuais possam interagir com os terminais embarcados do MyQ, a interface web e os clientes usando sua identidade de domínio.

Os seguintes métodos de autenticação são suportados:

- Servidor LDAP
  - Active Directory
  - Google Workspace
  - OpenLDAP
  - Novell
- Microsoft Entra ID
- Servidor RADIUS

Em **Configurações > Servidores de autenticação,** você pode configurar o seguinte:

- Sincronizar usuários de um servidor LDAP e/ou fazer com que eles realizem a autenticação nele, como um domínio local do Active Directory.

- Sincronizar usuários do seu Microsoft Entra ID e usar o “Entrar com a Microsoft” para a MyQ Web Interface, os clientes móveis e os Desktop Clients.
- Autenticar usuários em um servidor RADIUS.
- Sincronizar e realizar a autenticação de usuários e grupos do Google Workspace com Secure LDAP.

Posteriormente, você poderá atribuir o servidor de autenticação criado aqui para que seja usado automaticamente por todos os usuários sincronizados ao criar a fonte de sincronização de usuários.

Você também pode controlar essas configurações individualmente para cada usuário em seu perfil na página “Usuários”.

Observações

- Autenticação do usuário (see page 445): Se você autenticar usuários apenas no MyQ (cartões de identificação, PINs e senhas) e, portanto, não usar nenhum servidor de autenticação remoto, ou se precisar integrar-se a outro provedor de autenticação externo, consulte Autenticação de usuários para obter detalhes.
- Em terminais embarcados que utilizam a tela de login com nome de usuário + senha e ao imprimir via AirPrint, os usuários vinculados a um servidor de autenticação externo podem se autenticar com a senha de sua conta externa ou com seu PIN do MyQ. O MyQ verifica primeiro o valor inserido localmente: se corresponder ao PIN do usuário, a autenticação é bem-sucedida sem entrar em contato com o servidor externo. Se não corresponder a um PIN, ele é encaminhado ao servidor externo como uma senha.
- Usuários vinculados a um servidor de autenticação LDAP, Microsoft Entra ID ou Radius não podem fazer login na MyQ Web User Interface com um PIN. Eles devem usar a senha de sua conta externa (ou “Entrar com a Microsoft” para contas Microsoft Entra ID) na MyQ Web User Interface.

6.7.1 Adicionar um servidor LDAP

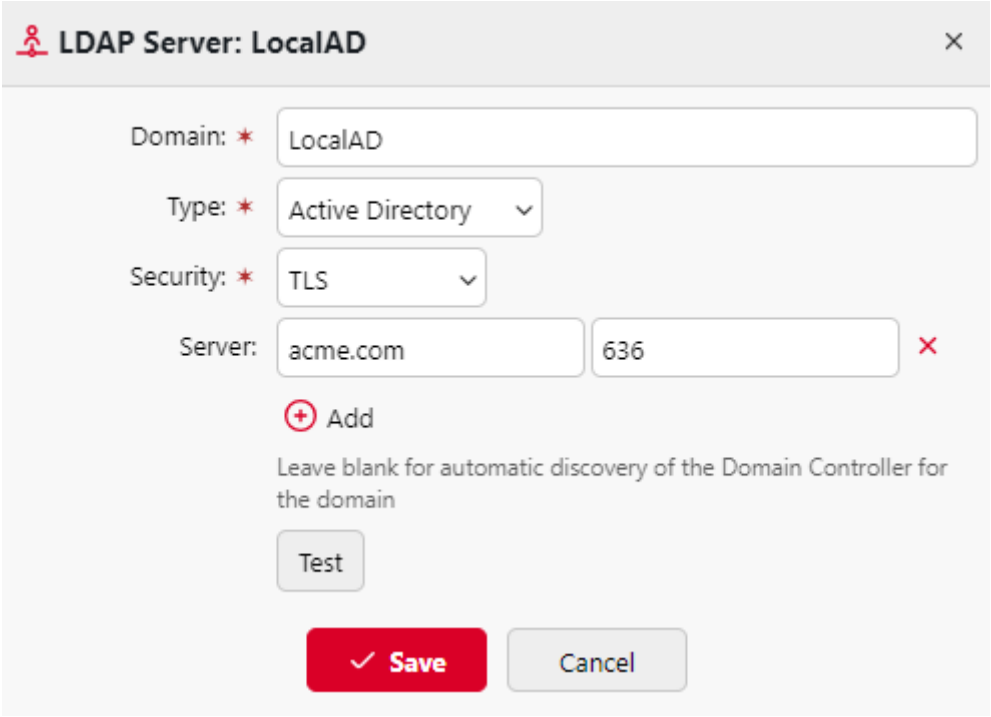
1. Acesse **MyQ > Configurações > Servidores de autenticação**, clique em **+Adicionar** e selecione **Servidor LDAP**.

   O painel de propriedades do servidor LDAP é aberto.
2. Insira o **domínio LDAP** no formato LDAP (por exemplo, `dc=example,dc=com`).
3. Em **Tipo**, selecione o servidor LDAP apropriado:
   - **Active Directory** ou
   - outra opção compatível, como **Novell**, **OpenLDAP** ou **Google Workspace**.
4. Configure as **definições de segurança**:
   - Selecione o protocolo de segurança para a conexão LDAP.

- Para **o Active Directory**, é necessário selecionar **TLS**.

5. Configure a **conexão com o servidor**:
   - Insira o **nome do host** e **a porta do servidor**.
   - Para **o Active Directory com TLS**, use a porta **636**.
   - Se o nome do host ou o endereço IP for desconhecido, você pode deixar o campo em branco para permitir a descoberta automática do servidor.
   - Para definir vários endereços para o mesmo servidor LDAP, clique em **"Adicionar"**.
6. *(Apenas Google Workspace)*

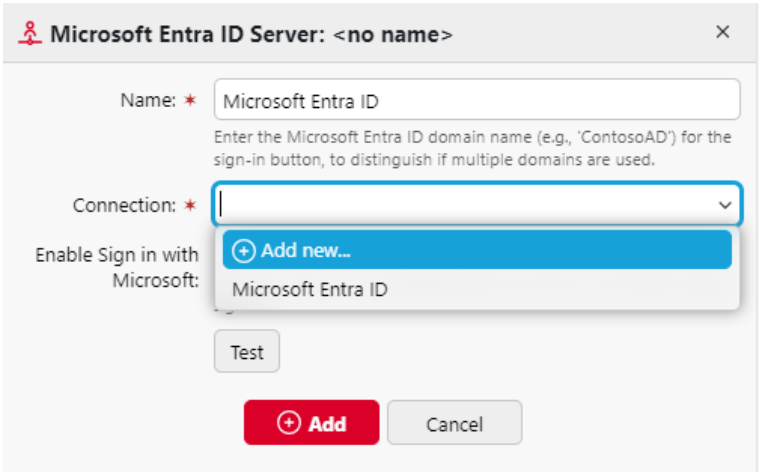
   Quando **o Google Workspace** estiver selecionado:
   - Os valores padrão para **Segurança**, **Servidor** e **Porta** são preenchidos automaticamente.
   - Na seção **Certificado**, clique em **Adicionar** e faça o upload do arquivo de certificado (`.crt`) e o arquivo da chave privada (`.key`) obtidos no Console de administração do Google.
7. Clique em **"Salvar"** para adicionar o servidor LDAP.
8. *(Opcional)* Clique em **"Testar"** para verificar a conexão e digite o nome de usuário e a senha do cliente LDAP quando solicitado.



6.7.2 Adicionar servidor Microsoft Entra ID

1. Clique em **+Adicionar** e selecione **Servidor Microsoft Entra ID**. O novo painel de propriedades do servidor Microsoft Entra ID é exibido no lado direito da tela.
2. Se você já tiver adicionado o Microsoft Entra ID nas configurações **de Conexões**, o servidor aparecerá na lista. Caso contrário, clique em **"Adicionar novo"** e adicione primeiro a conexão do Microsoft Entra ID (siga o guia para criar um novo conector do Entra ID (see page 128)).



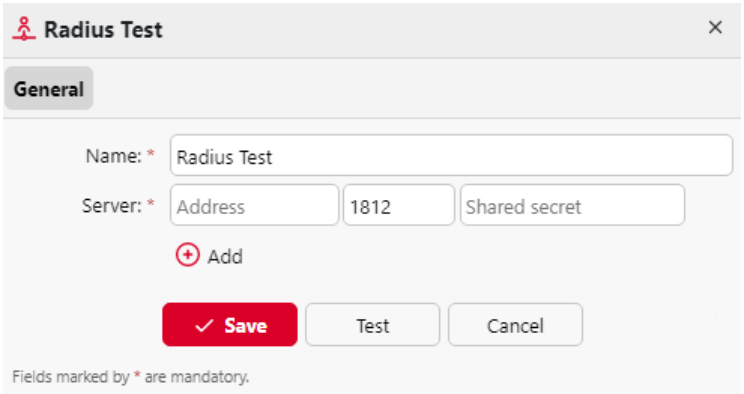


3. Marque a caixa de seleção **"Ativar login com a Microsoft"** se desejar permitir que os usuários utilizem o método de login "Login com a Microsoft".
4. Clique em **"Salvar"**. O servidor Microsoft Entra ID agora aparece na lista de servidores.



6.7.3 Adicionar um servidor RADIUS

1. Clique em **+Adicionar** e selecione **Servidor RADIUS**. O novo painel de propriedades do servidor RADIUS é exibido no lado direito da tela.
2. Insira o **nome** do servidor RADIUS.
3. Insira o endereço IP ou nome de host **do servidor**, a porta de comunicação e o segredo compartilhado.
4. Se você tiver mais endereços relacionados a um servidor RADIUS, poderá adicioná-los clicando em **"Adicionar"**.
5. Clique em **"Salvar"**. O servidor RADIUS agora aparece na lista de servidores.



Quando um servidor de autenticação é renomeado, um servidor com o nome antigo ainda aparecerá nas configurações do servidor de autenticação de um perfil de usuário, ao lado do servidor com o novo nome. O servidor antigo é removido após a próxima sincronização de usuários propagar as alterações.

6.8 Configurações do MyQ Desktop Client

Este recurso requer o MyQ Desktop Client 10.2 ou superior. Versões mais antigas são configuradas durante a instalação ou nas configurações do aplicativo.

Os administradores agora têm a opção de salvar várias configurações diferentes para o MyQ Desktop Client (MDC) no MyQ, para que possam realizar a implantação de configurações diferentes com base em locais; por exemplo, definir impressoras de fallback diferentes em cada um de seus escritórios ou habilitar o spooling do cliente apenas para estações de trabalho selecionadas.

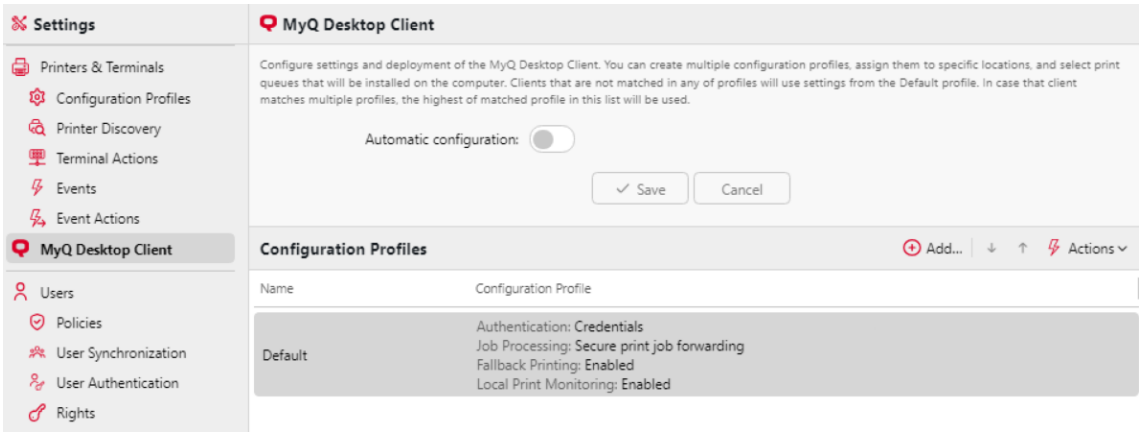
É possível configurar perfis antes da implantação do MyQ Desktop Client 10.2+. Assim que o MyQ Desktop Client se conecta ao servidor, ele começa automaticamente a usar as configurações dos perfis aplicáveis, caso esse recurso esteja habilitado.

Na guia “Configurações do MyQ Desktop Client” (**MyQ > Configurações > MyQ Desktop Client**), você pode definir as configurações e a implantação do MDC.

É possível criar vários perfis de configuração, atribuí-los a locais específicos e selecionar as filas de impressão que serão instaladas no computador.

Os clientes que não corresponderem a nenhum dos perfis usarão as configurações do perfil Padrão. Caso o cliente corresponda a vários perfis, será utilizado o perfil com a maior correspondência nessa lista.

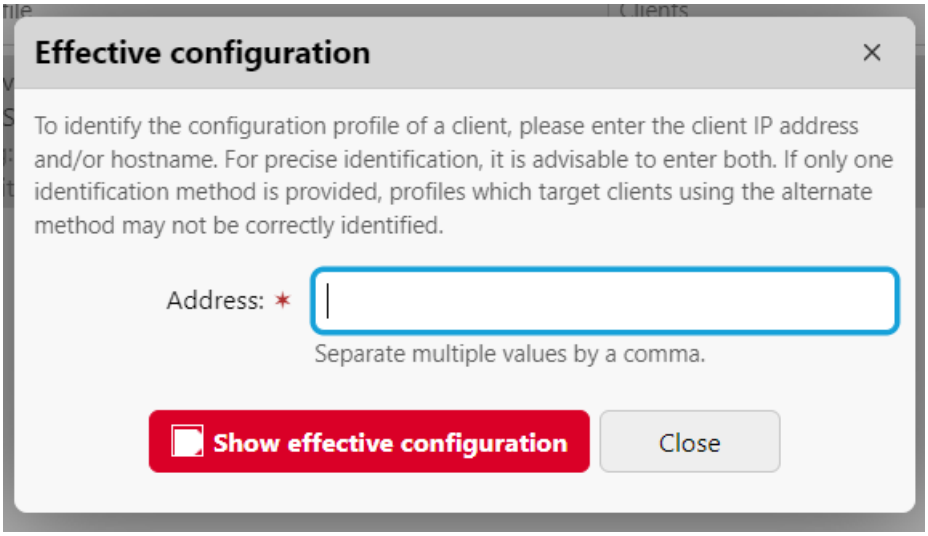
Ative **a configuração automática** e clique em **“Salvar”** para usar o recurso.



As configurações disponíveis nos perfis de configuração são semelhantes às descritas no guia MyQ Desktop Client (see page 497).

6.8.1 Exibir a configuração efetiva de um cliente

A ferramenta **"Mostrar configuração efetiva"** está disponível em **Configurações > MyQ Desktop Client** e permite que você veja qual perfil de configuração está sendo usado por um cliente específico, com base em seu intervalo de IP ou nome de host.



Selecione **Ferramentas**, **Mostrar configuração efetiva** e especifique o IP ou o nome de host do cliente cujo perfil de configuração você deseja visualizar. O **perfil de configuração**, as configurações **de autenticação** e as configurações **de processamento de trabalhos** do perfil de configuração relevante são listados.

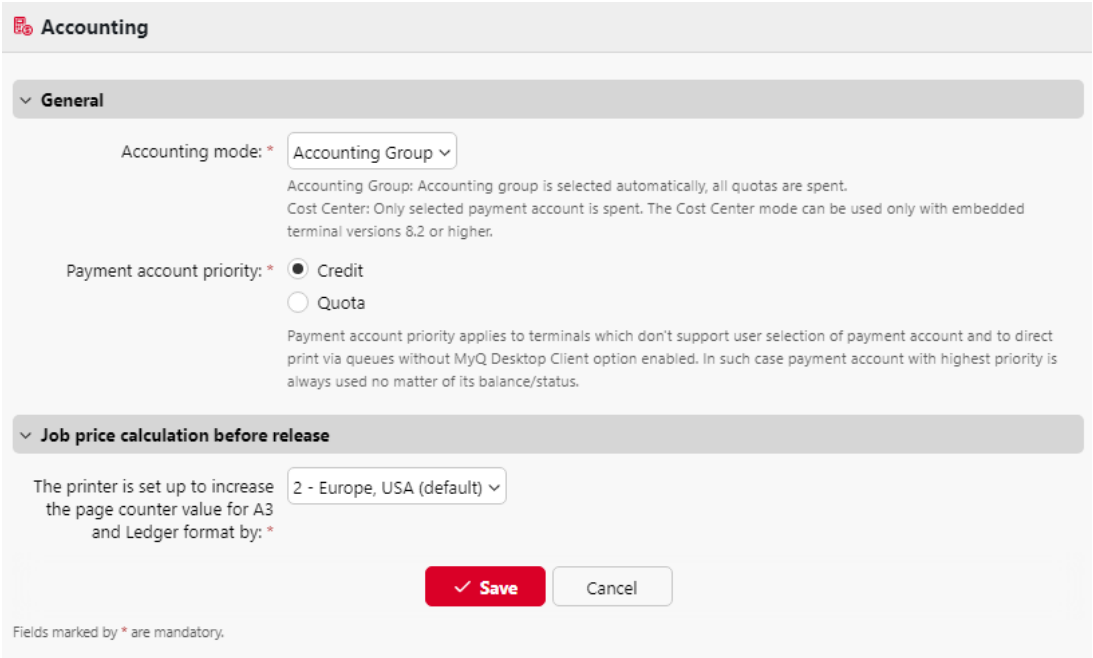
6.9 Configurações de contabilidade

Na guia “Configurações **de contabilização**”, na seção **“Geral”**, o administrador do MyQ pode definir o **modo de contabilização que** o MyQ utilizará:

- **Grupo de Contabilização** — Esta opção é selecionada por padrão. Neste modo, todas as cotas estão disponíveis e podem ser utilizadas.
- **Centro de Custo** — Neste modo, apenas a conta de pagamento selecionada (centro de custo) é utilizada.

Você também pode definir a **Prioridade da conta de pagamento**, que se aplica a terminais que não suportam a seleção de contas de pagamento pelo usuário e a filas diretas sem a opção MyQ Desktop Client. A conta de pagamento com a prioridade mais alta é sempre utilizada nesses casos:

- Crédito
- Cota



Limitações:

- O modo **de centro de custo** não funciona em impressoras sem terminal.
- **O modo de centro de custo só pode ser usado com versões de terminal embarcado 8.2 ou superiores.**
- No modo **de centro de custo**, se um usuário tiver mais de uma conta, o trabalho é pausado e a conta deve ser selecionada por meio do MyQ Desktop Client (v. 8.2 ou superior). Se houver apenas uma conta, ela é atribuída automaticamente.

Se você usar o modo **de centro de custo** em terminais embarcados com versão anterior à 8.2, a ativação dos terminais falhará. A seguinte mensagem de erro poderá ser encontrada no log: “O *terminal é incompatível | motivo=A versão do terminal deve ser pelo menos 8.2 no modo de centro de custo”*.
Se você alternar para o modo **de centro de custo** em terminais embarcados com versão anterior à 8.2, o seguinte aviso poderá ser encontrado no log: “Este *terminal não é compatível com o modo de contabilização por centro de custo. Atualize o terminal para, no mínimo, a versão 8.2”*.
Mude para o modo **“De contabilização”** ou atualize seus terminais embarcados para a versão 8.2 para que os terminais sejam ativados com sucesso e funcionem corretamente. Se você optar por mudar, seus terminais precisarão ser reativados. Isso pode ser feito automaticamente clicando em **“OK”** na janela pop-up “Aplicar configurações” ou manualmente em cada dispositivo.

Comparação entre Grupo de Contabilização e Centro de Custo

Grupo de contabilização	Centro de custo
No máximo 1 grupo de contabilização por usuário	Vários centros de custo podem ser atribuídos a um usuário
Se várias cotas forem atribuídas a um usuário, todas elas serão consumidas.	Apenas uma cota é consumida. Se for selecionado crédito ou um centro de custo sem cota, nenhuma cota é utilizada.
Se for selecionado crédito ou cota pessoal, o trabalho ainda será contabilizado no grupo contábil	Se for utilizado crédito ou cota pessoal, nenhum centro de custo é contabilizado.
Cada trabalho realizado pelo usuário é contabilizado em seu grupo contábil	Um trabalho é contabilizado no centro de custo somente se for selecionado ou se for a única conta que o usuário possui.

6.9.1 Clique em “Cálculo por formato de papel”

Essa configuração afeta as tarifas por clique de impressão e cópia e pode ser usada para contabilização por terminais embarcados quando as configurações do dispositivo são desconhecidas.

- Certifique-se de que ela corresponda à sua frota para evitar erros de contabilização.
- Por padrão, formatos grandes contam como 2 cliques (comum, por exemplo, na Europa e nos EUA). Ajuste se for necessária a contagem de 1 clique (por exemplo, no Japão).
- Os formatos suportados incluem A3, A4, A5, B4, B5, Folio, Ledger, Legal, Letter, Statement e Outros.

6.10 Configurações do driver de impressão

⚠ (10.2-pt) Provisionamento de perfis de impressora: As informações e instruções nesta página referem-se ao Provisionamento de Impressoras Legado. Se você migrou para os Perfis de Provisionamento de Impressoras, ou se sua conta foi criada após o lançamento do MyQ Print Server 10.2 patch 21, consulte Perfis de Provisionamento de Impressoras para obter mais informações.

Os administradores podem utilizar os recursos de provisionamento de impressoras do MyQ Desktop Client 10.2 para a implantação automática de drivers de impressão. Isso simplifica o processo de criação de impressoras nos computadores clientes, pois o Desktop Client pode criar impressoras em nome do administrador.

ℹ O provisionamento de impressoras é compatível com o MyQ 10.2 e o MyQ Desktop Client 10.2.

6.10.1 Provisionamento de impressoras

O provisionamento de impressoras é um recurso do MyQ Desktop Client 10.2 que permite ao administrador realizar a implantação de filas do MyQ de maneira eficiente. O objetivo é tornar o processo o mais automático possível, com o mínimo de configuração manual em cada computador cliente.

- Configure as impressoras em um computador modelo, instalando e configurando os drivers de impressão que você deseja usar em sua organização.

- Como administrador conectado no MyQ Desktop Client, capture esses drivers nos sistemas operacionais necessários, crie quantos conjuntos de drivers de impressão forem necessários e envie-os para o repositório de drivers do MyQ no servidor.
- Habilite o provisionamento de impressoras na MyQ Web Interface, selecionando a combinação do conjunto de drivers de impressão e da fila de impressão.
- Os Desktop Clients conectados ao MyQ em sua organização baixam sua configuração, incluindo as impressoras a serem instaladas.
- O MDC gerencia a implantação das impressoras e cria impressoras predefinidas pelo administrador, direcionando-as para as filas às quais o usuário tem acesso no MyQ.

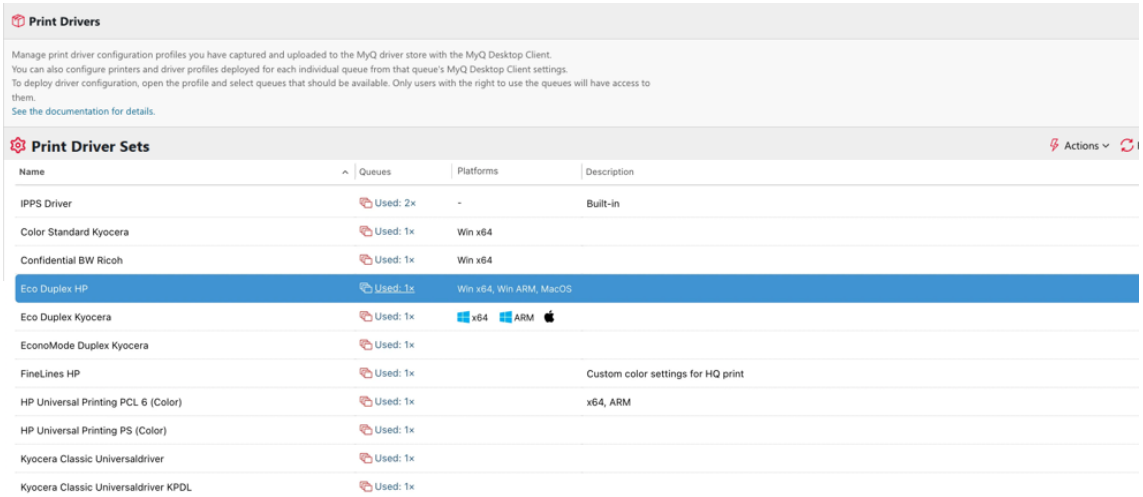
6.10.2 Captura e envio de drivers de impressão

Saiba como capturar e enviar drivers de impressão na seção (10.2) Captura de drivers de impressão legados no guia do MyQ Desktop Client.

> Se você estiver usando o Print Server 10.2 ou superior, há um driver IPPS integrado disponível. Esse driver pode ser selecionado na página “Drivers de impressão”, em “Conjuntos de drivers de impressão”, e na guia “MyQ Desktop Client” da fila. Isso permite que o Desktop Client provisiona a fila como uma impressora IPPS.

6.10.3 Gerenciar drivers de impressão

Em **“Configurações”** – **“Drivers de impressão”**, você pode gerenciar os conjuntos de drivers de impressão capturados com o Desktop Client.



Depois que o primeiro driver de impressão capturado for enviado para o repositório de drivers do MyQ, um novo conjunto é criado. O nome do perfil pode ser ajustado no MDC durante o processo de captura do driver (por padrão, é o nome da impressora modelo da qual o driver foi capturado).

Um conjunto de drivers de impressão inclui:

- o próprio driver de impressão
- configurações padrão de impressão, como formato de papel, cor e orientação
- recursos e configurações de bandeja

Nos detalhes do conjunto de drivers de impressão, você pode ver:

Guia Geral

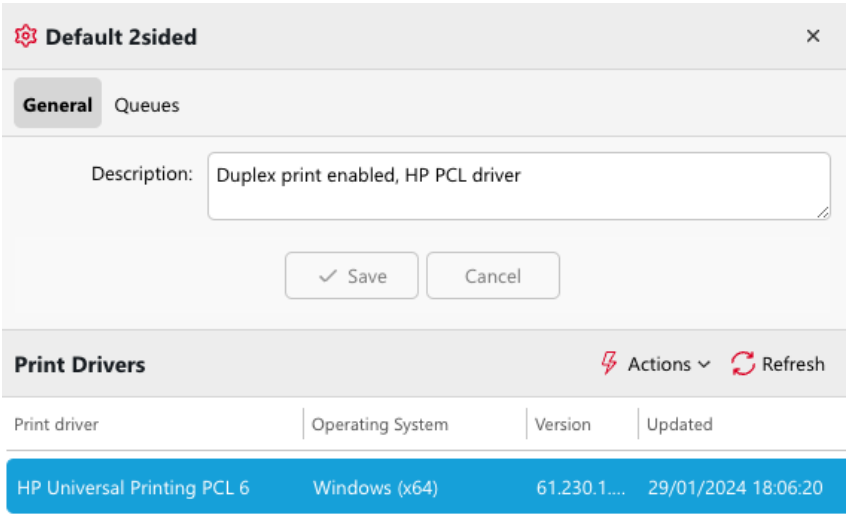
- Descrição: Uma nota para fins administrativos (fornecida quando o driver é capturado).
- Drivers de impressão: uma lista dos drivers de impressão que foram capturados neste conjunto.

Guia Filas

- As filas de impressão que utilizam este conjunto de drivers de impressão.

6.10.4 Drivers de impressão

Na seção Drivers de impressão, você encontrará a lista de drivers deste conjunto, o sistema operacional no qual o driver foi capturado, a versão do driver e a data e hora da última alteração (quando o driver foi enviado ao servidor pelo MDC ou recapturado e, portanto, atualizado).



Um conjunto de drivers de impressão pode conter exatamente um driver de impressão para cada sistema operacional/plataforma suportada.

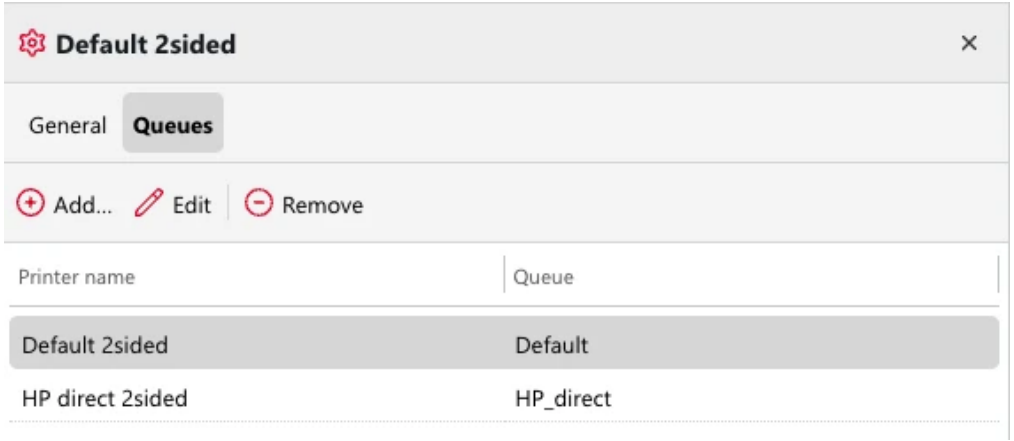
Isso pode ser feito capturando-se um driver em diferentes sistemas operacionais e especificando o nome de um conjunto de drivers de impressão que já exista no MyQ. Esses drivers são então agrupados nesse conjunto de drivers de impressão e serão realizados a implantação na plataforma relevante automaticamente.

Exemplo: **driver Kyocera com grampeamento ativado para Windows 64 bits e macOS**

1. No Windows de 64 bits, o administrador instala um driver Kyocera, habilita o grampeamento nas configurações padrão de impressão do driver de impressão e atribui esse driver à impressora chamada **Kyocera Stapling Left**.
2. Usando o Desktop Client, o driver é capturado e enviado para o repositório de drivers do MyQ; o novo conjunto de drivers de impressão **"Kyocera Grampeamento Esquerdo"** é criado.
3. Agora, no macOS, o administrador também instala o driver Kyocera preferencial, habilita o grampeamento nas configurações do driver e, durante a captura do driver, fornece o mesmo nome de perfil para enviar o driver sob o mesmo perfil (**Kyocera Grampeamento Esquerdo**).
4. O administrador acessa as configurações de Drivers de Impressão no MyQ, seleciona esse conjunto de drivers de impressão, escolhe a fila de **impressão "Staple_Left"** e define o nome final da impressora instalada como "Left Grampeamento" no MyQ.
5. Os usuários que executam o MDC com direitos para imprimir na fila **de impressão "Staple_Left"** terão a impressora "Left Stapling" instalada em segundo plano; o driver correto para cada plataforma será instalado para eles.

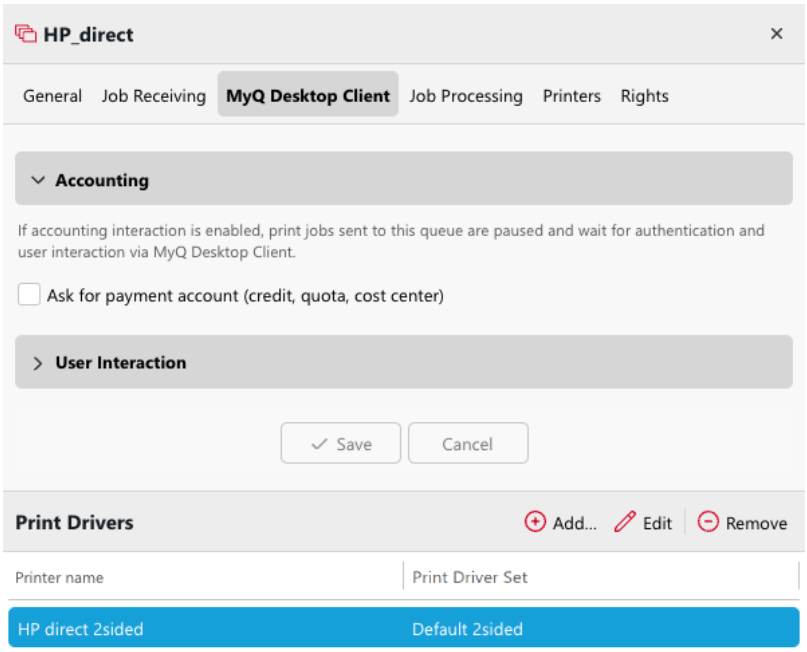
6.10.5 Filas

Aqui você pode ajustar as filas de impressão que utilizam um conjunto de drivers de impressão. Todas essas filas são realizadas na implantação para seus usuários, e elas utilizam o driver de impressão e a configuração desse conjunto.



6.10.6 Configurações de fila para provisionamento de impressoras

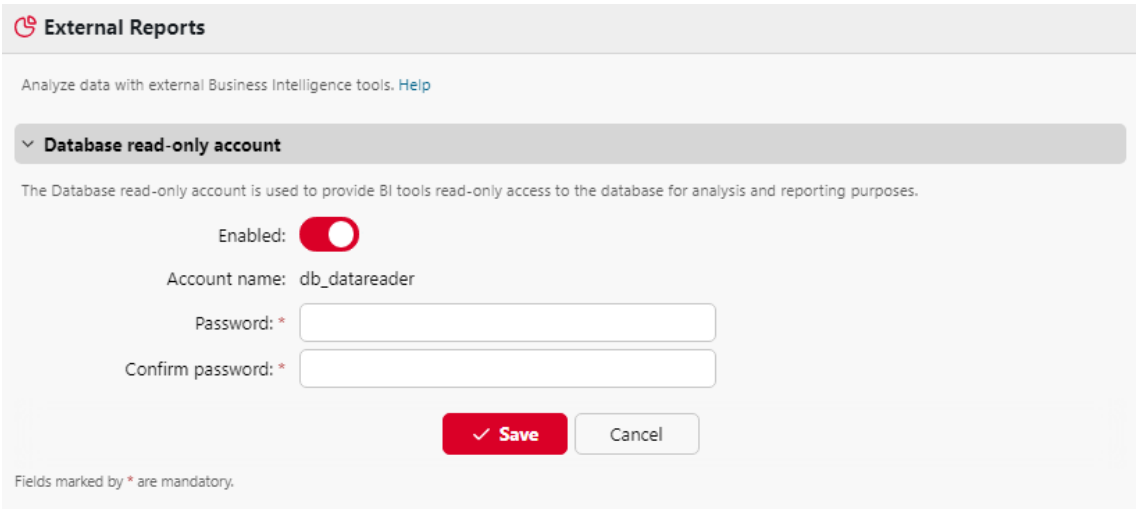
Em **Filas** – **detalhes da fila** – **MyQ Desktop Client**, você pode especificar os drivers de impressão a serem instalados nos computadores clientes que têm essa fila como destino. Se você estiver realizando a implantação de uma fila várias vezes, por exemplo, com diferentes configurações padrão de impressão, verá todos os conjuntos de drivers de impressão com os quais essa fila é implantaada.



6.11 Relatórios externos

Por padrão, o único acesso ao banco de dados do MyQ Firebird é por meio da conta *SYSDBA*. Como essa conta possui direitos plenos de leitura/gravação, não é seguro utilizá-la para acessar o banco de dados a partir de softwares de terceiros (por exemplo, ferramentas de BI para geração de relatórios). É necessária uma conta de acesso somente leitura para evitar a corrupção acidental do banco de dados.

Na guia de configurações **"Relatórios externos"**, o administrador pode habilitar uma **conta de acesso somente leitura ao banco de dados** para ser usada com relatórios externos.



Ao ativar o botão **“Habilitado”,** é criada automaticamente uma conta de acesso somente leitura ao banco de dados MyQ Firebird com as seguintes configurações:

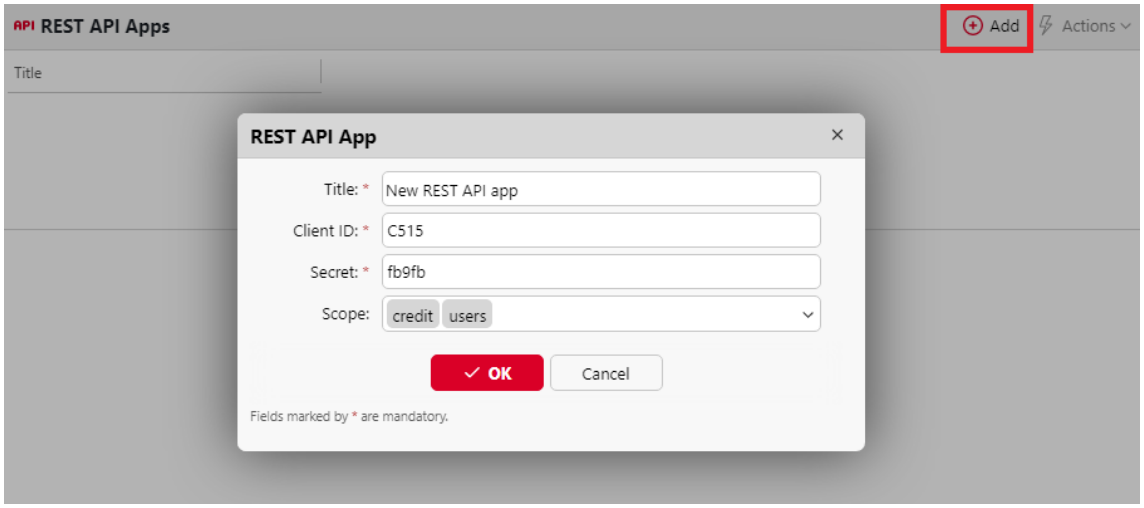
- **Nome da conta**: *db_datareader*. Este é o usuário de banco de dados somente leitura recém-criado. O nome da conta não pode ser alterado.
- **Senha**: senha da conta *db_datareader*, definida pelo administrador. É necessário definir uma nova senha sempre que se alternar do estado **“Desativado”** para **“Ativado**”.
- **Confirmar senha**: confirmação da senha acima.

Ativar a conta de leitura exclusiva do banco de dados ativa automaticamente uma regra do Firewall do Windows para permitir conexões de entrada no banco de dados MyQ Firebird. Se desativada, a regra é excluída.

Após restaurar um backup usando **o MyQ Easy Config**, a regra do Firewall do Windows e a senha da conta *db_datareader* serão restauradas se o estado da conta estava **“Ativado”** quando o backup foi criado. Se o estado da conta estava **“Desativado”**, a regra existente do Firewall do Windows será excluída e a conta de usuário será removida do banco de dados Firebird restaurado.

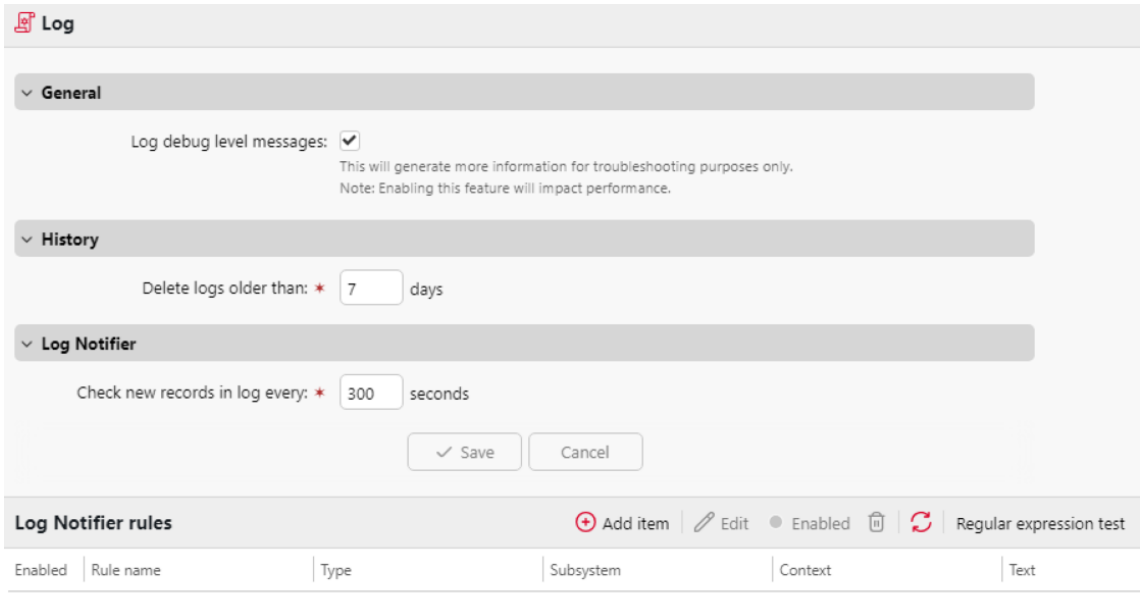
6.12 Aplicativos API REST

Na guia “Configurações” da **API REST Apps,** você pode adicionar aplicativos ao MyQ clicando em **“+Adicionar”** e preenchendo os campos **“Título**” e **“Escopo**”. Os campos **“ID do cliente”** e **“Segredo”** devem ser usados para a configuração do aplicativo.



6.13 Configurações de logs

Nesta guia, você pode configurar o recurso **Notificador de Logs**, que permite o envio de notificações sobre eventos de logs selecionados ao administrador e/ou a qualquer número de usuários do MyQ. As notificações podem ser enviadas por e-mail ou para o Visualizador de Eventos do Windows.



Geral – Se você selecionar a opção **"Mensagens de nível de depuração do log"**, o sistema gerará mais informações para a solução de problemas. As informações serão exibidas no Log do MyQ.

No entanto, esse recurso afetará o desempenho do seu sistema. Portanto, recomendamos que você o habilite apenas em caso de mau funcionamento do sistema ou se for solicitado pelo suporte do MyQ.

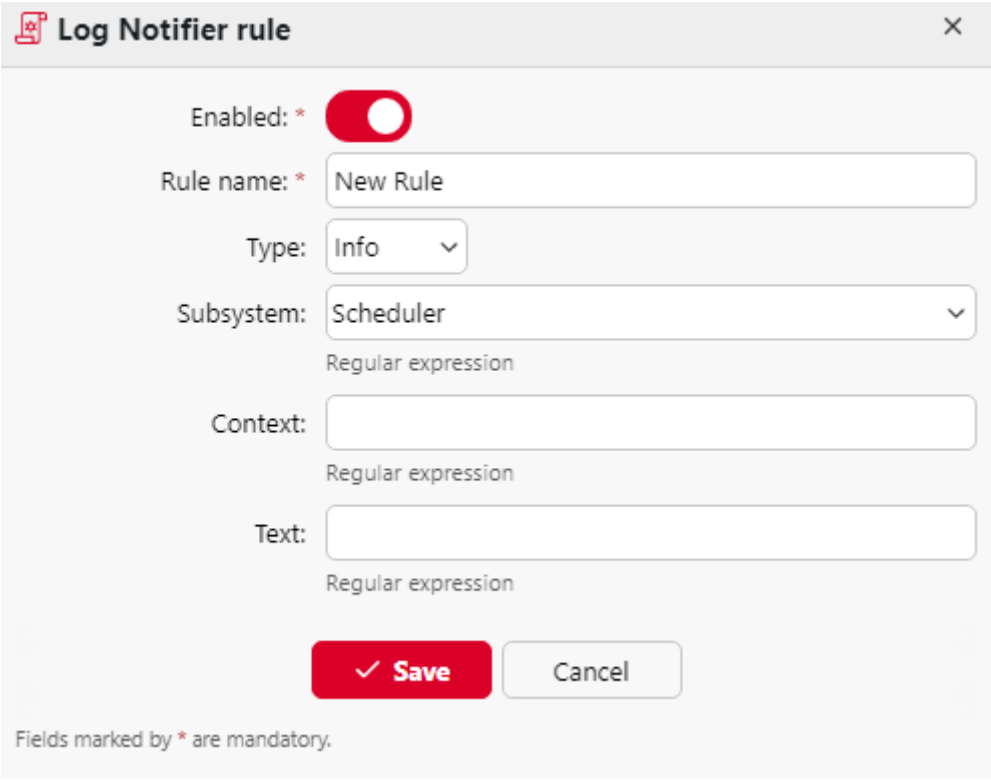
Histórico – Aqui você pode definir quando os logs devem ser excluídos (em dias).

Notificador de Log – As notificações e seus destinos são especificados pelas regras do notificador de log.

Em **"Notificador de Logs"**, você pode definir o intervalo após o qual os logs são verificados em busca de novos eventos na caixa de texto **"Verificar novos registros nos logs a cada: ... segundos"** (*300* por padrão).

6.13.1 Gerenciamento das regras do Notificador de Logs

Para adicionar uma nova regra, clique em **+Adicionar item** no canto superior esquerdo do widget **de regras** do **Notificador de Logs**. O painel de propriedades da nova regra é aberto no lado direito da aba. Nessa aba, edite e salve a regra.

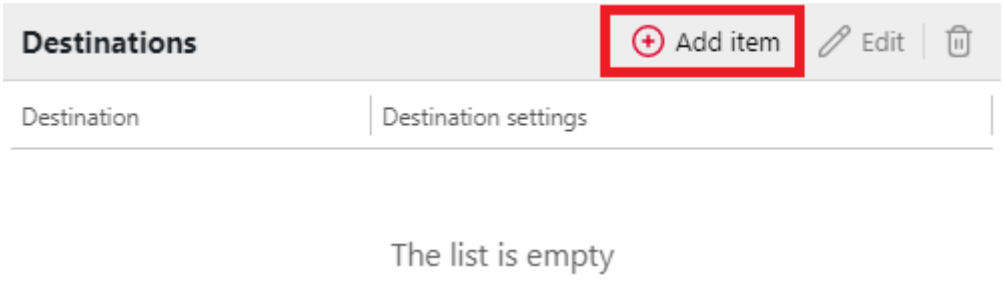


Para abrir as opções de edição de uma regra, clique duas vezes na regra (ou clique com o botão direito do mouse na regra e, em seguida, clique em **“Editar”** no menu de atalho). As seguintes configurações podem ser alteradas:

- **Ativado**: ativa ou desativa a regra.
- **Nome da regra**: nome da regra.
- **Tipo**: os tipos de evento disponíveis são: *Informação, Aviso, Erro, Notificação, Depuração, Crítico.*
- **Subsistema**: subsistemas do aplicativo MyQ (*Terminal, Servidor SMTP, CLI*, etc.).
- **Contexto**: parte específica do subsistema.
- **Texto**: texto da mensagem do evento de log; você pode usar expressões regulares para procurar padrões específicos.

Depois de definir a regra, clique em **Salvar**. A regra é salva e você pode selecionar seus destinos.

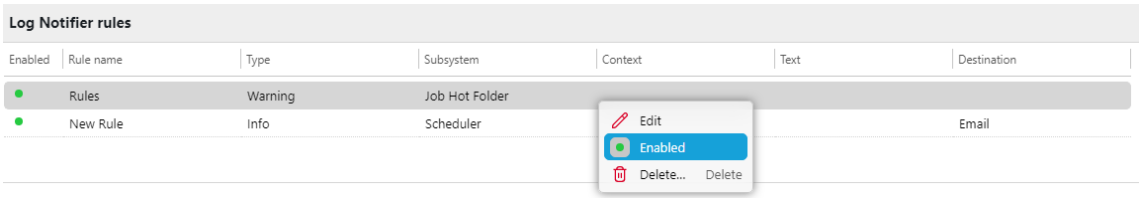
Para adicionar o destino, clique em **+Adicionar item** em **Destinos**.



Você pode escolher entre duas opções de destino: **E-mail** e **Logs de Eventos do Windows**. Se selecionar o destino **E-mail**, será necessário adicionar um ou mais destinatários; você pode selecioná-los na lista de usuários do MyQ no menu suspenso **Destinatários** ou digitar os endereços diretamente nesse campo. Após definir o destino, clique em **Salvar**.
A nova regra é exibida na guia.

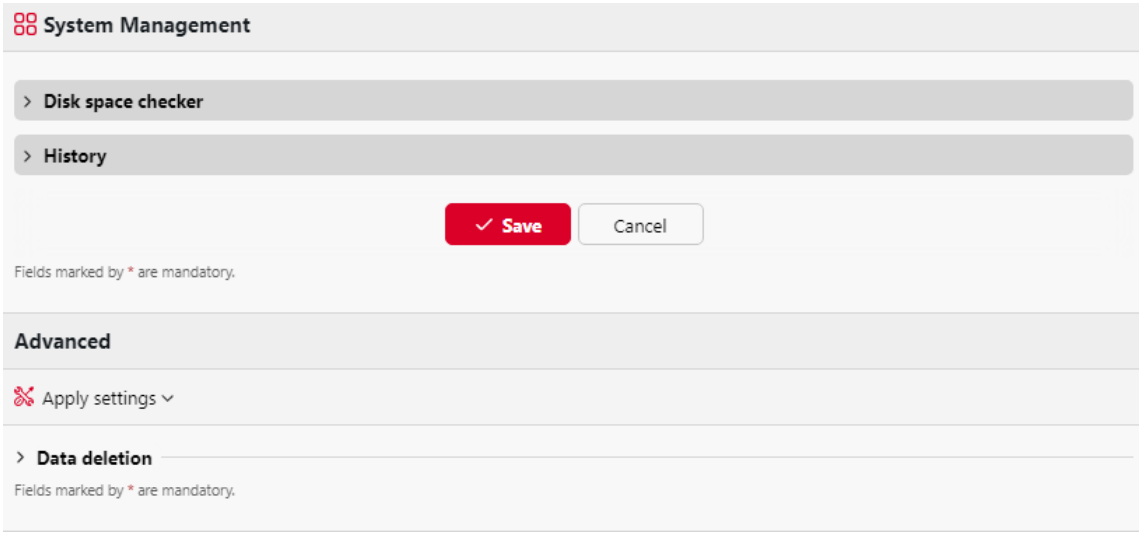
Para ativar/desativar regras do Log Notifier:

1. Clique com o botão direito do mouse na regra.
2. Selecione **“Ativado”** (ou **“Desativado”**) no menu de atalho.

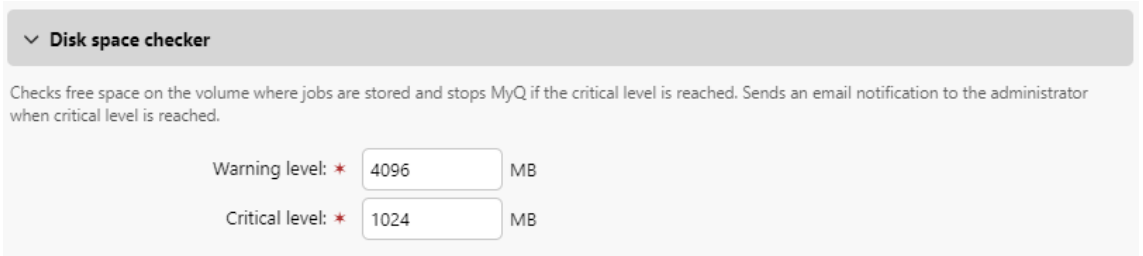


6.14 Configurações de gerenciamento do sistema

Na guia “Configurações **de gerenciamento do sistema**”, você pode alterar as configurações do histórico do MyQ, redefinir os componentes do MyQ para aplicar configurações feitas anteriormente em outras guias e também excluir dados do banco de dados do MyQ.



6.14.1 Verificador de espaço em disco



O verificador de espaço em disco protege o sistema contra falhas causadas por espaço insuficiente no disco. É possível definir dois níveis de alerta:

- **Nível de aviso**: se o espaço em disco atingir esse nível (4096 MB por padrão), o administrador receberá uma notificação por e-mail.

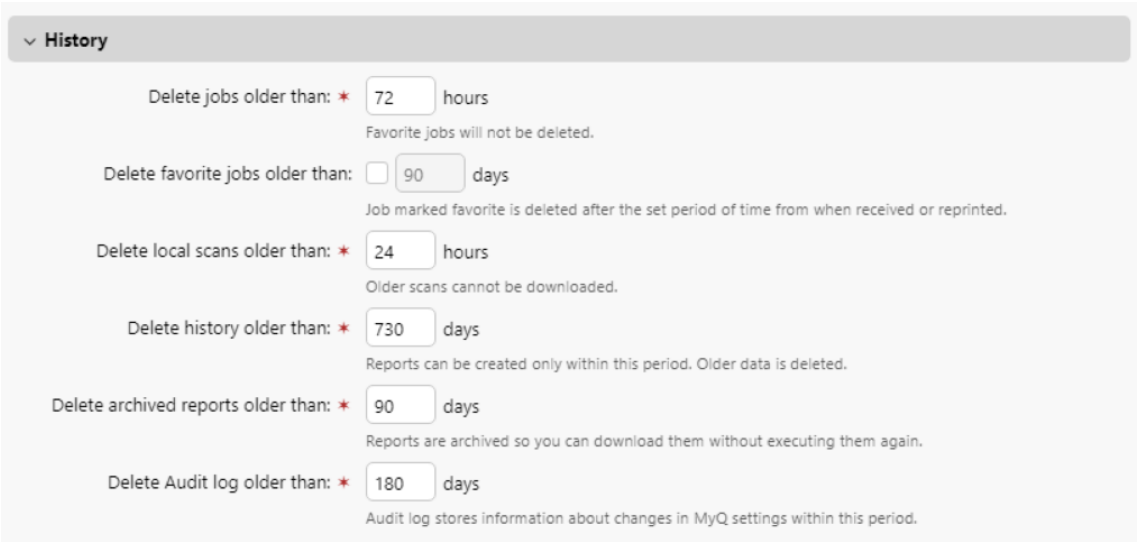
- **Nível crítico**: se o espaço em disco atingir esse nível (1024 MB por padrão), o administrador receberá uma notificação por e-mail e os serviços do MyQ serão automaticamente interrompidos para evitar a corrupção dos bancos de dados do MyQ.

6.14.2 Histórico

Na seção **Histórico**, é possível alterar os períodos após os quais os dados armazenados no servidor MyQ são excluídos. É possível definir períodos de tempo para os seguintes dados:

- **Excluir trabalhos com mais de**: Os trabalhos permanecem no servidor MyQ pelo período definido aqui. Trabalhos mais antigos (exceto os trabalhos favoritos) são excluídos e não podem ser impressos. Os trabalhos favoritos permanecem no servidor até serem excluídos manualmente pelo usuário ou pelo administrador do MyQ. O padrão é 72 horas.
- **Excluir trabalhos favoritos com mais de**: Se a caixa de seleção estiver marcada, os trabalhos marcados como favoritos serão excluídos após o período definido a partir do momento em que foram recebidos ou reimpressos. O padrão é 90 dias.
- **Excluir digitalizações locais com mais de**: As digitalizações locais (aquelas armazenadas no servidor MyQ) permanecem no servidor MyQ pelo período definido aqui. As digitalizações locais mais antigas são excluídas e não podem ser baixadas. O padrão é 24 horas.
- **Excluir histórico com mais de**: Esta configuração determina o período de tempo para armazenamento de dados de sessões de usuários, alertas em dispositivos de impressão, o histórico do contador do dispositivo e alertas encerrados. Os dados mais antigos são excluídos do banco de dados do MyQ e não podem ser utilizados nos relatórios do MyQ. O padrão é 730 dias.
- **Excluir relatórios arquivados com mais de**: Os relatórios são arquivados pelo período definido aqui. Relatórios mais antigos são excluídos. O padrão é 90 dias.
- **Excluir log de auditoria com mais de**: O log de auditoria armazena informações sobre alterações nas configurações do MyQ pelo período (em dias) definido aqui. Tudo o que for mais antigo é excluído. O padrão é 180 dias.

Para alterar os valores, insira novos valores na caixa de texto correspondente e clique em **“Salvar**”.



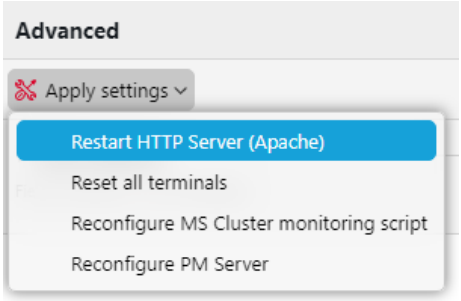
6.14.3 Avançado

Na seção **Avançado**, você pode redefinir os componentes do MyQ para aplicar configurações feitas anteriormente em outras guias, excluir todos os usuários sem sessão e remover permanentemente usuários inativos, impressoras, grupos e dados de usuários do banco de dados do MyQ.

Aplicando alterações

Algumas alterações no servidor MyQ exigem a reinicialização de alguns de seus componentes. Ao salvar essas alterações, o sistema sugere realizar a reinicialização automaticamente. Se você decidir pular essa ação, precisará reinicializar os componentes posteriormente.

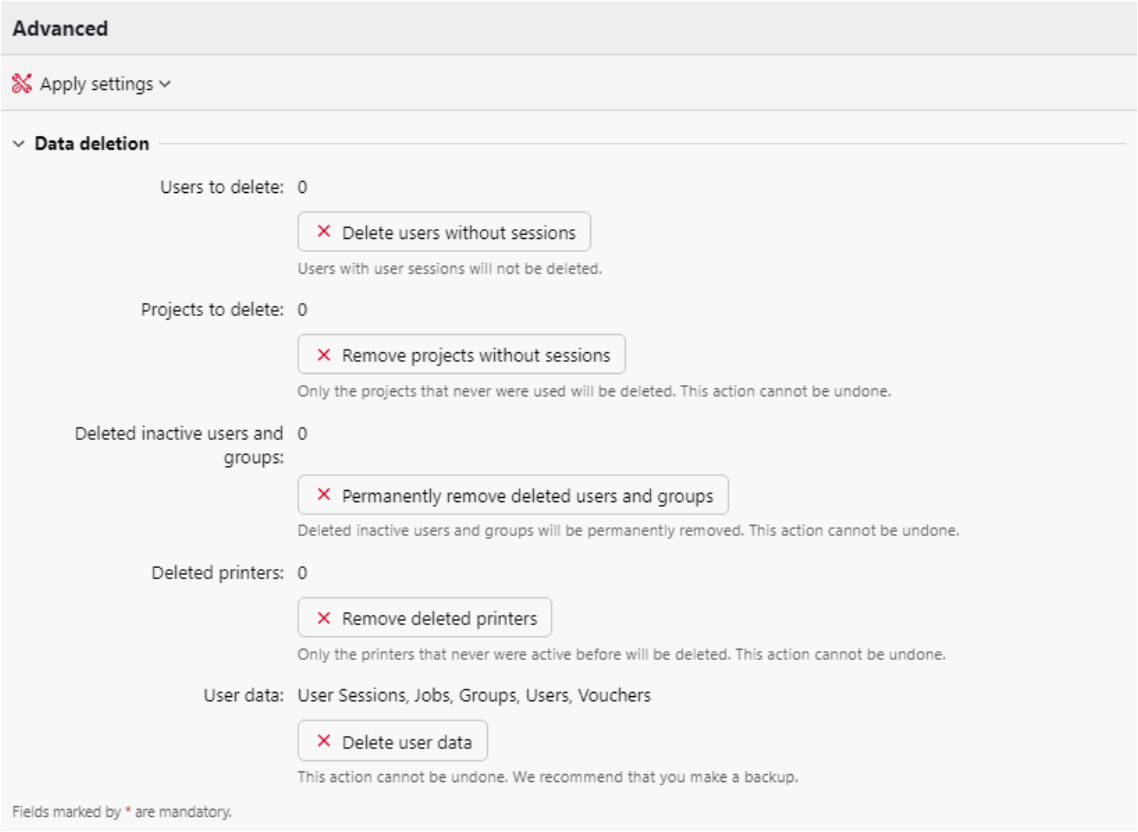
Por meio do botão **"Aplicar configurações"**, você pode reinicializar os componentes a qualquer momento. Após clicar no botão, selecione o componente que deseja reinicializar, e as configurações serão aplicadas sem aviso prévio.



Exclusão de dados

Os botões “Excluir”/“Remover” realizam as seguintes ações. Essas ações não podem ser desfeitas. Recomenda-se que você faça backup dos seus dados antes de realizar qualquer uma delas.

- **Excluir usuários**: exclui todos os usuários sem sessões ativas. Usuários com sessões ativas não serão excluídos.
- **Excluir projetos**: remove projetos que nunca foram utilizados.
- **Excluir usuários e grupos inativos**: remove permanentemente todos os usuários inativos e todos os grupos sem usuários ativos do banco de dados do MyQ.
- **Exclusão de impressoras**: Remove todas as impressoras que foram excluídas e nunca foram ativadas do banco de dados do MyQ.
- **Dados do usuário**: **Sessões do usuário, Trabalhos, Grupos, Usuários, Vouchers**: Remove todos os dados relacionados aos usuários do banco de dados do MyQ.



6.15 Segurança Avançada

A segurança do MyQ é estruturada em camadas distintas, com a aplicação das políticas sendo gerenciada por componentes separados do sistema. Essa separação

protege dados e serviços críticos para os negócios, e os administradores devem compreendê-la para configurar as opções avançadas com segurança e responsabilidade.

Esta seção aborda as opções avançadas de configuração de segurança. Para opções gerais de configuração avançada, consulte Configuração avançada (see page 194).

⚠ A edição direta dos arquivos de configuração pode afetar a estabilidade e a segurança do sistema. Essas configurações destinam-se a administradores experientes. Alterações incorretas podem resultar em interrupção do serviço ou perda de dados. Se você tiver dúvidas, entre em contato com o Suporte do MyQ antes de prosseguir.

Convenções de caminho

- `{install}` – Diretório de instalação do aplicativo. Os padrões são `C:\Program Files\MyQ\` e `C:\Program Files\MyQ Central Server\`
- `{data}` – Diretório de dados do aplicativo. Os padrões são `C:\ProgramData\MyQ\` e `C:\ProgramData\MyQ Central Server\`

Ambos os locais podem ser personalizados durante a instalação.

6.15.1 Visão geral da arquitetura de segurança

Camada de segurança	Servidor de Impressão (e Servidor Central com Patch 25+)	Servidor central (antes do Patch 25)
TLS na Web (criptografia HTTPS)	**Componente:** Roteador HTTP (Traefik) **Configuração:** `{data}\config.ini` `{data}\traefik.custom.rules.yaml`	**Componente:** Servidor HTTP (Apache) **Configuração:** `{install}\Apache\conf\httpd.conf` (`SSLProtocol`, `SSLCipherSuite`)

Camada de segurança	Servidor de Impressão (e Servidor Central com Patch 25+)	Servidor central (antes do Patch 25)
Cabeçalhos de segurança HTTP	**Componente:** Apache (atrás do Traefik) **Configuração:** `{install}\Apache\conf\httpd.conf` (edite também `httpd.template.conf`)	**Componente:** Apache **Configuração:** `{install}\Apache\conf\httpd.conf` (edite também `httpd.template.conf`)
Comunicação segura não-Web (SMTP, IPP, LPR, WebSockets)	**Componente:** Componentes internos do MyQ **Configuração:** `{data}\config.ini` (`[Security] sslProtocol=`)	**Componente:** Componentes internos do MyQ **Configuração:** `{data}\config.ini` (`[Security] sslProtocol=`)

⚠ Tanto no Servidor de Impressão quanto no Servidor Central (10.2 Patch 25 e versões posteriores), a terminação TLS é gerenciada pelo Traefik. O Apache lida apenas com solicitações de back-end e não fica exposto em portas públicas.
Nas versões do Servidor Central **anteriores ao Patch 25**, a terminação TLS era gerenciada diretamente pelo Apache.

6.15.2 Configuração de TLS na Web (Roteador HTTP – Traefik)

O Roteador HTTP (Traefik) é responsável por encerrar conexões HTTPS e gerenciar versões do protocolo TLS e conjuntos de criptografia.

Configurar a versão mínima de TLS

Para definir a versão mínima permitida do TLS, configure o protocolo SSL em `config.ini`.

Abra `config.ini` em um editor de texto e adicione ou modifique:

```
[Security]
sslProtocol=TLS1.3
```

Valores suportados:

- TLS1
- TLS1.1
- TLS1.2 (padrão a partir do Print Server 10.2)
- TLS1.3

Esta configuração se aplica a:

- Roteador HTTP (HTTPS na web)
- SMTP
- IPP
- LPR
- Mensagens (WebSockets)

Reinicie todos os serviços após a modificação.

Configure conjuntos de criptografia

Use predefinições seguras (recomendado)

Abra `config.ini` em um editor de texto e adicione ou modifique:

```
[Security]
sslCipherSuites=strict
```

Modos disponíveis:

- **compatible** (padrão)
  Permite o uso de conjuntos de criptografia mais fracos selecionados para compatibilidade com dispositivos antigos.
- **rigoroso**
  Desativa algoritmos de criptografia fracos.

As seguintes cifras são permitidas apenas no modo *compatível*:

- `TLS_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA`
- `TLS_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA`
- `TLS_RSA_WITH_AES_128_GCM_SHA256`
- `TLS_RSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384`
- `TLS_RSA_WITH_3DES_EDE_CBC_SHA`
- `TLS_ECDHE_RSA_WITH_3DES_EDE_CBC_SHA`

O modo rigoroso é recomendado, mas o modo compatível continua sendo o padrão devido aos requisitos de dispositivos legados.

Permitir conjuntos de criptografia selecionados

Para permitir conjuntos de criptografia selecionados, edite `traefik.custom.rules.yaml`. Em seguida, salve o arquivo e reinicie todos os serviços para que a alteração entre em vigor.

Exemplo:

```
tls:
  options:
    default:
      cipherSuites:
        - TLS_RSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384
        - TLS_RSA_WITH_3DES_EDE_CBC_SHA
```

Importante!

NÃO edite estes arquivos:

- `{install}\Server\traefik.rules.yaml`
- `{install}\Server\traefik.yaml`

Esses são arquivos de instalação padrão e serão sobrescritos durante as atualizações.

Se `sslProtocol=TLS1.3` essa configuração for aplicada, a seleção de algoritmos de criptografia não será configurável, e serão utilizadas as configurações padrão seguras do Traefik.

Certifique-se de que os dispositivos conectados suportem os conjuntos de criptografia selecionados.

6.15.3 Cabeçalhos de segurança HTTP (Apache)

O Apache é executado atrás do roteador HTTP e não encerra a conexão TLS. O Apache escuta apenas no localhost e não gerencia versões do protocolo TLS nem conjuntos de criptografia.

O Apache é responsável pelos cabeçalhos de segurança da resposta HTTP.

Entre elas estão:

- Content-Security-Policy (CSP)
- Strict-Transport-Security (HSTS)
- X-Frame-Options
- X-Content-Type-Options
- Referrer-Policy

- Política de Permissões
- Outras proteções no nível do cabeçalho

Local da configuração

Para modificar a configuração dos cabeçalhos de segurança HTTP, edite esses **dois** arquivos. Em seguida, reinicie os serviços do MyQ. Se `httpd.template.conf` o arquivo não for modificado, suas alterações serão sobrescritas durante as atualizações do serviço.

- `{install}\Apache\conf\httpd.conf`
- `{install}\Apache\conf\httpd.template.conf`

6.15.4 Comunicação segura fora da Web

Alguns componentes do MyQ utilizam comunicação segura independente do HTTPS da Web.

Entre eles estão:

- SMTP
- IPP
- LPR
- Componentes internos em C++

O comportamento do TLS para esses componentes é controlado pelo `sslProtocol` parâmetro em `config.ini`. Essa configuração não altera os cabeçalhos HTTP e não modifica diretamente o comportamento do TLS no Apache.

6.15.5 Forçar autenticação exclusiva por Kerberos

Para ambientes que exigem autenticação rigorosa, adicione o seguinte ao arquivo `config.ini`:

```
[Security]
KerberosOnly=true
```

Isso desativa o fallback do NTLM e impõe a autenticação exclusiva por Kerberos.

Certifique-se de:

- O registro correto do SPN.
- Configuração correta da infraestrutura do Kerberos.

Uma configuração incorreta pode impedir a autenticação.

6.16 Configuração avançada

O Config.ini é um arquivo de texto localizado, por padrão, em `C:\ProgramData\MyQ`. Esse arquivo controla aspectos-chave do comportamento do Print Server, incluindo comunicação, processamento de trabalhos, registros em logs e acesso do usuário.

Você pode editar `config.ini` usando o Bloco de Notas ou qualquer outro editor de texto.

> **Aviso:** valores incorretos neste arquivo podem causar interrupções no sistema ou perda de dados.

6.16.1 Antes de editar:

- Sempre faça backup do arquivo `config.ini` .
- Modifique apenas os parâmetros compatíveis com a versão instalada.
- Reinicie o servidor de impressão após salvar as alterações.
- Desative quaisquer parâmetros temporários de depuração após o uso.

> Somente usuários avançados ou administradores de sistema devem editar este arquivo. Em caso de dúvida, entre em contato com support@myq-solution.com[43].

6.16.2 Exemplo

```
;Print Server configuration
;You must restart the service for the changes to take effect

[General]
;Enabling duplicate email addresses
AllowEmailAddressDuplicity =true
;Configuring backups without data compression
backupCompressionLevel=0

[ExtraFeatures]
;Enabling support for eGoldFax and Lotus Domino
eGoldFax=1
lotusDomino=1

[UserSession]
```

43. mailto:support@myq-solution.com

```
;If the printer is unreachable longer than X seconds, interrupt the
session.
;Jobs that have not been sent to the printer yet, will not be printed.
;User can print them next time.
printerUnreachableTimeout=90
```

6.16.3 `[General]`

Esta seção define comportamentos em todo o sistema para duplicidade de endereços de e-mail, compactação de backup, mapeamento de domínios, resolução de conflitos de impressoras e recursos de acessibilidade da interface do usuário, entre outros.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`AllowEmailAddressDuplicity`	10.2+	`false`	Obrigatoriedade de endereços de e-mail exclusivos. Quando `true`, vários usuários podem compartilhar o mesmo endereço de e-mail. **Valores:** `true`, `false` **Observação:** Se um banco de dados com endereços de e-mail duplicados estiver sendo atualizado, ambos os valores de e-mail persistem e um alerta é registrado no log.
`backupCompressionLevel`	8.2+	5	0 - 9 (0 = sem compactação, 9 = compactação máxima)
`clientJobDataTimeout`	8.2+	90000	Tempo limite, em milissegundos, que especifica o período de espera para que o sinal de vida do SPS chegue durante o spooling do cliente.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`cluster`	8.2+	1	Detecta se o PS está em execução no cluster ao iniciar os serviços. Isso é usado, por exemplo, para gerar código de hardware no plug-in de licença. Funciona apenas no modo de chave de instalação
`dbMaxDeltaOAT`	8.2+	150000	Verificador de integridade do banco de dados: diferença máxima entre o próximo ID de transação e o OAT. Se for maior, um aviso é registrado, pois isso pode indicar que a limpeza do banco de dados não está sendo realizada.
`dbMaxDeltaOIT`	8.2+	150000	Verificador de integridade do banco de dados: diferença máxima entre o ID da próxima transação e o OIT. Se for maior, um aviso é registrado, pois isso pode indicar que a limpeza do banco de dados não está sendo realizada.
`dbMaxDeltaOldestSnapshot`	8.2+	100.000	Verificador de integridade do banco de dados: diferença máxima entre o ID da próxima transação e o snapshot mais antigo. Se for maior, um aviso é registrado, pois isso pode indicar que a limpeza do banco de dados não está sendo realizada.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`ddiTimeout`	8.2+	360	Tempo limite do DDI, em segundos, quando o DDI é chamado a partir da interface do usuário da Web (Impressoras, Descoberta de Impressoras)
`debug`	8.2+	`false`	Ativa o modo de depuração. **Valores:** `true`, `false`
`deletePrinterWithSameIP`	8.2+	0	Tratamento da detecção de impressoras com endereços IP conflitantes. **Valores:** • 0 (falha com o erro: “a impressora com esse endereço IP ou nome de host já existe”) • 1 (substituir o atual pelo novo)
`domainsMapping`	10.2+	vazio	Suporte para ambientes em que o nome de domínio e o nome NETBIOS são diferentes. **Exemplo de valor:** `domainsMapping="domain1=newdomain2.com, domain2a=newdomain2.cz, domain2b=newdomain2.cz"` …onde `domain1` é o nome NETBIOS, e `newdomain2.com` é o nome DNS, com vários mapeamentos de domínio.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`enhancedAccessibility`	8.2+	`false`	Ativa o modo de acessibilidade aprimorado para a interface do usuário da Web. **Valores:** `true`, `false` **Observação:** Para a versão 10.1+, se `true` nenhum tema for selecionado, o tema de alto contraste será o padrão.

6.16.4 `[ExtraFeatures]`

Esta seção habilita recursos opcionais e compatíveis com versões anteriores, incluindo compatibilidade com LDAP e FTP legados, além de logs de depuração granular para dispositivos específicos.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`DelegatesLimit`	8.2+	50	Define o número máximo de delegados do usuário retornados. Ao documentar, mencione o número máximo recomendado de delegados. **Valores:** 0, 1
`deleteCards`	8.2+	0	Ativa o botão **"Excluir cartões de identificação"** no painel e os direitos para usá-lo. **Valores:** 0, 1
`domainLogin`	8.2+	0	Mostrar domínio na página de login. **Valores:** 0, 1

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`eGoldFax`	10.2+	0	Habilita a integração com o eGoldFax. **Valores:** 0, 1
`enableReportSqlFilter`	8.2-10.1	0	Ativa o filtro SQL para relatórios. **Valores:** 0, 1
`logDebugSpecificPrinter`	8.2.16+	0	Ativa os logs de depuração para impressoras individuais. Use esta opção para minimizar o uso de recursos durante a depuração. **Valores:** 0, 1
`lotusDomino`	10.2+	0	Ativa o suporte ao servidor LDAP legado do Lotus Domino. **Valores:** 0, 1
`multipleDomains`	8.2+	0	Habilita a sincronização de usuários de vários domínios. **Valores:** 0, 1 **Observação:** Requer a opção de sincronização de usuários **"Anexar o nome do domínio ao nome de usuário**".
`registerUserName`	8.2-10.1	0	Habilita o cadastro de usuários na web com base no nome de usuário e no PIN/senha. **Valores:** 0, 1
`scanFtpLegacyMode`	8.2+	0	Ativa o modo FTP legado como destino de digitalização. Isso pode ser útil caso surjam problemas ao usar o modo FTP nativo. **Valores:** 0, 1

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`scheduleExternalCommand`	8.-10.1	0	Permite adicionar um comando externo ao agendador. **Valores:** 0, 1

6.16.5 `[HttpChecker]`

Esses parâmetros configuram verificações internas de integridade realizadas via HTTP, incluindo tempos limite e limites. Eles ajudam a identificar componentes lentos ou que não respondem e, opcionalmente, reiniciam o proxy quando ocorrem problemas.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`connectTimeout`	8.2+	10	Tempo limite para a fase de conexão (em segundos).
`maxRequestTime`	8.2+	2	Tempo mínimo para que uma consulta bem-sucedida seja registrada como lenta (em segundos).
`restart`	10.1+	0	Reinicia o proxy HTTP se o servidor HTTP responder, mas o proxy HTTP não. **Valores:** 0, 1
`timeout`	8.2+	20	Tempo limite para toda a solicitação (em segundos).

6.16.6 `[JobAccounting]`

Esses parâmetros controlam como a saída impressa é contabilizada para fins de contabilização. Defina se a saída deve ser medida em folhas físicas ou em “cliques” lógicos (impressões), incluindo tratamento especial para trabalhos em frente e verso.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`duplexInClicks`	8.2+	0	Unidades de contabilização para contadores simplex e duplex: **Valores:** 0 (folhas), 1 (cliques)
`papersInClicks`	8.2+	0	Unidades de contabilização para contadores de papel: **Valores:** 0 (folhas), 1 (cliques)

6.16.7 `[JobDeleter]`

Esta seção controla a frequência com que o sistema verifica e remove trabalhos de impressão vencidos da fila de impressão.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`period`	8.2+	3600	Frequência com que trabalhos expirados são excluídos/cancelados (em segundos).

6.16.8 `[JobParser]`

Esta seção controla como os trabalhos de impressão são analisados antes do processamento, incluindo algumas opções de diagnóstico.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição

aliases, por exemplo,
`aliasA4`
`aliasB5`
`aliasLedger`
`aliasLegal`
	8.2+	vazio	Lista de aliases de formatos de papel personalizados, seja como **nomes** de cadeias de caracteres ou como tamanhos de papel no formato “**altura** x largura”, em que a largura e a altura são números inteiros que definem o tamanho do papel em décimos de milímetros.
			Exemplo:
			`aliasA4= A4, 2970x2100`

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`parameters`	8.2+	vazio	O MyQJobProcessor.exe suporta os seguintes parâmetros de linha de comando: • d (Gravar mensagens de depuração na saída padrão) • c (Verificar o resultado da análise por meio de renderização) • x (Registrar todas as exceções (10.1+)) **Exemplo:** `parameters=d,c,x`
`threadCount`	8.2+	2	Número de trabalhos que podem ser analisados em paralelo.
`timeout`	8.2+	300000	Tempo limite (em milissegundos) para o acabamento do analisador externo de trabalhos. Se o tempo expirar, o processo do analisador externo será encerrado e os metadados do trabalho não serão definidos. O valor padrão de 5 min é suficiente para analisar um arquivo PCL6 de 4 GB. Aumente o tempo limite para trabalhos maiores.

6.16.9 `[JobPreview]`

Esta seção configura como as visualizações dos trabalhos de impressão são geradas e exibidas na interface do usuário, incluindo tempos de espera, limites de páginas e ferramentas de visualização personalizadas para linguagens de impressão específicas.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`jobPreviewPages`	8.2-10.1	5	Número máximo de páginas para visualização Defina como zero (ilimitado) para visualizar todas as páginas. Esse valor é usado apenas para o gerador de visualização padrão. Para um gerador de visualização externo, use os parâmetros de linha de comando apropriados se sua ferramenta suportar a limitação de páginas.
`jobPreviewTimeout`	8.2-10.1	60	Define o tempo limite em segundos para o gerador de visualização externo definido pelo usuário (implementado em PrintServerPlugin; C++). O tempo limite para o gerador de visualização padrão é definido em [JobParser] `timeOut`.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`pcl5ToPdf_command`	10.1+	vazio	Define uma ferramenta personalizada para gerar visualizações de trabalhos com PDL PCL5. Essa ferramenta é então usada para todas as visualizações de PDF. As ferramentas personalizadas de PDF devem suportar, no mínimo, os parâmetros %inFile% e %outFile%. Opcionalmente, elas podem suportar %pageCount%. **Exemplo de valor:** `pcl5ToPdf_command="c:\folder name\pdfTool.bat" %inFile% %outFile% %pages%`
`pcl5ToPdf_removePrescribe`	10.1+	`true`	Controla se a especificação deve ser removida dos arquivos de visualização gerados com um gerador personalizado de visualização de PDF em PCL5.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`pcl6ToPdf_command`	10.1+	vazio	Define uma ferramenta personalizada para gerar visualizações de trabalhos com PDL PCL6. Essa ferramenta é então usada para todas as visualizações de PDF. As ferramentas personalizadas de PDF devem suportar, no mínimo, os parâmetros %inFile% e %outFile%. Opcionalmente, elas podem suportar %pageCount%. **Exemplo de valor:** `pcl6ToPdf_command="c:\folder name\pdfTool.bat" %inFile% %outFile% %pages%`
`pcl6ToPdf_removePrescribe`	10.1+	`true`	Controla se a especificação deve ser removida dos arquivos de visualização gerados com um gerador personalizado de visualização de PDF em PCL6.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`psToPdf_command`	10.1+	vazio	Define uma ferramenta personalizada para gerar visualizações de trabalhos com PS PDL. Essa ferramenta é então utilizada para todas as visualizações de PDF. As ferramentas personalizadas de PDF devem suportar, no mínimo, os parâmetros %inFile% e %outFile%. Opcionalmente, elas podem suportar %pageCount%. **Exemplo de valor:** `psToPdf_command="c:\folder name\pdfTool.bat" %inFile% %outFile% %pages%`
`psToPdf_removePrescribe`	10.1+	`true`	Controla se a especificação deve ser removida dos arquivos de visualização gerados com um gerador personalizado de visualização de PDF em PS.
`uiWaitTimeout`	8.2+	5	Define o tempo limite, em segundos, durante o qual a interface do usuário da web aguarda a geração da visualização do trabalho. Quando o tempo limite é atingido, esta mensagem é exibida: *A visualização está sendo gerada. Tente novamente mais tarde.* O valor máximo é limitado pelo tempo máximo de execução de um script PHP.

6.16.10 `[JobProcessor]`

Esta seção configura como o servidor de impressão prepara os trabalhos para saída, incluindo a lógica de substituição de fontes para renderização de marcas d'água e opções de compatibilidade para controlar o comportamento da impressora.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`binaryFindReplaceEnabled`	10.2.22+	`false`	Ativa o mecanismo de localização e substituição de arquivos binários. **Valores:** `true`, `false` O servidor lê as regras de `BinFindReplace\Config.json` e as aplica aos trabalhos nas filas de trabalhos correspondentes antes da análise. Requer a reinicialização do serviço após a alteração.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`binaryFindReplaceEnabled`	10.2.22+	`false`	Ativa o mecanismo de localização e substituição de arquivos binários. **Valores:** `true`, `false` O servidor lê as regras de `BinFindReplace\Config.json` e as aplica aos trabalhos nas filas de trabalhos correspondentes antes da análise. Requer a reinicialização do serviço após a alteração.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`watermarkFontPath`	8.2+	`%WINDOWS_FONT_DIR%/times.ttf`, `%MYQ_APP_PATH%/Server/Fonts/AozoraMinchoRegular.ttf`, `%MYQ_APP_PATH%/Server/Fonts/android/DroidSansFallbackFull.ttf`, `%WINDOWS_FONT_DIR%/malgun.ttf`	Lista separada por vírgulas de caminhos de arquivos TTF, em ordem decrescente de prioridade. Reordene a lista de caminhos para priorizar diferentes scripts (útil para clientes fora da Europa). **Observação:** o sistema recorre ao próximo arquivo se um caractere não estiver disponível. Se nenhum arquivo de fonte contiver o caractere, a primeira fonte é usada e um aviso é registrado.

6.16.11 `[JobReleaser]`

Esta seção habilita a captura de trabalhos para depuração. Quando ativada, o sistema salva o último trabalho enviado a cada fila de trabalhos para fins de solução de problemas.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`captureJob`	8.2+	`false`	Captura os dados do trabalho que estão sendo enviados para uma impressora e os grava em um arquivo na pasta “Trabalhos”. O último trabalho de cada fila de trabalhos é armazenado. Use apenas durante a depuração. **Valores:** `true`, `false`

6.16.12 `[JobRoaming]`

Este parâmetro deve ser usado apenas durante a atualização da versão 10.2.23 ou anterior para a versão 10.2.24 ou posterior.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`legacySecuritySupport`	10.2.24+	`false`	Obriga um Site Server do local de destino a aceitar trabalhos em roaming sem autenticação entre locais. **Valores:** `true`, `false` **Observação:** certifique-se de desativar ou remover este parâmetro após a atualização de todos os locais.

6.16.13 `[Mdc]`

Este parâmetro controla o número de solicitações simultâneas do MyQ Desktop Client.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`proxyWorkers`	10.2+	8	Número máximo de solicitações simultâneas provenientes do MDC.

6.16.14 `[MicrosoftUniversalPrint]`

Esta seção controla a frequência com que o sistema verifica o Universal Print em busca de novas notificações, como atualizações do status dos trabalhos ou erros.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`notificationPollingPeriod`	8.2+	30s	A frequência com que o servidor verifica se há notificações da impressora, em segundos.

A consulta padrão de notificações ocorre a cada 30 segundos, mas a consulta em intervalos mais longos (por exemplo, 60 a 120 segundos) pode reduzir a carga no servidor e na rede em grandes implantações, ao custo de um aumento na latência.

6.16.15 `[NSP]`

A Página Sem Sessão (NSP) é um processo que verifica periodicamente as impressoras em busca de alterações nos contadores das impressoras para detectar quaisquer tentativas de contornar o MyQ.

Parâmetro	Versão	Valor padrão	Descrição
`period`	8.2+	600000	Frequência com que o processo NSP é executado, em milissegundos. O valor padrão equivale a 10 minutos.

6.16.16 `[OfflineLogin]`

Esta seção configura quantos usuários são armazenados em cache localmente nos dispositivos para autenticação quando o servidor principal está indisponível.

Parâmetro	Versão	Valor padrão	Descrição
`maxUsers`	8.2+	100	Número máximo de usuários enviados ao dispositivo.

6.16.17 `[PersonalQueues]`

Esses parâmetros controlam quais filas de impressão ficam visíveis para os usuários e como as exibições das filas pessoais são filtradas e organizadas. Para obter mais informações, consulte Arquivos pessoais (see page 485).

Parâmetro	Versão	Valor padrão	Descrição
`queues`	8.2+	vazio	Lista separada por vírgulas das filas permitidas para a primeira fila. Suporta o caractere curinga %. **Exemplos:** • “Direct” — exibe a fila Direct. • “Direct_%” — exibe todas as filas que começam com “Direct_”
`show`	8.2+	1	Defina os tipos de filas que ficarão visíveis. **Valores:** • 1 (Todas) • 2 (Siga-me e delegadas) • 3 (Direta)
`showDirectQueueOnFirstRow`	8.2+	vazio	Exibe as filas pessoais com **o tipo “direto”** em primeiro lugar, com o filtro de filas aplicado a elas. A partir da segunda linha, apenas o filtro “mostrar” é aplicado. **Valores:** 0, 1

6.16.18 `[PrinterEvents]`

Esta seção define parâmetros para o monitoramento de consumíveis de impressora, como os níveis de toner.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`suppliesUpkeepPeriod`	8,2–10,0	1 min	Com que frequência o gerente de suprimentos atualiza o status dos eventos relacionados ao nível de toner.

`tonerLevelPredicateSustain`	8,2–10,0	5 min	Configura o evento de nível de toner. Isso especifica por quanto tempo o nível de toner deve permanecer abaixo de um limite para que o evento ocorra. O contrário também se aplica — os eventos não são acionados imediatamente, pois podem ocorrer picos breves no nível de toner.

6.16.19 `[PrinterIO]`

Esta seção define como o sistema se comunica com as impressoras para recuperar informações do dispositivo, incluindo identificadores de objetos SNMP para a leitura de modelos e especificações das impressoras.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`macAddress`	8.2+	.1.3.6.1.2.1.2.2.1.6.1,.1.3.6.1.2.1.2.2.1.6.2	Especifica a lista de OIDs para obter os endereços MAC das impressoras.

`model`	8.2+	.1.3.6.1.2.1.25.3.2.1.3.1, .1.3.6.1.4.1.11.2.4.3.1.12.1.2.78, .1.3.6.1.2.1.1.1.0	Lista separada por vírgulas de Identificadores de Objeto SNMP (OIDs) onde o modelo é lido. Para usar uma consulta PJL, inclua o valor especial “pjl”. **Exemplo de valor:** `.1.3.6.1.2.1.25.3.2.1.3.1`, `.1.3.6.1.4.1.11.2.4.3.1.12.1.2.78`, `.1.3.6.1.2.1.1.1.0`
`oidDeviceType`	8.2-10.2.12	.1.3.6.1.2.1.25.3.2.1.2	Um OID utilizado para detectar o tipo do dispositivo (na Descoberta de Impressoras)
`oidDeviceTypePrinter`	8.2-10.2.12	.1.3.6.1.2.1.25.3.1.5	Os valores de OID (separados por vírgula) que descrevem o dispositivo de impressão (na Descoberta de Impressoras)
`printerDiscoveryThreads`	8.2-10.2.12	128	Especifica o número de threads utilizadas para a descoberta de impressoras

6.16.20 `[PrinterStatusChecker]`

Esta seção configura como o servidor de impressão monitora a disponibilidade e o status das impressoras, incluindo tentativas de ping, tempos limite e limites de threads paralelas para dispositivos acessíveis e inacessíveis.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição

`errorMaxThreads`	8.2+	16	Quantas impressoras inacessíveis devem ser verificadas em paralelo. Se a impressora continuar inacessível, a verificação leva, em milissegundos: `pingTimeoutMS` * `pingAttempts`
`errorPeriodMS`	8.2+	30000	Com que frequência verificar as impressoras inacessíveis usando o ping.
`icmpPing`	8,2+	1	Por padrão, o MyQ usa o ping ICMP para verificar se a impressora está online. Se esse valor for definido como 0, o ping específico do driver será usado. No caso do driver SNMP, ele utiliza uma solicitação SNMP GET para o OID .1.3.6.1.2.1.1.1.0 (sysDescr).
`okMaxThreads`	8.2+	2	Quantas impressoras conectadas devem ser verificadas em paralelo. Primeiro, é feito um ping para verificar a conectividade; em seguida, o status é lido via SNMP ou outro método, dependendo do driver da impressora.
`okPeriodMS`	8.2+	60000	Com que frequência atualizar o status das impressoras conectadas.
`pingAttempts`	8.2+	3	Número de solicitações de ping enviadas à impressora. Se todas falharem, a impressora está inacessível.
`pingTimeoutMS`	8.2+	1000	Tempo limite do ping em milissegundos
`totalCountersPeriod`	8.2+	10min	Período de leitura dos contadores totais. Anteriormente, o valor era expresso em milissegundos. A partir da versão 8.1+, é possível usar a sintaxe “Duration”.

6.16.21 `[RateLimit]`

Esses parâmetros controlam a limitação de segurança com limites para tentativas de autorização malsucedidas.

Parâmetro	Versão	Valor padrão	Descrição
`thresholdCount`	10.2+	10	O número de solicitações de autorização de API com falha provenientes de um endereço IP que podem ser feitas dentro do limite, incluindo o login no Terminal (PIN, senha, cartão).
`thresholdInterval`	10.2+	300	O intervalo durante o qual `thresholdCount` é aplicado, em segundos. O padrão é 5 minutos.

⚠ O limitador de taxa não pode ser desativado. É possível desativá-lo efetivamente definindo valores que seriam improváveis na prática. Por exemplo:

- `thresholdInterval=1`
- `thresholdCount=9999`

6.16.22 `[ResourceMonitoring]`

Esses parâmetros controlam como o sistema coleta amostras e cria logs de dados de uso de recursos para monitoramento e análise de desempenho.

Parâmetro	Versão	Valor padrão	Descrição
`sampleBatchPeriod`	10.2.13+	10	Período de agrupamento das amostras para registro, em minutos.
`sampleGatheringPeriod`	10.2.13+	5	Período de amostragem de recursos, em segundos.

6.16.23 `[Scan]`

Este parâmetro controla o formato da extensão dos nomes dos arquivos de documentos digitalizados.

Parâmetro	Versão	Valor padrão	Descrição
`threeCharExtensions`	8.2+	0	Exigir extensões de arquivo com três caracteres (por exemplo, `.tif`, `.jpg`). **Valores:** 0, 1

6.16.24 `[Security]`

Esta seção define configurações de segurança em todo o sistema para protocolos de comunicação e autenticação. Use essas configurações para alinhar o sistema aos requisitos de segurança e conformidade da sua organização.

Para orientações detalhadas, consulte Segurança Avançada (see page 188).

Parâmetro	Versão	Valor padrão	Descrição
`caValidity`	8.2+	730	Validade do certificado CA em dias.
`kerberosOnly`	10.2.13+	`false`	Força a autenticação integrada do Windows a permitir apenas a autenticação Kerberos. Tentativas de NTLM são negadas. **Valores:** `true`, `false`
`sslCipherSuites`	10.2.7+	compatível	Os valores possíveis são: • compatível — cifras mais fracas, agora obsoletas, são permitidas • estrito - não são permitidos algoritmos de criptografia fracos

Parâmetro	Versão	Valor padrão	Descrição
`sslProtocol`	8.2+	TLS 1.2 < 10.2: SSL 2	Especifica o protocolo de segurança mínimo utilizado para a comunicação. Valores possíveis: SSL2, SSL3, TLS1, TLS1.1, TLS1.2, TLS1.3 **Observação:** No MyQ 8.2.39+ / 10.1+, essa configuração também afeta o Traefik — se for definido como SSL2, SSL3 ou TLS1, o TLS1 será usado para o Traefik Este parâmetro afeta a configuração de: • SMTP • IPP • LPR • Mensagens (WebSockets) • Roteador HTTP

6.16.25 `[SMTPClient]`

Esta seção configura como o sistema se conecta a um servidor de e-mail externo ao enviar e-mails e notificações.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`domain`	8.2+	vazio	Domínio a ser usado no comando HELO.
`timeout`	8.2+	30	Tempo limite (SMTP) do remetente de e-mail do PHP em segundos.

6.16.26 `[SMTPServer]`

Esta seção controla como o sistema recebe e lida com a comunicação relacionada a e-mails, incluindo limites de tamanho das mensagens, configurações de criptografia e tempos de espera.

Parâmetro	Versão	Valor padrão	Descrição
`encryption`	8.2+	`true`	Quando definido como `false`, o servidor SMPT não anuncia sua capacidade de usar criptografia. Isso força os clientes a usar uma conexão não criptografada ou a se desconectarem.
`maxMessageSize`	8.2+	47185920	Tamanho máximo da mensagem, em bytes, que o servidor SMTP pode receber. Se esse limite for excedido, o servidor SMTP retorna um erro 552. O valor padrão é equivalente a 45 MB. 0 = tamanho ilimitado da mensagem (efetivamente até o limite implementado, que é de 2 GB, ou 2147483648)
`timeout`	8.2+	60000	Tempo limite de comunicação, em milissegundos. O valor padrão equivale a 60 segundos.

6.16.27 `[Supplies]`

Esta seção configura como o sistema monitora os níveis de estoque, o que afeta os eventos de monitoramento do status do toner, os eventos de previsão de substituição do toner e as detecções de substituições de toner.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`supplyLevelSustainPeriod`	10.1+	5 min	Tempo durante o qual um nível de abastecimento deve permanecer estável antes de ser considerado sustentado.

6.16.28 `[Terminal]`

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`kyoceraLiteDummyJob`	8.2+	1	Se for verdadeiro, o terminal Kyocera Embedded Lite envia o “trabalho fictício” para o PM Server. Se for falso, é enviado um nome de arquivo vazio.
`printedJobTimeOut`	8.2+	1200	Tempo limite, em segundos, para trabalhos de impressão armazenados localmente na fila de impressão.
`sendCmdAttempts`	8.2+	4	Número de tentativas de retransmissão de pacotes. Uma retransmissão ocorre quando o terminal não confirma o recebimento do pacote enviado pelo servidor. Se todas as tentativas falharem, será exibida a mensagem “O terminal não está respondendo ao comando” no log.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`term5IdleTimeOutInMS`	8.2+	35000	Se o servidor não receber nenhum pacote de keep-alive do terminal nesse período (em milissegundos), o terminal será considerado abandonado e removido da lista de terminais. Esse valor é usado para terminais com versão de firmware igual ou superior a 5.

6.16.29 `[Testing]`

Este parâmetro oferece uma opção de diagnóstico para depuração da interface do usuário.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`disableTranslation`	10.1+	0	Exibição de strings de idioma na interface do usuário. **Valores:** 0 - Mostrar strings traduzidas 1 - Mostrar IDs de tradução **Observação:** Requer o modo de depuração.

6.16.30 `[UserSession]`

Esta seção define como as sessões de usuário são gerenciadas em dispositivos de impressão, incluindo tempos limite, comportamento de repetição de trabalhos, recuperação de sessão e configurações de reserva de crédito.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição

`creditBlockingMaxPages`	8.2+	40	Utilizado quando a reserva automática de crédito está ativada na conta. O valor de “Crédito máximo reservado” é calculado automaticamente como creditBlockingMaxPages * maxPagePrice. O maxPagePrice é calculado a partir da lista de preços.
`creditBlockingMinPages`	8.2+	10	Usado quando a reserva automática de crédito está ativada na conta. O valor do “Crédito mínimo reservado” é calculado automaticamente como creditBlockingMinPages * maxPagePrice. O maxPagePrice é calculado a partir da lista de preços.
`jobSenderConnectTimeOutInMS`	8.2+	30.000 ms	O MyQ deve se conectar à impressora dentro desse tempo limite.
`jobSenderSendTimeOutInMS`	8.2+	3.600.000 ms	Os trabalhos devem ser enviados para a impressora dentro desse limite de tempo. Apenas IPP.

`jobSenderServerBusyRetryInMS`	8.2+	5.000 ms	Se a impressora retornar um erro de “servidor ocupado”, o MyQ aguarda o intervalo de repetição especificado antes de tentar reenviar o trabalho. Por exemplo, o protocolo IPP pode retornar o erro de “servidor ocupado” se houver muitos trabalhos na fila.
`jobSenderServerErrorMaxRetryInMS`	8.2+	30.000 ms	Intervalo máximo de repetição após um erro ao enviar um trabalho. Consulte `jobSenderServerErrorMinRetryInMS` para mais detalhes.
`jobSenderServerErrorMinRetryInMS`	8.2+	5.000 ms	Se ocorrer um erro ao enviar um trabalho, o MyQ aguarda o intervalo de repetição especificado antes de tentar reenviar o trabalho. A cada tentativa subsequente, o tempo de espera dobra, até atingir o valor de `jobSenderServerErrorMaxRetryInMS`.

`jobSenderShutdownTimeOutInMS`	8.2+	600.000	Quando o MyQ acaba de enviar dados, ele fecha a conexão e aguarda o evento de fechamento da impressora. Este parâmetro define, em milissegundos, o tempo limite de espera pelo evento (0 = infinito). O valor padrão equivale a 10 minutos. Em algumas impressoras ou em algumas redes, o evento não ocorre; portanto, use um tempo limite menor para garantir o acabamento da sessão do usuário.
`nonSessionScanTimeOut`	8.2+	5	Se uma digitalização for recebida e não houver nenhuma sessão de usuário na impressora, o MyQ procura uma sessão de usuário recente para identificar o usuário. Este parâmetro especifica até quanto tempo atrás (em segundos) o MyQ procura.

`printerUnreachableTimeout`	8.2+	60	Se a impressora ficar inacessível por um período superior ao definido por este parâmetro, a sessão será interrompida. Os trabalhos que ainda não tiverem sido enviados para a impressora não serão impressos. O usuário poderá imprimi-los na próxima sessão.
`readyJobsSortAsc`	8.2+	`false`	Como classificar trabalhos prontos na tela “Meus trabalhos”

6.16.31 `[WebService]`

Este parâmetro deve ser usado apenas se o seu local precisar de suporte a dispositivos legados que utilizam RPC.

Parâmetro	Versão	Padrão	Descrição
`legacyTerminalUserRpcEnabled`	10.2.24+	não definido	Habilita o suporte ao acesso RPC legado. Use este parâmetro somente quando for necessário oferecer suporte a dispositivos mais antigos. **Valores:** `true`, `false`

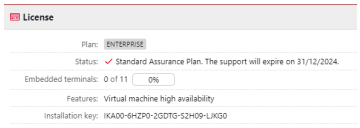
7 Licenças

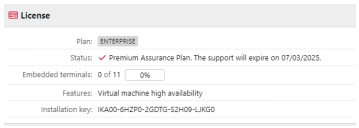
O modelo de licenciamento do MyQ X utiliza uma Chave de Instalação por configuração do MyQ. Uma única chave de instalação pode conter informações de licença para vários produtos (por exemplo, uma licença perpétua com várias licenças de terminal embarcado).

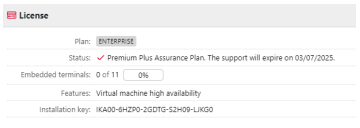
Sua licença determinará:

- O número de Terminais Embarcados que você pode usar.
- O número de perfis de provisionamento de impressoras que você pode criar.
- Se sua compra for baseada em assinatura (requer renovação) ou perpétua (não requer renovação, embora, para acessar o suporte, possa ser necessário estender um plano de garantia).
- Se você pode ou não usar o ScannerVision.
- Se você tem ou não a Alta Disponibilidade para Máquinas Virtuais (VMHA).

Você pode visualizar sua licença atual nas Configurações de Licença da interface de usuário do MyQ ou no widget **Licenças** exibido no seu painel. Estão disponíveis três tipos de plano de garantia: Standard, Premium e Premium Plus. Para obter mais informações sobre os planos de garantia, consulte https://www.myq-solution.com/en/software-assurance.







Em comparação com as edições anteriores, o MyQ X oferece uma nova tabela de preços com funcionalidades atualizadas e novas, uma única chave de instalação contendo todas as informações de licença em vez de várias chaves de licença, um processo rápido e automatizado de solicitação de licenças e uma visão geral completa no portal de parceiros do MyQ X de todos os produtos e suas garantias de software.

Esta seção aborda os seguintes assuntos:

- (10.2-pt) Distribuição de licenças para o Site Server
- Adicionando licenças (see page 226)
- Ativação de licenças (see page 229)
- Reativação de licenças em caso de troca de hardware (see page 230)
- Isenção de responsabilidade sobre licenças (see page 231)
- Extensão das licenças do Software Assurance (see page 232)

- Migração de licenças antigas para o MyQ X (see page 233)
- Licença VMHA (see page 236)

⚠ O modelo antigo de licenciamento (com chaves de licença) não é compatível com o MyQ Server 10.2+. É necessário atualizar para o novo modelo de licenciamento com chaves de instalação.

7.1 Adicionando licenças

Você pode adicionar novas licenças na tela **inicial** durante a configuração inicial do MyQ ou a qualquer momento na guia “Configurações **de licença**”.

Após a ativação, a licença é vinculada à configuração de hardware do servidor onde o MyQ está instalado. Se a configuração for alterada (por exemplo, após reinstalar o MyQ em um servidor diferente ou após alterar qualquer um dos componentes de hardware do servidor), a licença se torna inválida e você precisa reativá-la em até sete dias.

É necessária uma licença para ativar dispositivos apenas para monitoramento; no entanto, o número total de tais dispositivos permitidos não é limitado pela licença. Isso significa que, para ativar impressoras de função única (SFPs), você precisa de pelo menos uma licença Embedded Lite ou uma licença Embedded completa atribuída a esse servidor. Isso se aplica tanto a servidores de impressão autônomos quanto a locais com licenças alocadas a partir de um servidor central.

O número de dispositivos que podem ser ativados com terminais embarcados é limitado pelas licenças adquiridas (o número de terminais embarcados desejados é especificado no momento da compra da licença).

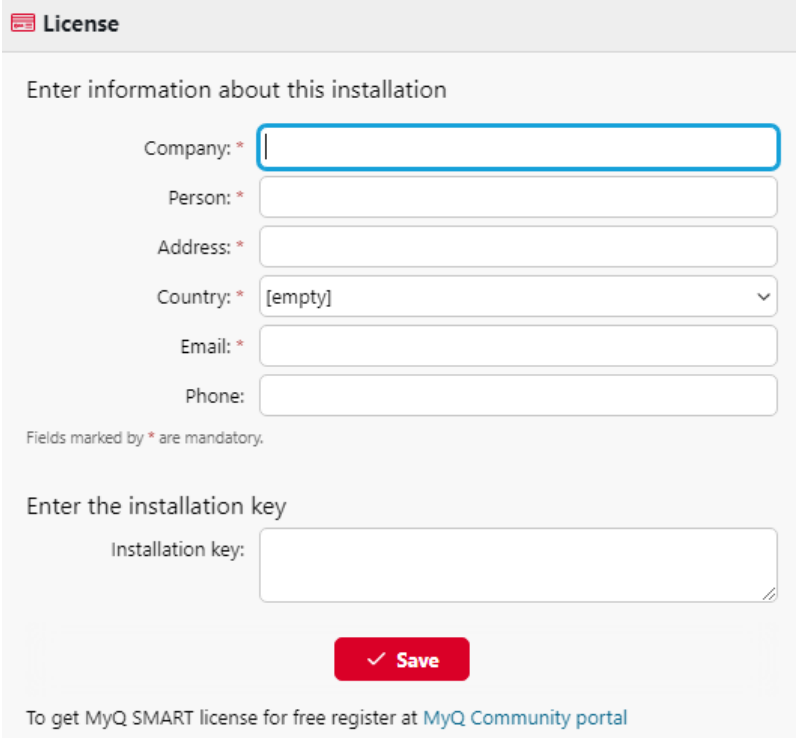
Impressoras que não sejam multifuncionais (MFP) recebem automaticamente uma licença Embedded Lite (2 impressoras não MFP = 0,5 EMB Lite + 0,5 EMB Lite = 1 licença EMB).

7.1.1 Adicionando licenças na tela inicial

Guia de Configuração Rápida (see page 84): Na primeira vez em que você configurar o sistema MyQ, poderá adicionar novas licenças na tela **inicial**, na seção **“Insira a licença”**, no Guia de Configuração Rápida.

7.1.2 Adicionando licenças na guia “Configurações de licença”

Na guia “Configurações **de** licença”, você será solicitado a inserir as seguintes informações sobre sua instalação:



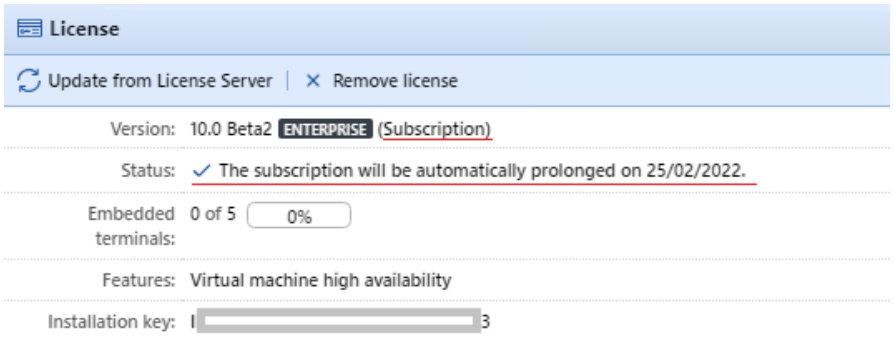
- **Empresa** — O nome da sua empresa
- **Pessoa** - Seu nome completo (por exemplo, o nome do administrador do MyQ)
- **Endereço** – O endereço da empresa
- **País** - Selecione o país no menu suspenso
- **E-mail** - Seu endereço de e-mail
- **Telefone** - Seu número de telefone (opcional)

Em seguida, insira sua chave de instalação no campo **“Insira a chave de instalação”**, clique em **“Salvar”** e**,** depois**, em “Ativar**”.

- Se você estiver conectado à internet e tiver usado uma chave de instalação, suas licenças já estarão adicionadas e ativadas.
- Se você tiver usado chaves de licença, suas licenças foram adicionadas, mas precisam ser ativadas. Siga as etapas de ativação abaixo.
- Se você quiser ativar manualmente suas licenças, consulte as etapas abaixo.
- Caso ainda não tenha adquirido nenhuma chave de licença ou de instalação, você pode se cadastrar no portal da Comunidade MyQ e solicitar a licença gratuita do **MyQ SMART**.

Você pode ver as licenças recém-adicionadas na guia “Configurações **de licença**”, em **“Licença”.**

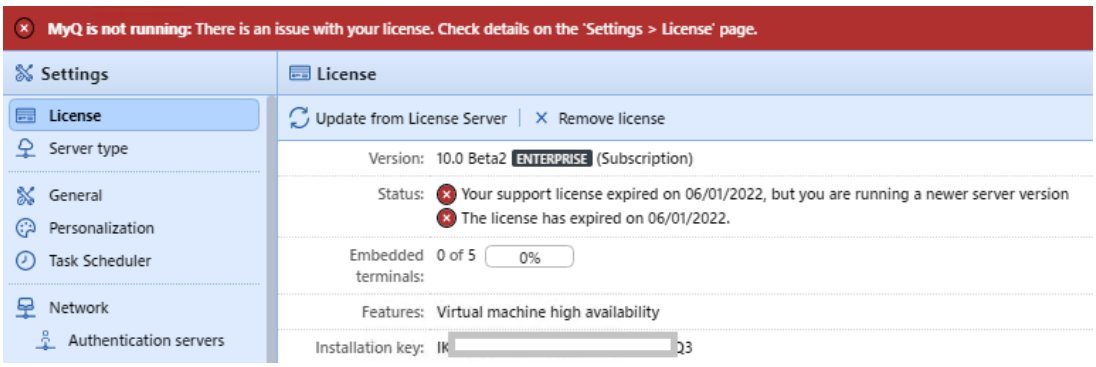
Se você estiver usando uma licença por assinatura, poderá ver quando a assinatura vai expirar ou quando será renovada automaticamente:



10 dias antes do vencimento, uma mensagem em banner aparece na interface, lembrando você de renovar sua assinatura:

“*Sua assinatura está prestes a expirar; todos os serviços serão interrompidos em 10 dia(s). Por favor, renove sua assinatura”*

Se você não a renovar a tempo, suas licenças expirarão e o MyQ deixará de funcionar. A seguinte mensagem em banner será exibida: “*O MyQ não está em execução: há um problema com sua licença. Verifique os detalhes na página ‘Configurações > Licença’.*”



Se o servidor MyQ não conseguir se conectar ao servidor de licenças:

- Após a primeira tentativa malsucedida de conexão, o servidor MyQ começa a exibir o banner de alerta “*O servidor MyQ não consegue se conectar ao servidor de licenças; a assinatura não pode ser renovada e todos os serviços serão interrompidos em X dias. Verifique a conexão com a internet e tente se conectar manualmente*”. X = número de dias até o vencimento + 10.

- Se o servidor MyQ não conseguir se conectar ao servidor de licenças por 10 dias consecutivos após o vencimento da assinatura, o servidor MyQ deixará de funcionar e exibirá o banner de alerta "*O servidor parou de funcionar, pois não consegue acessar o servidor de licenças para atualizar a assinatura. Verifique a conexão com a internet e tente se conectar manualmente.*"

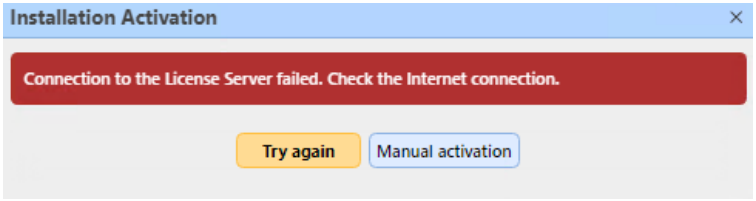
> Se você tiver mais de uma licença Embedded e estiver usando-as, por exemplo, como 3 licenças Embedded Lite, a barra de status na sua visão geral de licenças mostrará que você está usando uma licença Embedded, já que o número é arredondado para baixo.

7.2 Ativação de licenças

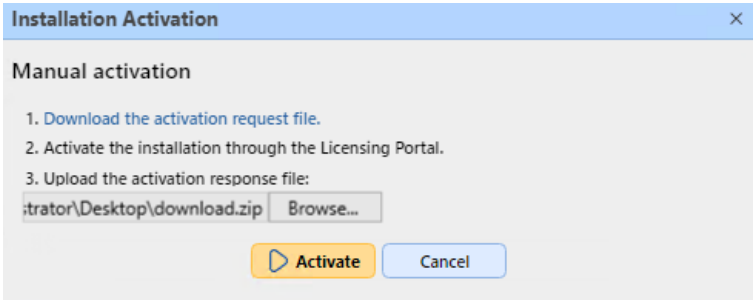
As chaves de instalação são ativadas automaticamente assim que são adicionadas (se houver conexão com a Internet).

7.2.1 Para ativar manualmente uma licença:

1. Acesse a interface do MyQ Web Administrator, em **MyQ, Configurações, Licenças**. Adicione sua chave de instalação e clique em **Avançar**. Clique em **Ativar**. A ativação online falha e você recebe a seguinte mensagem. Clique em **Ativação manual**.



2. Na janela recém-aberta, clique em **"Baixar o arquivo de solicitação de ativação".**
3. Envie o arquivo no portal MyQ X Partner e baixe o arquivo de resposta de ativação.
4. Volte à interface do MyQ Web Administrator, envie o arquivo de resposta de ativação e clique em **"Ativar**". Sua licença agora está ativada.



7.3 Reativação de licenças em caso de troca de hardware

Ao migrar uma instalação do MyQ de um servidor antigo para um novo, é necessário criar uma solicitação de suporte junto ao departamento de Licenças do MyQ (Solicitação de suporte – Tipo: problema com licença) para a reativação da chave de instalação da licença.

Observações:

- É necessário um Software Assurance válido para o período em que essas alterações forem realizadas.
- No caso de ativação offline, forneça também o arquivo de suporte do Helpdesk do servidor MyQ antigo.
- Certifique-se de não estar usando dois servidores MyQ com o mesmo banco de dados ao mesmo tempo.
- As licenças no servidor MyQ antigo não serão mais ativadas (há um período de 10 dias a partir da desativação).

⚠ Antes de migrar para o novo servidor, desative todos os serviços relacionados ao MyQ no servidor antigo (por meio do **Services.msc**) e defina o tipo de inicialização como **"Desativado"**. Isso impede que o servidor antigo seja reativado automaticamente caso seja reiniciado.

Etapas:

1. Prepare o **novo servidor** com uma instalação limpa do MyQ.
2. Crie um backup do MyQ (**MyQ Easy Config > Banco de Dados > Backup**) no **servidor MyQ antigo**.
    a. Os trabalhos de impressão (por padrão em C:\ProgramData\MyQ\Jobs) não fazem parte do backup, devido ao tamanho.
    b. Se necessário (especialmente no caso de trabalhos favoritos que possam ser solicitados pelos usuários após a restauração do MyQ no novo servidor), eles devem ser copiados e armazenados em backup manualmente ou por meio de um software de terceiros.
    c. Ao restaurar um backup, é necessário primeiro copiar os trabalhos de impressão para a pasta "Jobs" e, em seguida, restaurar o backup do MyQ usando o MyQ Easy Config.
3. Restaure o arquivo de backup da etapa 2 no **novo servidor MyQ** (**MyQ Easy Config > Banco de Dados > Restaurar**).

4. Com a chave de instalação agora em **MyQ Web UI > Configurações > Licença** no **novo servidor MyQ**, você deve solicitar a ativação das chaves de instalação da licença em 10 dias.
5. Gere o arquivo de suporte do Helpdesk a partir da instalação do novo servidor MyQ (**Interface Web do MyQ > Logs > Ferramentas > Gerar dados para suporte**).
6. Crie uma solicitação de suporte (tipo: Problema com licença) para reativar a chave de instalação, anexando o arquivo de suporte do Helpdesk no **portal de parceiros** do **MyQ Helpdesk**.
7. Quando a reativação for confirmada na tarefa, ative a chave de instalação na **interface web do MyQ > Configurações > Licença** no **novo servidor MyQ**.

Quando forem realizadas alterações significativas no hardware do servidor MyQ e a chave de instalação do MyQ precisar ser ativada em 10 dias (**MyQ Web UI > Configurações > Licença**), é necessário criar uma tarefa de suporte junto ao departamento de Licenças (Tarefa de suporte – Tipo: problema com licença) para a chave de instalação da licença.

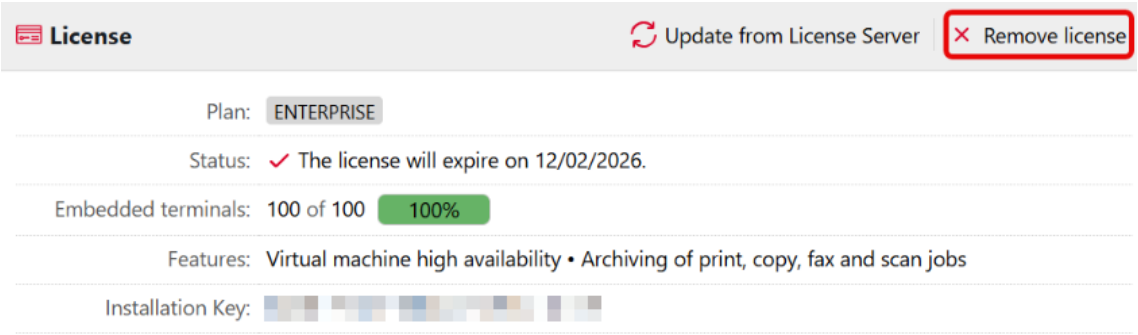
Etapas:

1. Verifique **a interface web do MyQ > Configurações > Licença** caso tenham sido feitas alterações de hardware no servidor MyQ.
2. Se a chave de instalação na **interface web do MyQ > Configurações > Licença** precisar ser ativada em 10 dias ou menos, continue com as próximas etapas.
3. Gere o arquivo de suporte do Helpdesk (**Interface Web do MyQ > logs > Ferramentas > Gerar dados para suporte**).
4. Crie uma solicitação de suporte (tipo: Problema com licença) para reativar a chave de instalação, anexando o arquivo de suporte do Helpdesk no **portal de parceiros** do **MyQ Helpdesk**.
5. Quando a reativação for confirmada na tarefa, ative a chave de instalação em **MyQ Web UI > Configurações > Licença**.

7.4 Isenção de responsabilidade sobre licenças

Para excluir uma licença:

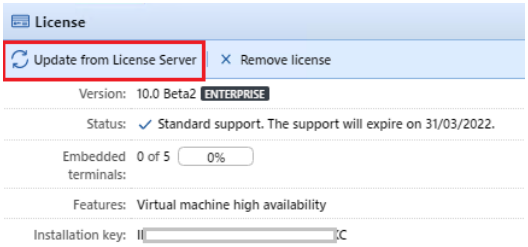
Em **Configurações** > **Licenças,** clique em **Remover licença**. Uma mensagem solicitará que você confirme a ação.



7.5 Extensão das licenças do Software Assurance

Você pode estender o período de garantia de software atribuindo uma licença de garantia de software à licença principal específica. Isso pode ser feito a qualquer momento, mesmo antes do término do seu período de garantia atual. Nesse caso, o serviço é estendido a partir do último dia de validade da licença de garantia de software atual.

Você pode solicitar a prorrogação da sua garantia de software no portal MyQ X Partner. Assim que seu pedido for aprovado, acesse a interface do MyQ Web Administrator, em **MyQ, Configurações, Licença**, e clique no botão **"Atualizar do servidor de licenças"** para atualizar sua licença de garantia de software prorrogada. Se a nova data não for exibida, atualize a página da web.



7.5.1 Ativação manual

1. Assim que seu pedido de licenças adicionais for aprovado, acesse a interface do MyQ Web Administrator, em **MyQ, Configurações, Licença**, e clique no botão **"Atualizar do servidor de licenças"**. Como não há conexão de rede, será solicitado que você **baixe** o arquivo de solicitação de ativação.
2. Após baixar o arquivo, acesse o portal MyQ X Partner, no seu Projeto, na guia "Instalações". Clique em **"Ativação offline"**.

3. Na janela pop-up, envie o arquivo *offlineActivation.zip* que você baixou da interface do MyQ Web Administrator e clique em **OK**. O arquivo de resposta de ativação será baixado automaticamente.
4. Volte à interface do MyQ Web Administrator, envie o arquivo de resposta de ativação e clique em **"Ativar**". Suas licenças adicionais serão adicionadas e ativadas.

7.6 Migração de licenças antigas para o MyQ X

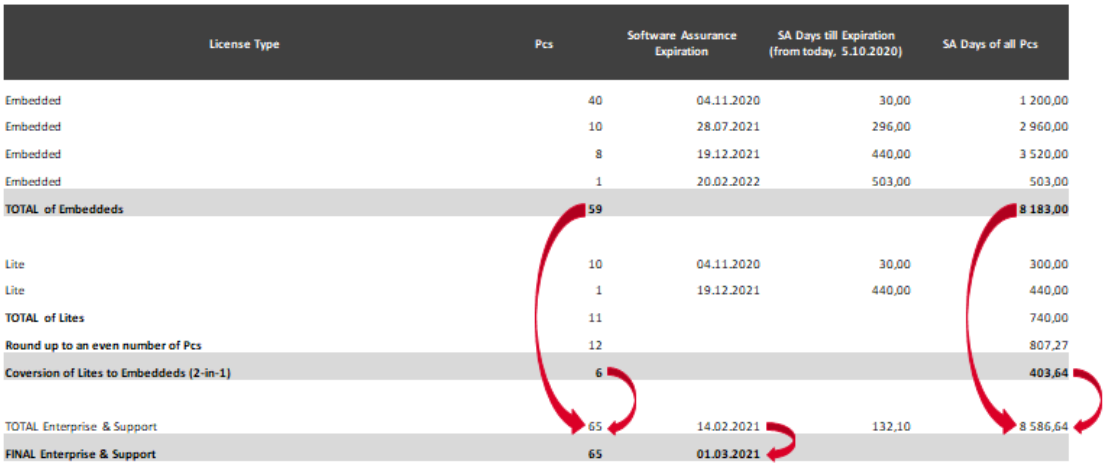
Se você estiver usando edições mais antigas do MyQ, deverá migrar suas licenças para o MyQ X, pois o modelo de licenciamento antigo **não** é **compatível** com o MyQ Print Server 10.2+.

Em comparação com as edições mais antigas, o MyQ X oferece uma nova tabela de preços com funcionalidades atualizadas e novas, uma única chave de instalação contendo todas as informações de licença em vez de várias chaves de licença, um processo rápido e automatizado de solicitação de licenças e uma visão geral completa no portal de parceiros do MyQ X de todos os produtos e de sua garantia de software.

Além disso, se você utiliza licenças "embedded lite", durante a migração de licenças para o MyQ X, o preço delas é reduzido pela metade (duas licenças "embedded lite" = uma licença "embedded"). Se você tiver um número ímpar de licenças "embedded lite", o total é arredondado para cima e, em seguida, dividido pela metade (onze "lite" = doze "lite" = seis licenças "embedded").

A data de validade da garantia de software é recalculada durante a migração:

1. As datas de validade são convertidas em um número real e a média é calculada.
   (por exemplo, você tem 100 x Embedded (E) e 200 x Embedded Lite (EL) | então 100 x "data de validade" de (E) + 200/2 x "data de validade" de (EL)) / contagem de ((E) + (EL/2))
2. A média calculada é um número real e, ao ser convertida de volta para o formato de data, pode resultar, por exemplo, em *23h:56min* — por esse motivo, é adicionado 1 dia.
3. A partir da data média corrigida, utilizam-se apenas o mês e o ano, sem o dia e a hora, e acrescenta-se um mês à data final.



License Type	Pcs	Software Assurance Expiration	SA Days till Expiration (from today, 5.10.2020)	SA Days of all Pcs
Embedded	40	04.11.2020	30,00	1 200,00
Embedded	10	28.07.2021	296,00	2 960,00
Embedded	8	19.12.2021	440,00	3 520,00
Embedded	1	20.02.2022	503,00	503,00
TOTAL of Embeddeds	**59**			**8 183,00**
Lite	10	04.11.2020	30,00	300,00
Lite	1	19.12.2021	440,00	440,00
TOTAL of Lites	11			740,00
Round up to an even number of Pcs	12			807,27
Coversion of Lites to Embeddeds (2-in-1)	**6**			**403,64**
TOTAL Enterprise & Support	65	14.02.2021	132,10	8 586,64
FINAL Enterprise & Support	**65**	**01.03.2021**		

Os pré-requisitos para a migração da licença são:

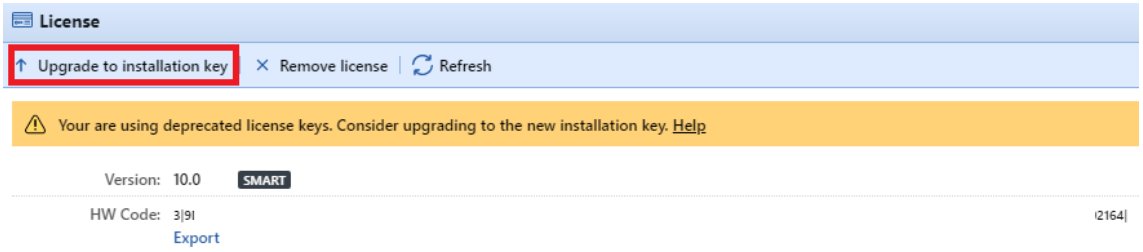
- MyQ Print Server ou MyQ Central Server 8.2 ou superior instalado (suporte válido necessário).
- É necessário suporte válido; a data de suporte para a versão 8.2 é 15 de janeiro de 2021, mas recomenda-se manter o suporte válido o tempo todo, especialmente quando houver mudanças planejadas no sistema e for necessário entrar em contato com o MyQ Helpdesk.
- Acesso ao portal MyQ X Partner (ID de parceiro e senha. Caso não tenha acesso, entre em contato com seu representante de vendas).

Com os pré-requisitos acima atendidos, você pode iniciar o processo de migração.

7.6.1 Processo de migração

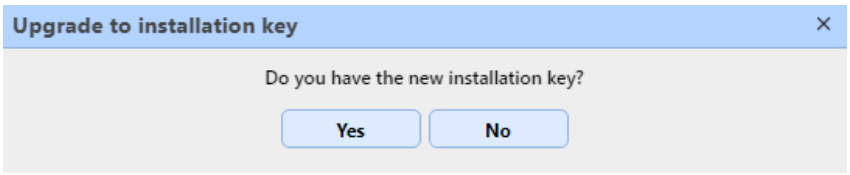
Você pode iniciar o processo de migração da licença na interface de administração web do MyQ.

Acesse o **MyQ, Configurações, Licença**. Na barra superior, clique em **Atualizar para chave de instalação**.

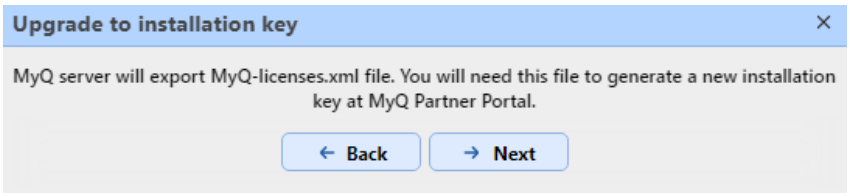


O assistente “Atualizar para chave de instalação” será iniciado, orientando você durante a atualização:

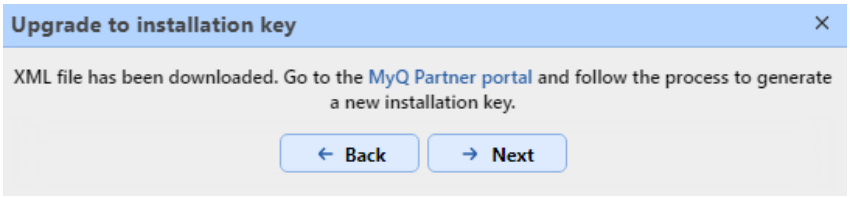
1. Se você já tiver uma Chave de Instalação, clique em **Sim** e continue para a etapa 4. Caso contrário, clique em **Não**.



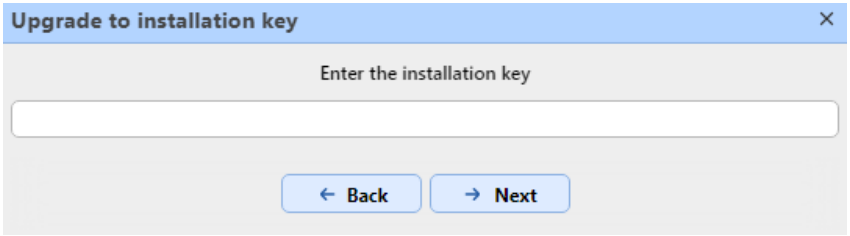
2. O servidor MyQ exportará agora o arquivo *MyQ-licenses.xml*. Você precisará desse arquivo para gerar a nova chave de instalação no Portal de Parceiros MyQ X. Clique em **"Avançar"**.



3. O arquivo *MyQ-licenses.xml* foi baixado. Acesse o Portal de Parceiros do[44] MyQ X[45] e siga o processo para gerar uma nova chave de instalação. Depois de gerá-la, suas chaves de licença antigas não poderão mais ser usadas.



4. De volta à MyQ Web Interface, insira a chave de instalação no campo e clique em **"Avançar"**.

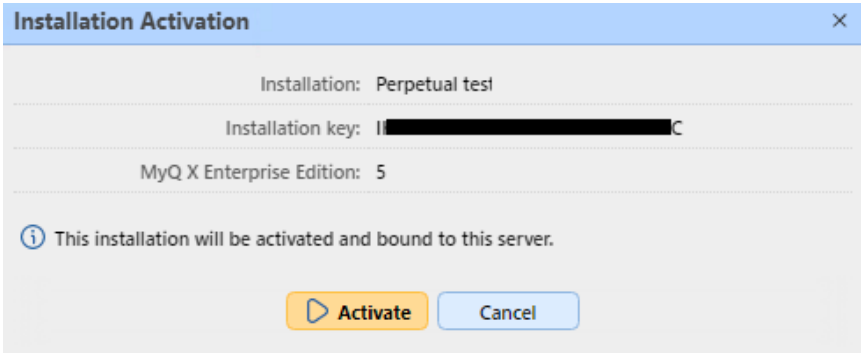


5. Ativação de licenças (see page 229): O MyQ está se conectando ao servidor de licenças para obter as informações da licença. Caso não haja conexão com a internet, clique em **"Ativação manual"** para ativar a licença manualmente.

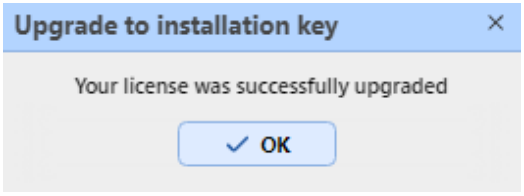
44. https://partners.myq-solution.com/

45. https://partners.myq-solution.com/

6. Verifique o resumo e, se tudo estiver correto, clique em **“Ativar”**; caso contrário, clique em **“Cancelar”**.



7. Suas chaves de licença foram atualizadas com sucesso para uma chave de instalação e agora estão ativadas.



Você pode ver a visão geral das suas novas licenças na aba “Configurações **de licença**”.

> ⚠ Se a ativação falhar devido a problemas de conexão ou a qualquer outro problema relacionado à migração, entre em contato com o Suporte do MyQ.

7.7 Licença VMHA

Normalmente, a assinatura de hardware do servidor que hospeda o MyQ é verificada ocasionalmente para garantir que a licença ainda esteja instalada no mesmo servidor e não seja utilizada indevidamente. Em certos cenários, o hardware subjacente pode mudar e, portanto, é necessária uma redefinição da licença para reativá-la. Se o hardware mudar com frequência (o que é comum quando o servidor está hospedado em um ambiente virtual), o recurso de alta disponibilidade da máquina virtual (VMHA) pode ser necessário.

> ✔ A licença do VMHA está incluída gratuitamente nos planos MyQ Enterprise e MyQ Ultimate. Conheça nossas opções de licenciamento[46] para saber mais.

⚠ Para que o recurso VMHA funcione, é obrigatório um ambiente de domínio — o servidor que executa o MyQ deve ser membro de um domínio. Para o MyQ instalado em um ambiente do MS Azure, não é necessário um domínio. A alteração do domínio ou a migração para um servidor completamente diferente ainda exigirá uma redefinição da licença.

Para verificar se o recurso VHMA está disponível, acesse **MyQ > Configurações > Licença**.

Com o novo modelo de licenciamento, que utiliza chaves de instalação, o VHMA vem habilitado por padrão nas configurações de Servidor de Impressão ou Servidor Central. Se você estiver usando Site Server, será necessário habilitar o recurso em cada Site Server.

46. https://www.myq-solution.com/en/myq-x#myq-x-plans

8 Impressoras

Este tópico aborda uma das principais funções do MyQ — a configuração e o gerenciamento de dispositivos de impressão. Ele abrange os seguintes assuntos:

- Configurações de impressoras e terminais.
- Visão geral, adição, ativação e exclusão de dispositivos de impressão: adição manual de dispositivos de impressão, detecção de dispositivos de impressão, ativação e desativação de dispositivos de impressão, exclusão e recuperação de impressoras.
- Configurações individuais de dispositivos, criação de grupos de dispositivos de impressão e exportação da lista de dispositivos de impressão: edição de impressoras, grupos de impressoras, exportação de impressoras.
- Monitoramento de dispositivos de impressão offline e locais: Monitoramento de impressoras de rede no modo offline, monitoramento de impressoras locais.
- Envio de notificações por e-mail sobre alertas de dispositivos de impressão: Eventos da impressora.
- Criação e atribuição de perfis SNMP: Perfis SNMP.

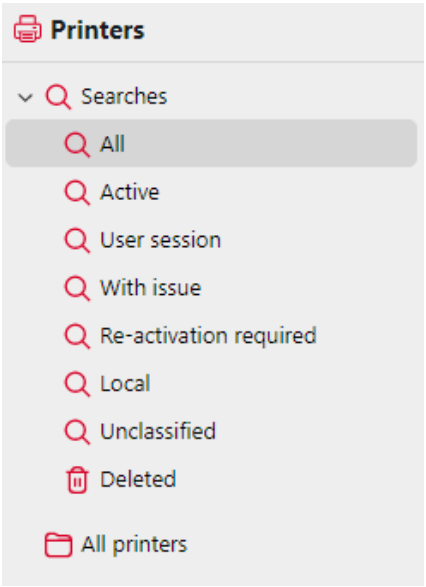
Veja também:

- Configurações de impressoras e terminais (see page 239)
- Adicionando manualmente dispositivos de impressão (see page 353)
- Identificação de dispositivos de impressão (see page 361)
- Ativação e desativação de dispositivos de impressão (see page 369)
- Exclusão e restauração de impressoras (see page 370)
- Edição de impressoras (see page 372)
- Grupos de impressoras (see page 377)
- Exportação e importação de impressoras (see page 379)
- Monitoramento de impressoras de rede no modo offline (see page 381)
- Monitoramento de impressoras locais (see page 382)
- Eventos de impressão (see page 383)
- Perfis SNMP (see page 389)

Na guia principal **“Impressoras”**, você pode visualizar os dispositivos de impressão e as informações a respeito deles. Com a opção de pesquisa **“Todos”** selecionada, você visualiza todos os dispositivos de impressão que estão atualmente no sistema. Além dessa opção, você pode selecionar uma das seguintes opções:

- **Ativos** — selecione para exibir apenas os dispositivos de impressão ativos.
- **Sessão do usuário** — selecione para exibir apenas os dispositivos de impressão que estão em uso no momento.

- **Com problema** — selecione para exibir apenas os dispositivos de impressão com um problema relatado (essas impressoras também estão listadas na página **inicial**).
- **Reativação necessária** — selecione para exibir os dispositivos de impressão que precisam ser reativados.
- **Local** — selecione para exibir apenas dispositivos de impressão conectados localmente (USB, LPT).
- **Não classificado** — selecione para exibir apenas dispositivos de impressão que não pertencem a nenhum grupo.
- **Excluídos** — selecione para exibir apenas dispositivos de impressão excluídos.



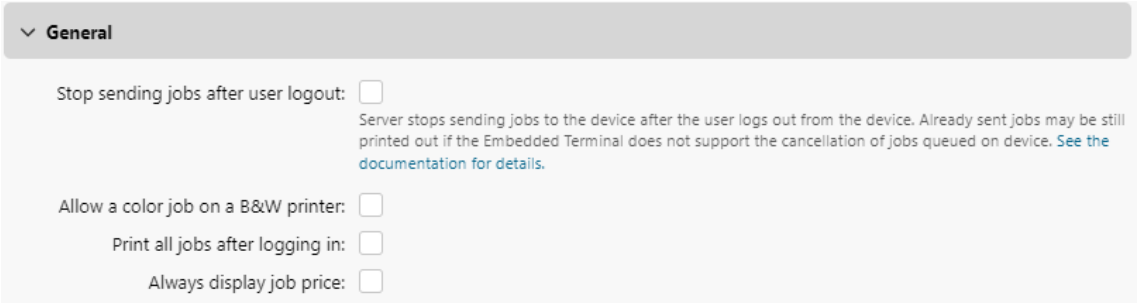
8.1 Configurações de impressoras e terminais

Na guia “Configurações **de impressoras e terminais**”, você pode gerenciar seus pacotes de terminais e definir várias configurações. As configurações estão divididas nas seções **“Geral”, “MyQ X Mobile Client”, “Spooling de dispositivos”, “Login offline**” e **“Pacotes de terminais**”.



8.1.1 Geral

Nesta seção, estão disponíveis as seguintes configurações:



- **Interromper o envio de trabalhos após o logout do usuário**: se ativada, os trabalhos cuja liberação foi solicitada pelo usuário ao clicar em “Imprimir” no terminal embarcado são interrompidos quando o usuário faz o logout do dispositivo. Isso significa, na prática, que quando um usuário inicia a impressão de uma lista de trabalhos e faz o logout, algumas páginas/trabalhos já salvos na memória do dispositivo ainda podem ser impressos. No entanto, a impressão deve parar eventualmente. Os trabalhos ainda não liberados retornarão ao status “Pronto” e estarão disponíveis novamente para o usuário em “Meus trabalhos”.

⚠ As instalações de terminais Kyocera criam uma opção adicional para **“Descartar trabalhos pendentes ao sair”**, que pode ser ativada em “Configurações” – “Perfis de configuração” – “Detalhes do perfil” – guia “Terminais”, na seção de configurações específicas do fornecedor (abaixo do nome do fornecedor, disponível apenas quando o terminal está instalado no servidor).

- **Permitir um trabalho em cores em uma impressora P&B**: se ativada, trabalhos em cores podem ser impressos em impressoras P&B.
- **Imprimir todos os trabalhos após o login**: Se ativada, a caixa de seleção **"Imprimir todos os trabalhos após o login"** é exibida na tela de login do terminal e vem marcada por padrão. Se o usuário mantiver essa opção marcada, todos os seus trabalhos da aba **"Pronto"** serão impressos automaticamente assim que ele efetuar o login com sucesso. Se o usuário desativar a opção, nenhum trabalho será impresso automaticamente ao fazer o login.
- **Sempre exibir o preço do trabalho**: Se ativada, o preço de um trabalho em um terminal embarcado é exibido mesmo quando as opções Crédito ou Cota estão desativadas. Se desativada, o preço de um trabalho em um terminal embarcado não é exibido, a menos que as opções Crédito ou Cota estejam ativadas.

Para ativar qualquer uma das configurações, marque a caixa de seleção ao lado delas e clique em **"Salvar"** na parte inferior da guia.

8.1.2 Cliente MyQ X Mobile

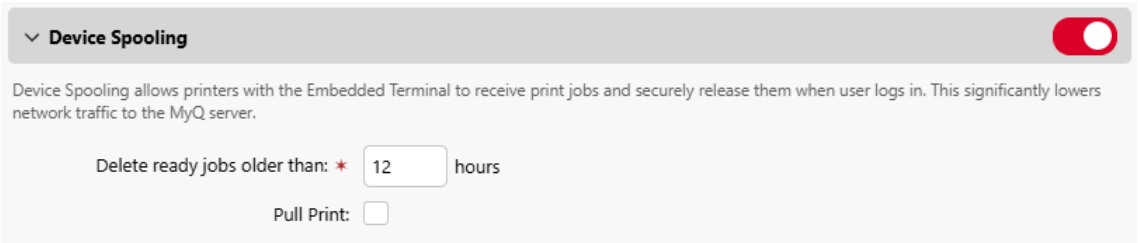
Nesta seção, você tem as seguintes opções:



- **Ativar login por código QR na tela de login do terminal**: se ativada, um código QR é exibido na tela de login do terminal e pode ser usado para fazer o login (ativada por padrão).
- **Definir o código QR como método padrão de login**: se ativado, um código QR é exibido na tela de login do terminal e é o método padrão para fazer o login.

8.1.3 Spooling de dispositivos

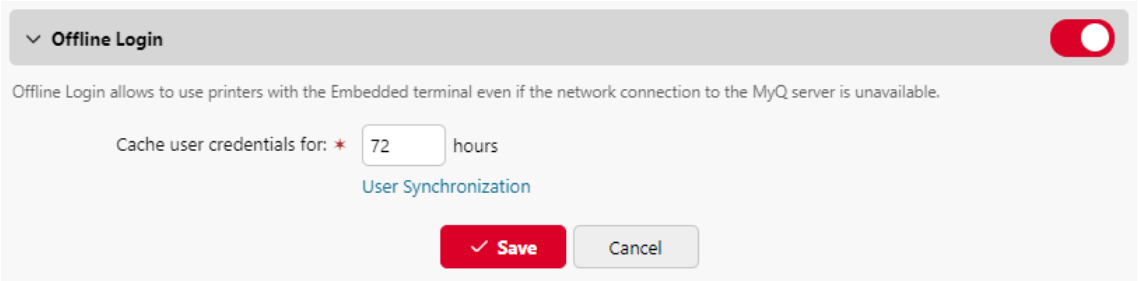
Nesta seção, você pode ativar o recurso de Spooling de dispositivos para seus terminais embarcados e configurá-lo.



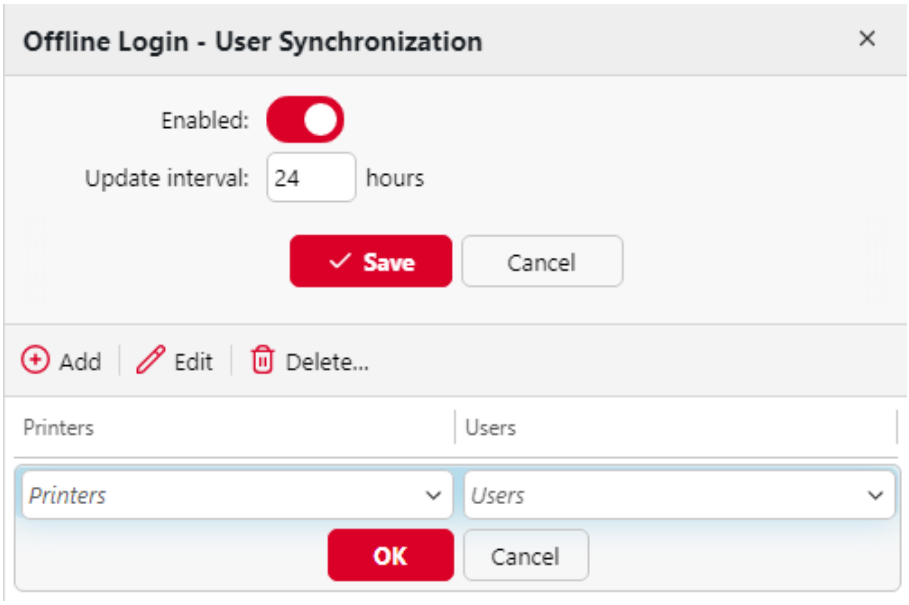
- **Ativado**: ativa/desativa o recurso **de Spooling de dispositivos** (desativado por padrão).
- **Excluir trabalhos prontos com mais de __ horas**: Período após o qual os trabalhos em fila de impressão do dispositivo são excluídos. O padrão é *12* horas, e o intervalo permitido é de *1* a *72*.
- **Pull Print**: Se ativado, você pode usar a impressão Pull-Print.

8.1.4 Login offline

O Login offline permite usar impressoras com terminais embarcados mesmo que a conexão de rede com o servidor MyQ esteja indisponível. Nesta seção, você tem as seguintes configurações:



- **Ativar/Desativar**: use o botão de ativação/desativação no cabeçalho da seção para ativar ou desativar o recurso **de Login Offline** (desativado por padrão).
- **Armazenar credenciais do usuário em cache por __ horas**: o terminal armazena as credenciais do usuário em cache pelo tempo especificado, permitindo que ele faça login enquanto estiver offline. O padrão é *72* horas, e o intervalo permitido é de *1* a *168*.
- **Sincronização de usuários**: se ativada, as informações do usuário podem ser sincronizadas com as impressoras sem que seja necessário que o usuário faça login na impressora primeiro.

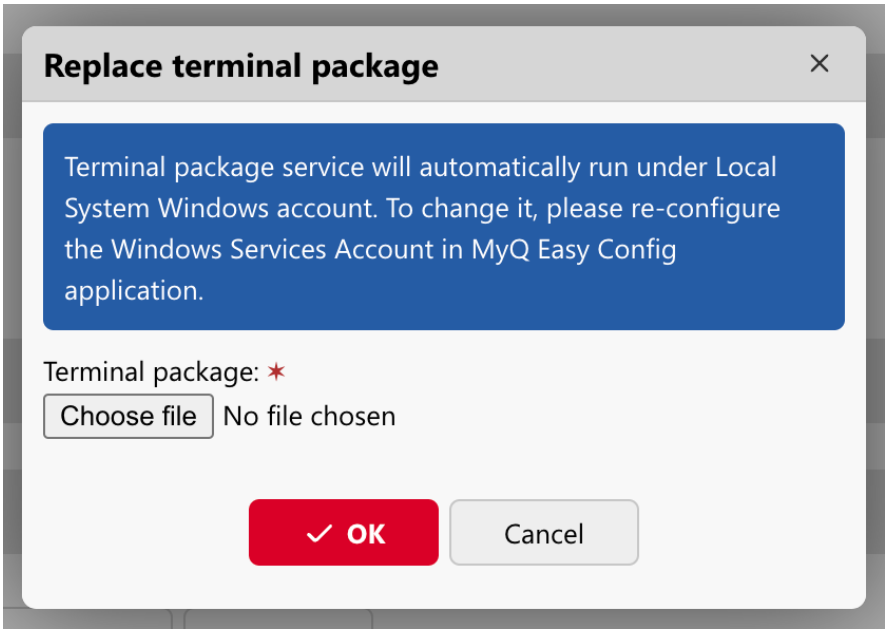


- **Ativado**: ativa/desativa a sincronização de usuários para login offline.
- **Intervalo de atualização**: Defina o intervalo de sincronização de usuários entre *1* e *168* horas.
- **Adicionar, editar e excluir** impressoras e usuários: Configure as impressoras e os usuários para a sincronização de usuários com login offline.

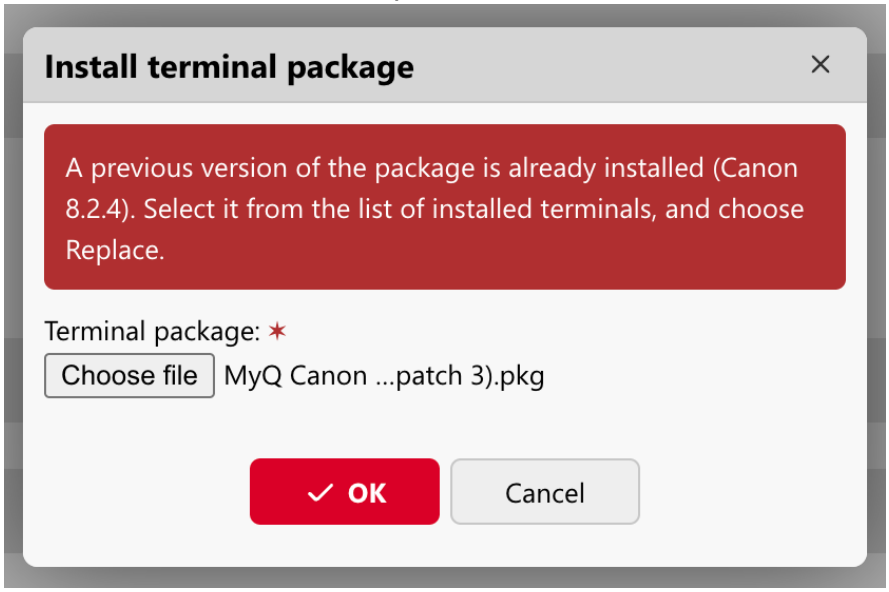
8.1.5 Pacotes de terminal

Nesta seção, você pode gerenciar seus pacotes de terminal.

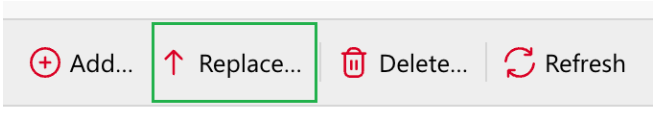
- Clique em **Adicionar...** para enviar um pacote de terminal para o servidor. Na janela pop-up, navegue até o pacote de terminal, abra-o e clique em **OK**. O pacote de terminal será enviado e instalado. (Observe que o serviço do pacote de terminal será executado automaticamente na conta do Sistema Local do Windows. Para alterá-la, acesse o MyQ Easy Config na guia Configurações (see page 65).)



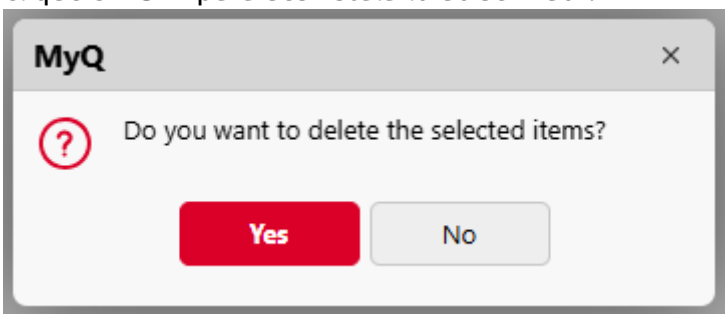
- Se você estiver tentando atualizar um pacote de terminal adicionando uma versão mais recente do mesmo pacote, uma janela pop-up informará que uma versão anterior do pacote já está instalada e que, para atualizá-lo, você deve selecionar esse pacote e clicar em **Substituir...**



- Selecione um pacote de terminal instalado e clique em **"Substituir..."** para atualizá-lo para a versão mais recente. Na janela pop-up, navegue até o pacote de terminal, abra-o e clique em **"OK"**. O pacote de terminal será carregado e instalado, e o dispositivo será reativado automaticamente.



- Selecione um pacote de terminal instalado e clique em **Excluir...;** em seguida, clique em **Sim** para desinstalá-lo do servidor.



⚠ Se você estiver atualizando pacotes de terminal dentro de um cluster do MS e estiver usando o patch 25+, é necessário primeiro colocar o script **do TerminalsMonitor** offline antes da atualização e colocá-lo novamente online depois.

Para obter informações específicas e conhecer as limitações dos pacotes de terminal embarcado, consulte os manuais dos terminais embarcados:

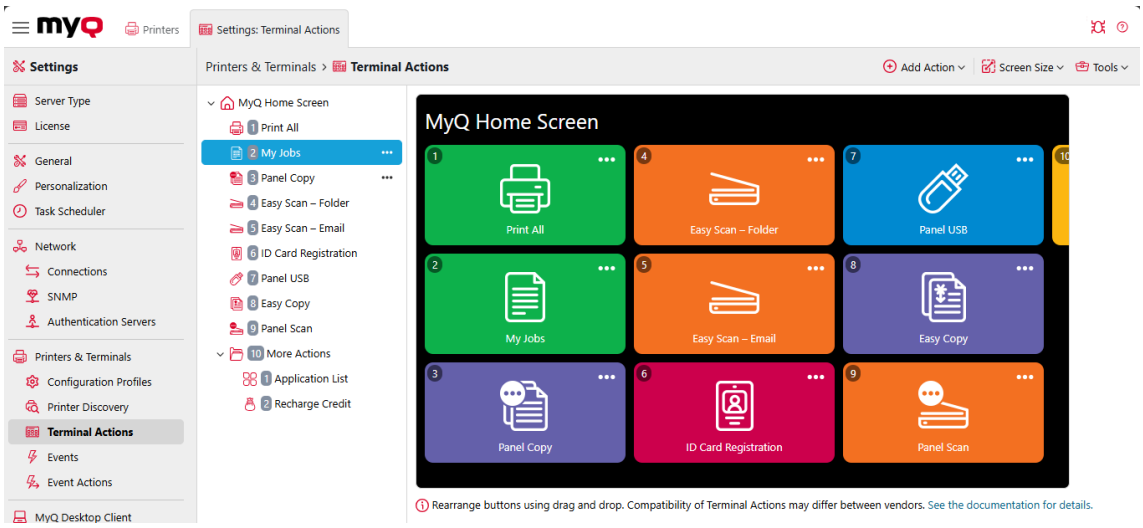
- MyQ Canon Embedded (10.1)
- MyQ Epson Embedded
- MyQ Fujifilm Embedded
- MyQ HP Embedded
- MyQ KATUN Embedded
- MyQ Kyocera Integrado
- MyQ Kyocera Embedded Lite (8.1)
- MyQ Lexmark Integrado (10.1)
- MyQ Ricoh SmartSDK Embedded (10.1)
- MyQ Sharp Embedded
- MyQ Sharp Luna Embedded (10.1)
- MyQ Toshiba Embedded (8.2)
- MyQ Xerox Embedded

Nas opções do perfil de configuração, esses são representados como do tipo “Embedded”. Além disso, o perfil de configuração também contém tipos integrados (para terminais de hardware, autenticação de rede e muito mais). Veja os detalhes em Perfis de configuração (see page 354).

8.1.6 Configurações de ações do terminal

Na guia de configurações **“Ações do Terminal”** na interface de administrador do MyQ Web, você pode visualizar e gerenciar os recursos dos terminais embarcados. Esses recursos são chamados de “ações” e podem ser acessados a partir dos nós de ação no terminal. Os nós de ação correspondem aos botões no visor do dispositivo de impressão.

É possível configurar o layout da tela, bem como o comportamento de cada botão. Isso significa que você tem liberdade para escolher qualquer combinação das ações disponíveis e suas posições na tela. O layout é exibido em uma pré-visualização do terminal no modo WYSIWYG (*o que você vê é o que você obtém*) e pode ser configurado nesse local.



As ações do terminal são organizadas verticalmente em blocos de três. É permitido um máximo de dezoito ações do terminal por nível. Se o número de ações do terminal for superior a nove, os botões são estendidos para exibir setas que permitem alternar entre as páginas. Isso, no entanto, depende do visor do terminal, e telas menores apresentam menos ações no menu superior por página, além de paginação à esquerda ou paginação pontilhada na parte inferior.

Opções adicionais de layout são oferecidas pela possibilidade de criar pastas e inserir nós de ação dentro delas. As pastas podem ser usadas para agrupar ações do mesmo tipo, como digitalização para destinos diferentes, ou para permitir que os usuários acessem um número maior de ações.

É possível conceder direitos a usuários e grupos para diferentes ações. Dessa forma, você pode configurar telas iniciais individuais para cada usuário ou grupo de usuários.

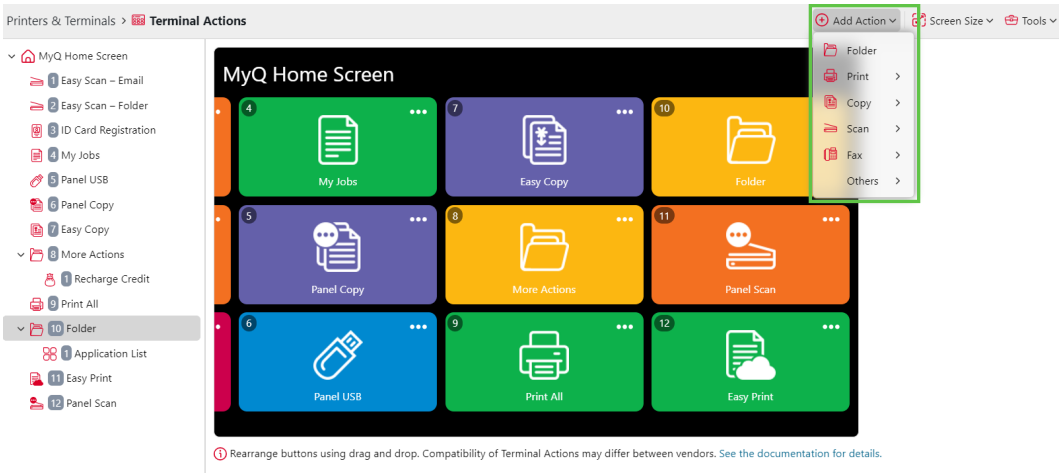
Os nós de ação do terminal podem ser gerenciados diretamente na visualização da tela do terminal, onde você pode:

- Arrastar e soltar ações para alterar sua ordem.
- Arrastar e soltar para colocar determinadas ações dentro de pastas.
- Usar o menu de contexto de uma ação para **editá-la** ou **excluí-la**.

Adicionando novos nós de ação do terminal

Para adicionar um novo nó de ação do terminal:

1. Clique em **“Adicionar ação”** nas opções do cabeçalho e selecione entre **“Pasta”**, **“Imprimir”**, **“Copiar”**, **“Digitalizar”**, **“Fax”** e **“Outros”**.



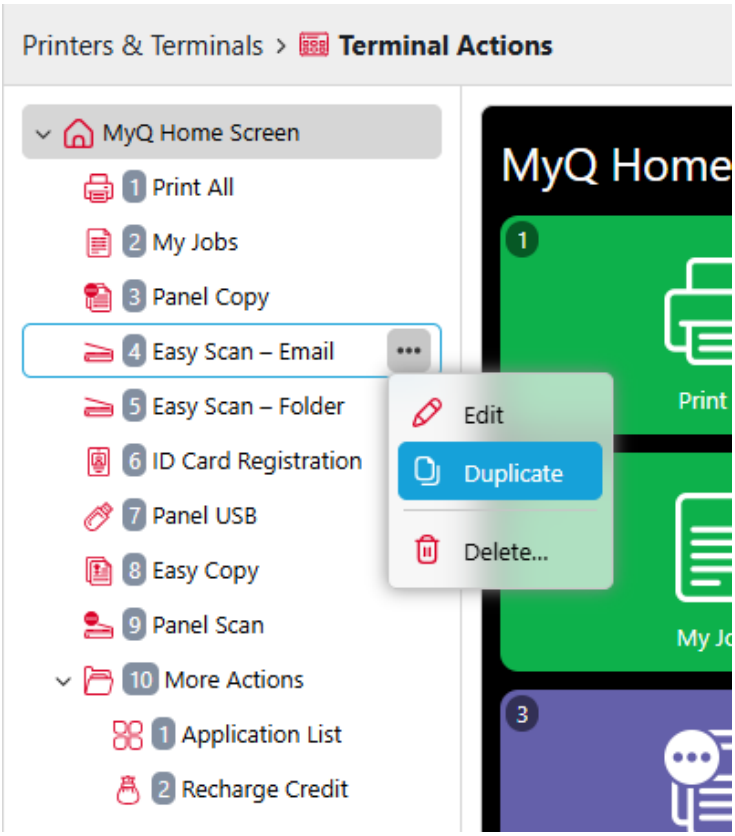
2. Sua nova ação de terminal foi criada; agora você pode usar o menu de contexto no ícone dessa ação para **editá-la** ou arrastá-la e soltá-la para alterar sua posição ou colocá-la em uma pasta.

Duplicando uma ação de terminal

Para criar uma nova ação de terminal com as mesmas configurações gerais e parâmetros de uma ação existente, duplique a ação.

1. Clique no menu de três pontos da ação que você deseja duplicar.
2. Clique em “Duplicar”.

   Uma nova ação de terminal é exibida com o nome da ação de origem, seguido por um número entre parênteses.

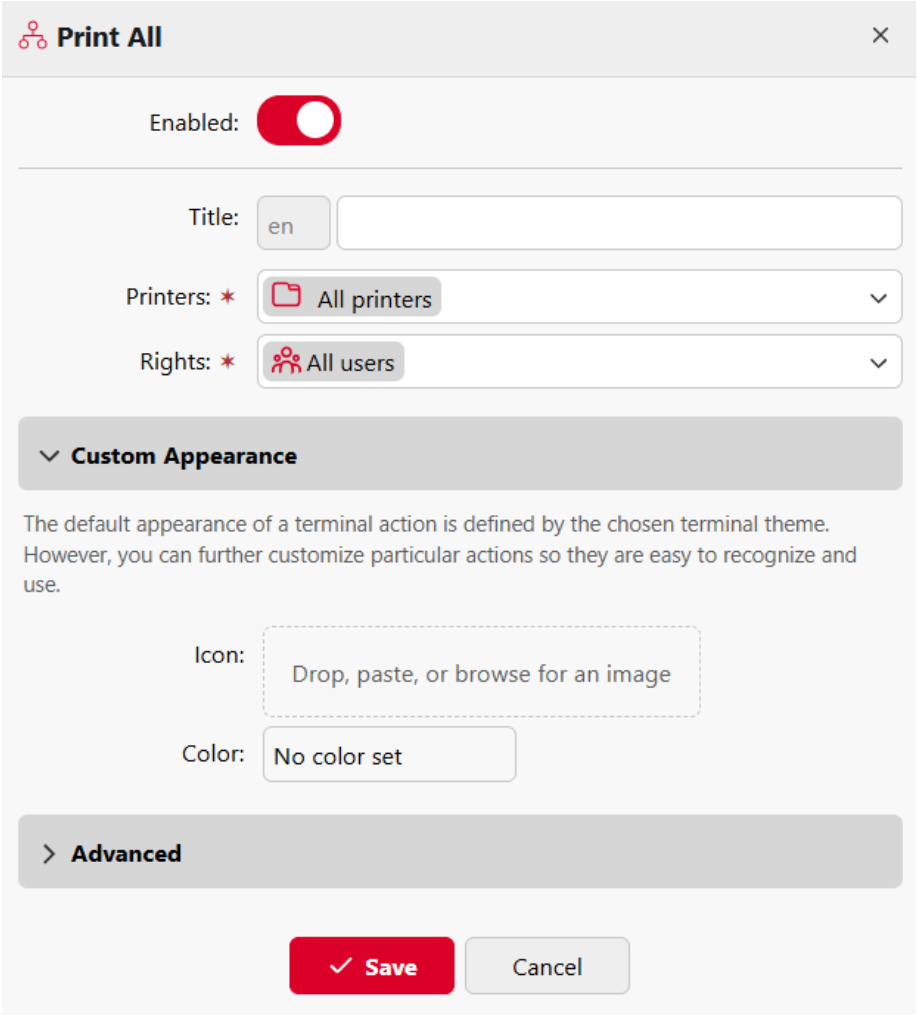


Não é possível duplicar ações nativas do painel ou ações com finalidade específica, como **"Imprimir tudo"** ou **"Meus trabalhos"**.

Editando nós de ação do terminal

Configurações de digitalização do Easy Scan (see page 254): Cada ação pode ser editada no painel de propriedades. Para acessar o painel, clique duas vezes no nó da ação do terminal na lista de nós ou na visualização da tela do terminal. No painel de propriedades, você pode ver até três guias de configurações (dependendo da ação específica): **Geral**, **Destinos** e **Parâmetros**. As guias Destinos e Parâmetros são usadas principalmente nos nós de ação do Easy Scan e são descritas ali.

Guia Geral



- **Ativado**: se você desativar o nó, ele não será exibido no terminal e não poderá ser usado nele.
- **Título**: Permite alterar o nome do nó de ação. Se você não alterá-lo, o nome padrão será usado. Dependendo do número de idiomas adicionais definidos na interface de administrador do MyQ Web, você pode usar nomes diferentes em idiomas diferentes (idiomas adicionais podem ser definidos na guia "Configurações **gerais**" do MyQ).
- **Impressoras**: Permite selecionar as impressoras nas quais o nó de ação estará disponível. Todas as impressoras são atribuídas por padrão. Para adicionar mais impressoras, selecione-as no menu suspenso **"Impressoras"**.
- **Direitos**: Permite selecionar os usuários ou grupos de usuários que poderão visualizar e utilizar o nó de ação. De acordo com essa configuração, o layout e os recursos disponíveis do terminal embarcado podem variar dependendo dos direitos do usuário em relação a nós específicos. Por padrão, o direito de

visualizar o nó é concedido a todos os usuários. Para conceder direitos ao nó de ação a um usuário ou grupo de usuários adicional, selecione o usuário ou grupo no menu suspenso **Direitos**.

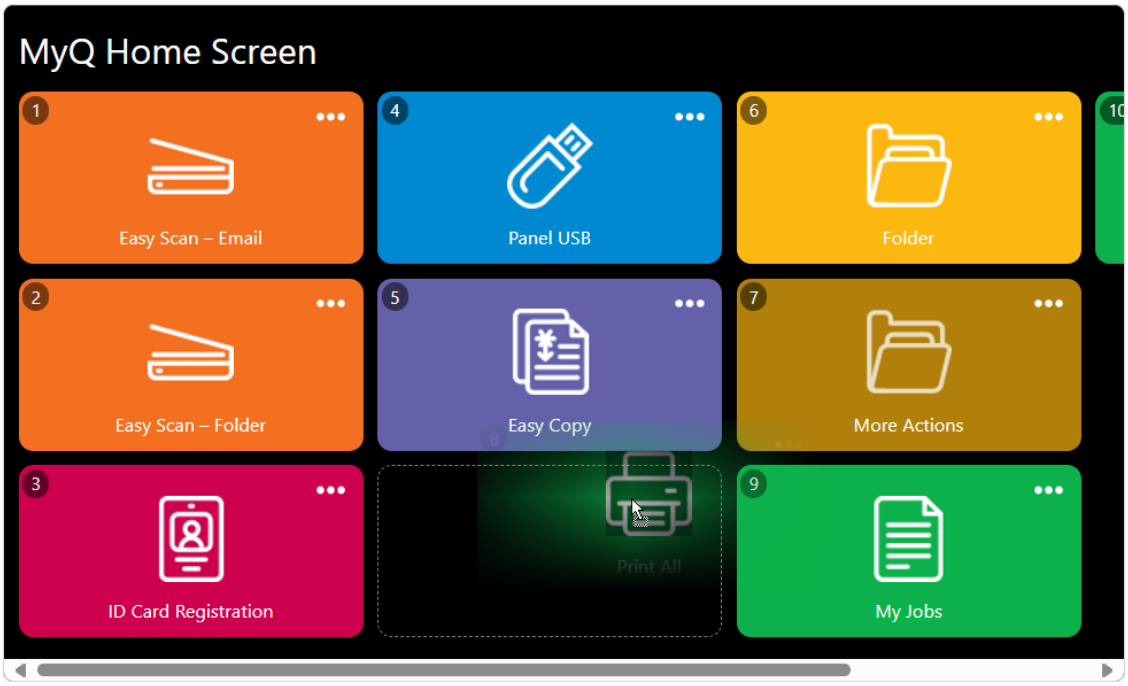
- **Aparência personalizada**: essa opção permite alterar o ícone exibido para essa ação do terminal. Você pode procurar um arquivo no seu dispositivo, arrastar e soltar um arquivo de imagem no seletor ou colar um arquivo da sua área de transferência. Podem ser usados os tipos de arquivo .jpg, .png, .gif e .bmp. A imagem selecionada será redimensionada automaticamente e, se contiver áreas transparentes, a cor do ícone selecionada ficará visível nessas áreas. Além disso, você pode selecionar a cor personalizada que será exibida por trás do ícone.
- **Avançado/Referência**: Essa opção permite que os administradores ativem recursos adicionais no terminal, proporcionando funcionalidade aprimorada e personalização para diversas ações do terminal. O valor armazenado no `Advanced/Reference` campo pode ser acessado por meio da API do MyQ X, permitindo integração perfeita e recuperação de dados de ações do terminal.

> ⚠ **Os títulos**, **ícones personalizados** e **cores personalizadas** definidos aqui substituirão aqueles definidos no Editor de Temas doEditor de Temas do Terminal (see page 104) Terminal.

Alterando o layout dos nós de ação do terminal

Para alterar o layout dos nós de ação, basta arrastar e soltar os nós de ação na visualização do terminal; sua nova ordem será refletida no painel à esquerda.

As ações podem ser colocadas em uma pasta por meio de arrastar e soltar na visualização de ações do terminal ou usando o mesmo método no painel à esquerda.

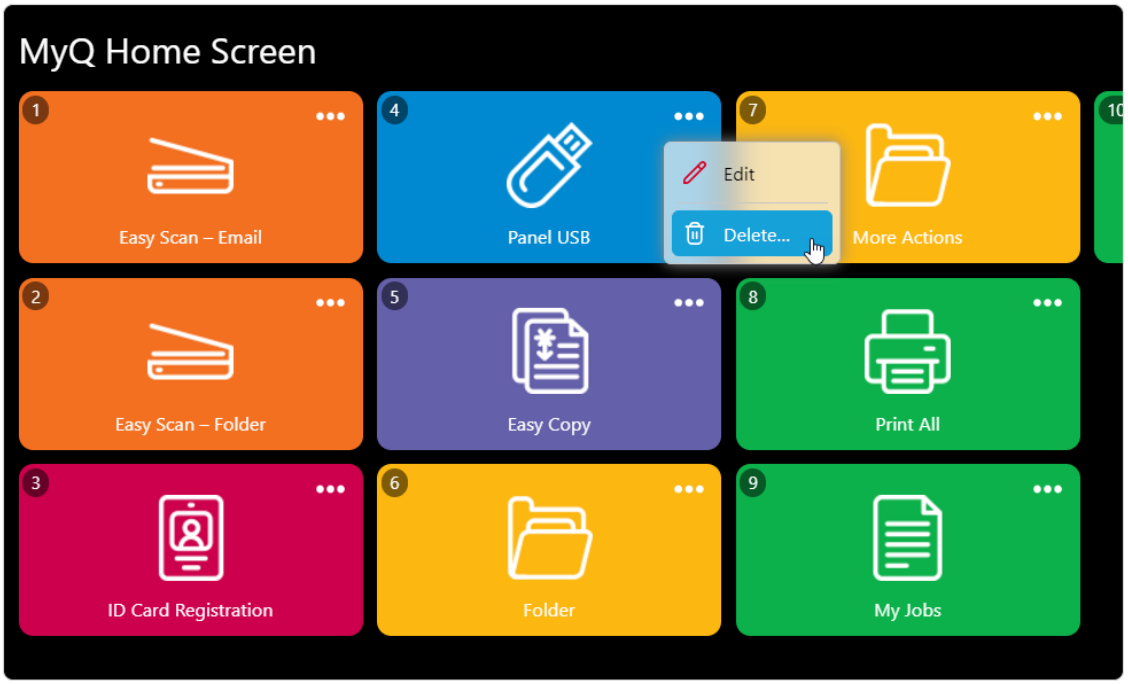


7 Arraste e solte para alterar a ordem das ações

Se houver mais de dez nós de ação definidos na tela inicial ou em qualquer pasta, mova a barra de rolagem na parte inferior da tela de visualização para ver os nós de ação adicionais.

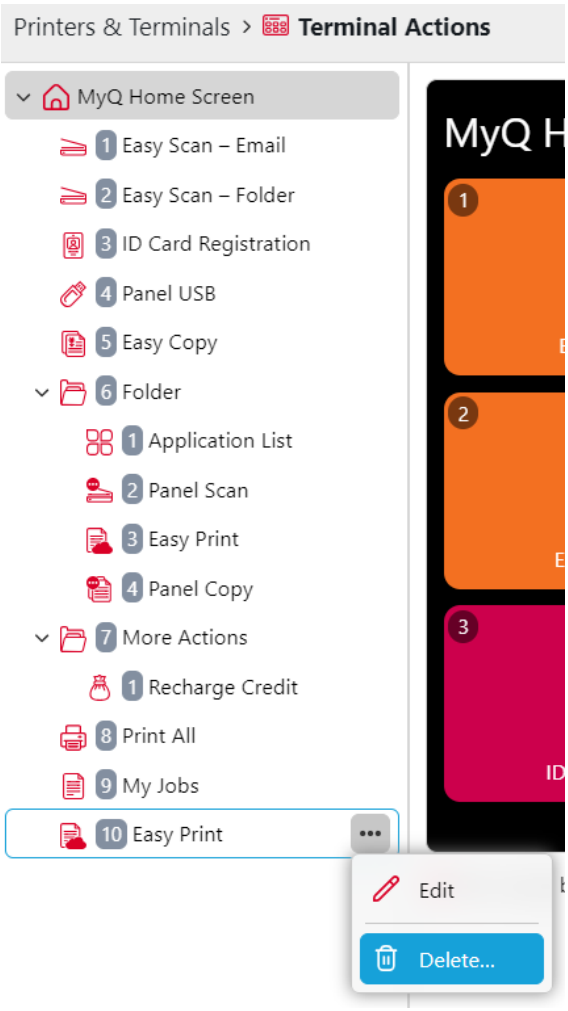
Exclusão de nós de ação do terminal

Você pode excluir nós de ação do terminal tanto da lista de nós de ação quanto da visualização da tela do terminal. Ambas as ações têm o mesmo resultado: quando você exclui o nó, ele é removido de ambos os locais.



Excluindo nós de ação da lista da tela inicial

Na lista de ações da guia “Configurações **de ações do terminal**”, clique com o botão direito do mouse no nó de ação que deseja excluir e, em seguida, clique em **“Excluir”** no menu de atalho. O nó de ação desaparece tanto da lista quanto da visualização da tela do terminal.



Restaurando o layout original

Na barra na parte superior da guia "Configurações **de Ações do Terminal**", clique em **"Ferramentas**" e, em seguida, clique em **"Restaurar padrões..."**. Todas as suas alterações de layout serão revertidas para as configurações padrão.

Detalhes de compatibilidade com fornecedores

A compatibilidade das ações do terminal pode variar entre as marcas. Consulte os respectivos guias do terminal embarcado para obter detalhes:

- MyQ Canon Embedded (10.1)
- MyQ Epson Embedded
- MyQ Fujifilm Embedded
- MyQ HP Embedded
- MyQ KATUN Embedded
- MyQ Kyocera Integrado
- MyQ Kyocera Embedded Lite (8.1)

- MyQ Lexmark Integrado (10.1)
- MyQ Ricoh SmartSDK Embedded (10.1)
- MyQ Sharp Embedded
- MyQ Sharp Luna Embedded (10.1)
- MyQ Toshiba Embedded (8.2)
- MyQ Xerox Embedded

Configurações de digitalização do Easy Scan

Esta seção descreve as configurações necessárias para habilitar a ação **Easy Scan** e definir seus
destinos e parâmetros. Elas podem ser alteradas em três guias no painel de propriedades do **Easy Scan**: **Geral**, **Destinos** e **Parâmetros**.

O painel de propriedades é aberto automaticamente após a criação do nó de ação **"Easy Scan**". Você também pode acessá-lo clicando duas vezes no nó de ação do terminal na lista de nós ou na visualização da tela do terminal.

- As configurações da guia **Geral** são descritas em Edição de nós de ação de terminal (see page 246).
- Destinos do Easy Scan para digitalização (see page 254): As configurações da guia **Destinos** são descritas em Destinos do Easy Scan.
- Parâmetros de digitalização do Easy Scan (see page 306): As configurações da aba **Parâmetros** são descritas em Parâmetros do Easy Scan.

Limitações gerais

- Nem todos os parâmetros do Easy Scan são suportados por todos os fornecedores/máquinas.
- As configurações de varredura do servidor "Permitir valores personalizados" e "Permitir vários valores" não são suportadas automaticamente; elas precisam ser habilitadas pelo administrador do servidor.
- O Easy Scan suporta apenas um destino navegável por pastas; todos os demais destinos conectados no servidor devem funcionar da mesma forma que antes.

Destinos do Easy Scan para digitalização

Na guia **"Destinos**" das propriedades do nó de ação "Easy Scan", você pode definir para onde o arquivo digitalizado será enviado.

Para adicionar um novo destino, clique em **+Adicionar**. O painel "Destino" é aberto, onde você pode definir o destino.

Dependendo do tipo de destino selecionado, o painel contém as seções **"Geral**", **"Parâmetros"** e **"Avançado**".

Informações para usuários finais sobre como concluir conexões com seus destinos personalizados do Easy Scan estão disponíveis aqui.

Seção Geral

- **Tipo** — Selecione o tipo de destino no menu suspenso. Opções disponíveis: *Armazenamento em nuvem, Destino personalizado, E-mail, FTP, Servidor de fax, Pasta, Link seguro, E-mail do usuário, Armazenamento do usuário.*
- **Modelo de nome de arquivo** — Aqui você pode criar o modelo do nome do arquivo após a digitalização. O texto do modelo pode ser combinado com parâmetros do MyQ para fornecer informações adicionais sobre o arquivo digitalizado. Estão disponíveis os seguintes parâmetros: %alternateEmails%, %assetNo%, %counter%, %date%, %fullname%, %ipaddress%, %location%, %originalSubject%, %printerContact%, %printerName%, %scanId%, %serialNumber%, %time%, %timestamp%, %userCustom1%, %userCustom2%, %userCustom3%, %userEmail%, %username%, %usernotes%
- **Título** — Adicione um título para o destino.
- **Anexar arquivo de metadados** — Se essa opção for selecionada, o MyQ enviará o arquivo digitalizado com um anexo em XML, contendo os metadados do arquivo digitalizado.

Seção Parâmetros

Esta seção depende do tipo de destino selecionado. Os campos disponíveis variam de acordo com cada tipo. Alguns tipos compartilham parâmetros, enquanto outros utilizam parâmetros exclusivos. Também é possível criar parâmetros personalizados na guia **“Parâmetros”**.

Ao configurar um destino de armazenamento em nuvem, há uma opção adicional que permite aos usuários **“Navegar pelas pastas”**. Se o tipo de armazenamento em nuvem selecionado for “API de armazenamento externo”, você também pode ativar ou desativar a opção **“Excluir arquivos”**.

Parâmetros compartilhados

Parâmetro	Descrição
%alternateEmails%	O valor é obtido do campo **“E-mails alternativos”** do painel de propriedades do usuário.

Parâmetro	Descrição
%username%	O valor é obtido do campo **“Nome de** usuário” no painel de propriedades do usuário.
%fullname%	O valor é obtido do campo **“Nome completo**” do painel de propriedades do usuário.
%userCustom1%	O valor é obtido do campo **“Personalizado 1”** do painel de propriedades do usuário.
%userCustom2%	O valor é obtido do campo **“Personalizado 2”** do painel de propriedades do usuário.
%userCustom3%	O valor é obtido do campo **“Personalizado 3”** do painel de propriedades do usuário.
%userEmail%	O valor é obtido do campo **“E-mail do usuário**” no painel de propriedades do usuário.
%usernotes%	O valor é obtido do campo **“Notas do usuário**” no painel de propriedades do usuário.
%timestamp%	Data e hora da verificação.
%date%	Data da verificação.
%time%	Hora da verificação.
%originalSubject%	Esse valor é obtido a partir do assunto definido no dispositivo de impressão.

Parâmetro	Descrição
%ipaddress%	Este valor é obtido do campo **“Endereço IP/Nome do host”** do painel de propriedades do dispositivo de impressão.
%scanId%	Este valor é um número de identificação exclusivo da digitalização, gerado no servidor MyQ.
%printerName%	Este valor é obtido do campo **“Nome”** do painel de propriedades do dispositivo de impressão.
%location%	Este valor é obtido do campo **“Localização”** do painel de propriedades do dispositivo de impressão.
%serialNumber%	Este valor é obtido do campo **“Número de série**” do painel de propriedades do dispositivo de impressão .
%assetNo%	Este valor é obtido do campo **“Número de ativo**” do painel de propriedades do dispositivo de impressão .
%printerContact%	Este valor é obtido do campo **“Contato”** do painel de propriedades do dispositivo de impressão.

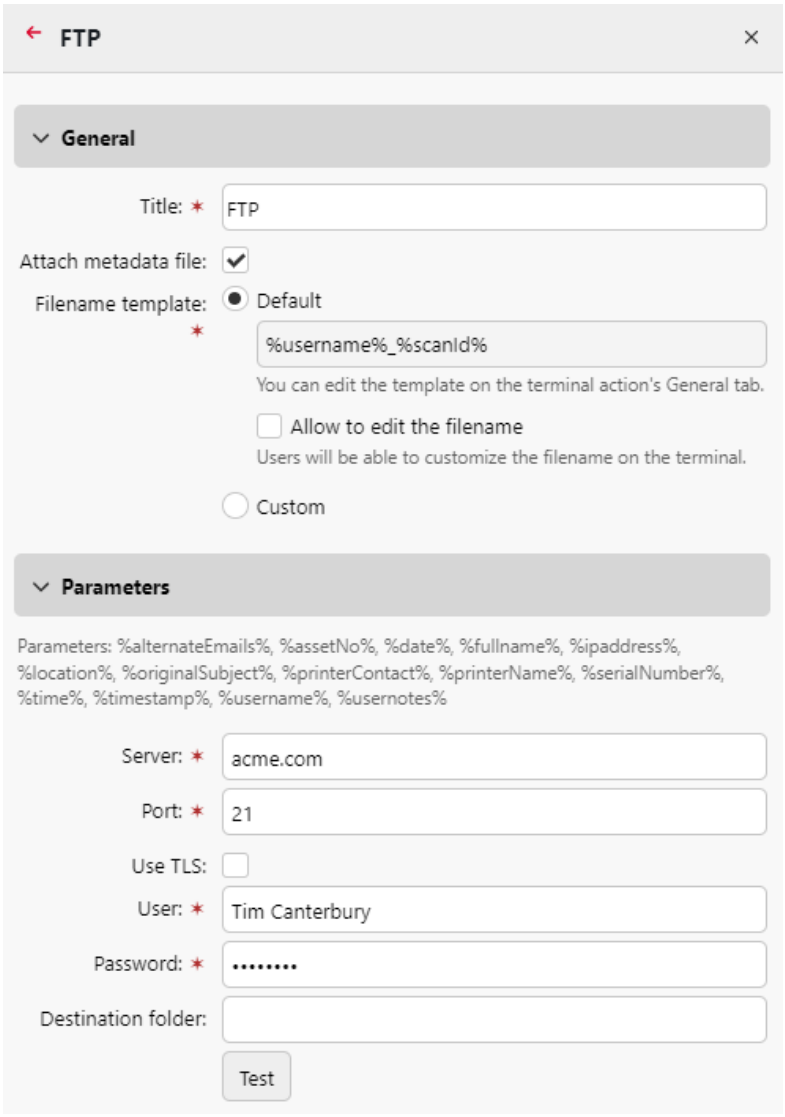
Parâmetros exclusivos

Parâmetro	Descrição
%counter%	Se o parâmetro **“Separação de digitalização”** estiver definido como **“Separar cada página”**, este valor mostra o número de páginas digitalizadas. Este parâmetro pode ser usado apenas para criar o modelo de nome de arquivo.

Parâmetro	Descrição
%originalBody%	Esse valor é obtido a partir da configuração definida no dispositivo de impressão. Ele é usado apenas no tipo de destino **de e-mail do usuário**.
%recipient%	O destinatário do fax. É utilizado apenas no tipo de destino **“Servidor de fax**”.
%number%	Número de fax. É utilizado apenas no tipo de destino **“Servidor de fax**”.
%empty%	Este parâmetro é usado apenas no tipo de destino **“Servidor de fax**”. Ele garante que o assunto/mensagem esteja vazio; é usado em casos muito específicos.
%faxNumber%	Número de fax do RightFax. Esse parâmetro é do tipo Texto e é utilizado apenas no tipo de destino **RightFax**.
%phonebook%	Agenda telefônica do RightFax. Este parâmetro é do tipo “Code Book” e é utilizado apenas no tipo de destino **RightFax**.
%phonebookGroups%	Grupos da agenda telefônica do RightFax. Este parâmetro é do tipo “Code Book” e é utilizado apenas no tipo de destino **RightFax**.

Digitalizar para FTP

Documentos digitalizados podem ser enviados para uma pasta definida em um servidor FTP.



Configurando a conexão na seção **Parâmetros**:

- **Servidor**: insira o endereço IP ou o nome do host do servidor FTP
- **Porta**: insira a porta usada para o protocolo FTP; a porta padrão é *21*
- **Usar SSL**: selecione se desejar usar comunicação segura
- **Usuário**: Nome do usuário com uma conta no servidor
- **Senha**: A senha do usuário
- **Pasta de destino**: Você pode especificar a subpasta onde os arquivos de varredura enviados serão armazenados (opcional).

Você pode usar os seguintes parâmetros ao definir a pasta de destino:

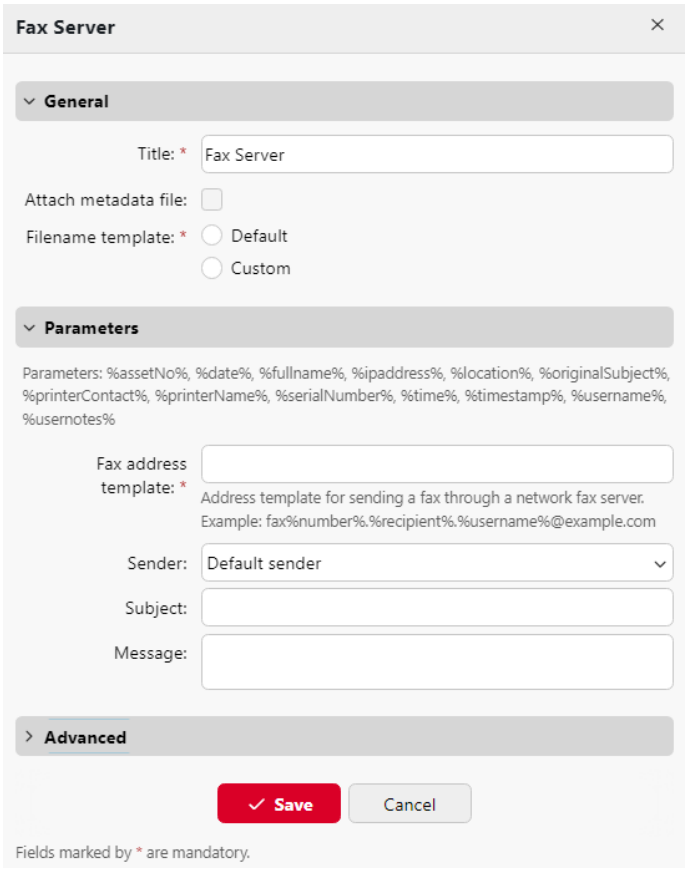
- *%username%*: Nome de usuário do proprietário da sessão
- *%fullname%*: Nome completo do proprietário da sessão do usuário
- *%date%*: Data e hora em que a digitalização foi realizada
- *%originalSubject%*: O assunto padrão definido no dispositivo de impressão

- *%ipaddress%*: Endereço IP do dispositivo de impressão
- *%scanId%*: Número de identificação exclusivo da digitalização, gerado no servidor MyQ

Depois de preencher os parâmetros obrigatórios, você pode clicar em **Testar** para testar a conexão FTP. O MyQ tenta enviar um arquivo de teste chamado *rightsCheck.dat* para a pasta de destino definida, usando o nome de usuário e a senha definidos, e informa o resultado.

Digitalizar para um servidor de fax

Documentos digitalizados podem ser enviados por e-mail para um servidor de fax, que os processa e envia faxes para os números de fax apropriados.



Para enviar o documento a um servidor de fax, insira o modelo de endereço de e-mail apropriado no campo **"Modelo de endereço de fax"**. Você pode usar os seguintes parâmetros:

- *%username%*: nome do proprietário da sessão do usuário
- *%recipient%*: Destinatário do fax
- *%number%*: número de fax

- *%empty%*: este parâmetro garante que o assunto/mensagem fique em branco; ele é usado em casos muito específicos
- *%ipaddress%*: endereço IP do dispositivo de impressão
- *%scanId%*: Número de identificação exclusivo da digitalização, gerado no servidor MyQ

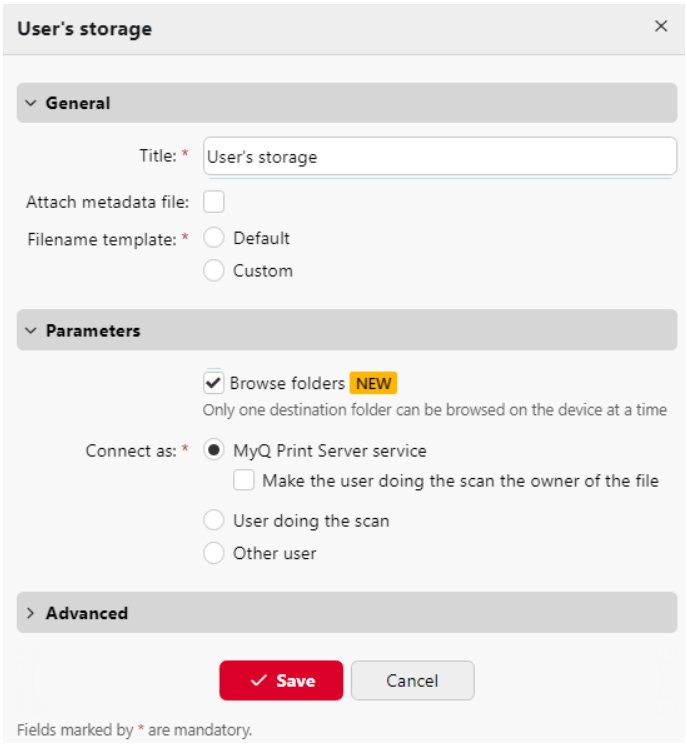
No menu suspenso **Remetente**, você pode selecionar um dos seguintes endereços para ser usado como remetente do fax:

- *Remetente padrão*: O e-mail definido na guia “Configurações de rede”, em “Servidor SMTP de saída”
- *MyQ@MyQ.local*: O remetente é definido como *MyQ@MyQ.local*
- *Usuário conectado*: Nome do proprietário da sessão do usuário
- *Contato da impressora*: o endereço de e-mail de contato do dispositivo de impressão definido em sua interface de usuário na Web

Você também pode definir o assunto do e-mail na caixa de texto **“Assunto”** e o corpo do e-mail na caixa de texto **“Mensagem”**.

Digitalizar para o armazenamento do usuário

Os arquivos digitalizados enviados são armazenados na pasta definida na caixa de texto **“Pasta para armazenamento de documentos digitalizados”** no painel de propriedades do usuário.



Selecione a opção **“Procurar pastas”** para que os usuários possam navegar até uma de suas pastas de destino na nuvem no dispositivo.

O parâmetro **“Conectar como”** determina qual conta é usada para acessar a pasta de destino e qual conta é registrada como proprietária do arquivo digitalizado.

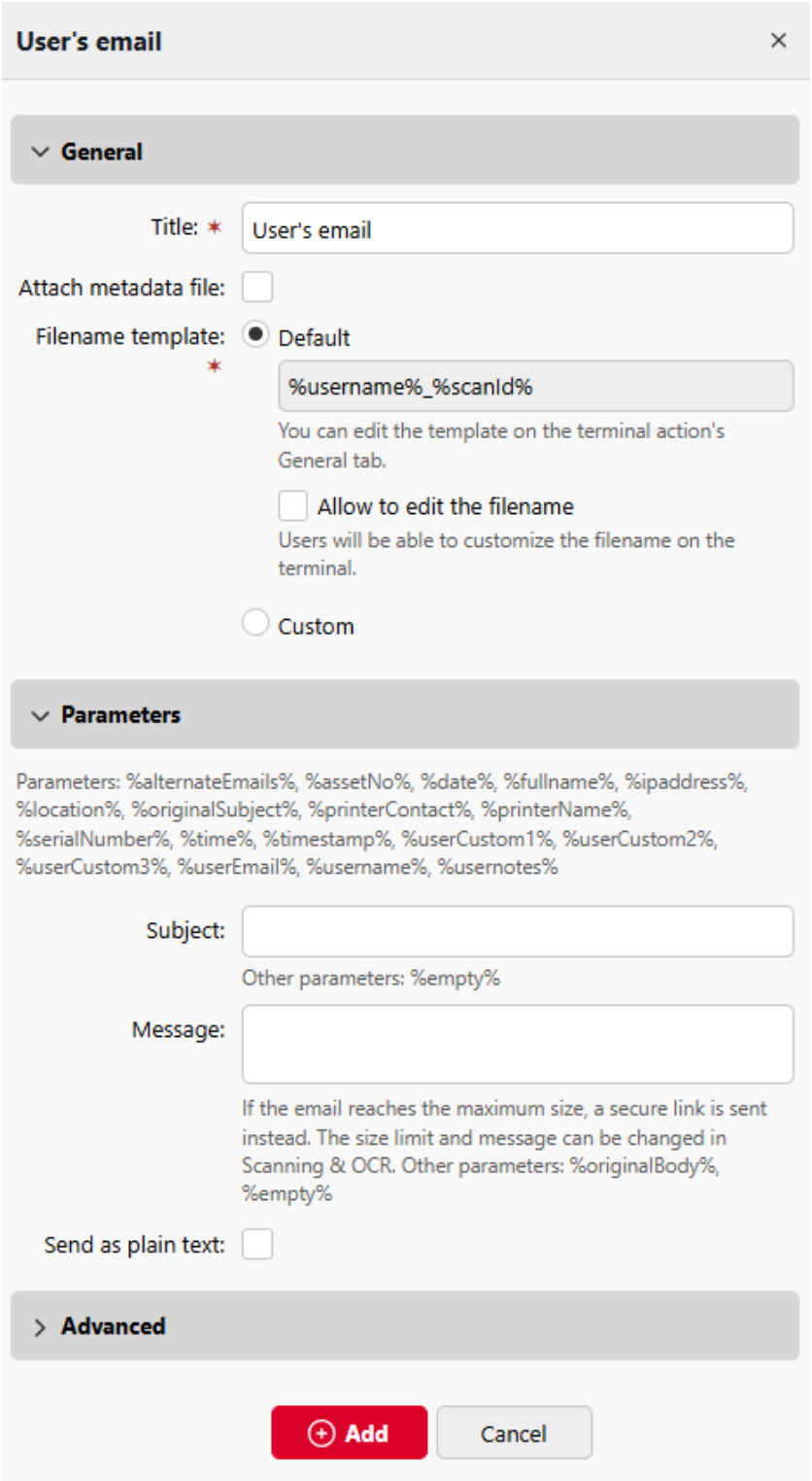
Opção	Acesso	Proprietário do arquivo	Descrição	Quando usar
Serviço MyQ Print Server	Conta de serviço MyQ	Conta do serviço MyQ	O MyQ acessa a pasta de destino usando a conta que executa o serviço MyQ.	Pastas de digitalização centrais ou compartilhadas
Tornar o usuário que realiza a digitalização o proprietário do arquivo	Configuração de destino	Usuário que realiza a digitalização	Altera apenas o proprietário do arquivo digitalizado. O acesso à pasta permanece inalterado.	Quando o usuário que realiza a digitalização deve ser registrado como proprietário do arquivo
Usuário conectado	Conta do usuário que está realizando a digitalização	Usuário que realizou a digitalização	O MyQ acessa uma pasta compartilhada usando a conta de domínio do usuário que está realizando a digitalização.	Pastas pessoais de digitalização do usuário
Outro usuário	Conta de usuário especificada	Usuário especificado	O MyQ acessa uma pasta compartilhada usando o nome de usuário e a senha configurados.	Contas compartilhadas de serviços ou departamentos de contabilização

Observações

- O MyQ não pode alterar o proprietário dos arquivos digitalizados armazenados na pasta **“Usuários”** ou em qualquer uma de suas subpastas. Se você quiser usar a opção **“Tornar o usuário que está digitalizando o proprietário do arquivo”**, use uma pasta diferente de **“Usuários”** (ou suas subpastas) como destino da digitalização.
- Quando a digitalização é realizada por um usuário híbrido do Entra ID (ou seja, o usuário tem **o nome de usuário local** e **o domínio local** preenchidos), o MyQ utiliza `NETBIOS\username` autenticação do sistema de arquivos em vez do UPN do Entra ID.

Digitalização para envio por e-mail ao usuário

As digitalizações são enviadas para o endereço de e-mail principal do usuário, definido na caixa de texto **“E-mail”** no painel de propriedades do usuário (na guia principal **“Usuários”** da MyQ Web Interface).



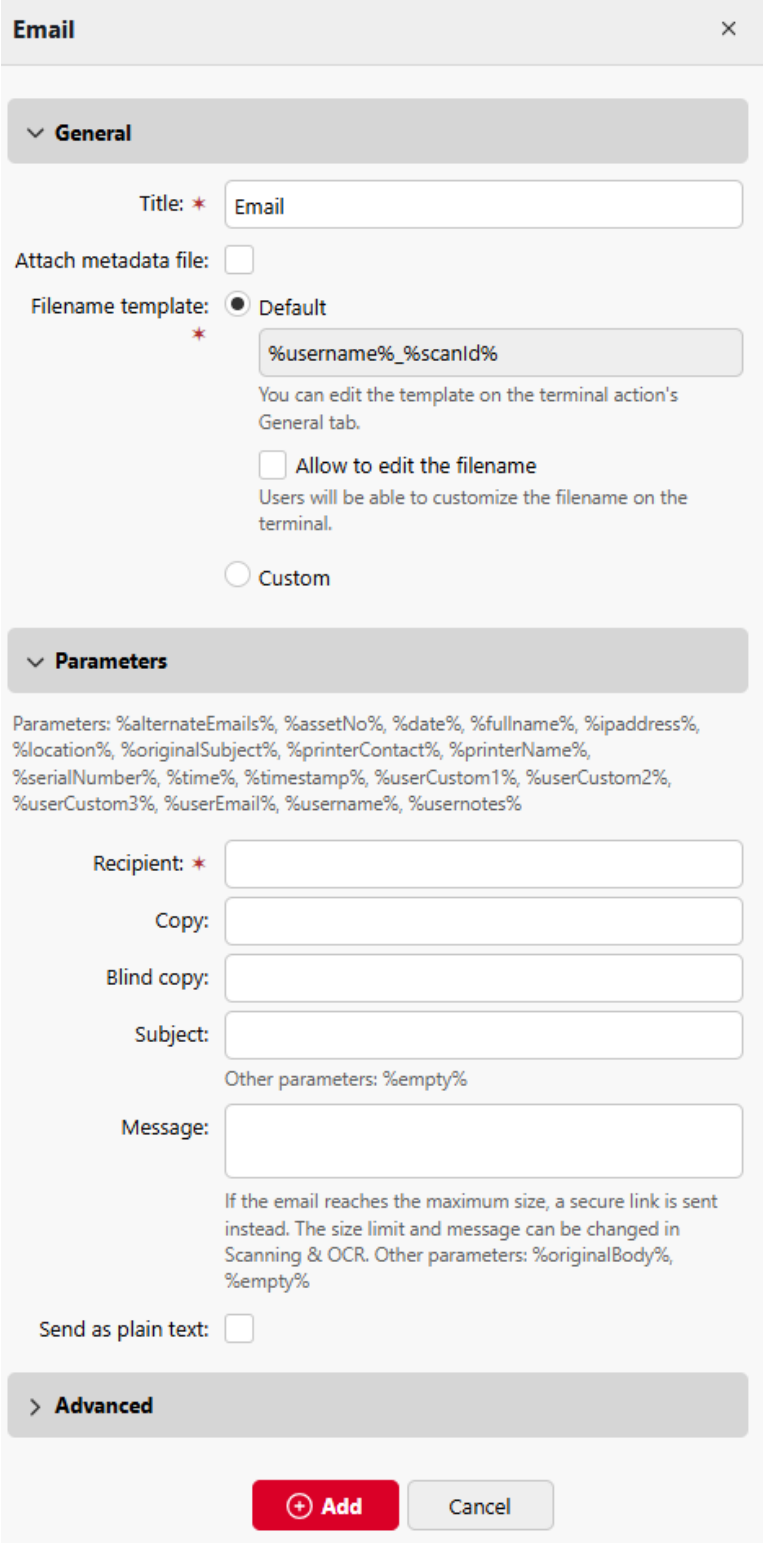
Na seção **Parâmetros**, você pode definir o assunto dos e-mails enviados para esse destino na caixa de texto **Assunto** e o corpo desses e-mails na caixa de texto **Mensagem**. O assunto ou o corpo podem conter os seguintes parâmetros:

%alternateEmails%, %assetNo%, %date%, %fullname%, %ipaddress%, %location%, %originalSubject%, %printerContact%, %printerName%, %serialNumber%, %time%, %timestamp%, %userCustom1%, %userCustom2%, %userCustom3%, %userEmail%, %username%, %usernotes%.

E-mails com digitalizações enviados pelo MyQ contêm imagens por padrão; ative a opção **“Enviar como texto simples”** para enviar esses e-mails como texto simples, o que pode ser necessário, por exemplo, se o e-mail for processado posteriormente por um serviço de automação ou servidores de fax.

Digitalização para e-mail

As digitalizações são enviadas para o endereço de e-mail especificado aqui.



Na seção **Parâmetros**, na caixa de texto **Destinatário**, você precisa definir o destinatário (ou destinatários) do e-mail.

Além disso, você pode adicionar destinatários de cópia na caixa de texto **“Cópia”**, destinatários de cópia oculta na caixa de texto **“Cópia oculta”**, o assunto do e-mail na caixa de texto **“Assunto**” e o corpo do e-mail na caixa de texto **“Mensagem**”.

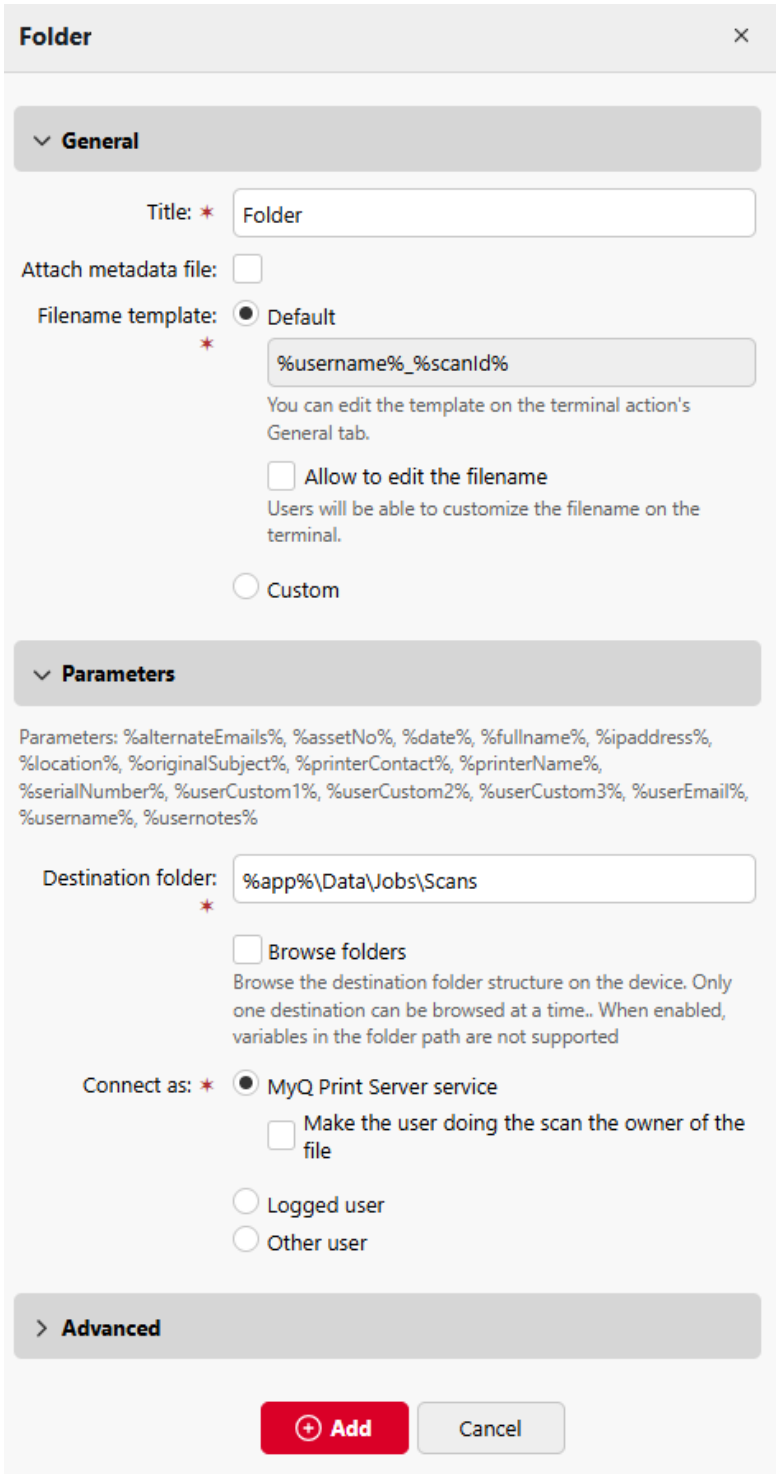
E-mails com digitalizações enviados pelo MyQ contêm elementos gráficos por padrão; ative a opção **“Enviar como texto simples”** para enviar esses e-mails como texto simples, o que pode ser necessário, por exemplo, se o e-mail for processado posteriormente por um serviço de automação ou servidores de fax.

A partir do servidor MyQ 10.0+, o parâmetro *%empty%* pode ser usado nas caixas de texto **“Assunto”** e **“Mensagem**”. Se usado, o assunto e/ou o corpo do e-mail ficam em branco.

As caixas de texto abaixo podem conter os seguintes parâmetros: %alternateEmails%, %assetNo%, %date%, %fullname%, %ipaddress%, %location%, %originalSubject%, %printerContact%, %printerName%, %serialNumber%, %time%, %timestamp%, %userCustom1%, %userCustom2%, %userCustom3%, %userEmail%, %username%, %usernotes%

Digitalização para pasta

As digitalizações são enviadas para a pasta de destino especificada. Se essa pasta não existir, ela será criada automaticamente.



No campo **“Pasta de destino”**, digite ou navegue até a pasta de destino e selecione-a.

Você pode usar os seguintes parâmetros: %alternateEmails%, %assetNo%, %date%, %fullname%, %ipaddress%, %location%, %originalSubject%, %printerContact%,

%printerName%, %serialNumber%, %userCustom1%, %userCustom2%, %userCustom3%, %userEmail%, %username%, %usernotes%.

Selecione a opção **“Procurar pastas”** para permitir que os usuários naveguem por uma de suas pastas de destino na nuvem no dispositivo.

O parâmetro **“Conectar como”** determina qual conta é usada para acessar a pasta de destino e qual conta é registrada como proprietária do arquivo digitalizado.

Opção	Acesso	Proprietário do arquivo	Descrição	Quando usar
Serviço MyQ Print Server	Conta de serviço MyQ	Conta do serviço MyQ	O MyQ acessa a pasta de destino usando a conta que executa o serviço MyQ.	Pastas de digitalização centrais ou compartilhadas
Tornar o usuário que realiza a digitalização o proprietário do arquivo	Configuração de destino	Usuário que realiza a digitalização	Altera apenas o proprietário do arquivo digitalizado. O acesso à pasta permanece inalterado.	Quando o usuário que realiza a digitalização deve ser registrado como proprietário do arquivo
Usuário conectado	Conta do usuário que está realizando a digitalização	Usuário que realizou a digitalização	O MyQ acessa uma pasta compartilhada usando a conta de domínio do usuário que está realizando a digitalização.	Pastas pessoais de digitalização do usuário

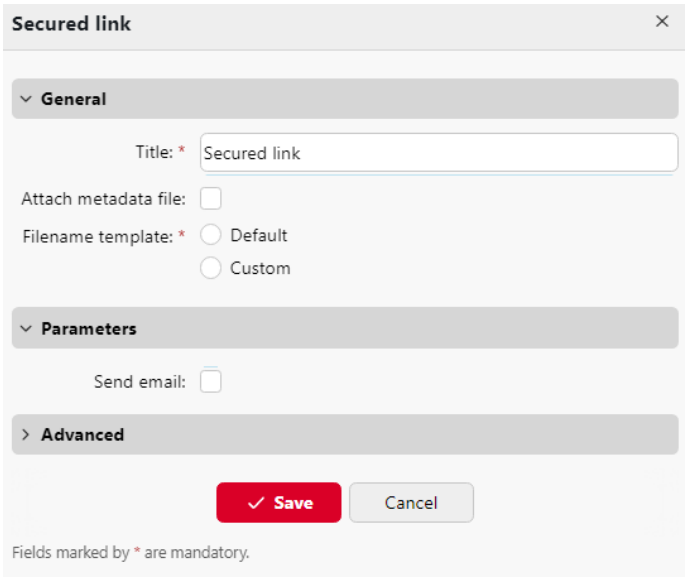
Outro usuário	Conta de usuário especificada	Usuário especificado	O MyQ acessa uma pasta compartilhada usando o nome de usuário e a senha configurados.	Contas compartilhadas de serviços ou departamentos de contabilização

Observações

- O MyQ não pode alterar o proprietário dos arquivos digitalizados armazenados na pasta **"Usuários"** ou em qualquer uma de suas subpastas. Se você quiser usar a opção **"Tornar o usuário que está digitalizando o proprietário do arquivo"**, use uma pasta diferente de **"Usuários"** (ou suas subpastas) como destino da digitalização.
- Quando a digitalização é realizada por um usuário híbrido do Entra ID (ou seja, o usuário tem **o nome de usuário local** e **o domínio local** preenchidos), o MyQ utiliza `NETBIOS\username` autenticação do sistema de arquivos em vez do UPN do Entra ID.

Digitalize para o link seguro

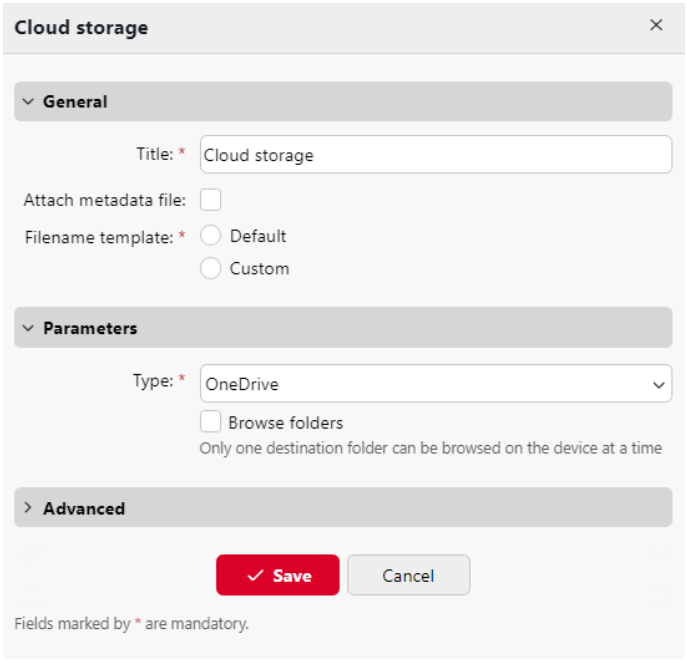
Um e-mail com um link para o arquivo digitalizado é enviado para o endereço de e-mail principal do usuário, definido na caixa de texto **"E-mail"** no painel de propriedades do usuário (na guia principal **"Usuários"** da MyQ Web Interface). O envio de digitalizações para esse destino funciona de maneira semelhante ao envio para o destino **"E-mail do usuário"**, com uma exceção importante: em vez do arquivo digitalizado, o e-mail contém um link seguro para o arquivo, que fica armazenado no servidor MyQ e pode ser baixado por meio desse link.



Digitalizar para o OneDrive

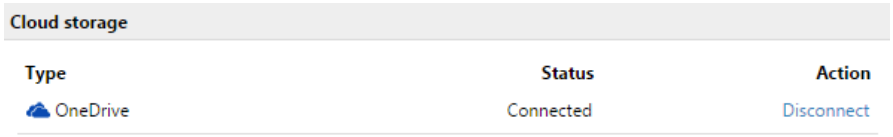
Para habilitar a digitalização para o OneDrive:

1. Selecione a opção **“Armazenamento em nuvem”** no menu suspenso **“Tipo”**.
2. Selecione a opção **OneDrive** no menu suspenso **Tipo,** em **Parâmetros**. Selecione a opção **Navegar pelas pastas** se quiser que os usuários possam navegar por uma de suas pastas de destino na nuvem no dispositivo.
3. Clique em **“Salvar”**.



Se as duas condições a seguir forem atendidas, o widget de armazenamento em nuvem será exibido na tela **inicial** do usuário conectado à MyQ Web Interface:

- Há pelo menos uma ação do terminal **Easy Scan** com esse destino.
- O usuário tem permissão para ver o botão **"Easy Scan"** ou está conectado à unidade na nuvem.



Para poder armazenar o arquivo de digitalização enviado no OneDrive, o usuário precisa estar conectado.

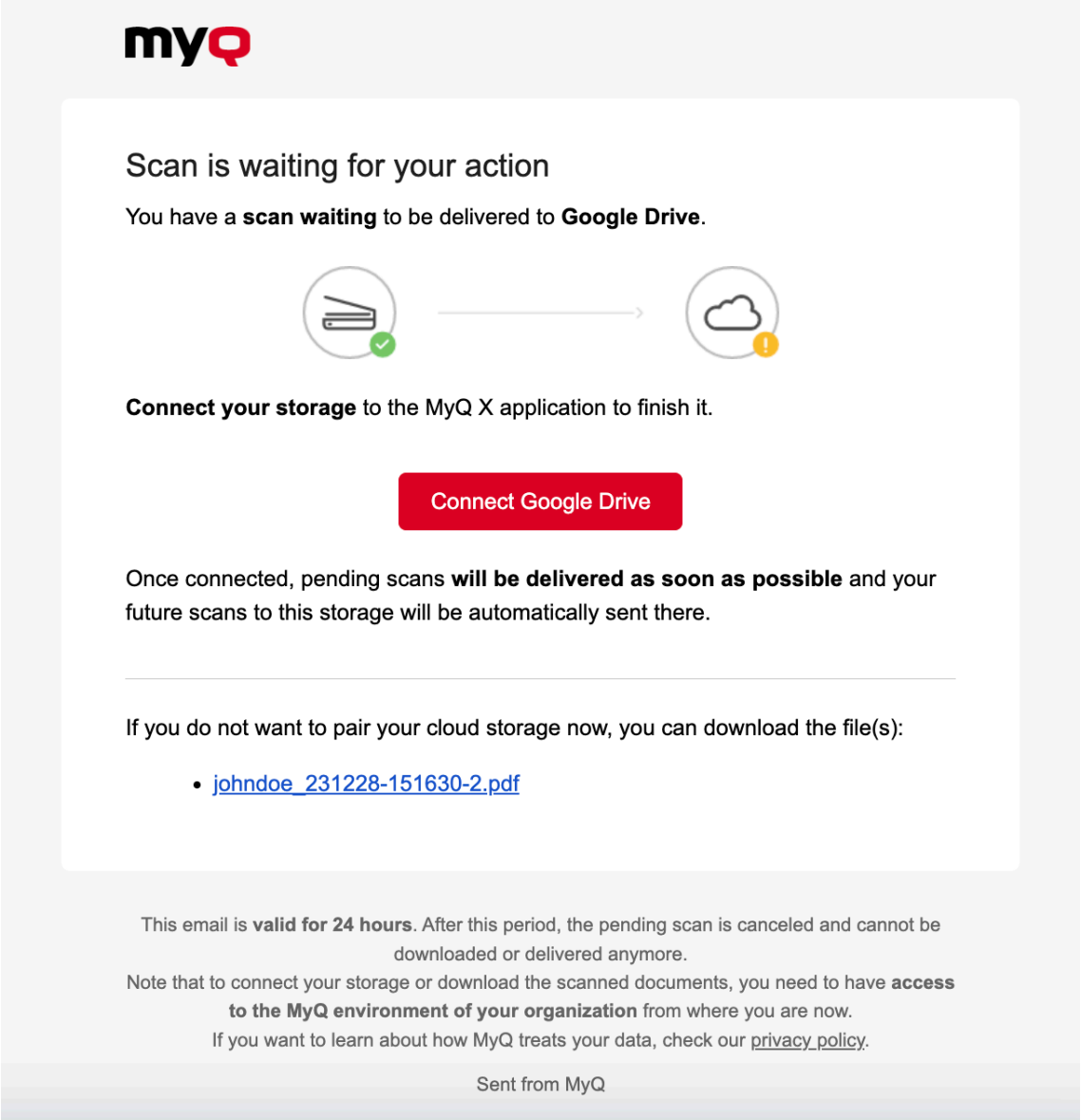
Para se conectar ao OneDrive, o usuário deve realizar as seguintes ações:

1. Faça login na MyQ Web User Interface com sua conta de usuário.
2. No widget **"Armazenamento na nuvem"**, clique em **"Conectar"**. A caixa de diálogo "Armazenamento na nuvem" é exibida.
3. Faça login no OneDrive e confirme as permissões (quando solicitado, clique em **"Permitir"**).
4. O status da conexão com o OneDrive muda para **"Conectado"**.

Alternativamente:

Se um administrador tiver conectado o OneDrive ao **Easy Scan**, mas um usuário individual ainda não tiver conectado sua conta pessoal, ele ainda poderá usar **o Easy Scan** com o OneDrive definido como destino.

Um e-mail será enviado para o endereço de e-mail do usuário, permitindo que ele se conecte ao OneDrive; após isso, seus documentos digitalizados serão entregues lá. Esse e-mail é válido por 24 horas após a digitalização ter ocorrido. Esse e-mail também contém um link seguro para baixar diretamente os documentos digitalizados.



Caso um usuário tente usar **o Easy Scan** para enviar um arquivo para o OneDrive, mas não esteja conectado **e** não haja um endereço de e-mail associado a ele, o usuário receberá uma mensagem na tela solicitando que conecte seu armazenamento em nuvem por meio da interface da web e tente novamente.

Digitalize para o OneDrive for Business

Este artigo explica como configurar a ação de terminal “Easy Scan” para realizar a digitalização para o OneDrive for Business.

Pré-requisito

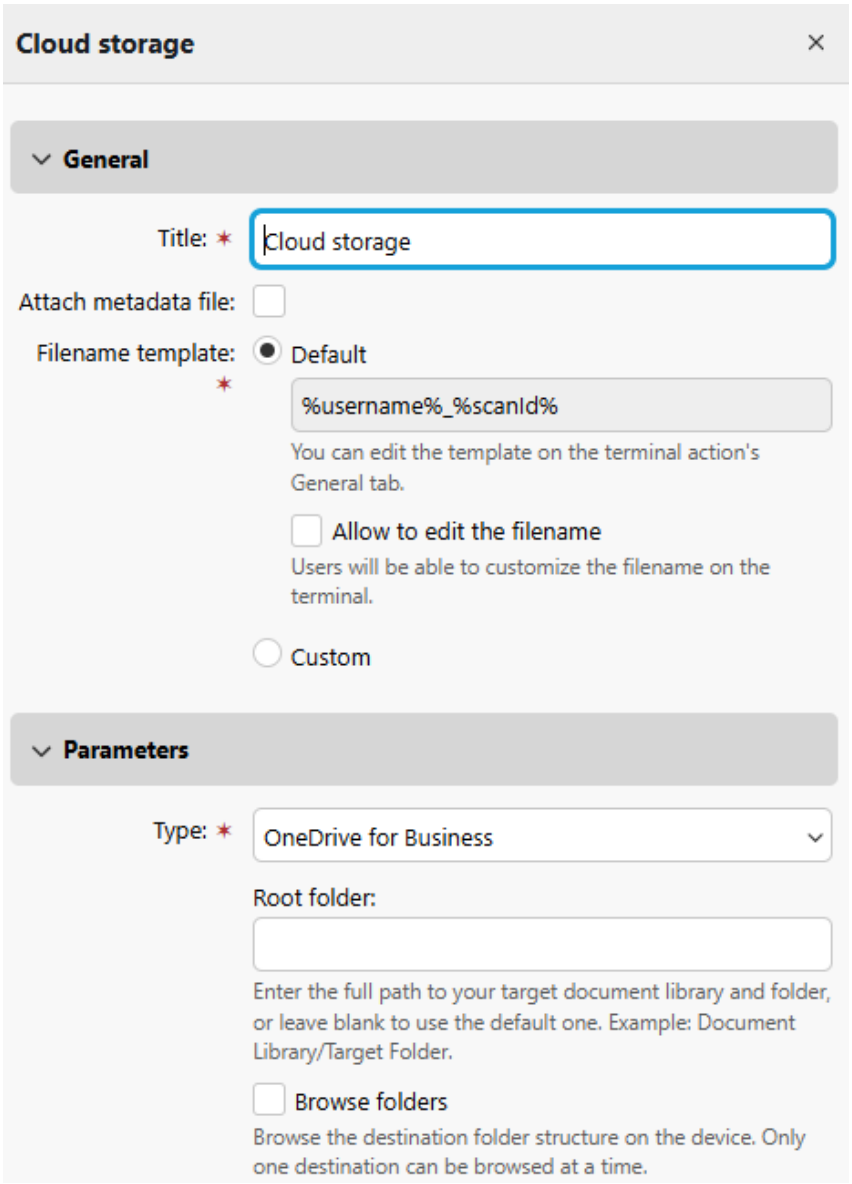
- Uma conexão com o OneDrive for Business está configurada. Para obter mais informações, consulte Configuração do OneDrive for Business (see page 139).

Configure o Easy Scan com o OneDrive for Business de destino

1. Acesse **MyQ > Configurações > Ações do terminal**.
2. Selecione **“Easy Scan”** e clique em **“Editar”**.

   Se a ação não estiver visível, para adicioná-la, vá para **“Adicionar ação” > “Digitalização” > “Easy Scan”**.
3. Na guia **Destinos**, clique em **+Adicionar** e selecione **Armazenamento em nuvem**.
4. Em **Parâmetros,** selecione **OneDrive for Business** como **Tipo**.
5. (Opcional) Especifique a **pasta raiz**. A pasta raiz é o diretório de nível mais alto no qual um usuário pode digitalizar documentos. Se a pasta raiz não for encontrada, ela será criada automaticamente.

   Exemplos:
   - `finance/expense reports`
     Envia digitalizações para a pasta “relatórios de despesas” no OneDrive do usuário.
   - `archive`
     Envia digitalizações para a pasta “arquivo”.
6. (Opcional) Ative **a opção “Navegar pelas pastas”** para permitir que os usuários naveguem pelos diretórios da pasta de destino na nuvem no dispositivo.
7. Clique em **“Salvar”**.



Emparelhamento de usuários com o OneDrive

Quando o modo "Automático" foi usado ou a opção "*O aplicativo tem acesso ao OneDrive Empresarial de todos os usuários"* foi marcada na configuração manual, não é necessária nenhuma interação do usuário para que eles utilizem seu OneDrive no MyQ. Os usuários são associados ao seu armazenamento do OneDrive por meio do ID do objeto do Active Directory do usuário (UUID). Esses IDs são importados automaticamente apenas com a sincronização do usuário do Azure AD com o MyQ. O UUID é sincronizado do Central para os Locais durante a sincronização de usuários, quando os usuários do Central são sincronizados com o Azure AD. Esse processo

permite que os usuários de um Local sejam conectados automaticamente ao seu armazenamento.

> ⚠ Usuários criados manualmente ou sincronizados a partir de fontes diferentes do Azure AD verão esse OneDrive Business como “Conectado” em sua MyQ Web User Interface, mas não estarão associados a nenhuma conta do OneDrive.
> Se optarem por digitalizar para sua conta do OneDrive, receberão um e-mail solicitando que se conectem (se um usuário fizer isso antes que o OneDrive Business tenha sido conectado por um administrador, nenhum e-mail de solicitação será enviado).

Reautorizando a autorização da conexão com o OneDrive Business

A conexão automática com o OneDrive Business pode ser alterada após sua criação. Ao clicar com o botão direito do mouse na conexão, a opção **“Autorizar novamente”** estará disponível no menu de contexto.



Será exibida ao usuário a mesma caixa de diálogo que apareceu quando a conexão foi criada. O usuário pode repetir todas as etapas para criar um novo segredo para a conexão existente com o OneDrive Business. Ou pode executar a etapa 3 — Consentimento do administrador —, caso ela não tenha sido concluída quando a conexão foi criada por qualquer motivo, por exemplo, devido a direitos insuficientes do administrador do Azure.

Além disso, a opção **“Reautorizar”** permite alterar o tipo de conexão criada de automática para manual e vice-versa.

Digitalizar para o Google Drive

O MyQ suporta tanto o Google Drive pessoal quanto o Google Drive for Workspace como destinos de digitalização. Se você quiser usar ambos, recomendamos que crie uma ação de terminal separada para cada um. Se ambos os destinos forem usados na mesma ação, a navegação por pastas poderá ser ativada apenas para um dos destinos.

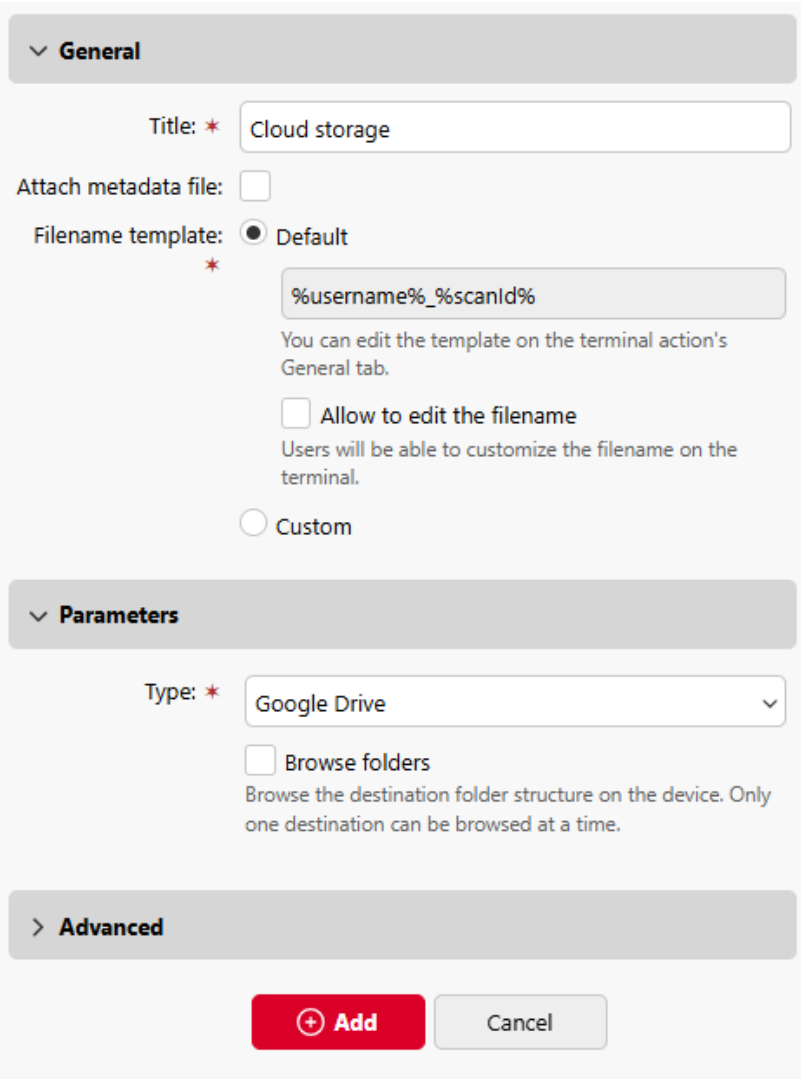
Configurar o Google Drive como destino de digitalização

Para configurar o Google Drive ou o Google Drive for Workspace como destino de digitalização em nuvem, siga estas etapas.

1. Acesse **MyQ > Configurações > Ações do Terminal** e abra uma ação Easy Scan.
2. Na guia **"Destinos**", clique em **"Adicionar**" e selecione *"Armazenamento em nuvem*".
3. Na seção **Parâmetros**, em Tipo, selecione uma destas opções.
    - **Google Drive**
    - **Google Drive para Workspace**
4. Selecione **"Navegar pelas pastas"** se quiser que os usuários possam navegar pelas pastas do "Meu Drive" e das "Unidades compartilhadas" antes da digitalização. Se a navegação pelas pastas estiver desativada, a digitalização será enviada para a raiz do "Meu Drive" do usuário.
5. (Opcional) Com **o Google Drive para Workspace,** você pode restringir a navegação a uma Unidade Compartilhada ou pasta específica:
    - **Nome**
      do Drive Insira o nome de exibição (sem distinção entre maiúsculas e minúsculas) do Drive compartilhado, conforme aparece no Google Drive para Workspace. Quando este campo estiver vazio, o local definido por **"Pasta raiz**" será resolvido dentro do "Meu Drive".
      Quando a opção **"Navegar pelas pastas"** estiver ativada, a navegação no terminal ficará restrita ao Drive compartilhado especificado. "Meu Drive" e outras Unidades Compartilhadas ficam ocultas.
      Quando tanto **"Nome da unidade"** quanto **"Pasta raiz"** estiverem em branco, os usuários poderão navegar por todas as Unidades Compartilhadas acessíveis ou por "Meu Drive", caso não haja nenhuma disponível.
      Quando **a opção "Navegar pelas pastas"** estiver desativada, o campo **"Nome da unidade"** especifica a unidade para a qual as digitalizações são enviadas.
    -
      Pasta raiz: insira o caminho para uma subpasta dentro da unidade

especificada por **“Nome da unidade**” ou dentro do “Meu Drive”, caso **“Nome da unidade”** esteja vazio.
Quando **a opção “Navegar pelas pastas”** estiver ativada, a navegação começa a partir dessa pasta. Quando **a opção “Navegar pelas pastas”** estiver desativada, **a “Pasta raiz”** especifica a pasta de entrega exata. Quando estiver vazia, a raiz da unidade de destino é usada.

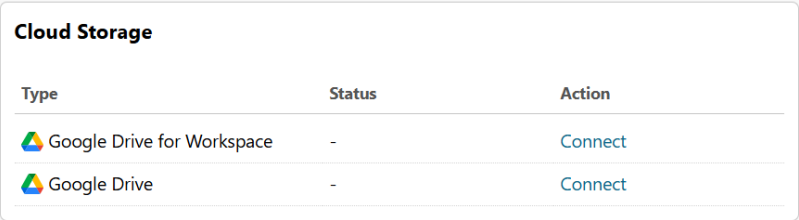
6. Clique em **“Salvar**”.



Ação do usuário: Conectar armazenamento em nuvem

Se as seguintes condições forem atendidas, o widget de armazenamento em nuvem será exibido na tela **inicial** quando o usuário fizer login na MyQ Web Interface:

- Há pelo menos uma ação de terminal **do Easy Scan** com esse destino.
- O usuário tem permissão para ver o botão **“Easy Scan”** ou está conectado a uma unidade na nuvem.



Para poder armazenar um arquivo de digitalização enviado no Google Drive ou no Google Drive for Workspace, o usuário deve conectar seu armazenamento em nuvem à sua conta MyQ. Essa é uma ação única que o usuário deve realizar separadamente para o Google Drive e para o Google Drive for Workspace.

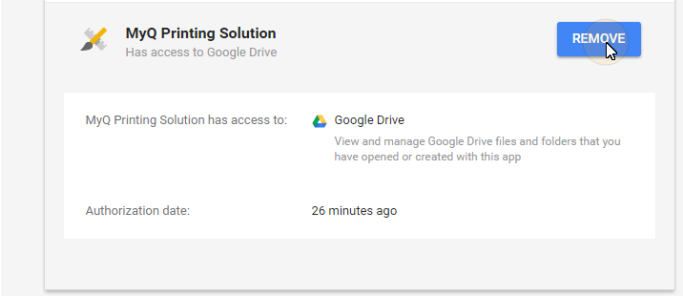
Isso pode ser feito na interface do usuário da web ou clicando no botão no e-mail de boas-vindas.

Conectar-se na interface do usuário da Web

Para se conectar a um destino de armazenamento do Google, o usuário deve realizar as seguintes ações:

1. Faça login na MyQ Web User Interface.
2. No widget "Armazenamento em nuvem", clique em **"Conectar"**. A caixa de diálogo "Armazenamento em nuvem" é exibida.
3. Clique em **"Continuar com o Google"**.
4. Faça login na conta do Google e confirme as permissões. (Quando for solicitado a confirmar as permissões, clique em **"Permitir"**).
5. O status da conexão muda para **"Conectado"**.

Uma única conta do Google pode estar conectada a apenas um servidor por vez. Se o usuário quiser conectar a conta a outro servidor, ele precisará remover **o MyQ Printing Solution** dos aplicativos conectados. Isso pode ser feito na **aba "Aplicativos com acesso à sua conta"**, em **"Minha conta/Login e segurança/Aplicativos com acesso à conta/GERENCIAR APLICATIVOS"**.

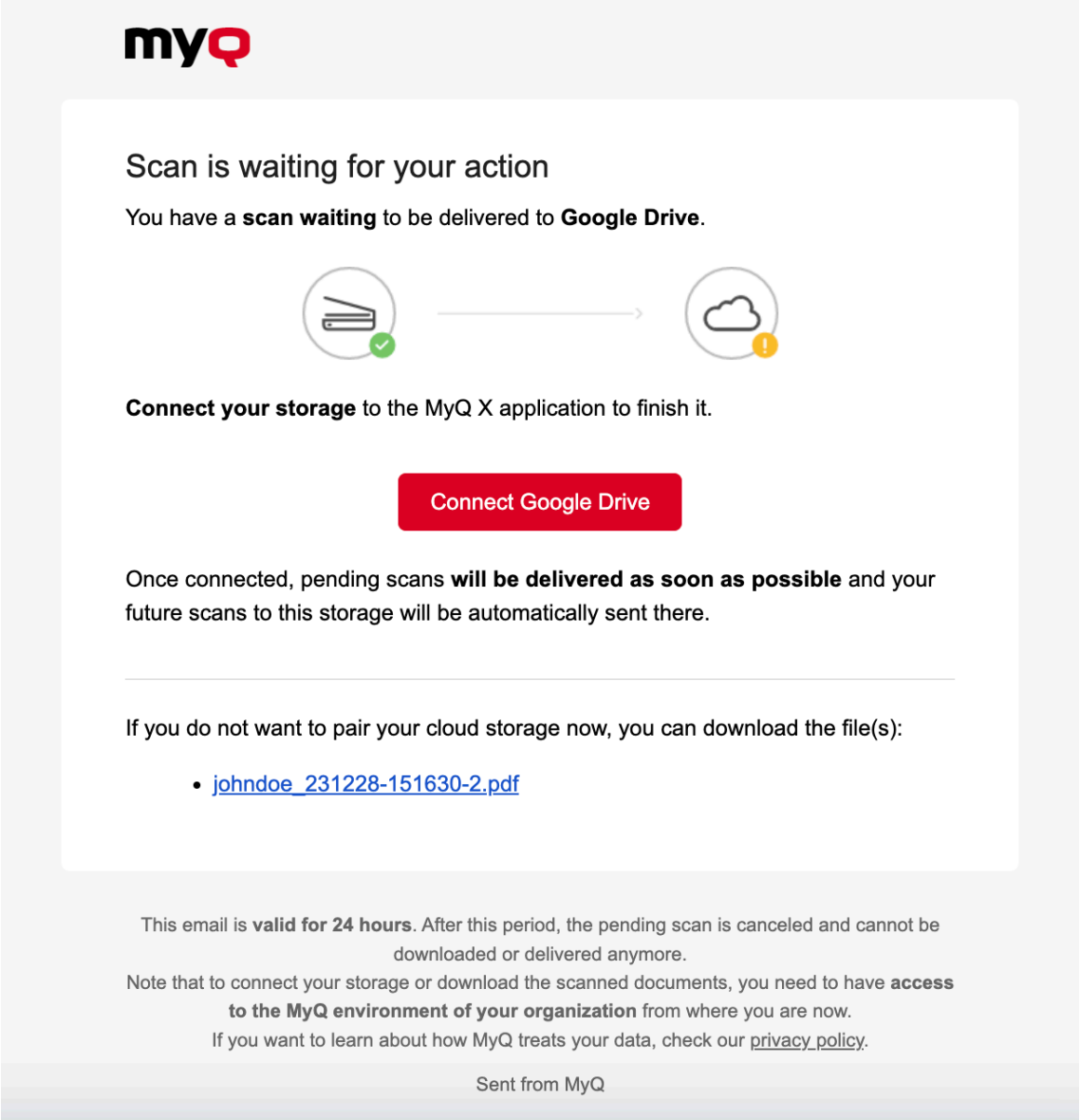


Conecte-se pelo e-mail de boas-vindas

Se um administrador tiver conectado o Google Drive ao **Easy Scan**, mas o usuário ainda não tiver conectado sua conta do Google, ele ainda poderá usar **o Easy Scan** com o Google Drive definido como destino.

Um e-mail será enviado para o endereço de e-mail do usuário, permitindo que ele se conecte ao Google Drive ou ao Google Drive for Workspace; após isso, seus documentos digitalizados serão entregues lá. Esse e-mail é válido por 24 horas após a digitalização ter ocorrido.

Esse e-mail também contém um link seguro para baixar diretamente os documentos digitalizados.



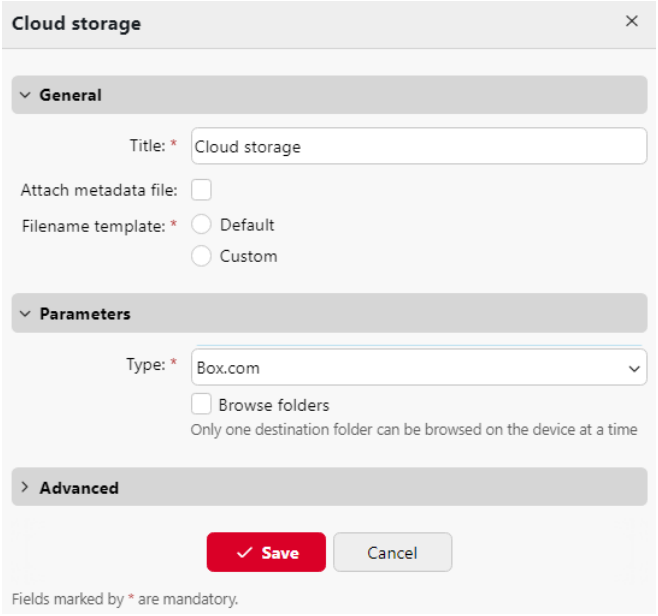
Se um usuário tentar usar **o Easy Scan** para enviar um arquivo para o Google Drive, mas não estiver conectado **e** não houver um endereço de e-mail associado a ele, receberá uma mensagem na tela solicitando que conecte seu armazenamento em nuvem por meio da interface da web e tente novamente.

Digitalizar para o Box

Para habilitar a digitalização para sua conta de armazenamento em nuvem do Box:

1. Selecione a opção *"Armazenamento em nuvem"* no menu suspenso **"Tipo"**.
2. Selecione a `Box.com` opção no menu suspenso **"Tipo",** na seção **"Parâmetros"**.

   Selecione a opção **"Navegar pelas pastas"** se desejar que os usuários possam navegar por uma de suas pastas de destino na nuvem no dispositivo.
3. Clique em **"Salvar"**.



Se as duas condições a seguir forem atendidas, o widget de armazenamento em nuvem será exibido na tela **inicial** do usuário conectado à MyQ Web Interface:

1. Há pelo menos uma ação do terminal **Easy Scan** com esse destino.
2. O usuário tem permissão para ver o botão **"Easy Scan"** ou está conectado a uma unidade na nuvem.

Para poder armazenar o arquivo de digitalização enviado no Box, o usuário precisa estar conectado.

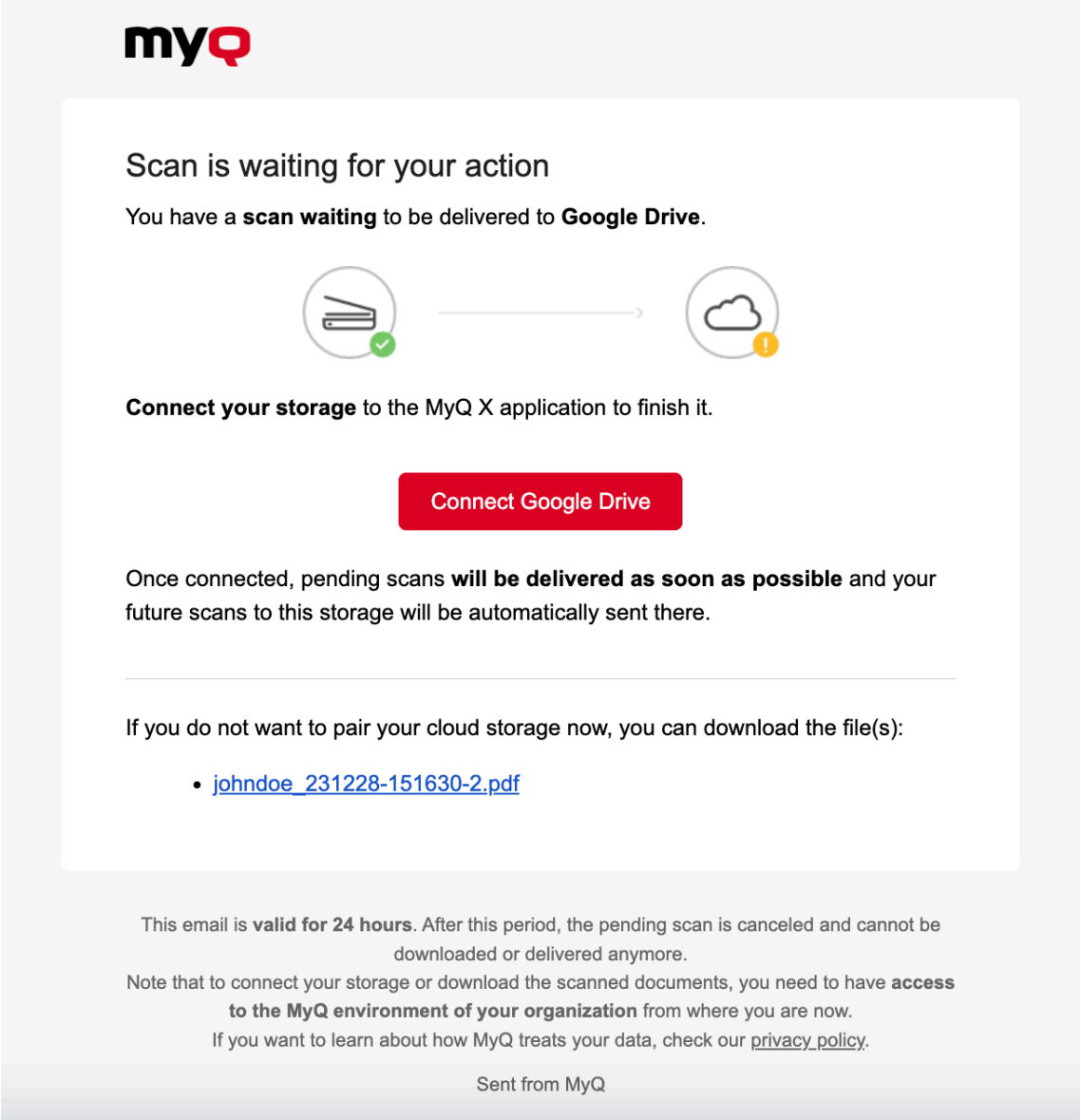
Para se conectar ao Box, o usuário deve realizar as seguintes ações:

1. Faça login na MyQ Web User Interface com sua conta de usuário.
2. No widget “Armazenamento na nuvem”, clique em **“Conectar**”. A caixa de diálogo “Armazenamento na nuvem” é exibida.
3. Faça login no Box e confirme as permissões (quando solicitado, clique em **“Permitir”**).
4. O status da conexão com o Box muda para **“Conectado**”.

Alternativamente:

Se um administrador tiver conectado o Box ao **Easy Scan**, mas um usuário individual ainda não tiver conectado sua conta pessoal, ele ainda poderá usar **o Easy Scan** com o Box definido como destino.

Um e-mail será enviado para o endereço de e-mail do usuário, permitindo que ele se conecte ao Box; após isso, seus documentos digitalizados serão enviados para lá. Esse e-mail é válido por 24 horas após a digitalização ter ocorrido. Ele também contém um link seguro para baixar diretamente os documentos digitalizados.



Caso um usuário tente usar **o Easy Scan** para enviar um arquivo para o Box, mas não esteja conectado **e** não haja um endereço de e-mail associado a ele, o usuário receberá uma mensagem na tela solicitando que conecte seu armazenamento em nuvem por meio da interface da web e tente novamente.

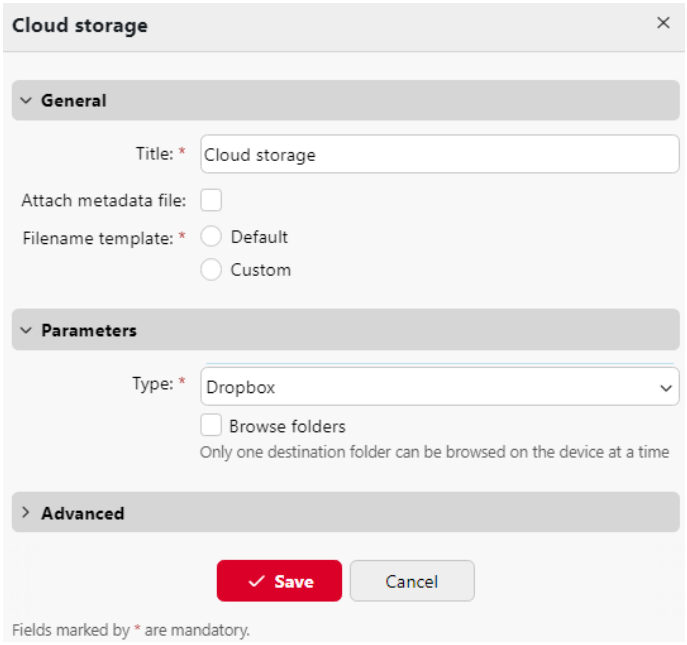
Digitalizar para o Dropbox

Para habilitar a digitalização para o Dropbox:

1. Selecione a opção *"Armazenamento em nuvem"* no menu suspenso **"Tipo"**.

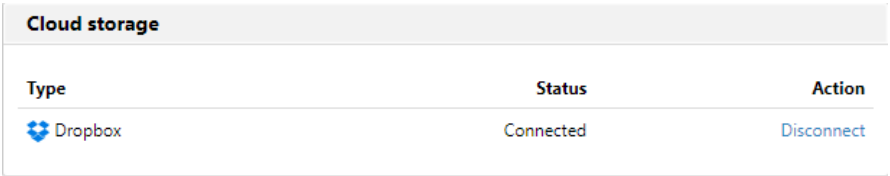
2. Selecione a opção *"Dropbox"* no menu suspenso **"Tipo",** na seção **"Parâmetros"**.

   Selecione a opção **"Procurar pastas"** se desejar que os usuários possam navegar por uma de suas pastas de destino na nuvem no dispositivo.
3. Clique em **"Salvar"**.



Se as duas condições a seguir forem atendidas, o widget de armazenamento em nuvem será exibido na tela **inicial** do usuário conectado à MyQ Web Interface:

1. Há pelo menos uma ação do terminal **Easy Scan** com esse destino.
2. O usuário tem permissão para ver o botão **"Easy Scan"** ou está conectado a uma unidade na nuvem.



Para poder armazenar o arquivo de digitalização enviado no Dropbox, o usuário precisa estar conectado.

Para se conectar ao Dropbox, o usuário deve realizar as seguintes ações:

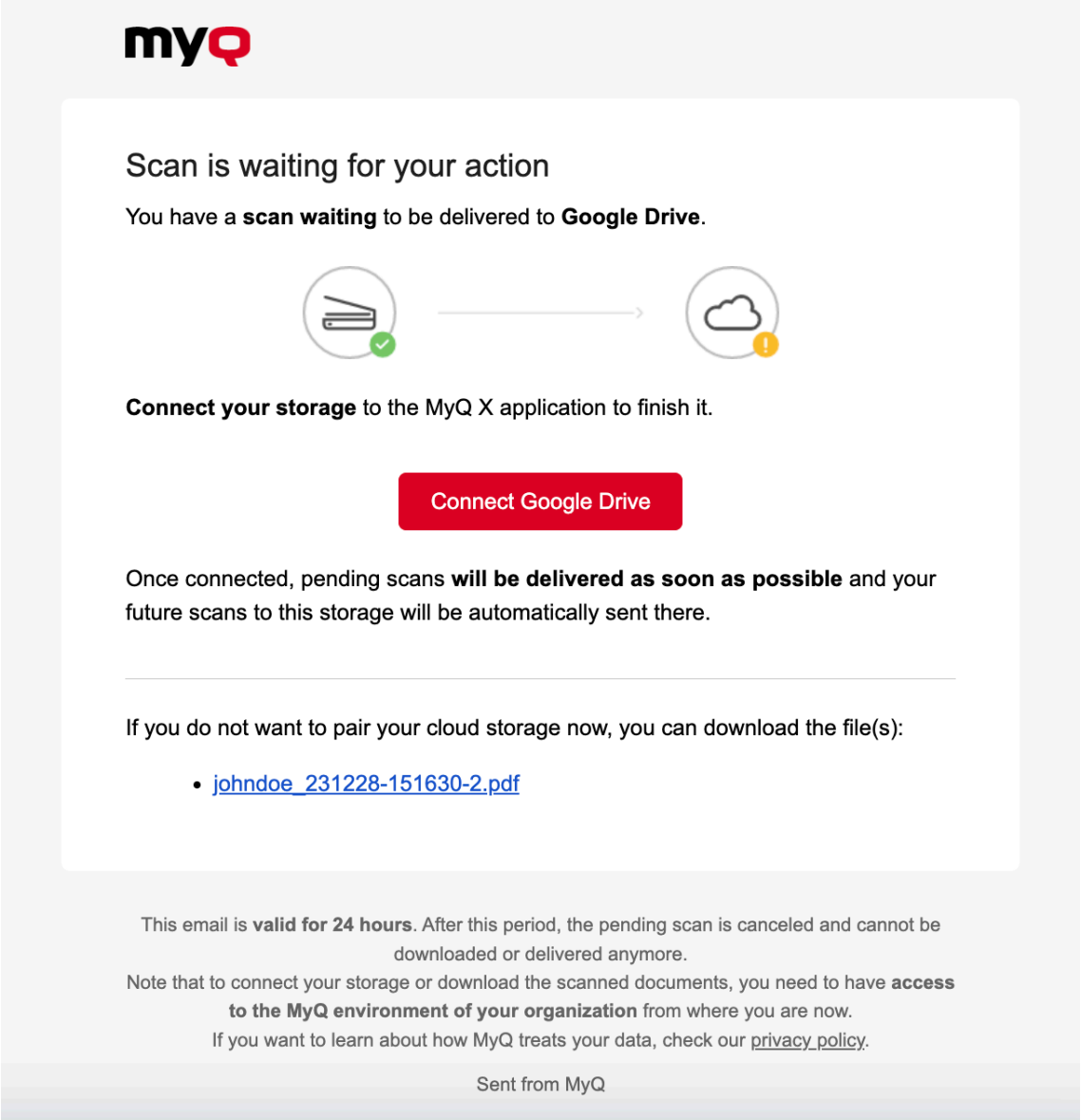
1. Faça login na MyQ Web User Interface com sua conta de usuário.

2. No widget **“Armazenamento na nuvem”**, clique em **“Conectar”**. A caixa de diálogo “Armazenamento na nuvem” é exibida.
3. Faça login no Dropbox e confirme as permissões (quando solicitado, clique em **“Permitir”**).
4. O status da conexão com o Dropbox muda para **“Conectado”**.

Alternativamente:

Se um administrador tiver conectado o Dropbox ao **Easy Scan**, mas um usuário individual ainda não tiver conectado sua conta pessoal, ele ainda poderá usar **o Easy Scan** com o Dropbox definido como destino.

Um e-mail será enviado para o endereço de e-mail do usuário, permitindo que ele se conecte ao Dropbox; após isso, seus documentos digitalizados serão enviados para lá. Esse e-mail é válido por 24 horas após a digitalização ter ocorrido. Ele também contém um link seguro para baixar diretamente os documentos digitalizados.



Caso um usuário tente usar **o Easy Scan** para enviar um arquivo para o Dropbox, mas não esteja conectado **e** não haja um endereço de e-mail associado a ele, o usuário receberá uma mensagem na tela solicitando que conecte seu armazenamento em nuvem por meio da interface da web e tente novamente.

Digitalizar para o SharePoint Online

Antes de adicionar o SharePoint Online como destino de digitalização, você deve primeiro configurar uma conexão com o SharePoint Online.

Uma única conexão pode oferecer suporte ao SharePoint Online em dois modos:

Modo de site único: o administrador define uma URL de site específica no destino e, opcionalmente, uma pasta raiz. O terminal não exibe uma lista de sites. Quando a navegação por pastas está habilitada, os usuários podem navegar apenas dentro desse site.

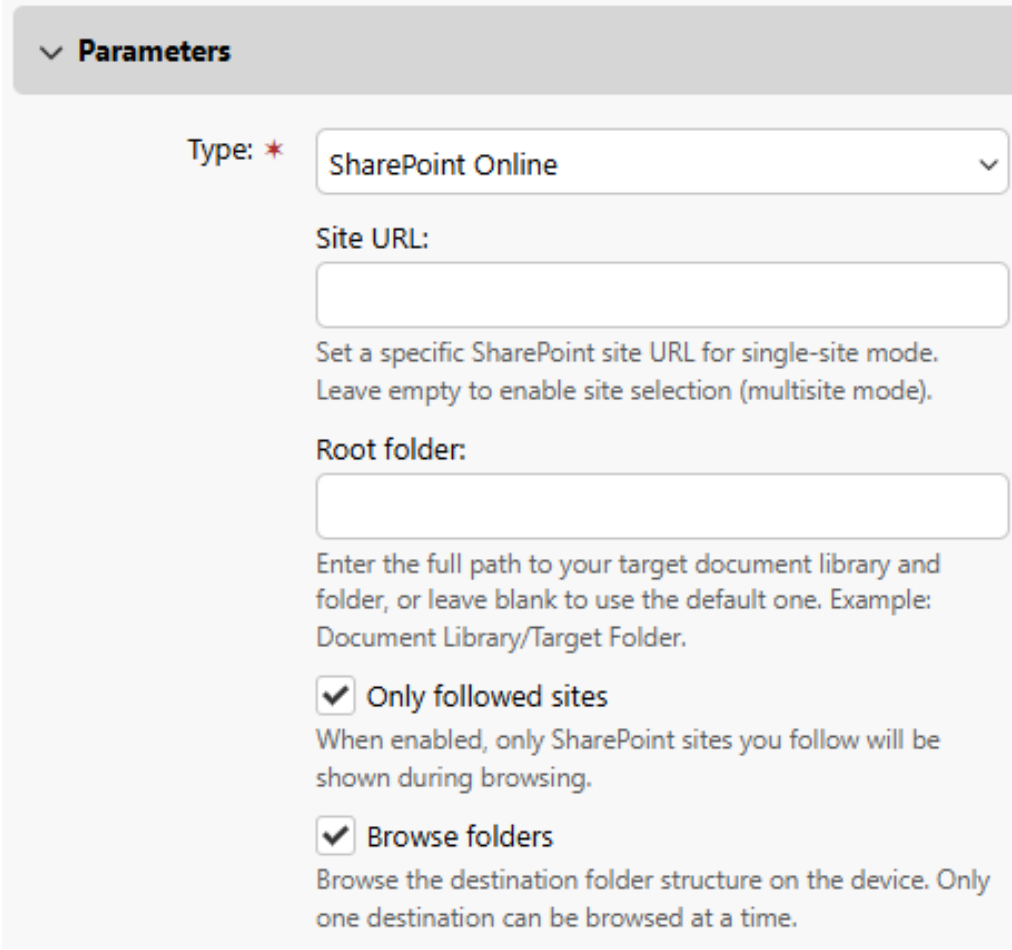
Modo de múltiplos sites: o URL do site é deixado em branco. O terminal exibe uma lista de todos os sites ou apenas dos sites seguidos; os usuários selecionam um site no terminal e, quando a navegação por pastas está habilitada, podem navegar pelas bibliotecas de documentos e pastas em todos os sites do SharePoint Online.

Pré-requisito

- Configuração do SharePoint Online (see page 147)

Crie e defina o destino do SharePoint Online

1. Acesse **MyQ > Configurações > Ações do terminal** e abra uma ação de terminal **Easy Scan**.
2. Na guia **Destinos,** clique em **+Adicionar** e selecione **Armazenamento em nuvem**.
3. Na seção **Parâmetros**, selecione *SharePoint Online*.



4. (Opcional) Especifique uma URL do site e uma pasta raiz para o destino da digitalização. Isso utiliza o modo de site único. Para usar o modo de vários sites, deixe este campo em branco.
5. (Opcional) Selecione **Apenas sites seguidos** para exibir apenas os sites que o usuário segue. Essa opção não está disponível no modo multissite e quando o acesso em todo o aplicativo está habilitado nas configurações de conexão do SharePoint Online.
6. (Opcional) Selecione **"Navegar pelas pastas"** para permitir que os usuários naveguem pela hierarquia de diretórios do SharePoint.

Ação do usuário: Conectar armazenamento em nuvem

Se as duas condições a seguir forem atendidas, o widget de armazenamento em nuvem será exibido na tela **inicial** do usuário conectado à MyQ Web Interface:

- Há pelo menos uma ação do terminal **Easy Scan** com esse destino.
- O usuário tem permissão para ver o botão **"Easy Scan"** ou está conectado a uma unidade na nuvem.



Para poder armazenar o arquivo digitalizado de saída no SharePoint Online, o usuário deve conectar seu armazenamento em nuvem à sua conta MyQ.

Isso pode ser feito na interface da Web ou clicando no botão no e-mail de boas-vindas.

Conectar-se na interface do usuário da Web

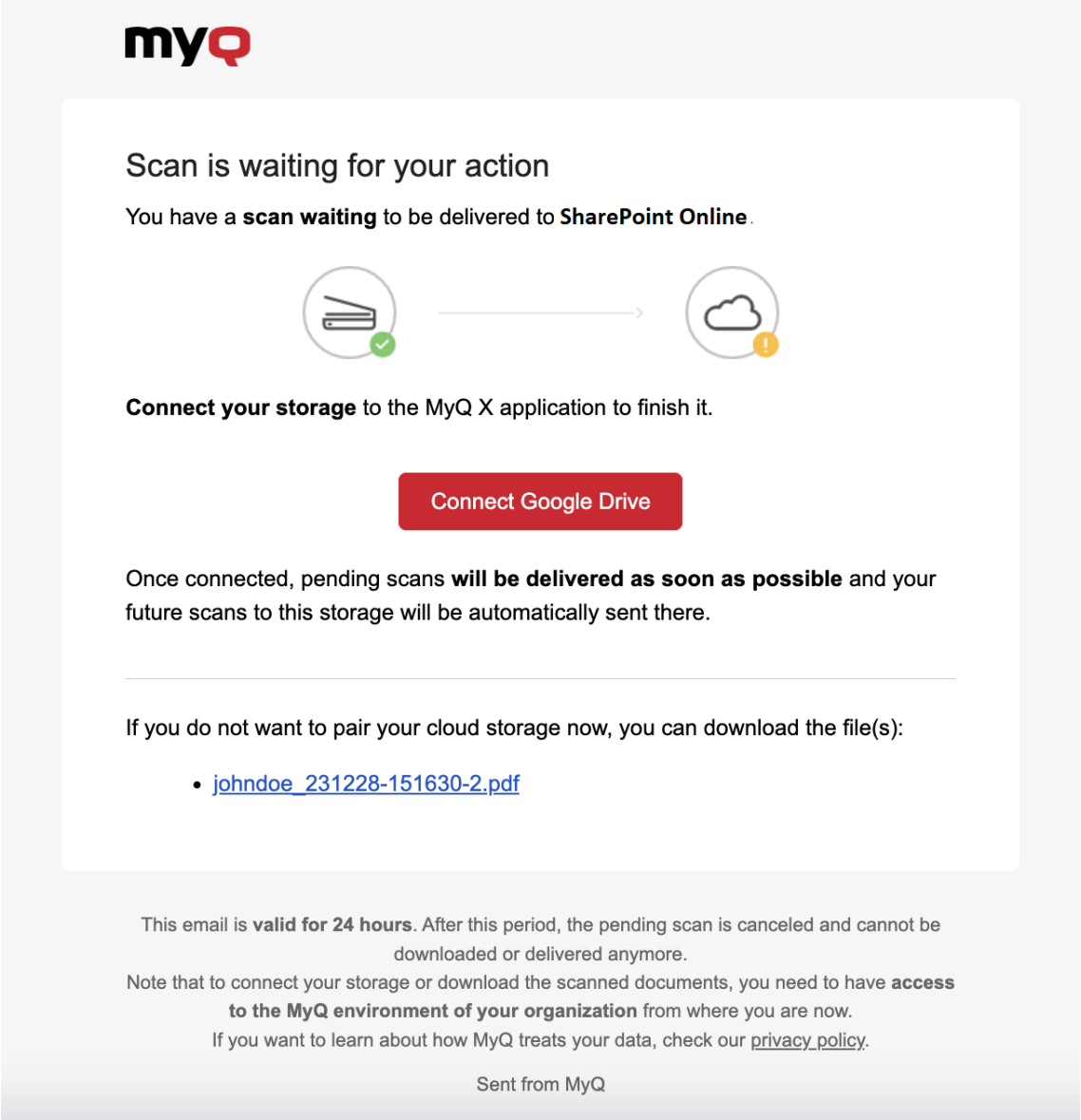
Para se conectar a um destino de armazenamento no SharePoint Online, o usuário deve realizar as seguintes ações:

1. Faça login na MyQ Web User Interface com sua conta de usuário.
2. No widget **“Armazenamento em nuvem”**, clique em **“Conectar”**. A caixa de diálogo “Armazenamento em nuvem” é exibida.
3. Faça login no SharePoint Online e confirme as permissões (quando solicitado a confirmar as permissões, clique em **Permitir**).
4. O status da conexão com o SharePoint Online muda para **“Conectado”**.

Conectar-se no e-mail de boas-vindas

Se um administrador tiver conectado o SharePoint Online ao **Easy Scan**, mas um usuário individual ainda não tiver conectado sua conta pessoal, ele ainda poderá usar **o Easy Scan** com o SharePoint Online definido como destino.

Um e-mail será enviado para o endereço de e-mail do usuário, permitindo que ele se conecte ao SharePoint Online; após isso, seus documentos digitalizados serão entregues lá. Esse e-mail é válido por 24 horas após a digitalização ter ocorrido. Ele também contém um link seguro para baixar diretamente os documentos digitalizados.



Se um usuário tentar usar **o Easy Scan** para enviar um arquivo para o SharePoint Online, mas não estiver conectado **e** não houver um endereço de e-mail associado a ele, receberá uma mensagem na tela solicitando que conecte seu armazenamento em nuvem por meio da interface da web e tente novamente.

Digitalizar para o Amazon S3

Para a digitalização para o Amazon S3, você precisa:

- Configurar um bucket no console da Amazon. Suas digitalizações serão armazenadas nesse bucket.
- Criar um usuário que será utilizado na interface do usuário do MyQ Web.
- Conceda ao usuário criado direitos de acesso ao bucket.

- Preencher o **ID do cliente** e **a chave de segurança** na interface de administração web do MyQ.
- Configurar uma ação de terminal do Easy Scan para realizar a digitalização para o Amazon S3.

Configurando um bucket no console do Amazon S3

Você precisa de uma conta na Amazon para criar um bucket onde os arquivos digitalizados serão armazenados. O MyQ não exige nenhuma configuração específica para a digitalização para um bucket do S3.

1. Acesse https://console.aws.amazon.com/s3 e faça login com sua conta da Amazon ou crie uma nova conta. Você precisará de um cartão de crédito como comprovante de identidade. O cartão de crédito também será usado para cobrar pelo uso do Amazon S3.
2. Use o guia "https://docs.aws.amazon.com/AmazonS3/latest/gsg/s3-gsg.pdf" para orientá-lo na criação de um bucket do S3.

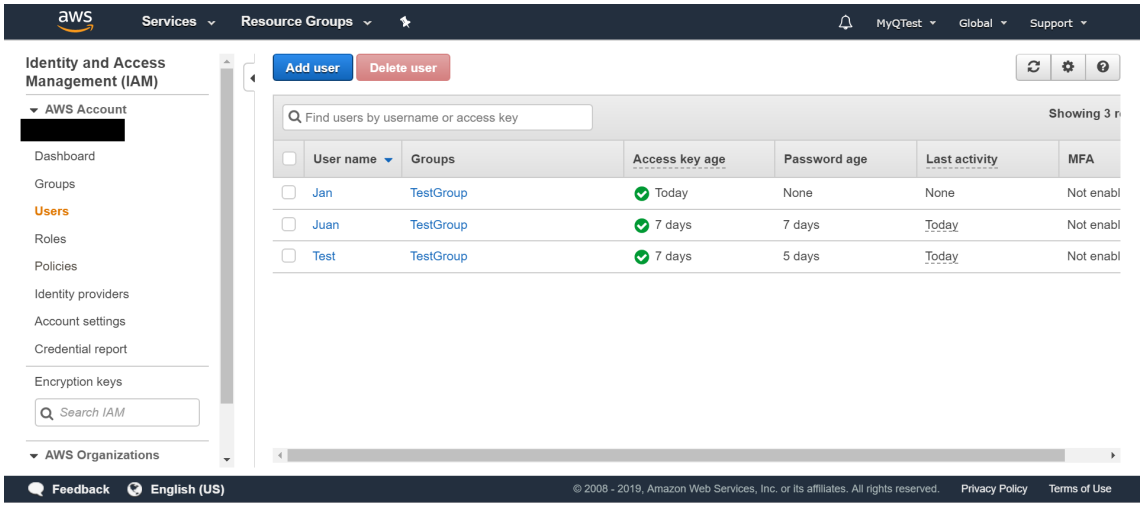
> Recomenda-se usar uma configuração de ciclo de vida do bucket; detalhes sobre como fazer isso podem ser encontrados aqui[47].

Crie um usuário no Amazon S3

Você precisa criar um usuário para estabelecer uma conexão entre o Amazon S3 e a interface do usuário (UI) do MyQ.

1. Faça login no console da Amazon.
2. Clique na seta ao lado do seu nome de login e selecione **"Minhas credenciais de segurança"** no menu suspenso.
3. Clique em **"Usuários"** no painel **"Gerenciamento de Identidade e Acesso (IAM)"** e clique em **"Adicionar usuário"**.

47. https://docs.aws.amazon.com/AmazonS3/latest/userguide/mpu-abort-incomplete-mpu-lifecycle-config.html



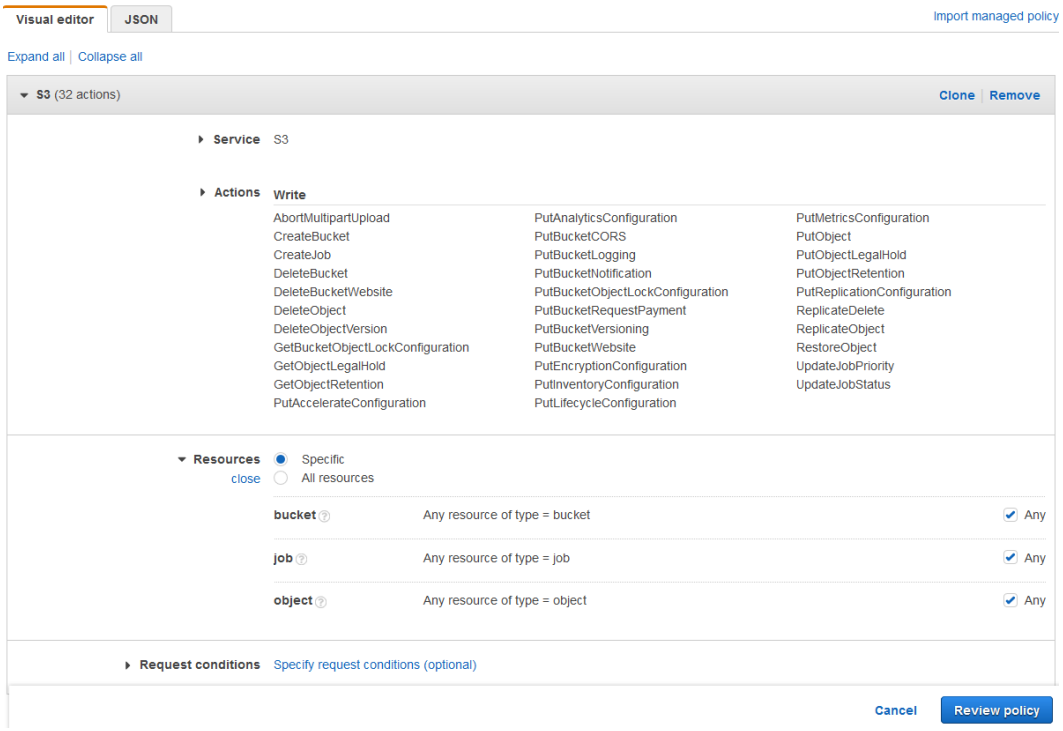
4. Siga as instruções para criar o usuário.
5. Copie e salve o **ID do cliente** e o **ID da chave de acesso** do usuário criado, pois você precisará deles nas etapas a seguir.

Conceda direitos de acesso ao usuário para o bucket

Para conceder permissão de acesso ao bucket ao usuário, você pode seguir as instruções oficiais[48] ou o procedimento resumido abaixo:

1. Clique em **"Políticas"** no painel **de Gerenciamento de Identidade e Acesso (IAM)**. Clique em **"Criar uma nova política**". As configurações da política devem ser definidas conforme a imagem abaixo. Se você não quiser conceder ao usuário acesso a todos os buckets: desmarque **"Qualquer"** e clique em **"Adicionar ARN"** para inserir um bucket específico.

48. https://docs.aws.amazon.com/IAM/latest/UserGuide/id_users_change-permissions.html



2. Como alternativa, use um JSON. Este exemplo concederia as mesmas permissões detalhadas na captura de tela acima.

```
{
    "Version": "2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Sid": "MyQScan2S31",
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "s3:ReplicateObject",
                "s3:PutObject",
                "s3:GetObjectRetention",
                "s3:AbortMultipartUpload",
                "s3:PutObjectRetention",
                "s3:DeleteObjectVersion",
                "s3:RestoreObject",
                "s3:PutObjectLegalHold",
                "s3:GetObjectLegalHold",
                "s3:DeleteObject",
                "s3:ReplicateDelete"
            ],
            "Resource": "arn:aws:s3:::*/*"
        },
        {
            "Sid": "MyQScan2S32",
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "s3:PutAnalyticsConfiguration",
```

```
                "s3:PutAccelerateConfiguration",
                "s3:PutMetricsConfiguration",
                "s3:PutReplicationConfiguration",
                "s3:CreateBucket",
                "s3:UpdateJobStatus",
                "s3:PutBucketCORS",
                "s3:PutInventoryConfiguration",
                "s3:PutEncryptionConfiguration",
                "s3:GetBucketObjectLockConfiguration",
                "s3:PutBucketNotification",
                "s3:DeleteBucketWebsite",
                "s3:PutBucketWebsite",
                "s3:PutBucketRequestPayment",
                "s3:PutBucketLogging",
                "s3:PutLifecycleConfiguration",
                "s3:UpdateJobPriority",
                "s3:PutBucketObjectLockConfiguration",
                "s3:DeleteBucket",
                "s3:PutBucketVersioning"
            ],
            "Resource": [
                "arn:aws:s3:::*",
                "arn:aws:s3:*:130665556230:job/*"
            ]
        },
        {
            "Sid": "MyQScan2S33",
            "Effect": "Allow",
            "Action": "s3:CreateJob",
            "Resource": "*"
        }
    ]
}
```

3. Clique em **“Grupos”** no painel de **Gerenciamento de Identidade e Acesso (IAM)**. Clique em **“Criar novo grupo**”. Dê um nome ao grupo e **salve**-o.
4. Clique em **“Adicionar usuários ao grupo”** e adicione o usuário criado ao grupo.
5. Clique na guia **“Permissões”** e clique em **“Anexar política**”. Selecione a política que você acabou de criar e **salve** tudo. O usuário agora tem acesso ***de gravação*** ao bucket criado.

Configurar uma conexão entre o MyQ e o Amazon S3

1. Abra a aba “Configurações **de conexões”** da MyQ Web Interface (**MyQ, Configurações, Conexões**).
2. Clique em **+Adicionar** e selecione **Amazon S3** no menu.
3. Adicione um **Título**. Ele será usado para identificar o destino de armazenamento em nuvem.

4. Adicione o **ID da chave de acesso**, a **chave de segurança** que você copiou e salvou anteriormente, a **região** e **o bucket**, e clique em **OK**.

Crie e configure o destino do Amazon S3

- Crie um novo destino (edite ou crie uma ação do terminal Easy Scan; no painel de propriedades, na guia **"Destinos**", clique em **"+Adicionar"**).
- No painel de propriedades do novo destino, em **Geral**, selecione a opção *Armazenamento em nuvem* no menu suspenso **Tipo**.
- Na seção **Parâmetros**, no menu suspenso **Tipo**, selecione *Amazon S3* ou qualquer outro **Título** que você definiu nas configurações de **Conexões** nas etapas anteriores e clique em **Salvar**.
- Preencha os campos:
  - **Bucket**: o nome do bucket do Amazon S3 onde as digitalizações serão armazenadas.
  - **Região**: a região que você definiu ao criar o bucket.
  - **Caminho da pasta**: insira o caminho de uma subpasta.

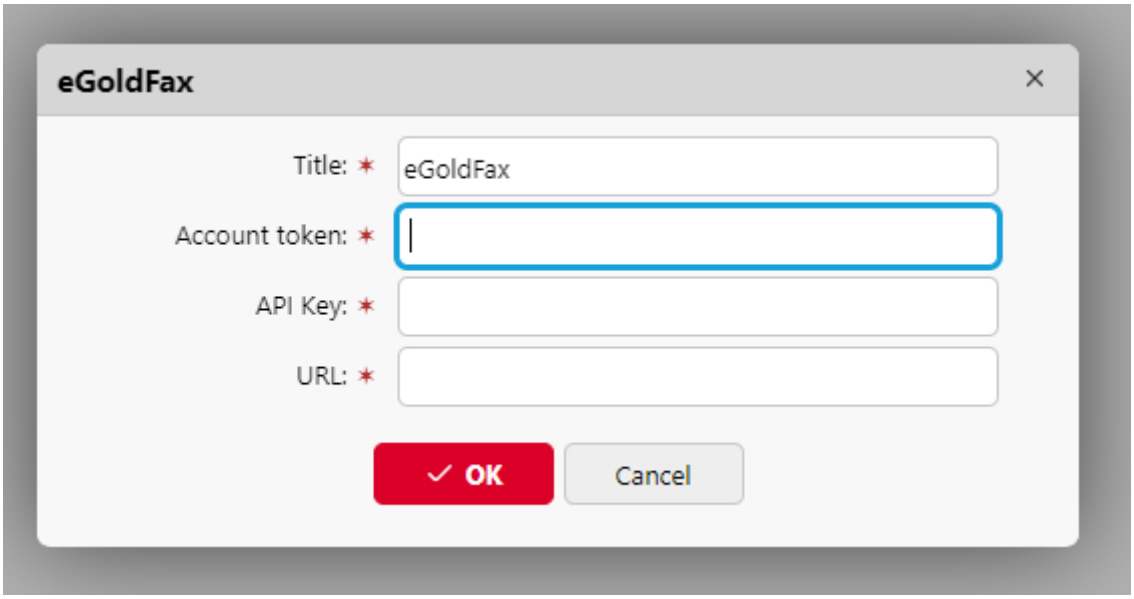
Digitalizar para o eGoldFax

Para digitalizar para o eGoldFax, você precisa primeiro configurar uma conexão com o seu serviço eGoldFax.

> ⚠ A conexão com o eGoldFax deve ser habilitada como um recurso adicional no arquivo config.ini. O parâmetro é `eGoldFax`. Recomendamos consultar o suporte do MyQ antes de editar o arquivo config.ini.

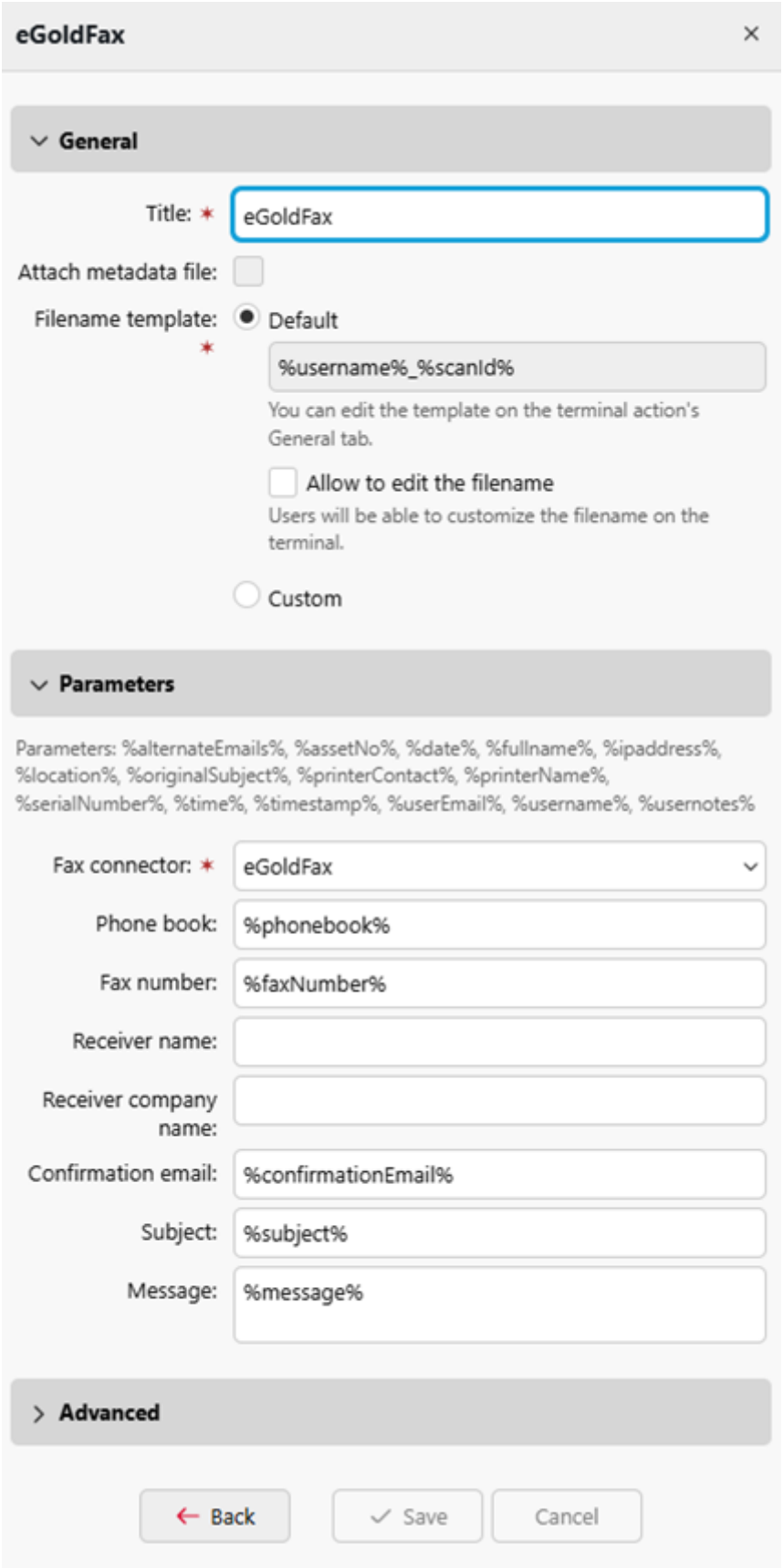
Configurar uma conexão entre o MyQ e o eGoldFax

1. Abra a guia de configurações **"Conexões"** da MyQ Web Interface (**MyQ, Configurações, Conexões**).
2. Clique em **+Adicionar** e selecione **eGoldFax** no menu.
3. Adicione um título que identifique a conexão, além do seu **token de conta**, **chave de API** e **URL** do eGoldFax.



Crie e defina o destino do eGoldFax

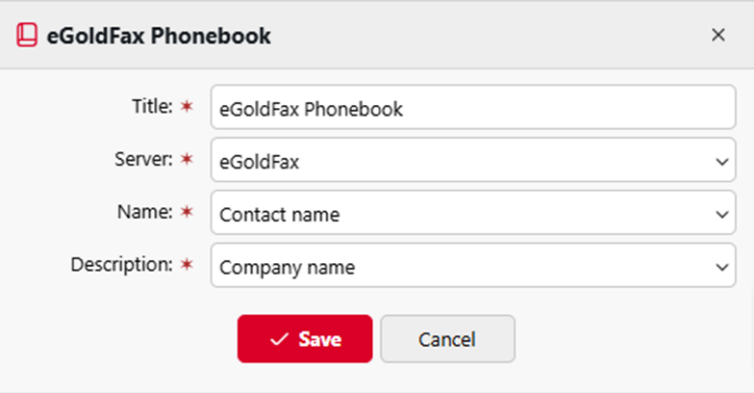
- Crie um novo destino (edite ou crie uma ação de terminal Easy Scan; no painel de propriedades, na guia **Destinos**, clique em **+Adicionar** e selecione **eGoldFax**).


eGoldFax
General
Title: *
eGoldFax
Attach metadata file:
Filename template: *
Default
%username%_%scanId%
You can edit the template on the terminal action's General tab.
Allow to edit the filename
Users will be able to customize the filename on the terminal.
Custom
Parameters
Parameters: %alternateEmails%, %assetNo%, %date%, %fullname%, %ipaddress%, %location%, %originalSubject%, %printerContact%, %printerName%, %serialNumber%, %time%, %timestamp%, %userEmail%, %username%, %usernotes%
Fax connector: *
eGoldFax
Phone book:
%phonebook%
Fax number:
%faxNumber%
Receiver name:
Receiver company name:
Confirmation email:
%confirmationEmail%
Subject:
%subject%
Message:
%message%
Advanced
Back
Save
Cancel

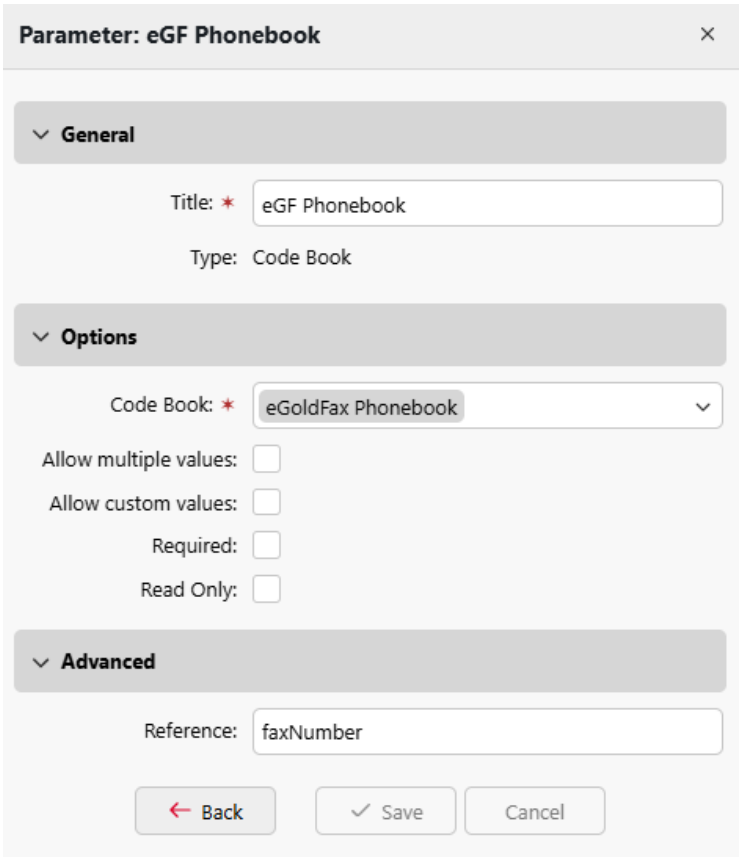
Livro de Códigos do eGoldFax

Quando o eGoldFax está conectado ao MyQ, um Livro de Códigos é criado automaticamente, chamado **“Agenda do eGoldFax**”. Em **MyQ** > **Configurações** > **Livros de Códigos**, você pode editar o **título** do Livro de Códigos e **o servidor** (caso haja várias instâncias do eGoldFax conectadas).

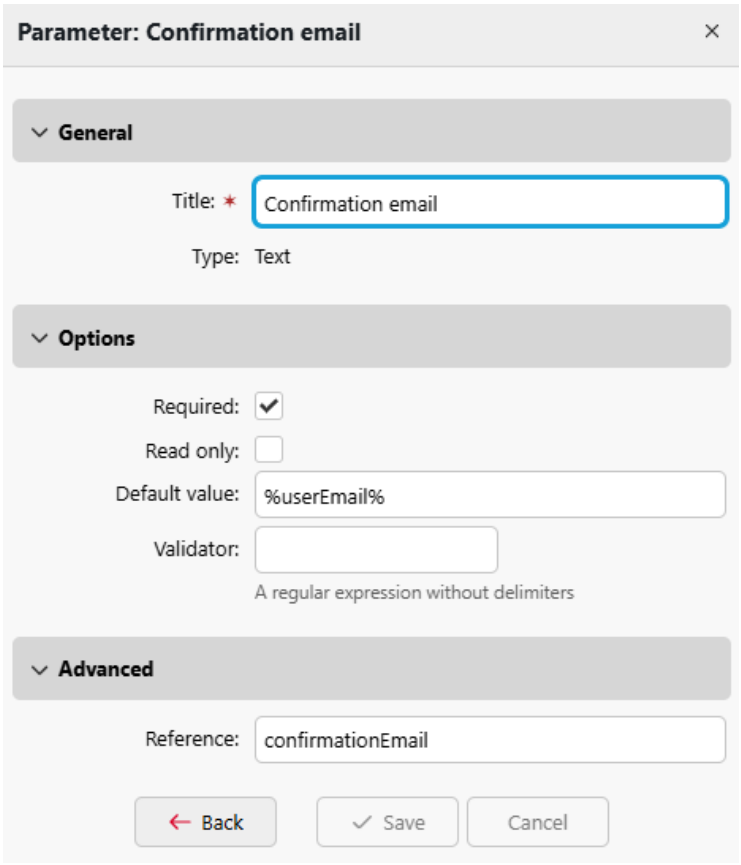
Você pode definir a exibição do **Nome** como **“Nome do contato”** ou **“Nome do contato (nome da empresa)”** e a **Descrição** como **“Nome da empresa”** ou **“Número de fax**”; isso ficará visível no terminal embarcado durante a digitalização para um contato da lista de contatos.



Essa Lista de Códigos pode ser adicionada como um parâmetro ao destino “eGoldFax Easy Scan”, permitindo que os usuários selecionem contatos da lista de contatos do eGoldFax em um terminal embarcado.



Além disso, **o "E-mail de confirmação"** está disponível como parâmetro para destinos do eGoldFax Easy Scan. Por padrão, ele está definido como %userEmail%, mas pode ser alterado para outro atributo do usuário ou definido como um único endereço de e-mail constante.

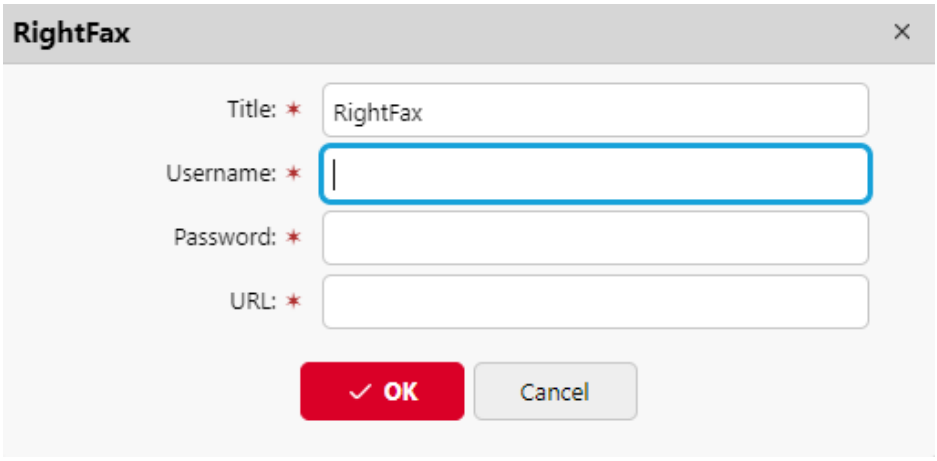


Digitalizar para o RightFax

Aprenda a integrar o RightFax com o MyQ, configurar livros de códigos para pesquisa de contatos e permitir que os usuários enviem um fax para contatos e grupos de contatos do RightFax com o Easy Scan.

Definir uma conexão com o RightFax

1. Acesse **MyQ > Configurações > Conexões** na MyQ Web Interface.
2. Clique em **+Adicionar** e selecione **RightFax** no menu.
3. Insira um **Título** que identifique a conexão e forneça **o Nome de usuário, a Senha** e **a URL** do seu administrador do RightFax no formulário `<protocol>://<hostname>/rightfax/api`.



Na maioria dos casos, uma única conexão com o RightFax é suficiente. No entanto, você pode definir mais de uma, por exemplo, para fins de teste.

Personalize os livros de códigos do RightFax

Para cada conexão registrada com o RightFax, dois livros de códigos são gerados automaticamente:

- Agenda telefônica do RightFax
- Grupos da Agenda do RightFax

É possível criar vários livros de códigos do RightFax e utilizá-los em diferentes ações de terminal.

Parâmetros do livro de códigos

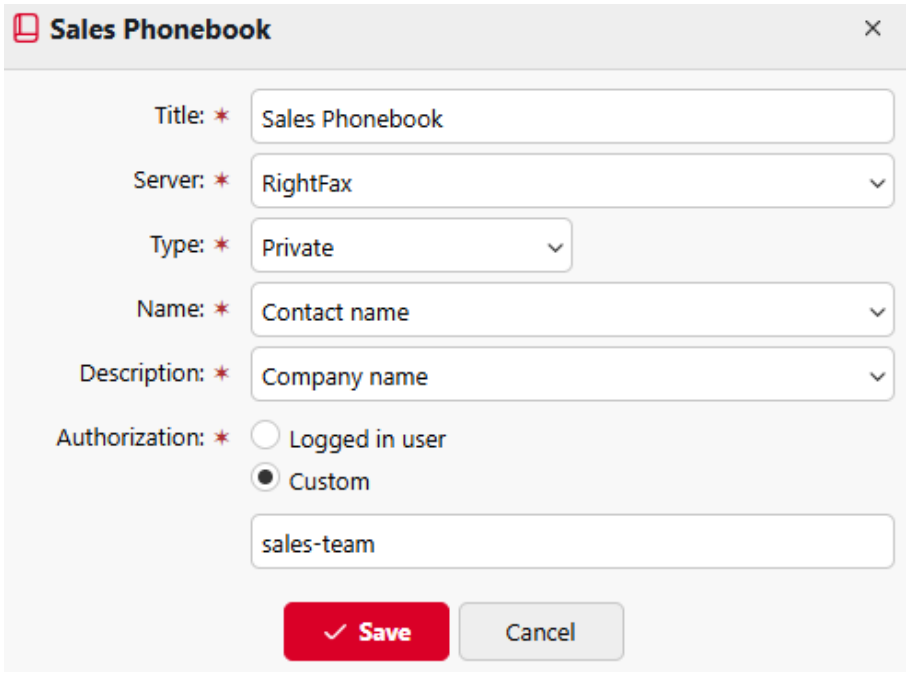
Apenas Título, Servidor e Autorização são utilizados para grupos de lista de contatos.

- **Título**
  : Digite um nome para identificar a lista de contatos.
- **Servidor**
  Selecione a conexão do RightFax a ser usada.
- **Tipo**
  : Selecione se deseja incluir contatos **Privados** ou **Compartilhados** na agenda telefônica.
- **Nome**
  Controle o que aparece no campo “Nome” no terminal. Selecione entre:
  - **Nome do contato** (padrão)
  - **Nome do contato (Empresa)**

- **Descrição**
  Controle o que aparece no campo “Descrição” no terminal. Selecione uma das opções:
  - **Nome da empresa** (padrão)
  - **Número de fax**
- **Autorização**
  Especifique o usuário cujos contatos você deseja disponibilizar na lista de contatos.
  - **Usuário conectado** (padrão)
    Isso carrega os contatos do usuário do RightFax que está conectado ao terminal.
  - **Personalizado**
    Especifique um usuário personalizado cuja agenda de contatos será utilizada.

    Observação: Se o Tipo estiver definido como Compartilhado, todos os contatos compartilhados estarão disponíveis, independentemente do método de autorização utilizado.

No exemplo abaixo, *sales-team* é uma conta na instância conectada do RightFax. Quando esta lista de contatos é usada como destino do Easy Scan, os usuários do terminal podem enviar um fax apenas para os contatos da equipe de vendas. Além disso, ao selecionar contatos, os usuários verão o nome do contato e a empresa, mas não o número de fax do contato.

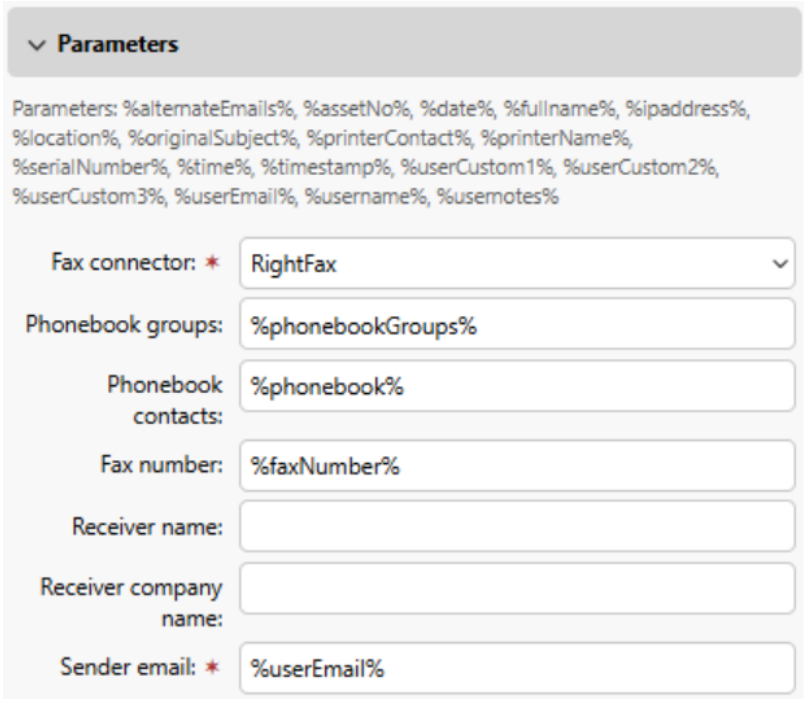


Configurar o RightFax como destino do Easy Scan para a digitalização

Depois de criar a conexão com o RightFax e personalizar as listas de códigos, você estará pronto para adicionar o RightFax como destino do Easy Scan.

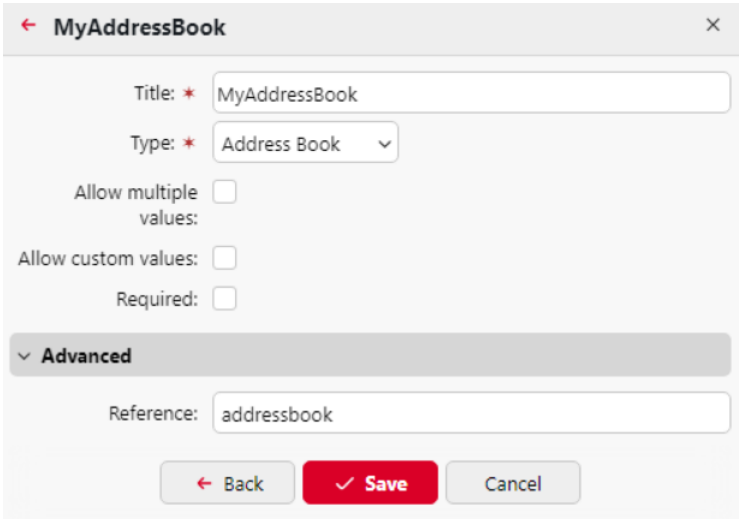
1. Abra o painel de propriedades de uma ação de terminal do Easy Scan.
2. Na guia **“Destinos”**, clique em **“+Adicionar”** e selecione **“RightFax”**.

   Essa etapa adiciona automaticamente **“Número de fax”**, **“Lista de contatos”** e **“Grupos da lista de contatos”** aos **parâmetros** da ação do terminal.
3. Configure os parâmetros do RightFax. Você pode atribuir cada parâmetro a uma variável global ou definir um novo parâmetro e atribuí-lo nos **parâmetros** da ação do terminal.
   - **Número de fax**: o número de fax do destinatário. Ele aparece no fax sob **“Para:/ Fax:”**
   - **E-mail do remetente:** o e-mail do usuário do RightFax, que aparece no fax em **“De:”.**
   - **O nome do destinatário** e **o nome da empresa do destinatário** não são atribuídos por padrão. Se você mapear valores para esses parâmetros, eles aparecerão no fax em **“Para:”** e **“Empresa:”**.
4. Clique em **+Adicionar** para salvar.



Digitalize para entrar em contato a partir da Agenda de Contatos

Para habilitar o parâmetro “Catálogo de Endereços”, o administrador deve configurá-lo como um parâmetro personalizado (see page 311) para a ação “Easy Scan”.

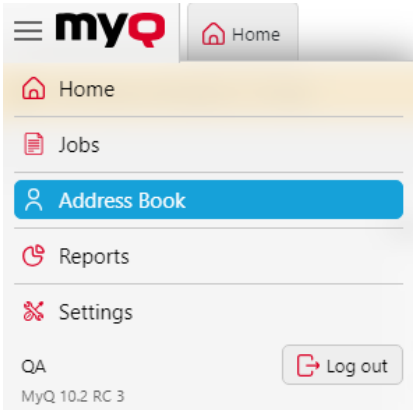


> Se a Agenda de Contatos for o único destino da ação “Easy Scan”, recomenda-se ativar a opção **“Obrigatório”**. Caso contrário, o campo não seria marcado como obrigatório com * (asterisco) no terminal embarcado.

Feito isso, os usuários podem gerenciar sua Agenda na interface web do MyQ, e as digitalizações são enviadas para o contato da Agenda do usuário.

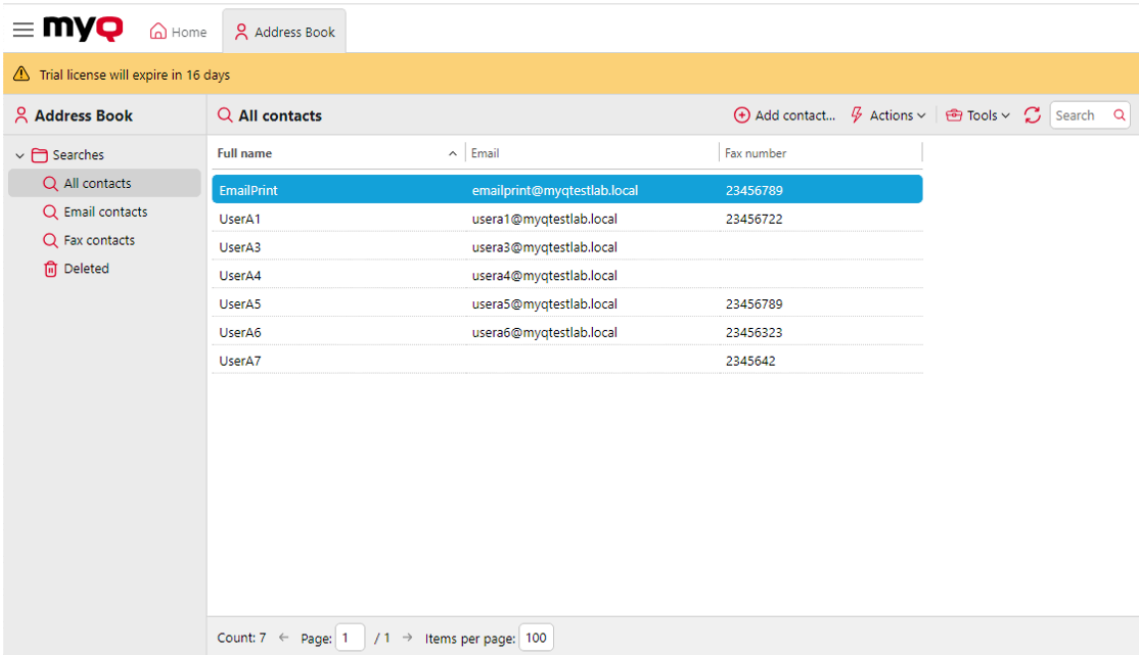
Acesso e uso da Agenda de Contatos

1. Faça login no MyQ.
2. No menu principal, selecione **“Catálogo de Endereços”**.



A Agenda de Contatos não está disponível para contas integradas, como *admin.

3. Aqui, você verá sua lista de contatos com as colunas disponíveis: **Nome completo**, **E-mail** e **Número de fax**.



Gerenciamento de contatos

1. Para adicionar um contato, clique em **“Adicionar contato”**. Aparecerá uma janela pop-up onde você poderá inserir o **Nome completo**, **e-mail** e **número de fax** do contato.
2. Para editar ou excluir um contato, localize-o na lista e escolha a opção correspondente.
3. Para pesquisas, use o painel esquerdo. Opções disponíveis: **Todos os contatos**, **Contatos de e-mail**, **Contatos de fax** e **Excluídos**.
4. Na seção **“Excluídos”**, você pode **“Restaurar”** ou **“Remover permanentemente”** um contato.

Todos os endereços de e-mail inseridos passam por verificações de validade para garantir que estejam no formato correto.

Os números de fax são salvos sem validação. Certifique-se de que seus usuários entendam quais formatos de número são suportados pelos aparelhos de fax.

Usando a Agenda de Endereços no Easy Scan

1. Faça login no terminal.
2. Selecione **o Easy Scan**.
3. Nos parâmetros, selecione a opção **“Catálogo de endereços”**.
4. Navegue e selecione um contato da sua lista como destino.

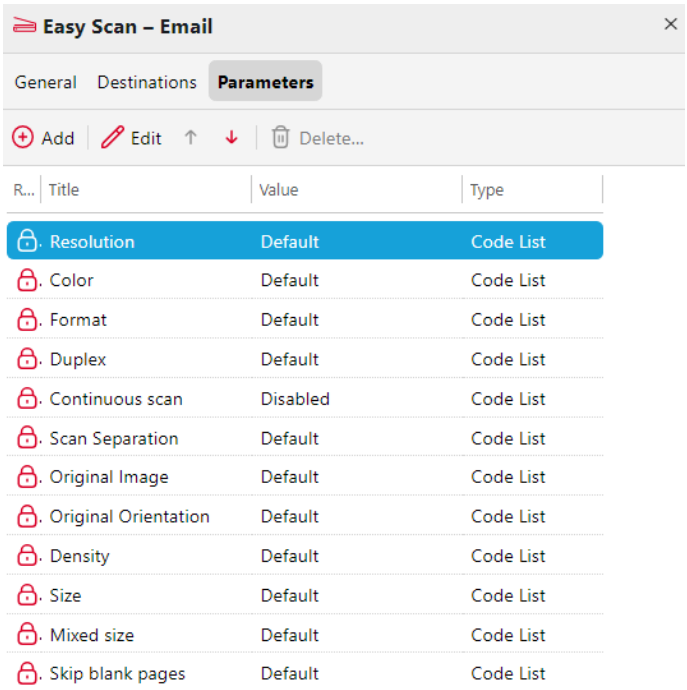
Um usuário só pode acessar os contatos de sua própria Agenda de Contatos. É proibido acessar os contatos de outro usuário, mesmo por administradores.

Parâmetros de digitalização do Easy Scan

Na guia **Parâmetros**, você pode definir os parâmetros do arquivo digitalizado, como resolução e formato. É possível selecionar entre várias opções para cada parâmetro.

Existem parâmetros predefinidos, mas você também pode criar seus próprios parâmetros.

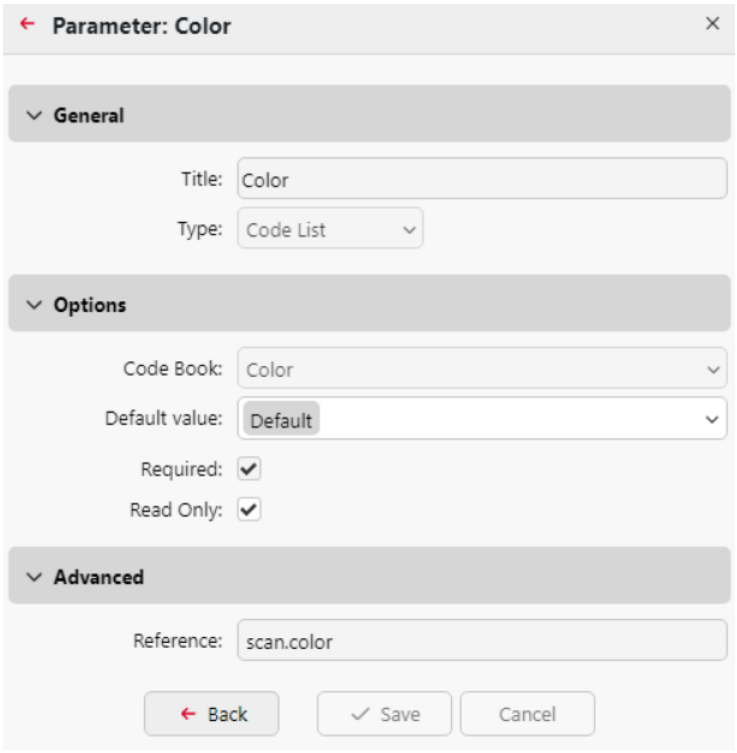
Todos os parâmetros dependem do tipo específico de dispositivo de impressão. Portanto, alguns parâmetros e/ou valores podem não estar disponíveis.



Alguns parâmetros (por exemplo, resolução, cor) influenciam significativamente o tamanho do arquivo digitalizado. Por exemplo, uma combinação de resolução mais alta e cores completas aumentará drasticamente o tamanho do arquivo.

Você pode permitir que os usuários alterem suas configurações de digitalização na tela do terminal.

Para isso, é necessário modificar as configurações do parâmetro específico na guia **“Parâmetros”** do painel de propriedades do nó de ação **“Easy Scan”**. Abra o painel de propriedades do parâmetro, desmarque a opção **“Somente leitura”** (marcada por padrão) e **clique em “Salvar”**.



Parâmetros predefinidos

Cada parâmetro possui uma opção *Padrão*. Se selecionada, os valores reais são obtidos das configurações padrão de digitalização do dispositivo de impressão.

- **Resolução** — A resolução do arquivo de saída. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
  - 100 dpi
  - 200 dpi
  - 300 dpi
  - 400 dpi
  - 600 dpi
  - 1.200 dpi
  - Padrão
- **Cor** — A escala de cores do arquivo de saída. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
  - Cor
  - Escala de cinza
  - P&B (dois tons)
  - Automático
  - Padrão

- **Formato** — O formato do arquivo de saída. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
    - PDF
    - JPEG
    - TIFF
    - XPS
    - HCPDF
    - Padrão
- **Duplex** – Opções de digitalização simplex e de frente e verso. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
    - Uma face
    - Frente e verso – encadernação na parte superior
    - Frente e verso – encadernação na lateral
    - Livreto – encadernação à esquerda
    - Folheto – encadernação à direita
    - Padrão
- **Digitalização contínua** — Com a opção de digitalização contínua *ativada*, os trabalhos de digitalização não são enviados até que se toque em **"Concluído**". Após clicar em **"Digitalizar"**, o dispositivo de impressão digitaliza outra página. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
    - Desativado
    - Ativado
    - Padrão
- **Separação de digitalização** — Se um documento com várias páginas for digitalizado, as páginas digitalizadas podem ser armazenadas separadamente (cada página em um arquivo separado) ou todas juntas em um único arquivo. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
    - Todas as páginas juntas
    - Separar cada página
    - Padrão
- **Imagem original** — Determina a forma como o dispositivo de impressão processará a página digitalizada. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
    - Texto + Foto
    - Foto
    - Texto
    - Padrão
- **Orientação do original** - Determina a orientação da página digitalizada no arquivo de saída. A posição do papel é relativa à pessoa que está em frente ao dispositivo de impressão. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
    - Borda superior para cima: a página é exibida na posição horizontal (com a borda superior da página voltada para o lado oposto à pessoa)

    - Borda superior à esquerda: a página é exibida na posição vertical (com a borda superior da página do lado esquerdo da pessoa)
    - Padrão
- **Densidade** — A densidade da imagem no arquivo de saída. Quanto maior for, mais escura ficará a imagem resultante. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
    - Automático
    - Mais baixa
    - Baixa
    - Baixa
    - Normal
    - Alto
    - Mais alto
    - Mais alto
    - Padrão
- **Tamanho** — O tamanho da imagem digitalizada. Isso determina o tamanho da área de digitalização; portanto, deve corresponder ao tamanho real do papel digitalizado. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
    - Automático
    - A3
    - A4
    - A5
    - A6
    - B4
    - B5
    - B6
    - Fólio
    - Ledger
    - Carta
    - Legal
    - Ofício II
    - Extrato
    - Padrão
- **Tamanho misto** – Este parâmetro permite o reconhecimento automático do tamanho do papel quando são utilizados tamanhos diferentes durante a digitalização. Para poder usar a configuração **“Tamanho misto**”, é necessário selecionar a opção *A4*, *A3*, *Ledger* ou *Carta*
  na configuração **“Tamanho**”. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
    - Ativado: O parâmetro **Tamanho** é ignorado e o tamanho de cada imagem digitalizada é reconhecido pelo dispositivo de impressão.
    - Desativado: O parâmetro **Tamanho** é usado para determinar o tamanho da imagem digitalizada.

    - Padrão
- **Ignorar páginas em branco** - Com este parâmetro, você pode optar por ignorar páginas em branco no documento digitalizado. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
    - Padrão
    - Sim
    - Não
- **Supressão de fundo** — Ativar este parâmetro ajudará a remover o fundo de uma digitalização ou cópia quando o papel original estiver com tonalidade (isso é comum em papéis ecológicos). Você pode escolher entre as seguintes opções:
    - Padrão
    - Ativado
    - Desativado

⚠ Atualmente**, a supressão de fundo** é compatível apenas com terminais Xerox.

Crie parâmetros personalizados

É possível criar novos parâmetros para serem usados nos metadados de digitalização, ou como partes de nomes de arquivos, endereços, assuntos e corpos de e-mails, e como caminhos para pastas, senhas de pastas etc.

Os seguintes tipos de parâmetros podem ser criados: *Texto, Senha, Sim/Não, Usuários do MyQ, Livro de Códigos, Propriedades do Usuário, Propriedades do Dispositivo, Catálogo de Endereços*.

Para criar um parâmetro personalizado:

1. No painel de propriedades do nó de ação, acesse a guia **Parâmetros**.
2. Nessa guia, clique em **+Adicionar**. O novo painel de propriedades do parâmetro é exibido no lado direito da tela.
3. Defina o parâmetro e, em seguida, clique em **Salvar**. O novo parâmetro agora é exibido na lista da guia **Parâmetros**.

Configurações do parâmetro:

- **Título** — O nome do parâmetro.
- **Tipo** - Selecione o tipo do parâmetro no menu suspenso:
    - *Texto* – Texto (sequência de caracteres) digitado pelo usuário no terminal embarcado. Você pode usar esses parâmetros em diversas sequências de caracteres no MyQ: nomes de arquivos, endereços, assuntos ou corpos

de e-mails, caminhos para pastas e muitos outros. No campo **Validador**, expressões regulares podem ser usadas para definir ou limitar a entrada do usuário.

- *Sim/Não* – Parâmetro booleano com as opções: *Sim, Não.* Você pode usar esses parâmetros no arquivo de metadados da digitalização para fornecer respostas a perguntas do tipo Sim/Não relacionadas à digitalização, como se a digitalização é privada ou se deve ser arquivada.
- *Usuários do MyQ* – Este parâmetro permite selecionar destinatários da digitalização a partir da lista de todos os usuários do MyQ. A digitalização é enviada para o e-mail principal do destinatário, definido na caixa de texto "E-mail" no painel de propriedades da guia principal "Usuários" da MyQ Web Interface, ou para a pasta definida na caixa de texto "Pasta ou e-mail para armazenamento de documentos digitalizados" no mesmo local.
- *Livro de códigos* — O parâmetro utiliza uma lista de valores proveniente de listas de códigos internas. Os usuários podem selecionar opções a partir de listas de valores utilizadas em metadados e destinos.
  - **Lista de códigos interna**: é possível predefinir listas de códigos com valores e usar esses valores como opções disponíveis para os usuários.
  - **Lista proveniente de LDAP**: Este parâmetro permite selecionar destinatários de digitalização diretamente de um servidor LDAP, importando os códigos do servidor.
  - **Catálogo de endereços do MS Exchange**: é possível usar este catálogo de códigos para obter contatos pessoais de um servidor MS Exchange. Os contatos são recuperados por meio de uma conta definida pelo administrador na interface do usuário do MyQ Web. Essa conta requer direitos especiais no servidor MS Exchange que permitam o acesso às caixas de correio de outros usuários. O usuário visualiza os primeiros 50 contatos no terminal. Para procurar mais contatos, ele precisaria usar a função de pesquisa.
- *Propriedades do usuário* — O parâmetro pode representar as propriedades do usuário do MyQ no arquivo de metadados do documento digitalizado. Você pode selecionar um dos seguintes valores para ser representado pelo parâmetro:
  - Nome do usuário
  - Nome completo
  - E-mail
  - Armazenamento do usuário
  - Número pessoal
  - Telefone
  - Observações

        - Grupo de contabilização
    - *Propriedades do dispositivo* - O parâmetro pode representar as propriedades do dispositivo de impressão MyQ no arquivo de metadados do documento digitalizado. Você pode selecionar um dos seguintes valores para ser representado pelo parâmetro:
        - Nome
        - Local
        - Endereço IP
        - Marca
        - Modelo
        - Número de série
        - Número do ativo
        - Observações
    - *Agenda de endereços* — O parâmetro permite que os usuários gerenciem destinatários de digitalização e fax de forma integrada por meio de sua agenda de endereços pessoal.
        - Permitir valores múltiplos
        - Permitir valores personalizados
- **Valor padrão** — Um valor/opção predefinido que será usado caso nenhuma outra opção seja selecionada.
- **Obrigatório** - O valor do parâmetro deve ser definido. Se o parâmetro não tiver um valor padrão, os usuários não poderão imprimir antes que esse valor seja inserido na caixa de texto específica na tela do terminal.
- **Somente leitura** - Se essa opção for selecionada, o parâmetro não poderá ser alterado pelos usuários na tela do terminal.
- **Referência** - String usada como referência ao parâmetro. Um parâmetro com a referência *"parâmetroX"* é referido como *%parâmetroX%* no MyQ. Por exemplo, a referência do parâmetro "nome de usuário", frequentemente utilizado, é *"username"*; o parâmetro é referido como *%username%*.

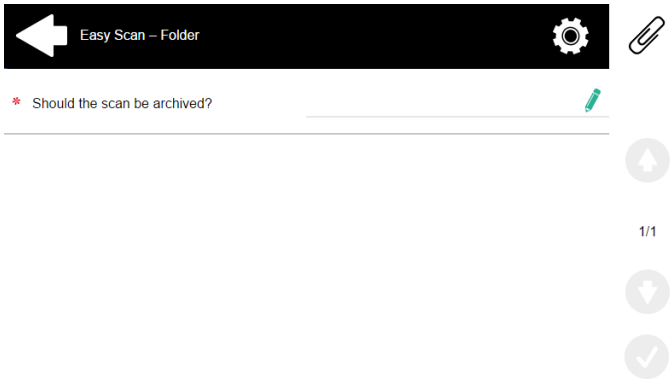
Exemplos de parâmetros personalizados

Estes são alguns exemplos de uso de parâmetros personalizados.

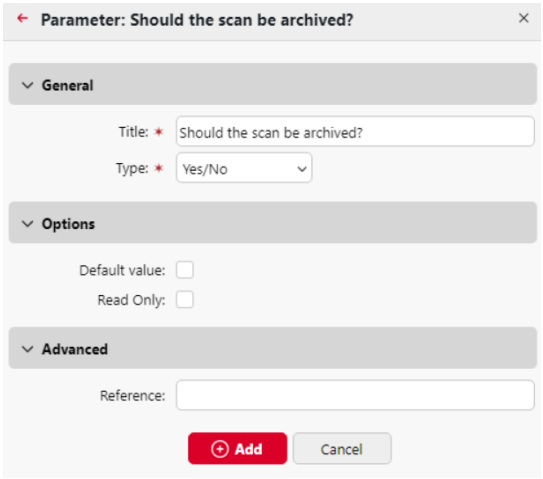
Fornecimento de informações adicionais em um arquivo de metadados

Neste exemplo, você pode ver como usar parâmetros para obter informações adicionais sobre o arquivo digitalizado ou quaisquer outros dados fornecidos pelos usuários. O **tipo** do parâmetro pode ser *Texto* ou *Sim/Não*.

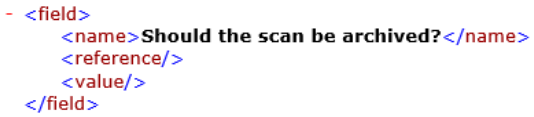
Como exemplo, criaremos um parâmetro **do tipo** *Sim/Não*, chamado **"A digitalização deve ser arquivada?**".



1. O **“Título”** será exibido na tela; portanto, vamos nomeá-lo **“A digitalização deve ser arquivada?”**.
2. O **Tipo** é *Sim/Não*.
3. **A opção “Valor padrão”** fica desmarcada.
4. **A opção “Somente leitura”** não é marcada.
5. Não precisamos usar a referência, pois o parâmetro não será utilizado em nenhuma string no MyQ. Portanto, podemos **salvar** as configurações do parâmetro.



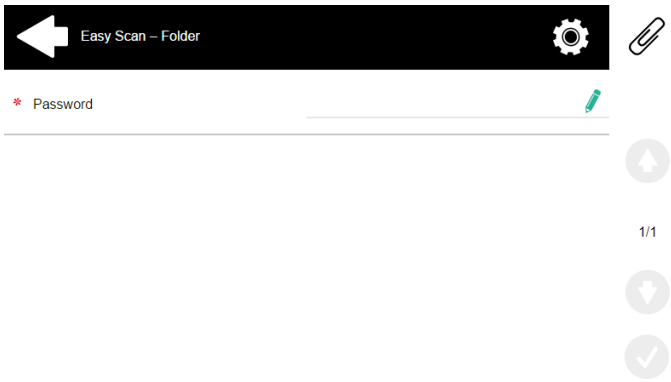
As duas figuras a seguir mostram dois valores possíveis para o parâmetro **“A digitalização deve ser arquivada?”**. Um software de gerenciamento de documentos (DMS) pode arquivar automaticamente as digitalizações com valor *1* em uma pasta predefinida.



```
- <field>
    <name>Should the scan be archived?</name>
    <reference/>
    <value>1</value>
  </field>
```

Permitindo que os usuários realizem a digitalização para suas pastas pessoais protegidas por senha

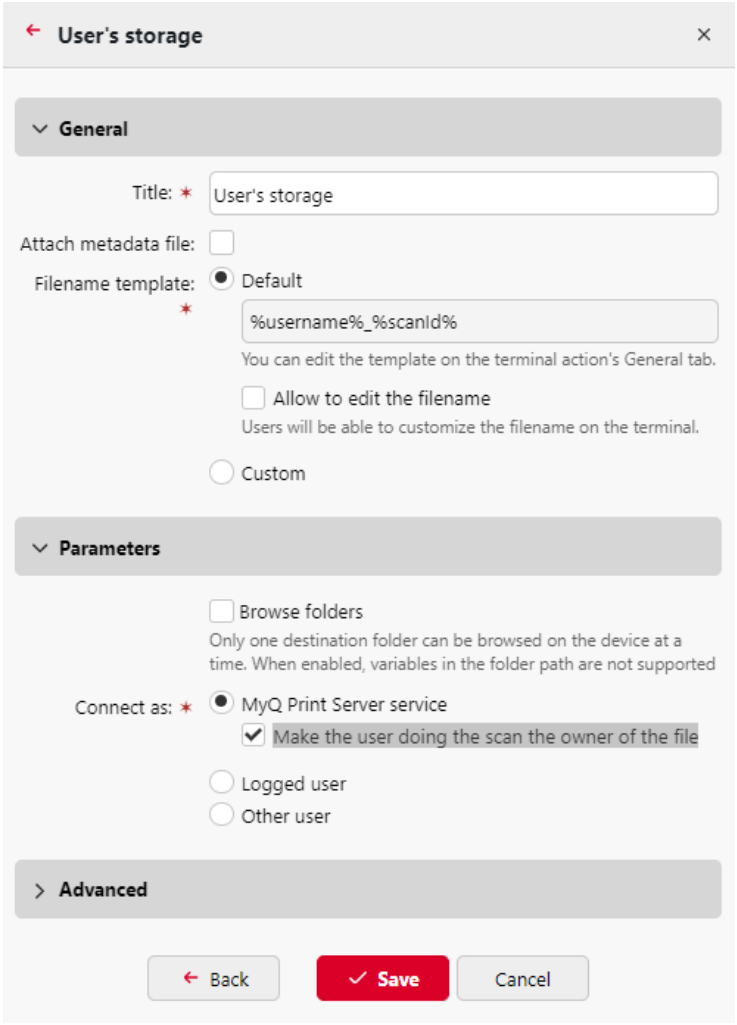
Se você não quiser conceder ao servidor MyQ acesso universal às pastas compartilhadas dos usuários, mas, em vez disso, quiser fornecer a cada usuário direitos separados para acessar sua pasta compartilhada a partir do MyQ, você pode permitir que os usuários que realizam a digitalização digitem a senha de sua conta no domínio LDAP para acessar a pasta compartilhada.



Para poder acessar suas pastas compartilhadas, os usuários devem ter o domínio LDAP definido no MyQ. As informações sobre o domínio são obtidas a partir da configuração **do servidor de autenticação** no painel de propriedades do usuário no MyQ ou a partir do nome de usuário do MyQ (se o nome estiver no formato *LDAPusername@domain.local*).

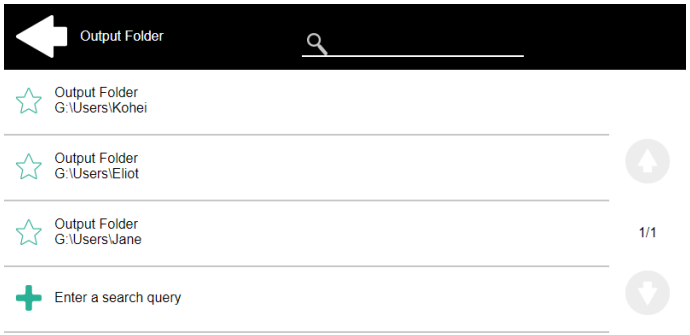
Os usuários podem **se conectar** à sua pasta digitando a senha na MyQ Web Interface ou por e-mail após concluir uma digitalização para esse destino. Em seguida, o MyQ utiliza o nome do domínio do usuário (seja da configuração **do servidor de autenticação**, seja da parte final do nome de usuário) e tenta fazer login na conta do usuário nesse domínio (seja com o nome de usuário completo, seja com a parte inicial dele). Se a senha estiver correta, o MyQ salva a digitalização na pasta compartilhada; caso contrário, exibe a mensagem de erro "*Erro ao enviar a digitalização X/Y. Não foi possível gravar na pasta.*"

Na guia **“Destinos”**, defina o tipo de destino **de armazenamento do usuário**. Na seção **“Parâmetros”**, selecione a opção **“Conectar como: serviço MyQ Print Server”** e **“Tornar o usuário que está fazendo a digitalização o proprietário do arquivo”**.



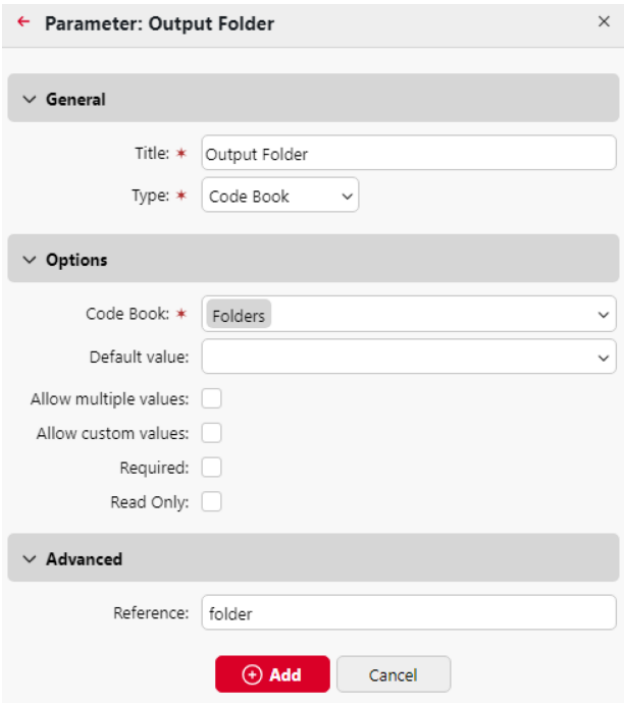
Permitindo que os usuários selecionem a pasta de saída a partir de um livro de códigos

Neste exemplo, você verá como permitir que os usuários selecionem a pasta de destino da digitalização a partir de um livro de códigos predefinido. Para este exemplo, já criamos e salvamos o nó de ação “Easy Scan” e criamos um livro de códigos chamado *“Pastas”*, que contém nomes de pastas como valores. O próximo passo é adicionar e configurar um novo parâmetro do tipo **“Livro de códigos”** e um novo tipo de destino **“Pasta”** para a ação “Easy Scan”. O parâmetro é então usado como parte do caminho para a pasta.

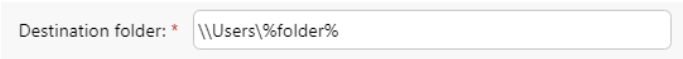


Na guia **“Parâmetros”**, crie um parâmetro com as seguintes configurações: **Título**: Pasta de saída, **Tipo**: Livro de códigos, **Livro de códigos**: Pastas, **Valor padrão** (opcional), **Somente leitura**: desmarque, **Referência**: pasta. Se desejar permitir que os usuários selecionem vários destinatários, marque a opção **“Permitir vários valores”**.

Se desejar permitir que os usuários insiram seus próprios valores, marque a opção **“Permitir valores personalizados”**. Se não quiser permitir valores vazios, marque a opção **Obrigatório** para que os usuários tenham que inserir o valor antes de enviar o arquivo. Opcionalmente, você pode selecionar um valor padrão para definir a pasta onde os arquivos de saída serão salvos, caso os usuários não o alterem.



Na guia **Destinos**, crie e configure um novo destino. Para esse destino, você pode usar o parâmetro como qualquer parte do caminho de destino definido na caixa de texto **Pasta de destino**. Para usar o parâmetro, insira seu nome de referência entre sinais de porcentagem como parte do caminho. Em nosso exemplo, usamos um parâmetro com o nome de referência *"folder"* como a pasta onde os arquivos são armazenados (*Users%folder%*).



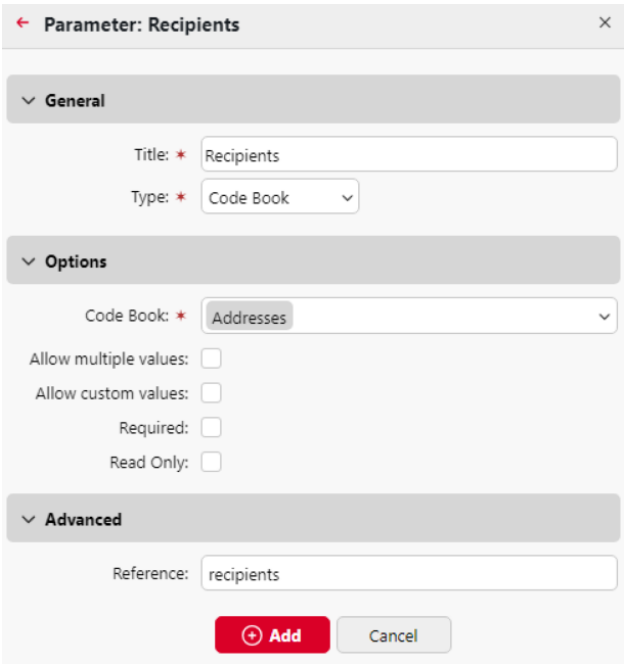
Permitindo que os usuários pesquisem destinatários por meio de livros de código de origem LDAP

Neste exemplo, você verá como permitir que os usuários pesquisem destinatários em servidores LDAP por meio de livros de código de origem LDAP. Os livros de código de origem LDAP contêm dois parâmetros: **Título** e **Valor**. O valor do parâmetro **Título** é usado como entrada para a pesquisa no banco de dados LDAP, e o parâmetro **Valor** define o valor retornado pelo banco de dados. Usamos um livro de código de origem LDAP com o atributo **cn** atribuído ao parâmetro **Título** e o atributo **mail** atribuído ao parâmetro **Valor**. Também criamos um novo parâmetro e uma nova pasta de destino para o recurso. O usuário que está digitalizando digita uma sequência de caracteres a ser usada em uma consulta de busca. O MyQ envia a consulta ao banco de dados LDAP para procurar contas de usuário cujo **atributo `cn`** comece com a sequência digitada. O usuário que está digitalizando pode selecionar uma das contas retornadas. Após selecionar a conta, o valor do atributo `**mail**` da conta é usado como destino da digitalização.

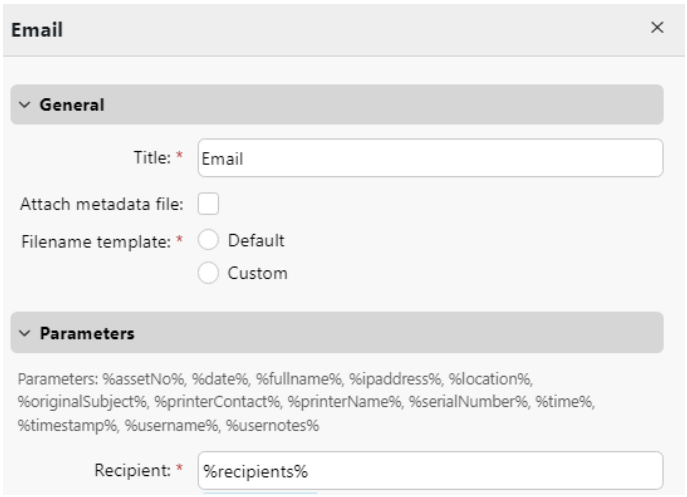


Na guia **Parâmetros**, crie um parâmetro com as seguintes configurações: **Título**: Destinatários, **Tipo**: Livro de Códigos, **Livro de Códigos**: Endereços (ou o livro de códigos de origem LDAP que você deseja usar), **Somente Leitura**: desmarque,

Referência: destinatários. Se desejar permitir que os usuários selecionem vários destinatários, marque a opção **Permitir vários valores**. Se desejar permitir que os usuários insiram seus próprios valores, marque a opção **Permitir valores personalizados**. Se não quiser permitir valores vazios, marque a opção **Obrigatório** para que os usuários sejam obrigados a inserir um valor antes de enviar o arquivo.



Na guia **Destinos**, crie um tipo de destino **E-mail** e insira o parâmetro na caixa de texto **Destinatário**, entre sinais de porcentagem (*%recipients%*).



Configurações do Easy Copy

Com o recurso **Easy Copy**, os usuários não precisam acessar a tela de cópia do dispositivo de impressão — que costuma ser complicada e confusa —; eles podem copiar diretamente da tela inicial do terminal MyQ com um único toque. Ao tocar no botão, o MyQ pode simplesmente prosseguir com a cópia usando as configurações padrão do dispositivo de impressão ou pode utilizar valores diferentes dos parâmetros da ação Easy Copy.

Ao adicionar vários nós de ação do Easy Copy e conceder direitos a diferentes usuários ou grupos, você pode criar uma variedade de opções de cópia para os usuários e grupos selecionados.

Na guia **"Parâmetros"**, você pode selecionar entre várias opções para cada parâmetro.

> ⚠ Todos os parâmetros dependem do tipo específico de dispositivo de impressão. Portanto, alguns parâmetros e/ou valores podem não estar disponíveis.

Easy Copy Parameters

- **Cópias** — Predefina o número de cópias disponíveis de *1 a 99*.
- **Cor** — Escala de cores do arquivo de saída. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
  - Cor
  - Monocromático
  - Automático
  - Padrão
- **Duplex** - Opções de digitalização simplex e de frente e verso. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
  - Uma face
  - Frente e verso
  - De um lado para dois lados
  - De 2 lados para 1 lado
  - Padrão
- **Orientação original** – Determina a orientação da página no arquivo de saída. A posição do papel é relativa à pessoa que está em frente ao dispositivo de impressão. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
  - Borda superior para cima: a página é exibida na posição horizontal (com a borda superior da página voltada para o lado oposto à pessoa)
  - Borda superior à esquerda: a página é exibida na posição vertical (com a borda superior da página do lado esquerdo da pessoa)

    - Padrão
- **Densidade** — Densidade da imagem no arquivo de saída. Quanto maior for, mais escura ficará a imagem resultante. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
    - Automático
    - Mais baixa
    - Mais baixa
    - Baixa
    - Normal
    - Alto
    - Mais alto
    - Mais alto
    - Padrão
- **Tamanho** - Tamanho da entrada digitalizada. Ele determina o tamanho da área de digitalização; portanto, deve corresponder ao tamanho real do papel digitalizado. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
    - Automático
    - A3
    - A4
    - A5
    - A6
    - B4
    - B5
    - B6
    - Fólio
    - Ledger
    - Carta
    - Legal
    - Extrato
    - Padrão
- **Ampliação** — Com este parâmetro, você pode determinar o tamanho da cópia. Dessa forma, é possível torná-la menor ou maior do que o arquivo original. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
    - Padrão
    - Igual ao original
    - A3
    - A4
    - A5
    - A6
    - B4
    - B5
    - B6

    - Fólio
    - Ledger
    - Carta
    - Legal
    - Extrato
- **Ignorar páginas em branco** – Com este parâmetro, você pode optar por ignorar páginas em branco no documento copiado. Você pode escolher entre as seguintes opções:
    - Padrão
    - Sim
    - Não
- **Tamanho misto** — Este parâmetro permite o reconhecimento automático do tamanho do papel quando tamanhos diferentes de papel são usados durante a cópia.
    - Sim: O parâmetro de tamanho do papel de saída será ignorado e determinado pelo próprio dispositivo, dependendo do tamanho da imagem digitalizada.
    - Não: O tamanho do papel de saída deve ser definido (qualquer opção, exceto “Automático”) e a imagem será ampliada e digitalizada no mesmo tamanho.
    - Padrão

Limitações gerais

- A lista exata de parâmetros suportados pelo Easy Copy depende de cada fabricante/máquina.
- A digitalização contínua não é suportada por todas as máquinas, mesmo dentro da mesma marca.
- Trabalhos de digitalização contínua que consistem em formatos diferentes podem ser contabilizados como um único formato ou como formatos diferentes, dependendo das capacidades do SDK. O formato final (no caso de contabilização como um único formato) também depende das capacidades do SDK.

Configurações do Easy Fax

Com o recurso Easy Fax, os usuários podem enviar por fax seus documentos digitalizados em apenas duas etapas; basta tocar no botão Easy Fax na tela inicial do terminal integrado e, em seguida, digitar o número de fax.

Ao adicionar vários nós de ação do Easy Fax e conceder direitos a diferentes usuários ou grupos, você pode criar uma variedade de opções de envio de fax para os usuários e grupos selecionados

Para habilitar o recurso em um dispositivo de impressão, é necessário habilitar a opção **“Módulo de fax”** no painel de propriedades no MyQ, desativar e reativar o dispositivo. Acesse o **MyQ, Configurações, Perfis de Configuração**. Selecione o perfil de configuração e clique em **Editar** (ou clique duas vezes, ou clique com o botão direito e **selecione Editar**). O painel de propriedades é exibido no lado direito. Na guia **Geral**, marque a caixa de seleção **“Módulo de fax**”. Clique em **Salvar**.

Na guia **Parâmetros**, você pode selecionar entre várias opções para cada parâmetro.

> ⚠ Todos os parâmetros dependem do tipo específico de dispositivo de impressão. Portanto, alguns parâmetros e/ou valores podem não estar disponíveis.

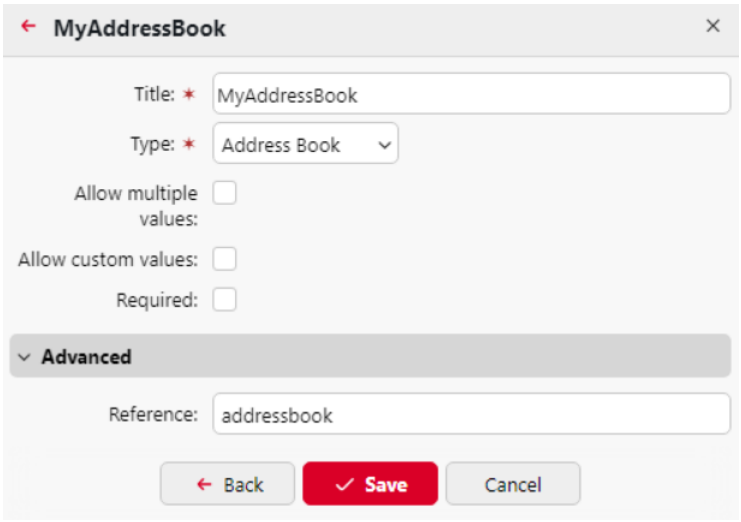
Easy Fax Parameters

- **Resolução do fax** — Resolução do arquivo de fax a ser enviado. Você pode escolher entre as seguintes opções:
  - Normal
  - Fina
  - Superfina
  - Ultra-fina
  - Padrão
- **Duplex** – Opções de digitalização Simplex e Duplex. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
  - Uma face
  - Duplex – encadernação na parte superior
  - Duplex – encadernação na lateral
  - Livreto – encadernação à esquerda
  - Folheto – encadernação à direita
  - Padrão
- **Imagem original** – Determina a forma como o dispositivo de impressão processará a página digitalizada. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
  - Texto + Foto
  - Foto
  - Texto
  - Padrão
- **Tamanho** - Tamanho da entrada digitalizada. Ele determina o tamanho da área de digitalização; portanto, deve corresponder ao tamanho real do papel digitalizado. Você pode escolher entre as seguintes opções:
  - A3
  - A4

    - A5
    - A6
    - B4
    - B5
    - B6
    - Fólio
    - Ledger
    - Carta
    - Legal
    - Extrato
    - Ofício II
    - Padrão
- **Orientação original** – Determina a orientação da página no arquivo de saída. A posição do papel é relativa à pessoa que está em frente à impressora. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
    - Borda superior para cima
    - Borda superior à esquerda
    - Padrão
- **Densidade** — Densidade da imagem no arquivo de saída. Quanto maior for, mais escura será a imagem resultante. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
    - Automático
    - Mais baixa
    - Mais baixa
    - Baixa
    - Normal
    - Alto
    - Mais alto
    - Mais alto
    - Padrão
- **Digitalização contínua** — Com a opção de digitalização contínua *ativada*, os trabalhos de digitalização não são enviados até que se toque em **"Concluído"**. Após clicar em **"Digitalizar"**, o dispositivo de impressão digitaliza outra página. Você pode selecionar uma das seguintes opções:
    - Desativado
    - Ativado
    - Padrão

Enviar fax para um contato da Agenda de Contatos

Para ativar o parâmetro "Catálogo de endereços", o administrador deve configurá-lo como um parâmetro personalizado (see page 311) para a ação do Easy Fax.

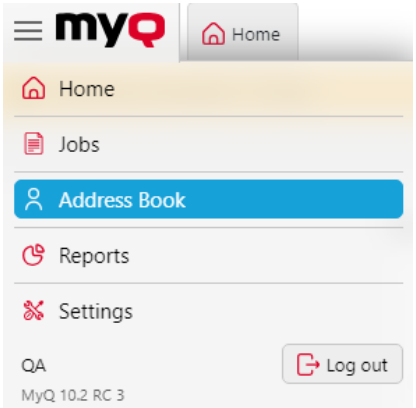


Não é necessário habilitar o campo “Obrigatório”, pois o campo “Destino do fax” já é obrigatório na Agenda Telefônica do Easy Fax, onde o usuário selecionará contatos de sua Agenda de Contatos.

Feito isso, os usuários podem gerenciar sua Agenda de Contatos na interface do usuário do MyQ na Web, e os faxes são enviados para o contato da Agenda de Contatos do usuário.

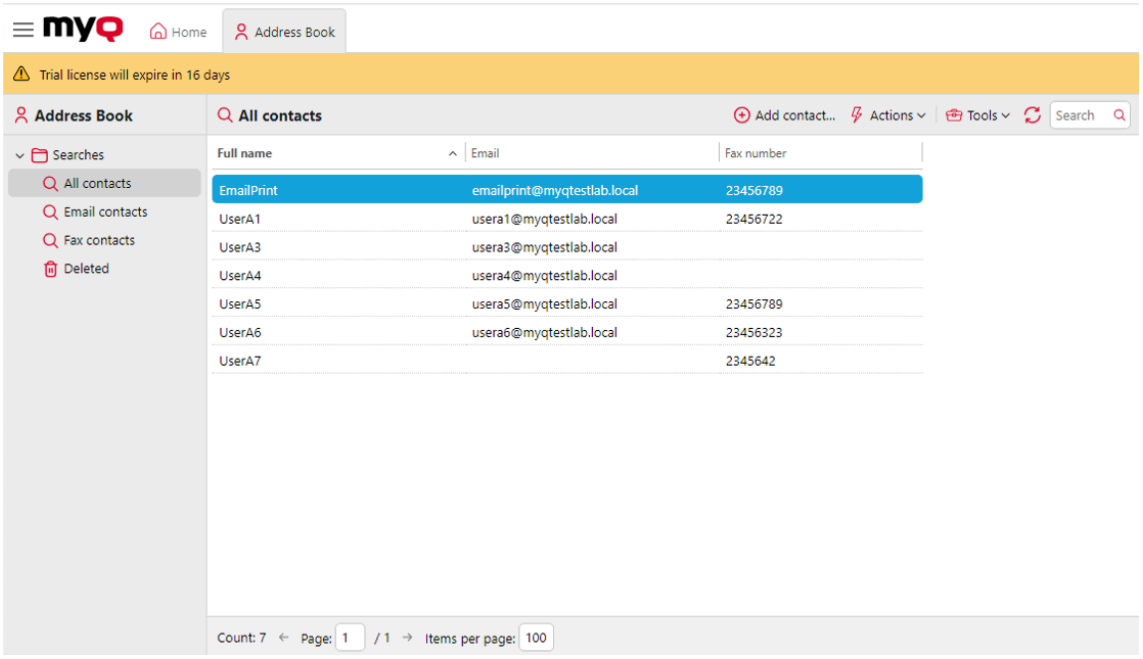
Acessando e usando a Agenda de Contatos

1. Faça login no MyQ.
2. No menu principal, selecione **“Catálogo de Endereços”**.



A Agenda de Endereços não está disponível para contas integradas, como *admin.

3. Aqui, você verá sua lista de contatos com as colunas disponíveis: **Nome completo**, **E-mail** e **Número de fax**.



Gerenciamento de contatos

1. Para adicionar um contato, clique em **“Adicionar contato”**. Aparecerá uma janela pop-up onde você poderá inserir o **Nome completo**, **e-mail** e **número de fax** do contato.
2. Para editar ou excluir um contato, localize-o na lista e escolha a opção correspondente.
3. Para pesquisas, use o painel esquerdo. Opções disponíveis: **Todos os contatos**, **Contatos de e-mail**, **Contatos de fax** e **Excluídos**.
4. Na seção **“Excluídos”**, você pode **“Restaurar”** ou **“Remover permanentemente”** um contato.

Todos os endereços de e-mail inseridos passam por verificações de validade para garantir que estejam no formato correto.

Os números de fax são salvos sem validação. Certifique-se de que seus usuários entendam quais formatos de número são suportados pelos aparelhos de fax.

Usando a Agenda de Endereços no Easy Fax

1. Faça login no terminal.
2. Selecione o **Easy Fax**.
3. Nos parâmetros, selecione a opção **"Catálogo de Endereços**".
4. Navegue e selecione um contato da sua lista como destino.

Um usuário só pode acessar os contatos de sua própria Agenda de Endereços. É proibido acessar os contatos de outro usuário, mesmo por administradores.

Configurações de impressão simplificadas

A ação de terminal "Easy Print" permite que os usuários imprimam arquivos sem enviá-los primeiro para o MyQ. Esses arquivos podem ser impressos a partir de várias fontes, como diversos armazenamentos em nuvem, unidades de rede ou unidades locais e o armazenamento padrão do usuário.

Os formatos compatíveis com o Easy Print são: *bmp, jfif, jpe, jpeg, jpg, mime, png, tif, tiff, txt, urf* e *pdf*.

Se o pacote Microsoft Office ou o LibreOffice estiverem instalados no servidor, os **formatos da Microsoft (***doc, docx, xls, xlsx, ppt, pptx)* e **os formatos do LibreOffice** também são suportados. Esses arquivos são convertidos para PDF com base nas configurações em *"Trabalhos" > "Geral" > "Formatos de arquivo do Office*".

Adicione a ação de terminal "Easy Print"

1. Acesse **MyQ > Configurações > Ações do Terminal.**
2. Selecione a Tela inicial ou qualquer pasta na árvore de Ações do terminal.
3. Clique em **"Adicionar ação".** Uma lista de ações disponíveis será exibida.

> Você pode criar várias instâncias da ação “Easy Print” e configurar cada uma com definições diferentes.

4. Selecione **“Easy Print**”. A ação é adicionada.
5. Clique em **“Editar”** no menu da ação para definir as configurações, incluindo quais fontes de armazenamento estão disponíveis para o usuário e as opções padrão de liberação.

Configurações do Easy Print

Guia “Geral”

- **Ativar/desativar** a ação.
- **Impressoras** – Especifique as impressoras nas quais a ação está disponível.
- **Direitos** — Especifique os usuários e/ou grupos de usuários que podem usar a ação.

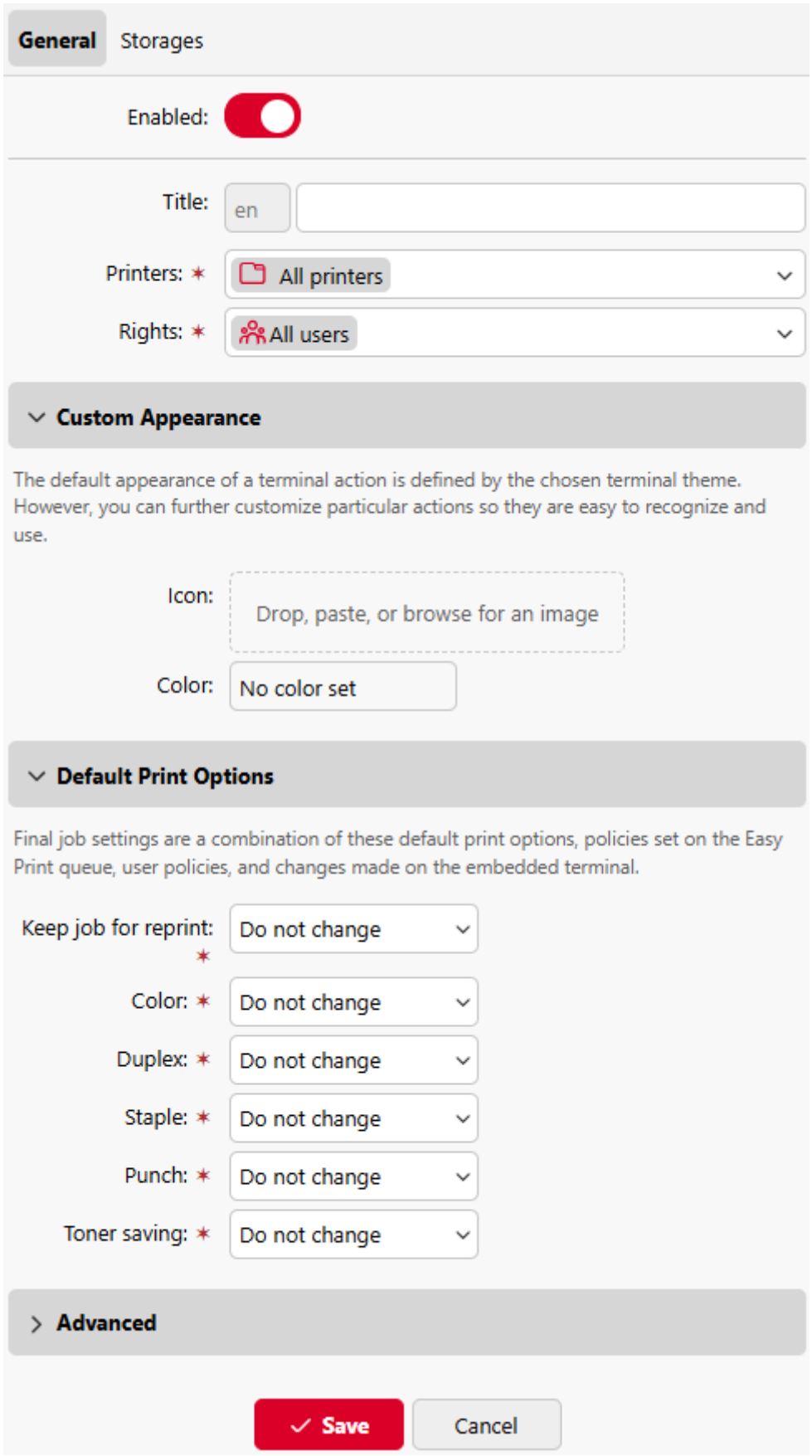
Você pode definir uma **aparência personalizada** para a ação.

- **Ícone** — adicione uma imagem para a ação do terminal.
- **Cor** — selecione uma cor para a ação do terminal

Você pode definir as **Opções de impressão padrão** para a ação.

> As configurações finais do trabalho são uma combinação dessas opções de impressão padrão, das políticas definidas na fila do Easy Print, das políticas do usuário e das alterações feitas no terminal integrado.

- **Manter trabalhos para reimpressão**
- **Cor**
- **Impressão frente e verso**
- **Grampear**
- **Perfuração**
- **Economia de toner**

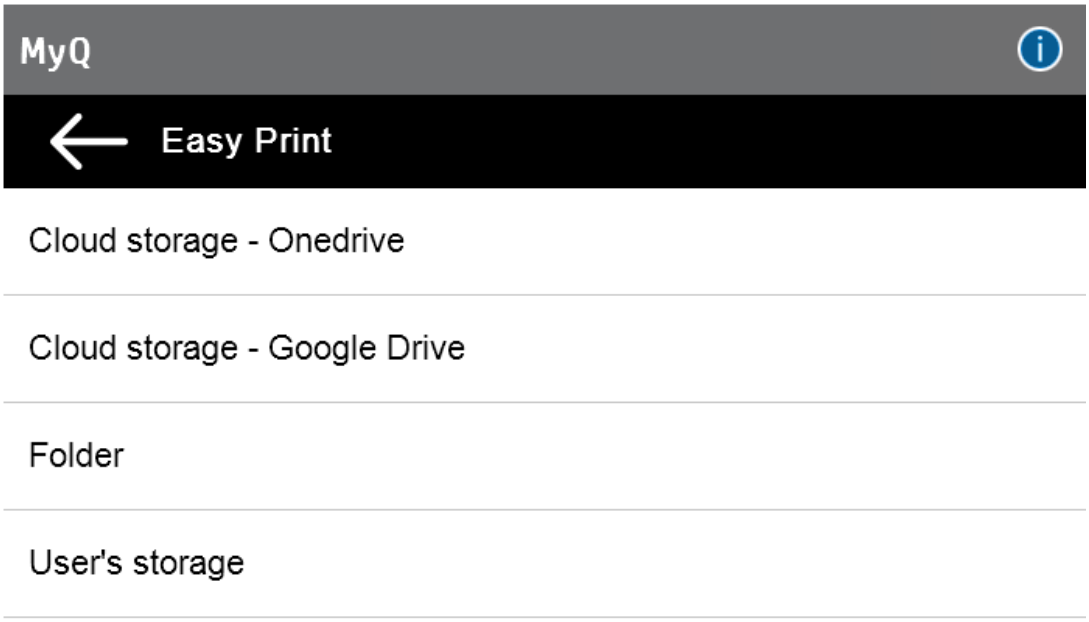

General
Storages
Enabled:
Title:
en
Printers: *
All printers
Rights: *
All users
Custom Appearance
The default appearance of a terminal action is defined by the chosen terminal theme. However, you can further customize particular actions so they are easy to recognize and use.
Icon:
Drop, paste, or browse for an image
Color:
No color set
Default Print Options
Final job settings are a combination of these default print options, policies set on the Easy Print queue, user policies, and changes made on the embedded terminal.
Keep job for reprint: *
Do not change
Color: *
Do not change
Duplex: *
Do not change
Staple: *
Do not change
Punch: *
Do not change
Toner saving: *
Do not change
Advanced
Save
Cancel

Guia “Armazenamentos”

Você pode adicionar um ou mais locais de armazenamento. São suportados os seguintes tipos:

- **Armazenamento em nuvem**
- **Pasta**
- **Armazenamento do usuário**

Quando o Easy Print é usado no terminal, o usuário vê uma lista de fontes possíveis associadas a essa ação (isso é ignorado caso haja uma única fonte). Após selecionar a fonte, o usuário pode navegar por ela e selecionar arquivos para impressão. Para mais informações sobre como conectar essas fontes, consulte Fontes do Easy Print (see page 331).

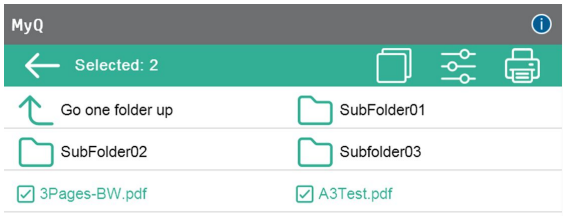


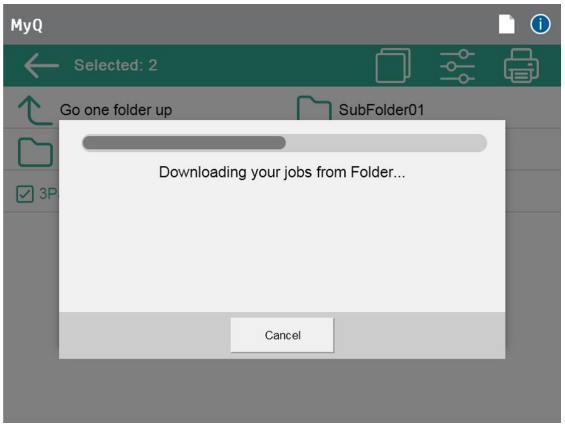
Depois que um ou mais arquivos forem selecionados para impressão, você pode usar o botão “Modificar” para alterar as opções de impressão (*Cor, Duplex, Grampear, Perfurar, Economia de toner* e *Cópias*).

⚠ Essas opções são exibidas em todos os terminais, independentemente de o terminal específico poder ou não realizar uma determinada ação; portanto, é possível que uma seleção feita seja ignorada.

8 Opções de liberação de trabalhos

Após pressionar o botão “Imprimir”, os arquivos são baixados da fonte para o servidor, processados pela fila padrão do Easy Print e liberados imediatamente para a impressora. Também é possível cancelar todo o processo de download e impressão. Nesse caso, os arquivos que já foram baixados, mas não impressos, são excluídos do servidor.





Detalhes sobre compatibilidade com fornecedores

A compatibilidade com o Easy Print pode variar entre as marcas. Verifique a documentação do terminal em questão para obter mais detalhes.

Fontes do Easy Print

A ação de terminal “Easy Print” permite que os usuários imprimam arquivos sem enviá-los primeiro para o MyQ. Esses arquivos podem ser impressos a partir de várias fontes, como diversos armazenamentos em nuvem, unidades de rede ou unidades locais, e do armazenamento padrão do usuário.

Para usar o Easy Print, é necessário criar uma nova ação de terminal em **Configurações > Impressoras e Terminais > Ações de terminal**. Essa ação requer algumas configurações adicionais — quais fontes devem estar disponíveis para o usuário e as opções padrão de liberação. É possível criar várias instâncias da ação Easy Print, cada uma com configurações diferentes.

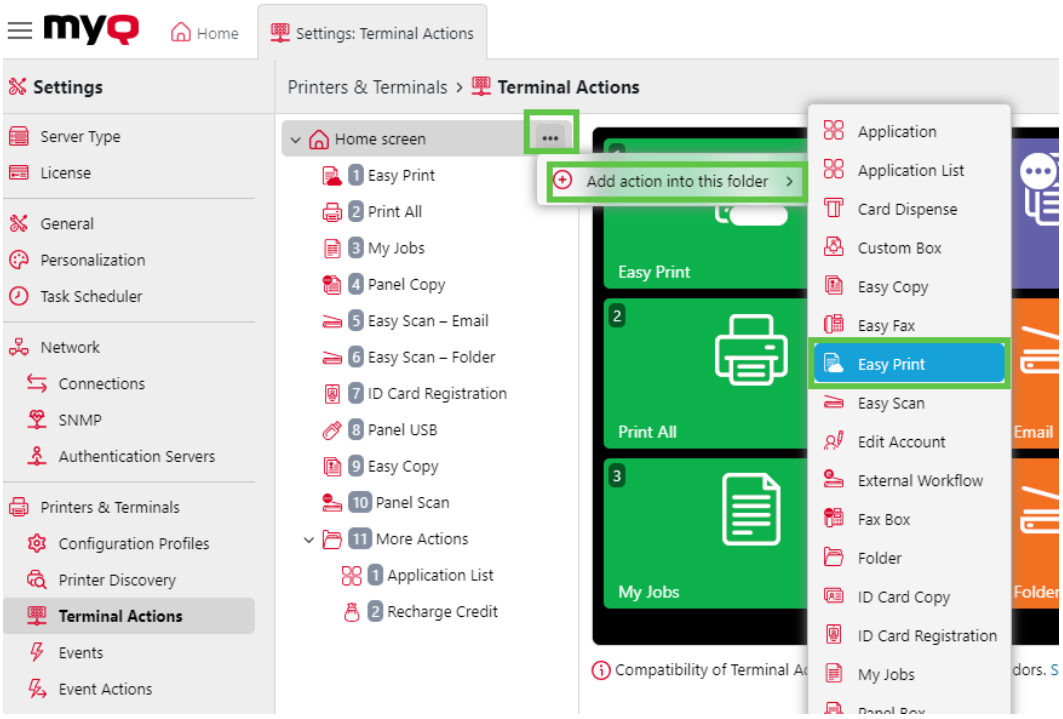
Quando essa ação é utilizada no terminal, o usuário vê uma lista das fontes possíveis associadas a ela (essa etapa é ignorada quando há uma única fonte). Após selecionar a fonte, o usuário pode navegar por ela e selecionar os arquivos a serem impressos.

Após clicar no botão de impressão, os arquivos são baixados da fonte para o servidor, processados pela fila de impressão padrão do Easy Print e enviados imediatamente para a impressora sem qualquer interação adicional. Também é possível cancelar todo o processo de download e impressão. Nesse caso, os arquivos que já foram baixados, mas não impressos, são excluídos do servidor. Os arquivos que já foram impressos permanecem no servidor e é possível reimprimi-los.

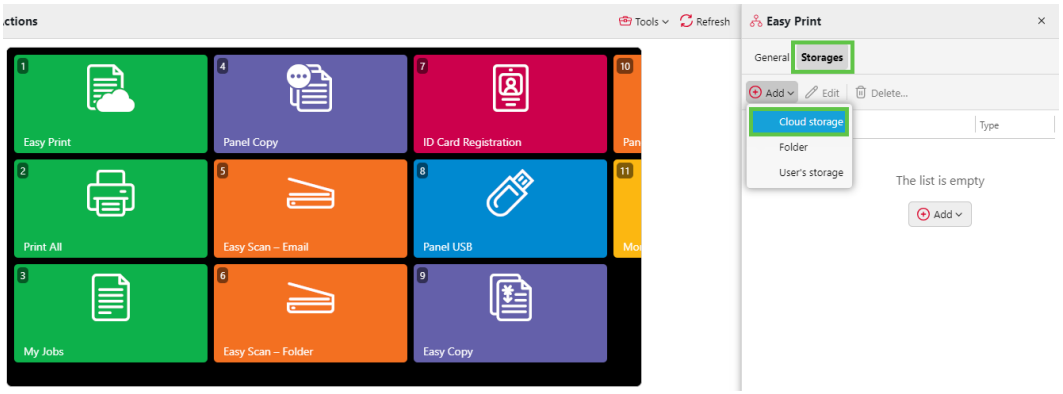
Impressão fácil a partir do Box

Para conectar o Box como armazenamento em nuvem à ação de terminal do **Easy Print**:

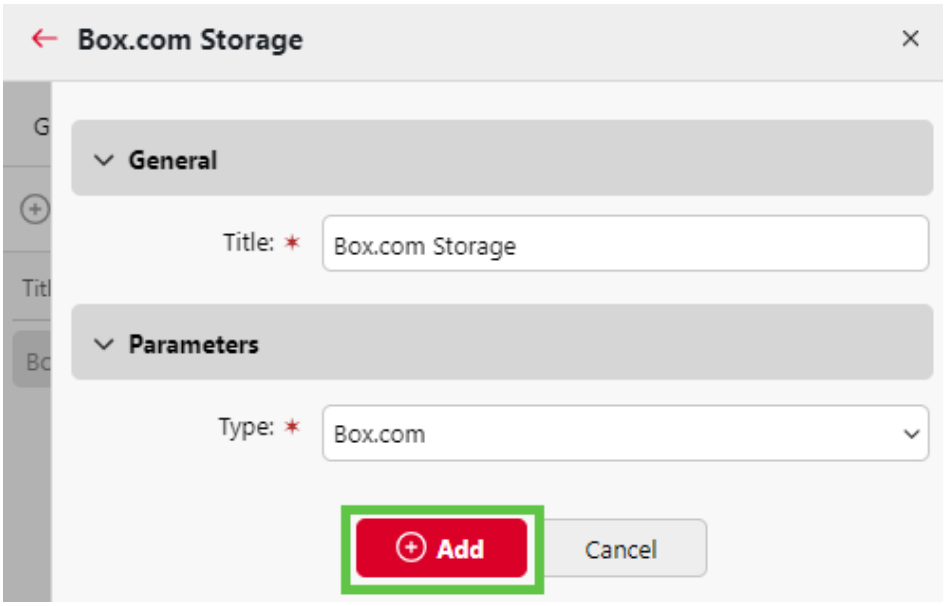
1. Acesse **MyQ > Configurações > Ações do Terminal**.
2. Se já houver uma ação Easy Print adicionada, você pode configurá-la clicando duas vezes nela ou criar uma nova clicando no menu de ações, selecionando **"Adicionar ação a esta pasta"** e escolhendo **"Easy Print"** na lista.



3. No menu de opções, vá para **Armazenamentos > Adicionar > Armazenamento em nuvem.**

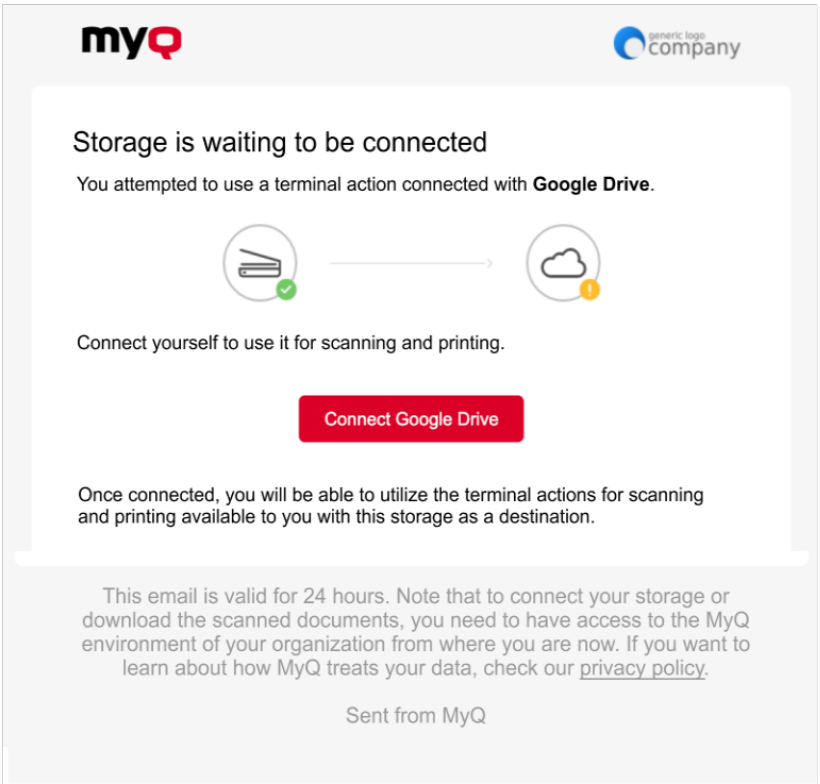


4. Em **“Geral”**, você pode renomear seu armazenamento em nuvem e, em **“Parâmetros”**, selecione o **“Tipo”** (`Box.com`) no menu suspenso. Em seguida, clique em **“Adicionar”**.



Se um administrador tiver conectado um armazenamento em nuvem (por exemplo, o Box) ao **Easy Print**, mas um usuário individual ainda não tiver conectado sua conta pessoal, ele ainda poderá usar **o Easy Print** com o Box definido como fonte.

Um e-mail será enviado para o endereço de e-mail do usuário, permitindo que ele se conecte ao armazenamento em nuvem.



9 Exemplo de e-mail de conexão

Caso um usuário tente usar **o Easy Print** para imprimir um arquivo do Box, mas não esteja conectado **e** não haja um endereço de e-mail associado a ele, o usuário receberá uma mensagem na tela solicitando que conecte seu armazenamento em nuvem por meio da interface da web e tente novamente.

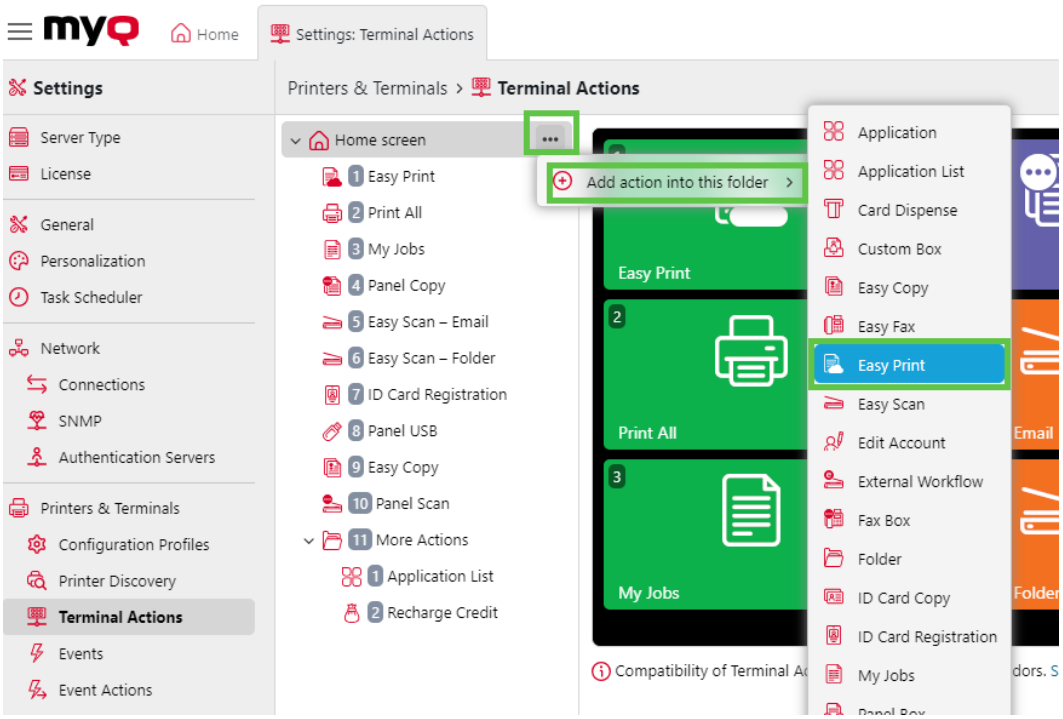
> ⚠ Isso não funciona com diretórios locais/de rede, apenas com armazenamentos em nuvem.

Impressão fácil a partir do Google Drive

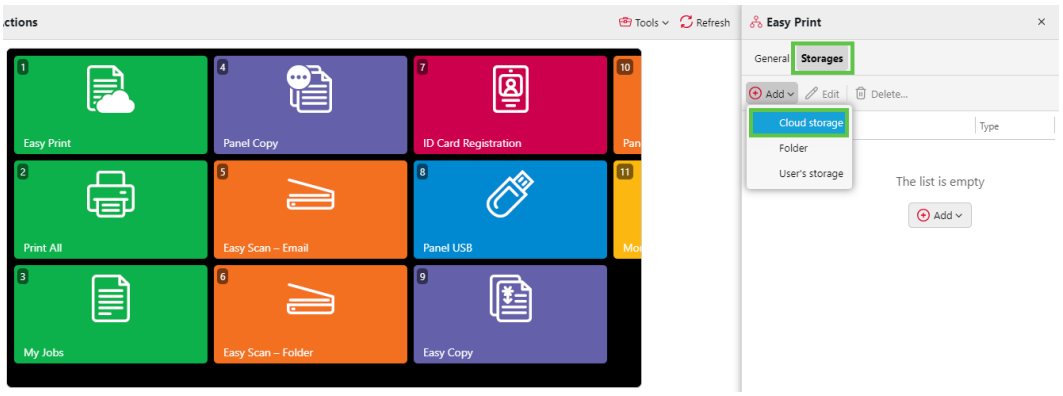
Para conectar o Google Drive ou o Google Drive for Workspace como armazenamento em nuvem para uso com a ação de terminal **"Easy Print"**, siga estas etapas.

1. Acesse **MyQ > Configurações > Ações do Terminal**.

2. Se já houver uma ação “Easy Print” adicionada, você pode configurá-la clicando duas vezes nela ou criar uma nova clicando no menu de ações, selecionando **“Adicionar ação a esta pasta”** e escolhendo **“Easy Print”** na lista.



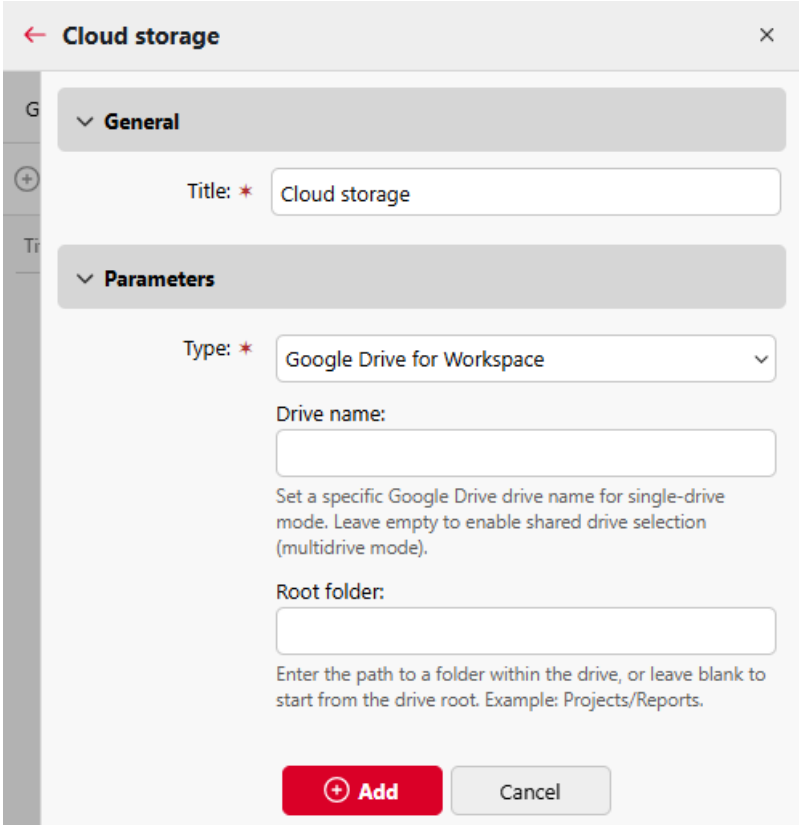
3. No menu de opções, acesse **Armazenamentos > Adicionar > Armazenamento em nuvem.**



4. Em **“Geral”**, você pode renomear seu armazenamento em nuvem e, em **“Parâmetros”**, definir **“Tipo”** como *“Google Drive”* ou *“Google Drive for Workspace”*. Para **o Google Drive for Workspace**, você pode, opcionalmente, definir:

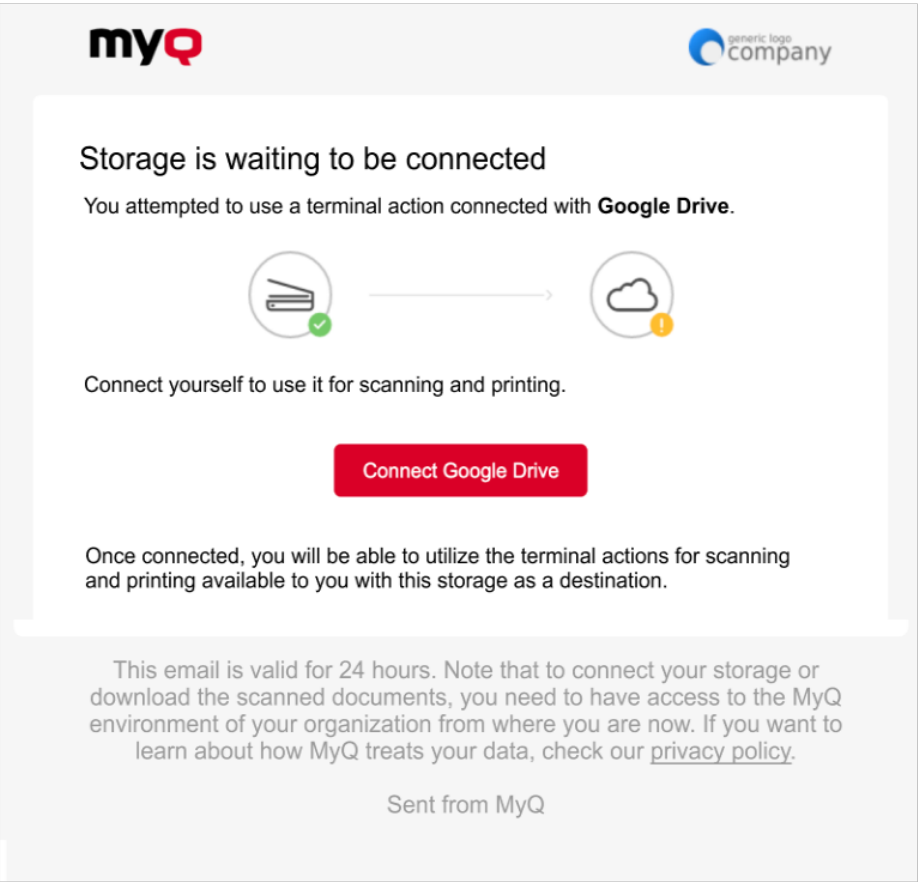
- **Nome da unidade**: insira o nome de exibição (sem distinção entre maiúsculas e minúsculas) da unidade compartilhada, conforme aparece no Google Drive for Workspace. Quando este campo estiver vazio, o local definido por **"Pasta raiz"** será resolvido dentro de "Meu Drive".
- **Pasta raiz:** insira o caminho para uma subpasta dentro da unidade especificada por **"Nome da unidade**" ou dentro de "Meu Drive" se **"Nome da unidade"** estiver vazio.

5. Clique em **"Adicionar**".



Se um administrador tiver conectado um armazenamento em nuvem (por exemplo, o Google Drive) ao **Easy Print**, mas um usuário ainda não tiver conectado sua conta pessoal, ele ainda poderá usar **o Easy Print** com o Google Drive definido como destino.

Um e-mail será enviado para o endereço de e-mail do usuário, permitindo que ele se conecte ao Google Drive.



10 Exemplo de e-mail de conexão

Se um usuário tentar usar **o Easy Print** para imprimir um arquivo do Google Drive, mas não estiver conectado **e** não houver um endereço de e-mail associado a esse usuário, ele receberá uma mensagem na tela solicitando que conecte seu armazenamento em nuvem por meio da interface da web e tente novamente.

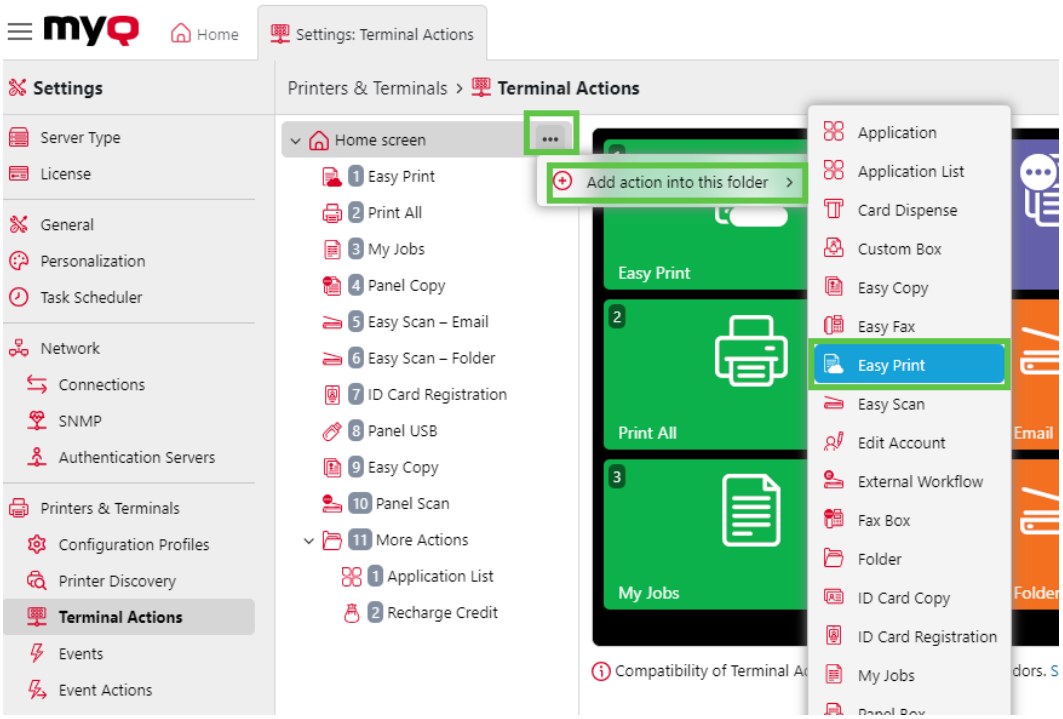
⚠ Isso não funciona com diretórios locais/de rede, apenas com armazenamentos em nuvem.

Impressão fácil a partir do Dropbox

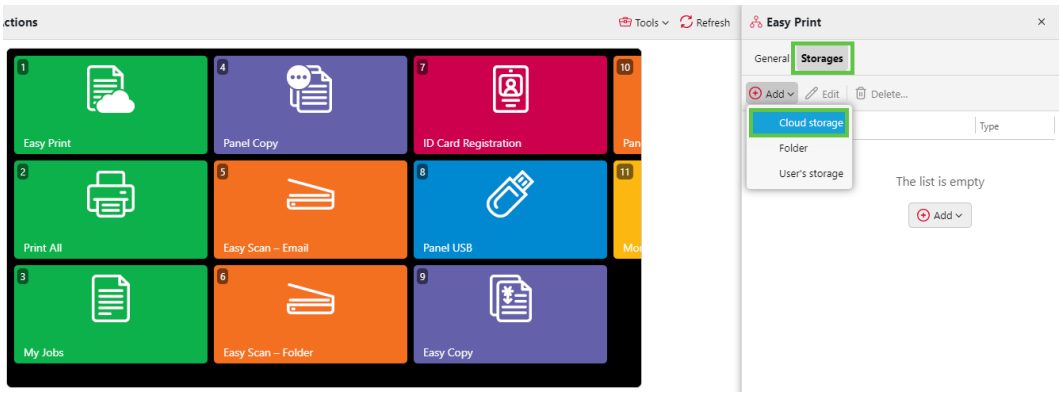
Para conectar o Dropbox como armazenamento em nuvem à ação de terminal do **Easy Print**:

1. Acesse **MyQ > Configurações > Ações do Terminal**.

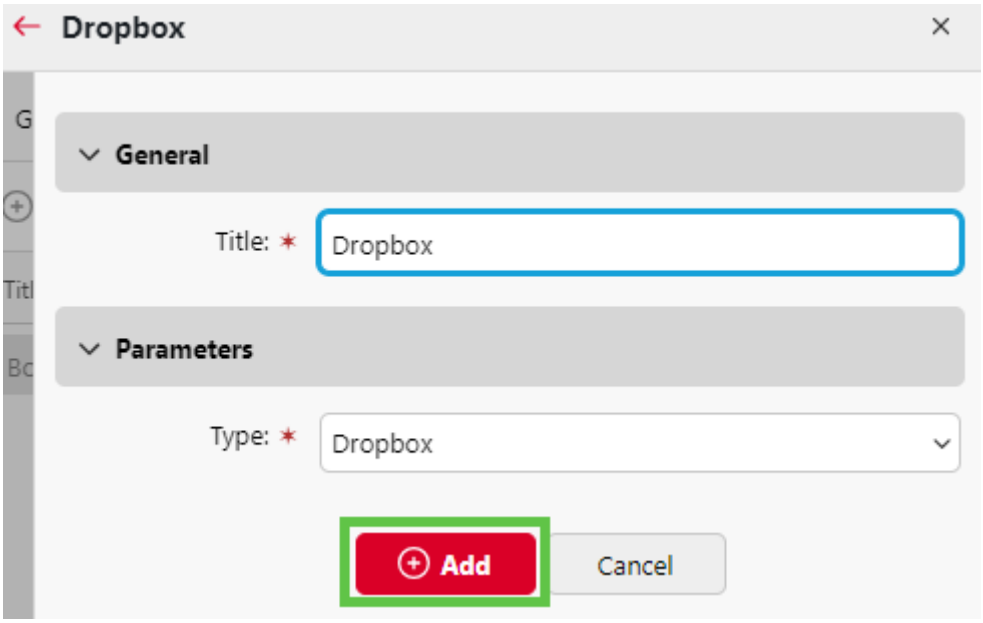
2. Se já houver uma ação Easy Print adicionada, você pode configurá-la clicando duas vezes nela ou criar uma nova clicando no menu de ações, selecionando **“Adicionar ação a esta pasta”** e escolhendo **“Easy Print”** na lista.



3. No menu de opções, vá para **Armazenamentos > Adicionar > Armazenamento em nuvem.**

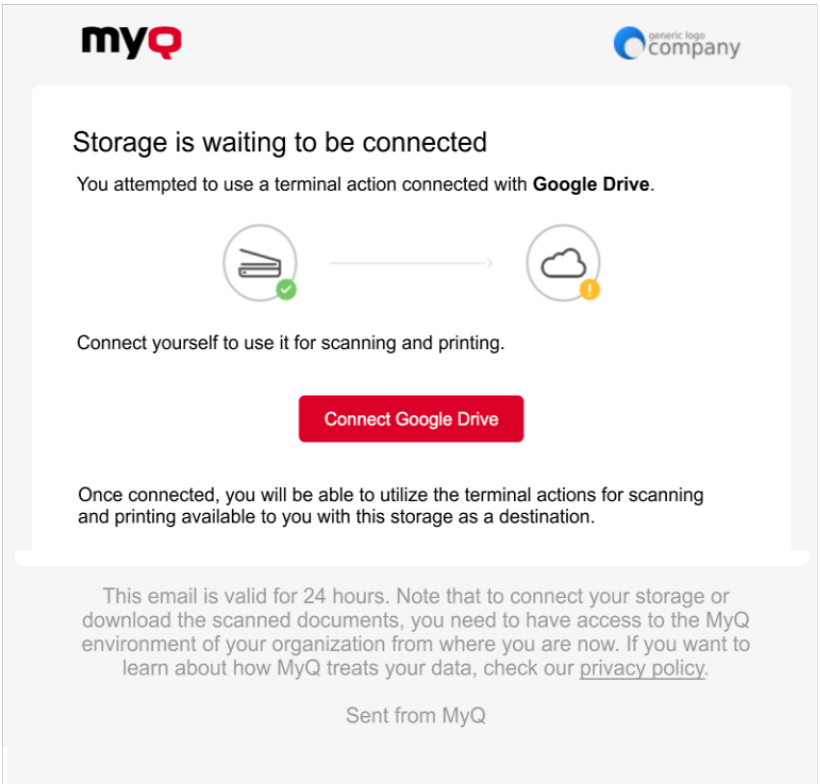


4. Em **“Geral”**, você pode renomear seu armazenamento em nuvem e, em **“Parâmetros”**, selecionar o **“Tipo”** (Dropbox) no menu suspenso. Em seguida, clique em **“Adicionar”**.



Se um administrador tiver conectado um armazenamento em nuvem (por exemplo, o Dropbox) ao **Easy Print**, mas um usuário individual ainda não tiver conectado sua conta pessoal, ele ainda poderá usar **o Easy Print** com o Dropbox definido como destino.

Um e-mail será enviado para o endereço de e-mail do usuário, permitindo que ele se conecte ao Dropbox.



11 Exemplo de e-mail de conexão

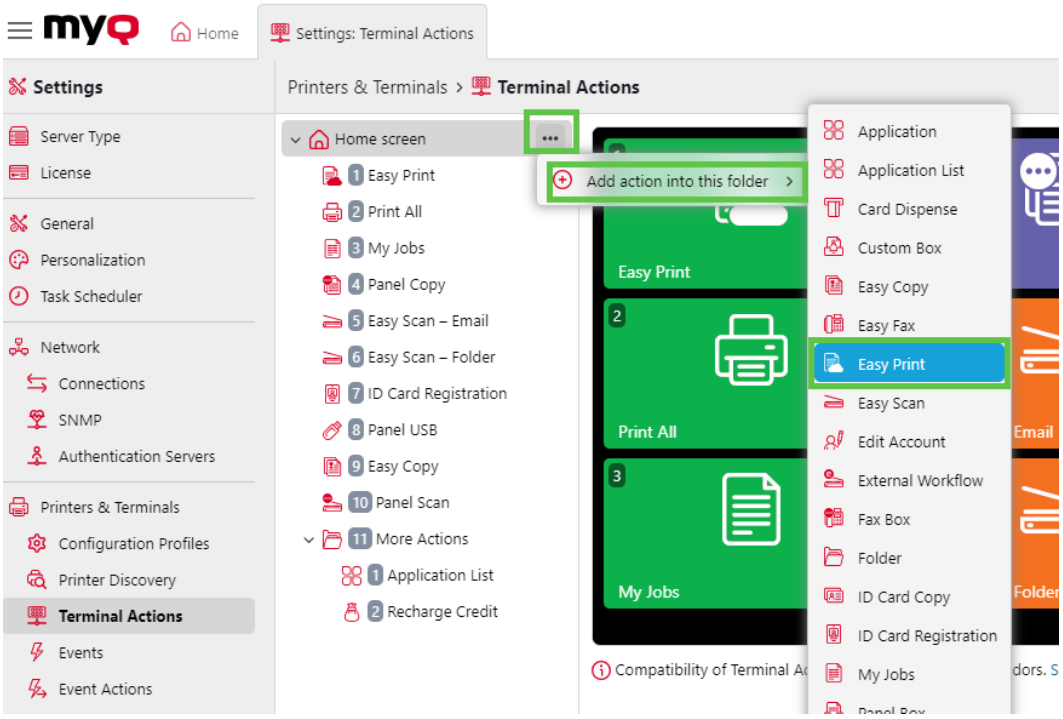
Caso um usuário tente usar **o Easy Print** para imprimir um arquivo do Dropbox, mas não esteja conectado **e** não haja um endereço de e-mail associado a ele, o usuário receberá uma mensagem na tela solicitando que conecte seu armazenamento em nuvem por meio da interface da web e tente novamente.

> ⚠ Isso não funciona com diretórios locais/de rede, apenas com armazenamentos em nuvem.

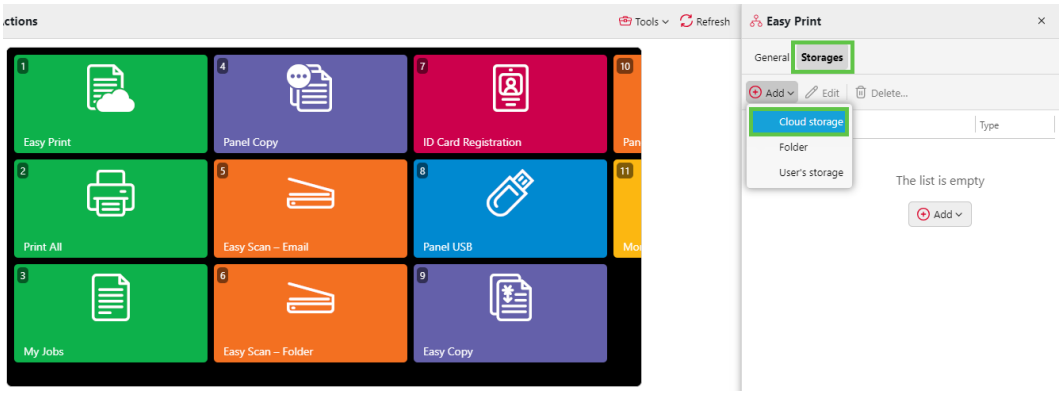
Impressão fácil a partir do OneDrive

Para conectar o OneDrive como armazenamento em nuvem à ação de terminal do **Easy Print**:

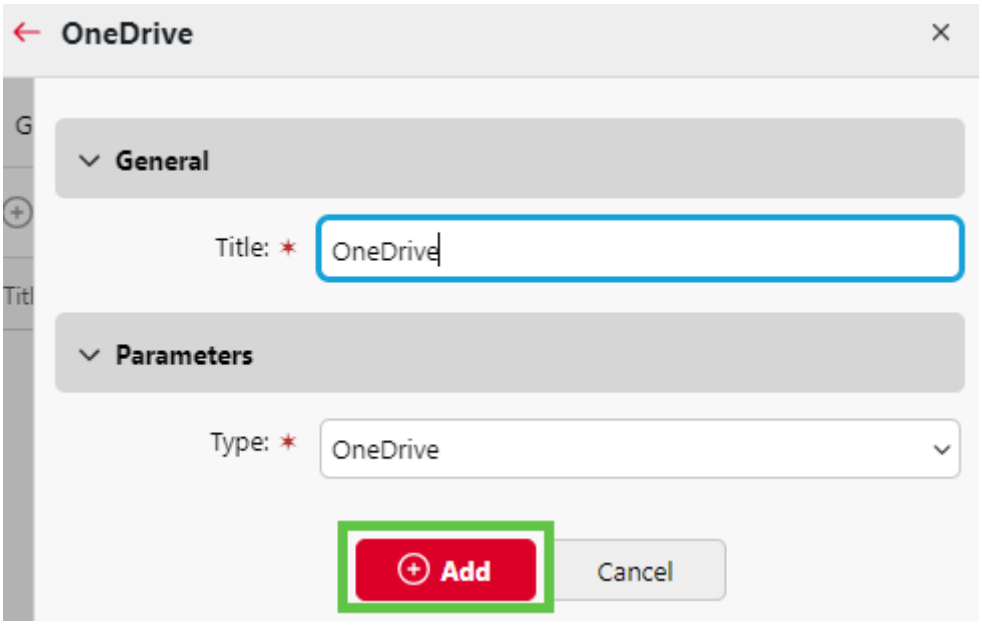
1. Acesse **MyQ > Configurações > Ações do Terminal**.
2. Se já houver uma ação Easy Print adicionada, você pode configurá-la clicando duas vezes nela ou criar uma nova clicando no menu de ações, selecionando **"Adicionar ação a esta pasta"** e escolhendo **"Easy Print"** na lista.



3. No menu de opções, vá para **Armazenamentos > Adicionar > Armazenamento em nuvem.**

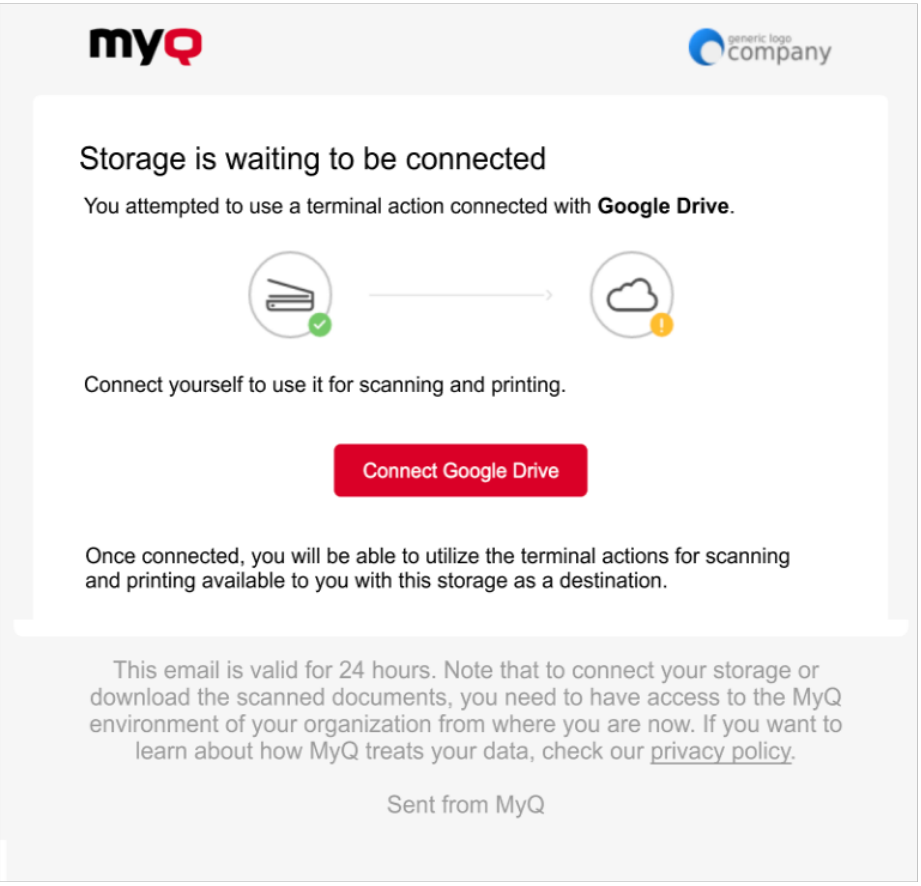


4. Em **“Geral”**, você pode renomear seu armazenamento em nuvem e, em **“Parâmetros”**, selecionar o **“Tipo”** (OneDrive) no menu suspenso. Em seguida, clique em **“Adicionar”**.



Se um administrador tiver conectado um armazenamento em nuvem (por exemplo, o OneDrive) ao **Easy Print**, mas um usuário individual ainda não tiver conectado sua conta pessoal, ele ainda poderá usar **o Easy Print** com o OneDrive definido como destino.

Um e-mail será enviado para o endereço de e-mail do usuário, permitindo que ele se conecte ao OneDrive.



12 Exemplo de e-mail de conexão

Caso um usuário tente usar **o Easy Print** para imprimir um arquivo do OneDrive, mas não esteja conectado **e** não haja um endereço de e-mail associado a ele, o usuário receberá uma mensagem na tela solicitando que conecte seu armazenamento em nuvem por meio da interface da web e tente novamente.

> ⚠ Isso não funciona com diretórios locais/de rede, apenas com armazenamentos em nuvem.

Impressão fácil a partir do OneDrive para Empresas

Este artigo descreve como configurar a ação de terminal “Easy Print” para imprimir a partir do OneDrive para Empresas.

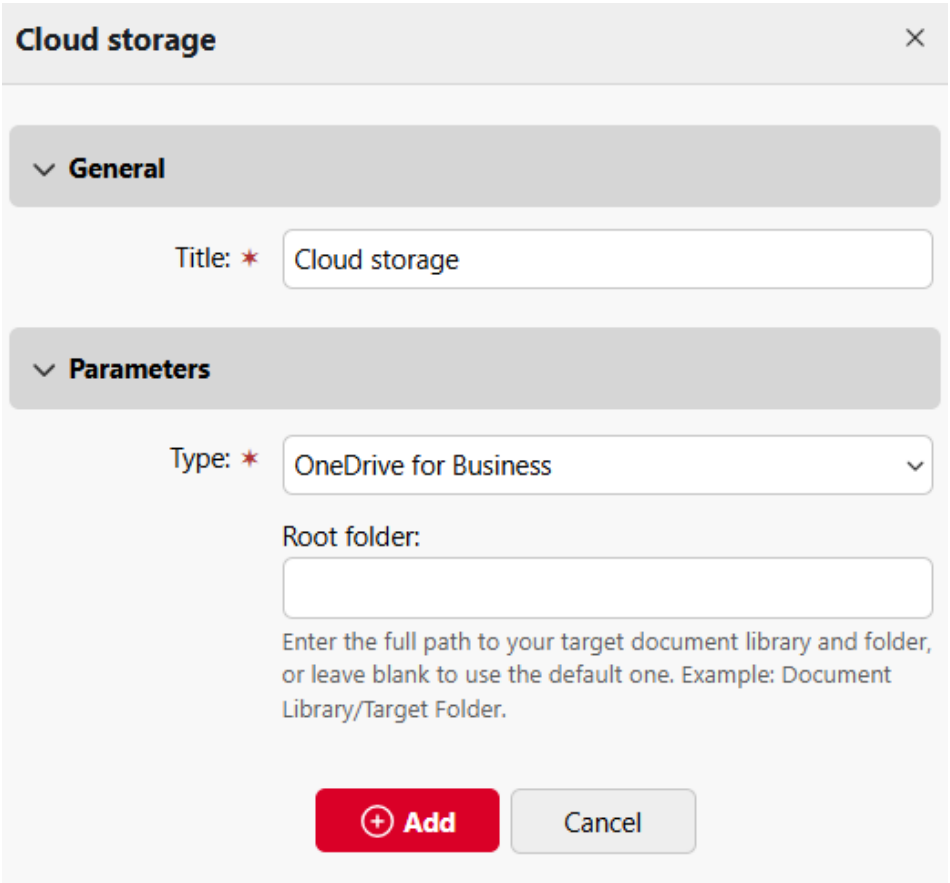
Pré-requisito

- Uma conexão com o OneDrive for Business está configurada. Para obter mais informações, consulte Configuração do OneDrive for Business (see page 139).

Configure o Easy Print com o OneDrive for Business de origem

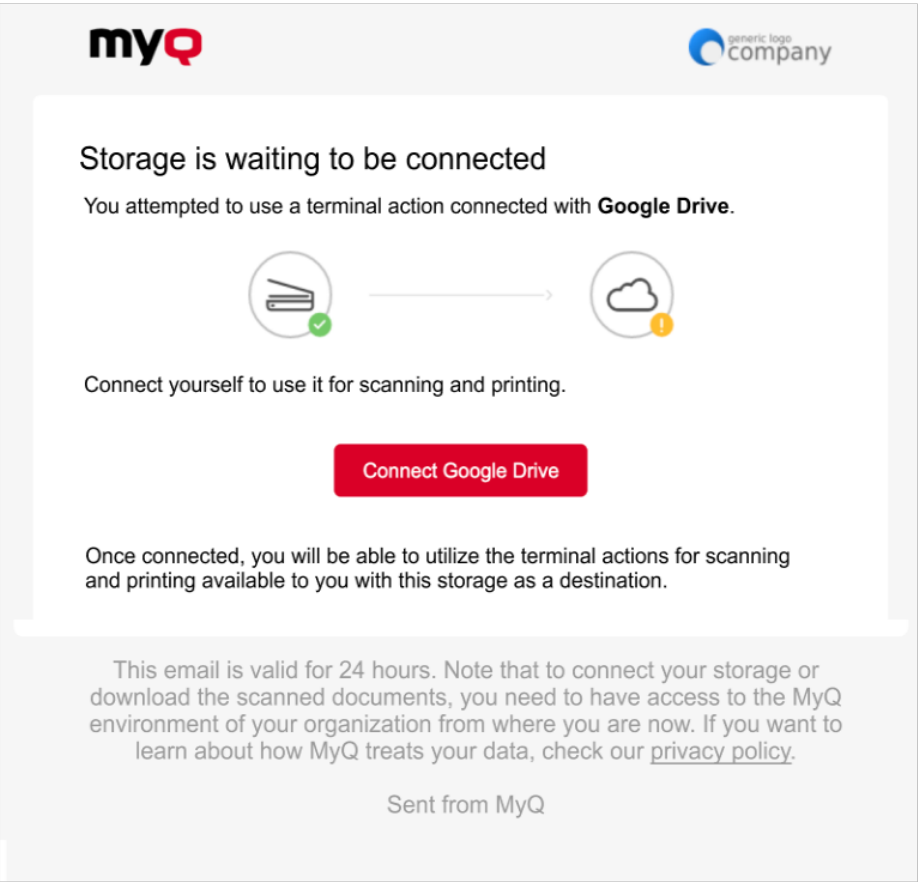
1. Acesse **MyQ > Configurações > Ações do terminal**.
2. Selecione **“Easy Print”** e clique em **“Editar”**.

   Se a ação não estiver visível, para adicioná-la, vá para **“Adicionar ação” > “Imprimir” > “Easy Print”**.
3. Na guia **Armazenamentos**, clique em **Adicionar** e selecione **Armazenamento em nuvem.**
4. Em **Geral**, insira um título para o local de armazenamento.
5. Em **Parâmetros**, selecione OneDrive for Business como **Tipo**.
6. (Opcional) Especifique a **pasta raiz**. A pasta raiz é o diretório de nível mais alto a partir do qual um usuário pode imprimir documentos.
7. Clique em **“Adicionar”**.



Se um administrador tiver conectado um Armazenamento em nuvem (por exemplo, OneDrive for Business) ao **Easy Print**, mas um usuário individual ainda não tiver conectado sua conta pessoal, ele ainda poderá usar **o Easy Print** com o OneDrive for Business definido como destino.

Um e-mail será enviado para o endereço de e-mail do usuário, permitindo que ele se conecte ao OneDrive for Business.



13 Exemplo de e-mail de conexão

Caso um usuário tente usar **o Easy Print** para imprimir um arquivo do OneDrive for Business, mas não esteja conectado **e** não haja um endereço de e-mail associado a ele, o usuário receberá uma mensagem na tela solicitando que conecte seu armazenamento em nuvem por meio da interface da web e tente novamente.

⚠ Isso não funciona com diretórios locais/de rede, apenas com armazenamento em nuvem.

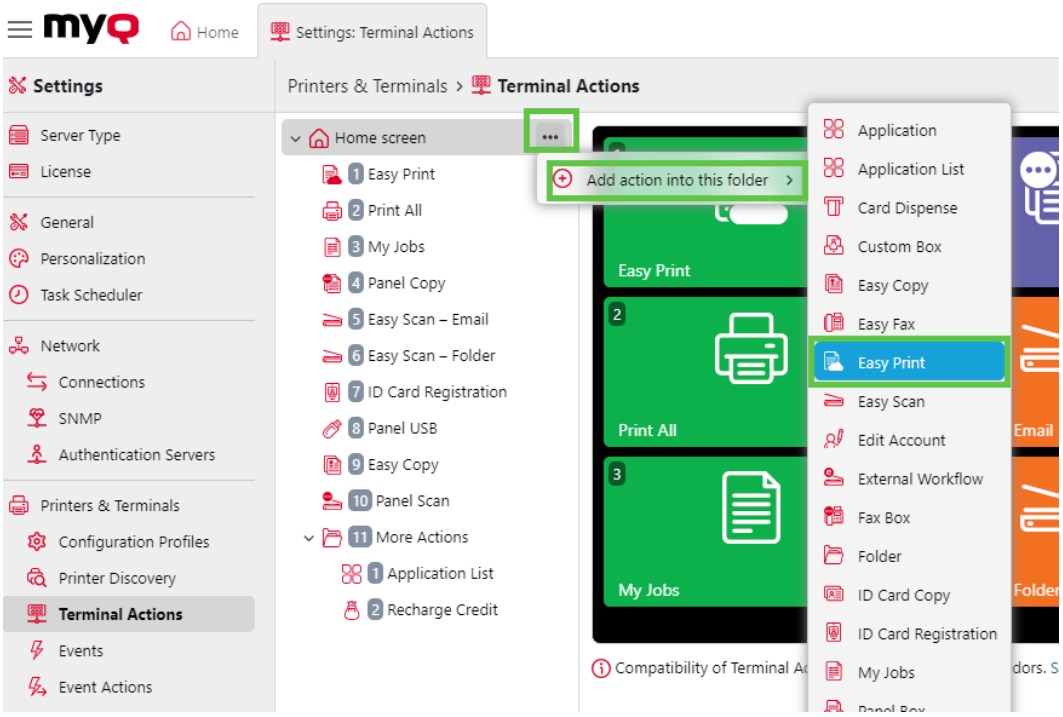
Impressão fácil a partir do SharePoint Online

Pré-requisito

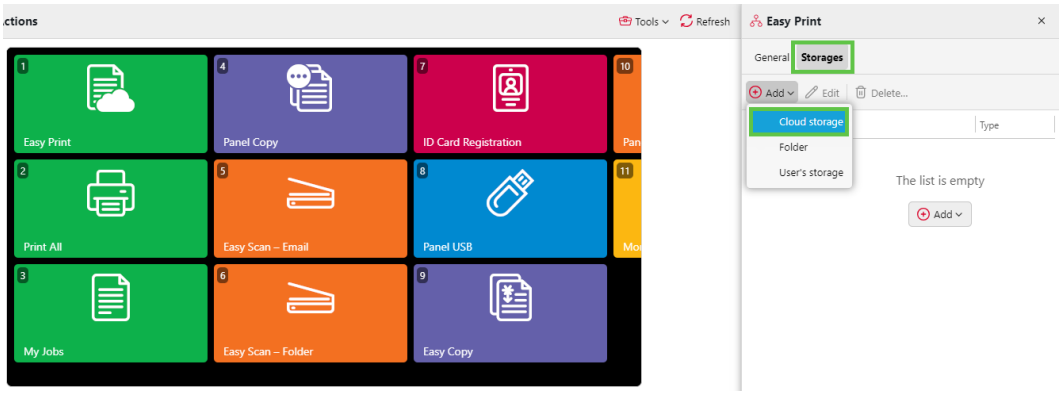
- Configuração do SharePoint Online (see page 147)

Para conectar o SharePoint Online como armazenamento em nuvem à ação de terminal do **Easy Print**:

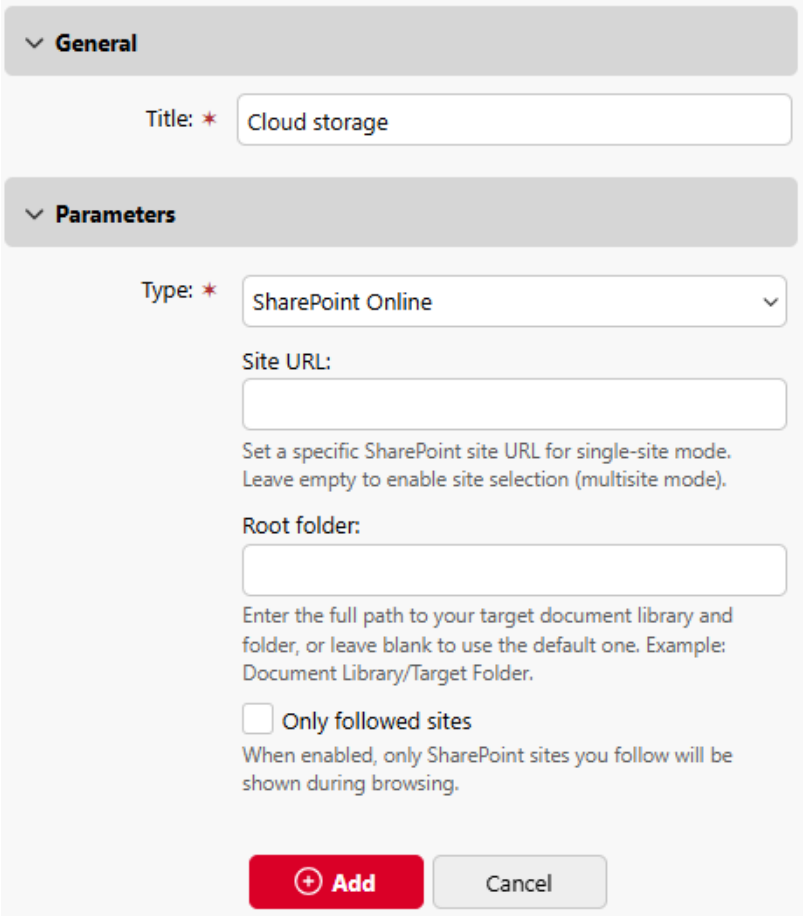
1. Acesse **MyQ > Configurações > Ações do Terminal**.
2. Se já houver uma ação "Easy Print" adicionada, você pode configurá-la clicando duas vezes nela ou criar uma nova clicando no menu de ações, selecionando **"Adicionar ação a esta pasta"** e escolhendo **"Easy Print"** na lista.



3. No menu de opções, acesse **Armazenamentos > Adicionar > Armazenamento em nuvem.**

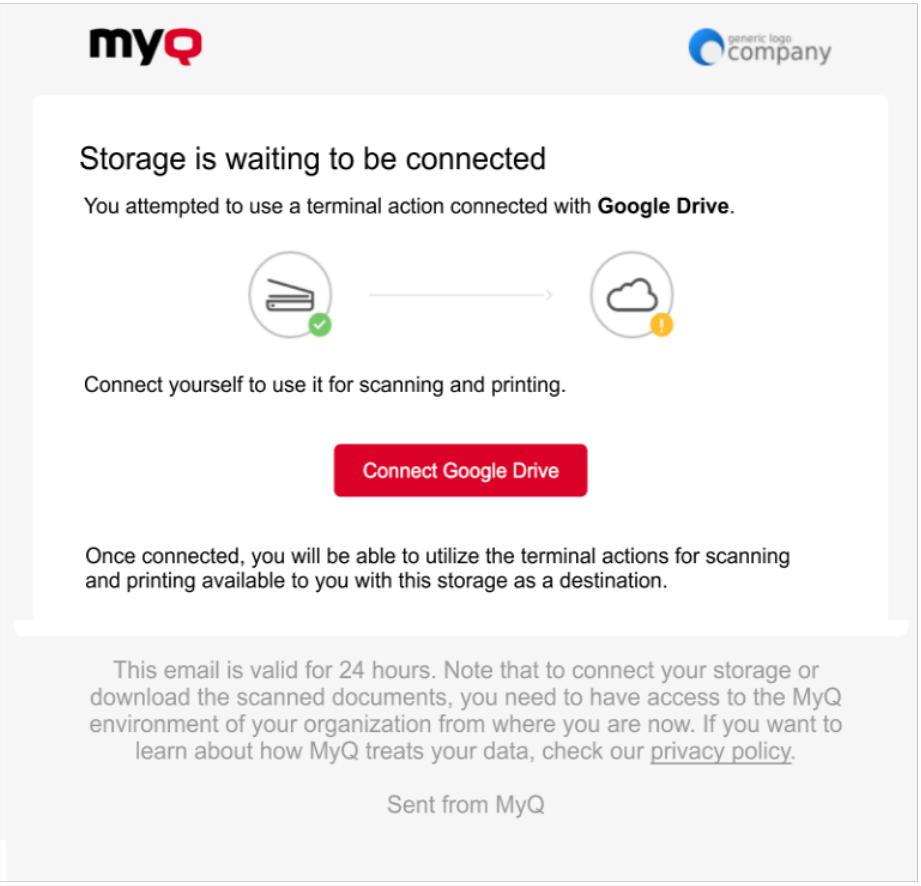


4. Em **“Geral”**, insira um nome para o local de armazenamento em nuvem
5. Em **“Parâmetros”**, selecione o **“Tipo”** (SharePoint Online) no menu suspenso
6. (Opcional) Especifique uma **URL do site** e uma **pasta raiz** para definir o local a partir do qual os usuários podem imprimir.
7. (Opcional) Selecione **“Apenas sites seguidos”** para exibir apenas os sites que o usuário segue. Essa opção não está disponível quando um URL do site ou uma pasta raiz é especificado e quando o acesso em todo o aplicativo está habilitado nas configurações de conexão do SharePoint Online.
8. Clique em **“Adicionar”** para salvar o local de armazenamento em nuvem.



Se um administrador tiver conectado um armazenamento em nuvem (por exemplo, o SharePoint Online) ao **Easy Print**, mas um usuário individual ainda não tiver conectado sua conta pessoal, ele ainda poderá usar **o Easy Print** com o SharePoint Online definido como destino.

Um e-mail será enviado para o endereço de e-mail do usuário, permitindo que ele se conecte ao SharePoint Online.



14 Exemplo de e-mail de conexão

Caso um usuário tente usar **o Easy Print** para imprimir um arquivo do SharePoint Online, mas não esteja conectado **e** não haja um endereço de e-mail associado a ele, o usuário receberá uma mensagem na tela solicitando que conecte seu armazenamento em nuvem por meio da interface da web e tente novamente.

> ⚠ Isso não funciona com diretórios locais/de rede, apenas com armazenamentos em nuvem.

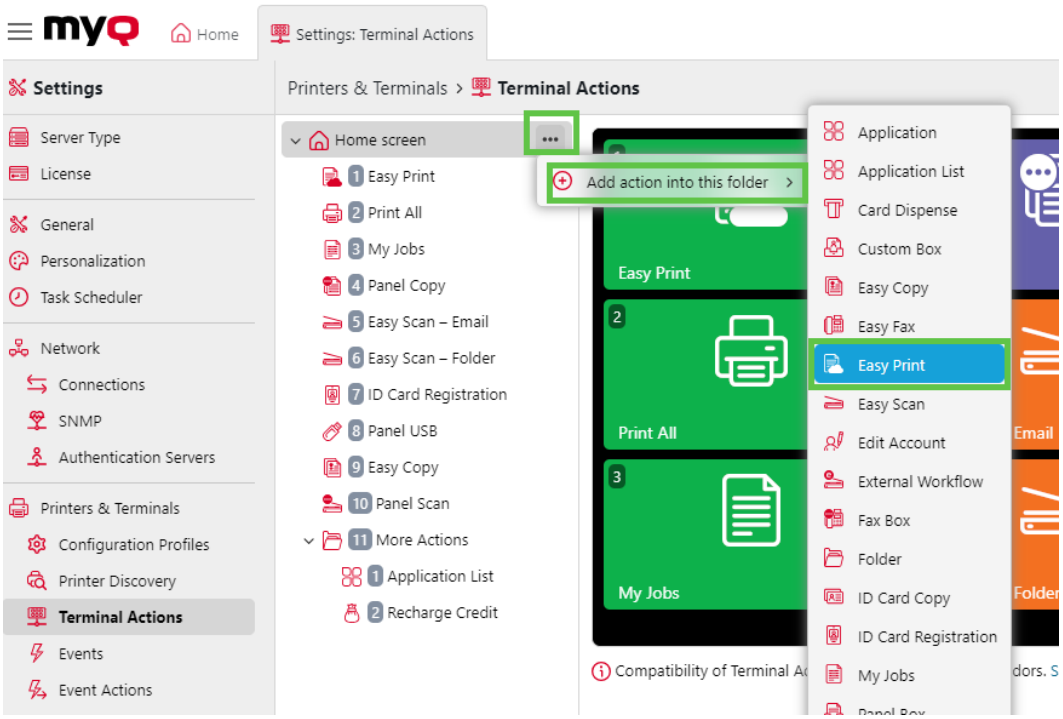
Imprimir do armazenamento local

Conectar um armazenamento local

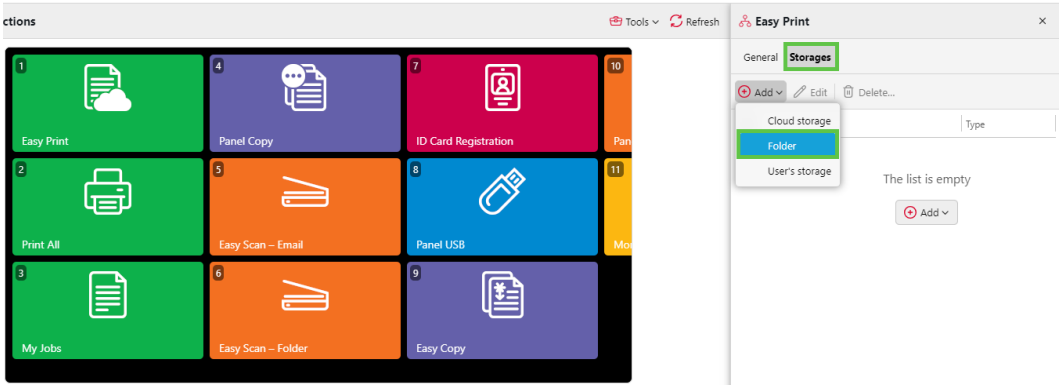
Para conectar um armazenamento local à ação de terminal **"Easy Print"**:

1. Acesse **MyQ > Configurações > Ações do Terminal**.

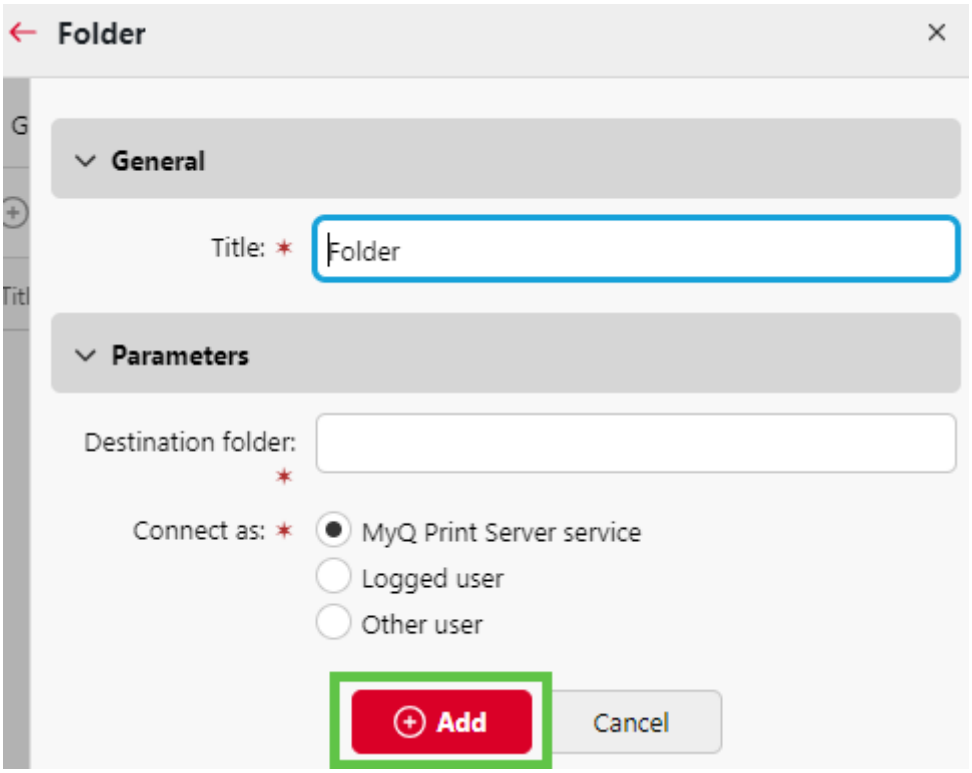
2. Se já houver uma ação “Easy Print” adicionada, você pode configurá-la clicando duas vezes nela ou criar uma nova clicando no menu de ações, selecionando **“Adicionar ação a esta pasta”** e escolhendo **“Easy Print”** na lista.



3. No menu de opções, vá para **Armazenamentos > Adicionar > Pasta.**



4. Em **“Geral”**, dê um nome à sua pasta e, em **“Parâmetros”**, configure a pasta de destino. Em seguida, clique em **“Adicionar”**.



Depois que isso estiver configurado, o usuário verá a opção de navegar nessa pasta ao usar o Easy Print.

Observação

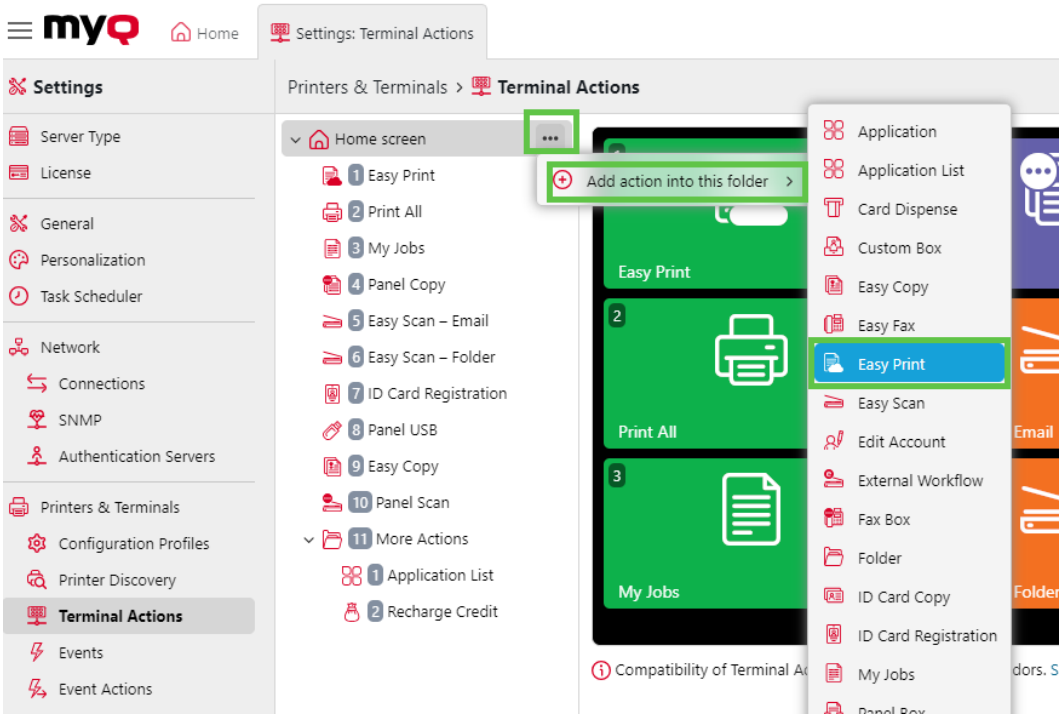
- Para usuários do Entra ID híbrido, o MyQ utiliza `NETBIOS\username` para autenticação do sistema de arquivos nos modos **"Como usuário conectado"** ou **"Serviço MyQ + Tornar o usuário proprietário"**.

Imprimir do armazenamento do usuário

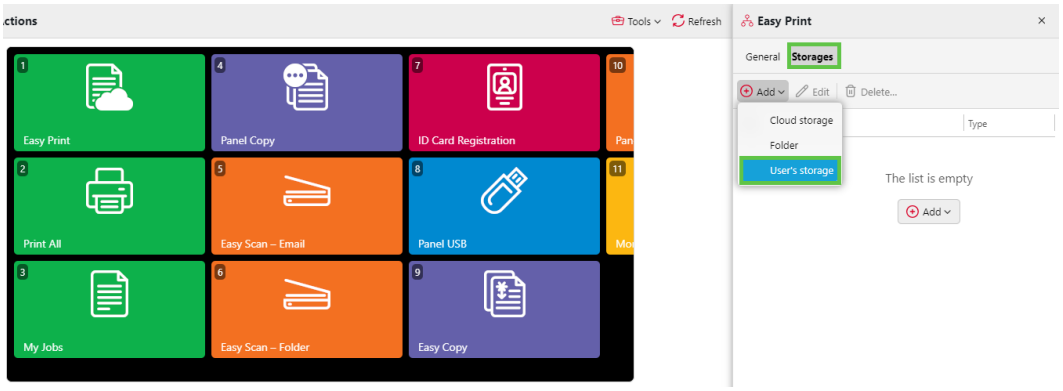
Conectar o armazenamento de um usuário

Para conectar o armazenamento de um usuário à ação do terminal **Easy Print**:

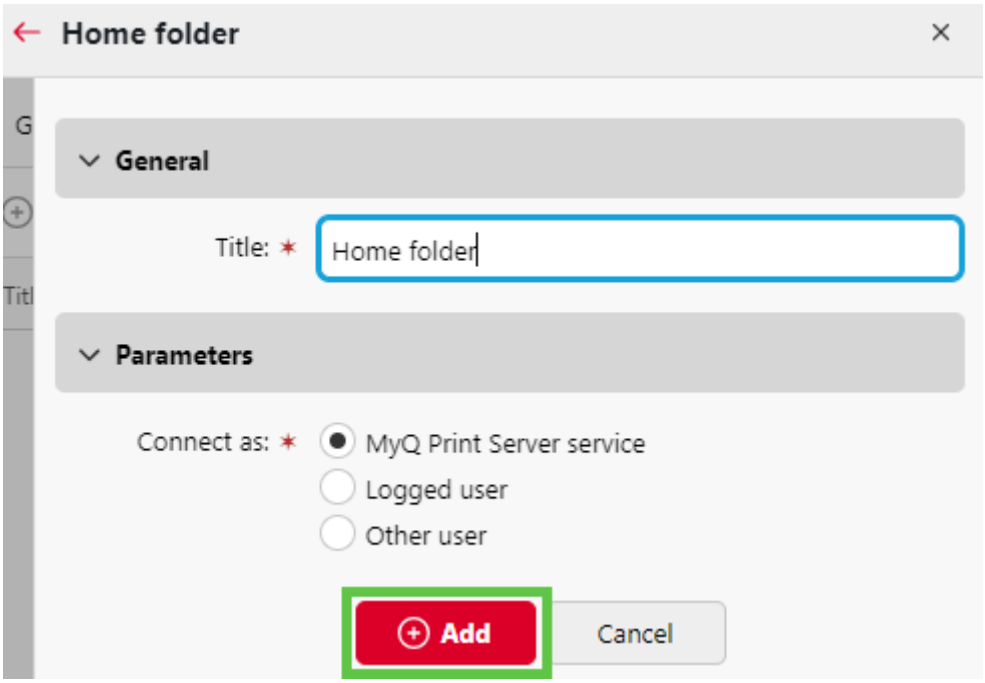
1. Acesse **MyQ > Configurações > Ações do Terminal**.
2. Se já houver uma ação Easy Print adicionada, você pode configurá-la clicando duas vezes nela ou criar uma nova clicando no menu de ações, selecionando **"Adicionar ação a esta pasta"** e escolhendo **"Easy Print"** na lista.



3. No menu de opções, vá para **Armazenamentos > Adicionar > Armazenamento do usuário.**



4. Em **“Geral”**, dê um nome à sua pasta e clique em **“Adicionar”**.



Depois que isso estiver configurado, o usuário verá a opção de navegar nessa pasta ao usar o Easy Print.

Observação

- Para usuários do Entra ID híbrido, o MyQ utiliza `NETBIOS\username` para autenticação do sistema de arquivos nos modos **"Como usuário conectado"** ou **"Serviço MyQ + Tornar o usuário proprietário"**.

8.2 Adicionando manualmente dispositivos de impressão

Para adicionar um dispositivo manualmente:

1. Na guia principal **"Impressoras"**, clique em **"+Adicionar impressora"**. Uma caixa suspensa é exibida.
2. Nessa caixa suspensa, clique em **+Adicionar impressora**. O painel de propriedades do novo dispositivo de impressão é aberto no lado direito da tela.
3. No painel, insira o nome do dispositivo e o endereço IP e, em seguida, clique em **"Salvar"**.

8.3 Perfis de configuração

Um perfil de configuração é usado para a configuração de várias impressoras. É nele que você pode adicionar um pacote de instalação e associá-lo às impressoras para equipá-las com terminais embarcados.

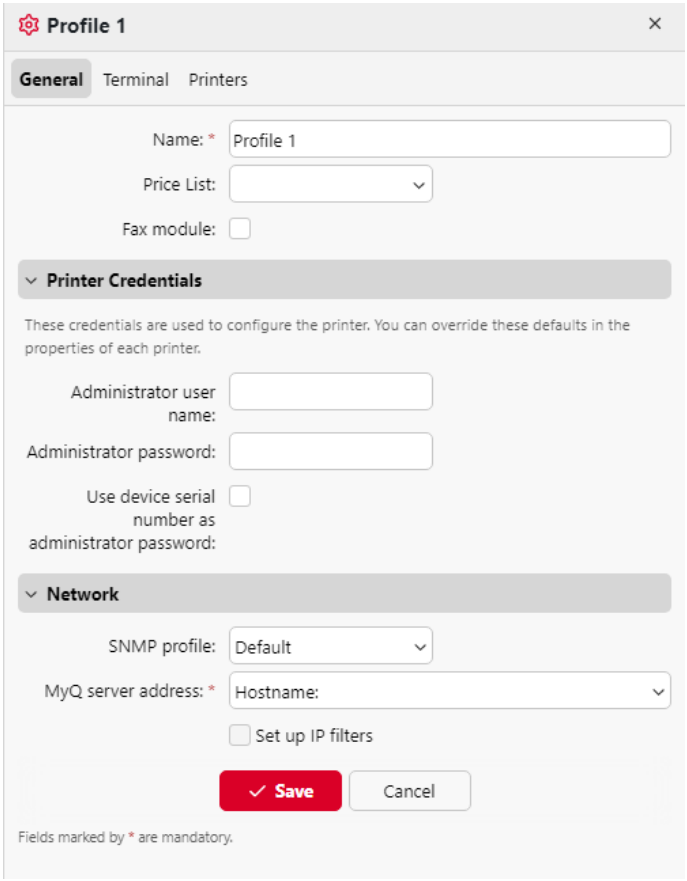
Recomenda-se criar um perfil de configuração por tipo de impressora, caso você tenha diferentes tipos de impressoras.

Para uma configuração mais rápida, você pode clonar seus perfis de configuração. Com edições mínimas, é possível criar um novo perfil. As impressoras não serão clonadas para esse novo perfil de configuração. Acesse o **MyQ, Configurações, Perfis de Configuração**, selecione um perfil de configuração e clique em **Clonar** na barra de menus (ou clique com o botão direito e selecione Clonar).

Os perfis de configuração são necessários para a detecção de impressoras.

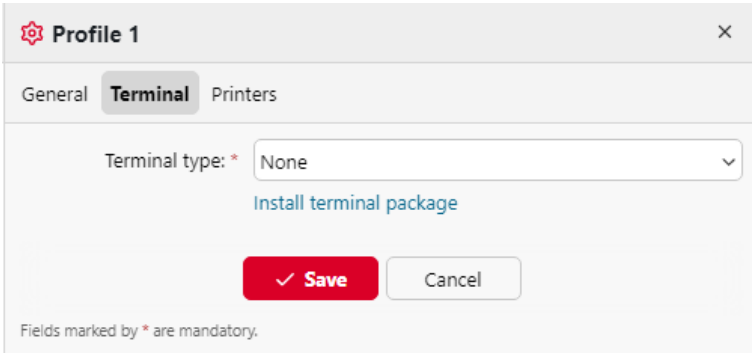
As seguintes configurações podem ser definidas:

8.3.1 Guia Geral



- **Nome —** É obrigatório atribuir um nome ao perfil.
- Lista de Preços (see page 617)**Lista de preços** — Selecione uma lista de preços no menu suspenso. Para mais informações sobre listas de preços, consulte Listas de preços.
- **Módulo de fax** — Se selecionado, todos os faxes impressos serão cobrados na conta de usuário do FAX. Está disponível apenas para dispositivos com a opção FAX. Selecione apenas se o dispositivo tiver um módulo de fax.
- **Credenciais da impressora** — As credenciais são usadas para configurar a(s) impressora(s) associada(s) ao perfil. Você pode substituir os valores padrão pelas **Credenciais da impressora** nas propriedades de cada impressora.
- Perfis SNMP (see page 389)**Rede —** Aqui você pode adicionar um perfil SNMP: consulte Perfis SNMP e, em **Endereço do servidor MyQ**, selecione se a rede deve usar o endereço IP ou o nome do host (o nome do host é usado por padrão).

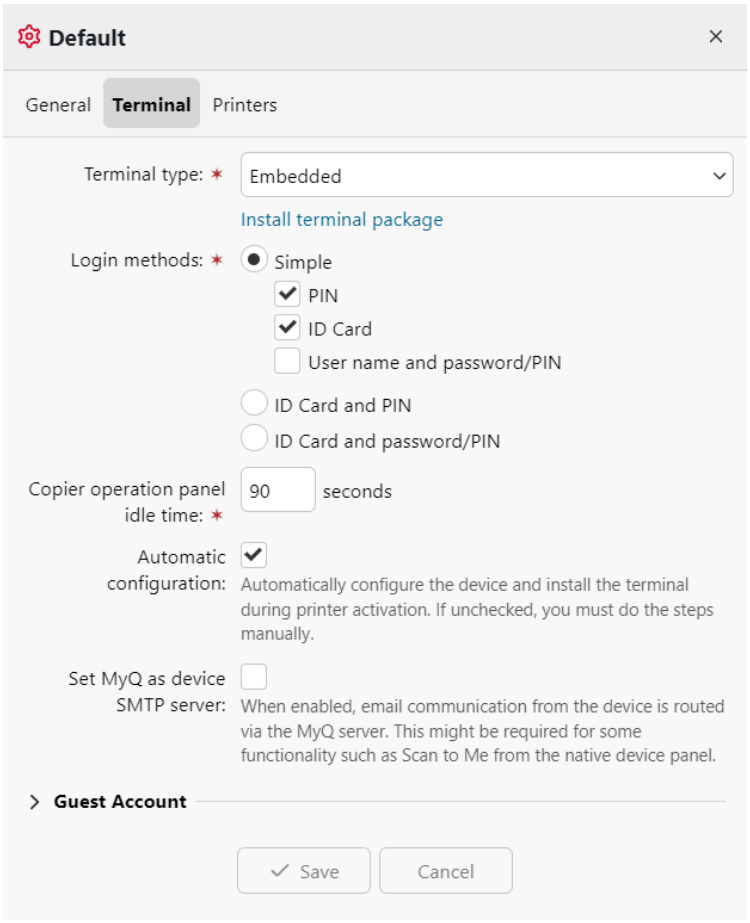
8.3.2 Guia Terminal



- **Tipo de terminal** - Selecione um tipo de terminal no menu suspenso.
  - Embutido
  - Kyocera Embedded Lite
  - HW-11-T
  - Leitor Felica
  - Terminal Android
  - MyQ TerminalPro / TCPCONV2 / Conversor NET2USB V2
  - MyQ TerminalPro / TCPCONV2 / Conversor NET2USB V2 + Painel Tátil
  - Autenticação de rede Kyocera – isso habilita a autenticação de rede no dispositivo e configura o MyQ X Print Server como servidor de autenticação. Os usuários podem se autenticar com suas contas MyQ X

em dispositivos SFP e liberar trabalhos imediatamente. Isso pode não ser compatível com todos os dispositivos; consulte seu provedor MyQ X.
    - Se o tipo desejado não estiver disponível, clique em **"Instalar pacote de terminal"**. Após a instalação do pacote, selecione-o no menu suspenso.

Dependendo do **tipo de terminal** selecionado, outras opções de configuração ficarão disponíveis; elas podem variar de acordo com o tipo escolhido.



- **Métodos de login**: selecione os métodos de login que deseja disponibilizar nos terminais com este perfil de configuração selecionado; as opções são **PIN**, **Cartão de identificação** e **Nome de usuário e senha/PIN**. **O Cartão de identificação** também pode ser combinado com **PIN** ou **senha**, caso seja necessária autenticação dupla.
- **Tempo de inatividade do painel de operação da copiadora**: tempo (em segundos) para logout por inatividade (campo obrigatório); o padrão é **90 segundos**.
- **Configuração automática**: deixe esta opção desmarcada se desejar configurar o dispositivo manualmente.

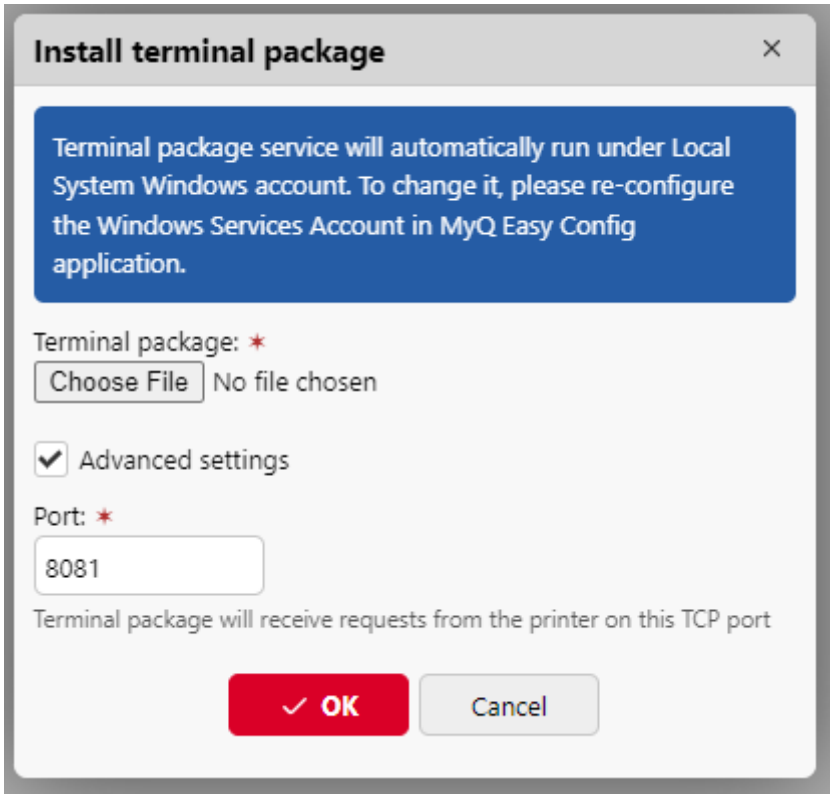
- **Definir o MyQ como servidor SMTP do dispositivo**: quando ativada, a comunicação por e-mail do dispositivo é encaminhada pelo servidor MyQ. Isso pode ser necessário para algumas funcionalidades, como “Digitalizar para e-mail” no painel nativo do dispositivo.
- **Conta de convidado**: clique em **“Ativar”** se desejar permitir que usuários convidados acessem terminais com este perfil de configuração ativado. Opções adicionais permitem que você selecione o usuário com o qual os convidados devem fazer login e qual tela deve ser exibida imediatamente após o login de um convidado.

Uso de vários pacotes de terminais do mesmo fornecedor

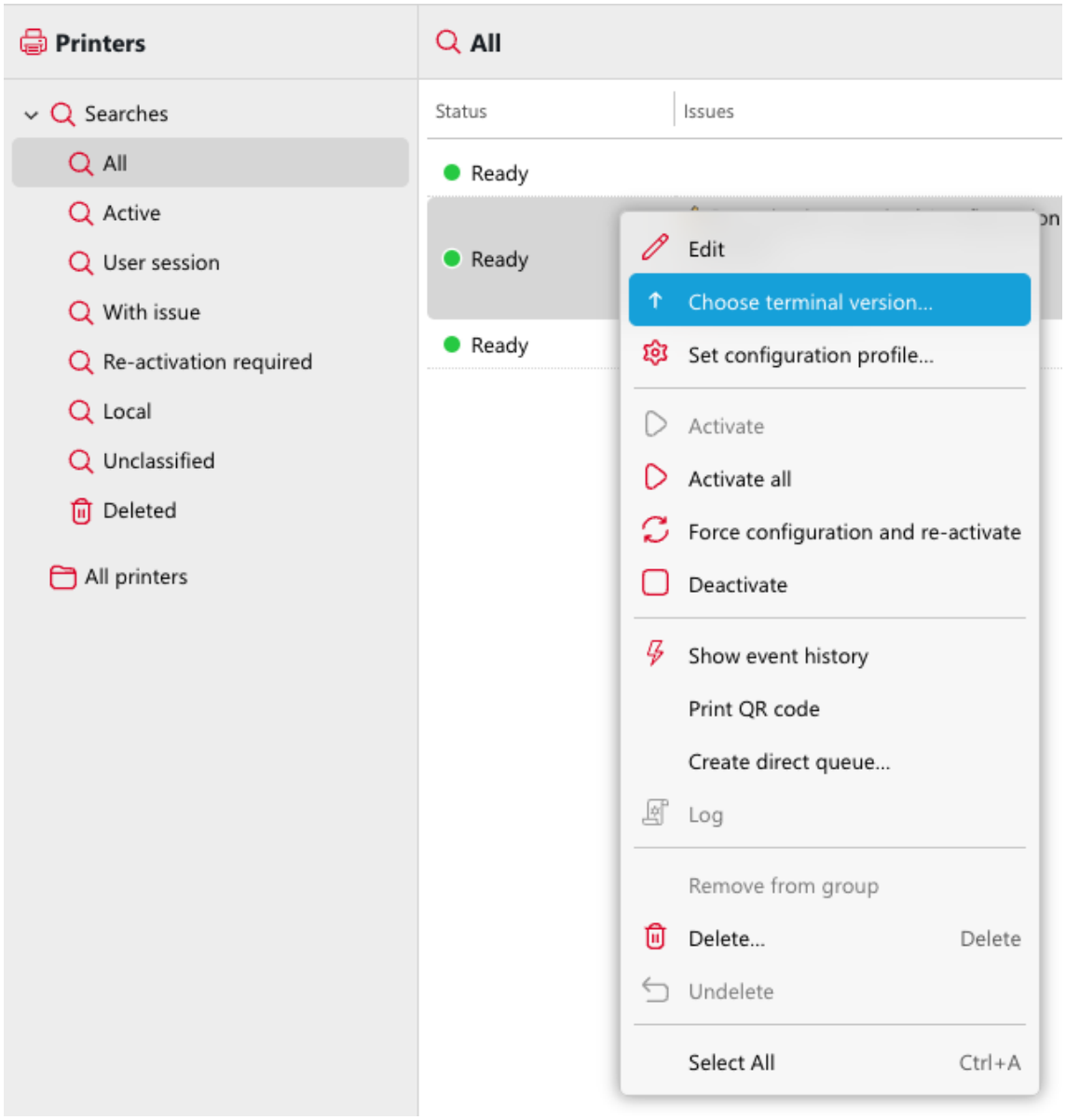
Em certas situações, pode ser necessário ou útil utilizar vários pacotes de terminal do mesmo fornecedor, por exemplo, ao escalonar atualizações para uma grande frota ou porque certos dispositivos não são compatíveis com os pacotes de terminal mais recentes.

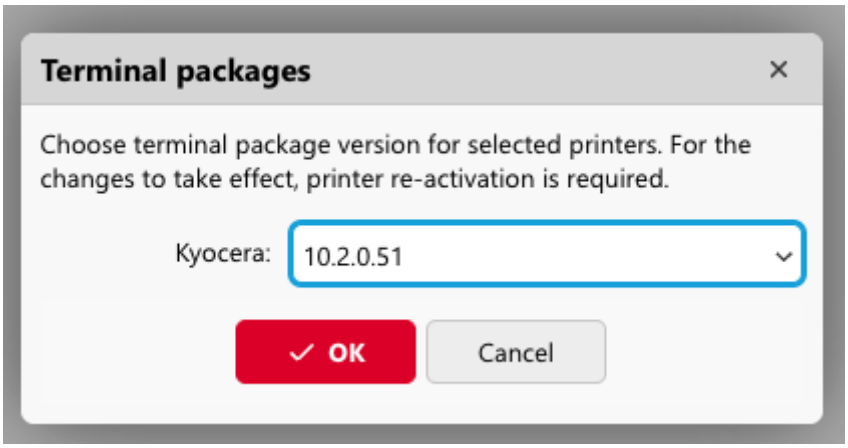
⚠ Para executar vários pacotes de terminal do mesmo fornecedor, um desses pacotes deve ser, normalmente, uma versão 10.2 ou superior. Certas versões 10.1 também oferecem suporte a esse recurso.

Para instalar vários pacotes de terminal, use o processo descrito acima na **guia Terminal**, mas observe que talvez seja necessário ativar **as configurações avançadas** e especificar uma **porta** diferente daquela já utilizada para pacotes do mesmo fornecedor.



Na guia principal **“Impressoras”**, você pode clicar com o botão direito do mouse em uma impressora e selecionar **“Escolher versão do terminal”**, escolhendo o pacote de terminal desejado para essa impressora na lista suspensa. Se uma impressora for ativada sem especificar uma versão do terminal e houver mais de uma disponível, o pacote de terminal mais recente será usado por padrão.


Printers
All
Searches
All
Active
User session
With issue
Re-activation required
Local
Unclassified
Deleted
All printers
Status
Issues
Ready
Ready
Ready
Edit
Choose terminal version...
Set configuration profile...
Activate
Activate all
Force configuration and re-activate
Deactivate
Show event history
Print QR code
Create direct queue...
Log
Remove from group
Delete...
Delete
Undelete
Select All
Ctrl+A


Terminal packages
Choose terminal package version for selected printers. For the changes to take effect, printer re-activation is required.
Kyocera:
10.2.0.51
OK
Cancel

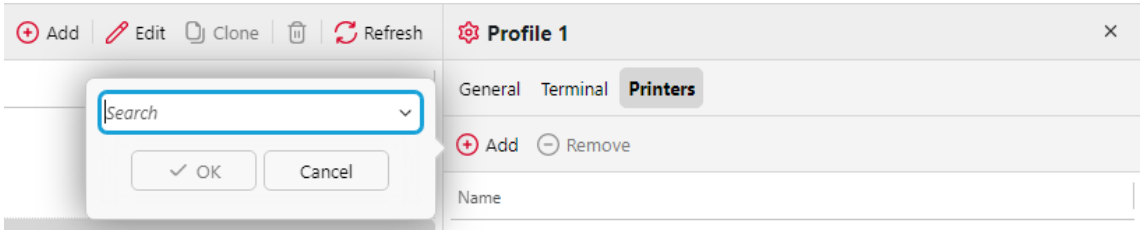
Para obter mais informações, consulte “Usando vários pacotes de terminal para o mesmo fornecedor”.

Opções específicas do fornecedor

Algumas opções ficam disponíveis na guia “Terminal” quando um pacote de terminal é instalado. Para obter informações sobre opções específicas do fornecedor, consulte as páginas a seguir:

- (10.1-pt) Opções específicas do fornecedor: Canon
- (10.2-pt) Opções específicas do fornecedor: HP
- (10.2-pt) Opções específicas do fornecedor: Kyocera
- (10.1-pt) Opções específicas do fornecedor: Lexmark
- (10.1) Vendor-Specific Options: Sharp
- (10.1-pt) Opções específicas do fornecedor: Sharp Luna

Guia “Impressoras”



Clique em **“Adicionar”** para adicionar impressoras ao perfil de configuração a partir da sua lista de impressoras.

Selecione as impressoras adicionadas e clique em **“Remover”** para removê-las do perfil de configuração.

8.3.3 Opções adicionais

As opções a seguir podem ficar disponíveis dependendo do pacote de terminal instalado. A compatibilidade com a sua impressora depende da marca e do modelo:

- Métodos de login
- Conta de convidado
- Tela de convidado
- PIN de administração local
- Seleção de idioma

- Exibir teclado numérico
- Tipo de leitor de cartão de identificação
- Validar certificados de segurança
- Método de entrega da digitalização
- Nível de ignoração de páginas em branco

8.4 Identificação de dispositivos de impressão

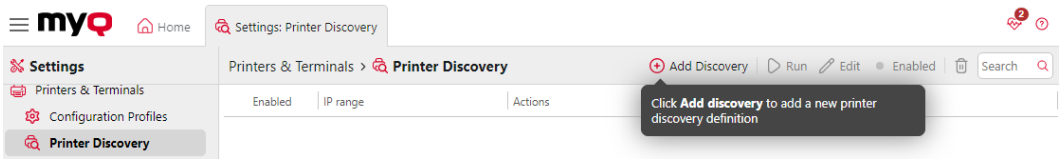
Na guia “Configurações **de detecção de impressoras**”, você pode criar e executar detecções de impressão para localizar todos os dispositivos de impressão em rede dentro de um intervalo de IP definido na rede da sua empresa. É possível criar várias detecções para diferentes sub-redes.

8.4.1 Detecção automatizada de impressoras

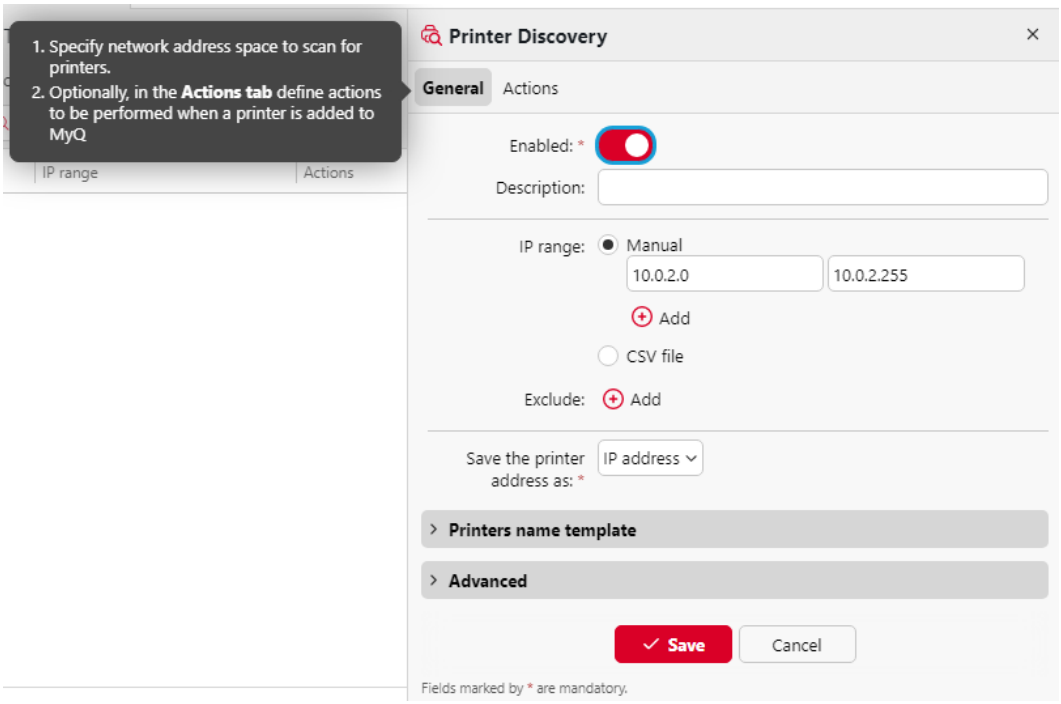
É possível adicionar uma **ação** à sua descoberta de impressoras. Dessa forma, você pode adicionar um **perfil de configuração** à sua descoberta de impressoras ou optar por ativar as impressoras descobertas ao **executar** a descoberta de impressoras.

Para adicionar uma descoberta de impressoras, faça o seguinte:

1. Na guia **Início**, clique em **“Descobrir impressoras”** na seção **“Guia de configuração rápida”** (ou acesse **MyQ, Configurações, Descoberta de impressoras**).
2. Nessa guia, clique em **“Adicionar descoberta”**. O novo painel de propriedades da descoberta de impressoras é aberto.



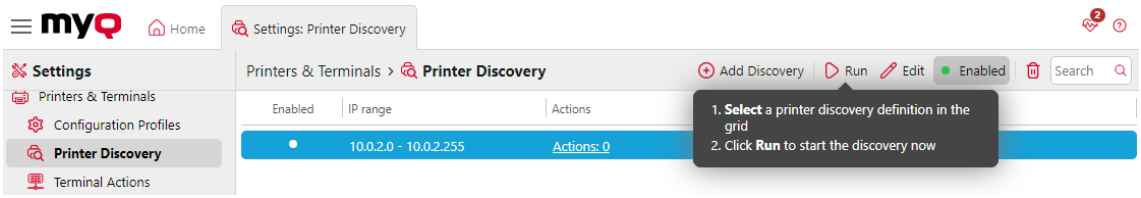
3. Nesse painel, você pode alterar a configuração **geral** da detecção (descrita abaixo).



4. Ações de detecção de impressora (see page 366): Você também pode definir **ações** especiais a serem executadas durante a detecção; consulte Ações de detecção de impressoras.
5. Clique em **"Salvar"**. A nova descoberta de impressora aparece na lista da guia "Configurações **de descoberta de impressora**".

8.4.2 Para executar uma descoberta e adicionar dispositivos de impressão:

Na guia Configurações **de descoberta de impressoras**, selecione a descoberta de impressoras que deseja usar e clique em **Executar**.



A guia "Descobrindo", com uma lista dos dispositivos de impressão descobertos, é exibida. Você pode optar por adicionar todos os dispositivos descobertos ou apenas uma seleção deles:

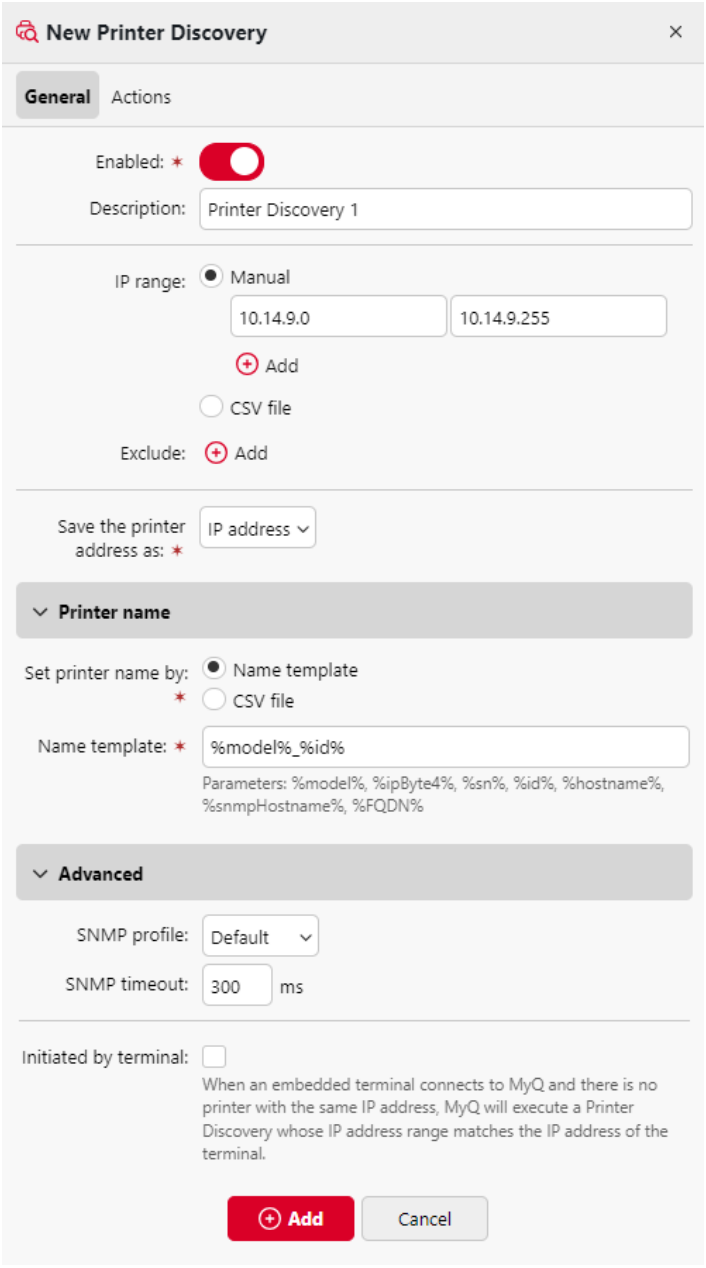
- Se desejar adicionar todos os dispositivos detectados, clique em **+Adicionar ao MyQ** e, em seguida, clique em **+Adicionar tudo** no menu suspenso. Você

poderá ver os dispositivos de impressão adicionados na guia principal **“Impressoras**”.

- Se desejar adicionar dispositivos selecionados, marque os dispositivos que deseja adicionar, clique em **+Adicionar ao MyQ** e, em seguida, clique em **+Adicionar selecionados**. Você poderá ver os dispositivos de impressão adicionados na guia principal **“Impressoras**”.

8.4.3 Configuração Geral de Detecção de Impressoras

As opções nesta página abrangem as configurações mais comumente usadas para a detecção de impressoras. Para obter detalhes sobre opções avançadas relacionadas a outros recursos do MyQ, consulte os guias do MyQ terminal embarcado.



- **Ativado** – Permite que a detecção seja incluída na execução programada das detecções de impressoras.
- **Descrição** – Especifica uma descrição personalizada para a descoberta de impressoras.
- **Intervalo de IP** – Define o intervalo de endereços IP usados para a detecção. Inicialmente, o intervalo é detectado automaticamente a partir do IP do servidor.
    - Você pode editar os intervalos manualmente ou defini-los importando um arquivo CSV (uma coluna, ordem crescente). Também é possível adicionar e excluir intervalos adicionais.

    - Para excluir um endereço IP específico, clique em **+Adicionar** ao lado de *Excluir*.
- **Salvar o endereço da impressora como** – Define como o endereço do dispositivo detectado será salvo (endereço IP, nome do host ou FQDN).
- **Nome da impressora** – Especifica os nomes das impressoras detectadas quando elas são adicionadas ao MyQ, seja usando um modelo de nome ou um arquivo CSV.
    - Modelo de nome – Define um modelo para nomear dispositivos detectados usando variáveis de substituição:
        - `%model%` – Modelo do dispositivo de impressão
        - `%ipByte4%` – Último byte do endereço IP do dispositivo
        - `%sn%` – Número de série
        - `%id%` – ID do dispositivo no banco de dados do MyQ (se o modelo de nome da impressora contiver esse parâmetro, o nome não será atualizado caso o dispositivo seja detectado novamente)
        - `%hostname%` – Nome do host resolvido pelo DNS
        - `%snmpHostname%` – Nome do host da tabela MIB do dispositivo via SNMP
        - `%FQDN%` – Nome de domínio totalmente qualificado do dispositivo
    - **Arquivo CSV** – Defina os nomes das impressoras usando um arquivo CSV com duas colunas, insira o caminho do arquivo e selecione o tipo de valor na opção *"Primeira coluna na tabela"*.
        - A primeira coluna identifica o dispositivo por endereço IP, nome do host ou número de série.
        - A segunda coluna contém o nome da impressora que você deseja atribuir.
          Exemplo:

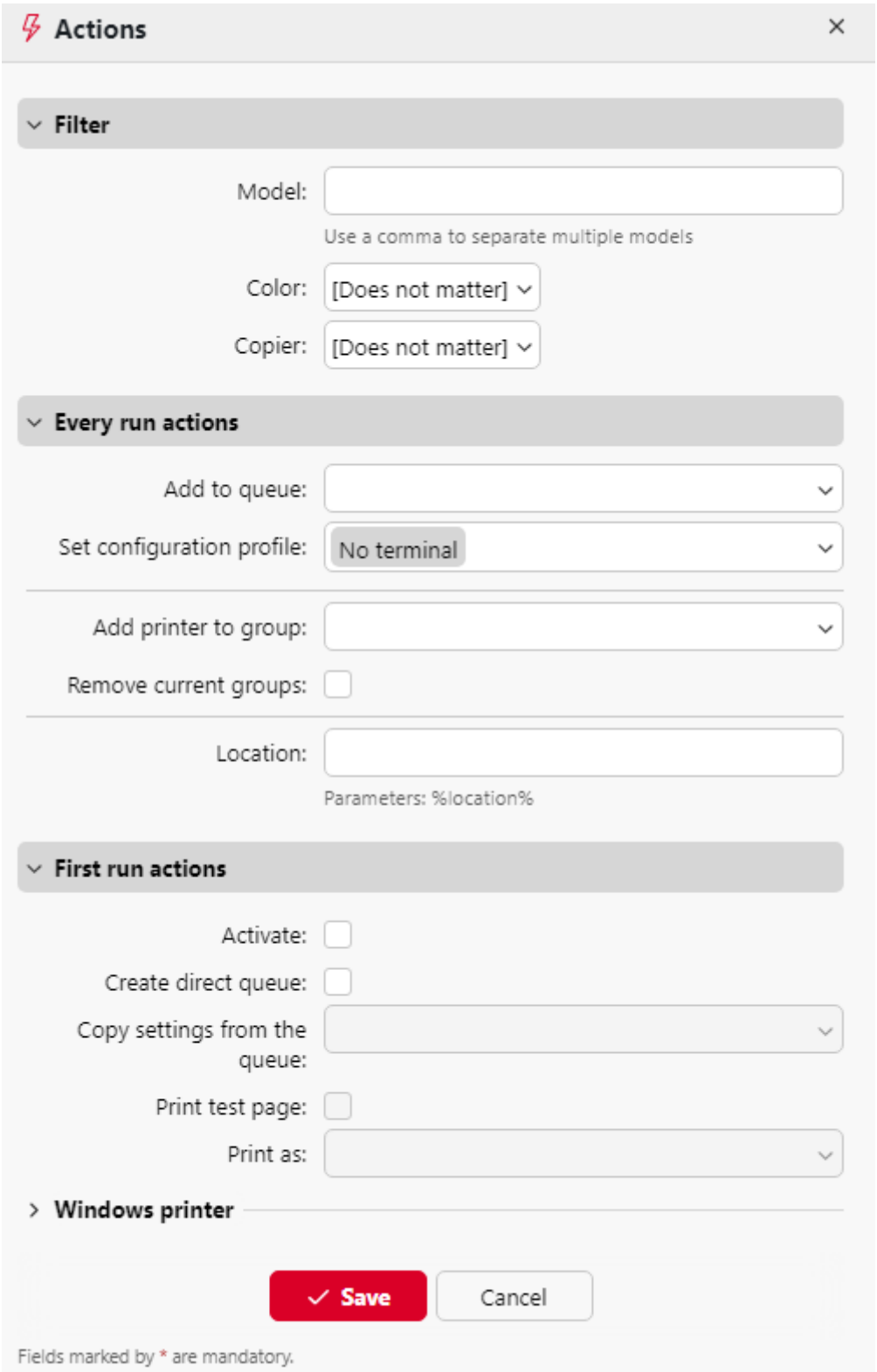
          ```
          list of IPs;Custom name
          10.0.0.11;Printer Name 1
          10.0.0.12;Printer Name 2
          ```

        - Somente as impressoras listadas no arquivo CSV são adicionadas. As impressoras não listadas são ignoradas.
- **SNMP** – Define o perfil SNMP e o tempo de espera (em milissegundos), controlando por quanto tempo o MyQ aguarda respostas do dispositivo.
- **Iniciado por terminal** – Habilita a descoberta acionada por terminais baseados em Java que se conectam sem uma entrada de impressora correspondente no MyQ.

8.4.4 Ações de detecção de impressora

As ações mencionadas abaixo são ações básicas comumente realizadas durante a detecção de impressoras.

Vá para a guia **Ações** e clique em **+Adicionar ação**. O painel de propriedades Ações é aberto.


Actions
Filter
Model:
Use a comma to separate multiple models
Color:
[Does not matter]
Copier:
[Does not matter]
Every run actions
Add to queue:
Set configuration profile:
No terminal
Add printer to group:
Remove current groups:
Location:
Parameters: %location%
First run actions
Activate:
Create direct queue:
Copy settings from the queue:
Print test page:
Print as:
Windows printer
Save
Cancel
Fields marked by * are mandatory.

Filtro

Aqui você pode especificar os modelos de dispositivos de impressão ou os tipos de dispositivos nos quais essa ação será executada durante a detecção.

- Insira o modelo no qual você deseja realizar a ação. Se quiser adicionar mais modelos, separe-os por vírgulas (,).
- Você também pode selecionar tipos de dispositivos: dispositivos coloridos ou em preto e branco, e distinguir entre copiadoras.

Ações em todas as execuções

- **Adicionar à fila**: Aqui você pode selecionar uma ou mais filas às quais o dispositivo será adicionado automaticamente.
- **Definir perfil de configuração**: Aqui você pode selecionar um perfil de configuração no menu suspenso ou criar um novo selecionando **+Adicionar novo**. Isso oferece a opção de instalar um pacote de terminal e definir o método de login para as impressoras na descoberta.
- **Adicionar impressora ao grupo**: aqui você pode selecionar um grupo ao qual o dispositivo será automaticamente adicionado.
- **Remover grupos atuais**: Se você selecionar esta opção, o dispositivo será removido de todos os seus grupos atuais.
- **Localização**: Aqui você pode definir a localização do dispositivo de impressão. Existem três opções:
    - Você pode definir manualmente a localização digitando qualquer texto. Cada dispositivo de impressão detectado ou atualizado nesta detecção de impressoras conterá essa localização.
    - Você pode obter automaticamente a localização por meio do protocolo SNMP inserindo o parâmetro **%location**%. Nesses casos, a localização é obtida a partir do parâmetro de localização definido na interface de usuário da Web de cada dispositivo específico detectado ou atualizado nesta detecção de impressoras.
    - Você pode deixar essa configuração em branco. Nesse caso, a localização do dispositivo de impressão não é definida/atualizada durante a descoberta. As impressoras atualizadas mantêm sua localização atual e os novos dispositivos de impressão têm o parâmetro de localização indefinido.

A localização de um dispositivo de impressão é exibida e pode ser alterada no painel de propriedades do dispositivo.

É possível adicionar vários filtros para realizar ações de descoberta: cada filtro especifica o tipo de impressoras nas quais as ações serão realizadas e quais ações serão incluídas.

Ações na primeira execução

- **Ativar**: ativa automaticamente o dispositivo se a licença atual permitir.

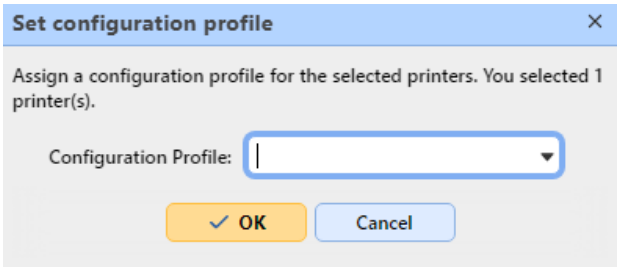
- **Criar fila direta**: se você selecionar essa opção, o MyQ criará automaticamente uma fila direta para o dispositivo. O nome da fila é o mesmo que o nome do sistema do dispositivo. Para obter mais informações sobre filas de impressão, consulte Filas (see page 476).
- **Copiar configurações da fila**: aqui você pode inserir ou selecionar uma fila direta da qual as configurações da fila recém-criada serão copiadas.
- **Imprimir página de teste**: O servidor MyQ enviará automaticamente uma página de teste para a fila direta recém-criada.
- **Imprimir como**: Se você selecionar a opção **"Imprimir página de teste"**, será necessário selecionar uma conta de usuário sob a qual a página de teste será impressa.
- **Impressora do Windows**: nesta seção, você pode instalar automaticamente uma porta de impressão e um driver de impressão no servidor MyQ.

8.5 Ativação e desativação de dispositivos de impressão

A menos que tenha sido ativado automaticamente durante a detecção de impressoras, um dispositivo recém-adicionado não estará ativo no MyQ e alguns de seus dados não serão exibidos (seu número de série, tipo, contadores etc.). O próximo passo é ativar o dispositivo. Embora não haja limite para o número de dispositivos de impressão que você pode adicionar ao sistema MyQ, não é possível ativar mais dispositivos de impressão do que o permitido pela sua licença.

Para ativar as impressoras selecionadas:

1. Após selecionar as impressoras, clique com o botão direito do mouse e selecione **"Definir perfil de configuração"**. Uma janela pop-up com o mesmo nome será aberta.



2. Selecione um perfil no menu suspenso e clique em **"OK"**.
3. Com sua seleção ainda ativa, clique com o botão direito mais uma vez e selecione **"Ativar"**.

Para ativar todas as impressoras:

1. Na barra na parte superior da guia principal **"Impressoras"**, clique em **"Ações"**. O menu suspenso "Ações" é exibido.

2. Clique **em "Ativar tudo**".

Para desativar dispositivos de impressão

1. Na lista de impressoras na guia principal **"Impressoras**", selecione os dispositivos que deseja desativar e, em seguida, clique em **"Ações**". O menu suspenso "Ações" é exibido.
2. No menu suspenso, clique em **Desativar**.

8.6 Exclusão e restauração de impressoras

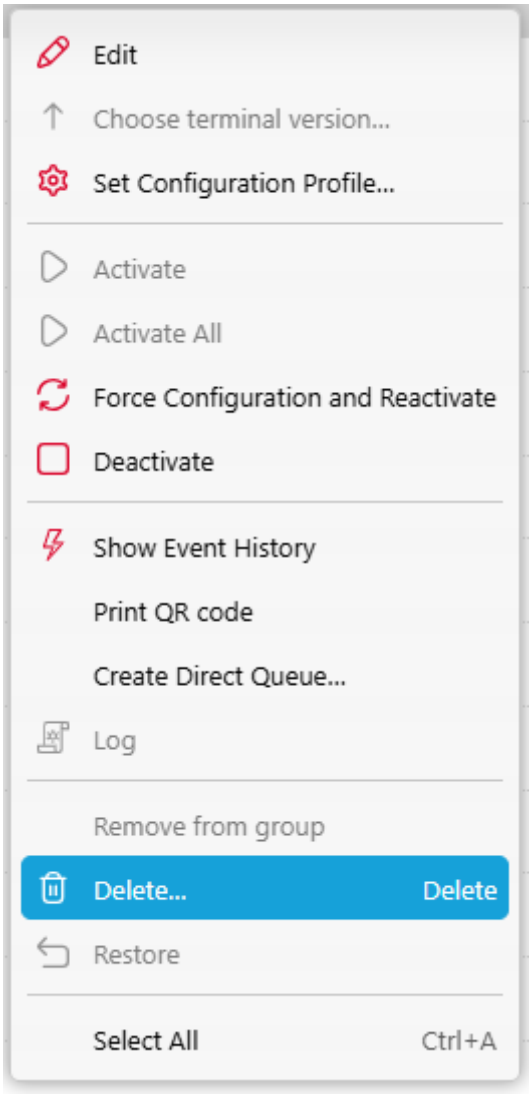
Se você excluir um dispositivo de impressão, não poderá mais usá-lo, mas seus dados serão armazenados permanentemente no banco de dados do MyQ.

Não é possível adicionar o mesmo dispositivo duas vezes, pois seu endereço MAC é único e não pode haver dois dispositivos com endereço MAC idêntico no sistema. Se você quiser usar o dispositivo excluído novamente, será necessário restaurá-lo e reativá-lo.

8.6.1 Exclusão de impressoras

Para excluir dispositivos de impressão selecionados:

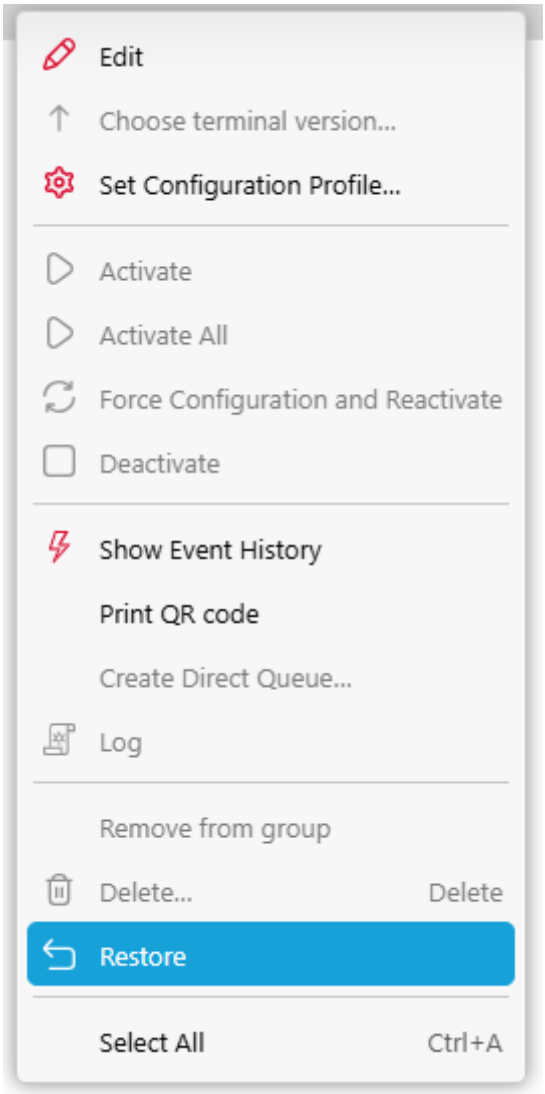
1. Selecione os dispositivos de impressão que deseja excluir na lista da guia principal **"Impressoras**".
2. Clique com o botão direito do mouse no dispositivo ou clique em **"Ações**". O menu suspenso "Ações" será exibido.
3. Clique em **"Excluir**". Você pode encontrar os dispositivos de impressão excluídos na opção de pesquisa **"Excluídos**".



8.6.2 Restaurar impressoras

Para restaurar dispositivos de impressão selecionados:

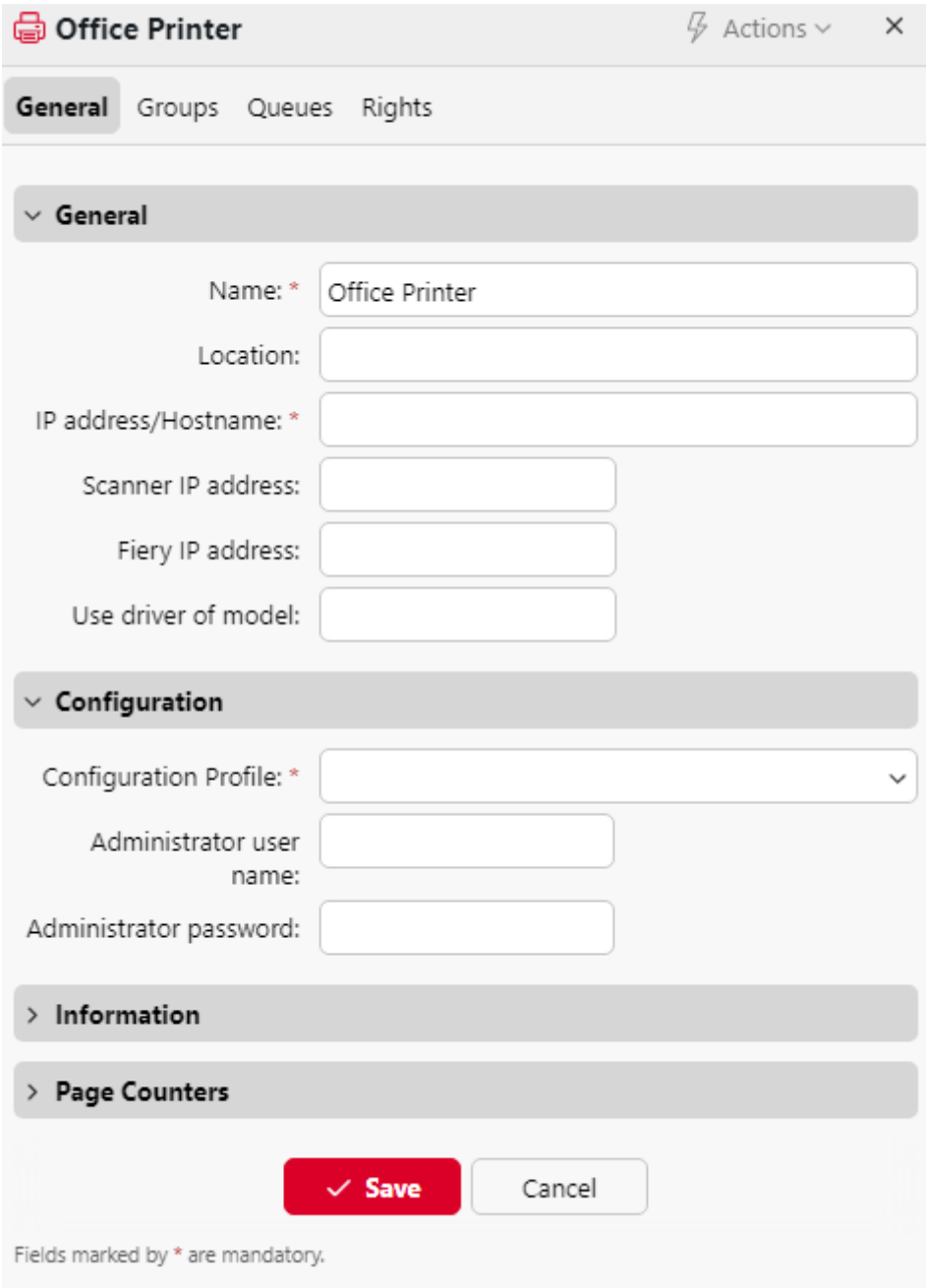
1. Na guia “Grupo”, no lado esquerdo da guia principal **“Impressoras”**, em **“Pesquisas”**, selecione a opção de pesquisa **“Excluídos”**. A lista de dispositivos de impressão excluídos será exibida.
2. Na lista, selecione os dispositivos de impressão que deseja restaurar, clique com o botão direito do mouse no dispositivo ou clique em **Ações**. O menu suspenso Ações é exibido.
3. No menu suspenso, clique em **“Restaurar”**. Os dispositivos de impressão restaurados não estão ativos; você precisa ativá-los novamente.



8.7 Edição de impressoras

Cada dispositivo de impressão possui seu próprio painel de propriedades. Para abrir o painel, clique duas vezes no dispositivo de impressão na lista de dispositivos de impressão na guia principal **"Impressoras"**. O painel de propriedades é exibido no lado direito da tela. Lá, você pode **desativá**-lo ou realizar algumas **ações** específicas nessa impressora.

O painel está dividido em quatro guias: **Geral, Grupos, Filas** e **Direitos**. Na guia **Geral**, você pode alterar as configurações do dispositivo de impressão; na guia **Grupos**, pode adicionar o dispositivo a grupos; na guia **Filas**, pode adicionar o dispositivo de impressão a filas; e na guia **Direitos**, pode conceder direitos de usuário ao dispositivo.



8.7.1 Informações e configurações da impressora

As configurações mencionadas abaixo são configurações básicas da impressora exibidas no painel de propriedades de cada impressora.

Seção Geral

- **Nome*** - Nome do dispositivo de impressão; qualquer sequência de caracteres pode ser usada.
- **Localização** - Se necessário, você pode especificar a localização do dispositivo de impressão aqui.

- **Endereço IP/Nome do host*** — O endereço IP ou nome do host do dispositivo de impressão.
- **Endereço IP do scanner** - O endereço IP do scanner (caso o scanner do dispositivo tenha um endereço IP diferente do dispositivo de impressão).
- **Endereço IP do Fiery** - O endereço IP do módulo Fiery (caso o dispositivo esteja equipado com ele).
- **Usar driver do modelo** - Nome alternativo do modelo. Se o seu dispositivo de impressão não estiver listado no banco de dados atual de modelos compatíveis, você pode inserir o tipo de dispositivo de impressão compatível mais próximo do seu modelo. Para mais informações, entre em contato com support@myq-solution.com[49].

Seção de configuração

- **Perfil de configuração** - Selecione um perfil no menu suspenso ou crie um novo para incorporar a impressora clicando em **+Adicionar novo**. Em seguida, insira um **Nome**, instale o **pacote de terminal**, defina os **Métodos de login** e as **Credenciais da impressora,** conforme aplicável à impressora.
- **Nome de usuário do administrador** — Insira o nome de usuário do administrador. Se você integrar a impressora separadamente, esse nome de usuário deve corresponder ao do perfil de configuração.
- **Senha de administrador** — Digite a senha de administrador. Se você integrar a impressora separadamente, essa senha deve corresponder à do perfil de configuração.

Para dispositivos Xerox, o nome de usuário e a senha do administrador são **requisitos obrigatórios** para a configuração e ativação remotas do dispositivo (tanto para dispositivos com terminais embarcados quanto para aqueles sem).

Seção de informações

- **Marca** – Informações sobre o fabricante do dispositivo de impressão. É detectada automaticamente a partir do dispositivo.
- **Modelo** - Informações sobre o nome do modelo do dispositivo de impressão. É detectado automaticamente a partir do dispositivo.
- **Número de série** - O número de série do dispositivo de impressão. É detectado automaticamente a partir do dispositivo.
- **Endereço MAC** – O endereço MAC do dispositivo de impressão. É detectado automaticamente a partir do dispositivo e é usado como identificação exclusiva do dispositivo no sistema MyQ®. Portanto, apenas um dispositivo com um determinado endereço MAC pode ser ativado.

49. mailto:support@myq-solution.com

- **Firmware** - O firmware atual em execução no dispositivo; isso pode não estar visível, dependendo do dispositivo.
- **SDK/Plataforma** - A plataforma atual em que o dispositivo está sendo executado; isso pode não estar visível, dependendo do dispositivo.
- **Número de ativo** - Opção adicional para identificação do dispositivo de impressão.
- **Contato** - Informações de contato da pessoa responsável pela manutenção do dispositivo de impressão.
- **Data de compra** – Data de compra do dispositivo de impressão.
- **Notas** - Informações adicionais sobre o dispositivo de impressão.

Seção Contadores de páginas

- **Impressão em preto e branco** - Quantidade total de páginas em preto e branco impressas no dispositivo.
- **Impressão em cores** - Total de páginas coloridas impressas no dispositivo.
- **Cópia em preto e branco** - Número total de páginas em preto e branco copiadas no dispositivo.
- **Cópia em cores** – Número total de páginas coloridas copiadas no dispositivo.
- **Cópia em cor única** – Quantidade total de páginas em cor única copiadas no dispositivo.
- **Scanner** – Total de páginas digitalizadas no dispositivo.
- **Fax** – Total de faxes recebidos impressos no dispositivo
- **Ajuste do contador total de impressão para balanceamento de carga** — O valor inserido é adicionado ao contador de páginas impressas para distribuir uniformemente a carga de impressão entre os dispositivos em filas em tandem.

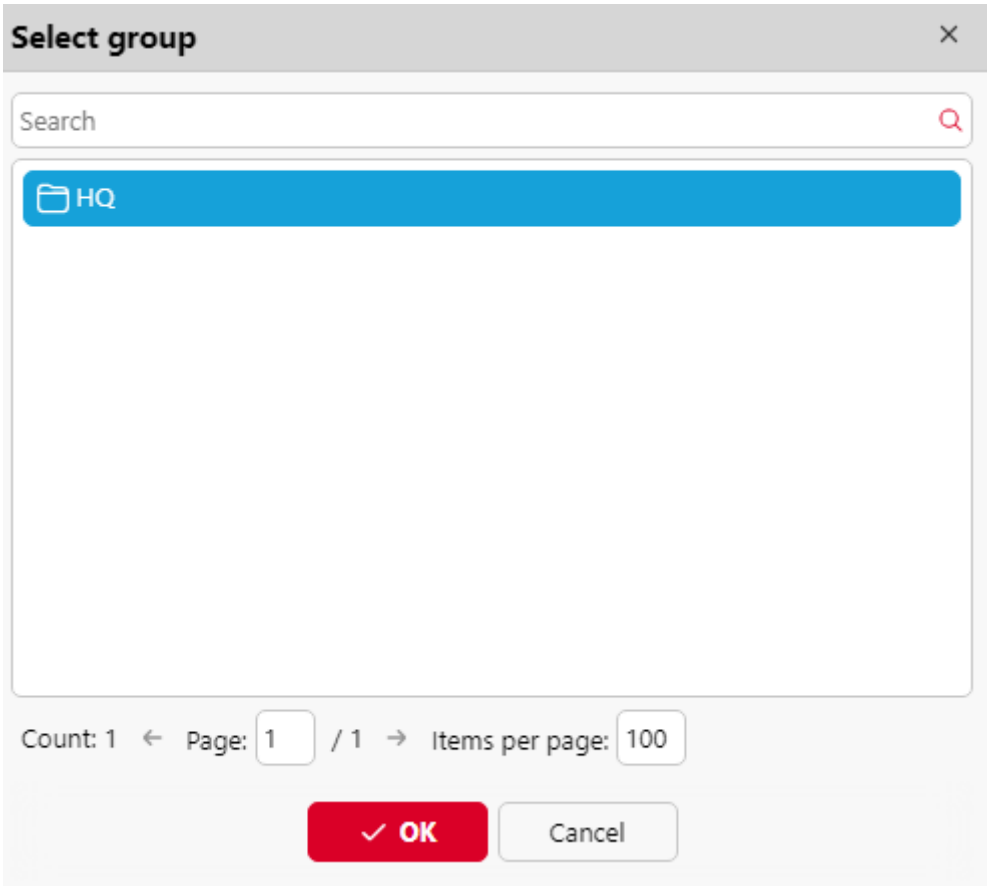
8.7.2 Adicionando/Removendo Impressoras de Grupos

Para adicionar uma impressora a um grupo:

1. Na barra na parte superior da guia **“Grupos”**, clique em **“+Adicionar”**. A caixa de diálogo “Selecionar grupo” é exibida.



2. Na caixa de diálogo **“Selecionar grupo”**, selecione os grupos e clique em **OK**.



As impressoras também podem ser adicionadas a um grupo na guia principal **"Impressoras"** usando o recurso arrastar e soltar. Arraste a impressora e solte-a sobre o ícone do grupo na guia "Grupos", no lado esquerdo da tela.

Para remover uma impressora de um grupo:

Na barra na parte superior da guia **"Grupos"**, clique em **"–Remover"**. O grupo desaparece da guia **"Grupos"**.

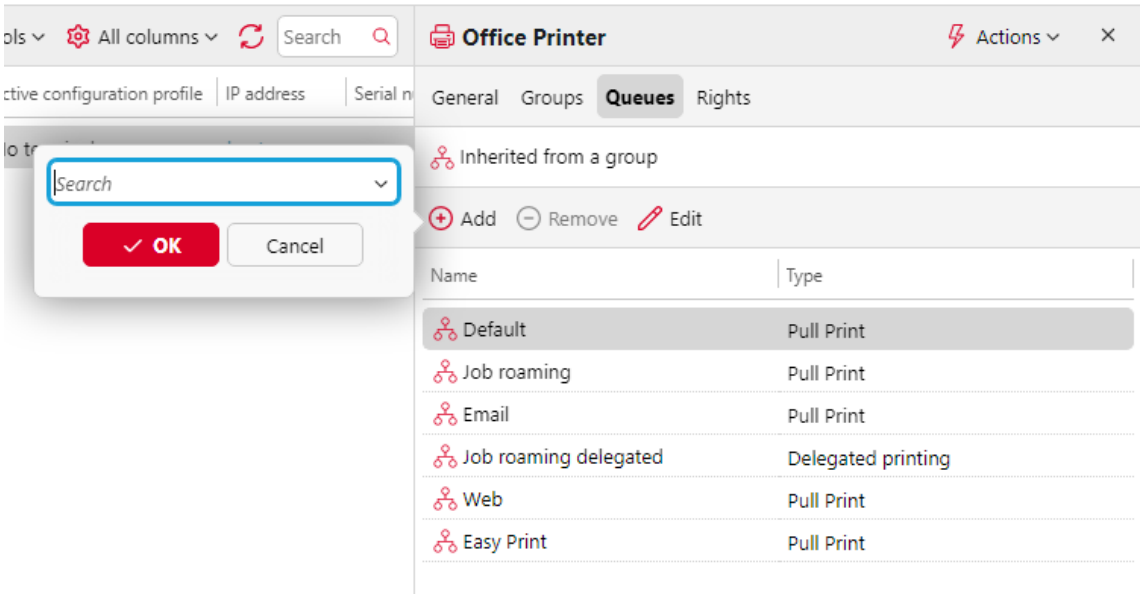
Para remover dispositivos de impressão selecionados de um grupo na guia principal **"Impressoras"**, selecione o grupo, marque os dispositivos de impressão que deseja remover, clique em **"Ações"** e, em seguida, clique em **"Remover do grupo"** no menu suspenso **"Ações"** (ou clique com o botão direito do mouse na impressora e clique em **"Remover do grupo"**).

8.7.3 Adicionando/Removendo Impressoras das Filas

Para adicionar uma impressora a uma fila:

1. Na barra na parte superior da guia **"Filas"**, clique em **"+Adicionar"**. Uma caixa de pesquisa aparece à esquerda.

2. Na caixa de pesquisa, localize a fila à qual deseja adicionar o dispositivo e clique em **OK**.



Para remover uma impressora de uma fila:

Na barra na parte superior da guia **"Filas"**, clique em **"–Remover"**. A fila desaparece da guia **"Filas"**.

8.8 Grupos de impressoras

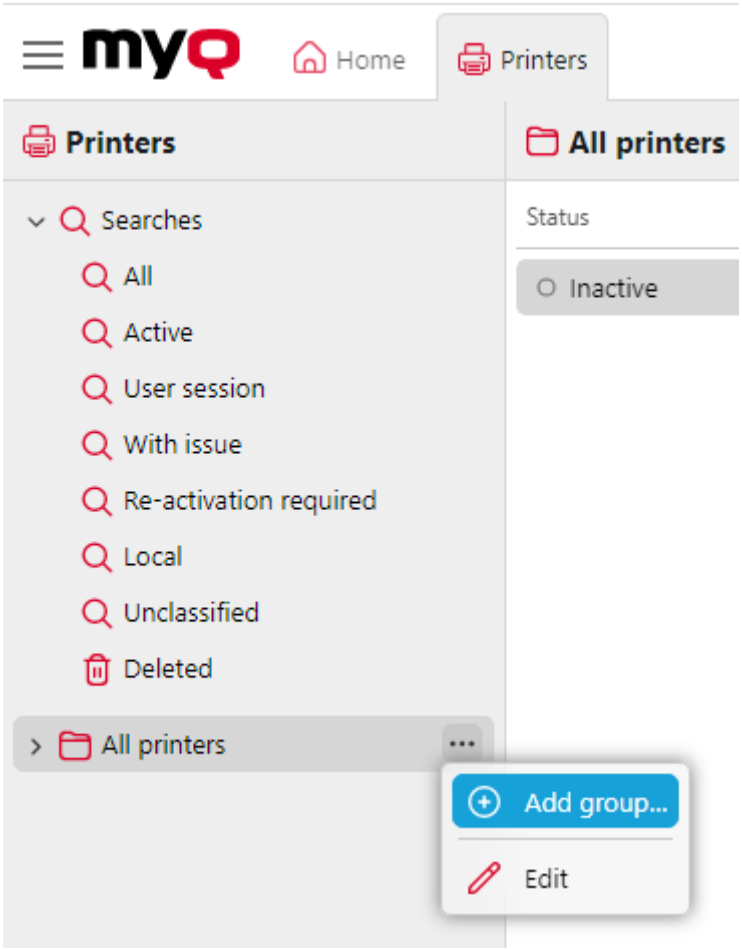
Todos os dispositivos de impressão no MyQ podem ser divididos em grupos com base em sua localização, modelo, fabricante, categoria etc.

Na guia principal **"Impressoras"**, você pode criar novos grupos de dispositivos de impressão. Há várias funções do MyQ nas quais os grupos são utilizados; por exemplo, eles podem ser atribuídos a filas de impressão específicas (consulte "Filas" (see page 476)), os usuários podem receber direitos e restrições relativos a grupos específicos (consulte "Direitos" (see page 472)) e relatórios podem ser configurados apenas para grupos específicos (consulte "Relatórios" (see page 623)).

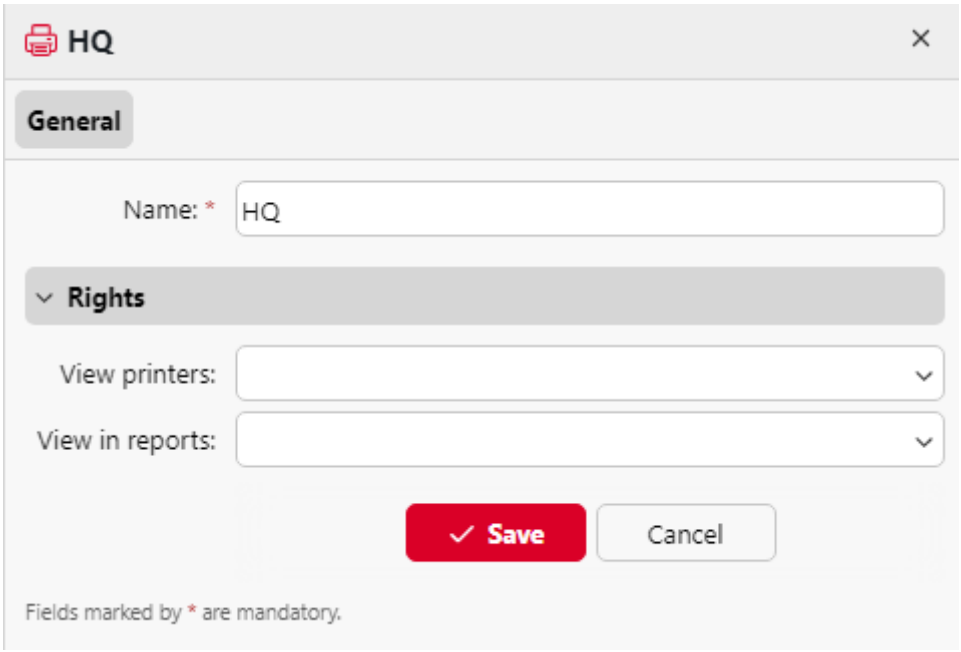
8.8.1 Criação de grupos de impressoras

1. No lado esquerdo da guia principal **"Impressoras"**, clique com o botão direito do mouse em **"Todas as impressoras"** e, em seguida, clique em **"+Adicionar grupo"** no

menu de atalho. O painel de propriedades do novo grupo é exibido no lado direito da tela.



2. Nesse painel, digite o nome do novo grupo, conceda direitos a usuários ou grupos de usuários e, em seguida, clique em **"Salvar"**.



Direitos do grupo de impressoras:

- **Visualizar impressoras**: o direito de visualizar e gerenciar as impressoras desse grupo na interface de usuário da web.
- **Exibir em relatórios**: o direito de visualizar este grupo de impressoras nos relatórios.

Se você quiser que o novo grupo seja colocado sob um grupo já existente, selecione o grupo pai e clique em **+Adicionar grupo** (ou clique com o botão direito do mouse no grupo pai e, em seguida, clique em **+Adicionar grupo** no menu de atalho).

8.8.2 Exclusão de grupos de impressoras

Para excluir um grupo de dispositivos de impressão:
na guia “Grupos”, no lado esquerdo da guia principal **“Impressoras”**, clique com o botão direito do mouse no grupo que deseja excluir e, em seguida, clique em **“Excluir”** no menu de atalho.

8.9 Exportação e importação de impressoras

Na guia principal **“Impressoras”**, você pode exportar e importar listas de dispositivos de impressão e metadados relacionados.

8.9.1 Exportar “Impressoras” para CSV

Para exportar uma lista de dispositivos de impressão:

1. Na guia principal **“Impressoras”**, clique em **“Ferramentas”**.
2. Na caixa suspensa, clique em **“Exportar”**.

> A coluna da senha de administrador da impressora está sempre vazia. Não é possível **exportar** senhas em texto simples por motivos de segurança. No entanto, é possível **importar** senhas em texto simples na mesma coluna.

8.9.2 Importar impressoras de um arquivo CSV

É possível importar uma lista de impressoras a partir de um arquivo CSV. A primeira linha do arquivo deve conter os nomes das colunas, conforme o exemplo a seguir:

```
PRINTER;LOCATION;IPADDRESS;SCANNERIP;ASSETNUMBER;CONTACT
```

Para importar uma lista de dispositivos de impressão:

1. Na parte superior da guia principal **“Impressoras”**, clique em **“Ferramentas”**.
2. Na caixa suspensa, clique em **Importar**.
3. Procure seu arquivo CSV e clique em **OK**.

Suas impressoras agora estão importadas e visíveis na aba **“Impressoras”**.

> Um arquivo de exemplo chamado `Printers_example.csv` está incluído em `ProgramData\MyQ\Data\Import`. Personalize esse arquivo para seu próprio uso.

8.9.3 Colunas compatíveis

Exportar

- IMPRESSORA
- LOCAL
- ENDEREÇO IP
- IP DO SCANNER
- MODELO IMPOSTO
- NÚMERO DO ATIVO
- CONTATO
- DATA DE COMPRA
- MODELO

Importar

- IMPRESSORA (obrigatório)
- ENDEREÇO IP (obrigatório)
- LOCAL
- IP DO SCANNER
- MODELO IMPOSTO
- NÚMERO DE SÉRIE
- MAC
- NÚMERO DO ATIVO
- CONTATO

- NÚMERO DE SÉRIE
- MAC
- IMPRESSÃO EM PRETO E BRANCO
- IMPRESSÃO EM COR
- CÓPIAS EM PRETO E BRANCO
- CÓPIAS A CORES
- DIGITALIZAÇÕES
- FAX
- C
- M
- Y
- K
- PAPEL A4
- PAPEL A3
- PAPEL A5
- PAPEL B4
- PAPEL B5
- OUTROS TIPOS DE PAPEL
- PAPEL FÓLIO
- PAPEL DE LIVRO-RAZÃO
- PAPEL LEGAL
- PAPEL LETTER
- PAPEL DE EXTRATO
- OUTROS TIPOS DE PAPEL
- PÁGINAS IMPRESSAS A CORES (L1)
- IMPRIMIR PÁGINAS COLORIDAS (L2)
- IMPRIMIR PÁGINAS A CORES (L3)
- COPIAR PÁGINAS A CORES (L1)
- COPIAR PÁGINAS A CORES (L2)
- COPIAR PÁGINAS A CORES (L3)
- ADMINISTRADOR DA IMPRESSORA
- SENHA DE ADMINISTRAÇÃO DA IMPRESSORA
- ADMINISTRADOR DA IMPRESSORA
- SENHA DO ADMINISTRADOR DA IMPRESSORA

8.10 Monitoramento de impressoras de rede no modo offline

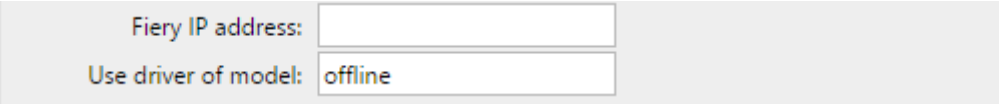
A forma usual de comunicação entre o sistema MyQ e um dispositivo de impressão é por meio do protocolo SNMP. Caso esse método não possa ser utilizado, por exemplo, se o dispositivo de impressão não for compatível com o protocolo SNMP, é

possível usar o analisador do MyQ para monitorar o número de páginas e outras propriedades básicas dos trabalhos enviados para impressão em um dispositivo de impressão. Esse método de contabilização é conhecido como **contabilização offline**.

Uma desvantagem do recurso de contabilização offline é sua imprecisão. Como a comunicação entre o MyQ e o dispositivo de impressão é unidirecional e restrita ao envio de dados de impressão para o dispositivo, não é possível verificar se os dados foram realmente impressos. Portanto, o MyQ cobra o trabalho de impressão com base nas informações do analisador de trabalhos recebidas após o envio do trabalho para o dispositivo de impressão. Mesmo que o trabalho de impressão seja cancelado no meio do processo, ele é cobrado na íntegra.

Para ativar o modo de contabilização offline de um dispositivo de impressão:

1. Na guia principal **"Impressoras"**, clique duas vezes no dispositivo de impressão para abrir seu painel de propriedades.
2. No painel, na caixa de texto **"Usar driver do modelo:"**, digite o valor *"offline"* e clique em **"Salvar"**.



Antes de ativar o modo de contabilização offline, desative o dispositivo de impressão. A configuração **"Usar driver do modelo:"** não pode ser alterada em dispositivos de impressão ativados. Depois de ativar o modo de contabilização offline, reative o dispositivo de impressão. Consulte Ativando e desativando dispositivos de impressão (see page 369) para obter mais informações.

8.11 Monitoramento de impressoras locais

Além de monitorar impressoras em rede (see page 381), o MyQ é capaz de monitorar o número de páginas impressas em dispositivos conectados localmente, por meio de uma porta paralela ou USB. Nesses casos, o número de páginas impressas é extraído da fila de impressão à medida que é processado pelo driver de impressão.

Para extrair os dados fornecidos pela fila de impressão, é necessário instalar o aplicativo MyQ Desktop Client em todos os computadores dos quais você imprime no MyQ e configurar **o monitoramento de impressão local** neles. Todos os trabalhos enviados para os tipos de portas selecionados serão detectados a partir da fila de impressão.

MyQ Desktop Client (see page 497): O monitoramento de impressão local está disponível no MyQ Desktop Client.

Uma desvantagem do recurso de monitoramento de impressão local é sua imprecisão. Como a comunicação entre o MyQ e o dispositivo de impressão local é unidirecional e restrita ao envio de dados de impressão para o dispositivo, não é possível verificar se os dados foram realmente impressos. Portanto, o MyQ cobra pelo número de páginas extraídas da fila de impressão no momento em que elas são enviadas ao dispositivo de impressão. Mesmo que o trabalho de impressão seja cancelado no meio do processo, ele é cobrado na íntegra.

8.11.1 Contabilização em impressoras locais

Depois que um trabalho de impressão é enviado a um dos dispositivos de impressão locais, o número de páginas e outras informações sobre o trabalho são salvas na pasta do MyQ Desktop Client do arquivo de registro específico. Assim que a conexão com o servidor MyQ for estabelecida, todas as informações são automaticamente transferidas para o servidor MyQ e excluídas do registro. Portanto, não é necessário estar permanentemente conectado ao servidor MyQ online.

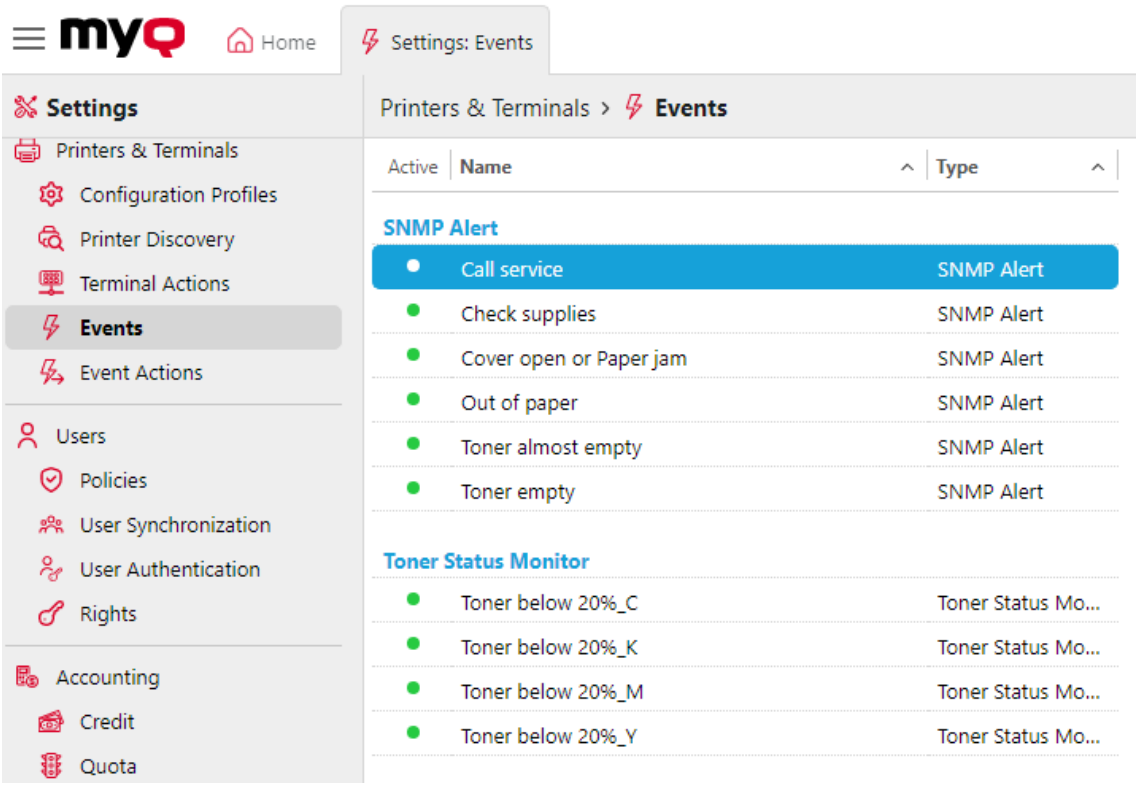
Assim que o servidor estiver conectado e os dados forem enviados para ele, as informações sobre o trabalho aparecem em uma entrada **"Info"** no log do MyQ. Cada entrada contém informações sobre o usuário que imprimiu, o dispositivo de impressão utilizado e o número de páginas impressas. O servidor MyQ cria automaticamente um novo dispositivo de impressão do tipo local. Seu nome tem o seguinte formato: *printer@computer*.

É possível definir uma lista de preços adequada para dispositivos de impressão locais. Assim, eles podem ser incluídos nos relatórios financeiros. Se o usuário que imprime no dispositivo de impressão local já existir, suas impressões são simplesmente atribuídas a ele. Caso contrário, o trabalho é contabilizado como ***usuário não autenticado**.

8.12 Eventos de impressão

Eventos de impressora são ações personalizáveis iniciadas por eventos específicos, baseados em alertas de dispositivos de impressão. Os alertas são configurados definindo-se primeiro os eventos e, em seguida, selecionando e definindo as ações acionadas por esses eventos. Existem dois tipos de ações: em resposta a um evento

em um dispositivo de impressão, o MyQ pode enviar uma notificação por e-mail a uma ou mais pessoas, ou pode encerrar a sessão do usuário no terminal embarcado do dispositivo.



Os eventos podem ser configurados na guia “Configurações **de eventos** de impressora” e as ações dos eventos na guia “Configurações **de ações de eventos**”.

> É possível criar um relatório do tipo “Histórico de Eventos”, que informa sobre todos os eventos ocorridos em impressoras selecionadas ou grupos de impressoras durante um determinado período.

8.12.1 Eventos

Existem dez alertas predefinidos na guia “Configurações **de eventos**”. Eles correspondem a situações comuns, como toner vazio ou falta de papel na impressora, ou a estados dos dispositivos de impressão que exigem ações específicas, como suporte técnico ou verificação de suprimentos. Eles são acionados pelos seguintes estados de um dispositivo de impressão:

- **Chamar serviço** — O dispositivo de impressão requer assistência técnica com autorização.
- **Verificar suprimentos** — Os consumíveis do dispositivo de impressão precisam ser verificados.
- **Tampa aberta ou Atolamento de papel** — A tampa do dispositivo está aberta ou há um atolamento de papel.
- **Sem papel** — O dispositivo de impressão está sem papel.
- **Toner quase vazio** — Um ou mais toners do dispositivo estão quase vazios.
- **Toner vazio** — Um ou mais toners do dispositivo estão vazios.
- **Toner abaixo de 20%_C** — O toner ciano no dispositivo está abaixo de 20%.
- **Toner abaixo de 20%_K** — O toner preto no dispositivo está abaixo de 20%.
- **Toner abaixo de 20%_M** — O toner magenta na impressora está abaixo de 20%.
- **Toner abaixo de 20%_Y** — O toner amarelo no dispositivo está abaixo de 20%.

Alterando o nível de toner a ser monitorado

O nível de toner a ser monitorado é definido como *20%* por padrão, mas pode ser facilmente alterado seguindo as instruções abaixo:

1. Na lista de alertas da guia **Eventos**, clique duas vezes no alerta. O painel de propriedades é exibido no lado direito da tela.
2. Altere o valor no campo **"Nível abaixo"** (em *%*).
3. Altere o nome do alerta de acordo com o novo nível monitorado.

Criação de novos eventos

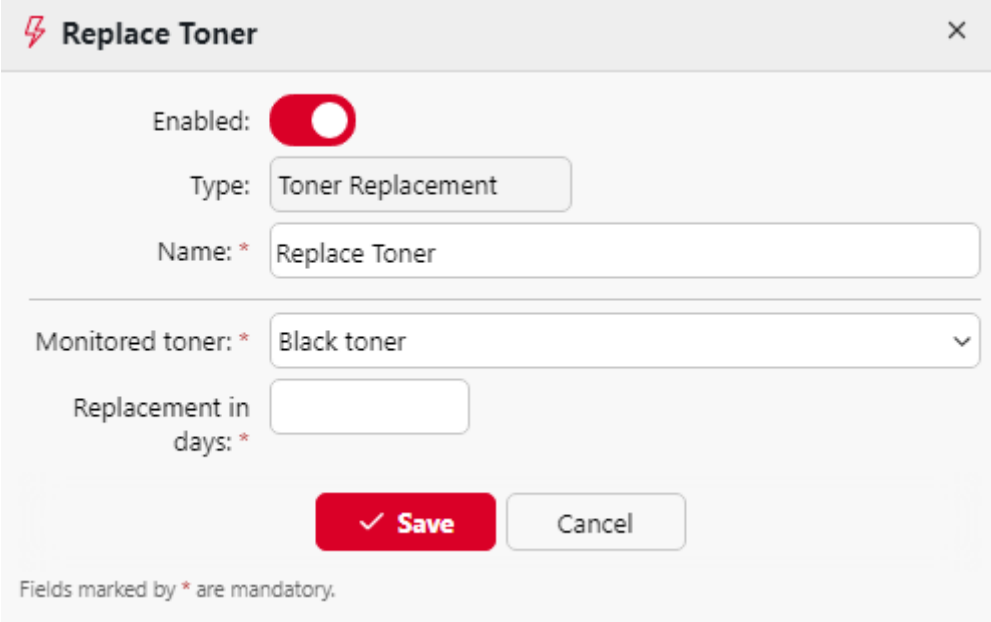
Para criar um novo evento, clique em **+Adicionar** e selecione o tipo de evento a ser criado.

Tipos de eventos disponíveis:

- **Alerta SNMP** — O evento de alerta SNMP ocorre quando pelo menos um dos filtros predefinidos é acionado. Se o evento não tiver filtros definidos, ele nunca será aberto. Você pode definir os seguintes filtros: *Código de, Código até, Gravidade, Treinamento, Grupo, Índice do grupo, Marca, Modelo*.
- **Monitor de status do toner** — O evento ocorre quando o nível de toner cai abaixo de um limite predefinido. Quando o nível de toner volta a atingir ou ultrapassar o limite, o evento é encerrado. O toner monitorado (*toner preto, toner colorido, qualquer toner*) pode ser configurado.
- **Aumento do contador total** — O evento monitora quando os contadores de impressão e cópia em um dispositivo atingem repetidamente um determinado valor. Para cada evento desse tipo, dois valores precisam ser especificados:

  - qual tipo de contadores deve ser monitorado por este evento; os valores possíveis são *Total de impressão e cópia, Impressão e cópia monocromáticas, Impressão e cópia coloridas.*
  - quais valores atingidos repetidamente devem ser monitorados — isso significa que um valor X precisa ser especificado e, sempre que os contadores de um dispositivo atingirem um valor que seja divisível por X, as ações serão acionadas
- **Substituição de toner** — O evento é usado para prever o esgotamento do toner. Para cada evento desse tipo, dois valores precisam ser especificados:
  - Toner monitorado (*Toner ciano, Toner magenta, Toner amarelo, Toner preto*)
  - Substituição em dias: número de dias que serve como limite para acionar ações — isso significa que o usuário especifica o valor X e, sempre que o número previsto de dias restantes for menor ou igual a esse valor, as ações associadas são acionadas

Um painel de propriedades é exibido no lado direito da tela. Preencha as informações obrigatórias e clique em **Salvar**.

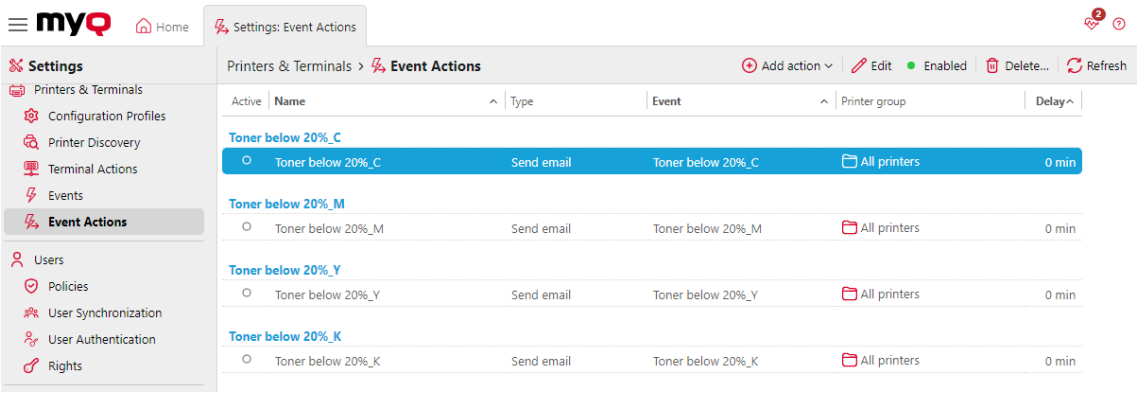


8.12.2 Ações de evento

As duas ações disponíveis são enviar um e-mail e desconectar o usuário de um terminal embarcado. Cada ação pode ser aplicada a todas as impressoras ou restrita a grupos específicos de impressoras.

Existem quatro ações de evento predefinidas: **Toner abaixo de 20%_C**, **Toner abaixo de 20%_M**, **Toner abaixo de 20%_Y**, **Toner abaixo de 20%_K**. Essas ações se

aplicam a todas as impressoras e respondem aos eventos **Toner abaixo de 20%_C, Toner abaixo de 20%_M, Toner abaixo de 20%_Y e Toner abaixo de 20%_K**.



Para criar uma nova ação de evento:

1. Acesse o **MyQ, Configurações, Ações de evento** e clique em **+Adicionar ação**.

   Selecione o tipo de ação no menu suspenso: **+Enviar e-mail** ou **Desconectar usuário**.

2. No painel, defina todas as opções da ação e clique em **"Salvar"**.

Configuração de ações de evento

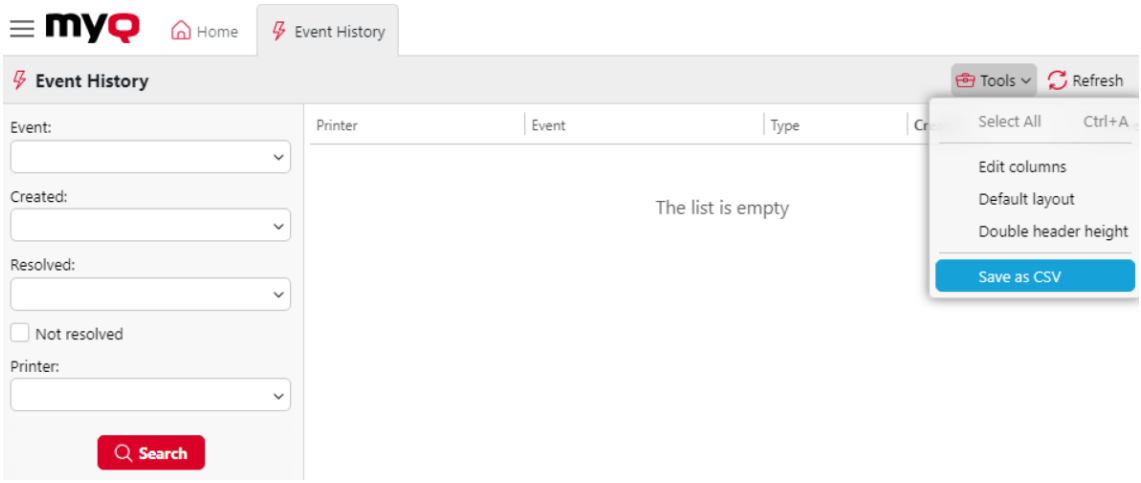
Os parâmetros descritos abaixo pertencem às ações de evento **"Enviar e-mail"** e **"Desconectar usuário"**.

- **Ativado** - Ativa ou desativa a ação de evento.
- **Nome** — Adicione um nome para a ação
- **Evento** — Selecione o evento que iniciará esta ação.
- **Grupo de impressoras** – Selecione na lista o(s) grupo(s) de impressoras ao(s) qual(is) a ação se aplica.
- **Atraso** - Defina um período de tempo após o qual o e-mail será enviado (em minutos).
- **Destinatário** - Insira o(s) destinatário(s) do e-mail. Você pode usar o parâmetro *%PRN.CONTACT%* para enviar o e-mail aos contatos do dispositivo.
- **Assunto + Mensagem** - Insira o assunto e a mensagem do e-mail. Você pode usar os seguintes parâmetros
  - %PRN.NAME% — nome da impressora
  - %PRN.IP_ADDRESS% — endereço IP da impressora
  - %PRN.SERIAL_NUMBER% — número de série da impressora
  - %PRN.MODEL% — nome do modelo da impressora

- %PRN.PRINTER_MONO% — contador de páginas em preto e branco impressas no dispositivo
- %PRN.PRINTER_COLOR% — contador de páginas coloridas impressas no dispositivo
- %PRN.COPIER_MONO% — contador de páginas em preto e branco copiadas no dispositivo
- %PRN.COPIER_ COLOR% — contador de páginas coloridas copiadas no dispositivo
- %PRN.SCANNER% — contador de páginas digitalizadas enviadas por e-mail ou para uma pasta
- %SUPPLY.INFO% — todos os identificadores de suprimentos de toner separados por ponto-e-vírgula
- %TONER_C.LEVEL% — nível do toner C em porcentagem
- %TONER_M.LEVEL% — nível do toner M em porcentagem
- %TONER_Y.LEVEL% — nível do toner Y em porcentagem
- %TONER_K.LEVEL% — nível do toner K em porcentagem
- %PRN.ASSET_NO% — o número de ativo da impressora
- %EVENT.TONER.LEVEL% — Informações sobre o nível de toner
- %EVENT.TONER.INFO% — Informações sobre o toner

Histórico de eventos

O administrador do MyQ pode visualizar o **Histórico de Eventos** na interface do MyQ Web Administrator, em **MyQ, Histórico de Eventos**.



No lado esquerdo, há os parâmetros de pesquisa *Evento, Criado, Resolvido* e *Impressora*, que podem ser definidos para visualizar eventos específicos.

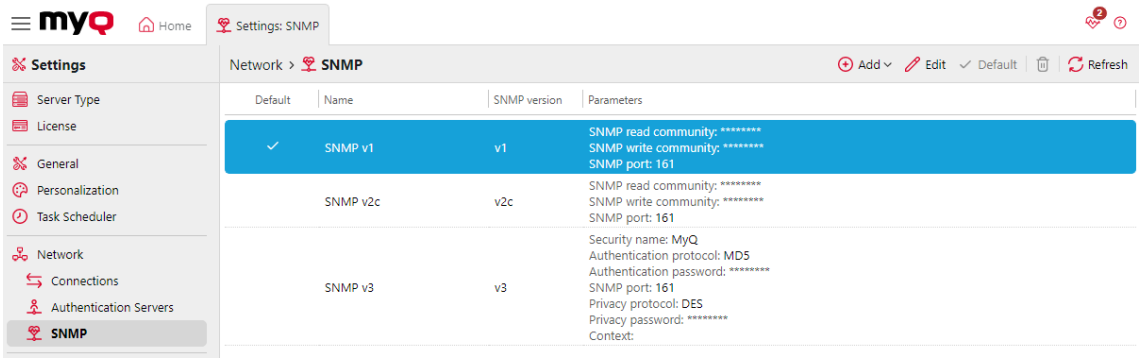
Em **Ferramentas - Salvar como CSV**, o Histórico de Eventos pode ser exportado.

8.13 Perfis SNMP

Por padrão, o protocolo SNMP v1 é usado para comunicação com dispositivos de impressão no sistema MyQ. Em vez dele, você pode usar o protocolo SNMP v2c, mais recente, ou o protocolo SNMP v3, o que aumenta significativamente a segurança da comunicação com um dispositivo de impressão.

É possível criar vários perfis SNMP no MyQ, e cada dispositivo de impressão pode receber um desses perfis. Dessa forma, você pode ter um perfil único para todos os dispositivos de impressão com uma determinada configuração SNMP.

O perfil SNMP padrão pode ser alterado. Para definir qualquer perfil SNMP como padrão, selecione-o na guia "Configurações **SNMP**" e, em seguida, clique em **"Padrão"** na barra na parte superior da guia (ou clique com o botão direito do mouse no perfil e, em seguida, clique em **"Padrão"** no menu de atalho).



8.13.1 Adicionando e editando perfis SNMP v1 e v2c

Nos protocolos SNMP v1 e v2c, uma única sequência de caracteres chamada *"Sequência de comunidade SNMP"* é usada para permitir o acesso ao dispositivo. Apenas dois parâmetros precisam ser definidos no MyQ: o parâmetro **de comunidade de leitura SNMP** e o parâmetro **de comunidade de gravação SNMP**. Seus valores devem corresponder aos valores de seus equivalentes na MyQ Web User Interface (Comunidade de Leitura, Comunidade de Gravação).

Para adicionar um novo perfil SNMP v1 ou v2c:

1. Na MyQ Web Interface, abra a guia de configurações **de SNMP** (**MyQ, Configurações, SNMP**).

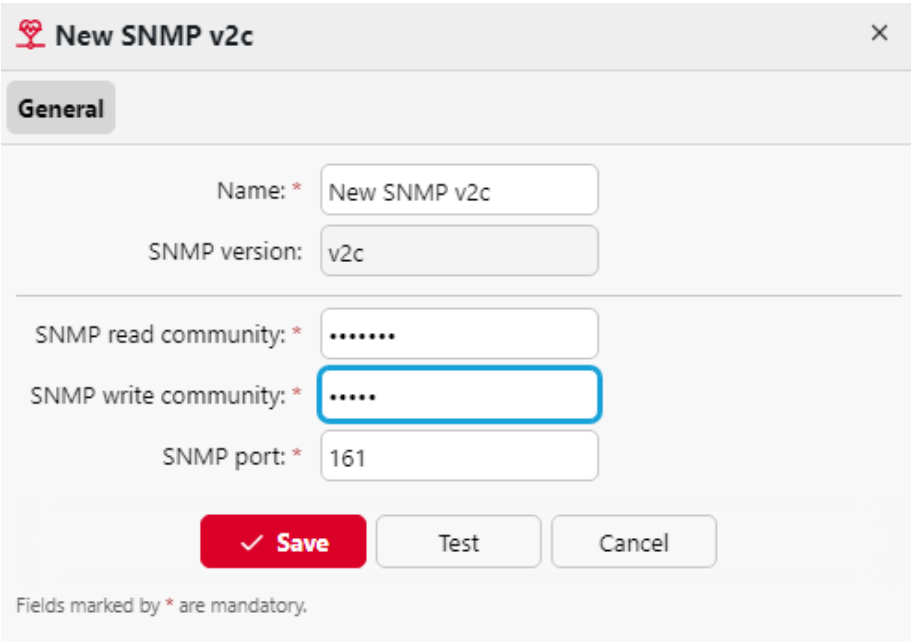
2. Na barra na parte superior da aba **SNMP**, clique em **+Adicionar perfil SNMP** e, em seguida, clique em **+SNMP v1** ou **+SNMP v2c** no menu de atalho. O painel de propriedades do novo perfil SNMP é exibido no lado direito da tela.



3. Nesse painel, insira o nome do perfil, defina os parâmetros e, em seguida, clique em **"Salvar**". O novo perfil é exibido na lista da aba "Configurações de SNMP".

Para abrir e editar um perfil SNMP v1 ou v2c

1. Para abrir o painel de propriedades do perfil SNMP, selecione o perfil na guia "Configurações **SNMP**" e clique em **"Editar"** (ou clique com o botão direito do mouse no perfil e selecione **"Editar"** no menu de atalho, ou clique duas vezes no perfil). O painel de propriedades do perfil é exibido no lado direito da tela.
2. No painel de propriedades do perfil SNMP, você pode alterar o nome do perfil e inserir os valores dos parâmetros **"Comunidade de leitura SNMP"** e **"Comunidade de gravação SNMP**", de acordo com os valores definidos na interface de usuário da Web da impressora.
3. Clique em **"Salvar"** para enviar e armazenar as alterações.



8.13.2 Adicionando e editando perfis SNMP v3

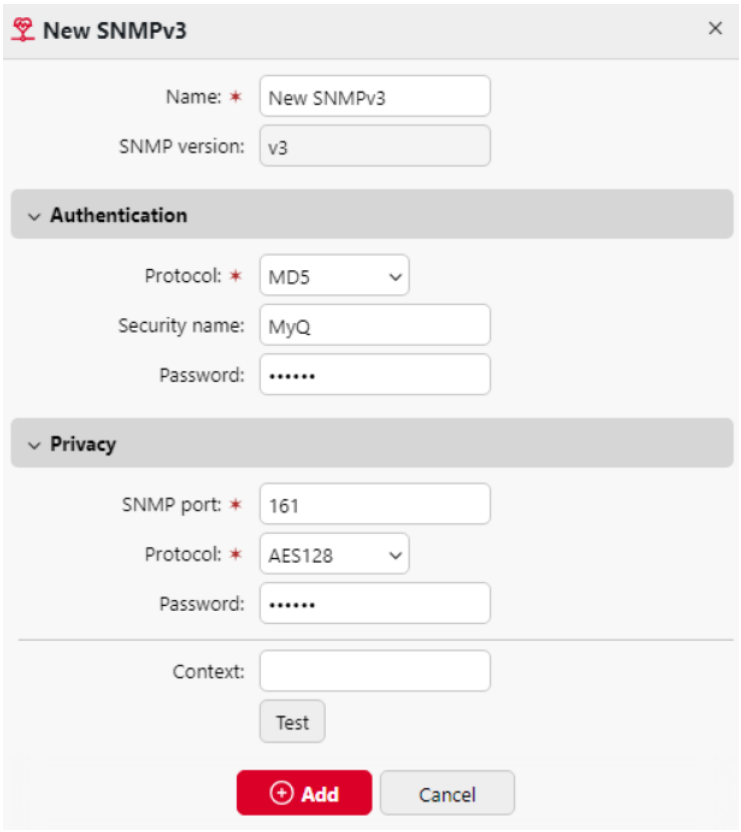
O protocolo SNMP v3 contém elementos adicionais de segurança, como autenticação e criptografia. Cada um desses elementos é configurado no dispositivo de impressão e precisa ser definido adequadamente no MyQ.

Para adicionar um novo perfil SNMP v3:

1. Na MyQ Web Interface, abra a aba de configurações **de SNMP**. (**MyQ, Configurações, SNMP**).
2. Na barra na parte superior da guia **SNMP**, clique em **+Adicionar perfil SNMP** e, em seguida, clique em **+SNMP v3** no menu de atalho. O painel de propriedades do novo perfil SNMP é exibido no lado direito da tela.
3. Nesse painel, digite o nome do perfil, defina os parâmetros e clique em **"Salvar**". O novo perfil é exibido na lista da aba **"SNMP**".

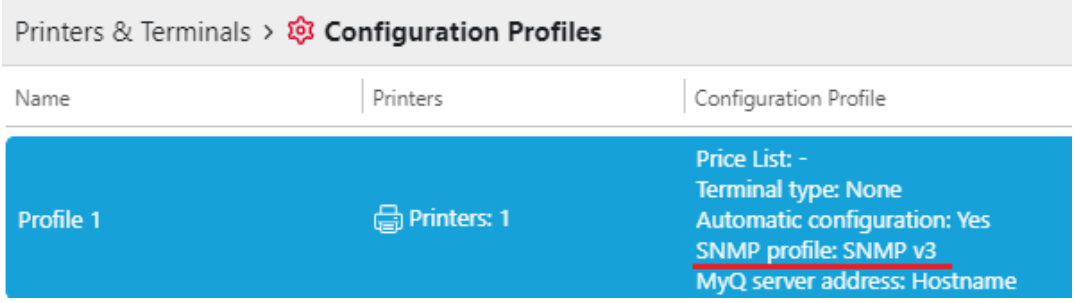
Para abrir e editar um perfil SNMP v3:

1. Para abrir o painel de propriedades do perfil SNMP, selecione o perfil na guia Configurações **de SNMP** e, em seguida, clique em **Editar** (ou clique com o botão direito do mouse no perfil e, em seguida, clique em **Editar** no menu de atalho). O painel de propriedades é exibido no lado direito da tela.
2. No painel de propriedades do perfil SNMP, você pode alterar o nome do perfil, definir seus parâmetros de autenticação e de privacidade e, eventualmente, inserir um nome de contexto. Os valores de todos os parâmetros devem corresponder aos valores definidos na interface de usuário da Web da impressora.
3. Clique em **"Salvar"** para enviar e armazenar as alterações.



8.13.3 Atribuição de perfis SNMP a impressoras

1. Na interface de administração da Web do MyQ, abra a guia principal **"Impressoras"** (**MyQ, Impressoras**).
2. Nessa guia, selecione o dispositivo de impressão, clique em **"Ações**" e, em seguida, clique em **"Propriedades".** O painel de propriedades do dispositivo de impressão é exibido no lado direito da tela.
3. No painel, acesse a seção **"Configuração**".
4. Selecione um **Perfil de Configuração** que tenha o perfil SNMP associado a ele. Em caso de dúvida, acesse **MyQ, Configurações, Perfis de Configuração** e verifique os perfis.



9 Usuários

Este tópico aborda uma das principais funções do MyQ: a configuração e o gerenciamento de usuários (contas de usuário). Ele abrange os seguintes assuntos:

- Visão geral, registro, adição, importação, sincronização e exclusão de usuários.
- Geração de PIN.
- Configurações individuais de usuários e grupos, edição de perfis, exportação de usuários.
- Políticas de tarefas relacionadas a usuários e impressoras, políticas efetivas para usuários específicos.
- Direitos administrativos especiais.
- Proteção dos dados pessoais dos usuários do MyQ, anonimização.
- Sincronização de usuários a partir de LDAP, arquivos CSV ou Microsoft Entra ID, juntamente com execuções manuais e programadas de sincronizações.
- Autenticação de usuários por meio de um servidor LDAP ou RADIUS.
- Identificação do proprietário de um trabalho enviado.

Veja também:

- Lista de usuários (see page 393)
- Registro automático de usuários (see page 394)
- Adicionando e excluindo usuários manualmente (see page 397)
- Geração de PIN (see page 453)
- Edição de contas de usuário (see page 398)
- Habilitar a edição do perfil do usuário (see page 405)
- Grupos de usuários (see page 406)
- Exportação de usuários (see page 407)
- Políticas (see page 462)
- (10.2-pt) Políticas#Checking-policies-applied-to-individual-users
- Direitos (see page 472)
- Segurança e Anonimização (see page 408)
- Importação e sincronização de usuários (see page 410)
- Autenticação externa (see page 459)
- Métodos de detecção de usuários (see page 494)

9.1 Lista de usuários

Na guia principal **“Usuários”**, você pode ver os usuários e informações sobre eles. Com a opção de pesquisa **“Todos os usuários”** selecionada, você vê uma lista de todos os usuários que estão atualmente no sistema.

Os usuários do sistema ficam ocultos da lista de usuários na interface do usuário da web do MyQ.

Além dessa opção de pesquisa, você também pode escolher entre:

- **Não classificados** — selecione para exibir apenas os usuários que não pertencem a nenhum grupo
- **Gerentes** — selecione para exibir apenas os gerentes de grupo
- **Bloqueados** – selecione para exibir usuários cujas contas foram bloqueadas
- **Excluídos** — selecione para exibir apenas os usuários excluídos

9.1.1 Usuários padrão do sistema

O banco de dados de cada instalação do MyQ contém cinco usuários padrão do sistema. Esses usuários são utilizados para a administração do sistema MyQ e não podem ser excluídos.

1. ***admin** – Esta é a conta de administrador do MyQ. É utilizada para a administração do sistema MyQ na Interface de Usuário do Administrador na Web.
2. ***api** - O MyQ usa essa conta para se conectar a aplicativos externos.
3. ***fax** - Todos os faxes impressos são cobrados nesta conta.
4. ***unauthenticated** - Se houver páginas impressas, copiadas ou digitalizadas que, por algum motivo, não possam ser atribuídas a usuários específicos, elas serão cobradas nesta conta. Isso pode ocorrer, por exemplo, se o servidor de impressão não estiver disponível e os usuários imprimirem em modo de emergência, offline, em um dispositivo de impressão. Também pode acontecer se alguém imprimir diretamente em um dispositivo de impressão, contornando o sistema MyQ. Nesses casos, talvez seja necessário verificar as configurações de segurança do dispositivo de impressão.
5. ***sistema** — Todas as ações realizadas pelo sistema MyQ são cobradas do usuário ***sistema**.

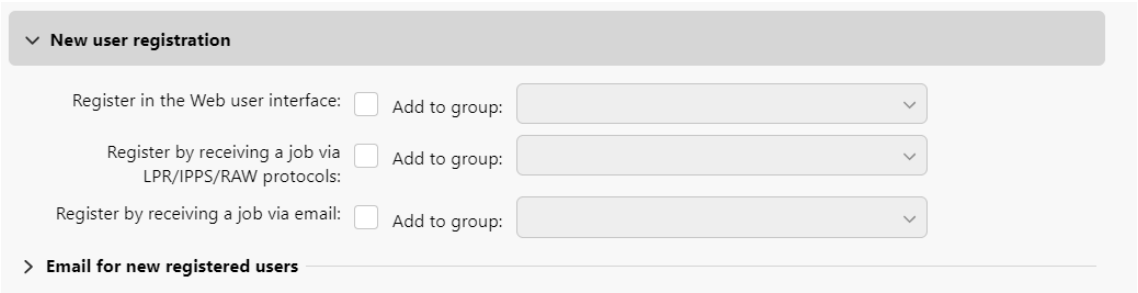
9.2 Registro automático de usuários

Normalmente, apenas usuários registrados podem acessar o sistema MyQ e utilizar os serviços nele disponíveis.

No entanto, em alguns casos excepcionais, pode ser útil habilitar o registro automático e, assim, fornecer acesso ao MyQ a todos os usuários. Os usuários podem ser registrados automaticamente no sistema MyQ de duas maneiras:

- eles podem se registrar por conta própria na MyQ Web User Interface ou em um terminal embarcado,
- ou podemos registrar automaticamente após o envio de um trabalho para o MyQ a partir de seus computadores ou por e-mail como anexo.

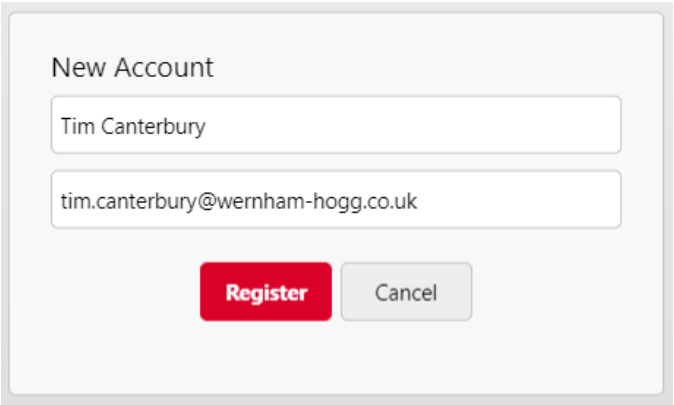
Na guia "Configurações **de** usuários", em **"Registro de novo usuário**", você pode ativar e desativar essas opções e, para cada uma delas, selecionar um ou mais grupos aos quais os usuários registrados serão adicionados.



9.2.1 Cadastro na interface de usuário da Web

Com essa opção selecionada, os usuários podem criar contas na interface de usuário da Web.

1. Clique em **"Nova conta"** no canto inferior esquerdo da janela de login do MyQ. O widget de registro "Nova conta" é exibido.
2. Insira um nome e um endereço de e-mail.
3. Clique em **"Registrar**". A conta recém-criada recebe o mesmo nome do endereço de e-mail inserido.



Após a criação da conta, a caixa de mensagem **"Nova conta criada"** é exibida. Ao clicar em **"Mostrar PIN"** nessa caixa, o usuário pode ver seu nome de usuário e senha.

O usuário recebe um e-mail com informações sobre a nova conta. A mensagem padrão contém seu nome de usuário e PIN. Você pode alterar a mensagem na seção **"E-mail para novos usuários registrados**".

9.2.2 Cadastro ao receber um trabalho via protocolo LPR/IPPS/RAW

Com essa opção selecionada, os usuários podem se registrar enviando um trabalho de impressão de seus computadores por meio dos protocolos LPR, IPPS ou RAW.

Depois que um usuário envia o trabalho, o MyQ detecta seu nome de acordo com o método de detecção de usuário definido no momento, verifica se o usuário já está registrado e, caso o nome de usuário do remetente seja desconhecido, cria uma nova conta. A conta recém-criada recebe o mesmo nome do remetente do trabalho detectado dessa forma.

9.2.3 Registrar-se ao receber um trabalho por e-mail

Com essa opção selecionada, os usuários podem se registrar enviando um e-mail com um documento imprimível em anexo. Para obter mais informações sobre o envio de trabalhos de impressão por e-mail, consulte Impressão a partir de e-mail e da interface do usuário da Web do MyQ.

O nome da conta recém-criada é o endereço de e-mail de onde a mensagem foi enviada.

O usuário recebe uma resposta por e-mail com informações sobre a nova conta. A mensagem padrão contém o nome de usuário e o PIN. Você pode alterar a mensagem na seção **"E-mail para novos usuários registrados**".

E-mail para novos usuários registrados

Aqui você pode alterar o corpo do e-mail que informa os novos usuários sobre sua conta.

Os valores dos parâmetros **%pin%**, **%username%** e **%realname%** correspondem ao PIN, ao nome de usuário e ao nome real do usuário.
Ao clicar em **"Reverter valores"**, você pode redefinir o corpo do e-mail para o padrão.

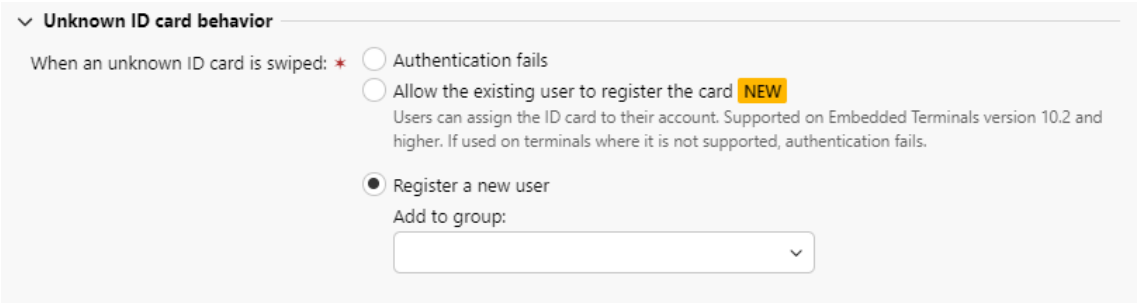
9.2.4 Auto-registro com um cartão de identificação desconhecido

Você pode permitir que os usuários se auto-registram em um dispositivo de impressão com um terminal embarcado, passando um cartão de identificação

desconhecido no leitor de cartões. Após passar o cartão, uma nova conta chamada **anonymX** (anonym1, anonym2, etc.) é criada e o usuário é automaticamente conectado ao terminal. Lá, o usuário pode editar a conta usando a ação **"Editar conta"**. Se a opção **"Habilitar edição do perfil do usuário"** estiver ativada na guia "Configurações **de usuários**", ele poderá alterar seu nome completo, e-mail e idioma; caso contrário, poderá alterar apenas o idioma.

Para controlar as configurações do **comportamento de cartões de identificação desconhecidos**, acesse **Configurações > Usuários > Autenticação de usuário > Cartões**. Estas opções estão disponíveis:

- **Falha na autenticação:** essa opção desativa o login com cartões de identificação desconhecidos.
- **Permitir que o usuário existente registre o cartão**
  Após passar o cartão, o usuário pode registrá-lo em sua conta existente. O usuário faz login com as credenciais de sua conta e o cartão é registrado em sua conta no servidor.
- **Registrar um novo usuário**
  : essa opção cria um novo usuário registrado com esse cartão. Você pode pré-selecionar um grupo ao qual adicionar o usuário ou deixar esse campo em branco; nesse caso, o novo usuário não será registrado em nenhum grupo.



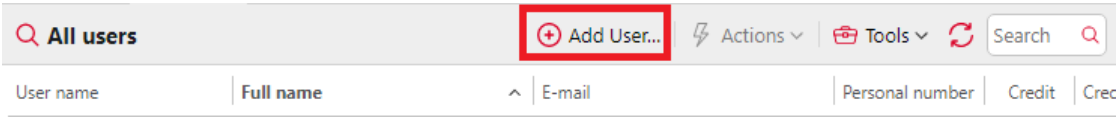
9.3 Adicionando e excluindo usuários manualmente

9.3.1 Adicionando usuários

Para adicionar manualmente um novo usuário, siga estas etapas:

1. Na guia principal **"Usuários"**, clique em **"+Adicionar usuário"**. O painel de propriedades do novo usuário é exibido no lado direito da tela.

2. Edição de contas de usuário (see page 398): No painel, insira o nome de usuário e o nome completo do usuário e, se necessário, defina outros dados da conta do usuário (consulte Informações e configurações do usuário) e, em seguida, clique em **Salvar**.



9.3.2 Exclusão de usuários

Quando você exclui um usuário, ele é removido de todos os grupos (incluindo **"Todos os usuários"**) e é marcado como **"Excluído"**. Ele não é completamente removido do banco de dados do MyQ e pode ser restaurado.

Exclusão de usuários

Para excluir um usuário:

1. Na guia principal **"Usuários"**, selecione os usuários que deseja excluir e clique em **"Ações"**. A caixa suspensa **"Ações"** é exibida.
2. Na caixa suspensa **"Ações"**, clique em **"Excluir"**. Você pode encontrar os usuários excluídos na opção de pesquisa **"Excluídos"**.

Restaurar usuários

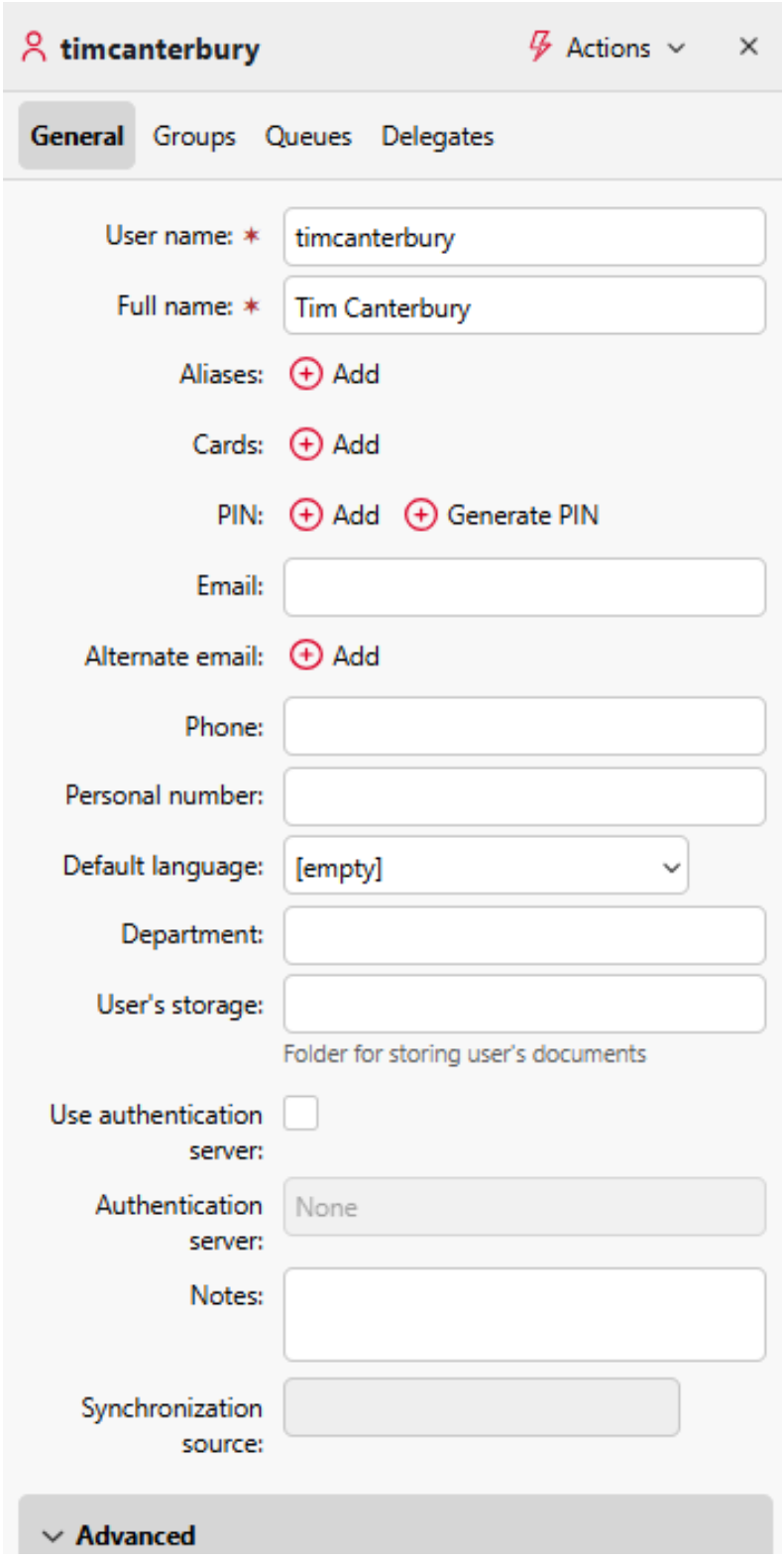
Para restaurar um usuário:

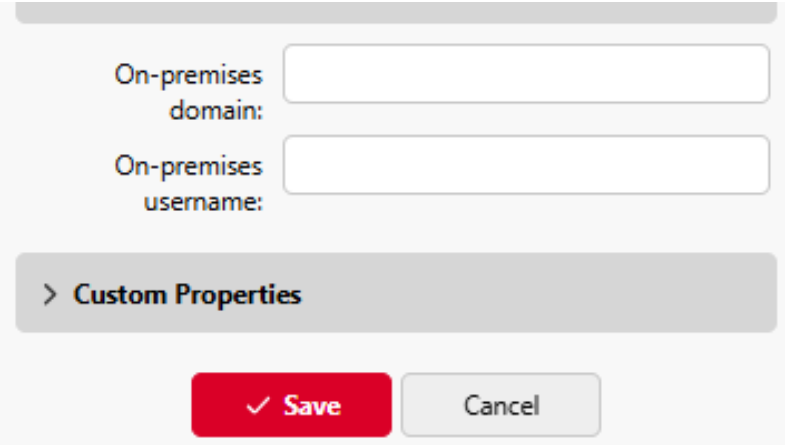
1. Na guia principal **"Usuários"**, na seção de pesquisas, selecione a opção de pesquisa **"Excluídos"**. A lista de usuários excluídos é exibida.
2. Na lista, selecione os usuários que deseja restaurar e clique em **"Ações"**. A caixa suspensa **"Ações"** é exibida.
3. Clique em **"Restaurar"**.

9.4 Edição de contas de usuário

Cada usuário possui seu próprio painel de propriedades. Para abrir o painel, clique duas vezes no usuário na lista da guia principal **Usuários** (ou clique com o botão direito do mouse no usuário e, em seguida, clique em **Editar**). O painel de propriedades é exibido no lado direito da tela.

O painel está dividido nas guias **Geral**, **Grupos**, **Filas** e **Delegados**. Se a contabilização de créditos estiver ativada para o usuário, a guia **Créditos** também estará disponível.





9.4.1 Informações e configurações do usuário

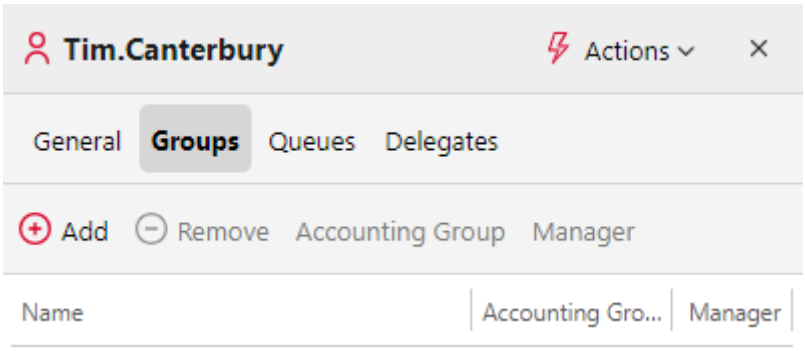
- **Nome de usuário:** ID exclusiva do usuário usada para identificá-lo e realizar a autenticação; normalmente mapeada a partir do LDAP ou do Entra ID. O MyQ compara esse atributo com aquele identificado pelo método de detecção de usuário ativado.
- **Nome completo**: nome de exibição do usuário, geralmente nome e sobrenome. No Active Directory e no Open LDAP, essa propriedade corresponde ao atributo de usuário **cn** no servidor LDAP.
- **Aliases :** nomes de usuário alternativos que permitem que o mesmo usuário faça login ou envie trabalhos a partir de contas diferentes.
- **Cartões**
  Número do cartão de identificação usado para login nos terminais; pode ser definido manualmente, importado durante a sincronização ou para o auto-registro do usuário no terminal.
- **PIN**
  O número de identificação pessoal do MyQ que permite o acesso à MyQ Web Interface e aos terminais MyQ. É possível adicionar um número ilimitado de PINs. Os PINs podem ser *persistentes* ou *temporários*. Por motivos de segurança, recomendamos a geração automática de PINs.
- **E-mail**
  Endereço de e-mail principal do usuário para comunicação e entrega de digitalizações.

- **E-mail**
  alternativo Endereços de e-mail adicionais que podem ser usados como destinos de digitalização.
- **Telefone**
  : Número de telefone do usuário para fins de contato.
- **Número**
  pessoal Identificador secundário opcional que pode ser usado no lugar do **nome de usuário** durante a sincronização.
- **Idioma**
  padrão: idioma da interface do usuário na interface web e nos terminais.
- **Departamento**
  : campo opcional para atribuir o usuário a um departamento.
- **Armazenamento**
  do usuário: destino para documentos digitalizados (pasta, e-mail ou outros destinos configurados).
- **Usar servidor**
  de autenticação: habilita a autenticação por meio de um serviço de diretório externo, como o LDAP.
- **Servidor**
  de autenticação Selecione o servidor externo usado para a autenticação do usuário.
- **Fonte**
  de sincronização Indica de onde a conta do usuário é importada.
- **Notas**
  Notas internas sobre a conta do usuário.
- **Avançado**
  : exibe o domínio local sincronizado e o nome de usuário. Você pode substituir esses valores temporariamente (eles serão sobrescritos na próxima sincronização).
- **Propriedades**
  personalizadas: até três atributos adicionais que podem ser usados para mapear quaisquer outros atributos relevantes da sua fonte de sincronização.

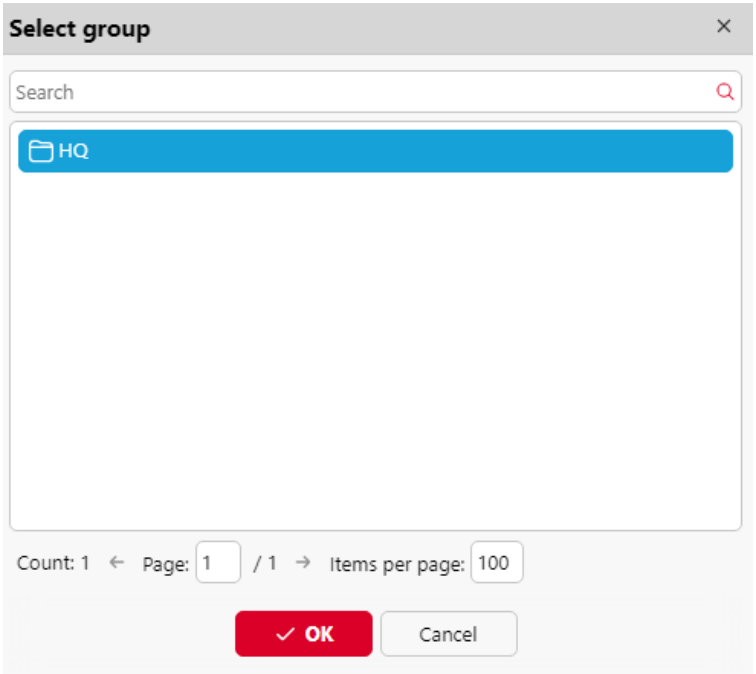
9.4.2 Adicionando e excluindo usuários de grupos

Para adicionar um usuário a um grupo no painel de propriedades do usuário, na guia **Grupos**:

1. Na barra na parte superior da guia **“Grupos**”, clique em **“+Adicionar**”. A caixa de diálogo “Selecionar grupo” é exibida.



2. Na caixa de diálogo “Selecionar grupo”, selecione os grupos aos quais deseja adicionar o usuário.



3. Clique em **OK**.

Também é possível adicionar um usuário a um grupo na guia principal **“Usuários”** usando o recurso arrastar e soltar. Arraste o usuário e solte-o sobre o ícone do grupo na guia “Grupos”, no lado esquerdo da tela.

Opções de grupo padrão e gerente de grupo

Na barra na parte superior da guia **“Grupos”**, você pode ver duas opções: **“Contabilização”** e **“Gerente”**.

O grupo **“Contabilização”** é aquele em que o usuário é contabilizado nos relatórios (consulte Relatórios (see page 623)) e é definido por padrão para todos os usuários.

Se você tornar um usuário o **Gerente** de um determinado grupo, ele poderá ver trabalhos e relatórios de todos os usuários do grupo. Se esse grupo contiver

subgrupos, o usuário herdará a função de Gerente também para todos esses subgrupos. Para tornar o usuário gerente de um grupo, selecione o grupo e clique em **Gerente**.

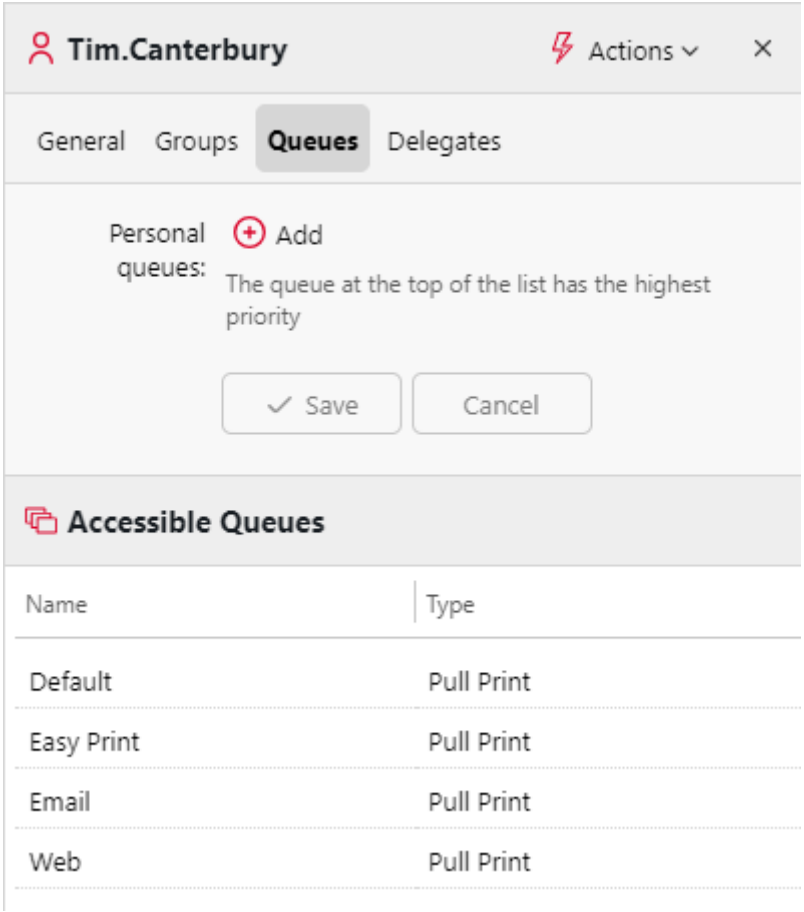
Para remover um usuário de um grupo:

Na barra na parte superior da guia **"Grupos"**, clique em **"–Remover"**. O grupo desaparece da guia **"Grupos"**.

Para remover usuários selecionados de um grupo na guia principal **"Usuários"**, selecione o grupo ali, selecione os usuários que deseja remover, clique em **"Ações"** e, em seguida, clique em **"Remover do grupo"** na caixa suspensa **"Ações"**.

9.4.3 Visão geral da aba Filas

Na guia **Filas**, você pode adicionar filas pessoais para um usuário específico e ver todas as filas para as quais o usuário pode enviar trabalhos.



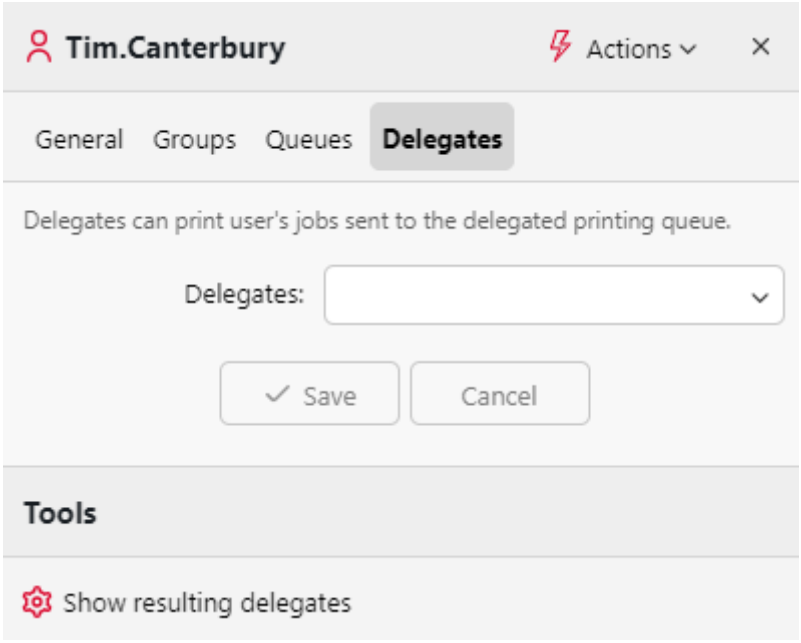
9.4.4 Seleção de delegados do usuário

Na guia **“Delegados”**, você pode selecionar delegados (usuários ou grupos) que têm permissão para imprimir todos os trabalhos do usuário delegante enviados a uma fila do tipo de impressão **“Delegado”**. O delegado verá os trabalhos no terminal embarcado. Os trabalhos de impressão são exibidos no formato: (*Usuário remetente**Nome do trabalho de impressão*).

Os usuários precisam ter direitos sobre uma fila de impressão do tipo “Impressão por delegado” para poderem selecionar delegados.

Para selecionar delegados:

Na barra na parte superior da guia **“Delegados”**, na caixa de combinação **“Delegados”**, digite o usuário (ou o grupo de usuários) e clique em **“Salvar”**. Dessa forma, você pode adicionar vários usuários (ou grupos de usuários).



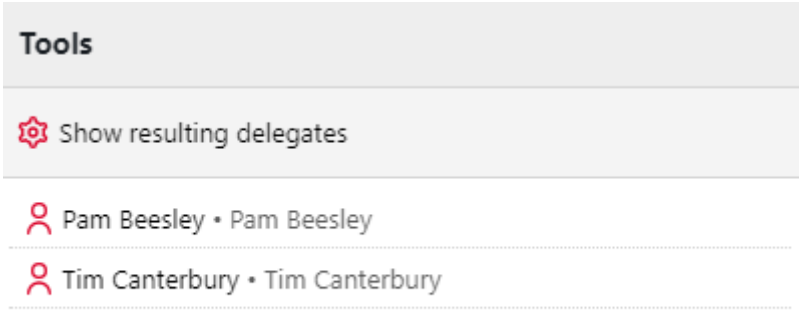
Para desmarcar delegados:

Na barra na parte superior da guia **“Delegados”**, na caixa de combinação **“Delegados”**, aponte para o usuário (ou grupo de usuários) que deseja desmarcar e, em seguida, clique no botão de remoção (**X**) à direita do usuário (ou grupo de usuários).

Mostrar delegados resultantes

Você pode usar a ferramenta **“Mostrar delegados resultantes”** para visualizar cada delegado de um usuário específico. Isso é útil se você tiver adicionado um ou mais

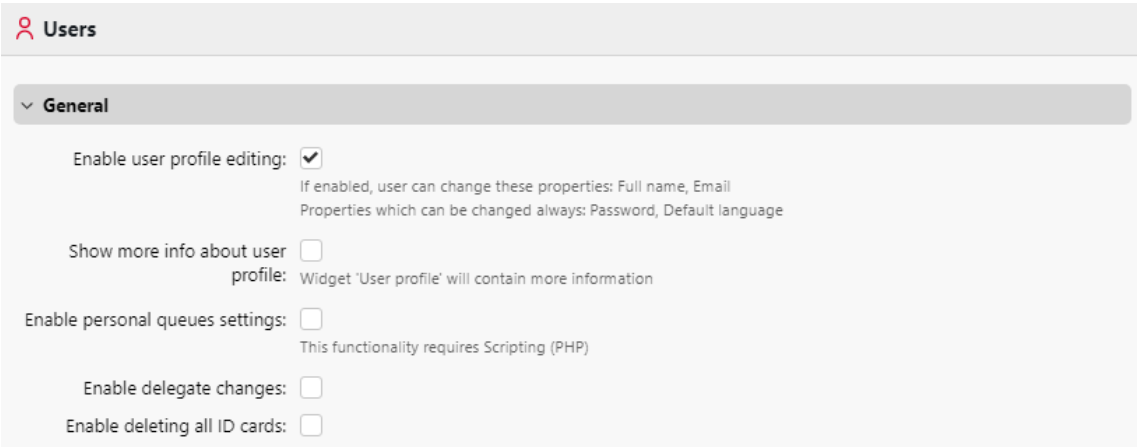
grupos de usuários como delegados para um usuário, e mostrará cada usuário que agora é um delegado como resultado da adição de seu grupo de usuários.



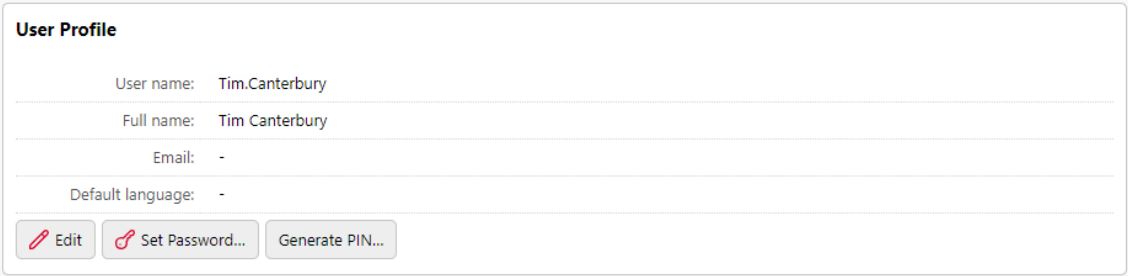
9.5 Habilitar a edição do perfil do usuário

Por padrão, todos os usuários podem alterar seu idioma padrão em suas contas do MyQ Web e em alguns terminais embarcados, enquanto o restante de suas propriedades só pode ser alterado pelo administrador. Na guia "Configurações **dos usuários**", você pode fornecer aos usuários opções adicionais de edição: alterar o nome completo e o e-mail.

Para permitir que os usuários alterem seu nome completo e e-mail, selecione a opção **"Ativar edição do perfil do usuário**".



Uma vez ativada a edição do perfil do usuário, os usuários podem abrir suas opções de gerenciamento de perfil clicando em **"Editar"** no canto inferior esquerdo do widget **"Perfil do usuário**" em suas contas do MyQ Web.



9.6 Grupos de usuários

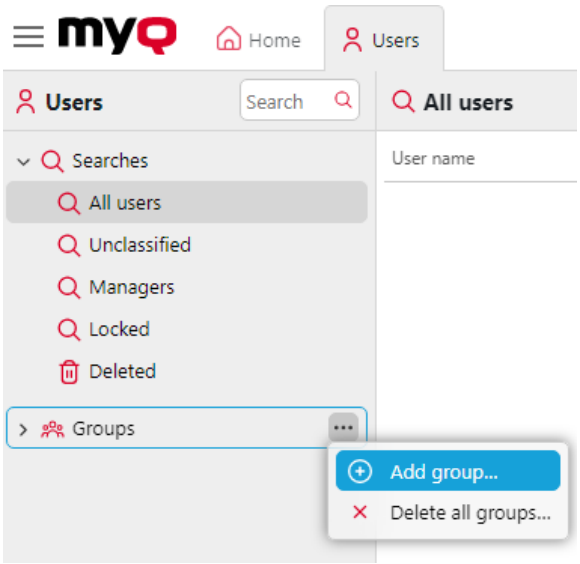
Na guia principal **"Usuários"**, é possível criar novos grupos de usuários.

No MyQ, diferentes grupos de usuários podem receber diferentes direitos de acesso a filas de impressão (consulte "Filas" (see page 476)), funções de impressão, como impressão em cores ou digitalização (consulte "Políticas" (see page 462)), e relatórios (consulte "Relatórios" (see page 623)).

Criação de grupos de usuários

Para criar um grupo, faça o seguinte:

1. Na guia "Grupos", no lado esquerdo da guia principal **"Usuários"**, passe o mouse sobre o grupo no qual deseja criar o novo grupo. Uma caixa suspensa aparece à direita.
2. Na caixa suspensa, clique em **+Adicionar Grupo**. O painel de propriedades do novo grupo é exibido no lado direito da tela.



3. Digite um nome para o novo grupo.
4. Clique em **"Salvar"**.

Para selecionar delegados para o grupo:

1. Abra o painel de propriedades do grupo clicando duas vezes no grupo.
2. Na barra na parte superior da guia **“Delegados”** do painel de propriedades do grupo, na caixa de combinação **“Delegados”**, digite ou selecione o usuário (ou o grupo de usuários).
3. Clique em **Salvar**. Dessa forma, você pode adicionar vários usuários (ou o grupo de usuários).

Para desmarcar delegados do grupo:

Na barra na parte superior da guia **“Delegados”**, na caixa de combinação **“Delegados”**, aponte para o usuário (ou grupo de usuários) que deseja desmarcar e, em seguida, clique no botão de remoção (**X**) à direita do usuário (ou grupo de usuários).

Exclusão de grupos de usuários

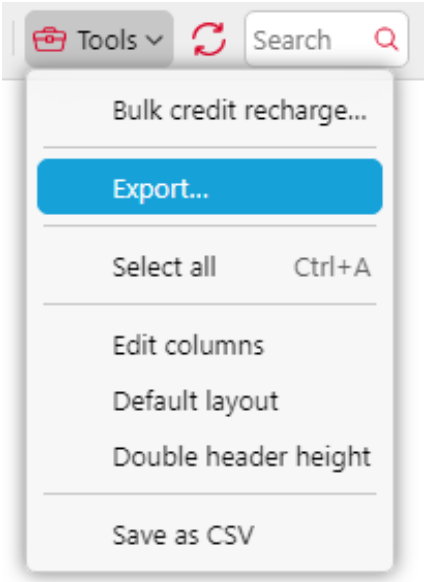
1. Na guia “Grupo”, no lado esquerdo da guia principal **“Usuários”**, clique com o botão direito do mouse no grupo que deseja excluir.
2. Clique em **Excluir**.

9.7 Exportação de usuários

Caso precise exportar a lista de usuários do MyQ para um arquivo CSV — por exemplo, se quiser usar o arquivo CSV para sincronização de usuários —, você pode fazer isso na guia principal **“Usuários”** da MyQ Web Interface.

Para exportar a lista de usuários:

1. Clique em **“Ferramentas”** na barra de ferramentas na parte superior da guia principal **“Usuários**”.
2. Clique em **“Exportar”** no menu suspenso de **“Ferramentas**”. A caixa de diálogo “Exportação de usuários” é exibida.
3. Na caixa de diálogo, selecione o grupo que deseja exportar e clique em **OK**. O arquivo será baixado para sua pasta padrão *de Downloads*.



Você também pode exportar todos os usuários selecionando **“Salvar como CSV”** em **“Ferramentas”**.

9.8 Segurança e Anonimização

Exceto pelos dados exibidos nos relatórios do MyQ, tudo o que está armazenado no MyQ é necessário para o funcionamento do sistema. Os dados podem ser acessados apenas por pessoas com direitos de administrador no MyQ e não são processados pelo sistema nem divulgados a terceiros. Quanto às informações exibidas nos relatórios do MyQ, elas estão totalmente sob o controle do administrador do MyQ, que pode conceder a determinados usuários direitos para visualizar informações relacionadas a outros usuários ou grupos.

Os usuários do MyQ podem acessar seus dados pessoais dentro do sistema MyQ e, mediante solicitação, o administrador do MyQ pode apagar os dados, tornando o usuário anônimo. As seções a seguir mostram como os usuários podem acessar os dados e como tornar os usuários anônimos.

Essas opções estão intimamente relacionadas ao Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que visa proteger os dados pessoais dos cidadãos da UE. Para obter mais informações sobre como o RGPD é implementado no MyQ, entre em contato com o Suporte do MyQ.

9.8.1 Fornecimento dos dados pessoais aos usuários

Em suas contas da Web do MyQ, os usuários do MyQ podem visualizar o widget **“Perfil do usuário”** com as informações pessoais armazenadas no MyQ.

Em suas contas na Web, os usuários do MyQ podem gerar relatórios relacionados às suas atividades no MyQ, como impressão, cópia e digitalização, para verificar quais informações estão disponíveis nesses relatórios (consulte Relatórios (see page 623)).

Os usuários também podem entrar em contato com o administrador do MyQ solicitando que lhes sejam fornecidos os dados.

O administrador do MyQ pode criar uma mensagem personalizada no painel informando todos os usuários sobre as opções de proteção de dados e incluir o e-mail de contato do administrador por meio do parâmetro **%admin%** (consulte Personalização (see page 99)).

MyQ is GDPR compliant. In order to exercise your rights for data protection please send an email to admin@mycompany.com

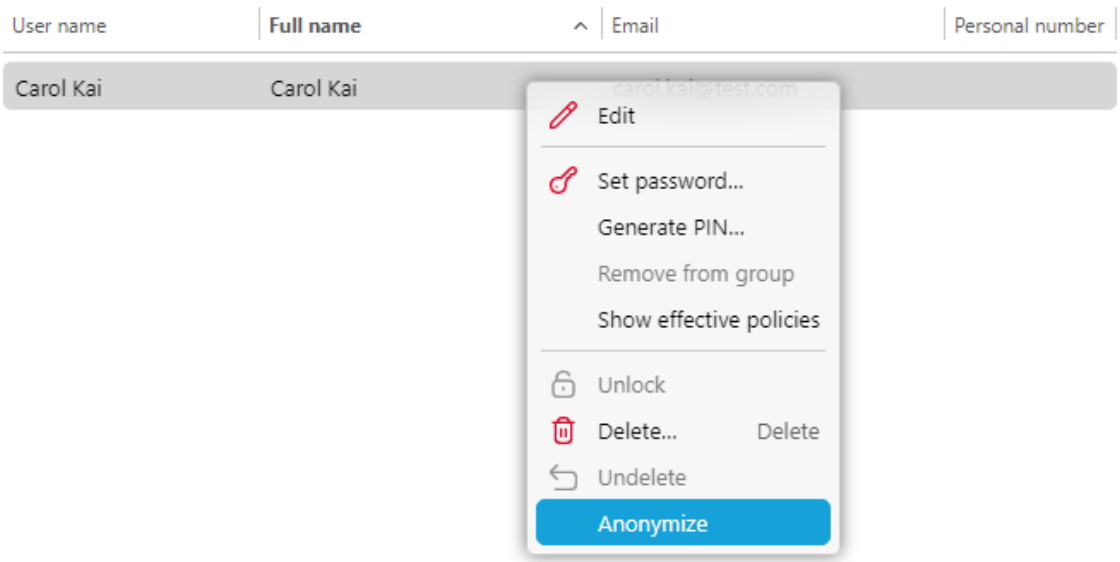
9.8.2 Anonimização de usuários

Após a anonimização, o usuário é completamente removido do sistema e substituído por um nome gerado aleatoriamente em todos os relatórios relevantes do MyQ.

Após a anonimização de um usuário, todos os seus dados pessoais (incluindo nome de usuário e e-mail) são apagados permanentemente do sistema e não podem ser recuperados.

Para tornar um usuário anônimo:

Na guia principal **“Usuários”** da MyQ Web Interface, selecione os usuários que você deseja tornar anônimos, clique em **“Ações”** (ou selecione os usuários e clique com o botão direito do mouse em qualquer um deles) e, por fim, clique em **“Tornar anônimo”**.



9.9 Importação e sincronização de usuários

A sincronização de usuários é um método para sincronizar dados relacionados aos usuários no banco de dados do MyQ com dados de fontes externas, como servidores LDAP ou arquivos CSV. A importação de novos usuários é uma parte opcional do processo de sincronização. Na configuração da sincronização, você pode ativar ou desativar a importação de novos usuários; se você a desativar, o MyQ atualizará apenas as contas dos usuários que já estão em seu banco de dados.

Este tópico fornece informações detalhadas sobre a sincronização. Ele descreve completamente os métodos de importação e sincronização disponíveis no MyQ e apresenta duas opções para executar as sincronizações:

- Sincronização de usuários a partir de servidores LDAP (see page 412)
- Sincronização de usuários do Microsoft Entra ID com o Microsoft Graph (see page 425)
- Sincronização de usuários a partir de arquivos CSV (see page 435)
- Sincronização de usuários do Azure AD com SLDAP (see page 440)
- Sincronização de usuários a partir do Google Workspace (see page 442)
- Uso de servidores de autenticação externos (see page 457)
- Execução de sincronização manual e programada (see page 444)

As senhas dos usuários não são sincronizadas/armazenadas no banco de dados do MyQ no caso de sincronizações via LDAP/MS Entra ID.

9.9.1 Propriedades do usuário no MyQ

- **Nome de usuário:** ID exclusiva do usuário usada para identificá-lo e realizar a autenticação; normalmente mapeada a partir do LDAP ou do Entra ID. O MyQ compara esse atributo com aquele identificado pelo método de detecção de usuário ativado.
- **Nome completo**: Nome de exibição do usuário, geralmente nome e sobrenome. No Active Directory e no Open LDAP, essa propriedade corresponde ao atributo de usuário **cn** no servidor LDAP.
- **Aliases:** nomes de usuário alternativos que permitem que o mesmo usuário faça login ou envie trabalhos a partir de contas diferentes.
- **Cartões**
  Número do cartão de identificação usado para login nos terminais; pode ser definido manualmente, importado durante a sincronização ou para o auto-registro do usuário no terminal.
- **PIN**
  O número de identificação pessoal do MyQ que permite o acesso à MyQ Web Interface e aos terminais MyQ. É possível adicionar um número ilimitado de PINs. Os PINs podem ser *persistentes* ou *temporários*. Por motivos de segurança, recomendamos a geração automática de PINs.
- **E-mail**
  Endereço de e-mail principal do usuário para comunicação e envio de digitalizações.
- **E-mail alternativo** Endereços de e-mail adicionais que podem ser usados como destinos de digitalização.
- **Telefone:** Número de telefone do usuário para fins de contato.
- **Número pessoal** Identificador secundário opcional que pode ser usado no lugar do **nome de usuário** durante a sincronização.
- **Idioma padrão:** idioma da interface do usuário na interface web e nos terminais.
- **Departamento:** campo opcional para atribuir o usuário a um departamento.
- **Armazenamento do usuário:** destino para documentos digitalizados (pasta, e-mail ou outros destinos configurados).

- **Usar servidor de autenticação:** habilita a autenticação por meio de um serviço de diretório externo, como o LDAP.
- **Servidor de autenticação** Selecione o servidor externo usado para a autenticação do usuário.
- **Fonte de sincronização** Indica de onde a conta do usuário é importada.
- **Notas**
  Notas internas sobre a conta do usuário.
- **Avançado**
  : exibe o domínio local sincronizado e o nome de usuário. Você pode substituir esses valores temporariamente (eles serão sobrescritos na próxima sincronização).
- **Propriedades personalizadas**: até três atributos adicionais que podem ser usados para mapear quaisquer outros atributos relevantes da sua fonte de sincronização.

> As propriedades listadas acima podem ser usadas em determinados relatórios.

9.9.2 Sincronização de usuários a partir de servidores LDAP

Um servidor LDAP contém um banco de dados que armazena todas as contas de usuário, senhas e outros dados relacionados aos usuários de uma organização. Na guia “Configurações **de sincronização LDAP”** da MyQ Web Interface, é possível sincronizar usuários diretamente do banco de dados do servidor.

O MyQ pode se comunicar com vários servidores LDAP ao mesmo tempo. Ele oferece suporte ao Active Directory, OpenLDAP, Novell e Google Workspace. Para sincronizar os usuários, é necessário primeiro adicionar a fonte de sincronização e, em seguida, configurar a sincronização. Após a configuração da sincronização, você pode executá-la manualmente na guia “Configurações **de sincronização de usuários**” ou defini-la como uma tarefa regular na guia “Configurações **do Agendador de Tarefas**”.

> As configurações descritas aqui se aplicam apenas ao Active Directory, embora as configurações para OpenLDAP, Novell e Google Workspace sejam semelhantes.

⚠ O OpenLDAP, com suas configurações padrão, limita o número de entradas retornadas e o tempo total máximo para uma consulta. O limite de tamanho padrão é de 500 entradas e o limite de tempo padrão é de uma hora. No caso de uma instalação maior do cliente com o OpenLDAP, é necessário ajustar esses limites adequadamente nas configurações do OpenLDAP; caso contrário, a sincronização de usuários apresentará resultados incompletos. Para mais detalhes, consulte: https://www.openldap.org/doc/admin24/limits.html

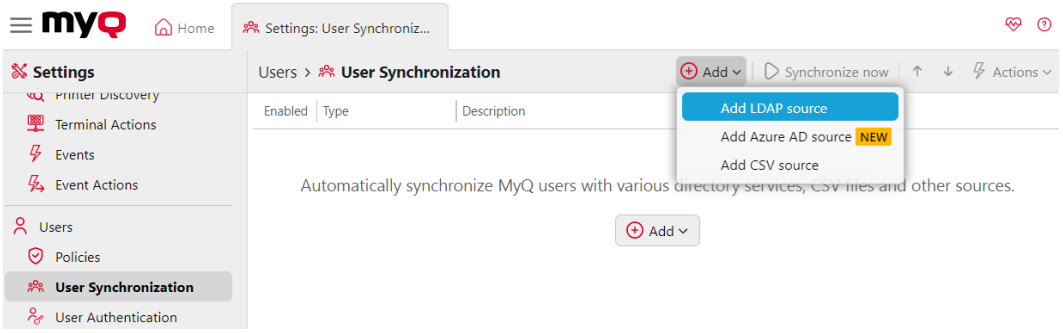
Criação de uma sincronização LDAP

Configurações dos servidores de autenticação (see page 167): Antes de criar a sincronização, é necessário adicionar o servidor LDAP ao MyQ. Isso é feito na guia "Configurações dos servidores de autenticação". Defina **a segurança** como *SSL* e a porta do servidor como *636*.

Para criar uma nova sincronização LDAP:

1. Adicione a nova sincronização:

   Na guia "Configurações **de sincronização de usuários**", clique em **+Adicionar**. Uma caixa suspensa é exibida.



   Nessa lista suspensa, clique em **"Adicionar fonte LDAP"**. O painel de propriedades da sincronização LDAP é aberto. Nesse painel, você pode configurar a sincronização.

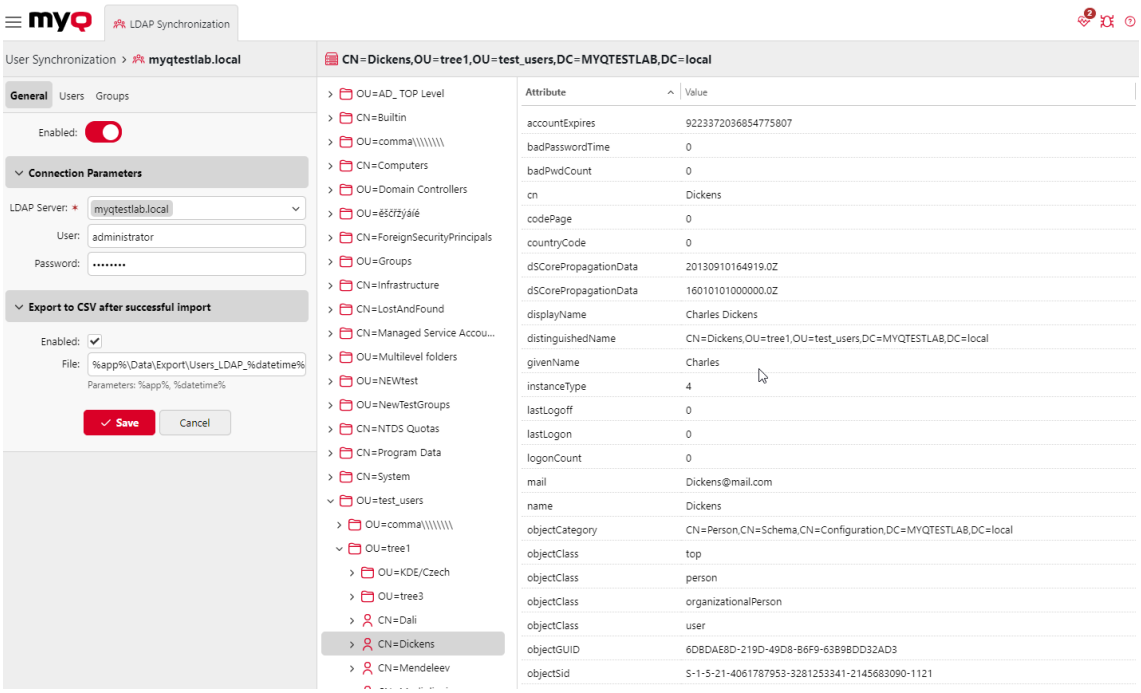
2. Configure a sincronização no painel de propriedades da sincronização LDAP:

   Configure a sincronização nas três guias do painel de propriedades da sincronização LDAP. Em cada uma das guias, clique em **"Salvar"** após alterar as configurações. Para obter mais informações, consulte "Configurando a sincronização LDAP (see page 414)".

3. Volte para a guia “Configurações **de sincronização de usuários**”: a nova sincronização LDAP é exibida na lista de sincronizações na guia “Configurações **de sincronização de usuários**”.

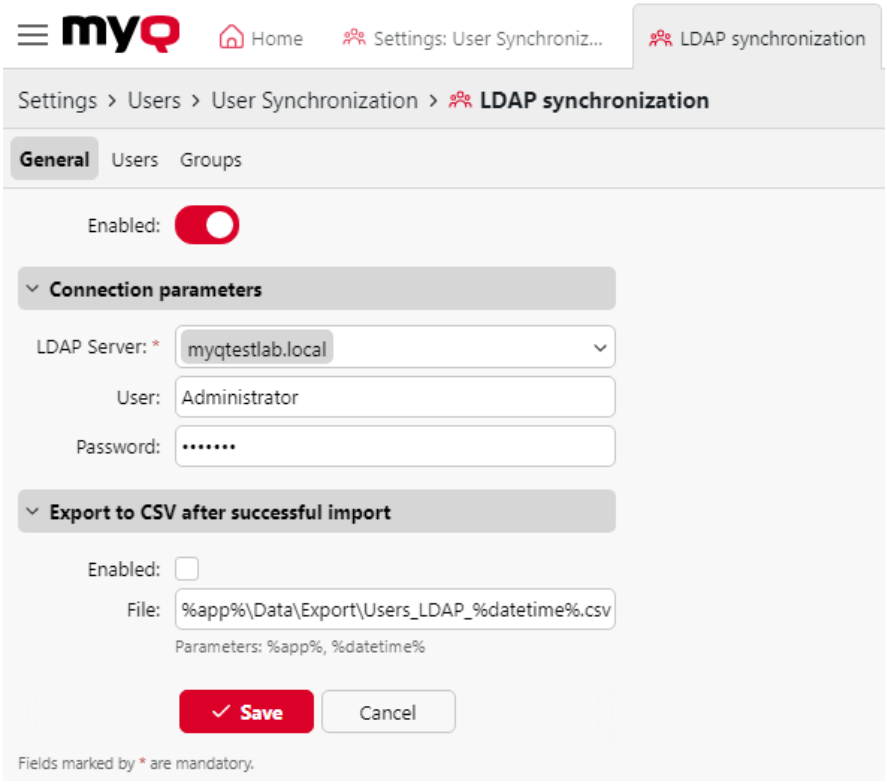
Configurando uma sincronização LDAP

A configuração consiste em três partes: criar a sincronização na guia **Geral**, definir a importação de usuários na guia **Usuários** e definir a importação de grupos na guia **Grupos**. É possível alternar entre essas guias na barra no canto superior esquerdo do painel de propriedades de sincronização LDAP.



Guia Geral

Na guia **Geral**, defina as propriedades gerais da sincronização: ative ou desative a sincronização, selecione o domínio do servidor LDAP, insira o nome de usuário e a senha para acesso ao servidor e, se desejar, selecione a opção de exportar os usuários importados para um arquivo CSV. Consulte a lista abaixo para obter uma descrição das configurações individuais.



- **Ativado**: Aqui você pode ativar ou desativar a sincronização.
- **Servidor LDAP**: Aqui você pode selecionar o domínio do qual deseja sincronizar.
- **Usuário**: insira o nome de usuário para acessar o servidor do domínio LDAP.
- **Senha**: Digite a senha para acessar o servidor do domínio LDAP.
- **Ativado**: Se você ativar a opção **"Exportar para CSV após importação bem-sucedida**", o MyQ cria um arquivo CSV com os usuários importados após a sincronização.
- **Arquivo**: Selecione a pasta onde deseja salvar o arquivo criado.

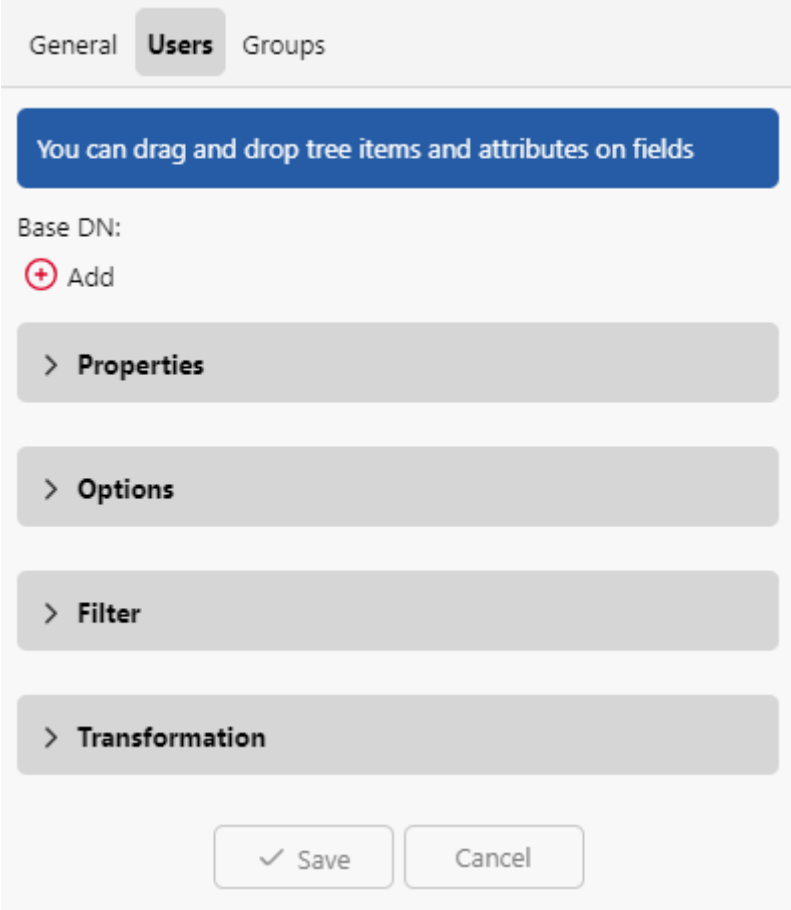
Depois de definir corretamente os parâmetros de conexão (servidor LDAP, usuário e senha) e salvar as configurações, o navegador LDAP é aberto no lado direito da tela.

Na configuração **"Usuário"**, também é possível usar uma conta de usuário de subdomínio com direitos suficientes para autenticação, mas o subdomínio deve ser especificado no nome de usuário.

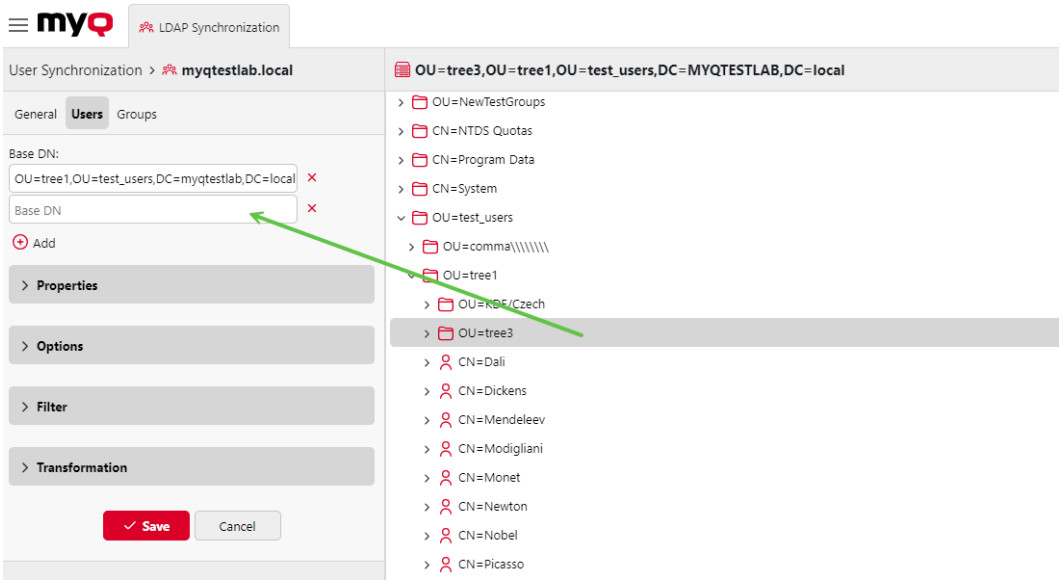
Por exemplo, o usuário *"Administrator"* se conecta ao servidor LDAP *"testAD.local"*, mas sua conta está no subdomínio *"cz.testAD.local"*. Para que a autenticação seja bem-sucedida, o nome de usuário preenchido deve ser:
"Administrator@cz.testAD.local"

Guia “Usuários”

Na guia **“Usuários”**, selecione um ou mais DNs de base (nomes distintos) dos quais você importará os usuários. Além disso, é possível atribuir atributos de usuário do servidor LDAP às propriedades de usuário no MyQ e selecionar opções adicionais relacionadas à sincronização.



- **DN de base**: Aqui você pode selecionar o domínio ou domínios de base dos quais importará os usuários. Clique **em +Adicionar** para inserir uma caixa de texto para o novo DN de base e, em seguida, arraste um grupo do navegador de banco de dados e solte-o na caixa de texto. É possível adicionar vários domínios dessa forma.



- **Propriedades**: Estas são as propriedades de cada usuário individual. O MyQ localizará e atribuirá automaticamente o **nome** da **conta SAM** do usuário ao **"nome de usuário"**, **o "cn"** ao **"nome completo"** e **o "mail"** ao **"e-mail"** (isso se aplica apenas ao Active Directory e ao OpenLDAP). A propriedade "nome de usuário" é a única que não pode ser alterada. Para atribuir um atributo a uma propriedade, digite o nome do atributo na caixa de texto da propriedade ou arraste-o dos atributos de qualquer usuário individual e solte-o na caixa de texto.
  As seguintes propriedades permitem a adição de vários valores, separados por vírgula (`,`):
  - **Alias**
  - **PIN**
  - **Cartão**

  Por exemplo, na propriedade **"Alias"**, você poderia adicionar `alias1,alias2,alias3`. Nomes de

  atributos que incluem ponto-e-vírgula (por exemplo, `email;x-private`) são suportados a partir da versão 10.2, patch 24. Em versões anteriores, um ponto-e-vírgula no nome de um atributo era interpretado como um separador de valores, fazendo com que a sincronização falhasse para esses atributos.

⚠ Embora o separador ponto-e-vírgula ainda seja aceito, ele foi descontinuado a partir do patch 24, e recomendamos que você atualize as configurações existentes usando vírgulas.

Para as propriedades **“Cartão”** e **“PIN”**, o administrador pode escolher uma das seguintes opções:

1. **Não sincronizar:** essa opção ignorará a sincronização desses valores.
2. **Sincronização completa:** essa opção substituirá os valores existentes pelos novos valores do LDAP, independentemente de o novo valor estar vazio ou não.
3. **Sincronizar se não estiver vazio:** esta opção substituirá os valores existentes somente se os novos valores do LDAP não estiverem vazios. Ela não removerá os valores existentes se o valor correspondente no LDAP estiver vazio.
4. **Adicionar novos:** essa opção atualizará os valores existentes adicionando novos valores do LDAP, sem substituir os já existentes.

Para atribuir idiomas padrão aos usuários, é necessário usar um atributo do servidor LDAP que tenha as abreviações de idioma como valores. Por exemplo, é possível criar e usar um atributo chamado **lang** com os valores `en` para o inglês, `hr` para o croata, etc.

- **Opções**: As opções básicas comuns tanto para a sincronização a partir de servidores LDAP quanto para a sincronização a partir de arquivos CSV são:
    - **Desativar usuários ausentes**: Se você selecionar esta opção, o MyQ exclui os usuários importados da fonte de sincronização atual e que não estão mais na fonte. Para excluir usuários que foram adicionados de fontes diferentes, selecione a opção **“Ignorar fonte de sincronização**” juntamente com esta opção.
    - **Adicionar novos usuários**: Se você selecionar esta opção, o MyQ adiciona novos usuários a partir da fonte de sincronização atual. Se você não a selecionar, o MyQ atualiza as contas dos usuários que já estão no MyQ, mas não adiciona nenhum novo usuário.
    - **Converter nome de usuário para letras minúsculas**: Ao contrário de alguns outros sistemas que não distinguem entre duas palavras com as mesmas letras, mas em maiúsculas e minúsculas diferentes (como “Pear” e “pear”), o MyQ diferencia maiúsculas de minúsculas. Você pode usar a opção **“Converter nome de usuário para letras minúsculas”** para evitar a criação de várias contas para um mesmo usuário.
    - **Usar servidor de autenticação**: Se você selecionar essa opção e um usuário fizer login digitando seu nome de usuário e senha, as credenciais não serão autenticadas no banco de dados do MyQ, mas sim em um servidor LDAP ou Radius. Se você sincronizar usuários via LDAP, o servidor LDAP de origem será automaticamente designado como servidor de autenticação. Se você sincronizar usuários via CSV, poderá

selecionar o servidor de autenticação na lista de servidores de autenticação predefinidos.

- **Emparelhar pelo número pessoal**: Se você selecionar esta opção, o MyQ identifica os usuários pelo número pessoal, em vez de pelos nomes de usuário. Dessa forma, é possível acompanhar um único usuário com nomes diferentes em fontes distintas ou um usuário cujo nome tenha mudado por algum motivo. Por exemplo, se esta opção estiver ativada e um nome de usuário no LDAP mudar de *cat.stevens* para *yusuf.islam*, o MyQ não cria uma nova conta de usuário, mas reconhece o usuário antigo pelo número pessoal.
- **Ignorar fonte de sincronização**: Se esta opção não estiver selecionada, o MyQ reconhece dois usuários de fontes de sincronização diferentes como duas entidades distintas. Isso pode causar conflitos durante sincronizações a partir de várias fontes. Se estiver selecionada, o MyQ ignora as fontes de sincronização e trata todos os usuários da mesma forma, independentemente de sua fonte de sincronização. Por exemplo, se você executar uma sincronização e o MyQ for importar/atualizar um usuário que já tenha sido adicionado a partir de uma fonte de sincronização diferente, ele não atualizará o usuário. Em vez disso, exibirá a mensagem *"O nome/alias 'X' já é usado pelo usuário 'X'"* entre os resultados da sincronização. Depois de selecionar a opção **"Ignorar fonte de sincronização"**, o usuário é atualizado pela sincronização mais recente.
  Se você selecionar essa opção juntamente com a opção **"Desativar usuários ausentes"**, todos os usuários que foram adicionados a partir de fontes diferentes e que não constam na fonte de sincronização atual serão excluídos durante a sincronização.
- **Anexar o nome do domínio ao nome de usuário** (*username@domain.local*): Com essa opção selecionada, o nome do domínio pode ser obtido a partir do nome de usuário do MyQ. As informações sobre o domínio podem ser necessárias, por exemplo, quando a digitalização para as pastas pessoais dos usuários é utilizada em um terminal integrado.

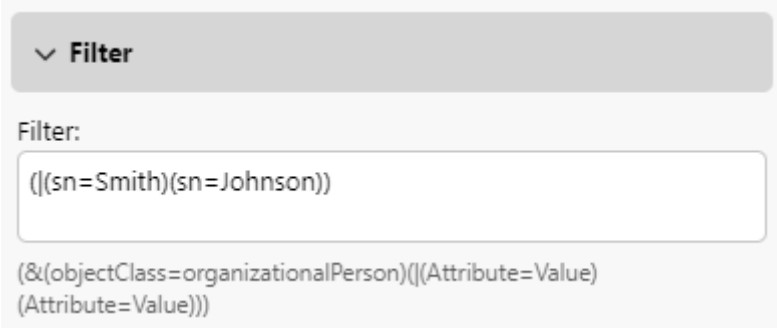
- **Filtro**: Você pode filtrar a importação de usuários especificando os valores dos atributos. Adicione as condições na sintaxe de filtro LDAP[50]. Usuários com um valor diferente nesse atributo não são aceitos e são excluídos da importação. Por exemplo:

Filtro de pesquisa	Descrição
(objectClass=*)	Todos os objetos.

50. https://learn.microsoft.com/en-us/windows/win32/adsi/search-filter-syntax

Filtro de pesquisa	Descrição
(&(objectCategory=person) (objectClass=user)(!(cn=andy)))	Todos os objetos de usuário, exceto “andy”.
(sn=sm*)	Todos os objetos cujo sobrenome comece com “sm”.
(&(objectCategory=pessoa) (objectClass=contato)(|(sn=Smith) (sn=Johnson)))	Todos os contatos cujo sobrenome seja “Smith” ou “Johnson”.

Para atributos cujos valores são strings, como o atributo cn, você pode usar o símbolo curinga * para pesquisar subcadeias.



Atributos DN (como memberOf) não aceitam pesquisa com o curinga * e devem ser pesquisados pela string completa.

Se o campo de filtro for deixado em branco, o filtro padrão atual para o respectivo tipo de fonte LDAP será aplicado automaticamente.

Tratamento de caracteres especiais em consultas LDAP brutas
Ao construir consultas LDAP brutas, é fundamental escapar corretamente os caracteres especiais dentro dos valores dos atributos para garantir o processamento preciso da consulta pelo servidor LDAP. Caracteres especiais, como barras invertidas (\), ponto-e-vírgulas (;), asteriscos (*), parênteses ((e)) e caracteres nulos (\0), devem ser escapados apenas quando aparecerem nos valores dos atributos (por exemplo, atributos do usuário — **e-mail**, **departamento**, **memberOf** etc.), e não quando fizerem parte da sintaxe da consulta LDAP.
Regras de escape:

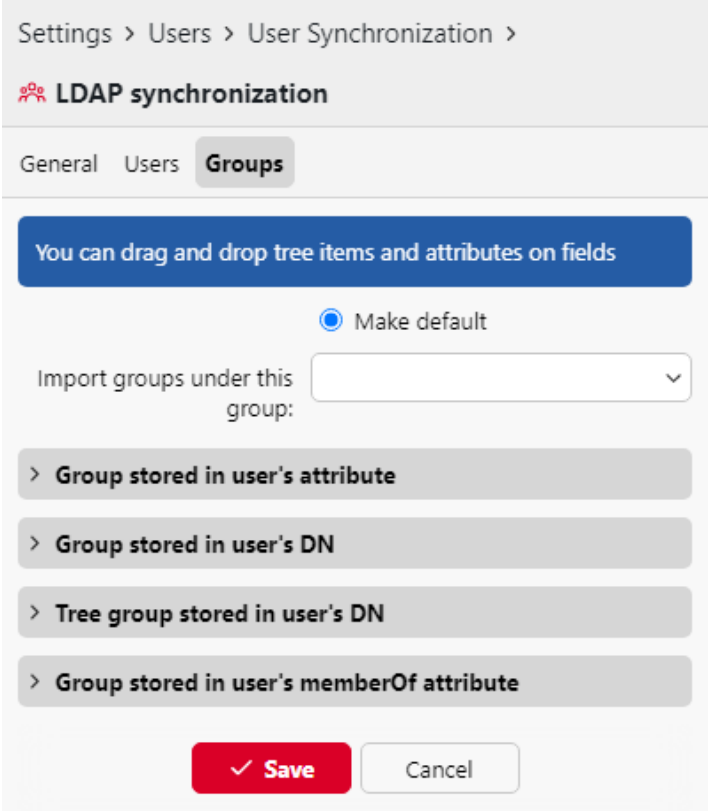
- `\` (barra invertida) é escapado como `\5c`

- `;` (ponto-e-vírgula) é escapado como `\3b`
- `*` (asterisco) é escapado para `\2a`
- `(` (parêntese de abertura) é escapado para `\28`
- `)` (parêntese direito) escapa para `\29`
- `\0` (caractere nulo) é substituído por `\00`

- **Transformação**: esse recurso permite que os administradores definam expressões regulares (RegEx) para transformar os dados do usuário durante o processo de sincronização; os detalhes estão disponíveis aqui.

Guia “Grupos”

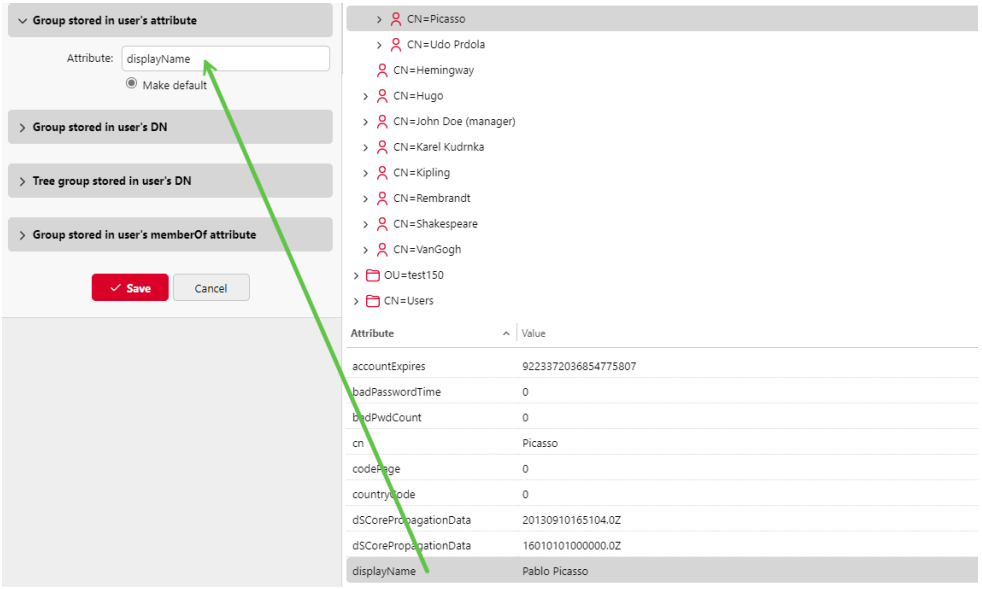
Nesta guia, você pode importar grupos e a estrutura de grupos da fonte LDAP. Existem quatro maneiras diferentes de especificar quais grupos serão importados. É possível usar vários métodos diferentes em conjunto e, por meio de cada um deles, criar diferentes grupos de usuários. Você também pode optar por importar os grupos sob um grupo já existente no MyQ.



- **Não alterar o grupo padrão**: um usuário pode ser membro de vários grupos, mas todas as suas impressões, cópias e digitalizações são contabilizadas em apenas um grupo: o grupo padrão (de contabilidade) do usuário. Se você

selecionar essa opção, o grupo padrão do usuário selecionado não será alterado durante a sincronização.

- **Importar grupos sob este grupo**: você pode selecionar um grupo existente no MyQ sob o qual importará os grupos do banco de dados LDAP.
- **Grupos armazenados no atributo do usuário**:
  - **Atributo**: você pode selecionar essa opção se quiser usar um atributo que defina grupos no banco de dados LDAP. Para adicioná-lo, digite o nome do atributo na caixa de texto de propriedade ou arraste o atributo de qualquer usuário individual e solte-o na caixa de texto **Atributo**.



Você também pode criar grupos combinando vários atributos. Para criar esses grupos, coloque cada um dos atributos entre dois sinais de porcentagem (%). Por exemplo, a combinação de atributos *%atributo1%_%atributo2%* importa um novo grupo chamado *valor1_valor2*.



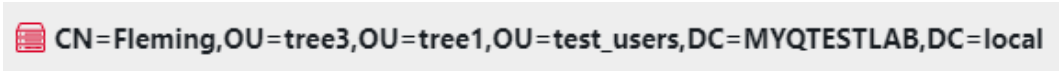
Além disso, é possível criar estruturas em árvore de grupos separando os atributos com barras verticais. Por exemplo, a combinação de atributos *%atributo1%|%atributo2%* importa um grupo *value1* e seu subgrupo *value2*.

  - **Definir como padrão**: Se você selecionar esta opção, o grupo se tornará o grupo padrão do usuário importado.
- **Grupo armazenado no DN do usuário**:

    - **Índice do componente de UO**: Aqui você pode selecionar um grupo pelo índice de sua UO (unidade organizacional) entre os componentes do DN. O índice é contado da direita para a esquerda: o primeiro grupo de UO a partir da direita tem índice 1, o segundo a partir da direita tem índice 2 e assim por diante.

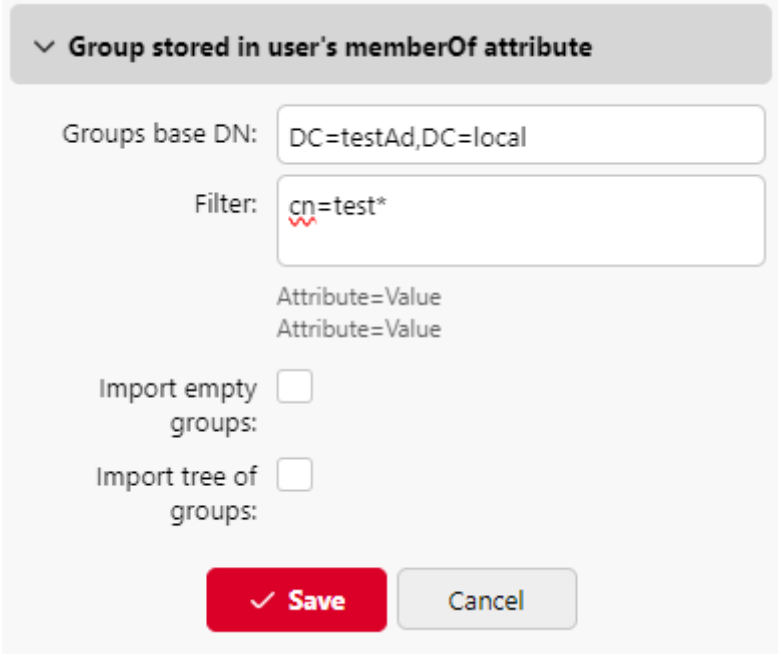
      Na imagem acima, há dois grupos de OU: *test_users* tem o índice *1* (por ser o primeiro grupo de OU a partir da direita), *tree1* tem o índice 2. Os demais componentes não são de OU e, portanto, não possuem índice.
    - **Definir como padrão**: Se você selecionar essa opção, o grupo se tornará o grupo padrão do usuário importado.
- **Grupo de árvore armazenado no DN do usuário**: aqui você pode importar toda a estrutura em árvore dos grupos. É possível restringir a importação a qualquer parte da estrutura removendo os componentes do DN à esquerda e à direita. Nas respectivas caixas de texto, insira a quantidade de componentes a serem removidos do lado esquerdo e
do lado direito. É necessário remover pelo menos um componente da esquerda (o componente CN do usuário) e um componente da direita (o componente DC mais à direita).

  Na imagem acima, há seis componentes. Se você remover um componente da esquerda e outro da direita, importará a seguinte estrutura de grupos: *MYQTESTLAB > test_users > tree1 > tree3*. Ao remover componentes da esquerda, você remove os grupos da parte inferior para a parte superior da estrutura. Ao remover componentes da direita, você remove os grupos da parte superior para a parte inferior da estrutura.
    - **Definir como padrão**: Se você selecionar essa opção, o grupo inferior da estrutura importada se tornará o grupo padrão do usuário importado.
- **Grupo armazenado no atributo memberOf do usuário**:
    - **DN base do grupo**: O MyQ pode importar grupos de segurança e de distribuição armazenados no atributo **memberOf** do usuário. Os grupos de segurança são usados para definir as permissões de acesso concedidas aos seus membros. Os grupos de distribuição podem ser usados para enviar e-mails a um grupo de usuários. Para especificar quais grupos devem ser considerados durante a importação, é necessário inserir o DN base dos grupos. O MyQ importa apenas os grupos incluídos no DN base; outros grupos armazenados no atributo **memberOf** são ignorados. O DN base dos grupos não precisa estar na mesma unidade organizacional que o domínio base dos usuários. Se um usuário for membro de mais de um grupo no servidor LDAP, todos os grupos serão armazenados no atributo

`memberOf`. Portanto, a opção **"Definir como padrão"**, que exige um único valor, não está disponível para este método de importação.
Para adicionar o DN base dos grupos, arraste-o do navegador de banco de dados e solte-o na caixa de texto **"DN base dos grupos"**.

- **Filtro**: Você pode filtrar esta importação especificando os valores dos atributos. Adicione as condições no formato: *Atributo=Valor*. Grupos com um valor diferente neste atributo não são aceitos e são filtrados da importação. Você pode usar o símbolo ***** para pesquisar subcadeias de caracteres. O símbolo pode ser acrescentado em ambos os lados. Por exemplo, se você adicionar uma condição cn=*in*, somente os usuários cujo atributo de nome comum contenha "in" serão aceitos. Você pode adicionar uma condição por linha. Os grupos são aceitos se satisfizerem pelo menos uma condição.



- **Importar grupos vazios**: se você selecionar esta opção, os grupos do **DN base** do **grupo** serão importados mesmo que nenhum usuário os tenha em seu atributo **memberOf**.
- **Importar árvore de grupos**: se você selecionar esta opção, toda a estrutura em árvore será importada. Caso contrário, todos os grupos serão adicionados separadamente, e não como parte de uma estrutura em árvore.

Veja também:

- Idiomas disponíveis (see page 679)
- Edição de contas de usuário (see page 398)

- (v1-pt) Transformação por expressões regulares para sincronização do usuário

9.9.3 Sincronização de usuários do Microsoft Entra ID com o Microsoft Graph

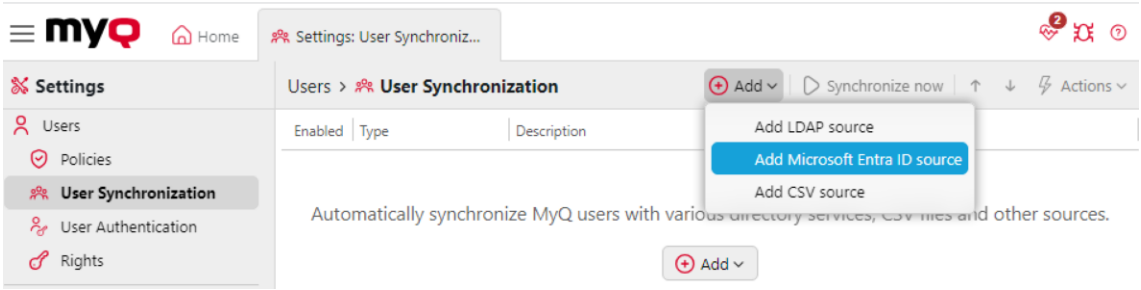
A integração com o Microsoft Entra ID (anteriormente Azure AD) utiliza o Microsoft Graph para sincronizar usuários com o MyQ. Antes que a sincronização possa ser configurada, o serviço deve estar habilitado e devidamente configurado no portal do Microsoft Azure.

Pré-requisito

Configurar o Microsoft Entra ID com a API do Microsoft Graph (see page 128)

Adicionar o Microsoft Entra ID como fonte

Assim que a conexão com o Microsoft Entra ID for estabelecida, acesse **MyQ > Configurações > Sincronização de usuários**. Clique em **Adicionar** e, em seguida, clique em **Adicionar fonte Microsoft Entra ID**.



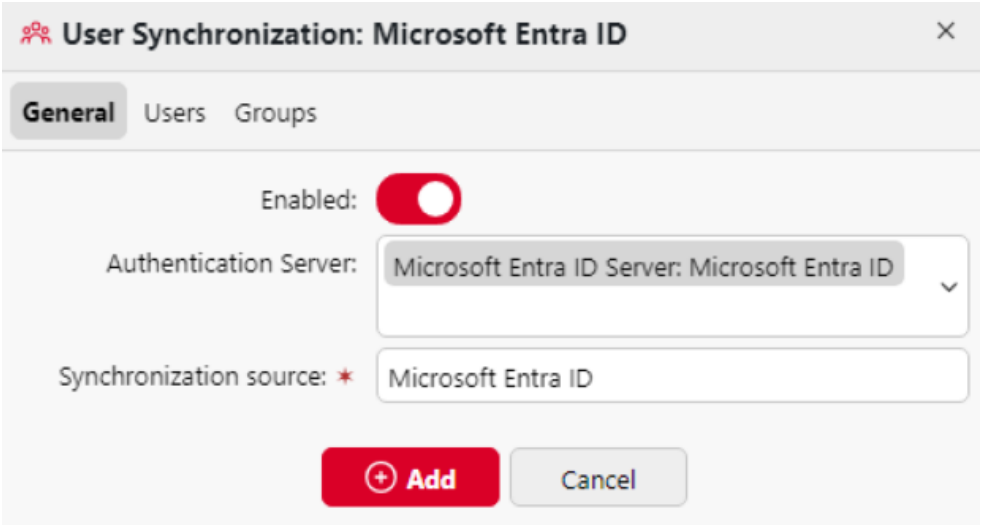
Depois que a fonte estiver configurada, as opções de configuração permitem que você edite a forma como os usuários são importados.

- Na guia **Geral**, você configura o **servidor de autenticação** e **a fonte de sincronização**, além de ativar ou desativar a sincronização.
- Na guia **"Usuários"**, você define **quais usuários serão importados para o MyQ**, configura suas propriedades e define as opções relacionadas.
- Na guia **Grupos**, você define como **os grupos da fonte são importados e criados no MyQ**. Quando os grupos são importados, o MyQ cria as definições de grupo correspondentes, e os usuários são atribuídos a esses grupos com base em suas associações no Entra ID.

Guia Geral

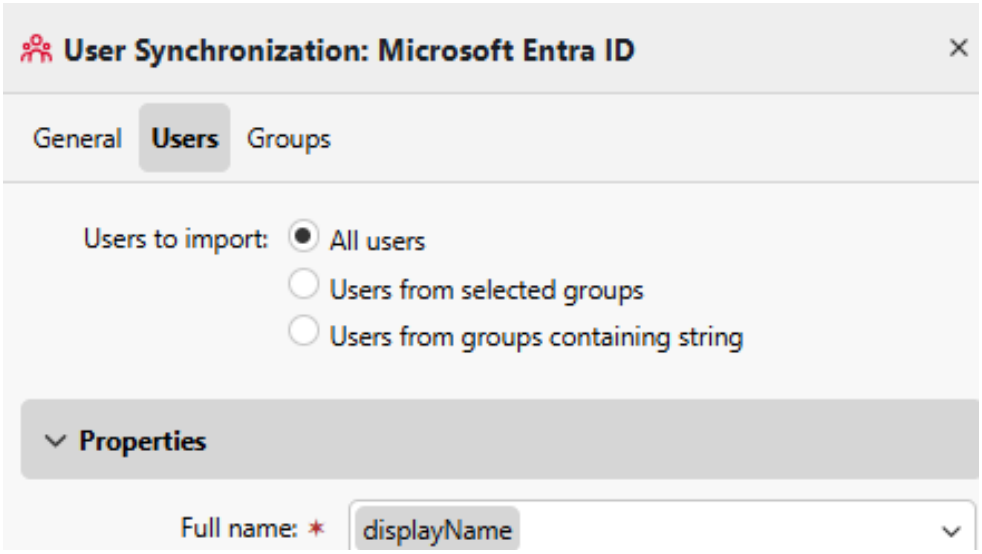
Essa guia é aberta por padrão quando você seleciona **“Adicionar fonte do Microsoft Entra ID**”. As seguintes opções estão disponíveis:

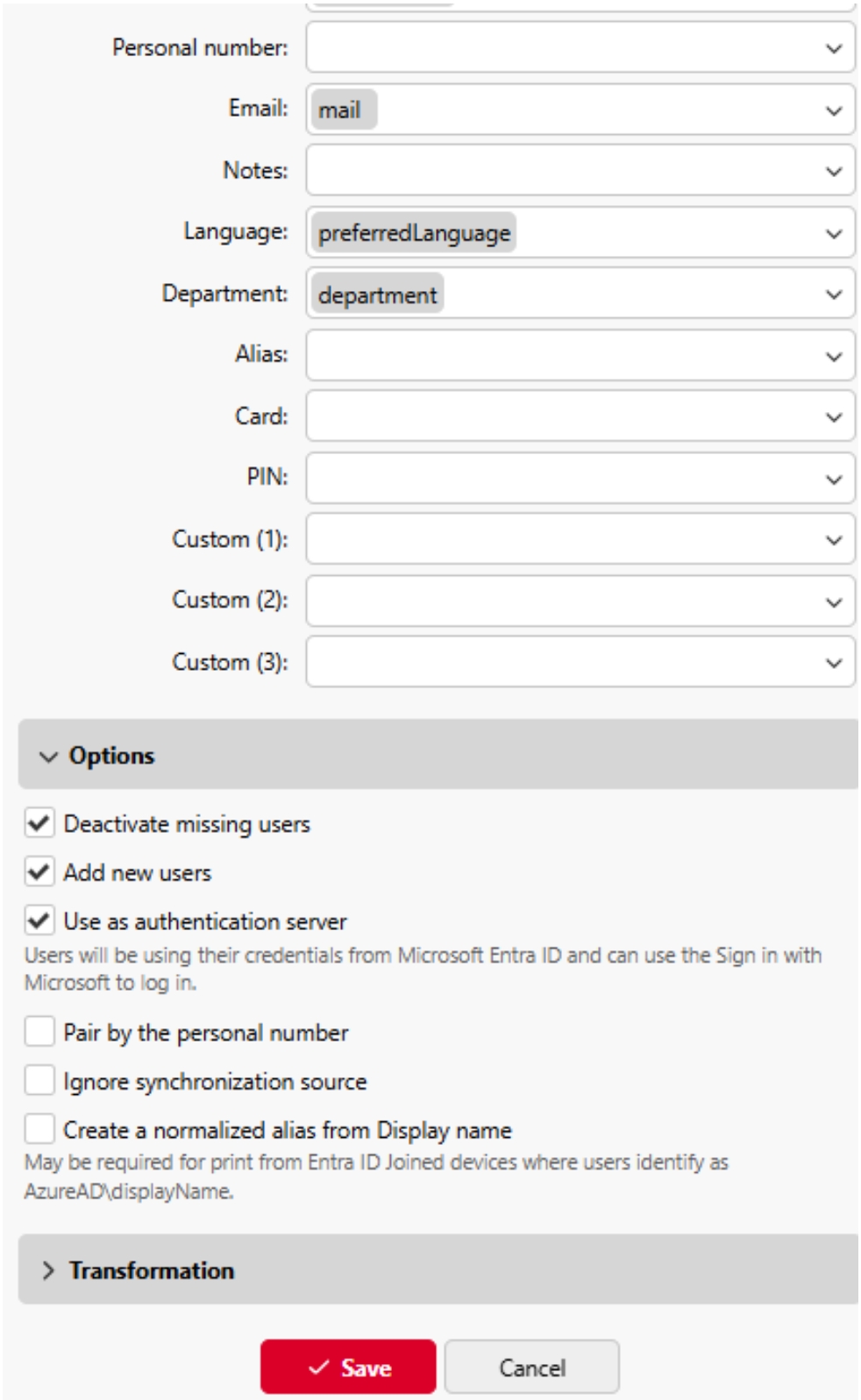
- **Ativar**: use este botão para ativar ou desativar a sincronização de usuários.
- **Servidor de autenticação**: selecione o servidor de autenticação a ser usado. Se várias conexões forem estabelecidas, você pode selecionar qual usar para essa sincronização de usuários.
- **Fonte de sincronização**: atribua um nome para identificar facilmente a fonte de sincronização. Isso é útil para distinguir entre vários locatários do Entra ID.



Guia “Usuários”

Esta guia permite que você selecione quais **usuários importar**, suas **propriedades** e várias **opções** para a sincronização de usuários.





Usuários a serem importados

É aqui que você pode selecionar quais usuários deseja importar do seu locatário do Entra ID para o MyQ.

Opções disponíveis:

- **Todos os usuários**
- **Usuários de grupos selecionados**: especifique os grupos dos quais deseja importar usuários. Essa opção importa um usuário se ele for membro de pelo menos um dos grupos selecionados.
- **Usuários de grupos que contenham uma sequência de caracteres**: especifique uma ou mais sequências de caracteres e importe apenas os membros de grupos cujo nome contenha pelo menos uma dessas sequências. Coloque cada sequência em uma nova linha. A correspondência não diferencia maiúsculas de minúsculas.

> **Atenção!**
> O recurso **"Usuários de grupos que contenham uma sequência de** caracteres" pode tornar a sincronização mais lenta.

Propriedades

Na seção **Propriedades**, você pode mapear as informações do usuário do Microsoft Entra ID para as credenciais no MyQ. É fornecida uma seleção predefinida de valores recomendados. Se o valor predefinido não for usado, um atributo personalizado digitado manualmente pode substituí-lo e sincronizar um atributo de usuário[51] diferente do Entra ID[52].

Nome da propriedade	Descrição	Atributo(s) predefinido(s)
Nome completo	Nome completo dos usuários.	`displayName`
Número pessoal	Número de identificação do usuário.	`employeeId` ou `extensionAttribute1` para `extensionAttribute15`
E-mail	E-mail dos usuários.	`mail`

51. https://learn.microsoft.com/en-us/graph/api/resources/user?view=graph-rest-1.0#properties
52. https://learn.microsoft.com/en-us/graph/api/resources/user?view=graph-rest-1.0#properties

Nome da propriedade	Descrição	Atributo(s) predefinido(s)
Notas	Notas relevantes.	`extensionAttribute1` para `extensionAttribute15`
Idioma	Idioma preferido dos usuários.	`preferredLanguage`
Departamento	Departamento dos usuários.	`department`
Alias	Um nome ou nome de usuário alternativo.	`displayName`, `userPrincipalName`, `upnPrefix`, `mailNickname`, `onPremisesSamAccountName`, `onPremisesDomainName`, e `extensionAttribute1` para `extensionAttribute15`
Cartão	O número do cartão de identificação do usuário.	`employeeId` ou `extensionAttribute1` para `extensionAttribute15`
PIN	O PIN do usuário.	`employeeId` ou `extensionAttribute1` para `extensionAttribute15`
Personalizado (1)	Atributo personalizado a ser atribuído a outras informações relevantes.	`extensionAttribute1` para `extensionAttribute15`
Personalizado (2)	Atributo personalizado para atribuir a outras informações relevantes.	`extensionAttribute1` para `extensionAttribute15`
Personalizado (3)	Atributo personalizado para atribuir a outras informações relevantes.	`extensionAttribute1` para `extensionAttribute15`

Para a propriedade **Alias**, se o atributo `onPremisesSamAccountName@onPremisesDomainName` para usado, o Alias do usuário após a sincronização será uma combinação dos atributos de Microsoft Entra ID do usuário `onPremisesSamAccountName` e `onPremisesDomainName` no formato, por exemplo, user@myq.cz[53].

Opções

- **Desativar usuários ausentes**: essa opção permite que o sistema desative automaticamente no MyQ X os usuários que não estejam mais presentes na fonte do Microsoft Entra ID.
- **Adicionar novos usuários**: quando ativado, esse recurso adiciona automaticamente novos usuários encontrados na fonte do Microsoft Entra ID ao MyQ X.
- **Usar como servidor de autenticação**: se você planeja autenticar usuários no Azure usando credenciais do Active Directory e utilizar a opção de logon único da Microsoft, selecione a opção **"Usar como servidor de autenticação"** e clique em **"Salvar"**.
- **Emparelhar pelo número pessoal**: marque esta caixa de seleção se desejar atualizar usuários com base em seus números pessoais. Se a opção de número pessoal estiver marcada, durante a ressincronização, o sistema procurará o usuário pelo número pessoal. Se for encontrada uma correspondência, os detalhes do usuário serão atualizados; caso contrário, um novo usuário será criado.

A partir do MyQ Print Server 10.2 RC 4, a opção **"Emparelhar pelo número pessoal"** vem marcada por padrão para todas as fontes de sincronização recém-criadas e não pode ser alterada. Fontes criadas na versão 10.1 após a migração para a 10.2 permitem a edição dessa opção. O emparelhamento de usuários pelo número pessoal é altamente recomendado.

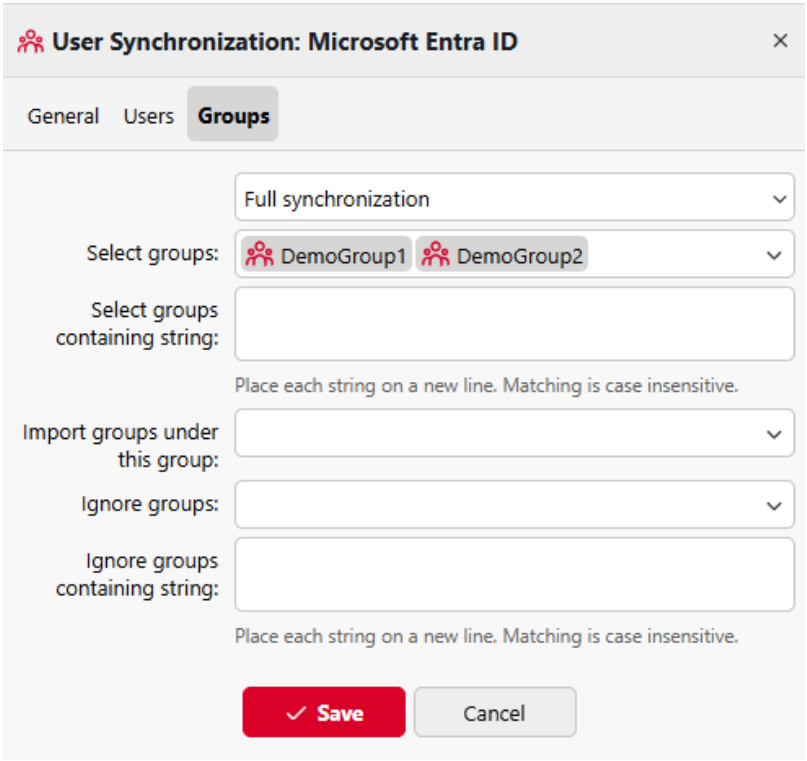
- **Ignorar fonte de sincronização**: essa opção permite ignorar seletivamente determinados aspectos ou dados da fonte do Microsoft Entra ID durante a sincronização.
- **Criar alias normalizado a partir do nome de exibição**: essa opção significa que um alias adicional é adicionado ao usuário, além daqueles configurados na seção de atributos do usuário; esse alias assume a forma de `AzureAD\concatedDisplayName`. Isso permite o reconhecimento adequado dos usuários que imprimem a partir de dispositivos conectados ao Entra ID.

53. mailto:user@myq.cz

⚠ Se dois ou mais usuários tiverem o mesmo nome completo sincronizado do Entra ID, um alias normalizado será criado apenas para o primeiro usuário. Não há como distinguir os proprietários dos trabalhos nesse caso no ambiente ADD, uma vez que o driver da impressora fornece apenas o nome e o sobrenome do usuário concatenados.

Guia “Grupos”

A guia **“Grupos”** não especifica quais grupos de usuários devem ser importados, mas sim como eles devem ser organizados no MyQ. A seleção dos grupos de usuários a serem importados é controlada em **“Usuários” > “Usuários a serem importados**”.



As seguintes opções estão disponíveis:

- Tipo de sincronização: ajuste o nível de sincronização na guia **“Grupos”**. Selecione entre:
  - **Sincronização completa**: sincronize os grupos 1:1 conforme estão na fonte, o que significa que os usuários são adicionados e removidos dos grupos da mesma forma que na fonte.

    - **Sincronizar se não estiver vazio**: mantém o usuário em pelo menos um grupo, mesmo depois que ele perder todas as afiliações no diretório.
    - **Adicionar novo**: garante que, uma vez que um usuário seja atribuído a um grupo no MyQ, ele não perca essa filiação mesmo após ser removido de um grupo no diretório de origem.
- **Selecionar grupos**: permite selecionar os grupos existentes em sua instância do Entra ID que você deseja incluir como grupos no MyQ.
- **Selecionar grupos que contenham a string**: permite selecionar grupos do Entra ID com base em um filtro de string, e esses grupos serão criados no MyQ. Se essa opção for combinada com **"Selecionar grupos"**, somente os grupos que atenderem a ambas as condições serão criados.
- **Importar grupos sob este grupo**: permite selecionar um grupo de usuários existente no MyQ para usar como grupo pai para quaisquer grupos sincronizados a partir desta fonte.
- **Ignorar grupos**: selecione quais grupos do Active Directory você não deseja usar nesta sincronização.
- **Ignorar grupos que contenham a string:** cumpre a mesma função que **"Ignorar grupos",** permitindo que você especifique grupos a serem ignorados de acordo com uma string que eles contenham.

Sincronização de grupos — Cenário de exemplo

Os administradores têm maior controle sobre as associações a grupos durante a sincronização de usuários do Entra ID. Com a opção de filtro **"Selecionar grupos"** nas configurações da fonte "Sincronização de usuários do Entra ID", você pode especificar quais associações a grupos são importadas para o MyQ sem afetar o processo geral de sincronização de usuários.

Exemplo:

A estrutura de grupos do Entra ID é a seguinte:

- **Todos os alunos**: 1.500 usuários
- **Turma 1A**: 1.000 usuários
- **Turma 1B**: 500 usuários

Configurações do MyQ:

- Na guia **"Usuários",** em **"Usuários a serem importados",** selecione **"Usuários dos grupos selecionados"** e especifique o grupo **"Todos os alunos"** para sincronizar todos os 1.500 usuários.
- Na guia **"Grupos"**, em **"Selecionar grupos"**, selecione apenas **"Turma 1B"**.

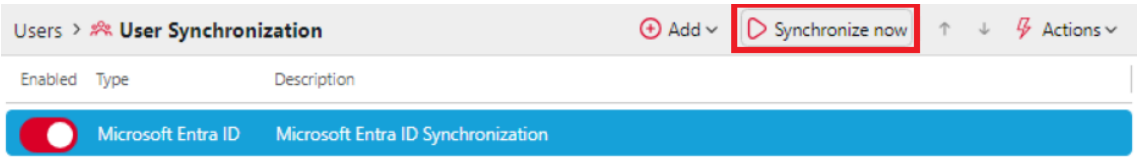
Resultado:

- Todos os 1.500 usuários são sincronizados com o MyQ.
- Apenas os 500 usuários da **"Turma 1B"** têm sua filiação ao grupo aplicada no MyQ.
- Os 1.000 usuários restantes são importados sem nenhuma filiação a grupo.
- Os usuários que também são membros da **Classe1A** não têm essa filiação aplicada no MyQ.

Sincronizar agora

Agora é possível sincronizar os usuários selecionando sua fonte de Microsoft Entra ID na lista e clicando em **"Sincronizar agora"**. Você também pode agendar a sincronização de usuários usando o agendador de tarefas.

Para visualizar detalhes de uma execução de sincronização, verifique o log de sincronização.



Sincronização e autenticação multilocatária

Agora é possível usar vários locatários do Entra ID em ambientes MyQ para sincronizar e realizar a autenticação de usuários. Isso é particularmente útil em configurações de infraestrutura de impressão compartilhada, como as encontradas no setor público, onde várias organizações gerenciam impressoras a partir de um único local, enquanto cada uma usa seu próprio Entra ID.

Siga o processo descrito abaixo, mas repita-o para configurar várias instâncias. Certifique-se de atribuir nomes claros e exclusivos a cada locatário, o que permitirá que os usuários identifiquem qual é o relevante para seu uso.

Identidade local para usuários híbridos do Entra ID

Em ambientes híbridos do Entra ID, nos quais os usuários são gerenciados com o Entra ID Connect e possuem contas correspondentes no Active Directory, o MyQ importa automaticamente dois atributos adicionais durante a sincronização de usuários:

- `onPremisesSamAccountName` → armazenado como **nome de usuário local**

- `onPremisesDomainName` → armazenado como **domínio local**

Esses atributos são sincronizados automaticamente sempre que estiverem presentes no Entra ID. Não é necessária nenhuma configuração adicional da fonte de sincronização. O log de sincronização registra, por usuário, se cada atributo foi encontrado e importado; se um atributo estiver ausente no Entra ID para um determinado usuário, um aviso é registrado.

Os campos **"Nome de usuário local"** e **"Domínio local"** ficam visíveis no perfil do usuário, na seção **"Avançado**". Ambos os campos podem ser editados manualmente, por exemplo, para fins de teste, mas qualquer valor inserido manualmente será substituído na próxima sincronização do Entra ID.

Derivação do domínio NETBIOS

Quando o MyQ cria a identidade local para operações no sistema de arquivos, o nome de domínio NETBIOS é derivado do valor **"Domínio local"**, utilizando seu primeiro rótulo DNS:

Domínio local	Identidade NETBIOS derivada
`acme.com`	`acme\smith`
`abc.alphabet.com`	`abc\smith`

Uso durante operações no sistema de arquivos

Para usuários híbridos do Entra ID com ambos os atributos locais preenchidos, o MyQ usa a `NETBIOS\username` identidade em vez do UPN do Entra ID durante a autenticação em destinos do sistema de arquivos local.

O MyQ usa a `NETBIOS\username` identidade para "Digitalização fácil para pasta", "Digitalização fácil para armazenamento do usuário" e "Impressão fácil a partir do armazenamento do usuário" quando **a opção "Conectar como: usuário conectado**" estiver configurada, ou quando **a opção "Conectar como: serviço MyQ**" for usada em conjunto com **"Tornar o usuário que digitalizou o proprietário do arquivo**".

Comportamento alternativo

Se os atributos locais não puderem ser usados para construir a identidade, o MyQ recorre ao seguinte:

- **Domínio local ausente**: o MyQ recorre à resolução de domínio do servidor de autenticação; um aviso é registrado no log.
- **Ausência de nome de usuário local**: o MyQ recorre ao nome de usuário do MyQ do usuário; um aviso é registrado no log.

Usuários sem atributos locais no Entra ID não são afetados por esse recurso.

9.9.4 Sincronização de usuários a partir de arquivos CSV

Para sincronizar usuários a partir de um arquivo CSV, é necessário criar uma nova sincronização CSV na guia “Configurações **de sincronização de usuários**” e, no painel de propriedades de sincronização, adicionar o arquivo de origem e definir as propriedades da sincronização.

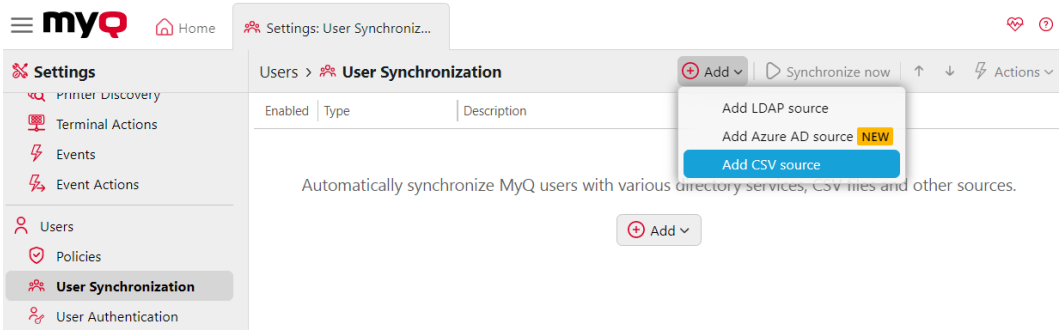
Após a configuração da sincronização, você pode executá-la manualmente na guia “Configurações **de sincronização de usuários**” ou defini-la como uma tarefa regular na guia “Configurações **do Agendador de Tarefas**”.

> Um arquivo CSV de exemplo chamado `Users_example` está disponível em `ProgramData\MyQ\Data\Import`; esse CSV pode ser preenchido com informações relevantes e importado.

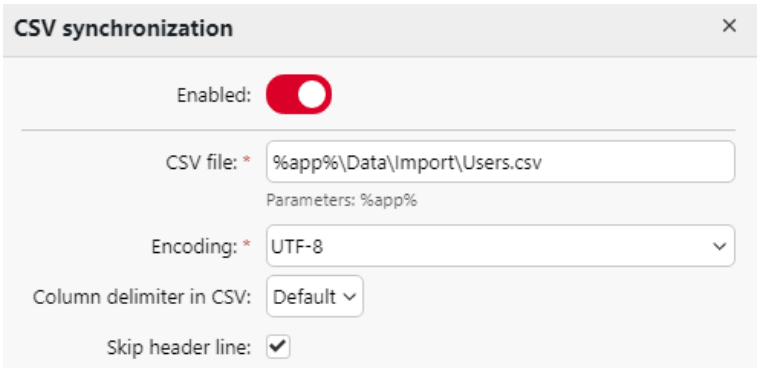
Criando uma nova sincronização CSV

Para criar uma nova sincronização:

1. Na barra na parte superior da guia “Configurações **de sincronização do usuário**”, clique em **+Adicionar** e, em seguida, clique em **“Adicionar fonte CSV”**. O painel de propriedades da sincronização CSV é exibido no lado direito da tela.



2. **Configure a sincronização**: No painel de propriedades da sincronização CSV, defina o caminho para o arquivo CSV no campo **Arquivo CSV** e configure a sincronização. Para obter informações sobre as opções de sincronização, consulte “Opções de configuração da sincronização CSV” abaixo.



3. **Salve** a configuração.

Opções de configuração da sincronização CSV

Estas são as opções de configuração da sincronização CSV:

- **Ativada**: aqui você pode ativar ou desativar a sincronização.
- **Arquivo CSV**: Aqui você pode definir o caminho para o arquivo CSV no servidor MyQ.
- **Codificação**: Selecione a codificação usada no arquivo CSV. O valor padrão depende das configurações do sistema operacional do computador no qual você acessa a MyQ Web Interface.
- **Delimitador de coluna no CSV**: Selecione o delimitador usado no arquivo CSV. Se você selecionar a opção **Padrão**, o MyQ realizará a digitalização do delimitador definido na lista suspensa **"Delimitador de coluna no CSV**" na guia "Configurações **gerais**".
- **Sem linha de cabeçalho**: essa opção está *desativada* por padrão, o que significa que a primeira linha do CSV será interpretada como uma linha de cabeçalho e as colunas serão importadas com base nos valores dos cabeçalhos. Se essa opção estiver *ativada*, o CSV não deve conter nenhuma linha de cabeçalho, e as colunas serão importadas com base em sua ordem (na ordem em que aparecem na tabela "Sintaxe do arquivo CSV" abaixo).
- **Importar grupos sob este grupo**: Aqui você pode selecionar um grupo existente no MyQ sob o qual os grupos do arquivo CSV serão importados.
- **Fonte de sincronização**: Aqui você pode especificar uma fonte diferente do CSV para ser marcada como fonte de sincronização pelo sistema MyQ. Por exemplo, você pode inserir um domínio de servidor LDAP.
- **Ignorar fonte de sincronização**: Se você selecionar esta opção juntamente com a **opção "Desativar usuários ausentes"**, todos os usuários que não estiverem na fonte de sincronização atual serão excluídos.
- **Usar servidor de autenticação**: Se você selecionar esta opção, um servidor LDAP ou Radius será usado para a autenticação dos usuários importados.
- **Servidor de autenticação**: Aqui você pode selecionar o domínio LDAP ou Radius para a autenticação do usuário.

- **Desativar usuários ausentes**: Se você selecionar esta opção, o MyQ exclui os usuários importados da fonte de sincronização atual e que não estão mais nessa fonte. Para excluir usuários que foram adicionados a partir de fontes diferentes, selecione a opção **"Ignorar fonte de sincronização**" juntamente com esta opção.
- **Adicionar novos usuários**: Se você selecionar esta opção, o MyQ adicionará novos usuários da fonte de sincronização atual.
- **Emparelhar usuários por número pessoal**: Se você selecionar esta opção, várias contas com um único número pessoal serão emparelhadas.
- **Converter nome de usuário para letras minúsculas**: Se você selecionar esta opção, todas as letras nos nomes de usuário serão convertidas para letras minúsculas.
- **Cartões/PIN/Grupos/Delegados**: Em cada uma das caixas suspensas obrigatórias, você pode selecionar uma dessas opções de sincronização para o respectivo parâmetro (Cartões, PIN, Grupos):
  - **Não sincronizar**: o valor do respectivo parâmetro no MyQ não é alterado.
  - **Sincronização completa**: O valor do respectivo parâmetro no MyQ é sempre substituído pelo valor do arquivo CSV. Se o valor no arquivo de origem estiver vazio, o valor no MyQ é apagado.
  - **Sincronizar se não estiver vazio**: Se o campo correspondente no arquivo CSV não estiver vazio, o valor do parâmetro no MyQ é substituído pelo valor do arquivo CSV. Caso contrário, o valor do parâmetro permanece inalterado. Essa é a configuração padrão.
  - **Adicionar novo**: Se o parâmetro já estiver definido no MyQ, ele não será substituído. Apenas novos valores serão adicionados.

Sintaxe do arquivo CSV

Na tabela abaixo, você encontra informações sobre os campos individuais do arquivo CSV.

Uma única palavra ou um número simples pode ser inserido nos campos CSV tal como está, enquanto cadeias de caracteres mais complexas, como nome completo ou endereço de e-mail, devem ser colocadas entre aspas.

Nome da coluna	Obrigatório	Descrição
FULLNAME	Sim	Nome do usuário entre aspas duplas, por exemplo, "*Thomas Pineapple*".

ALIASES_DO_NOME_DE_USUÁRIO	Sim	Nome de login do usuário e, eventualmente, seus aliases. O nome de login deve ser o mesmo que o nome de login do usuário no domínio, por exemplo, *Tom*. Ao importar vários aliases, separe-os por vírgulas, por exemplo, "*Tom,Tommy,Apple*".
EMAIL	Não	E-mail do usuário, por exemplo, "*t.pinapple@domain.com*[54]".
CARTÕES	Não	Número do cartão/chip de autenticação do usuário. Deve ser inserido no formato em que é lido pelo leitor de cartões/chips, por exemplo, *7E9700C9*.
GRUPOS	Nº	Aqui você pode adicionar grupos de usuários. É possível importar um ramo inteiro da estrutura em árvore dos grupos. Os grupos no ramo importado devem ser separados por barras verticais. Se desejar importar vários grupos (ou ramos da árvore de grupos), separe-os por vírgulas. Por exemplo, se você adicionar dois ramos separados por uma vírgula: "*Atividades|Ao ar livre|Natação,Atividades|Ao ar livre|Observação de pássaros*", o MyQ importará um único grupo pai *"Atividades"* com um único grupo filho *"Ao ar livre"*, contendo dois grupos filhos: *"Natação"* e *"Observação de pássaros"* (*Atividades>Ao ar livre>Natação,Observação de pássaros*). Vírgulas e barras verticais não podem ser usadas nos nomes dos grupos, pois são utilizadas como delimitadores de grupos.
CÓDIGO	Nº	O número pessoal do usuário. O número de identificação deve ser único para cada usuário. Esse parâmetro é muito útil ao usar várias fontes de sincronização.

54. mailto:t.pinapple@domain.com

SCANSTORAGE	Não	A pasta ou e-mail para onde o usuário deseja que suas digitalizações sejam enviadas, por exemplo, "*\Users\Tommy*".
PIN	Não	Você pode definir um ou mais PINs a serem atribuídos aos usuários durante o processo de sincronização. Isso não é absolutamente necessário, pois os PINs também podem ser gerados posteriormente durante a configuração da conta do usuário. Os PINs devem estar no formato MD5 com hash, por exemplo, *14BFA6BB14875E4*.
MANAGED_GROUPS	Não	Você pode tornar o usuário administrador de um grupo específico adicionando o grupo ou o caminho para o grupo aqui, da mesma forma que faria para importar o grupo. Se você quiser que o usuário seja administrador de um grupo filho, insira uma ramificação completa que termine com esse grupo. Por exemplo, insira a ramificação "*Atividades|Ao ar livre|Natação*" para tornar o usuário administrador do grupo *Natação*. Se não houver grupos pai na estrutura de grupos, insira apenas o nome do grupo, por exemplo, *Atividades*. Vírgulas e barras verticais não podem ser usadas nos nomes de grupos, pois são utilizadas como delimitadores de grupos.
AUTHSERVER	Não	Neste campo, você pode definir o domínio para a autenticação do usuário, por exemplo, "*testAD.local*".
PHONE	Não	O número de telefone do usuário, por exemplo, *080008020*.
LANG	Não	Idioma padrão do usuário, por exemplo, *en*.

PWD	Não	Se você quiser usar a senha do MyQ, insira a senha no formato MD5 com hash, por exemplo, *18BFA6BB14875E8*. Se estiver usando um servidor de autenticação diferente (por exemplo, servidor LDAP), você pode deixar esse campo em branco.
EXTID	Não	EXTID é um parâmetro interno do MyQ. Este campo deve ser deixado em branco.
DELEGADOS	Não	Para cada usuário, você pode importar qualquer número de delegados. Se importar vários delegados, separe-os por vírgulas, por exemplo, "*Carol,Kohei,Eliot*".
E-MAILS ALTERNATIVOS	Não	Lista separada por vírgulas dos e-mails alternativos do usuário.
DEPARTAMENTO	Não	Departamento do usuário, por exemplo, *Marketing*.
CUSTOM1	Não	Campo "Personalizado 1" do usuário no perfil.
CUSTOM2	Não	Campo "Personalizado 2" do perfil do usuário.
CUSTOM3	Não	Campo "Personalizado 3" do perfil do usuário.

"FULLNAME"; "USERNAME_ALIASES"; "EMAIL"; "CARDS"; "GROUPS"; "CODE";
"SCANSTORAGE"; "PIN"; "MANAGED_GROUPS"; "AUTHSERVER"; "PHONE";
"LANG"; "PWD"; "EXTID"; "DELEGATES"

"Thomas Pineapple"; "Tom, Tommy, Apple"; "t.pinapple@domain.com";
7E9700C9;"Imported Users, Activities|Outdoor|Swimming,
Activities|Outdoor|Birdwatching";22212;"\\Users\Tomy";
14BFA6BB14875E4;Birdwatching;testAD.local;080008020;en; 18BFA6BB14875E8; ;"Carol,Kohei,Eliot";

9.9.5 Sincronização de usuários do Entra ID (Azure AD) com SLDAP

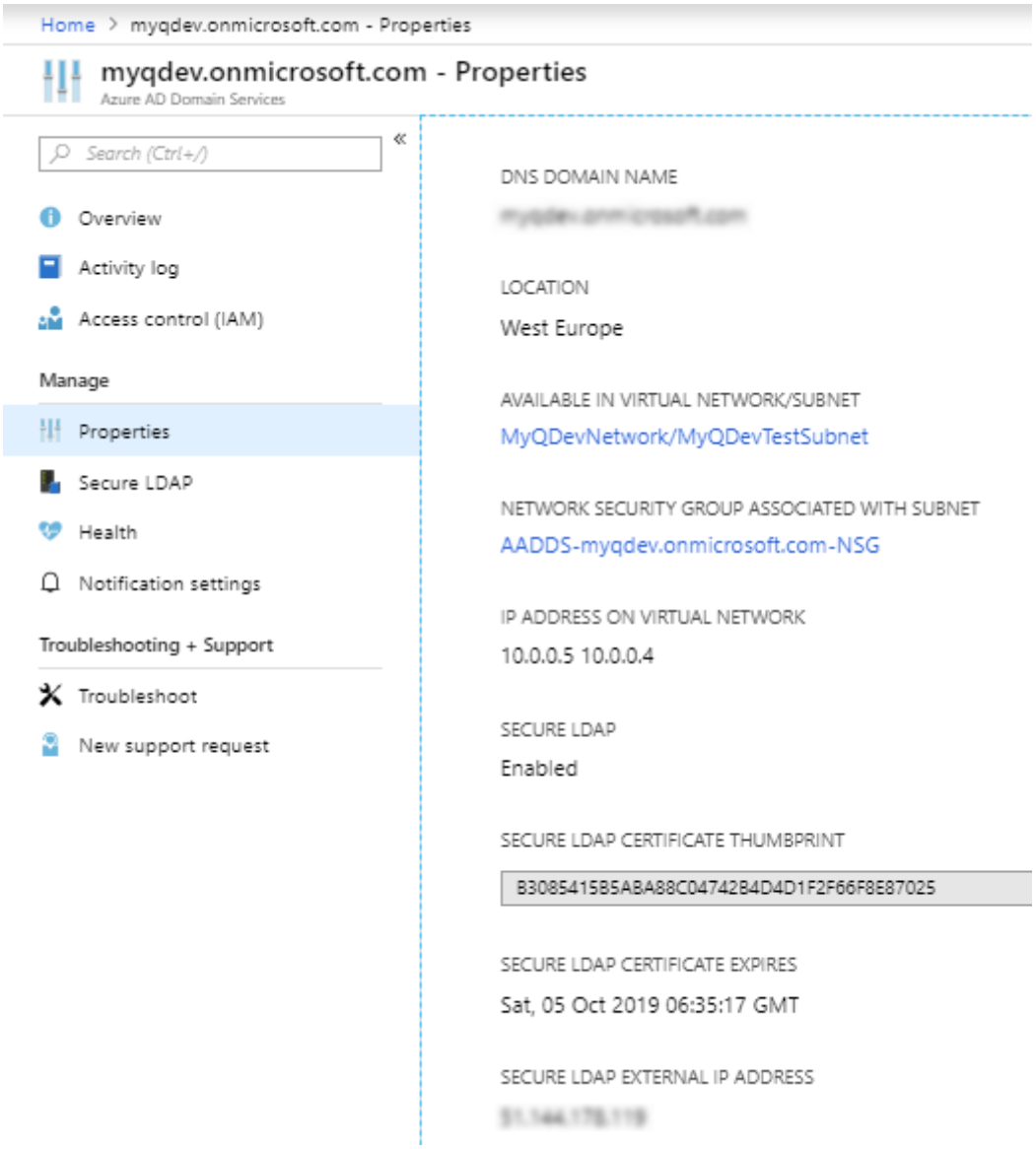
O Microsoft Entra ID (anteriormente Azure AD) com SLDAP é um serviço acessado a partir do Portal do Microsoft Azure. Ele precisa ser habilitado e configurado no Azure Active Directory Domain Services.

A ativação e a configuração do serviço estão descritas nos seguintes guias da Microsoft:

- Para habilitar e configurar o Azure Active Directory Domain Services: https://docs.microsoft.com/en-us/azure/active-directory-domain-services/tutorial-create-instance
- Configurar os servidores de domínio do Microsoft Entra ID para usar o SLDAP: https://docs.microsoft.com/en-us/azure/active-directory-domain-services/tutorial-configure-ldaps

Importação e sincronização de usuários (see page 410): Após ativar o Entra ID, é necessário adicioná-lo ao MyQ e configurar a sincronização da maneira padrão (consulte Importação e sincronização de usuários). Ao configurar o **servidor de autenticação** no MyQ, certifique-se de que os parâmetros do servidor LDAP estejam definidos com os seguintes valores:

- **Domínio** = *NOME DE DOMÍNIO DNS* do domínio do Entra ID
- **Segurança**: *SSL*
- **Servidor** = *ENDEREÇO IP EXTERNO* DO *LDAP SEGURO* do domínio do Entra ID



9.9.6 Sincronização de usuários do Google Workspace

Use este procedimento para sincronizar usuários e grupos do Google Workspace.

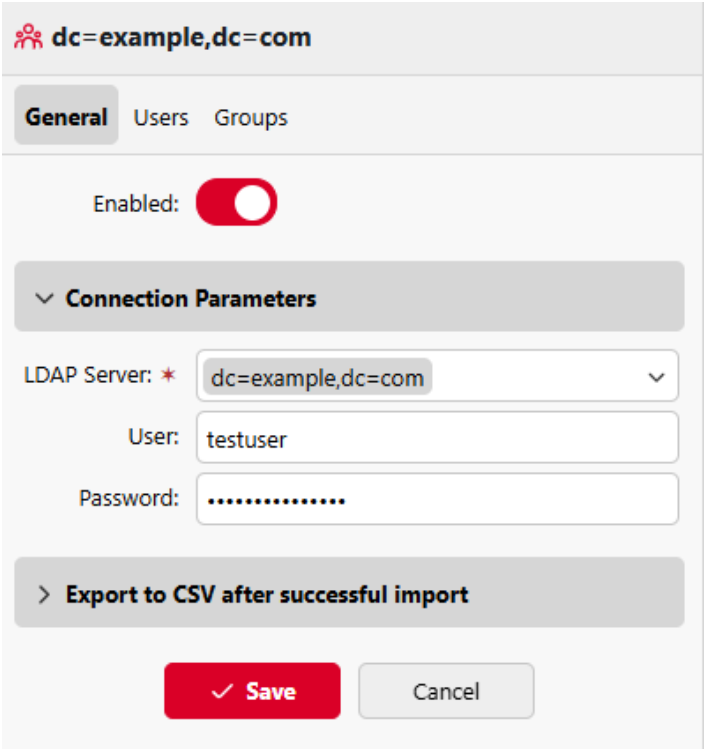
Pré-requisitos

- Servidor de autenticação do Google Workspace no MyQ.
- Certificados e credenciais para um cliente LDAP, que você obtém no Console de administração do Google.

Sincronizar usuários do Google Workspace

1. Acesse o **MyQ > Configurações > Sincronização de usuários**.

2. Clique em **+Adicionar** e selecione **Adicionar fonte LDAP**.
3. Em **Parâmetros de conexão**, selecione o servidor LDAP e insira o nome de usuário e a senha.
4. Clique em **+Adicionar** para salvar as alterações.
5. Na guia **"Usuários"**, adicione um ou mais **DNs de base** a partir dos quais os usuários serão sincronizados.
6. Configure as opções restantes conforme necessário e clique em **Salvar**.
7. Para executar a sincronização, acesse **MyQ > Configurações > Sincronização de usuários** e clique em **Sincronizar agora**. Se você configurou tudo corretamente, os usuários e grupos do seu diretório do Google Workspace agora estarão visíveis em **MyQ > Usuários**.
8. (Opcional) Para sincronizar automaticamente de acordo com uma programação, acesse **MyQ > Configurações > Agendador de Tarefas** e configure a tarefa **"Sincronização de Usuários"**.



Mais informações

- (v1-pt) Sincronizar usuários do Google Workspace

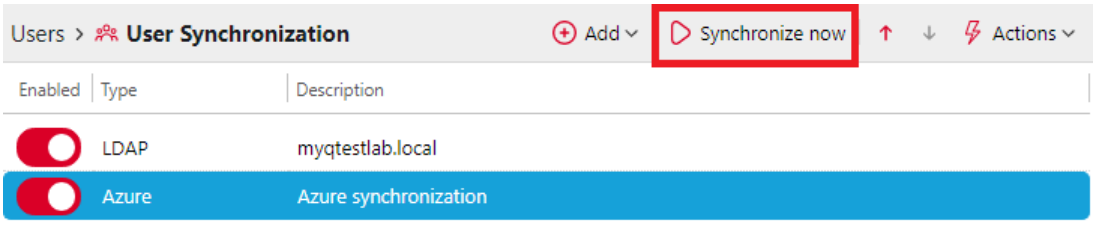
- Configurações dos servidores de autenticação (see page 167)
- Configurando uma sincronização LDAP (see page 414)
- Execução de sincronização manual e programada (see page 444)

9.9.7 Execução de sincronização manual e programada

A sincronização pode ser executada manualmente na guia **“Sincronização do usuário”** da MyQ Web Interface ou pode ser configurada como uma tarefa agendada na guia **“Agendador de tarefas”**.

Execução da sincronização manual

Na guia “Configurações **de sincronização do usuário**”, selecione as sincronizações que deseja executar e, em seguida, clique em **“Sincronizar agora”** na barra na parte superior da guia.



O botão **“Sincronizar agora”** iniciará a sincronização, a menos que outra já esteja em execução. Nesse caso, uma mensagem de erro será exibida.

Ao iniciar, o painel **“Resultados da sincronização”** é aberto e exibe o log da operação em tempo real. A parte final do log é monitorada automaticamente quando o painel é rolado até o final. Uma roda giratória na parte inferior do log indica que a sincronização está em andamento.

O botão **“Cancelar”** cancela o processo. Pode levar algum tempo até que a sincronização seja efetivamente cancelada.

O botão **“Salvar”** baixa o registro de sincronização.



Execução programada da sincronização

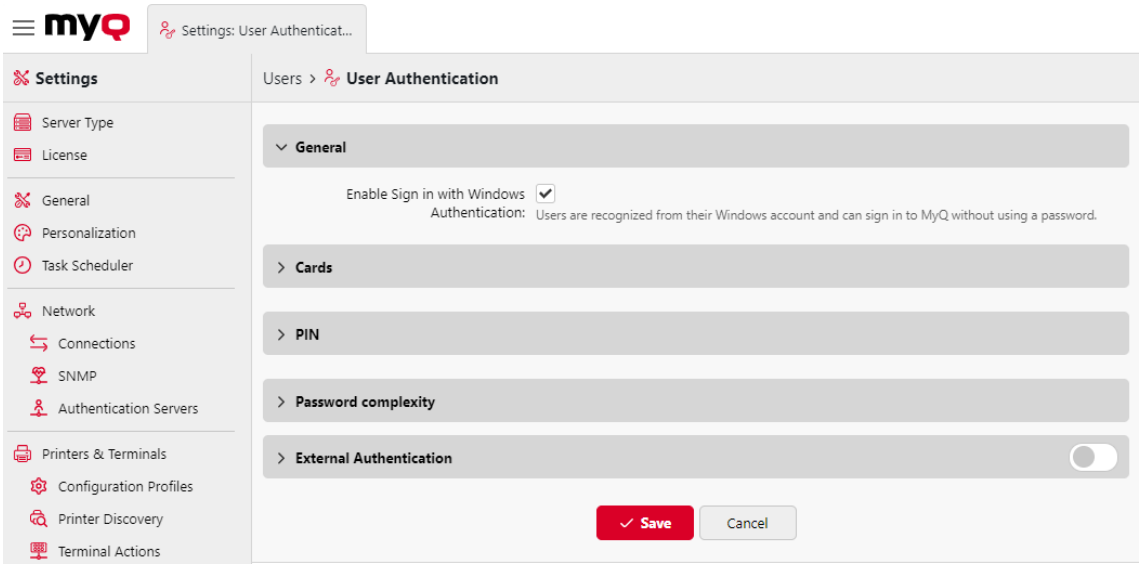
Configurações do Agendador de Tarefas (see page 109): Na guia “Configurações **do Agendador de Tarefas**”, você pode configurar uma execução agendada da sincronização. Para obter mais informações sobre essa opção, consulte “Agendador de Tarefas”.

9.10 Autenticação do usuário

Esta seção explica os métodos de login que realizam a autenticação do usuário no MyQ.
Aos usuários do MyQ podem ser atribuídos Servidores de Autenticação que lhes permitem se autenticar em servidores LDAP, no Microsoft Entra ID (incluindo o Microsoft Sign-in) e no Radius.
Configurações dos servidores de autenticação (see page 167): Consulte Configurações dos servidores de autenticação para obter detalhes.

Na guia “Configurações **de autenticação do** usuário”, o administrador pode gerenciar tudo relacionado à forma como os usuários se autenticam no MyQ:

- Gerenciamento de cartões de identificação (see page 446)
- Gerenciamento de PIN (see page 453)
- Complexidade da senha (see page 457)
- Autenticação externa (see page 459)



9.10.1 Ativar login com o Windows

Ativar essa opção significa que os usuários de uma conta do Windows sincronizada corretamente com o MyQ não precisarão inserir seus dados de login do MyQ para acessar a MyQ Web Interface. Saiba mais sobre a autenticação integrada do Windows aqui[55].

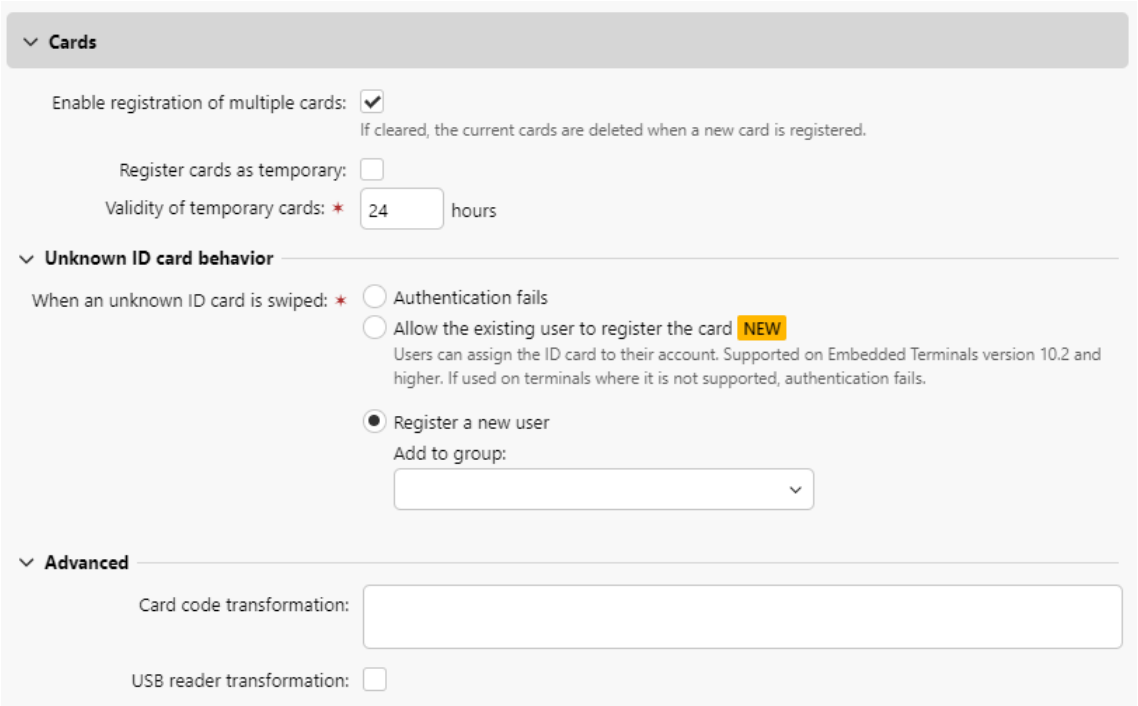
9.10.2 Gerenciamento de crachás

Na guia “Configurações **de autenticação do usuário**”, na seção **“Cartões”**, há as seguintes opções de gerenciamento de cartões de identificação:

- **Ativar o registro de vários cartões** — essa opção está ativada por padrão. Se desativada, quando um novo cartão for registrado, os cartões atuais serão excluídos.
- **Registrar cartões como temporários** — Se essa opção estiver ativada, os cartões de identificação poderão ser registrados como temporários.

55. https://learn.microsoft.com/en-us/aspnet/web-api/overview/security/integrated-windows-authentication

    - **Validade dos cartões temporários** — Defina a duração da validade dos cartões temporários em horas.
- **Quando um cartão de identificação desconhecido é passado** — Essas opções determinam o que deve acontecer quando um cartão de identificação desconhecido é passado. As opções são:
    - Falha na autenticação.
    - Permitir que o usuário existente registre o cartão — um usuário existente pode inserir seus dados de login após passar o cartão, e o cartão é registrado para esse usuário no servidor.
    - Registrar um novo usuário — registra o cartão como um novo usuário no servidor; você pode escolher se deseja que os usuários registrados dessa forma sejam automaticamente atribuídos a um grupo de usuários específico.
- **Transformação do código do cartão** — essa transformação é usada por terminais embarcados (com leitores USB conectados diretamente ao dispositivo) e pelo leitor de um terminal de hardware que está conectado, geralmente, como leitor principal.
- **Transformação do leitor USB** — marque a caixa para aplicar a transformação aos leitores de cartão conectados a uma porta USB do PC. Esses leitores de cartão são normalmente usados para recarregar crédito ou para associar cartões a contas de usuário.



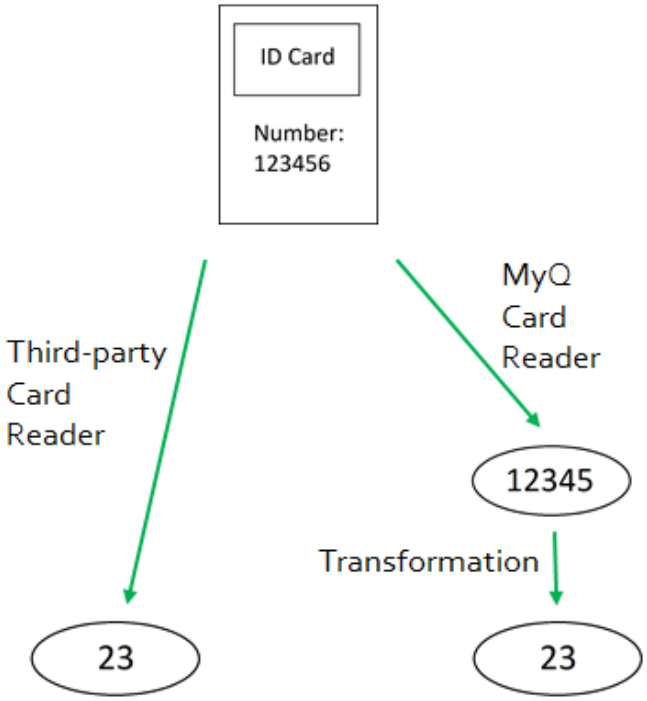
⚠ Não é possível adicionar cartões manualmente quando eles são sincronizados a partir de uma fonte LDAP. Os cartões adicionados manualmente serão excluídos durante a próxima sincronização LDAP e substituídos pelos cartões da fonte LDAP.
Configurando uma sincronização LDAP (see page 414): É possível adicionar vários cartões por meio da sincronização LDAP.

Transformação de cartões de identificação

Este tópico aborda o recurso de transformação de cartões de identificação no MyQ. A transformação pode ser necessária se o cliente precisar importar números de cartões de um banco de dados de software de terceiros e o formato dos números de cartão nesse banco de dados não corresponder ao formato lido pelo leitor de cartão do MyQ.

Os leitores de cartões de sistemas de terceiros podem gerar saídas em um formato diferente daquele dos leitores de cartões usados no MyQ. Consequentemente, os números dos cartões dos usuários importados do sistema de terceiros podem diferir dos números lidos pelos leitores de cartões do MyQ. Para unificar o formato das duas saídas, é possível definir uma sequência específica de comandos que transforma a saída dos leitores de cartões do MyQ para o formato usado no banco de dados do sistema de terceiros.

Na maioria dos leitores de cartões MyQ, é possível usar o software de configuração do leitor para definir o formato diretamente no próprio leitor de cartão. No entanto, é mais simples e rápido definir uma ou duas transformações universais do MyQ do que alterar separadamente as configurações de cada leitor de cartão.



Como configurar a transformação de cartões:

Na guia “Configurações **de autenticação do** usuário”, na seção **“Cartões”** e em **“Avançado”**, é possível definir e usar uma transformação para leitores de cartão e selecionar sua aplicação em um leitor USB conectado ao PC do administrador. O leitor USB pode ser usado para recarregar cartões de crédito ou associados.

Opções disponíveis:

- **Transformação de código de cartão**: essa transformação é usada por terminais embarcados (com leitores USB conectados diretamente ao dispositivo) e pelo leitor de um terminal HW que é conectado, geralmente, como leitor principal.
- **Transformação do leitor USB**: marque a caixa para aplicar a transformação aos leitores de cartão conectados a uma porta USB do PC. Esses leitores de cartão são normalmente usados para recarregar crédito ou associar cartões a contas de usuário.

⚠ Observe que os comandos de transformação não são exibidos no log. Apenas o número completo do cartão, extraído do leitor de cartão, é mostrado. Assim que o processo de registro for concluído, o número do cartão transformado é armazenado no perfil do usuário.

Definindo a transformação

Você pode definir a transformação adicionando comandos que podem ser encontrados na lista abaixo. Os comandos devem ser separados por um ponto-e-vírgula (;) e são lidos e executados da esquerda para a direita. Por exemplo, na transformação *ComandoX;ComandoY*, *o Comando X* é executado primeiro e *o Comando Y,* em segundo lugar.

Todos os comandos, exceto o comando **+**, são aplicados da seguinte maneira:

O primeiro comando da transformação e cada comando imediatamente após o comando **+** são aplicados ao número inicial do cartão. Todos os demais comandos são aplicados ao resultado de seus antecessores.

Comandos de transformação de cartões de identificação

- **ltrim(número de caracteres)** – Remove os primeiros X caracteres da esquerda.
  ltrim(2): 123456 —> 3456
- **rtrim(número de caracteres)** – Remove os primeiros X caracteres da direita (os últimos X caracteres).
  rtrim(2): 123456 —> 1234
- **prepend(sequência de caracteres)** – Adiciona a sequência de caracteres à frente do número do cartão.
  prepend(AB): 123456 —> AB123456
- **append(sequência de caracteres)** – Adiciona a sequência de caracteres ao final do número do cartão.
  append(AB): 123456 —> 123456AB
- **left(número de caracteres)** – Seleciona os primeiros X caracteres da esquerda (e remove o restante).
  left(2): 123456 —> 12
- **right(número de caracteres)** – Seleciona os primeiros X caracteres da direita.
  right(2):123456 —> 56
- **mid(número de caracteres, número de caracteres)** – Conta X caracteres a partir da esquerda e, em seguida, remove Y caracteres.
  mid(2,2): 123456 —> 1256
- **lpad(número de posições, símbolo)** – Completa a string até o comprimento especificado pelo parâmetro **“número de posições**”, adicionando o valor do parâmetro **“símbolo”** à esquerda (antes do número do cartão).
  lpad(12,0): 123456 —> 000000123456
- **hex2dec()** – Converte o número do cartão do formato hexadecimal para o decimal.
  hex2dec(): 1000AB —> 1048747

- **dec2hex()** – Converte o número do cartão do formato decimal para o formato hexadecimal.
  dec2hex(): 1048747 —> 1000AB
- **hex2bin** – Converte o número do cartão do formato hexadecimal para o binário.
  hex2bin(): 1000AB —> 10000000000010101011
- **bin2hex** – Converte o número do cartão do formato binário para o formato hexadecimal.
  bin2hex(): 10000000000010101011 —> 1000AB
- **dec2bin** – Converte o número do cartão do modo decimal para o modo binário.
  dec2bin(): 100023 —> 11000011010110111
- **bin2dec** – Converte o número do cartão do modo binário para o modo decimal.
  bin2dec(): 11000011010110111 —> 100023
- **reverse()** – Inverte a sequência de bytes, ou seja, agrupa todos os caracteres em pares de dois e inverte a ordem desses pares. (O último par fica em primeiro lugar, o penúltimo em segundo, etc.)
  reverse(): 1234AB —> AB3412
- **reverseString()** – Inverte a sequência de caracteres. (O último caractere vai primeiro, o penúltimo vai em segundo, etc.)
  reverseString(): 1234AB —> BA4321
- **reverseNibbleBits()** – Converte cada caractere do modo hexadecimal para o modo binário, inverte a sequência de caracteres de cada quarteto e converte o resultado de volta para o modo hexadecimal.
  reverseNibbleBits(): 10AB —> 0001 0000 1010 1011 —> 1000 0000 0101 1101 —> 805D
- **upper()** – Converte a string para maiúsculas.
  upper(): Abcd —> ABCD
- **plugin(referência)** – Chama um plugin de transformação de cartão com a referência fornecida. Essa opção permite o uso de scripts PHP personalizados para a transformação. Para obter mais informações sobre essa opção, entre em contato com o suporte do MyQ.
- **asciiCode2ascii** – Converte caracteres ASCII codificados como dígitos hexadecimais em caracteres ASCII.
  asciiCode2ascii(): 414F —> AO
- **"string 1" + "string 2"** – Une as strings à frente e atrás do comando **+**.
  "string 1":
  - O número inicial do cartão (se não houver comandos antes do símbolo **+**),
  - ou o resultado do último comando antes do símbolo **+** (se não houver comandos **+** antes do símbolo **+**),
  - ou o resultado do comando **+** anterior.
    “string 2”:

- O número inicial do cartão (se não houver comandos após o símbolo **+** ou se o próximo comando for outro comando **+**),
- ou o resultado do último comando da transformação (se não houver comandos **+** após o símbolo **+**),
- ou o resultado do último comando antes de outro comando **+**.

Exemplo de transformação de cartão de identificação:

Número do cartão: 10AB

Transformação do código do cartão:
hex2bin();lpad(16,0);reverseString();ltrim(8);reverseString();bin2hex() + ltrim(4);lpad(4,10AB)

Resultado: *1010AB*

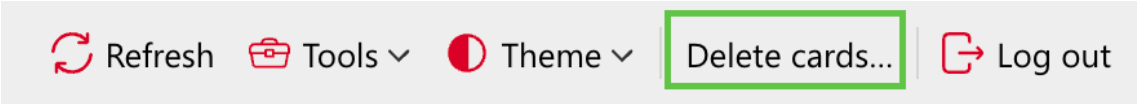
Processo de transformação:
("10AB" —> "1 0000 1010 1011" —> "0001 0000 1010 1011" —> "1101 0101 0000 1000" —> "0000 1000" —> "0001 0000" —> "10") + ("10AB" —> "" —> "10AB") ==> "1010AB"

Excluir cartões

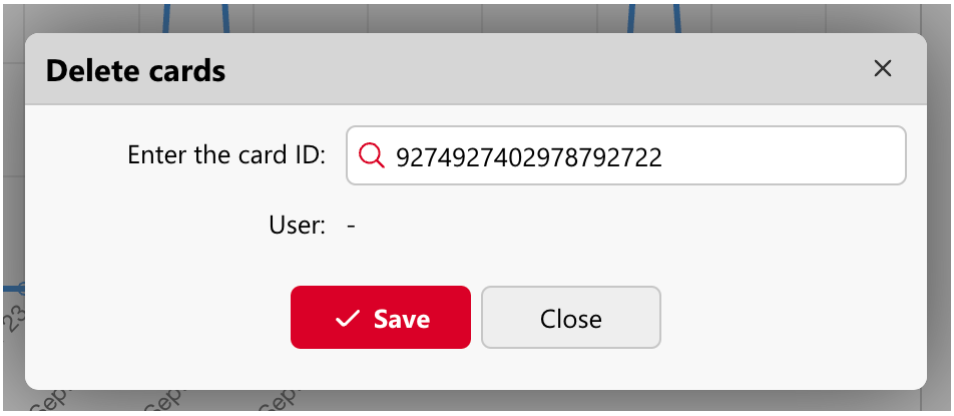
Se você tiver a permissão **"Excluir cartões"** atribuída a você, poderá excluir os cartões de outros usuários. Isso se destina, por exemplo, a situações em que uma organização possui um balcão de atendimento onde você devolve seu cartão e ele deve ser removido do sistema.

Para fazer isso:

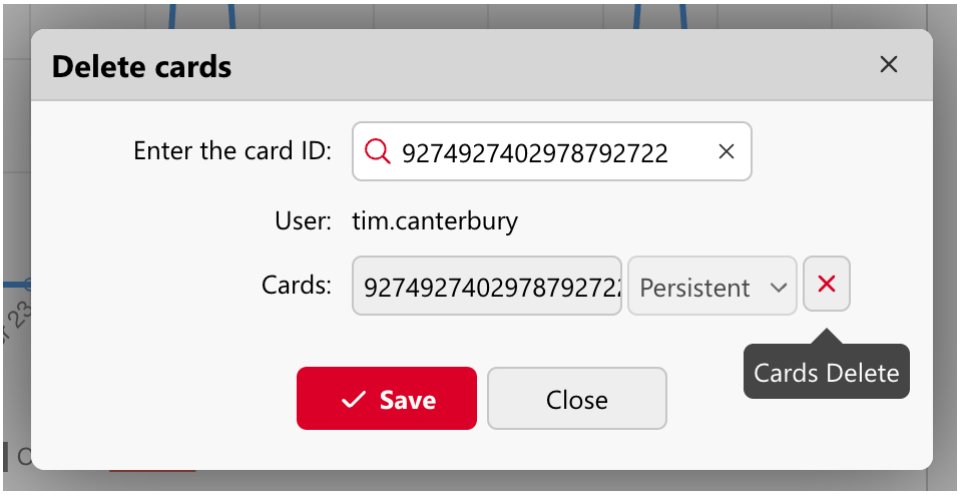
- Faça login e abra o Painel do MyQ.
- Clique na opção **"Excluir cartões..."**.



- Insira o número do cartão de identificação (manualmente ou passando o cartão em um leitor de cartão conectado ao seu computador):

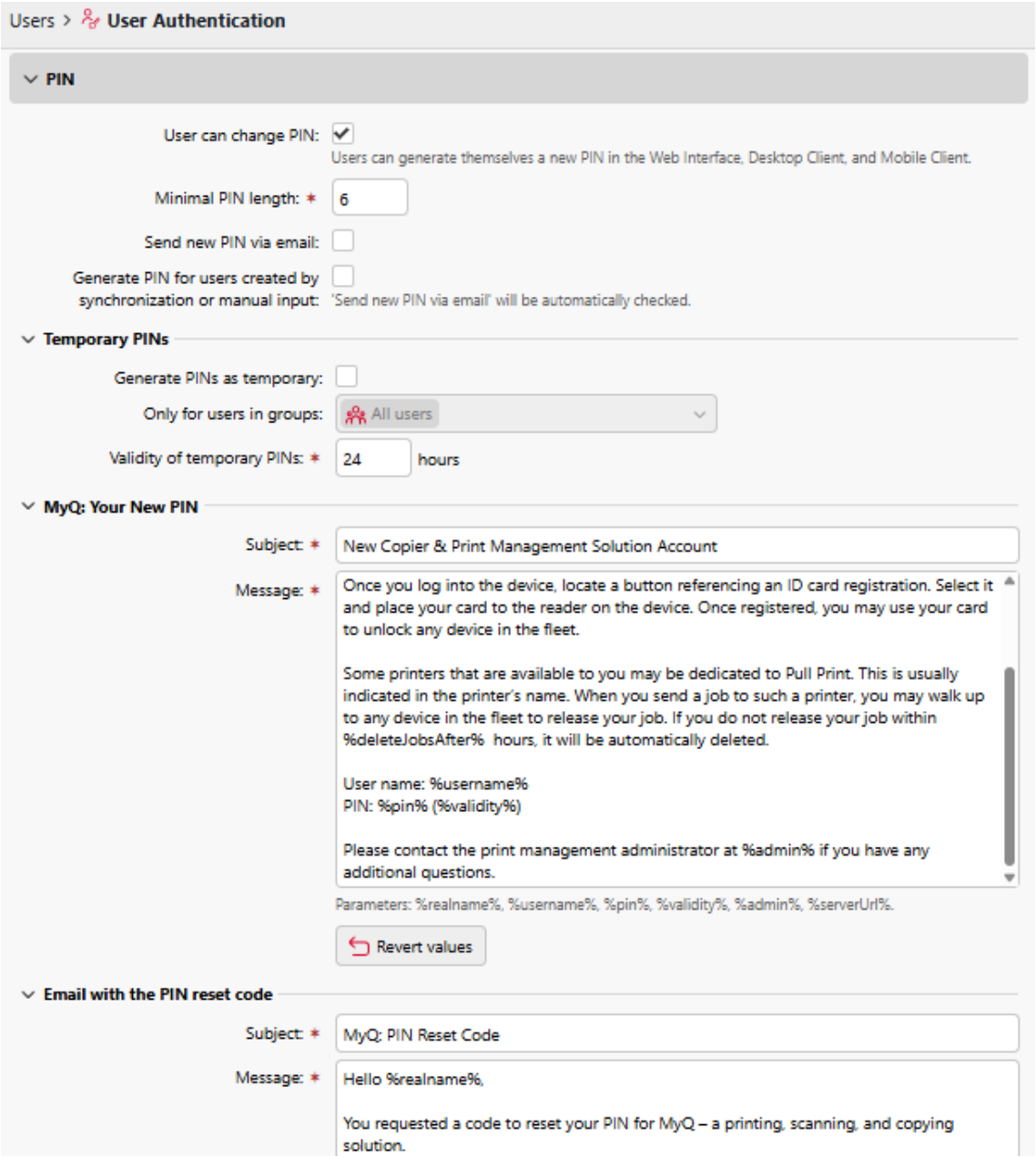


- Clique em **“Enter”** para pesquisar o cartão.
- Quando o usuário for encontrado, clique em **X** para excluir o cartão e, em seguida, **salve** as alterações.



9.10.3 Geração de PIN

Na guia “Configurações **de autenticação do** usuário”, em **“PIN”**, é possível selecionar várias opções relacionadas à geração do PIN.



Os usuários podem alterar seu PIN

Com essa opção selecionada, os usuários podem gerar um novo PIN em sua conta na MyQ Web User Interface, clicando em **"Gerar PIN"** na tela **inicial** de sua conta de usuário.

Comprimento mínimo do PIN

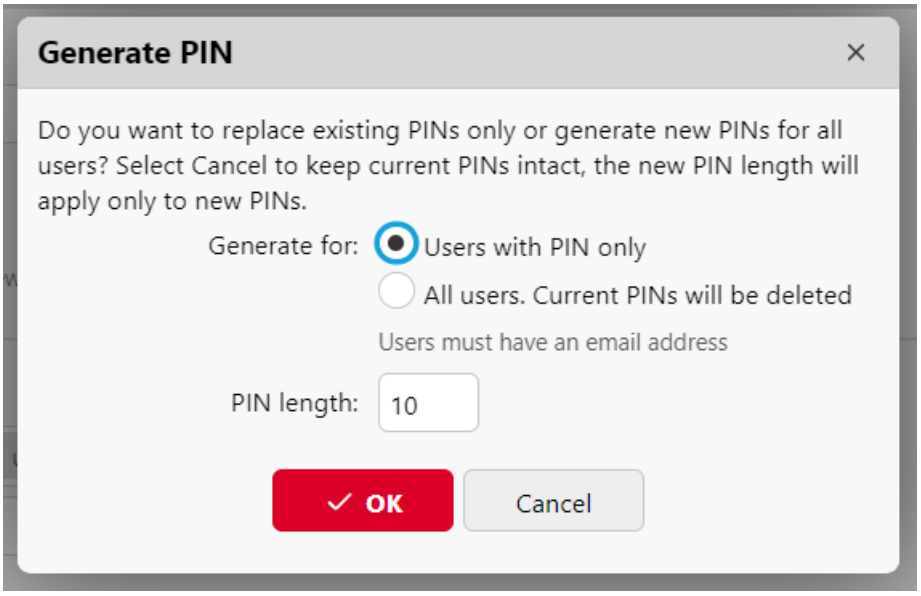
Essa opção determina o comprimento mínimo obrigatório do PIN. O número pode ser definido entre *4* e *16* — o padrão é *6*.
Se o administrador criar o PIN manualmente, ele não poderá ser menor que o valor definido neste campo. Se o PIN for gerado pelo sistema, ele não poderá ser menor que o valor neste campo, nem menor que o valor mínimo determinado pelo número de usuários, descrito abaixo.

O comprimento mínimo exigido para o PIN, que depende do número de usuários do MyQ, é:

- < 1.000 — é necessário um PIN de 4 dígitos
- 1.000 a 10.000 — é necessário um PIN de 5 dígitos
- 10.000 - 100.000 — é necessário um PIN de 6 dígitos

O comprimento mínimo exigido reduz a chance de adivinhar o PIN aleatoriamente. Além disso, um algoritmo rejeita qualquer PIN com um delta constante entre um dígito e o seguinte. Por exemplo, o PIN 1111 tem um delta constante de 0,0,0, portanto, é excluído do processo de geração automática de PINs e não será permitido como um PIN criado manualmente.

Se o administrador aumentar o valor **do comprimento mínimo do PIN**, uma janela pop-up solicitará que ele gere novos PINs apenas para usuários com PINs ou para todos os usuários ativos. Se o administrador optar por gerar novos PINs para todos os usuários, os PINs antigos serão excluídos e os novos serão enviados automaticamente por e-mail a todos os usuários ativos.



Gerar PIN para usuários criados por sincronização ou entrada manual

Com esta opção selecionada:

- Um novo PIN é gerado para novos usuários criados manualmente.
  - Um usuário criado manualmente sem endereço de e-mail não receberá o novo PIN por e-mail.
- Durante **a sincronização de usuários**, um novo PIN é gerado para cada usuário que ainda não possua um PIN.
  - Os PINs são gerados apenas para usuários com endereço de e-mail. Usuários sem endereço de e-mail são ignorados.

Enviar novo PIN por e-mail

Com essa opção selecionada, os usuários recebem um e-mail informando sobre o novo PIN sempre que um novo PIN for gerado.

Essa opção é marcada automaticamente se a opção acima (**Gerar PIN para usuários criados na sincronização ou por entrada manual**) estiver selecionada.

Existem também modelos de e-mail que você pode usar para informar os usuários sobre seu novo PIN (**E-mail com um novo PIN**) ou para fornecer a eles um código de redefinição em caso de perda ou esquecimento do PIN (**E-mail com o código de redefinição do PIN**). Os modelos são editáveis e os valores podem ser redefinidos para os padrões, se necessário, clicando em **“Reverter valores**”.

PINs temporários

Gerar PINs como temporários — Com essa opção selecionada, para os grupos de usuários selecionados no campo **“Somente para usuários em grupos”**, os PINs gerados automaticamente são sempre temporários. Você pode definir a **validade dos PINs temporários** em horas (24 horas por padrão).

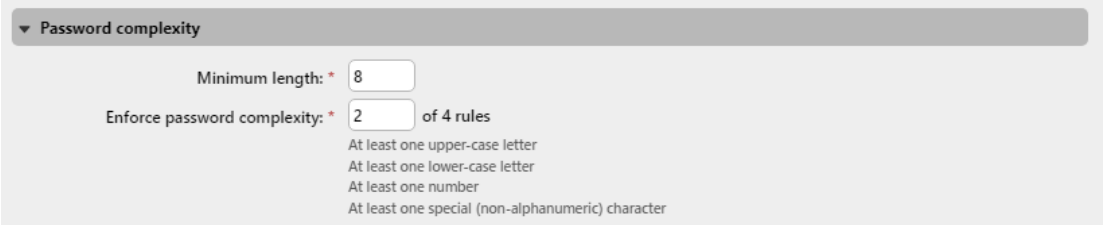
(v1-pt) PINs temporários: Saiba mais sobre como utilizar PINs temporários aqui.

Limitações

- Usuários que utilizam um servidor de autenticação LDAP, Microsoft Entra ID ou Radius não podem fazer login na MyQ Web User Interface com um PIN. No entanto, eles podem usar seu PIN nos terminais embarcados do MyQ e no MyQ Desktop Client até a versão 10.0.

9.10.4 Complexidade da senha

Gerencie os requisitos de complexidade de senha para contas de usuário do MyQ.



- **Comprimento mínimo** – defina o comprimento mínimo de caracteres para senhas
  - **Intervalo**: 1 – 100
  - **Padrão**: 8
- **Exigir complexidade da senha** – defina quantas das regras de complexidade da senha (**padrão**: 2) você deseja aplicar:
  - Pelo menos uma letra maiúscula
  - Pelo menos uma letra minúscula
  - Pelo menos um número
  - Pelo menos um caractere especial (não alfanumérico)

9.10.5 Uso de servidores de autenticação externos

Além dos métodos internos de autenticação do MyQ (senha, PIN ou cartão de identificação), é possível utilizar dois tipos de servidores de autenticação externos: LDAP e Radius.

Com esses dois métodos externos, o MyQ não utiliza o PIN ou a senha interna do MyQ para a autenticação do usuário, mas, em vez disso, autentica os usuários por meio de um servidor LDAP ou Radius. Depois que o usuário insere suas credenciais durante a autenticação, elas são enviadas para serem verificadas diretamente pelo servidor externo. Se não houver conexão online com o servidor LDAP ou Radius, os usuários não poderão fazer login.

Para habilitar esse método de autenticação, é necessário seguir duas etapas:

1. registrar os servidores de autenticação externos no MyQ
2. selecionar a opção de usá-los para a autenticação de usuários

Configurações dos servidores de autenticação (see page 167): Para registrar servidores de autenticação externos no MyQ, consulte Configurações dos servidores de autenticação.

A seleção para usar os servidores de autenticação externos registrados para a autenticação de usuários pode ser feita automaticamente durante a importação de usuários de um servidor LDAP ou de um arquivo CSV, ou manualmente nos painéis de propriedades de usuários individuais.

Seleção automática da opção de autenticação externa

Importação de usuários de um arquivo CSV

Ao importar usuários de um arquivo CSV, você tem duas opções para selecionar o servidor de autenticação para os usuários:

1. Você pode selecionar a opção **"Usar servidor de autenticação"** e escolher o servidor durante a configuração da sincronização no painel de propriedades de sincronização.
2. Você pode especificar o **servidor de autenticação** para um usuário específico no campo **AUTHSERVER** do arquivo CSV. Se o campo não estiver vazio, seu valor terá prioridade sobre o valor selecionado no painel de propriedades.

Sincronização de usuários a partir de arquivos CSV (see page 435): Para obter mais informações sobre a importação de usuários de arquivos CSV, consulte Sincronização de usuários a partir de arquivos CSV.

Importação de usuários de um servidor LDAP

Sincronização de usuários a partir de servidores LDAP (see page 412): Durante a importação de usuários de um servidor LDAP, você pode selecionar a **opção "Usar servidor de autenticação**" para utilizar o servidor de origem de sincronização atual para a autenticação dos usuários. Para obter informações sobre a importação de usuários de servidores LDAP, consulte Sincronização de usuários a partir de servidores LDAP.

Ao contrário da configuração **"Usar servidor de autenticação"** para a importação de um arquivo CSV, que permite selecionar o servidor de autenticação, a configuração **"Usar servidor de autenticação"** aqui oferece uma única opção — os usuários serão autenticados no servidor LDAP de onde são importados.

Seleção manual da opção de autenticação externa

Para selecionar manualmente a opção de autenticação externa

1. Abra a guia principal **"Usuários"** e clique duas vezes no usuário. O painel de propriedades do usuário é exibido no lado direito da tela.

2. No painel, selecione a opção **“Usar servidor de autenticação”**. A configuração “Servidor de autenticação” fica disponível.
3. Na caixa suspensa “Servidor de autenticação”, selecione o servidor que deseja usar e, em seguida, clique em **“Salvar”** na parte inferior do painel.

9.10.6 Autenticação externa

Os administradores podem se beneficiar do **uso de servidores de autenticação externos** para autenticar usuários no MyQ. Isso é útil principalmente em ambientes onde é utilizado um serviço de autenticação não suportado nativamente pelo MyQ.

> A autenticação externa é usada para login no MyQ terminal embarcado e no MyQ Desktop Client. A MyQ Web User Interface e o MyQ X Mobile Client exigem credenciais definidas no MyQ.

Como funciona

É configurado um conector de API entre o MyQ e o serviço de autenticação. O MyQ solicita a autenticação por meio desse conector, e do outro lado está o próprio serviço de autenticação, onde os usuários e suas credenciais são armazenados.

1. O usuário tenta fazer login no Terminal Embarcado do MyQ
   - Passando um cartão de identificação
   - Digitando um PIN
2. A solicitação é enviada ao conector de API, contendo o tipo de método de login e o valor
3. O conector lida com a comunicação com o serviço de autenticação e retorna ao MyQ o usuário correspondente

Existem dois modos de operação para a Autenticação Externa. Ela **pode ser a principal forma de autenticar** usuários ou pode ser configurada **como uma autenticação de backup**, caso a autenticação no MyQ falhe. Para isso, é possível selecionar a opção “Usar somente se a autenticação no banco de dados do MyQ falhar”.

Solicitação de autenticação

Métodos de login suportados

Esta configuração **define o método de login** para o qual a Autenticação Externa é utilizada. O outro método de login, não selecionado, autentica o usuário com base nas credenciais no MyQ.

- Cartão de identificação
- PIN

O MyQ envia o tipo de método de login juntamente com o valor real do PIN/cartão de identificação, para que o conector da API possa reconhecer qual propriedade do usuário deve ser usada para localizar o usuário correto.

Por exemplo, se um cartão de identificação for selecionado e o usuário realizar a autenticação no terminal embarcado com um cartão de identificação, o MyQ envia `loginType=1&loginValue=1234`. Isso pode ser interpretado como o número do cartão de identificação `1234`.

> ⚠ Se um leitor de cartão que emula teclas estiver conectado ao dispositivo e um usuário passar seu cartão, o MyQ não consegue reconhecer se o valor recebido é um PIN ou o número do cartão de identificação. O MyQ indica isso ao conector da API (`loginType=7`). O conector deve ser configurado para lidar com essas solicitações, por exemplo, tentando a autenticação com ambas as propriedades do usuário.

Resposta de autenticação

Identificadores de usuário suportados

O conector da API deve responder no formato JSON com um dos valores ao MyQ para associar o usuário correto e fazer seu login no cliente.

- Número pessoal de um usuário existente no MyQ
- Nome de usuário de um usuário existente no MyQ

Exemplos de respostas:

- `{"result":0,"personalNumber":"123456"}` significa que o usuário foi identificado com sucesso pelo serviço de autenticação e que seu número pessoal é `123456`. O usuário com esse número pessoal no MyQ está submetido à autenticação.

- `{"result":0,"username":"JohnDoe"}` significa que o usuário foi identificado e que seu nome de usuário é `JohnDoe`. O usuário com esse nome de usuário no MyQ está submetido à autenticação.

Estados de erro

- Usuário inválido (`{"result":1}`)-- o usuário foi encontrado, mas sua conta é inválida (por exemplo, desativada)
- Nenhum usuário encontrado (`{"result":2}`)-- não há nenhum usuário associado às credenciais

Documentação da API

Para obter **detalhes de implementação**, incluindo informações sobre os endpoints da API e respostas válidas, consulte a documentação da API do MyQ:

- (v5) External Authentication API

Casos de uso comuns

O conector da API Externa pode ser usado, na sua forma mais simples, para “traduzir” solicitações. Mas ele também permite fluxos de trabalho de autenticação mais avançados, já que o próprio conector pode realizar um conjunto de operações antes de retornar o usuário correspondente ao MyQ.

Exemplo 1: É necessário um serviço de autenticação não suportado pelo MyQ

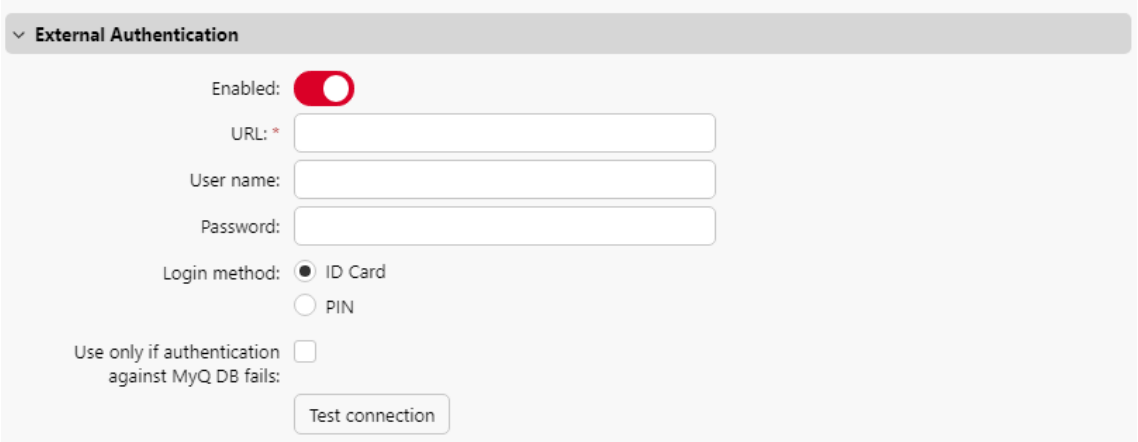
Um conector que traduz as chamadas de API entre o MyQ e o serviço de autenticação remoto.

Exemplo 2: Fluxo de trabalho avançado de autenticação – múltiplas identidades

A autenticação externa pode ser usada em casos em que é necessário que alguma operação ocorra entre o MyQ e o servidor de autenticação. Isso pode incluir transformação, reconhecimento avançado de usuários em ambientes com vários domínios e muito mais.

Configuração da autenticação externa

O destino de autenticação externa pode ser ativado e configurado no **MyQ, em Configurações, Autenticação de usuário**.



- **URL**: digite a URL onde o conector da API está em execução
- **Nome de usuário**: digite o nome de usuário necessário para a conexão com o servidor externo via API
- **Senha**: digite a senha necessária para a conexão com o servidor externo via API
- **Método de login**: escolha o método de login do usuário — *cartão de identificação* ou *PIN*
- **Usar somente se a autenticação no banco de dados do MyQ falhar**: esta opção define se a Autenticação Externa será o método primário ou secundário de autenticação
  - Se ativada, o usuário é primeiro autenticado no MyQ Print Server e, somente após a falha dessa autenticação, a próxima tentativa é feita por meio do serviço de autenticação remota
  - Se desativada, não é realizada nenhuma autenticação no MyQ Print Server; o serviço de autenticação externa é sempre utilizado

9.11 Políticas

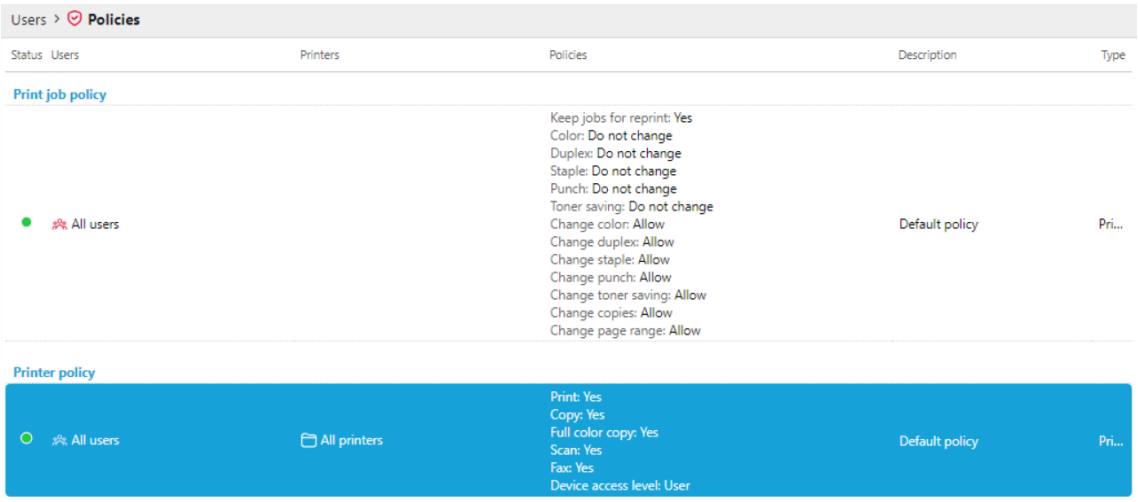
A guia “Configurações **de políticas**” está dividida em duas seções. A seção **“Política de trabalhos de impressão”** contém configurações que se aplicam a todos os trabalhos de impressão, todas as impressoras e usuários ou grupos selecionados.

A seção **“Política de impressora**” contém configurações que se aplicam a todas as filas de impressão, todos os trabalhos de impressão, usuários (ou grupos) selecionados e impressoras selecionadas.

As políticas de trabalhos de impressão têm a prioridade mais alta. As configurações na seção **“Política de impressora”** se aplicam a todas as filas de impressão e a todos os usuários selecionados, independentemente das configurações das filas de impressão e das políticas de trabalhos de impressão.

Para obter mais informações sobre como criar e aplicar políticas de usuário, consulte (v1-pt) Políticas do usuário.

As políticas em ambas as seções são listadas em ordem de precedência: cada política tem prioridade maior do que todas as políticas abaixo dela. Se duas políticas estiverem em conflito, a política que estiver mais acima na lista será aplicada. A política padrão tem a prioridade mais baixa e está sempre na parte inferior da lista; outras políticas podem ser movidas para cima ou para baixo na lista clicando nos botões de seta para a esquerda ou para a direita na barra de ferramentas da guia "Configurações **de políticas**".



9.11.1 Políticas de trabalhos de impressão

Para abrir o painel de propriedades de uma política de trabalho de impressão, clique duas vezes na política de trabalho de impressão na lista da guia "Configurações **de políticas"**, em **"Política de trabalho de impressão**".

O painel da política do trabalho de impressão possui as seguintes seções e opções:

- **Ativada** — Ativa/desativa a política
- **Usuários e grupos** – Selecione os usuários e grupos de usuários aos quais a política se aplicará
- **Descrição** – (Opcional) Adicione uma descrição para a política.

Configurações padrão de trabalhos

Essas opções controlam as configurações padrão para trabalhos de impressão. Para modificar uma opção, marque primeiro a caixa de seleção.

- **Manter trabalhos para reimpressão:** *Não alterar,* Sim, Não

- **Cor**: *Não alterar, Forçar monocromático, Reverter forçar monocromático*
- **Frente e verso**: *Não alterar, Frente e verso, Frente e verso pela borda longa, Frente e verso pela borda curta*
- **Grampeamento**: *Não alterar, Sim, Não*
- **Perfuração**: *Não alterar, Sim, Não*
- **Economia de toner**: *Não alterar, Sim, Não*

Permissões

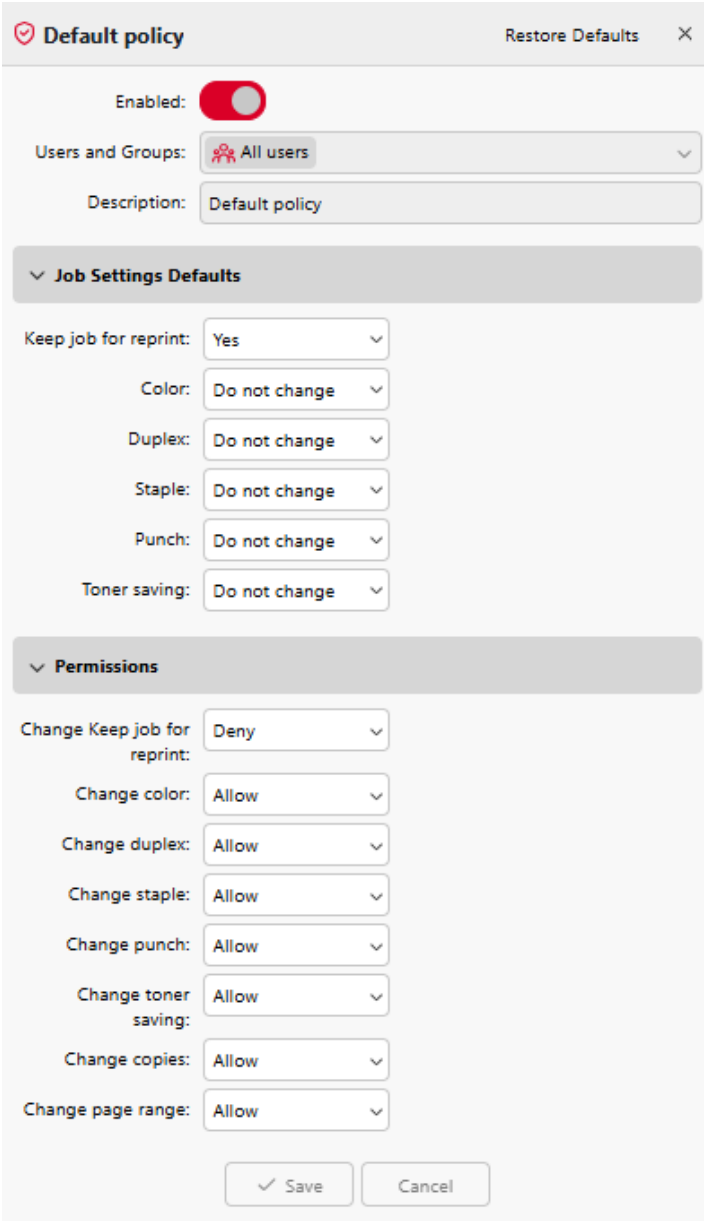
Essas opções controlam se os usuários podem modificar as configurações do trabalho. Marque uma caixa de seleção para modificar uma configuração. Para cada uma, você pode escolher *Permitir* ou *Negar*:

- **Alterar Manter trabalhos para reimpressão**
- **Alterar cor**
- **Alterar impressão frente e verso**
- **Alterar grampeamento**
- **Alterar furação**
- **Alterar economia de toner**
- **Alterar o número de cópias**
- **Alterar intervalo de páginas**

9.11.2 Política padrão de trabalhos de impressão

A **política Padrão** se aplica a todos os usuários e não possui restrições. Exceto pelo nome e pelo escopo, todas as configurações dessa política podem ser alteradas.

Para restaurar as configurações padrão, clique em **"Restaurar padrões"** no canto superior direito do painel.



9.11.3 Adicionando novas políticas de trabalhos de impressão

1. Na barra na parte superior da guia “Configurações **de políticas**”, clique em **“+Adicionar**” e, em seguida, clique em **“+Adicionar política de trabalho de impressão**”. O painel de propriedades da nova política de trabalho de impressão é exibido no lado direito da tela.

2. No painel, selecione os usuários ou o grupo de usuários aos quais a política se aplicará, opcionalmente escreva uma descrição da política, altere suas configurações e, em seguida, clique em **“Salvar**”.

A nova política aparece na guia de configurações **“Políticas”**, em **“Políticas de trabalhos de impressão**”.

Com todas as **Permissões** definidas como *Negar*, os usuários não podem modificar seus trabalhos nos terminais embarcados MyQ.

Com a configuração **“Manter trabalhos para reimpressão”** definida como *“Não”*, os usuários não podem adicionar seus trabalhos aos **Favoritos** em suas contas na MyQ Web Interface ou nos terminais embarcados MyQ, nem podem reimprimir trabalhos antigos nos terminais embarcados MyQ.

A configuração **“Manter trabalhos para reimpressão**” também está disponível ao configurar uma fila. Estão disponíveis as seguintes combinações entre a política “Manter trabalhos para reimpressão” e a configuração da fila:

- Política *ATIVADA* + Fila *ATIVADA* — O arquivo do trabalho de impressão é salvo e pode ser reimpresso mesmo quando não estiver marcado como favorito.
- Política *ATIVADA* + Fila *DESATIVADA* — O arquivo do trabalho de impressão é salvo apenas quando marcado como favorito antes da impressão. Trabalhos favoritos podem ser reimpressos.
- Política *DESLIGADA* + Fila *LIGADA* — Os arquivos dos trabalhos de impressão são sempre salvos, mas, devido à política, não podem ser reimpressos nem marcados como favoritos pelos usuários. Se a política for alterada para *LIGADA*, os trabalhos poderão ser reimpressos posteriormente.
- Política *DESATIVADA* + Fila *DESATIVADA* - Os arquivos dos trabalhos de impressão são sempre excluídos logo após a impressão, não podendo ser reimpressos nem marcados como favoritos. Se a Fila ou a Política for alterada para *ATIVADA*, os trabalhos não poderão ser reimpressos de qualquer forma.

Com a permissão **“Manter trabalhos para reimpressão”** definida como *“Permitir”*, o usuário pode decidir quais trabalhos manter e quais excluir na liberação.

> **Limitação**
> Quando a permissão para **“Alterar manter trabalhos de impressão”** está definida como *“Permitir”* em uma ação do Easy Print, a opção não é exibida ao usuário.

9.11.4 Políticas de impressora

Para abrir o painel de propriedades de uma política de impressora, clique duas vezes na política de impressora na guia “Configurações **de políticas**”, em **“Políticas de impressora**”.

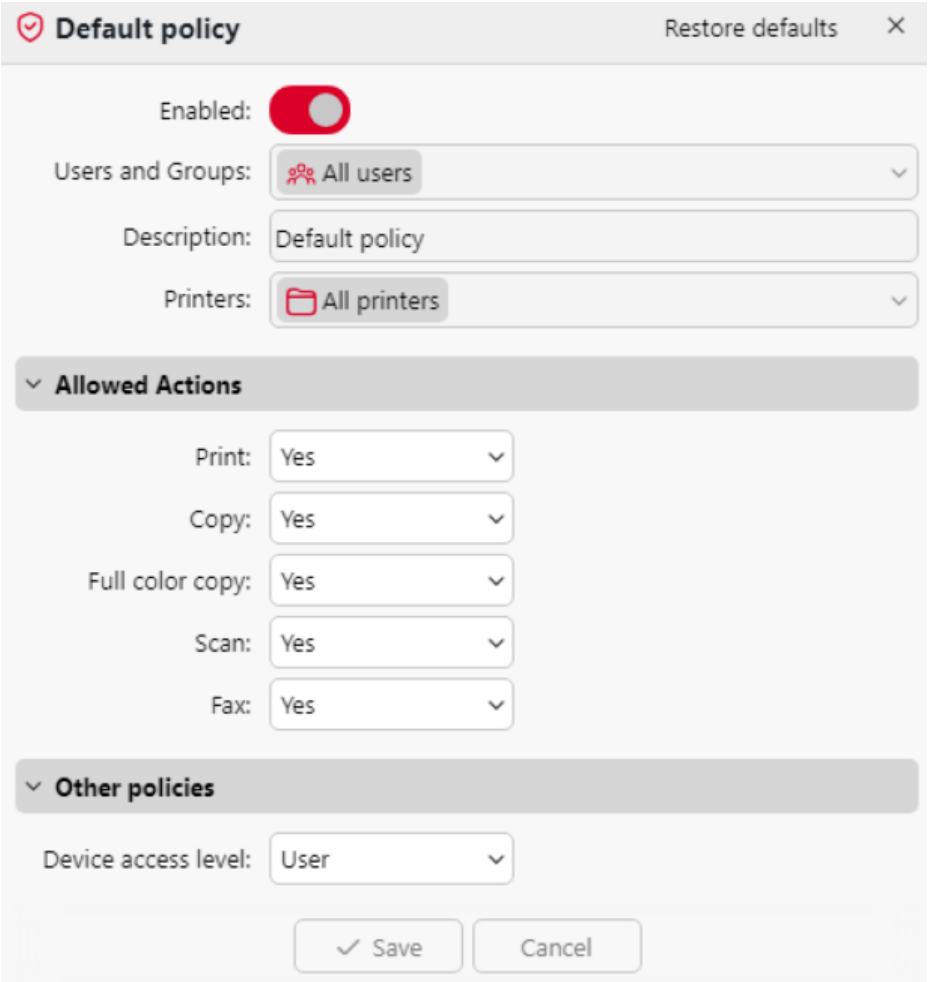
Cada painel de política de impressora é dividido em três seções:

- Na seção superior, você pode ativar ou desativar a política, selecionar os **Usuários e Grupos** de usuários aos quais ela se aplicará, selecionar as **Impressoras** às quais ela se aplicará e inserir a **Descrição** da política.
- Na seção **“Ações permitidas”**, você pode restringir o acesso a operações específicas nos dispositivos de impressão selecionados. As operações disponíveis são:
  - **Imprimir**
  - **Cópia**
  - **Cópia em cores**
  - **Digitalização**
  - **Fax**
- Na seção **“Outras políticas”**, você pode conceder aos usuários acesso de administrador aos dispositivos de impressão por meio do terminal embarcado. Para alguns dispositivos, essa opção não é compatível.

Política padrão de impressão

A **política Padrão** se aplica a todos os usuários e todas as impressoras, não possui restrições e concede aos usuários **acesso de usuário** aos terminais embarcados. Exceto pelo nome e pelo escopo (ela se aplica a todos os usuários e todas as impressoras), todas as configurações dessa política podem ser alteradas.

Você pode restaurar as configurações padrão **da política Padrão** clicando em **“Restaurar padrões”** no canto superior direito do painel.



9.11.5 Adicionando novas políticas de impressora

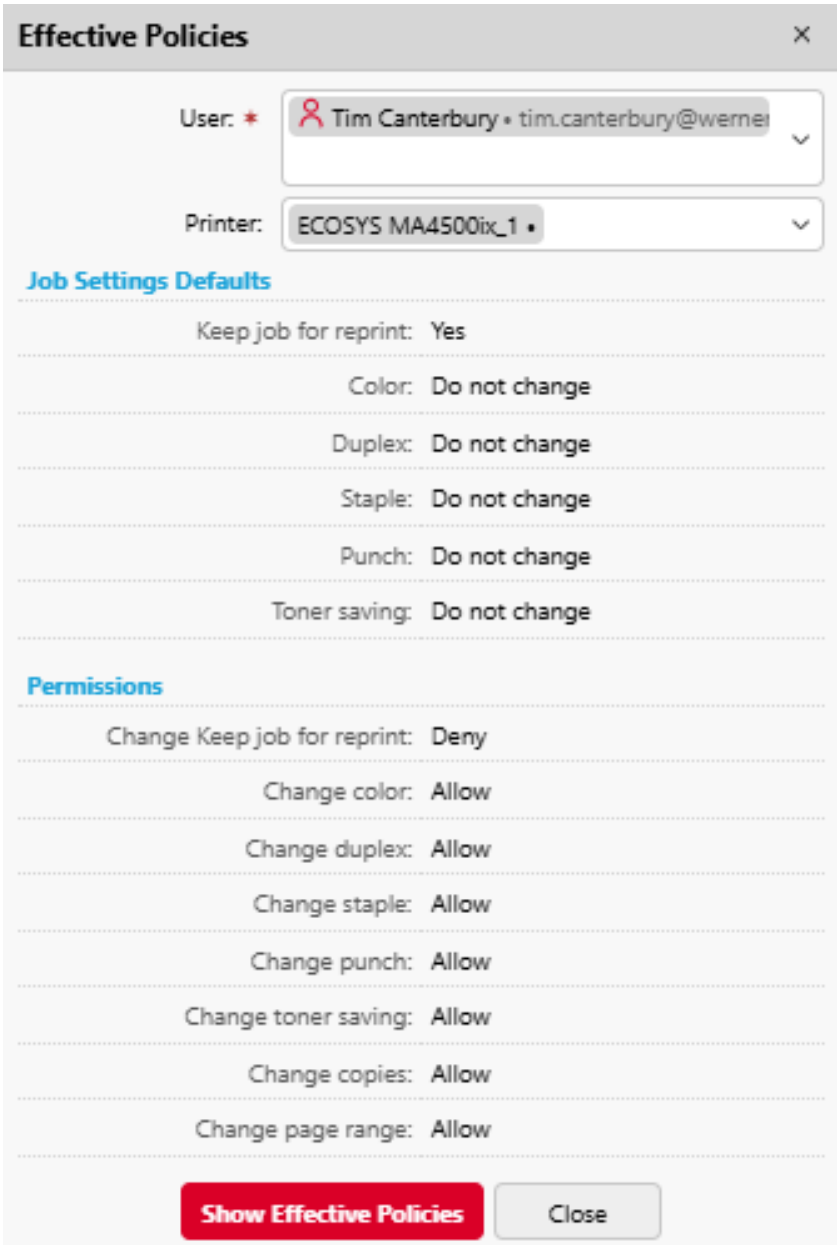
1. Na barra na parte superior da guia “Configurações **de políticas**”, clique em **“+Adicionar**” e, em seguida, clique em **“+Adicionar política de impressora**”. O painel de propriedades da nova política é aberto no lado direito da tela.
2. Nesse painel, selecione os usuários ou o grupo de usuários aos quais a política se aplicará, opcionalmente escreva uma descrição da política, altere suas configurações e, em seguida, clique em **“Salvar**”. A nova política aparece na guia “Configurações **de políticas**”, em **“Política de impressora**”.

9.11.6 Verificando as políticas aplicadas a usuários individuais

Os níveis de política aplicados a usuários individuais em impressoras específicas podem facilmente se tornar complexos; no entanto, você pode usar a ação **“Mostrar políticas em vigor”** para obter uma visão geral rápida das políticas no nível do usuário.

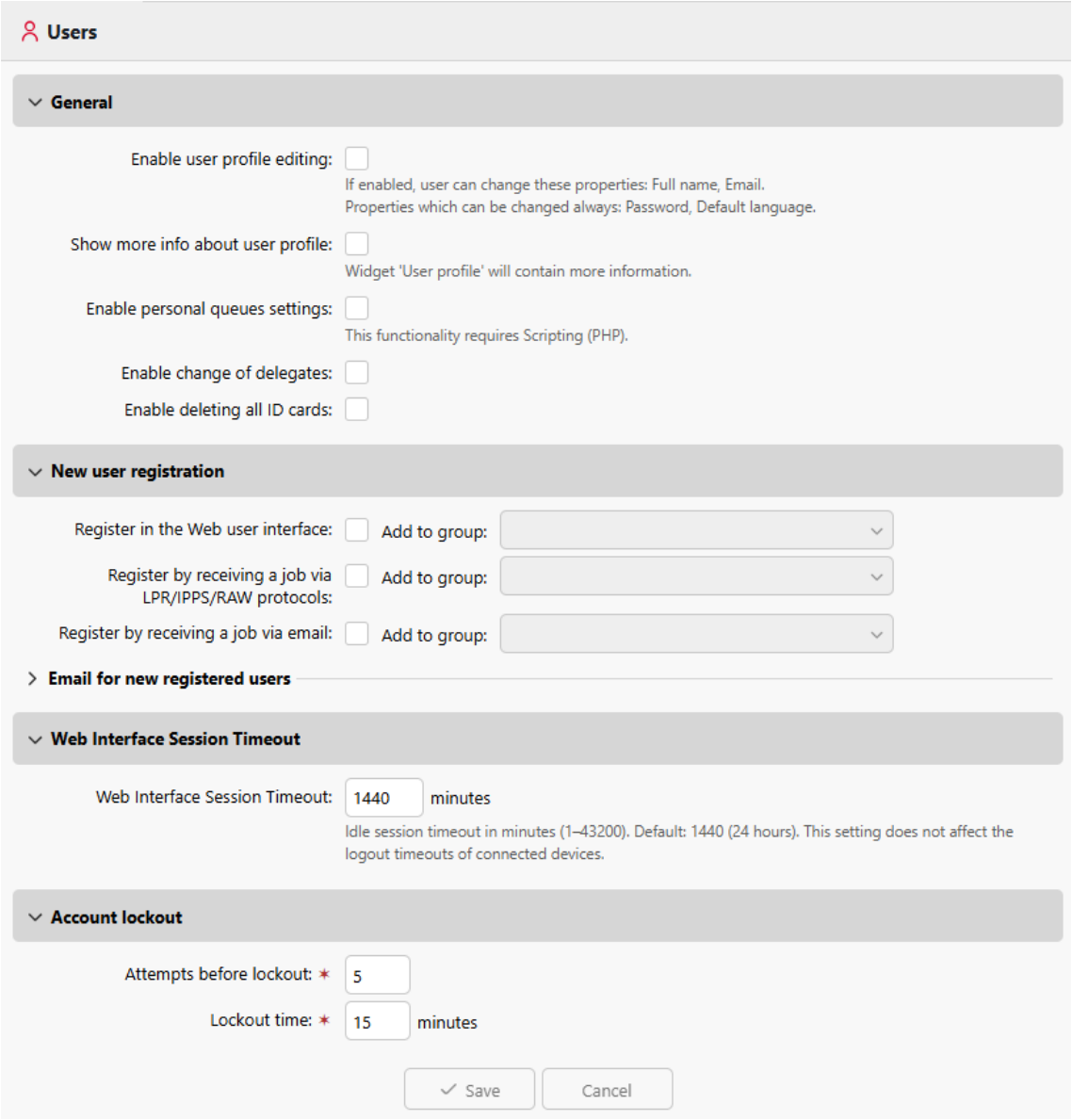
1. Na guia **“Usuários”**, selecione **“Ações”** no canto superior direito da barra de navegação e clique em **“Mostrar políticas em vigor”**.
2. Selecione o usuário para o qual deseja visualizar as políticas em vigor e, opcionalmente, uma impressora específica, e clique em **“Mostrar políticas em vigor”.**

As políticas atualmente aplicadas a esse usuário (na impressora relevante, se selecionada) são listadas nas categorias **“Geral”**, **“Ações permitidas”**, **“Outras políticas”**, **“Configurações padrão de trabalhos”** e **“Permissões”**.



9.12 Configurações do usuário

Na guia “Configurações **de usuários”** (**MyQ > Configurações > Usuários**), você gerencia as configurações **gerais** dos usuários do MyQ, **as configurações de registro de novos usuários**, **o tempo limite de sessão da MyQ Web Interface** e as opções **de bloqueio da conta** do MyQ.



9.12.1 Configurações gerais

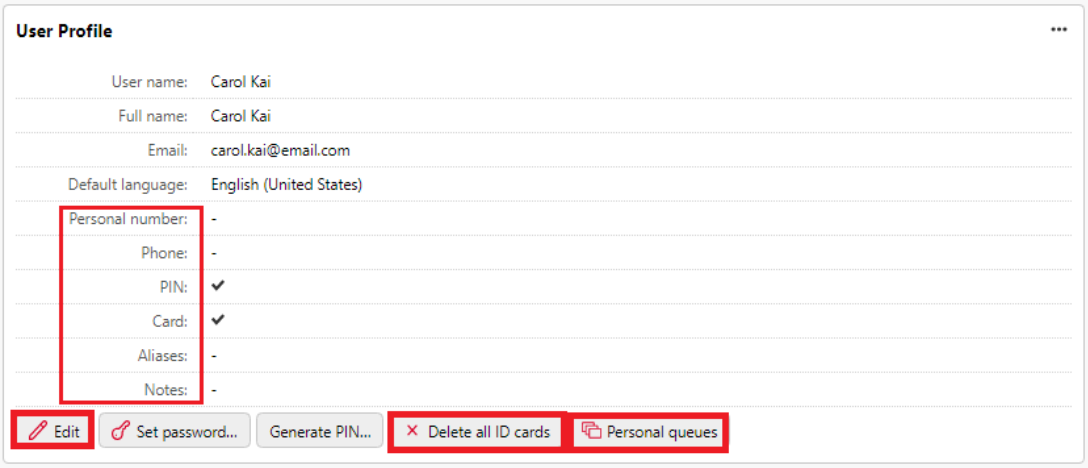
- **Ativar edição do perfil do usuário** — Se ativada, os usuários poderão alterar seu nome completo e e-mail.

- **Mostrar mais informações sobre o perfil do usuário** — Se ativada, o widget "Perfil do usuário" conterá mais informações relacionadas ao usuário (número pessoal, telefone, PIN, cartão, apelidos, notas).
- **Ativar configurações de filas pessoais** — Se ativada, os usuários poderão usar filas pessoais.
- **Ativar alterações de delegados** – Se ativada, os usuários poderão alterar seus delegados.
- **Ativar exclusão de todos os cartões de identificação** — Se ativada, os usuários poderão excluir todos os seus cartões de identificação.

Mais informações

- Habilitar a edição do perfil do usuário (see page 405)
- Arquivos pessoais (see page 485)
- (v1-pt) Impressão delegada

Se todas as opções acima estiverem ativadas, os usuários poderão visualizar informações adicionais do usuário, **editar** sua conta, **excluir todos os cartões de identificação** e usar **as filas pessoais** no widget do perfil do usuário:



9.12.2 Registro de novos usuários

Habilite e configure o registro automático de usuários no MyQ de diversas maneiras. Para obter mais informações, consulte Registro automático de usuários (see page 394).

9.12.3 Tempo limite da sessão da interface web

Defina a duração do tempo limite de inatividade para sessões da web, em minutos. Se uma sessão do usuário permanecer inativa por mais tempo do que o período configurado, a sessão expira e o usuário deve fazer login novamente. As alterações

entram em vigor imediatamente para novas solicitações, sem a necessidade de reinicialização do servidor.

- **Intervalo:** 1 a 43.200 minutos (até 30 dias)
- **Padrão:** 1.440 minutos (24 horas)

9.12.4 Bloqueio de conta

Configure o número máximo de tentativas de login malsucedidas antes que um usuário seja bloqueado e a duração do bloqueio.

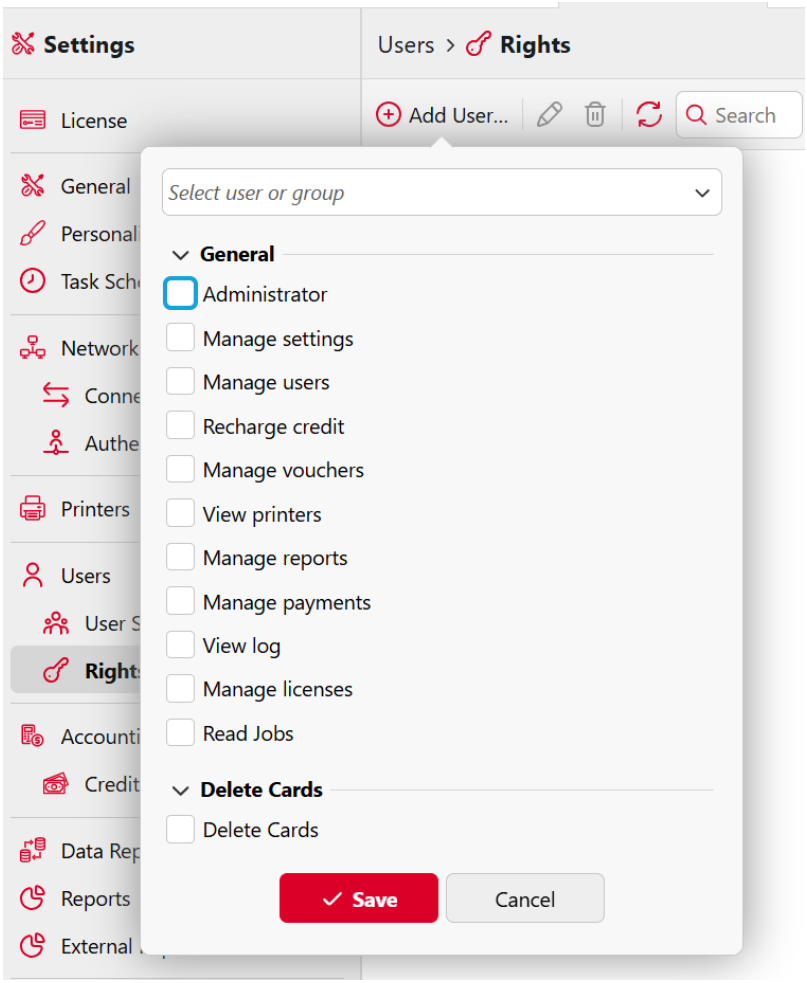
- **Tentativas antes do bloqueio**
  Número de tentativas de login malsucedidas antes que o usuário seja bloqueado.
  - **Intervalo**: 1 – 100
  - **Padrão**: 5
- **Tempo de bloqueio** Período, em minutos, que um usuário deve aguardar antes de poder tentar fazer login novamente.
  - **Intervalo**: 1 – 144.000
  - **Padrão**: 15

9.13 Direitos

Na guia “Configurações **de direitos**”, você pode conceder a usuários ou grupos de usuários direitos de administrador ou permissão para executar uma ou mais das agendas do MyQ: eles poderão realizar ações, alterar configurações ou visualizar informações que não estão acessíveis em uma conta de usuário padrão. Nessa guia, você pode adicionar usuários ou grupos e conceder-lhes os direitos.

Na barra de ferramentas na parte superior, você pode:

- **Adicionar usuário** – adicionar um novo usuário ou grupo com direitos atribuídos.
- **Editar** — editar um usuário ou grupo existente com direitos atribuídos.
- **Excluir** — excluir um usuário ou grupo com direitos atribuídos.
- **Atualizar** – atualizar a lista de usuários e grupos.
- **Pesquisar** – pesquisar um usuário ou grupo com direitos atribuídos. Você pode usar nomes de usuário ou direitos para filtrar os resultados da pesquisa.



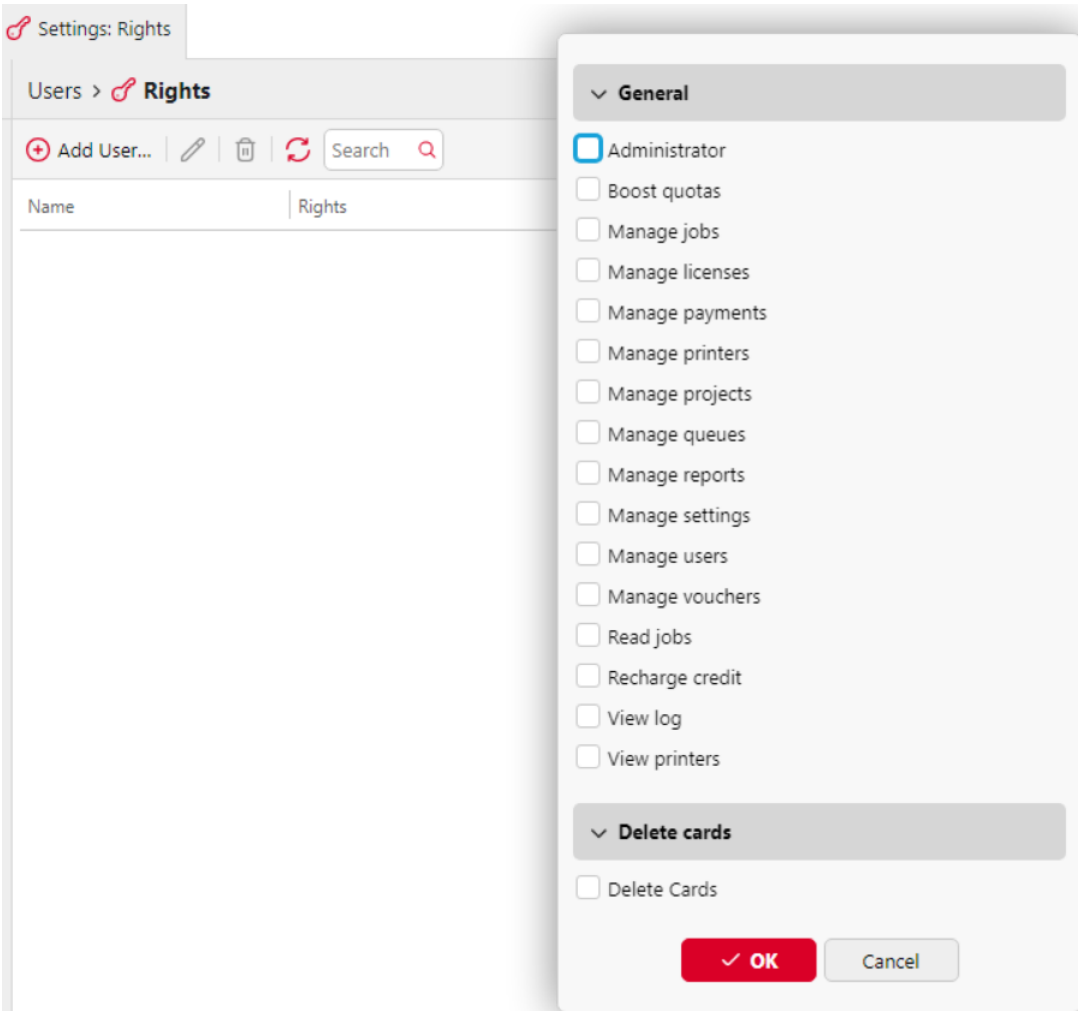
Se o servidor for usado como Site Server, os direitos dos usuários são gerenciados pelo servidor central. Os direitos ficam visíveis nas configurações de direitos do Site Server, mas não podem ser editados.

9.13.1 Conceder direitos a usuários e grupos

Para adicionar um novo usuário ou um grupo de usuários à lista na guia "Configurações **de direitos**":

1. Clique em **+Adicionar usuário**. A caixa de diálogo "Selecionar usuário ou grupo" é exibida.
2. Na caixa de diálogo, selecione o usuário (ou grupo) e clique em **OK**. O painel de direitos é aberto.
3. Selecione os direitos do usuário (ou grupo).

4. Clique em **OK**. O usuário (ou grupo) aparece na lista da guia Configurações **de direitos,** juntamente com os direitos atribuídos.



9.13.2 Editando os direitos dos usuários

Para abrir o painel de propriedades de direitos do usuário (ou o painel de direitos do grupo), clique duas vezes no usuário (ou no grupo) na lista de usuários e grupos na guia "Configurações **de direitos**". O painel é exibido no lado esquerdo da tela.

No painel de direitos do usuário, na seção **Geral**, você pode atribuir direitos relacionados à execução geral do MyQ. Esses direitos são descritos a seguir:

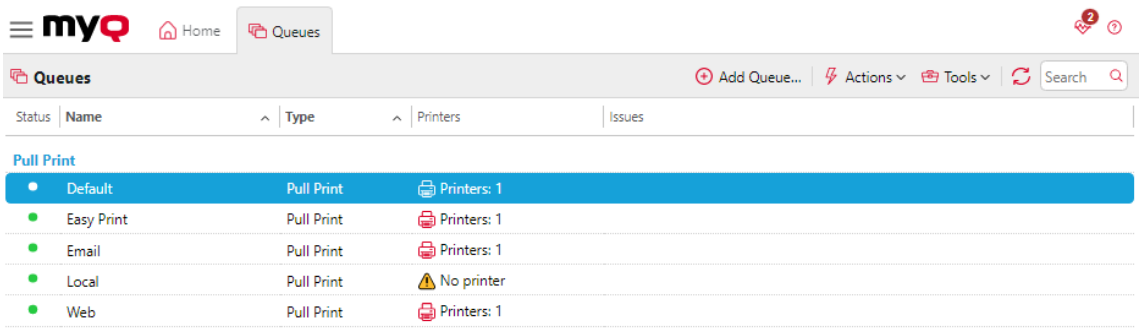
- **Administrador** — O usuário recebe direitos de administrador (*admin).
- **Aumentar cotas** - O usuário obtém acesso à guia principal **"Aumentos de cota**".
- **Gerenciar trabalhos** - O usuário pode editar os trabalhos de outros usuários.

- **Gerenciar licenças** – O usuário pode visualizar e gerenciar as licenças do MyQ na guia “Configurações **de licença**”.
- **Gerenciar pagamentos** – O usuário tem acesso à guia principal **“Pagamentos**”.
- **Gerenciar impressoras** - O usuário tem acesso à guia principal **“Impressoras”**, para monitorar impressoras e alterar suas configurações, bem como à guia “Configurações **de Impressoras e Terminais”** e todas as suas subseções, onde pode modificar as configurações.
- **Gerenciar projetos** — O usuário tem acesso à guia principal **“Projetos”**, pode adicionar projetos e alterar suas configurações.
- **Gerenciar filas** - O usuário tem acesso à guia principal **“Filas”** e pode alterar as configurações nela.
- **Gerenciar relatórios** – O usuário pode gerenciar todos os relatórios.
- **Gerenciar configurações** - O usuário tem acesso ao gerenciamento de todas as configurações na aba **“Configurações”** da MyQ Web Interface, exceto as configurações na aba **“Direitos**”.
- **Gerenciar usuários** - O usuário tem acesso à guia principal **“Usuários”**, à guia de configurações **“Usuários”** e à guia de configurações **“Políticas”**, podendo adicionar usuários e alterar suas configurações e direitos. O usuário também tem acesso à guia de configurações **“Contabilização”**, mas não pode alterar as configurações. O acesso à guia de configurações **“Crédito”** é concedido, mas o usuário só tem permissão para alterar “Usuários” e “Grupos”. O acesso à guia “Configurações **de cota”** é concedido, mas o usuário só tem permissão para alterar as definições de cota, não as configurações globais de cota.
- **Gerenciar comprovantes** - O usuário tem acesso à aba principal **“Lotes de comprovantes**”.
- **Ler trabalhos** — O usuário pode visualizar os trabalhos de outros usuários.
- **Recarregar crédito** – O usuário tem acesso à guia principal **“Recarregar crédito**”.
- **Visualizar logs** – O usuário pode visualizar os logs do MyQ.
- **Visualizar impressoras** – O usuário tem acesso à guia principal **“Impressoras**” para monitorar as impressoras.
- **Excluir cartões** - Se tiver permissão, o usuário terá o botão **“Excluir todos os cartões de identificação”** disponível no widget do perfil de usuário na interface web do MyQ e poderá excluir os cartões de identificação de outros usuários.

10 Filas

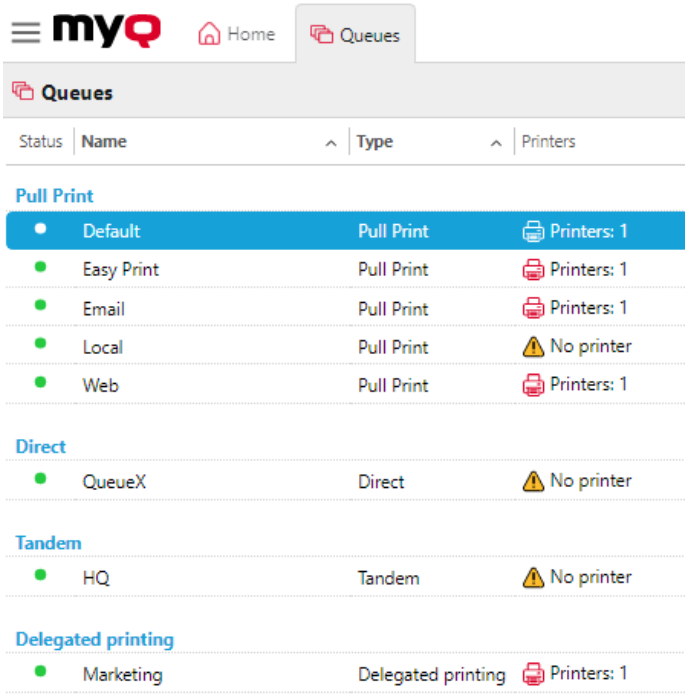
Este tópico aborda uma das principais funções do MyQ: configuração e gerenciamento de filas de impressão. Ele abrange os seguintes assuntos:

- Visão geral, adição e exclusão de filas: Lista de filas (see page 476), Adição, cópia e exclusão de filas (see page 480).
- Configurações individuais das filas: Edição de filas (see page 480).
- Tipos de filas (see page 478): Tipos de filas de impressão: Direta, em tandem, Pull Print e delegada: Tipos de filas.
- Métodos de detecção de usuários (see page 494): Formas de detectar usuários: Métodos de detecção de usuários.
- Você pode criar coleções de marcas d'água e associá-las às filas: Marcas d'água (see page 547).
- Opções avançadas de fila (see page 487): Algumas opções adicionais para filas: Opções avançadas de fila.



10.1 Lista de filas

Na guia principal **"Filas"**, você pode ver as filas **de impressão** e informações sobre elas. As filas são divididas em grupos de acordo com seu tipo: **Impressão Pull**, **Direta**, **em Tandem** e **Delegada**.



10.1.1 Filas padrão

Após a instalação do MyQ, há cinco filas **de impressão** padrão **de Pull Print** na guia principal **"Filas"**: **Padrão**, **Impressão Fácil**, **E-mail**, **Local** e **Web**.

- **Padrão**: fila de impressão de Pull à qual todos os usuários têm acesso e à qual todas as impressoras estão atribuídas.
- **Easy Print**: fila de impressão de Pull Print que utiliza o recurso Easy Print.
- **E-mail**: Todos os trabalhos enviados por e-mail são atribuídos a esta fila de trabalhos.
- **Local**: Usada com dispositivos de impressão conectados localmente (USB, LPT).
- **Web**: Todos os trabalhos enviados diretamente da interface de usuário da web são atribuídos a esta fila de trabalhos.

Se você estiver usando um ambiente com servidores MyQ Central e Site Server, as seguintes filas também estarão disponíveis por padrão:

- **Job Roaming**: O Job Roaming permite que os usuários transfiram seus trabalhos de um local para outro. Os trabalhos enviados para uma filial são automaticamente atribuídos a esta fila do sistema e podem ser impressos em dispositivos de impressão em qualquer outra filial. Esta fila só pode ser usada em um ambiente com servidores MyQ Central Server e Site Server; para obter mais informações, consulte o *Guia de Instalação do MyQ Central Server*.
- **Job roaming delegated**: Os trabalhos de impressão delegados usados com o job roaming são automaticamente atribuídos a esta fila do sistema. Essa fila só pode ser usada em um ambiente com servidores MyQ Central Server e Site

Server; para obter mais informações, consulte o *Guia de Instalação do MyQ Central Server*.

10.2 Tipos de filas

Para cada fila, exceto as filas padrão, você pode escolher entre quatro opções sobre o que acontecerá com os trabalhos enviados para lá. Esta seção descreve esses quatro tipos de fila de trabalhos.

10.2.1 Tipo de fila direta

Uma fila direta pode ter apenas um dispositivo de impressão atribuído a ela. Os trabalhos de impressão nessa fila são enviados diretamente para o dispositivo de impressão e são impressos imediatamente.

Ao adicionar impressoras por meio da descoberta de impressoras, é possível criar automaticamente uma fila direta para cada dispositivo recém-descoberto.

10.2.2 Tipo de fila em tandem

Uma fila em tandem pode ser usada em locais com várias impressoras e um volume de impressão maior. Os trabalhos enviados para essa fila são distribuídos uniformemente entre os dispositivos e não precisam esperar por uma impressora específica. Dessa forma, um grande volume de trabalhos de impressão pode ser distribuído entre as impressoras e impresso em um tempo significativamente menor.

A fila pode ter vários dispositivos de impressão atribuídos a ela. Os trabalhos de impressão da fila são distribuídos entre os dispositivos de impressão que não estão ocupados no momento e são impressos imediatamente. Se houver vários dispositivos de impressão ociosos, o trabalho de impressão é enviado para a impressora com o menor contador de páginas impressas.

Para manter uma carga equilibrada entre os dispositivos de impressão, certifique-se de que os contadores de páginas impressas em todos os dispositivos de impressão utilizados estejam semelhantes. Caso contrário, os dispositivos de impressão com o contador de páginas impressas mais baixo podem ser sobrecarregados.

Você pode alterar manualmente o contador de páginas na configuração **“Ajuste** do **contador total da impressora para balanceamento de carga”** no painel de propriedades do dispositivo de impressão, na guia principal **“Impressoras**”. O número inserido é adicionado ao contador.

10.2.3 Tipo de fila de impressão “Pull Print”

Com essa fila, os usuários podem enviar vários trabalhos e imprimi-los quando quiserem em qualquer uma das impressoras atribuídas à fila.

A fila pode ter vários dispositivos de impressão atribuídos a ela. Todas as impressoras atribuídas devem estar equipadas com terminais MyQ. Os trabalhos enviados para uma fila de impressão pull são processados pelo sistema e salvos no servidor.

Assim que o usuário fizer login em qualquer impressora atribuída a essa fila, o trabalho de impressão é enviado para esse dispositivo e o usuário pode imprimi-lo.

Para usar uma fila de impressão pull, é necessário um terminal embarcado ou um terminal de hardware.

Para obter mais informações sobre terminais embarcados, consulte:

- MyQ Canon Embedded (10.1)
- MyQ Epson Embedded
- MyQ Fujifilm Embedded
- MyQ HP Embedded
- MyQ KATUN Embedded
- MyQ Kyocera Integrado
- MyQ Kyocera Embedded Lite (8.1)
- MyQ Lexmark Integrado (10.1)
- MyQ Ricoh SmartSDK Embedded (10.1)
- MyQ Sharp Embedded
- MyQ Sharp Luna Embedded (10.1)
- MyQ Toshiba Embedded (8.2)
- MyQ Xerox Integrado

10.2.4 Tipo de fila de impressão delegada

(v1-pt) Impressão delegada: O recurso de impressão delegada permite que usuários e grupos de usuários escolham delegados que possam imprimir seus trabalhos de impressão. Depois que o usuário (ou grupo de usuários) que delega o trabalho envia um trabalho para a fila **de impressão delegada**, todos os delegados podem ver os trabalhos e imprimi-los. Para obter mais informações sobre o recurso **de impressão delegada**, consulte Impressão delegada.

O tipo de fila **de impressão delegada** funciona da mesma forma que o tipo de fila **de impressão “Pull Print”**, exceto pelo fato de oferecer suporte ao recurso de impressão delegada.

Os delegados não precisam ter direitos sobre a fila de impressão delegada para a qual o trabalho foi enviado.

10.3 Adicionando, copiando e excluindo filas

10.3.1 Adicionando uma fila

1. Na guia principal **"Filas"**, clique em **"+Adicionar fila"**. O painel de propriedades da nova fila é exibido no lado direito da tela.
2. No painel, insira um **Nome** para a fila, selecione um **Tipo**, modifique as configurações da fila (Configurações gerais das filas) e clique em **Salvar**.

10.3.2 Excluindo uma fila

1. Na lista de filas da guia principal **"Filas"**, selecione as filas que deseja excluir e, em seguida, clique em **"Ações"** (ou clique com o botão direito do mouse na fila). A caixa suspensa "Ações" é exibida.
2. Na caixa suspensa **"Ações"**, clique em **"Excluir"**. As filas desaparecem da lista.

10.3.3 Copiando as configurações de uma fila

Para agilizar a criação de novas filas ou a edição das existentes, você pode copiar as configurações de uma **"Fila de origem"** para uma **"Fila de destino"**.

1. Na guia principal **"Filas"**, clique com o botão direito do mouse na fila cujas configurações você deseja copiar ou para a qual deseja copiar as configurações e selecione **"Copiar configurações da fila"**.
2. Uma caixa de diálogo será exibida, na qual você poderá: selecionar a **Fila de destino** (para a qual as configurações serão copiadas) e selecionar a **Fila de origem** (da qual as configurações serão copiadas).
3. Além disso, você pode selecionar quais configurações copiar nas seções **"Análise de tarefas"**, **"Detecção de PJL" e "Drivers de impressão"**. Clique em "Salvar" para copiar as configurações para a **fila de destino**.

10.4 Linhas de edição

Cada fila possui seu próprio painel de propriedades. Para abrir o painel, clique duas vezes na fila na lista de filas na guia principal **Filas** (ou clique com o botão direito do

mouse na fila e, em seguida, clique em **Editar**). O painel de propriedades é exibido no lado direito da tela.



A configuração básica de uma fila pode ser feita em quatro guias: a guia **"Geral"**, a guia **"Recebimento de trabalhos"**, a guia **"Impressoras"** e a guia **"Direitos"**.

Configurações da aba "Geral"

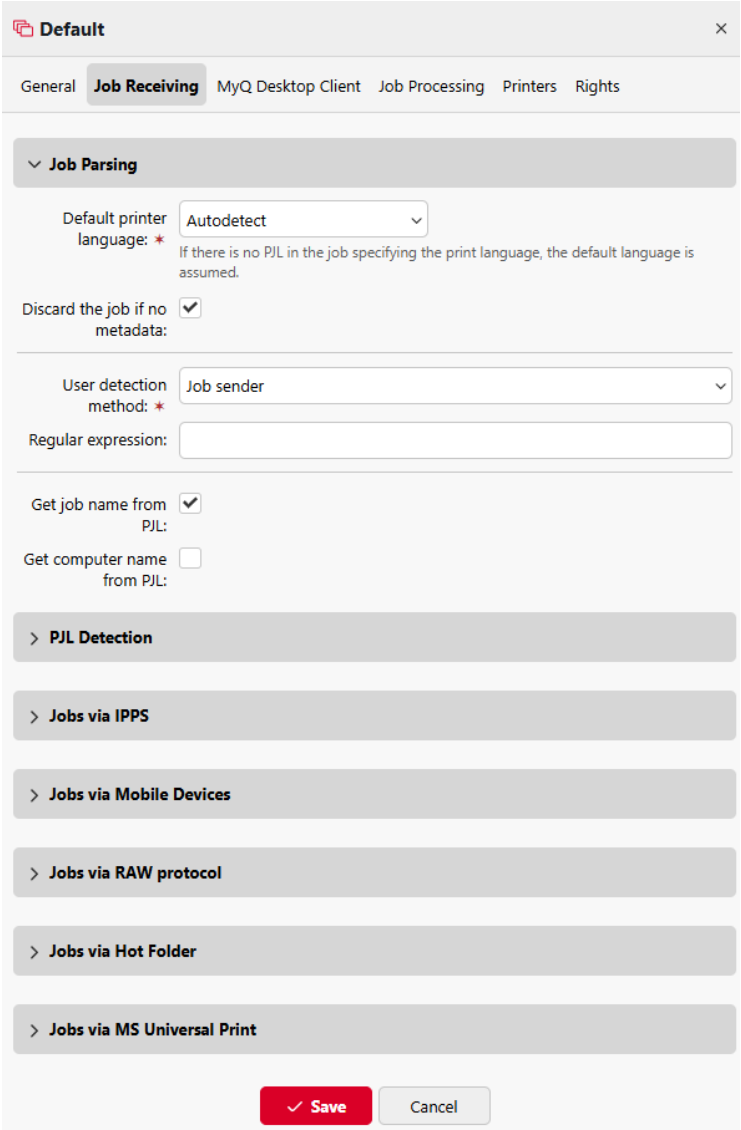
- **Nome** — Insira um nome para a fila. Esse é um parâmetro essencial para direcionar trabalhos de impressão ao MyQ e faz parte da configuração da porta de impressão. Ele é único, diferencia maiúsculas de minúsculas e não pode conter sinais diacríticos nem espaços. Esse campo é obrigatório.
- **Tipo** — Selecione um tipo para a fila. Os tipos de fila disponíveis são: *Direta*, *em Tandem*, *Pull Print* e *Impressão Delegada*.

Veja também:

- Tipos de filas (see page 478)

Configurações da guia “Recebimento de trabalhos”

- **Descartar o trabalho se não houver metadados** - Configure a fila para descartar um trabalho caso ele não tenha sido analisado corretamente.
- **Método de detecção de usuário** - Defina o método de detecção de usuário.
- **Obter nome do trabalho do PJL** — Configure a fila para receber o nome do trabalho do PJL.



Veja também:

- Métodos de detecção de usuários (see page 494)

Configurações da aba “Impressoras”

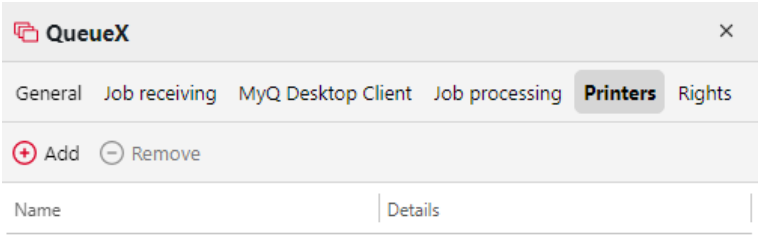
Por padrão, o grupo **“Todas as impressoras”** é atribuído automaticamente a todas as filas. Você pode excluir esse grupo para restringir o número de impressoras atribuídas.

Para adicionar um dispositivo de impressão ou um grupo de dispositivos de impressão à fila:

1. Na barra na parte superior da aba **“Impressoras”**, clique em **+Adicionar**. Uma caixa de diálogo de pesquisa é exibida.
2. Na caixa de diálogo, localize o dispositivo de impressão (ou grupo de dispositivos de impressão) que você deseja adicionar à fila e clique em **OK**.

Para remover um dispositivo de impressão ou um grupo de dispositivos de impressão da fila:

1. Na barra na parte superior da guia **“Impressoras”**, selecione o dispositivo de impressão (ou grupo de dispositivos de impressão) e clique em **“–Remover**”. O dispositivo de impressão (ou grupo de dispositivos de impressão) desaparece da guia **“Impressoras**”.

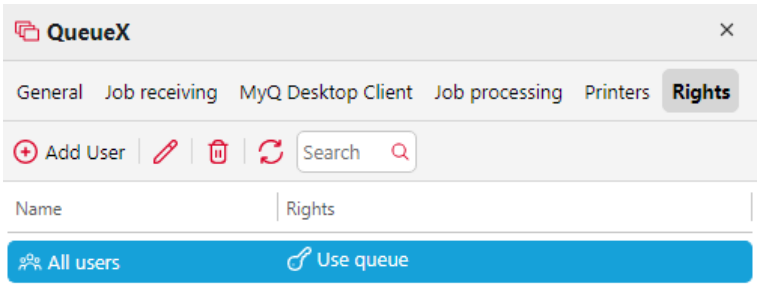


Configurações da guia “Direitos”

Por padrão, o grupo **Todos os usuários** é atribuído automaticamente a todas as filas. Você pode excluir esse grupo para restringir o número de usuários com direito a usar a fila.

Para conceder direitos de acesso à fila a um usuário ou a um grupo de usuários:

1. Na barra na parte superior da guia **Direitos**, clique em **+Adicionar usuário**. A caixa de diálogo Selecionar usuário ou grupo é exibida.
2. Na caixa de diálogo “Selecionar usuário ou grupo”, selecione o usuário (ou grupo de usuários) ao qual deseja conceder direitos sobre a fila e, em seguida, clique em **“OK**”.



Para remover os direitos de acesso à fila de um usuário ou grupo de usuários:

1. Na guia **"Direitos"**, selecione o usuário (ou grupo de usuários) e clique no botão de remoção (**X**). O usuário (ou grupo de usuários) desaparece da guia **"Direitos"**.

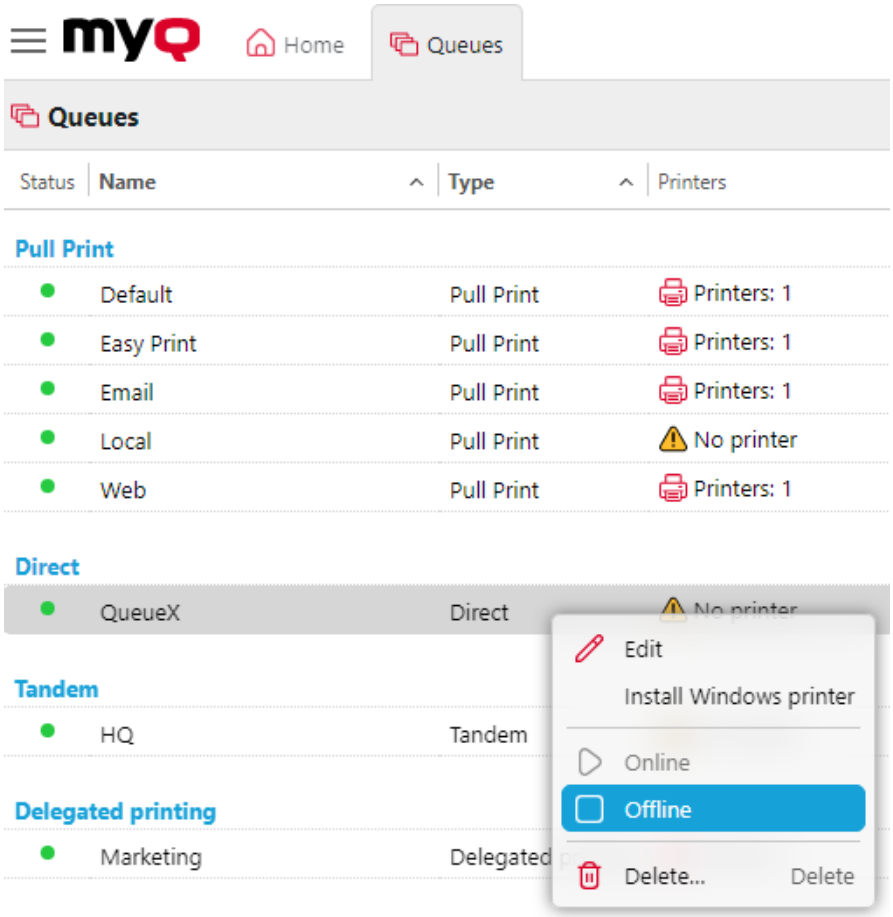
10.5 Arquivos online/offline

Embora as filas padrão estejam sempre online, cada uma das filas adicionadas manualmente pode ser colocada no modo offline. As filas colocadas no modo offline não recebem nenhum trabalho de impressão. No entanto, os usuários ainda podem imprimir trabalhos que já estejam aguardando nessas filas.

Trabalhos enviados para uma fila offline são rejeitados com a mensagem de log: *"Fila desconhecida ou inativa '...'. O trabalho foi descartado."* exibida no log, na guia principal **"Log"** da MyQ Web Interface.

Para alternar entre os modos online e offline de uma fila:

1. Selecione a fila na lista da guia principal **"Filas"** e, em seguida, clique em **"Ações"** (ou clique com o botão direito do mouse na fila). A caixa suspensa "Ações" é exibida.
2. Na caixa suspensa "Ações", clique em **"Offline"** (ou **"Online"**). A fila alterna para o modo offline ou online.



10.6 Arquivos pessoais

As filas pessoais no MyQ permitem que os usuários selecionem as filas para as quais seus trabalhos de impressão são enviados. Os usuários podem criar várias filas para garantir que pelo menos uma delas tenha dispositivos de impressão disponíveis onde o trabalho possa ser liberado.

Se um usuário não tiver permissão para enviar o trabalho para a fila pessoal marcada no momento, o MyQ a ignora e passa para a próxima. Se todas as filas pessoais forem ignoradas, o trabalho é enviado para a fila definida na porta de impressão.

10.6.1 Ativando o recurso

Para ativar as filas pessoais:

1. Na guia Configurações **de usuários**, selecione a opção **Ativar configurações de filas pessoais**.

2. No painel de propriedades da fila para a qual os trabalhos do usuário são enviados pelo driver de impressão, adicione o script PHP mostrado abaixo. O script move os trabalhos para a primeira fila pessoal disponível do usuário.

```
// obtém todas as filas do usuário classificadas por prioridade
$personalQueues = $this->owner->personalQueues;
// percorre-as
foreach ($personalQueues as $q) {
// ignora a fila se nenhuma impressora estiver disponível
if ($q->isAnyPrinterAvailable() === false) {continue;}
// se a impressora da fila estiver disponível, move o trabalho para a fila
$this->moveToQueue($q->name);
// o trabalho foi movido, interromper o loop
break;}
```

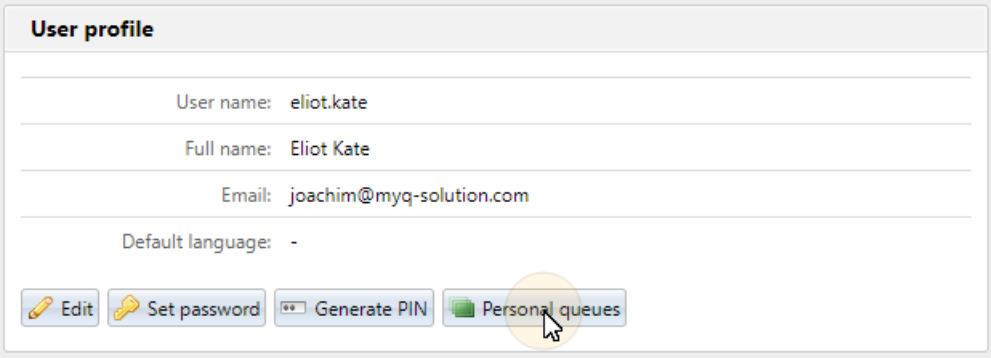
Após a configuração do recurso, cada usuário poderá ver um botão para configurar suas filas pessoais em sua conta na MyQ Web Interface.

10.6.2 Configurando filas pessoais

Assim que o recurso for ativado, tanto os usuários do MyQ quanto o administrador do MyQ poderão adicionar e excluir filas pessoais.

Usuários do MyQ

Os usuários adicionam e excluem as filas pessoais em suas contas na MyQ Web Interface. Para isso, eles precisam fazer login na interface, clicar em **"Filas pessoais"** e, por fim, definir as filas na caixa de diálogo "Filas pessoais".

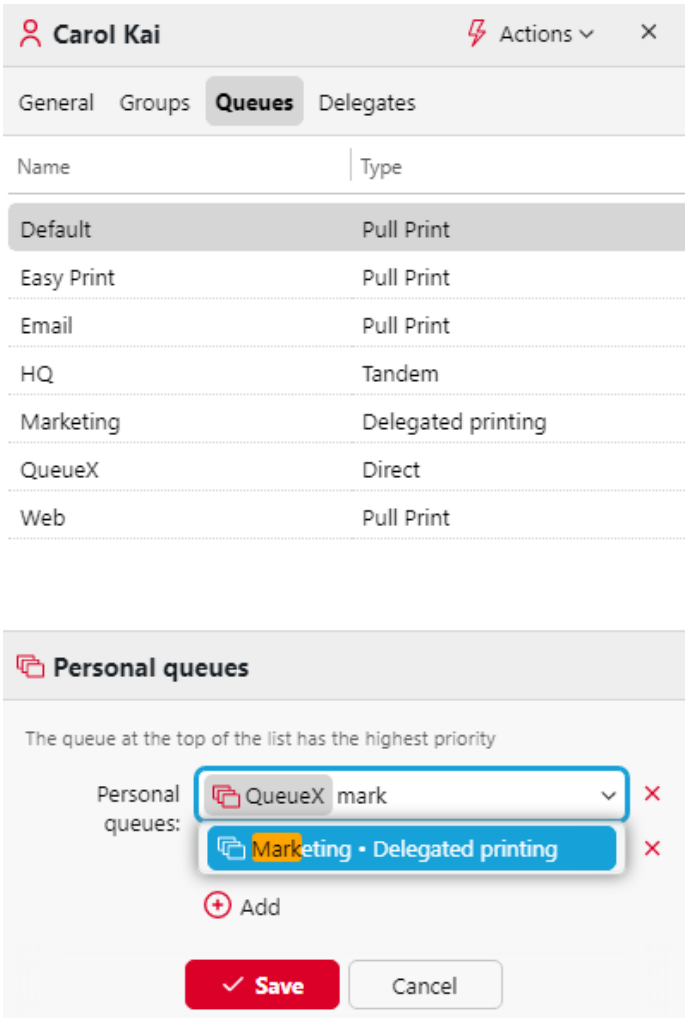


Depois que o usuário envia o trabalho, o MyQ verifica as filas pessoais e envia o trabalho para a primeira fila com dispositivos de impressão disponíveis.

Administrador do MyQ

O administrador do MyQ adiciona e exclui as filas pessoais do usuário na guia **"Filas"** do painel de propriedades do usuário, na guia principal **"Usuários"** da interface do administrador web do MyQ. Para acessar a guia, abra a guia principal **"Usuários"** (**MyQ, Usuários**), clique duas vezes no usuário (ou clique com o botão direito do mouse no usuário e, em seguida, clique em **"Editar"** no menu de atalho) para abrir o painel de propriedades e, por fim, clique em **"Filas"** no painel.

Na seção **"Filas pessoais"**, adicione e/ou exclua filas pessoais para o usuário.



10.7 Opções avançadas de fila

Depois de criar uma fila e definir as opções básicas, como nome, tipo, impressoras e atribuições de direitos, você pode selecionar alguns dos recursos mais avançados de gerenciamento de filas e trabalhos:

- Geral (see page 488)
- Recebimento de trabalhos (see page 489)
- Processamento de trabalhos (see page 500)
- MyQ Desktop Client (see page 522)
- Scripts de trabalhos (see page 505)

10.7.1 Guia Geral

Configurações avançadas disponíveis na guia “Geral” de uma fila:

Seção “Fila”

- **Prioridade**: quando vários trabalhos de filas de impressão pull precisam ser liberados ao mesmo tempo, os trabalhos
  enviados para as filas com prioridade mais alta são liberados antes dos trabalhos com prioridade mais baixa. Por exemplo, se houver três trabalhos aguardando liberação em um dispositivo de impressão — um com prioridade *0*, outro com prioridade *-1* e outro com prioridade *2* —, o trabalho com prioridade *2* será impresso primeiro, o trabalho com prioridade *0* será impresso em segundo lugar e o trabalho com prioridade *-1* será impresso em terceiro lugar.
- Políticas (see page 462)**Manter trabalhos para reimpressão**: *Sim, Não.* A configuração **“Manter trabalhos para reimpressão”** também está disponível ao configurar uma Política de Trabalhos de Impressão. Você pode encontrar as combinações disponíveis em Políticas de Trabalhos de Impressão.

Seção “Saída para a impressora”

- **Protocolo**: Por padrão, os trabalhos de impressão são enviados do MyQ para os dispositivos de impressão por meio do protocolo Raw. Em vez disso, você pode usar uma das opções alternativas de protocolo padrão (*IPP, IPPS* ou *LPR*) ou o protocolo de impressão do MyQ, que pode ser utilizado em duas versões:
  - MPP: os trabalhos enviados por meio desse protocolo são compactados
  - MPPS: os trabalhos enviados por meio desse protocolo são compactados e criptografados via SSL
- **Porta:** aqui você pode alterar a porta do protocolo selecionado.
- **Usar Fiery**, **se disponível**: Se você usar um módulo Fiery para processar trabalhos em PostScript, certifique-se de que esta opção esteja selecionada e defina o endereço IP do módulo no painel de propriedades do dispositivo de impressão ao qual o módulo está conectado. Caso contrário, você pode desmarcar a opção.

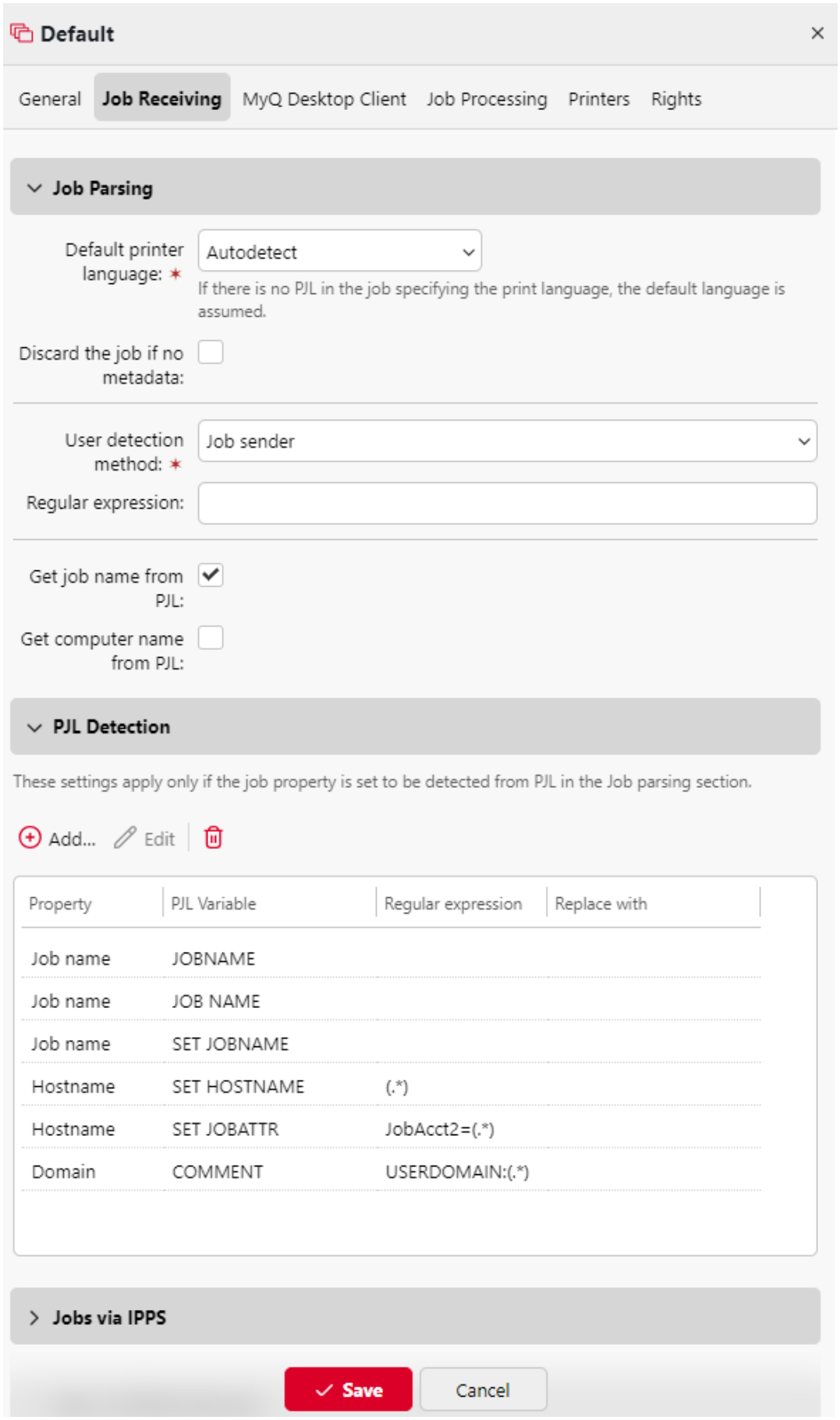
Seção Políticas

As configurações finais do trabalho são uma combinação dessas configurações de fila de trabalhos, políticas de usuário e alterações feitas pelo usuário no terminal embarcado. Por padrão, todas as configurações estão definidas como *“Não alterar”*.

- **Cor:** *Não alterar, Cor, P&B*
- **Frente e verso:** *Não alterar, Simplex, Duplex (borda longa), Duplex (borda curta)*
- **Grampeamento:** *Não alterar, Não, Sim*
- **Perfuração:** *Não alterar, Não, Sim*
- **Economia de toner:** *Não alterar, Não, Sim*

10.7.2 Guia “Recebimento de Trabalhos”

Na guia **“Recebimento de tarefas”** de cada fila, você pode definir como uma tarefa será analisada e outras opções de recebimento de tarefas.


Default
General
Job Receiving
MyQ Desktop Client
Job Processing
Printers
Rights
Job Parsing
Default printer language: *
Autodetect
If there is no PJL in the job specifying the print language, the default language is assumed.
Discard the job if no metadata:
User detection method: *
Job sender
Regular expression:
Get job name from PJL:
Get computer name from PJL:
PJL Detection
These settings apply only if the job property is set to be detected from PJL in the Job parsing section.
Add...
Edit
Property
PJL Variable
Regular expression
Replace with
Job name JOBNAME
Job name JOB NAME
Job name SET JOBNAME
Hostname SET HOSTNAME (.*)
Hostname SET JOBATTR JobAcct2=(.*)
Domain COMMENT USERDOMAIN:(.*)
Jobs via IPPS
Save
Cancel

Seção “Análise de trabalhos”

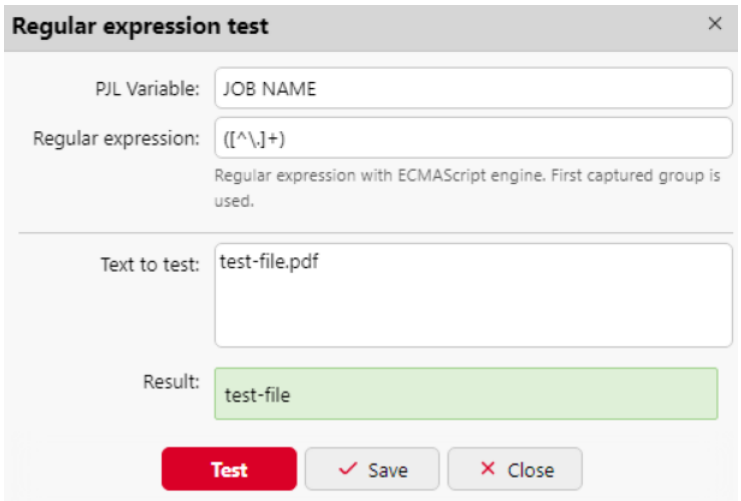
- **Idioma padrão da impressora**: escolha o idioma padrão da impressora no menu suspenso. As opções disponíveis são:
  - **Desconhecido**
  - **Detecção automática** (configuração padrão)
  - **PCL 5**
  - **PostScript**
  - **ESC/P**
  - **Prescribe**
  - **PCL 6**
  - **PDF**
  - **JPEG**
  - **XPS**

    Se não houver um arquivo PJL no trabalho especificando a linguagem de impressão, será utilizada a linguagem padrão.
- **Descartar o trabalho se não houver metadados**: Se essa opção for selecionada, o MyQ descarta todos os trabalhos que não contenham metadados do Analisador de Trabalhos. Ela pode ser usada em conjunto com os recursos **Crédito** ou **Cota** para impedir a impressão de trabalhos sem as informações necessárias (número de páginas, cor etc.). Quando um trabalho é descartado devido a essa configuração, a seguinte mensagem aparece no Log do MyQ: “*Os metadados do trabalho são necessários para a fila, mas o analisador de trabalhos está desativado. O trabalho foi cancelado. | queue=QueueX*”.
  Se você selecionar esta opção, certifique-se de que o Analisador de Trabalhos esteja ativado. Em novas instalações, o Analisador de Trabalhos vem ativado por padrão.
- **Método de detecção do usuário**: selecione como o proprietário do trabalho será identificado (*remetente do trabalho* por padrão).
- **Expressão regular**: você pode usar expressões regulares para capturar uma parte da sequência de caracteres que o MyQ detecta em qualquer um dos métodos de detecção de usuário. O MyQ utiliza expressões regulares com o mecanismo ECMAScript, o que significa que o primeiro grupo capturado é utilizado: primeiro, o MyQ encontra a primeira correspondência para a expressão regular e, em seguida, identifica o proprietário do trabalho com o primeiro grupo capturado na correspondência. Dessa forma, você pode procurar uma sequência de caracteres e definir qual parte dela será identificada como o proprietário do trabalho. Por exemplo, você pode usar a expressão regular para localizar um endereço de e-mail na sequência de caracteres do nome detectado e usar a captura de grupos para salvar apenas a parte que precede o símbolo @.
- **Obter nome do trabalho a partir do PJL**: Com essa opção ativada, o MyQ obtém o nome do trabalho a partir do parâmetro *JOB NAME* no cabeçalho do

PJL, em vez de detectá-lo a partir do protocolo LPR. Clique **em +Adicionar** para inserir variáveis PJL e expressões regulares, **Editar** para modificar quaisquer variáveis existentes, **Testar** para verificar se suas expressões regulares funcionam e **X** para excluir um conjunto de variáveis/expressões regulares. O nome do trabalho no cabeçalho PJL pode diferir do nome do documento impresso.
No exemplo abaixo, você pode ver como um conjunto de variáveis/expressões regulares funciona e se ele consegue encontrar o nome do trabalho no cabeçalho PJL:

- No campo **"Variável PJL"**, deve constar a variável *JOB NAME* ou qualquer outra variável usada para detectar o nome do trabalho.
- No campo **Expressão regular**, deve constar a expressão regular que você deseja usar para detectar o nome do trabalho. No exemplo, a expressão regular *([^\.]+)* captura todos os caracteres antes de chegar ao ponto (especificado como "\." – a barra invertida é necessária no caso do ponto, pois ele é um dos caracteres especiais).
- No campo **"Texto a testar**", deve constar o texto do cabeçalho PJL do trabalho de impressão:
  test-file.pdf

Após clicar em **"Testar"**, o resultado do teste é exibido na parte inferior. Neste exemplo, *"test-file"* foi detectado com sucesso.



- **Obter o nome do computador a partir do PJL**: Com essa opção ativada, o MyQ obtém o nome do computador a partir do cabeçalho PJL, em vez de detectá-lo pelo protocolo LPR. Clique **em +Adicionar** para inserir variáveis PJL e expressões regulares, **em Editar** para modificar quaisquer variáveis

existentes, **em Testar** para verificar se suas expressões regulares funcionam e em **X** para excluir um conjunto de variáveis/expressões regulares.
    - No campo **"Variável PJL"**, deve constar a variável *SET JOBATTR* ou qualquer outra variável usada para detectar o nome do computador.
    - No campo **Expressão regular**, deve constar a expressão regular que você deseja usar para detectar o nome do computador.
    - No campo **"Texto a ser testado**", deve constar o texto do cabeçalho PJL.

Após clicar em **"Testar"**, o resultado do teste é exibido na parte inferior.

Seção de trabalhos via Raw Protocol

O protocolo RAW é o protocolo padrão para sistemas que não utilizam o sistema operacional Windows e para o TCP/IP padrão.
A vantagem desse protocolo é que ele envia dados sem processamento adicional e possui cabeçalhos de pacotes menores.

Como o RAW não vem com metadados de trabalho, você deve usar uma porta diferente para cada fila de trabalhos (a partir da porta *9100*). As portas utilizadas são adicionadas ao Firewall do Windows.

Clique em **+Adicionar** ao lado de **Porta** e selecione uma porta.

Certifique-se de que a fila tenha as seguintes configurações:

- **Método de detecção de usuário**: selecione *"Detecção de usuário a partir do PJL"*, *"MyQ Desktop Client"* ou *"Detectar usuário a partir do nome do trabalho"*
- Se *a opção "Detecção de usuário a partir do PJL"* estiver selecionada, **clique em +Adicionar para inserir** as variáveis PJL e expressões regulares desejadas

> Como não há metadados, a fila é determinada pela porta TCP, o usuário é sempre o do PJL e o computador remetente é o endereço IP do cliente.

Envio de trabalhos via Hot Folder

Nesta seção, você pode associar a fila de impressão a uma ou várias pastas de rede onde os trabalhos de impressão são armazenados.

Se a pasta estiver protegida por senha, o MyQ utilizará as credenciais da conta sob a qual o serviço MyQ está sendo executado.

O servidor MyQ monitorará regularmente a pasta de rede em busca de novos arquivos. Se houver um novo trabalho na pasta, o servidor MyQ verificará se ele é compatível para impressão. Os arquivos compatíveis serão baixados e excluídos da pasta; os arquivos incompatíveis serão excluídos. A operação é registrada no log do

MyQ (*"trabalho 123.prn foi baixado de \\serverXYZ\folder1*", "*trabalho 123.cpr foi excluído de \\serverXYZ\folder1, o tipo de arquivo não é* compatível").

- Arquivos diretamente compatíveis: **.prn, .pcl, .ps, .eps, .pdf, .jpg, .bmp, .tif, .png, .txt**
- Arquivos do MS Office são suportados, mas são convertidos para PDF: **.doc, .docx, .xls, .xlsx, .ppt, .pptx, .odt, .ods, .odp**
- Os arquivos devem ser copiados para a pasta ativa usando o protocolo SMB padrão; caso contrário, o MyQ não os detectará.

Apenas os seguintes métodos de detecção de usuário podem ser usados: *Remetente do trabalho*, *Detectar usuário a partir do nome do trabalho*, *Detecção de usuário a partir do PJL*.

Clique em **+Adicionar** ao lado de **Pasta ativa** e digite o caminho da pasta.

Trabalhos via MS Universal Print

Nesta seção, você pode associar a fila de impressão ao MS Universal Print.

Para isso, defina a opção como **Ativada** e clique em **Salvar**. Após alguns minutos, sua fila de impressão estará disponível como uma impressora virtual no MS Azure Universal Print.

Para usar essa opção, primeiro você precisa configurar o MS Universal Print.

Trabalhos por meio de dispositivos móveis

Nesta seção, você pode disponibilizar a fila no MyQ X Mobile Client, bem como no AirPrint e no Mopria.

Marque a caixa de seleção **"Ativado**" e clique em **"Salvar**".

Apenas o método de detecção do usuário *remetente do trabalho* pode ser usado com esta fila de trabalhos.

Métodos de detecção de usuários

Uma das funções essenciais do MyQ é identificar o proprietário de um trabalho de impressão enviado. Você pode escolher entre várias opções de identificação. A forma mais comum é identificar o usuário como a conta do sistema operacional de onde o trabalho foi enviado (remetente do trabalho). Se houver muitos usuários que enviam seus trabalhos a partir de uma única conta, você pode usar uma das três opções de

autenticação: *solicitar um PIN/cartão, solicitar um nome de usuário e senha ou solicitar que o usuário selecione a partir de uma lista*.

Além das opções mencionadas acima, o MyQ oferece várias opções avançadas de identificação que podem ser usadas em casos especiais, como quando você deseja usar um servidor DNS para identificar o computador do usuário ou detectar o usuário a partir do nome do trabalho.

Os métodos de detecção de usuário disponíveis são:

- Remetente do trabalho (see page 495)
- Nome do computador do remetente (see page 495)
- Nome DNS do servidor de impressão Nome DNS do computador do remetente (see page 496)
- Detectar o usuário a partir do nome do trabalho (see page 497)
- MyQ Desktop Client (see page 497)
- Detecção do usuário a partir do PJL (see page 498)

Remetente do trabalho

A opção básica e mais comum de método de detecção do usuário é identificar o proprietário como a conta de usuário do sistema operacional de onde o trabalho foi enviado.

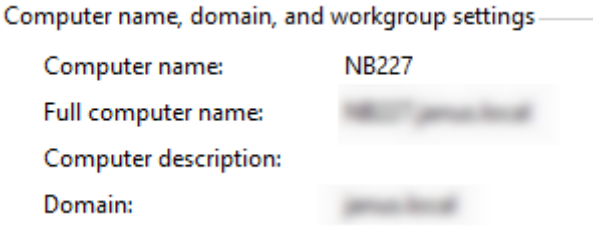
Se o usuário fizer login na conta **Eliot.Kate** e enviar o trabalho a partir dela, o MyQ o identificará como **Eliot.Kate**.

Nome do computador do remetente

Com a opção **“Nome do computador do remetente”** selecionada, o proprietário do trabalho é identificado como o nome do computador de onde o trabalho é enviado. Dessa forma, não importa em qual conta do sistema operacional o usuário remetente esteja conectado, e todos os trabalhos são contabilizados no computador.

Por padrão, o **método de detecção de computador** está definido no modo *Padrão*. Essa é a configuração padrão que funciona em quase todos os casos. Para obter informações sobre opções alternativas, entre em contato com o suporte do MyQ.

É possível usar uma expressão regular para capturar uma parte da sequência detectada.



06/08/2...	Info	LP...	10.1.3.11...		Job received: id=2890 | time=1s | size=19KB | user=NB227 | project= | name=user16@documentxy.com:B01&1&&05R | hostname=NB227 | queue=Test

Usando um servidor DNS para identificar o proprietário do trabalho

Com as duas opções de método de detecção de usuário: **"Nome DNS do servidor de impressão"** e **"Nome DNS do computador do remetente"**, um servidor DNS é usado para identificar o proprietário do trabalho como um dos dois valores respectivos:

1. **Nome DNS do servidor de impressão**: o computador ou servidor onde o driver de impressão está instalado. Se o servidor DNS conseguir resolver o endereço IP do servidor, o proprietário do trabalho é identificado pelo nome do servidor; caso contrário, o proprietário do trabalho é identificado pelo endereço IP.

05/31/2...	Info	LPR ...	10.1.3....		Job received: id=2770 | time=1s | size=88KB | user=WIN-GOMOSMT0AO9.[redacted].local | project= | name=user16 | hostname=10.1.3.110 | queue=Test

2. **Nome DNS do computador do remetente**: o computador de onde o trabalho é enviado. Se o servidor DNS conseguir resolver o endereço IP do computador, o proprietário do trabalho será identificado pelo nome do computador; caso contrário, será identificado pelo endereço IP.

05/31/2...	Info	LPR ...	10.1.3....		Job received: id=2772 | time=1s | size=88KB | user=10.1.3.110 | project= | name=user16 | hostname=10.1.3.110 | queue=Test

O valor real depende do local onde o driver de impressão está instalado.

Por exemplo: se o driver de impressão estiver instalado no servidor de impressão Servidor 1 e compartilhado com o computador *laptop100*, de onde o usuário imprime, os valores serão diferentes:

- Ao selecionar o método **"Nome DNS do servidor de impressão"**, o proprietário do trabalho é identificado pelo servidor, por exemplo, Server1.domain.com,
- Quando você seleciona o método **"Nome DNS do computador do remetente"**, o proprietário do trabalho é identificado pelo computador, por exemplo, laptop100.domain.com.

Se o computador não usar drivers compartilhados, mas enviar os trabalhos por meio de seus próprios drivers, ambos os valores serão iguais.

É possível usar uma expressão regular para capturar uma parte da string detectada.

Identificar o usuário a partir do nome do trabalho

Com a opção **"Detectar usuário a partir do nome do trabalho**", o proprietário do trabalho é identificado pelo nome do trabalho de impressão. Esse método pode ser usado em casos em que os trabalhos são gerados automaticamente e enviados para impressão por sistemas externos, como sistemas ERP. Esses trabalhos podem ter um formato específico em que o nome do usuário faz parte do nome do trabalho, por exemplo, *user16@documentxy.com*.

A configuração **"Somente para usuário LPR**" é exibida após você selecionar a opção **"Detectar usuário a partir do nome do trabalho**". Essa configuração permite combinar o método **"Detectar usuário a partir do nome do trabalho"** com o método de identificação **"Remetente do trabalho**". O proprietário do trabalho é inicialmente detectado como o remetente do trabalho e, somente se o nome de usuário corresponder ao nome inserido na caixa de texto **"Somente para usuário LPR**", o proprietário do trabalho é identificado pelo nome do trabalho.

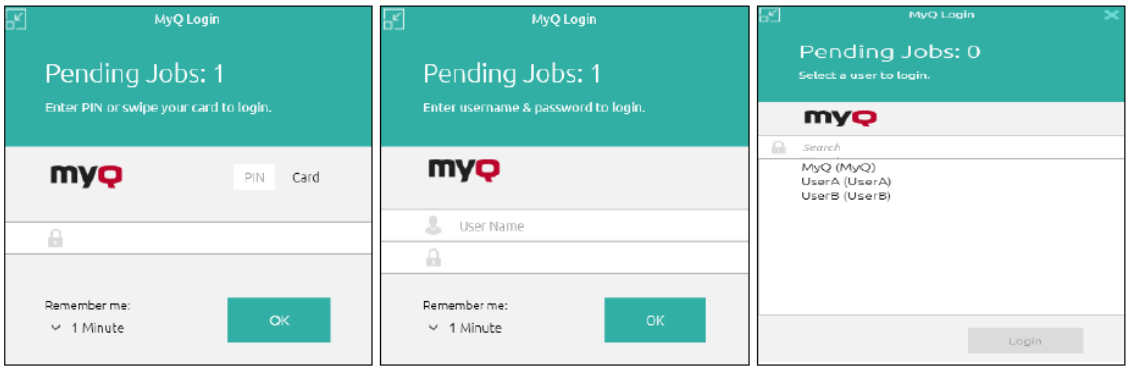
Esse método avançado de identificação de usuário pode ser necessário, por exemplo, para algumas impressões provenientes do sistema SAP. As impressões do SAP geralmente não são enviadas diretamente para os dispositivos de impressão, mas primeiro para o spooler do Windows (SAP LPD ou SAP Print), que processa e encaminha as impressões para o dispositivo. Esse serviço geralmente é executado sob a conta do sistema (*SYSTEM*) e, portanto, o remetente do trabalho detectado em cada um desses trabalhos é *SYSTEM*. Nesses casos, você pode inserir o usuário *SYSTEM* na caixa de texto **"Somente para usuário LPR**". O MyQ detecta o remetente e, se for o *SYSTEM*, identifica o proprietário do trabalho como o nome do trabalho.

MyQ Desktop Client

A partir da versão 10.2 RC 8+ do Print Server, o MyQ Desktop Client foi descontinuado como método de detecção de usuários da fila. Você ainda poderá ver essa opção listada na interface web, mas deve-se usar **o Job Sender** ou outro método de detecção.

Essa opção está disponível em computadores com Windows ou macOS. Ela requer que o aplicativo MyQ Desktop Client esteja em execução no computador de onde o trabalho de impressão é enviado.

Quando um usuário envia um trabalho para essa fila de trabalhos, o trabalho é automaticamente pausado no servidor MyQ e permanece no status **"Pausado"**, com o "usuário *não autenticado*" como proprietário do trabalho, até que o usuário realize a autenticação por meio do aplicativo MyQ Desktop Client. Dependendo da configuração do **método de autenticação** do aplicativo, o usuário é solicitado a digitar seu PIN, passar seu cartão em um leitor de cartões, digitar seu nome de usuário e senha ou selecionar seu nome na lista de todos os usuários do MyQ. Após a autenticação do usuário, o status do trabalho no servidor MyQ é alterado para **"Pronto"** e o proprietário do trabalho passa a ser o nome de usuário correto, podendo então ser impresso. Se o usuário não conseguir se autenticar no MyQ Desktop Client, o trabalho será rejeitado.



MyQ Desktop Client (see page 497): Para obter informações sobre como instalar e configurar o MyQ Desktop Client, consulte a documentação do MyQ Desktop Client.

> Nos casos em que não houver um leitor de cartão conectado ao computador a partir do qual os usuários se identificam, eles podem digitar o número do cartão em vez de passá-lo no leitor.

Detecção de usuário a partir de PJL

Com a opção **"Detecção de usuário a partir** da identificação **PJL"**, o MyQ detecta o proprietário do trabalho a partir de uma das linhas de comando do cabeçalho PJL do trabalho de impressão.

Para selecionar a linha usada para a definição do proprietário do trabalho, clique em **+Adicionar** e insira a variável (*SET USERNAME*) no campo **"Variável PJL**". É possível inserir vários conjuntos de variáveis/expressões regulares clicando em **+Adicionar** para cada um deles em uma nova linha. O MyQ tenta localizar uma linha PJL que contenha a primeira variável definida e, em seguida, repete a busca pela próxima variável, até encontrar um valor não vazio com a definição do proprietário do trabalho ou até que não haja mais variáveis para pesquisar.

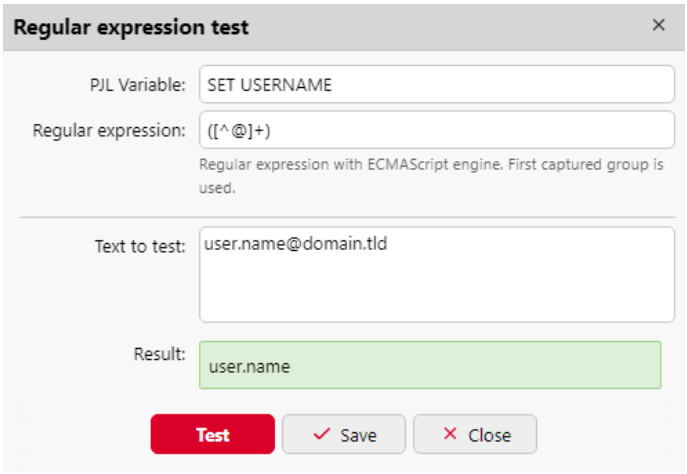
É possível usar uma expressão regular para capturar uma parte da string detectada. Se nenhuma expressão regular for especificada, toda a string da variável PJL será usada.

Clique em **"Editar"** para modificar quaisquer variáveis existentes, **em "Testar"** para verificar se suas expressões regulares funcionam e **em "X"** para excluir um conjunto de variáveis/expressões regulares.

No exemplo abaixo, você pode ver como um conjunto de variáveis/expressões regulares funciona e se ele consegue encontrar o usuário ao procurar o nome de usuário no endereço de e-mail do cabeçalho PJL:

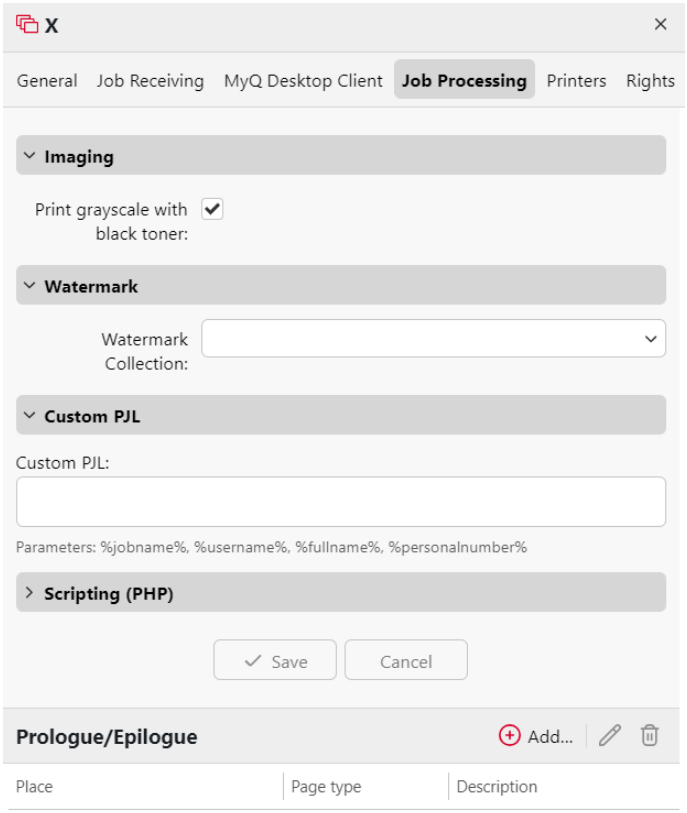
- No campo **"Texto a testar**", deve constar o texto do cabeçalho PJL do trabalho de impressão:
  user.name@domain.tld
- No campo **"Variável PJL"**, deve constar a variável *SET USERNAME* ou qualquer outra variável usada para detectar o proprietário do trabalho.
- No campo **Expressão regular**, deve constar a expressão regular que você deseja usar para detectar o nome do usuário. No exemplo, a expressão regular *([^@]+)* verifica se um caractere não é "*@*" e o utiliza, e "*+*" significa avançar para o próximo caractere. O resultado é que ela seleciona todos os caracteres antes de chegar ao "*@*".

Após clicar em **"Testar"**, o resultado do teste é exibido na parte inferior. Neste exemplo, *"user.name"* foi detectado com sucesso.



10.7.3 Guia “Processamento de trabalhos”

Na guia **“Processamento de trabalhos”** de cada fila de trabalhos, você pode aplicar ações adicionais de processamento de trabalhos selecionando uma ou mais das configurações predefinidas ou criando qualquer número de comandos PJL personalizados.



Imagem

Marque a caixa de seleção se desejar **imprimir em escala de cinza com toner preto**.

Marca d'água

Escolha suas marcas d'água salvas no menu suspenso **"Marca d'água**".

PJL personalizado

Você pode definir comandos PJL personalizados para aplicar outras ações ou fornecer informações adicionais ao servidor MyQ. Por exemplo, você pode usar *@PJL SET PAPER=A4* para aplicar o formato de papel A4 ou *@PJL COMMENT="USERDOMAIN:somedomain.com;"* para fornecer ao servidor MyQ as informações sobre o domínio do usuário que está imprimindo.

Você também pode usar as seguintes variáveis do MyQ: *%jobname%, %username%, %userID%, %fullname%, %personalnumber%.*

Ao inserir sua própria sequência PJL, é necessário utilizar a sintaxe correta. O comando deve sempre começar com **@PJL**.

Para ser aplicado, um comando PJL precisa ser compatível com o dispositivo de impressão no qual o trabalho é liberado. As informações sobre quais comandos PJL são compatíveis com um determinado modelo de dispositivo de impressão podem ser encontradas na documentação fornecida pelo fabricante do dispositivo.

Valores PJL para grampeamento e perfuração

Ao usar comandos PJL personalizados para controlar o grampeamento ou a perfuração, o MyQ reconhece os seguintes valores. Esses valores também são usados internamente quando as opções de liberação são avaliadas nas políticas de trabalhos de impressão, políticas de impressoras e políticas de liberação de filas.

Grampeamento

Valor	Descrição	Comando(s) PJL
`0`	Sem grampeamento	—
`1`	Canto superior esquerdo	`@PJL SET STAPLE=LEFTTOP`
`2`	Canto superior direito	`@PJL SET STAPLE=RIGHTTOP`
`3`	Dois grampos de grampeamento	`@PJL SET STAPLE=LEFT2PORT`

Valor	Descrição	Comando(s) PJL
`100`	Desconhecido	`@PJL SET STAPLE=RIGHT2PORT` / `LEFTTOPSLANTPORT` / `RIGHTTOPSLANTPORT`

Furador

Valor	Descrição	Comando(s) PJL
`0`	Sem perfuração	—
`1`	Dois furos (esquerda)	`@PJL SET PUNCH=LEFTPORT` + `@PJL SET PUNCHHOLE=JP2`
`3`	Quatro furos (esquerda)	`@PJL SET PUNCH=LEFTPORT` + `@PJL SET PUNCHHOLE=EU4`
`100`	Desconhecido	Todas as outras combinações de PUNCH/ PUNCHHOLE

⚠ Os comandos PJL devem ser suportados pelo dispositivo de impressão de destino. Consulte a documentação do fabricante do seu dispositivo para obter uma lista completa dos comandos PJL suportados. Combinações que não correspondem a um valor nomeado são relatadas internamente como 100 (desconhecido) e repassadas ao dispositivo tal como estão.

Scripts (PHP)

Você pode usar scripts PHP para processar ainda mais o trabalho após ele ser recebido pelo servidor MyQ. Juntamente com as opções PJL e as filas personalizáveis, os scripts PHP oferecem uma ampla variedade de opções de gerenciamento de trabalhos, como a distribuição de trabalhos entre dispositivos de impressão com base em seu tamanho ou cor.

Scripting de trabalhos (see page 505): A programação por scripts é detalhada em Programação de scripts de trabalhos.

Prólogo/epílogo

Você pode encontrar mais detalhes em Prólogo/epílogo.

Prólogo, Epílogo

Algumas marcas de dispositivos de impressão oferecem suporte à linguagem de descrição de página (PDL) Prescribe, que pode ser usada para definir regras especiais para modificações adicionais na saída impressa. Por exemplo, você pode usar o Prescribe para adicionar um cabeçalho ou rodapé personalizado a páginas selecionadas do documento ou a todo o documento.

No MyQ, essas regras fazem parte das opções disponíveis nos painéis de propriedades das filas de impressão. Para cada fila, é possível criar regras personalizadas importando um arquivo de texto com um conjunto de comandos Prescribe e selecionando a parte do documento impresso à qual os comandos devem ser aplicados.

É possível definir várias regras para cada fila.

> ⚠ A funcionalidade de prólogo/epílogo só é totalmente suportada ao usar a linguagem PCL5. Com outras PDLs, só é possível adicionar um prólogo colocado no início do documento.

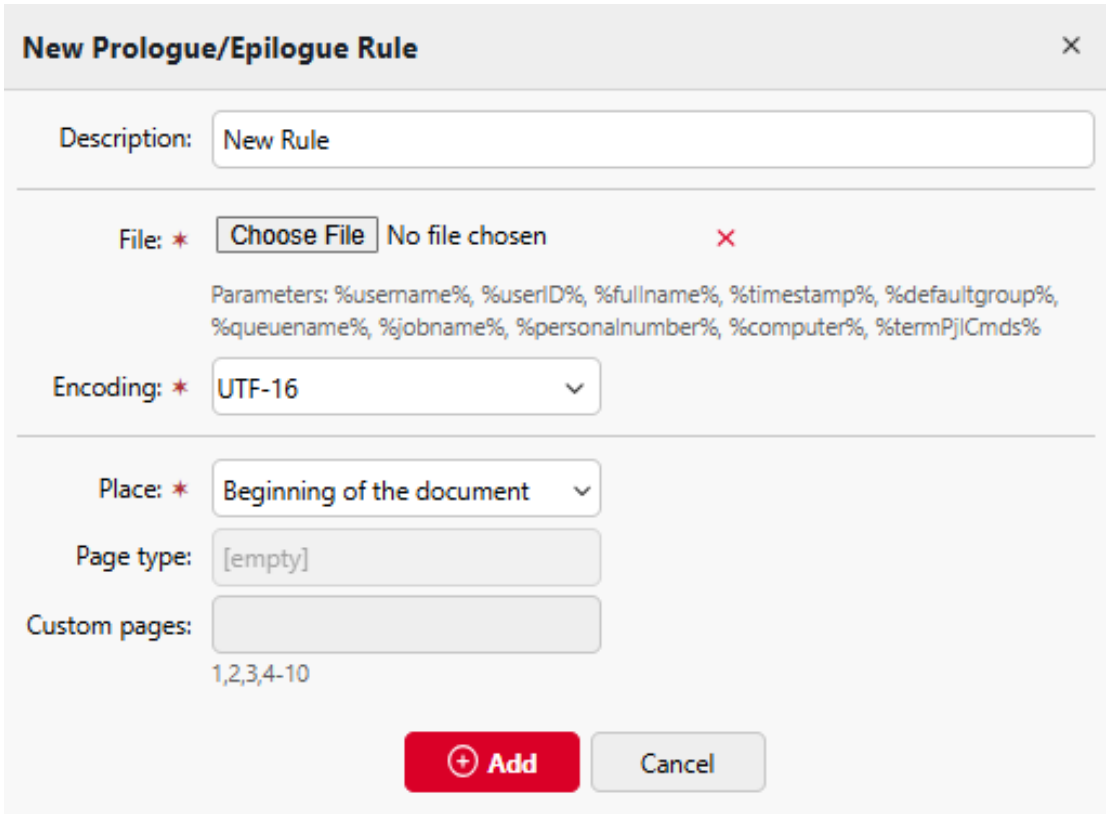
Adicionando, editando e excluindo regras

As regras podem ser adicionadas e editadas na guia **“Processamento de trabalhos”**, na seção **“Prologo/Epílogo”** do painel de propriedades de uma fila de trabalhos.

Vá para a guia principal **“Filas”** (**MyQ, Filas**), clique com o botão direito do mouse na fila na qual deseja configurar as regras e clique em **“Editar”** (ou selecione a fila, clique em **“Ações”** na barra na parte superior da guia e, em seguida, clique em **“Editar”**, ou clique duas vezes na fila).

Adicionando regras a uma fila

1. Abra o painel de propriedades da fila.
2. Clique em **“Processamento de trabalhos”**. A guia “Processamento de trabalhos” é aberta.
3. Na seção **Prólogo/Epílogo**, clique em **+Adicionar**. Um painel com as configurações da nova regra é exibido.
4. Configure a regra e, em seguida, clique em **Adicionar**. A nova regra é adicionada à lista de regras na seção **Prólogo/Epílogo**.



Editando uma regra

Para abrir as configurações de uma regra, clique duas vezes na regra na seção **Prólogo/Epílogo**.

As configurações disponíveis são:

- **Descrição:** Aqui você pode digitar uma descrição da regra. Você verá essa descrição na visão geral das regras.
- **Arquivo:** Aqui você pode fazer o upload do arquivo de texto com o código Prescribe. As seguintes variáveis de substituição podem ser usadas: %username%, %userID%, %fullname%, %timestamp%, %defaultgroup%, %queuename%, %jobname%, %personalnumber%, %computer%, %termPjlCmds%.
- **Codificação:** Selecione a codificação utilizada no arquivo de texto com o código Prescribe.
- **Local:** O objeto definido pelo código Prescribe pode ser colocado no *início do documento*, no *final do documento*, *no início das páginas selecionadas, no final das páginas selecionadas, no início do arquivo de impressão ou no final do arquivo de impressão.*

- **Tipo de página:** Selecione as páginas às quais o código Prescribe será aplicado: *Todas as páginas, Páginas ímpares, Páginas pares* ou *Páginas personalizadas*.
- **Páginas personalizadas**: Aqui você pode especificar com mais detalhes as páginas às quais o código Prescribe será aplicado.

Excluindo uma regra

1. Abra o painel de propriedades da fila.
2. No painel, clique em **"Processamento de trabalho"**. A guia "Processamento de trabalho" é aberta.
3. Nessa guia, na seção **Prólogo/epílogo**, selecione a regra, clique em **Excluir** e, em seguida, confirme a ação na caixa de diálogo de confirmação. A regra é removida do painel.

10.7.4 Scripting de trabalhos

Scripts PHP podem ser usados para processar ainda mais um trabalho após ele ser recebido pelo servidor MyQ (scripts de processamento de trabalhos) ou para fornecer aos usuários opções básicas de interação por meio do MyQ Desktop Client (scripts de interação com o usuário). Uma visão geral das classes e funções utilizadas pode ser encontrada na Referência de Scripts de Trabalhos.

Veja também:
- Referência de Scripts de Trabalhos (see page 516)
- Scripts de interação do usuário (see page 510)
- Scripting para o Processador de Trabalhos (see page 505)

Scripting para o Processador de Trabalhos

Um script do Job Processor é um código PHP executado no contexto de um trabalho em processamento. O script é executado após o trabalho ter sido analisado e todas as políticas de usuário/fila terem sido aplicadas. Ele é executado antes que o trabalho seja `ready` ou `paused`.

Para usar scripts de trabalho, certifique-se de que **a opção "Desbloquear scripts de trabalho"** esteja ativada nas configurações de segurança do Easy Config Segurança (see page 67).

O uso típico do script é a modificação do trabalho com base em suas propriedades. Por exemplo:

```
if ($this->pageCount > 10) {
  $this->duplex = "longEdge";
}
```

Neste exemplo, se o trabalho tiver mais de 10 páginas, ele será liberado em frente e verso. `$this` é o trabalho em processamento e é uma instância da `Job` classe.

Referência de Scripts de Trabalhos (see page 516): Você pode usar funções básicas do PHP. Para obter detalhes sobre as classes e funções disponíveis, consulte a Referência de Scripts de Trabalhos.

Configurar o processamento de trabalhos com scripts

1. Abra a fila de trabalhos na qual deseja usar scripts e acesse a guia **Processamento de trabalhos**.
2. Expanda a seção **Scripts (PHP)**.
3. Digite seu script PHP no campo **Ações após o processamento**.
4. Clique em **"Salvar"**.

Exemplos de ações em scripts PHP

Nesta seção, você encontrará exemplos que abrangem uma variedade de opções de gerenciamento de trabalhos. Esses exemplos devem dar uma ideia de como usar os scripts PHP no MyQ. Você também pode substituir as propriedades e métodos nos exemplos para usá-los como blocos de construção de scripts mais complexos.

Ações baseadas no número de páginas

Mova trabalhos com um número maior de páginas coloridas para uma fila de trabalhos monocromática.

```
if ($this->colorCount>20) {
 $this->moveToQueue("ForceMonochrome");
 }
```

Excluir trabalhos com um grande número de páginas.

```
if ($this->pageCount>500) {
 $this->delete();
 }
```

Ações baseadas no tamanho do trabalho

Mova trabalhos grandes para uma fila dedicada.

```
if ($this->dataSize>1000000) {
 $this->moveToQueue("LargeJobs");
 }
```

Exclua trabalhos com tamanho excessivo.

```
if ($this->dataSize>5000000) {
 $this->delete();
 }
```

Ações com base no formato

do papel Mova trabalhos no formato A3 para uma fila de trabalhos dedicada.

```
if ($this->paper==="a3") {
 $this->moveToQueue("LargePaperFormat");
 }
```

Ações com base no proprietário

do trabalho Mova trabalhos de um determinado proprietário para uma fila dedicada.

```
if ($this->owner->name==="eliot.kate") {
 $this->moveToQueue("EliotKate");
 }
```

Altere o proprietário do trabalho.

```
if ($this->owner->name==="eliot.kate") {
 $this->owner=MyQ()->getUserByUserName("simon.kate");
 }
```

Ações com base na propriedade

de frente e verso Mova trabalhos em duplex para uma fila de duplex.

```
if ($this->duplex) {
 $this->moveToQueue("Duplex");
 }
```

Mova trabalhos simplex para uma fila simplex.

```
if ($this->duplex===false) {
 $this->moveToQueue("Simplex");
 }
```

Ações baseadas na propriedade
de cor Mova trabalhos coloridos para uma fila de cor.

```
if ($this->color) {
 $this->moveToQueue("Color");
 }
```

Ações baseadas no nome do trabalho ou no aplicativo
de origem Mova trabalhos impressos no MS Word para uma fila dedicada.

```
if (strpos($this->name,"Microsoft Word")!==false) {
 $this->moveToQueue("MSWord");
 }
```

Excluir trabalhos enviados do Facebook.

```
if (strpos($this->name,'Facebook')!==false) {
 $this->delete();
 }
```

Ações baseadas nos direitos de acesso a uma fila
Mova os trabalhos de usuários que não têm permissão para imprimir em uma fila de impressão para uma fila de trabalhos diferente

```
if ($this->owner->canPrintToQueue("Color")===false) {
 $this->moveToQueue("Monochrome");
 }
```

Ações baseadas na filiação
a um grupo Mova os trabalhos enviados por membros de um grupo para uma fila dedicada

```
if ($this->owner->hasGroup("Clerks")) {
 $this->moveToQueue("Clerks");
 }
```

Ações baseadas na PDL do trabalho

: mova todos os trabalhos enviados em uma determinada PDL para uma fila dedicada

```
if ($this->lang===0) {
 $this->moveToQueue("UnknownPDL");
 }
```

Envio de mensagens de log personalizadas para o MyQ

Envie uma mensagem de informação de log para o MyQ Log

```
MyQ()->logInfo("This message appears in the MyQ log.");
```

Ações complexas

Se o número de páginas multiplicado pelo número de cópias exceder um determinado valor, exclua o trabalho e informe o usuário

```
// get the number of pages and the number of copies
$pages_number = $this->pageCount; $copies_number = $this->copies;
// if total (pagescopies) exceeds 500, delete the job and notify its owner
if ( $pages_number * $copies_number>500) {
 $this->delete(); $this->owner->sendNotification("error","Job refused",
"Cannot
 print jobs exceeding 500 pages.");
}
```

Mover o trabalho para uma fila de trabalhos, se permitido

```
if ($this->color) {
  if ($this->owner->canPrintToQueue("JPS2")) {
     $this->moveToQueue("JPS2");
  } else {
     $this->owner->sendEmail("Job error", "Color printing denied");
     $this->delete();
  }
```

```
}
```

Mover o trabalho para a primeira fila pessoal disponível

```
// get all user's queues sorted by priority
$personalQueues = $this->owner->personalQueues;

// loop them
foreach ($personalQueues as $q) {
    // skip queue if no printer is available
    if ($q->isAnyPrinterAvailable() === false) {
        continue;
    }

    // queue printer is available, move job to queue
    $this->moveToQueue($q->name);
    // job is moved, stop the loop
    break;
}
```

Scripts de interação do usuário

Um Script de Interação com o Usuário permite programar uma interação com o proprietário do trabalho e modificar o trabalho com base na resposta do usuário. Especificamente, ele permite exibir uma série de caixas de diálogo da interface do usuário com perguntas e botões de ação (*SIM/NÃO, IMPRIMIR/NÃO, SIM/NÃO/CANCELAR*). Dependendo da seleção do usuário, outras caixas de diálogo podem ser exibidas e ações podem ser realizadas. Por fim, quando a última caixa de diálogo for processada, o script é concluído e o trabalho é definido como `ready` e pode ser liberado.

Se houver um Script de Interação com o Usuário, ele deve ser executado com sucesso antes que o trabalho possa ser liberado. Até então, o trabalho permanece no `pause` até esse momento.

Referência de Scripts de Trabalhos (see page 516): É possível usar funções básicas do PHP e quase todas as descritas na Referência de Scripts de Trabalho. Os únicos dois métodos não suportados pelo recurso são `$this->job->setPrinted()` e `$this->job->pause()`. Além das classes, métodos e propriedades comuns, você pode usar várias funções adicionais para se comunicar com o aplicativo MyQ Desktop Client.

Como escrever um script de interação com o usuário

Na guia “MyQ Desktop Client” de uma fila, na seção **“Interação com o usuário”**, adicione o script no campo e clique em **“Salvar”**.

Primeiro, você precisa definir a `main()` . função. Essa função determina se a caixa de diálogo deve ser aberta (em quais condições) e qual caixa de diálogo deve ser exibida.

Em seguida, você pode definir funções de clique com reações à opção selecionada: `onYes(), onNo(), onPrint(), onCancel()` .

As propriedades públicas são mantidas entre as chamadas. Na verdade, elas são enviadas ao cliente e de volta.

Estrutura do script

Veja o script a seguir:

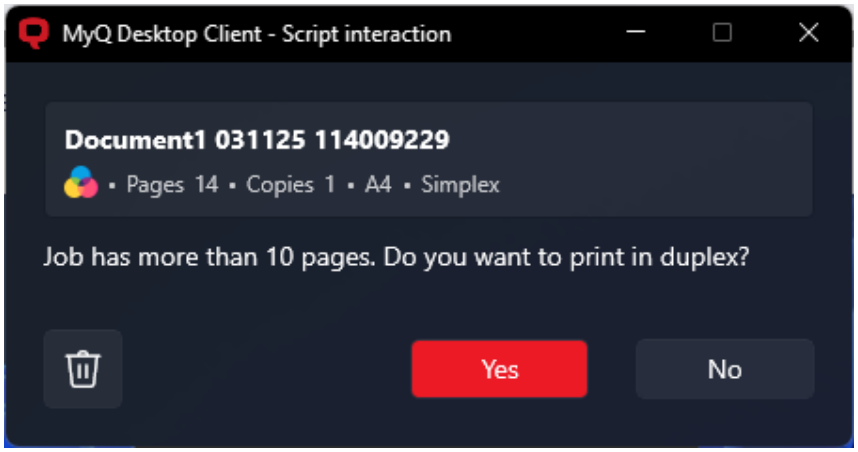
```
public $hasMoreThan10pages;

// script entry point
function main() {
    /** Job object */
    $job = $this->job;
    $this->hasMoreThan10pages = $job->pageCount > 10;
    // Show dialog if the job has more than 10 pages
    if ($this->hasMoreThan10pages === true) {
        $this->dialogYesNo("Job has more than 10 pages. Do you want to
print in duplex?");
    }
}

// If yes clicked
function onYes() {
    // $this->hasMoreThan10pages is available also here
    $this->job->duplex = 'longEdge';
}

// If no clicked
function onNo() {
    // nothing. Job will be released.
}
```

Usando o script acima, esta caixa de diálogo é exibida no MDC:



Se você estiver familiarizado com a linguagem PHP, o script é, na verdade, o corpo da instrução `class UserScript {...}` instrução.

Você pode definir propriedades como `$hasMoreThan10pages`. As propriedades são persistentes entre várias chamadas do script para o mesmo trabalho. Use-as para armazenar um estado entre várias caixas de diálogo.

Existe a `main` função. Ela é chamada uma vez quando o script é iniciado. Use-a para exibir a primeira caixa de diálogo.

Depois, há as `onXXX` funções. Elas são os manipuladores de ação chamados quando um `XXX` botão é pressionado. Por exemplo, o `Yes` botão é processado por meio da `onYes` função.

Se você não exibir nenhuma caixa de diálogo, o acabamento do script será realizado.

Referência da API

Referência de Scripts de Trabalhos (see page 516): Consulte a Referência de Scripts de Trabalho para saber como modificar o trabalho e também para muitas outras operações que você pode realizar.

O script de interação com o usuário é executado no contexto da classe User (see page 520). O trabalho enviado pode ser acessado como `$this->job`.

Objetos de todas as classes, exceto da classe Session, podem ser acessados por meio do objeto de trabalho, por exemplo, o `owner $this->job->owner`. Objetos da classe Session (see page 521) podem ser acessados por meio do `MyQ()` recurso global; por exemplo: `MyQ()->logInfo("This message appears in the MyQ log.");`.

Classe UserScript

O Script de Interação do Usuário é o corpo da `UserScript` classe, conforme descrito acima. O MyQ também oferece vários métodos integrados da classe User, além dos seus próprios métodos.

Métodos de criação de diálogos

Função	Descrição
void **dialogYesNo**(string $text)	Cria uma caixa de diálogo com o `$text` como conteúdo e os botões Sim e Não.
void **dialogPrintNo**(string $text)	Cria uma caixa de diálogo com o `$text` como conteúdo e os botões “Imprimir” e “Não”.
void **dialogYesNoCancel**(string $text)	Cria uma caixa de diálogo com o `$text` como conteúdo e os botões “Sim”, “Não” e “Cancelar”.
void **dialog**(string $text, Field[] $fields)	Cria uma caixa de diálogo com o `$text` como conteúdo e uma matriz de campos personalizados. Um campo pode ser um botão ou qualquer outro tipo de campo, como uma lista, por exemplo. Os botões são sempre exibidos abaixo dos outros campos.
FieldButton **button**(string $title, string $id)	Cria um botão personalizado que pode ser usado na `dialog()` função. `$title` é um texto exibido no botão. O botão `$id` é usado ao executar o manipulador do botão. O MyQ procura um `onXXX` manipulador onde `XXX` é a `$id`.

Função	Descrição
FieldList **singleSelectList**(string $name, array $items)	Cria uma lista de opções das quais o usuário pode escolher apenas uma (grupo de botões de opção). Pode ser usado na `dialog()` função. O `$items` é um array associativo em que a chave é a referência de um item e o valor é o nome de exibição do item visível na interface do usuário.
FieldMultiSelectList **multiSelectList**(string $name, array $items)	Cria uma lista de opções na qual o usuário pode selecionar várias (caixas de seleção). Pode ser usada na `dialog()` função. O `$items` é um array associativo em que a chave é a referência de um item e o valor é o nome de exibição do item visível na interface do usuário.

Método onCancel

`onCancel` lida com o botão Cancelar e é fornecido por padrão. Ele chama `terminate()`. Você pode fornecer sua própria implementação para alterar o comportamento.

Outros métodos

Função	Descrição
void **terminate**()	Encerra o processamento do script. O script não foi executado com sucesso e o trabalho permanece no `pause` estado. O usuário deve executar o script novamente.
mixed **getField**(string $name)	Obtém o valor do campo com o `$name` depois que o usuário interagir com a caixa de diálogo. O campo deve ter sido criado pelos métodos `singleSelectList` (o resultado é um valor escalar) ou `multiSelectList` (o resultado é um array de valores, que pode ser um array vazio).

Exemplos de scripts de interação do usuário

Imprimir um trabalho colorido em P&B

```
// script entry point
function main(){
// If the job is color, show a Yes/No dialog to ask if they want to print
the job in B&W.
 if ($this->job->color){
  $this->dialogYesNo("Jobs sent to this queue are printed in B&W,
  do you still want to send the job here?"); }
}

// If Yes clicked, the user is informed that the job was sent to the B&W
queue via a MDC
notification.
function onYes(){
 $this->job->owner->sendNotification("info","Job successfully sent","Your
job was sent
 to the B&W queue.");
}

// If No clicked, the job is deleted and the user is informed about it
via a MDC
notification.
function onNo(){
 $this->job->delete(); $this->job->owner->sendNotification("info","Job
deleted","Your
 job was deleted.");
}
```

Mover trabalho para uma fila pessoal

```
// script entry point
function main() {
    /** Job object */
    $job = $this->job;

    // Get the personal queues and create a list
    $queues = $job->owner->getPersonalQueues();
    $queueList = [];
    foreach ($queues as $queue) {
        $queueList[$queue->name] = $queue->name;
    }

    $list = $this->singleSelectList('Personal queues', $queueList);

    $this->dialog('Select a queue', [
        $list,
        $this->buttonPrint(),
        $this->buttonCancel()
    ]);
}

// If print clicked
function onPrint($inputs) {
    $queue = $this->getField('Personal queues');
    $this->job->moveToQueue($queue);
}

// If cancel clicked
function onCancel() {
    // nothing. Job will be released.
}
```

Referência de Scripts de Trabalhos

Esta é uma referência de classes e funções que você pode usar na criação de scripts do Processador de Tarefas e na criação de scripts de interação com o usuário.

Existem cinco classes que podem ser utilizadas nos scripts: Job, User, Queue, Session e QuotaInfo. O objeto da classe **Job** representa o trabalho enviado ao MyQ, o objeto da classe **User** representa o proprietário do trabalho e o objeto da classe **QuotaInfo** representa as cotas do proprietário do trabalho. A classe **Queue** pode ser usada para mover o trabalho para uma das filas pessoais do proprietário do trabalho, e os métodos da classe **Session** podem ser utilizados para tarefas específicas adicionais, como o envio de uma mensagem de log para o MyQ.

Veja também:

- Scripting para o Processador de Trabalhos (see page 505)
- Scripts de interação do usuário (see page 510)
- Categoria do trabalho (see page 517)
- Classe de Usuário (see page 520)
- Classe de Fila (see page 521)
- Classe de Sessão (see page 521)
- Classe QuotaInfo (see page 522)

Categoria do trabalho

A classe **`Job`** possui os seguintes métodos e propriedades:

Métodos

- this **pause**() - Pausa o trabalho.
- this **copyToQueue**(string $queueName) - Copia o trabalho para a fila `$queueName`. O novo trabalho é processado normalmente de acordo com as regras da fila de destino.
- this **moveToQueue**(string $queueName) - Move o trabalho para a fila `$queueName`. O novo trabalho é processado normalmente de acordo com as regras da fila de trabalhos do destino.
- this **setReleased**() — Marca o trabalho como liberado (impresso) sem realmente liberá-lo. (`setPrinted` ainda é compatível com a retrocompatibilidade).
- this **delete**() - Exclui o trabalho.
- **setProject**(string $projectCode) — Atribui o trabalho ao projeto especificado pelo código do projeto.
- this **setAccount**(string $accountReference) — Atribui a conta de pagamento ao trabalho.

Propriedades

As propriedades do trabalho mostram como ele fica após a aplicação das políticas de usuário/cota. É assim que o trabalho será liberado. O `null` valor significa que o analisador de trabalhos não conseguiu obter a propriedade do arquivo do trabalho.

Ao definir uma propriedade, você pode modificar a forma como o trabalho será liberado. Isso substitui qualquer política de usuário/cota. Se você definir uma propriedade como `null`, o trabalho será liberado conforme recebido originalmente.

Definir `monoCount`, `colorCount` ou `paper` não modifica o trabalho de fato. Os novos valores são usados apenas para cálculos de crédito/cota.

Nome	Tipo	Gravável	Descrição
nome	string	sim	Nome do trabalho
dataSize	int	sim	Tamanho dos dados do trabalho em bytes
fila	Fila	-	Fila de trabalhos
monoCount	int	sim	Contagem das páginas monocromáticas do trabalho
colorCount	int	sim	Contagem das páginas coloridas do trabalho
pageCount	int	-	Soma total das páginas do trabalho

papel	string	sim	Formato do papel, com as seguintes strings como valores:
			`a4`
			`a3`
			`other`
			`a5`
			`b4`
			`b5`
			`folio`
			`ledger`
			`legal`
			`letter`
			`statement`
			Essa variável é utilizada pelo método 'set' no MyQ. Use-a nos comandos do script PHP.

Nome	Tipo	Gravável	Descrição

frente e verso	string	sim	O trabalho está na frente e no verso. Valores possíveis:
			`simplex`
			`longEdge`
			`shortEdge`
			Observação: alterar essa propriedade atualiza apenas os metadados do trabalho. O trabalho não é convertido para simplex/frente e verso.

color	Booleano	-	O trabalho é em cores. Observação: alterar essa propriedade atualiza apenas os metadados do trabalho. O trabalho não é convertido para P&B/cores.
proprietário	Usuário[ ]	sim	Proprietário do trabalho Observação: as políticas de usuário não são atualizadas; os projetos não são atualizados.
cópias	int	sim	Número de cópias do trabalho Observação: Alterar esta propriedade atualiza apenas os metadados do trabalho. O número de cópias a serem impressas não é alterado.
tonerSaving	Booleano	sim	Modo de economia de toner ativado
filename	string	sim	Um caminho que inclua o nome do arquivo do trabalho. O caminho é relativo à pasta do trabalho. Observação: o caminho deve existir; caso contrário, o trabalho não será analisado e será declarado como “excluído”.

Nome	Tipo	Gravável	Descrição
lang	int	-	O PDL do trabalho com os seguintes números inteiros como valores: UNKNOWN = 0, PDL_PCL = 1, PDL_PS = 2, PDL_ESCP = 3, PDL_PRESCRIBE = 4, PDL_PCLXL = 5, PDL_PDF = 6, PDL_JPEG = 7
grampeamento	string	sim	Grampeie o documento. Estão disponíveis os seguintes valores: `no`, `topLeft`, `topRight`, `twoStaples`, `unknown`. O valor legado `yes` ainda é aceito por motivos de compatibilidade com versões anteriores.
perfuração	string	sim	Perfura o documento. Os seguintes valores estão disponíveis: `no`, `twoHoles`, `fourHoles`, `unknown`. O valor antigo `yes` ainda é aceito por motivos de compatibilidade com versões anteriores.

Classe de Usuário

A classe **User** possui os seguintes métodos e propriedades:

Métodos

- this **sendEmail(***string $subject, string $body***)** — Envia um e-mail ao usuário.
- bool **canPrintToQueue(***string $queueName***)** — O usuário tem permissão para enviar trabalhos para a fila.
- bool **hasGroup(***string $name***)** — O usuário é membro do grupo.
- this **sendNotification(***string $type, string $title, string $body***)** — Envia uma notificação ao usuário por meio do MyQ Desktop Client:
  - tipo: info, warning, error
  - title: título da notificação
  - body: texto da notificação (formato de texto simples)
- QuotaInfo **getQuotaInfo()** - Obtém informações sobre as cotas do usuário.

Propriedades

Nome	Tipo	Gravável	Descrição
nome	string	-	Nome de login do usuário
e-mail	string	-	E-mail do usuário
nome completo	string	-	Nome e sobrenome do usuário
delegados	Usuário[ ]	-	Matriz dos delegados do usuário
notas	string	-	Notas
filasPessoais	Fila[ ]	-	Matriz de filas pessoais ordenadas por prioridade

Classe de Fila

A classe **Queue** possui os seguintes métodos e propriedades:

Métodos

- **bool isAnyPrinterAvailable()** — Há pelo menos um dispositivo de impressão disponível para a fila de impressão.

Propriedades

Nome	Tipo	Gravável	Descrição
nome	string	-	Nome da fila

Classe de Sessão

O objeto de sessão pode ser acessado por meio da função global MyQ(). A classe **Session** possui os seguintes métodos:

Métodos

- User **getUserByUserName(***string $userName***)** — Localiza um usuário do MyQ pelo nome de usuário. Se nenhum usuário for encontrado, retorna null.
- this **logError(***string $message***)** — Cria uma mensagem de erro no log do MyQ.
- this **logWarning(***string $message***)** — Cria uma mensagem de aviso no log do MyQ.
- this **logInfo(***string $message***)** — Cria uma mensagem de informação no log do MyQ.
- this **logNotice(***string $message***)** - Cria uma mensagem de aviso no log do MyQ.

- this **logDebug(***string $message***)** - Cria uma mensagem de depuração no log do MyQ.
- string **getJobsPath()** — Obtém o caminho para a pasta no servidor MyQ onde o trabalho de impressão está armazenado. Termina com uma barra invertida.

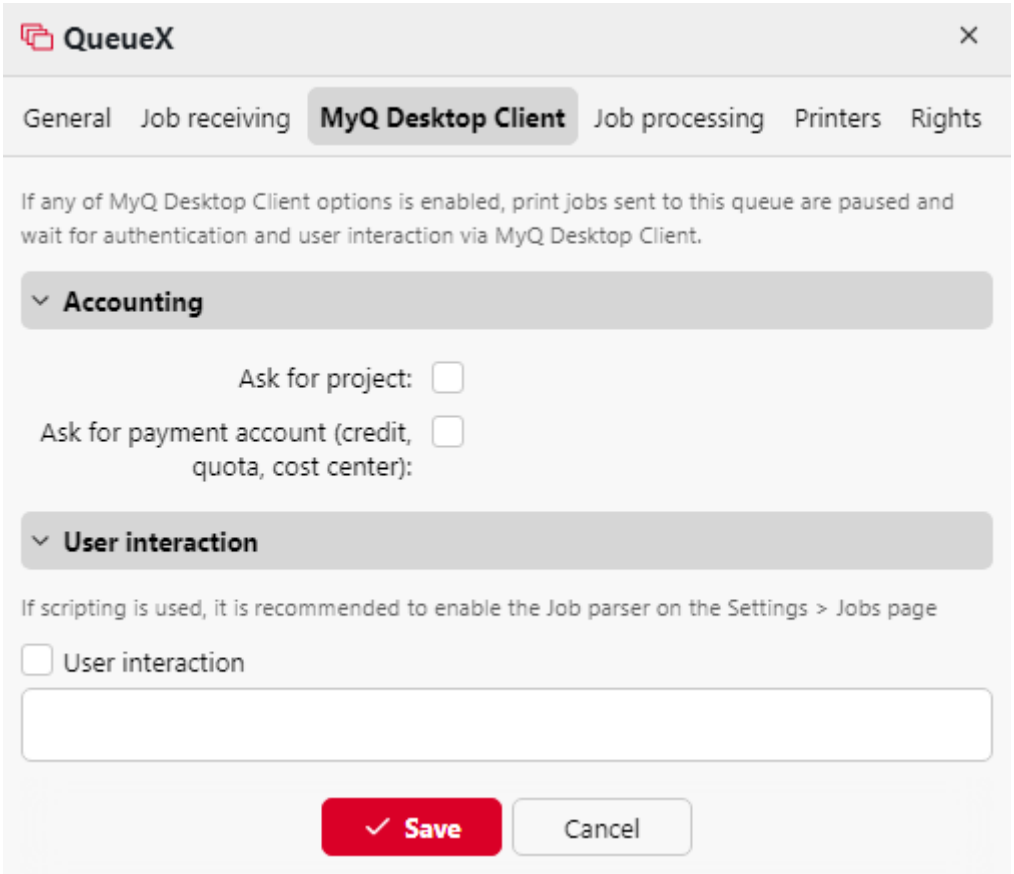
Classe QuotaInfo

A classe **QuotaInfo** contém informações sobre o estado atual das cotas do usuário. Ela possui os seguintes métodos:

- bool **canColor**() — Verifica se o usuário pode imprimir ou copiar em cores.
- bool **canPrint**() — Verifica se o usuário pode imprimir.
- bool **canCopy**() — Verifica se o usuário pode copiar.
- bool **canScan**() — Verifica se o usuário pode realizar a digitalização.

10.7.5 Guia do MyQ Desktop Client

Na guia “MyQ Desktop Client” de cada fila, você pode configurar opções de contabilização e utilizar scripts PHP para estabelecer interação com os usuários do MyQ por meio de caixas de diálogo exibidas no MyQ Desktop Client em seus computadores.



Se você tiver qualquer forma de contabilização ativada (Crédito, Cota, Projetos), a seção **Contabilização** ficará visível e você poderá modificar as configurações para filas recém-criadas. Se as opções de contabilização estiverem desativadas, a seção não ficará visível. Se você desativar qualquer forma de contabilização e depois reativá-la, as configurações na guia MDC serão lembradas.

- Marque a caixa de seleção **"Solicitar projeto"** se desejar que os usuários selecionem projetos antes de imprimir um trabalho de impressão.
- Marque a caixa de seleção **"Solicitar conta de pagamento (crédito, cota, centro de custo)**" se desejar que os usuários selecionem uma conta de pagamento antes de imprimir um trabalho (ativada por padrão).

Para obter mais informações, consulte os guias *do MyQ Desktop Client*.

Scripts de interação do usuário (see page 510): Na seção **"Interação do usuário**", você pode ativar **a "Interação do usuário**" (descrita em "Scripts de interação do usuário"), adicionar o script no campo e clicar em **"Salvar**".

10.7.6 Localizar e Substituir em Arquivos Binários

O recurso "Busca e Substituição Binária" permite que os administradores corrijam ou apliquem patches em fluxos de trabalhos de impressão antes que sejam analisados pelo MyQ. Ele funciona aplicando uma sequência de regras hexadecimais de busca e substituição a cada trabalho no nível de byte, visando comandos PDL específicos (PCL, PJL, PostScript) à medida que entram na fila de impressão. As regras são definidas por fila, executadas em uma única passagem de streaming e entram em vigor imediatamente após o salvamento — sem necessidade de reinicialização do serviço.

> **Atenção!**
> Este recurso manipula fluxos de bytes brutos. Uma regra mal configurada pode corromper um trabalho de impressão ou torná-lo impossível de imprimir. Teste primeiro em uma fila que não seja de produção. Você deve estar familiarizado com o trabalho com dados hexadecimais e a linguagem PDL relevante (PCL, PJL, PostScript).

Ativando a função “Localizar e Substituir Binário”

O recurso está desativado por padrão. Para ativá-lo, siga estas etapas.

1. Modifique `config.ini` no diretório de dados do aplicativo (padrão: `C:\ProgramData\MyQ`) para incluir estas linhas:

```
[JobProcessor]
binaryFindReplaceEnabled=true
```

2. Reinicie todos os serviços do MyQ com o Easy Config.

Isso habilita a função “Busca e Substituição Binária” e cria o diretório `BinFindReplace` no diretório de dados do aplicativo, caso ele não exista.

Para desativar o recurso, defina `binaryFindReplaceEnabled=false` e reinicie todos os serviços do MyQ.

Usando o arquivo de regras de substituição

Crie `Config.json` na `BinFindReplace` pasta dentro do diretório de dados (por exemplo, `C:\ProgramData\MyQ\BinFindReplace\Config.json`). As alterações no arquivo entram em vigor imediatamente, e não é necessário reiniciar o serviço. Se o arquivo for inválido, um erro será registrado e o arquivo inteiro será ignorado.

Exemplo:

```
{
  "queues": {
    "Default": ["FixTraySelection", "InjectWatermarkHeader"],
    "Web": ["GlobalBanner"]
  },
  "filters": {
    "FixTraySelection": {
      "find": "1B266C3148",
      "replace": "1B266C3248"
    },
    "InjectWatermarkHeader": {
      "find": "40504A4C20454E544552",
      "replace":
"40504A4C2053455420555345523D2241646D696E220D0A40504A4C20454E544552"
    },
    "GlobalBanner": {
      "find": "1B452A",
      "replace": ""
    }
  }
```

```
}
```

Os filtros são definidos no `Config.json` arquivo, com um nome exclusivo e um par de strings de localização e substituição. Para excluir os bytes correspondentes, use uma string vazia como valor de substituição (como no `GlobalBanner` no exemplo).

Os filtros em cada matriz de fila são aplicados em sequência, cada um operando sobre a saída do anterior, em uma única passagem pelo arquivo de impressão. Filtros adicionais podem ser adicionados sem custo de desempenho. O resultado é transmitido diretamente para a saída sem armazenamento em buffer do trabalho completo. Um ID de filtro pode aparecer várias vezes em uma matriz de fila, em qualquer combinação com outros filtros.

Referência de campos

Campo	Tipo	Descrição
`queues`	Objeto	Mapeia nomes de filas (com distinção entre maiúsculas e minúsculas) para uma matriz ordenada de IDs de filtro. As filas não listadas não são afetadas.
`filters`	Objeto	Definições de filtros nomeados; em que cada chave é um ID de filtro e cada valor é um par de busca/substituição.
`find`	String	Bytes hexadecimais a serem localizados. Deve ser um valor não vazio e de comprimento par, e não diferencia maiúsculas de minúsculas.
`replace`	String	Bytes hexadecimais a serem substituídos. Uma string vazia exclui os bytes correspondentes. Deve ter comprimento par e não diferencia maiúsculas de minúsculas.

Observe os seguintes requisitos:

- Apenas caracteres hexadecimais: `0-9`, `a-f`, `A-F`, sem distinção entre maiúsculas e minúsculas
- As strings `find` e `replace` devem conter um número inteiro de bytes (2 caracteres hexadecimais por byte)
- A `find` cadeia de caracteres não pode estar vazia.
- Os valores para `find` e `replace` devem ser diferentes.
- Cada ID de filtro em `queues` deve estar definido em `filters`.
- Tamanho máximo para cada `find` e `replace` valor é de 256 KB.

- A saída de qualquer filtro individual não pode exceder 64 vezes o tamanho de sua entrada.

Registro

Os eventos relacionados a esse recurso aparecem em **MyQ > Logs**, identificados com o texto *"Binary Find & Replace*".

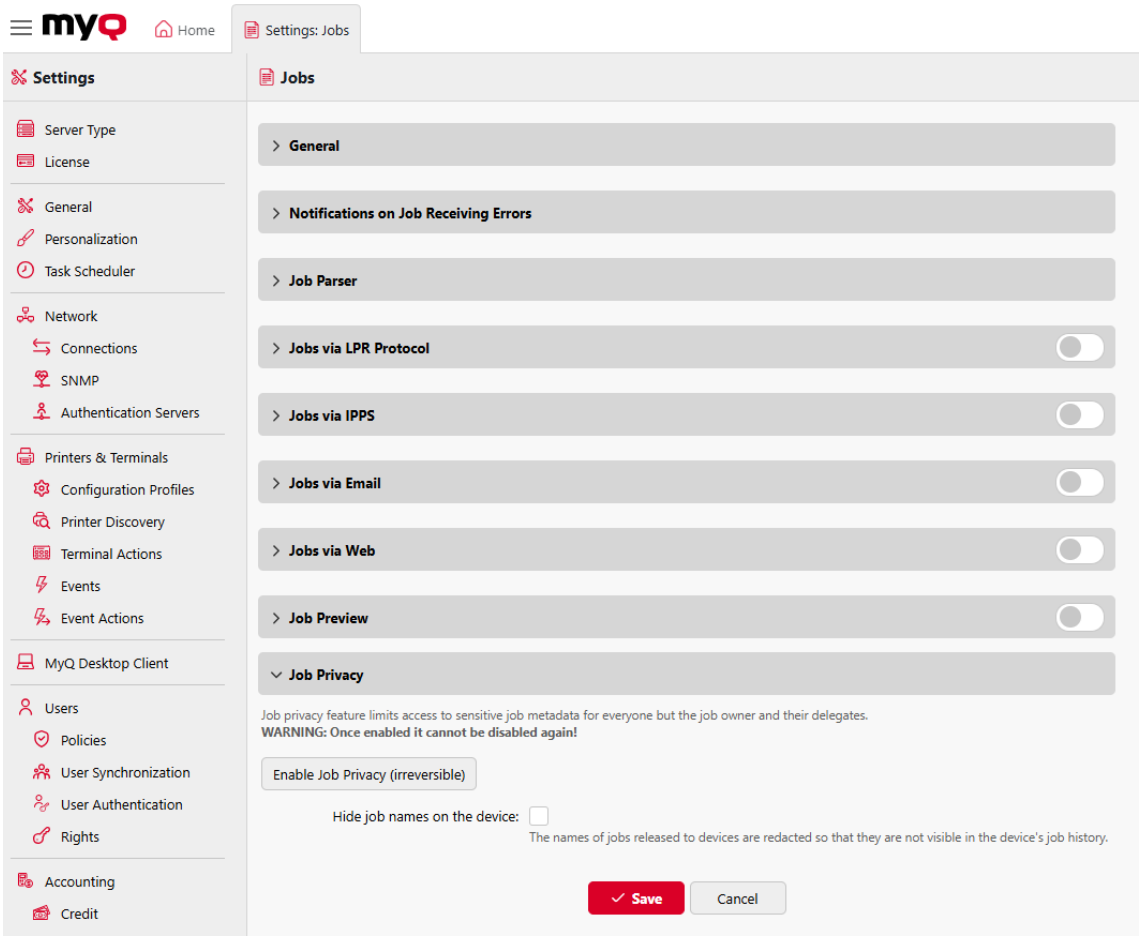
11 Trabalhos

Este tópico aborda uma das principais funções do MyQ — a configuração e o gerenciamento de trabalhos de impressão. Ele abrange os seguintes assuntos:

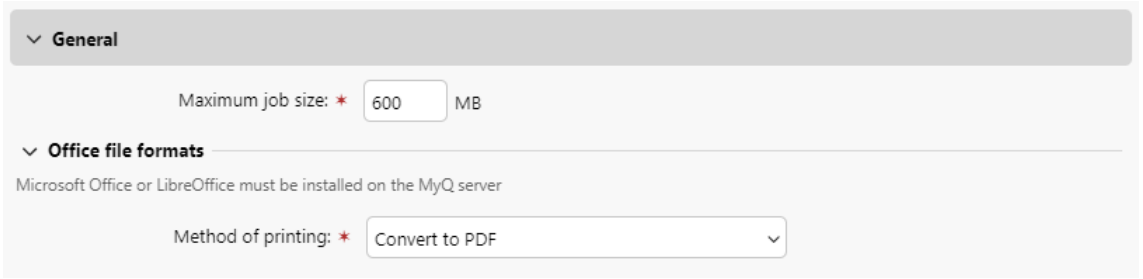
- Guia “Configurações de trabalhos” (see page 527): Configurações globais de trabalhos de impressão: guia “Configurações de trabalhos”
- Lista de trabalhos de impressão, configurações individuais de trabalhos e exclusão de trabalhos: Lista de trabalhos (see page 534), Edição e exclusão de trabalhos.
- Analisador de trabalhos (see page 536): Analisador de trabalhos de impressão: Analisador de trabalhos
- Notificação aos usuários e ao administrador sobre trabalhos recusados: Notificação ao administrador e aos usuários sobre trabalhos recusados (see page 537)
- Uso de comandos PJL para ações adicionais de processamento de trabalhos: Processamento de trabalhos por meio de comandos PJL (see page 498)
- Você pode usar scripts PHP para processar ainda mais o trabalho após ele ser recebido pelo servidor MyQ: Scripts (PHP) (see page 500)
- Se sua marca for compatível com PDL (linguagem de descrição de página), consulte este capítulo: Prólogo, Epílogo (see page 503)
- Pré-visualização do trabalho (see page 538): Configurando e visualizando trabalhos: Visualização de trabalhos
- Arquivamento de trabalhos (see page 539): Se você tiver uma licença dedicada para arquivamento de trabalhos e o recurso de visualização de trabalhos configurado no servidor MyQ, poderá arquivar automaticamente todos os trabalhos de impressão enviados ao MyQ: Arquivamento de trabalhos

11.1 Guia “Configurações de trabalhos”

Na guia “Configurações **de trabalhos**”, você pode definir as propriedades globais dos trabalhos no ambiente de impressão do MyQ.



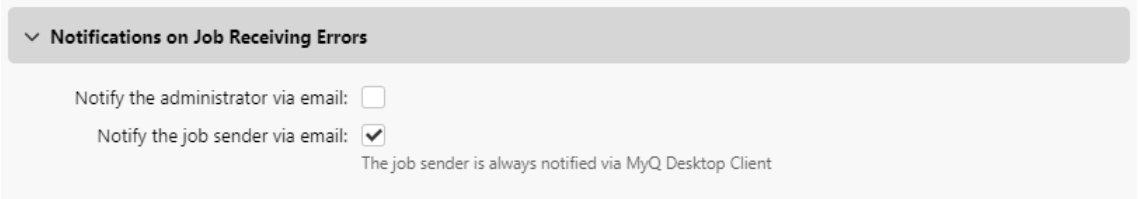
11.1.1 Geral



Aqui você pode definir o **Tamanho máximo do trabalho** (o tamanho padrão é *600 MB*).

Na subseção **"Formatos de arquivo do Office"**, você pode selecionar o método de processamento e impressão dos arquivos no formato do Office. Você pode escolher entre *"Converter para PDF"* (padrão) e *"Por meio de uma impressora do Windows"*. Para mais detalhes, consulte "Processamento de documentos em formatos do Office".

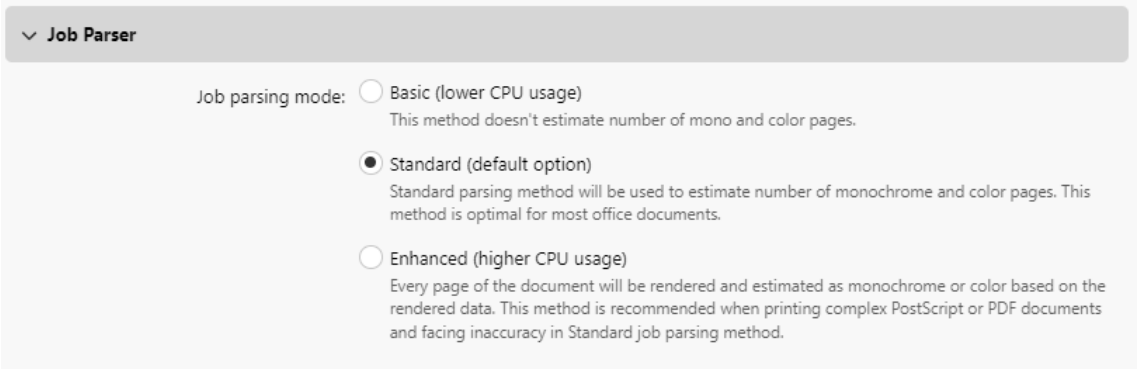
11.1.2 Notificações sobre erros na recepção de trabalhos



Marque as caixas de seleção **“Notificar o administrador por e-mail**” e/ou **“Notificar o remetente do trabalho por e-mail**” para enviar e-mails de notificação sobre trabalhos recusados.

O remetente do trabalho é sempre notificado por meio do MyQ Desktop Client, se instalado.

11.1.3 Analisador de trabalhos



Aqui você pode definir o **modo de análise de trabalhos**, que determina qual nível de detalhes do trabalho será relatado. É necessário ativar o Analisador de trabalhos se você quiser conhecer os detalhes do trabalho (número de páginas, cor, tamanho do papel etc.) antes que ele seja impresso. Isso é necessário para recursos como crédito, cota e scripts PHP. Existem três níveis de análise de trabalhos disponíveis:

- **Básico (menor uso da CPU)** — Esse método não estima o número de páginas em preto e branco e coloridas.
- **Padrão (opção padrão)** — Esse método estima o número de páginas monocromáticas e coloridas. É ideal para a maioria dos documentos de escritório.
- **Avançado (maior uso da CPU)** — Cada página do documento será renderizada e estimada como monocromática ou colorida com base nos dados renderizados. Esse método é recomendado ao imprimir documentos

complexos em PostScript ou PDF e quando houver imprecisão no método de análise de trabalhos Padrão.

11.1.4 Trabalhos via Protocolo LPR



Aqui você pode ativar o recurso **"Trabalhos via protocolo LPR"** (*ativado* por padrão). Se estiver desativado, o MyQ não poderá receber trabalhos de impressão via LPR.

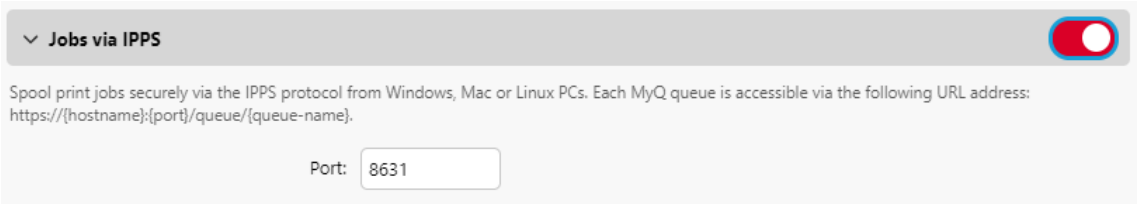
O servidor identifica o remetente do trabalho (para poder notificar o MyQ Desktop Client sobre o processamento do trabalho) por meio do nome do host enviado pelo protocolo LPR. O comprimento máximo do nome do host é de 31 caracteres.

O tamanho máximo de um trabalho recebido via LPR é de *100 GB*. Trabalhos com tamanho superior a *2 GB* são descritos como: "*Mais de 2 GB*"; para trabalhos com menos de *2 GB*, o tamanho real é exibido.

Recomenda-se manter ativada a opção **"Trabalhos via protocolo LPR"**. Se estiver desativada, os trabalhos enviados a partir de drivers de impressão não poderão ser recebidos pelo MyQ.

Você também pode alterar a **porta** aqui, embora seja recomendável usar a configuração padrão (*515*).

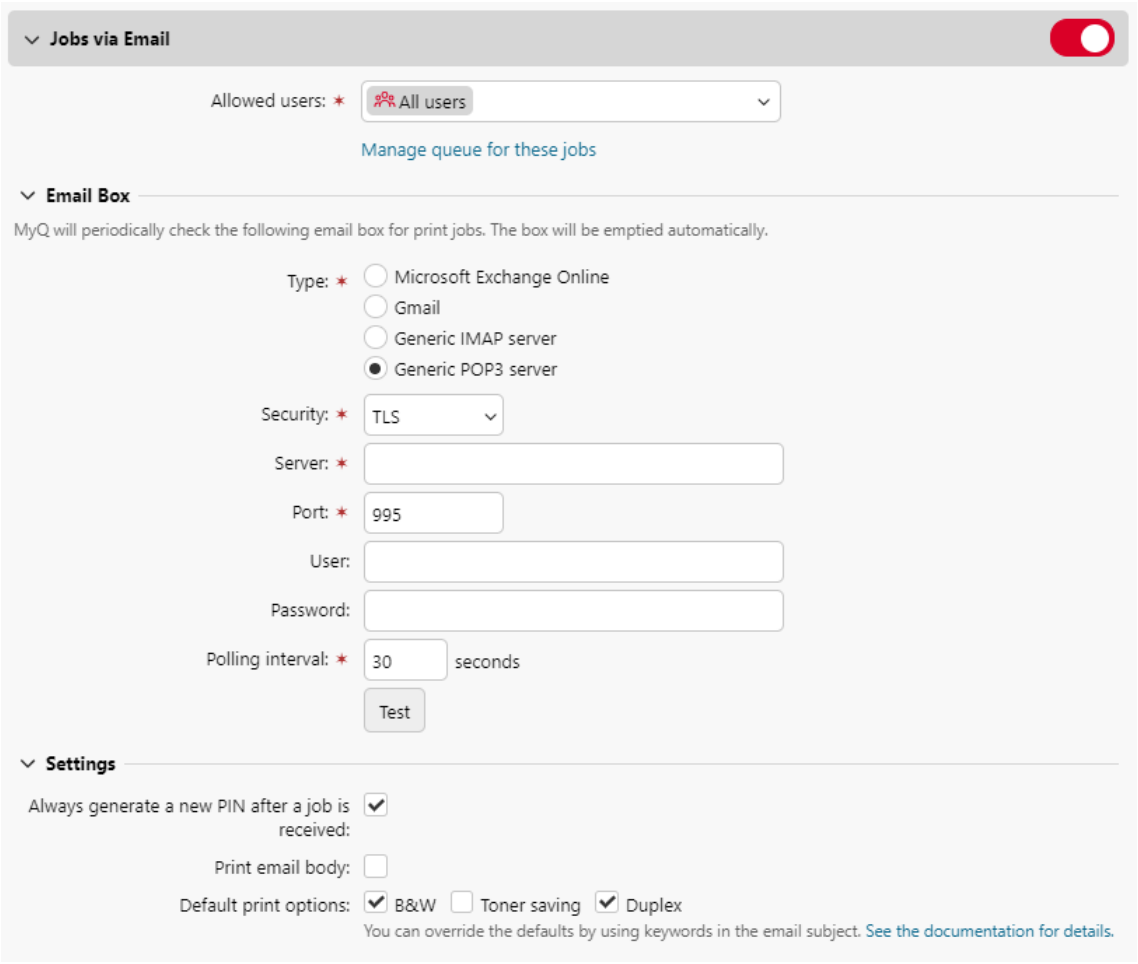
11.1.5 Trabalhos via IPPS



Aqui você pode habilitar os trabalhos de impressão via protocolo IPPS. Você também pode alterar a **porta** aqui (o padrão é *8631*).

Para mais informações, consulte "Trabalhos via IPPS (see page 541)".

11.1.6 Trabalhos via e-mail



Aqui você pode ativar ou desativar o recurso **"Trabalhos via e-mail"**, que permite receber trabalhos de impressão enviados por e-mail. O anexo do e-mail é processado e enviado como um trabalho de impressão (o corpo do e-mail também pode ser processado). São suportados os formatos PDF/A, TXT e JPEG. Para formatos do MS Office, o MS Office ou o LibreOffice devem estar instalados no servidor MyQ Print Server.

Você pode selecionar os **Usuários autorizados** a enviar **Trabalhos por e-mail** e gerenciar quais filas de trabalhos serão usadas para esses trabalhos.

É possível configurar uma **caixa de e-mail**, um endereço de e-mail específico que será verificado regularmente em busca de trabalhos de impressão; a caixa de entrada será esvaziada automaticamente. Insira o **tipo** de caixa (Microsoft Exchange Online, Gmail, servidor IMAP genérico ou servidor POP3 genérico), a **segurança** (nenhuma, TLS ou

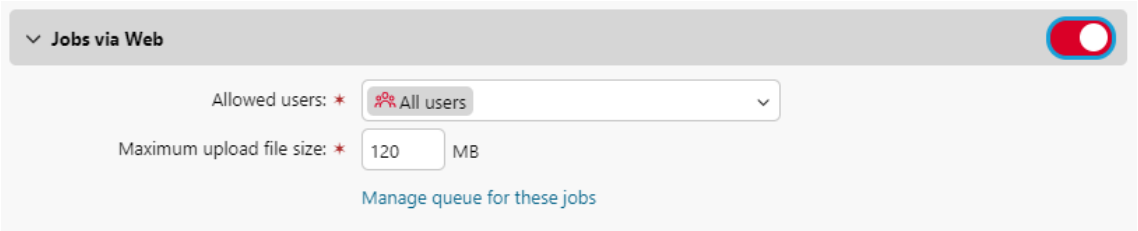
STARTTLS), o **servidor**, **a porta**, **o usuário**, **a senha** e **o intervalo de verificação** em segundos.

Além disso, na seção **"Configurações"**, você pode:

- Ativar a opção "**Sempre gerar um novo PIN após o recebimento de um trabalho**"; isso gerará um novo PIN para o usuário sempre que ele enviar um trabalho por e-mail.
- Ativar **a opção "Imprimir corpo do e-mail**", que imprimirá o texto principal de um e-mail além de quaisquer anexos.
- Definir **as opções padrão de impressão** para trabalhos enviados por e-mail, escolhendo entre **P&B**, **economia de toner** e **frente e verso**.

Para obter mais informações, consulte "Impressão a partir de e-mail" e "Interface do usuário da Web do MyQ".

11.1.7 Trabalhos pela Web

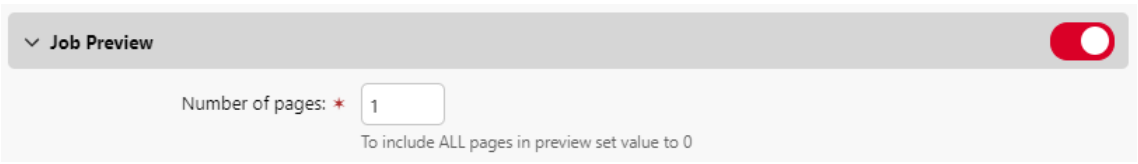


Aqui você pode ativar ou desativar o recurso **"Trabalhos via Web"**, que permite que os usuários recebam trabalhos de impressão pela MyQ Web Interface. Você também pode definir aqui o tamanho máximo do arquivo do trabalho entre *20 MB* e *120 MB* (*120 MB* por padrão).

Selecione os **"Usuários autorizados**" e o **"Tamanho máximo do arquivo para upload**"; o padrão é 120 MB.

Para mais informações, consulte "Impressão a partir de e-mail e da interface web do MyQ".

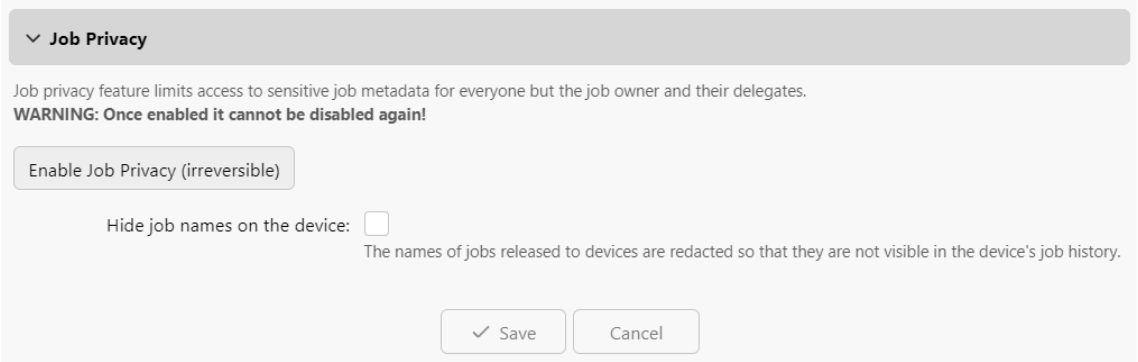
11.1.8 Pré-visualização do trabalho



Aqui você pode ativar/desativar e configurar **a Visualização de trabalhos**, além de definir o **Número de páginas** (para incluir todas as páginas na visualização, defina o valor como 0).

Pré-visualização do trabalho (see page 538): Para obter mais informações, consulte “Pré-visualização de trabalhos”.

11.1.9 Privacidade do trabalho



Aqui você pode ativar o recurso **de Privacidade do trabalho**, que limita o acesso a metadados confidenciais do trabalho a todos, exceto ao proprietário do trabalho e seus delegados.

> ⚠ Uma vez ativado, o recurso **de Privacidade do trabalho** não pode ser desativado.

Além disso, você pode ativar ou desativar a opção para **ocultar nomes de trabalhos no dispositivo**. Ativar essa opção significa que os nomes dos trabalhos liberados para os dispositivos serão ocultados, de modo que não fiquem visíveis no histórico de trabalhos do dispositivo.

Privacidade do trabalho (see page 546): Para obter mais informações, consulte Privacidade de trabalhos.

11.1.10 Coleções de marcas d’água

Aqui você pode configurar coleções de marcas d’água.

Para obter mais informações, consulte “Marcas d’água (see page 547)”.

11.2 Lista de trabalhos

Na lista de trabalhos na guia principal **“Trabalhos”**, você pode ver todos os trabalhos de impressão e informações sobre eles.

11.2.1 Opções de exibição de trabalhos

No lado esquerdo da guia principal **“Trabalhos”**, você pode ver o menu suspenso **“Todos os trabalhos”**. Nesse menu, é possível selecionar uma das seguintes opções:

- **Prontos** — Exibe os trabalhos prontos para impressão.
- **Pausados** — Exibe os trabalhos pausados.
- **Impressos** – Exibe os trabalhos de impressão já impressos.
- **Favoritos** – Exibe os trabalhos favoritos.
- **Trabalhos com falha** — Exibe os trabalhos com falha.
- **Excluídos** – Exibe os trabalhos excluídos.
- **Todos** – Exibe todos os trabalhos.

11.2.2 Status do trabalho

Existem sete tipos de status de trabalho de impressão:

- **Em processamento** - O trabalho está sendo analisado e preparado para impressão.
- **Pronto** - O trabalho foi colocado em uma fila de impressão e está aguardando a autorização dos usuários ou o acabamento dos trabalhos anteriores.
- **Pausado** – O trabalho foi pausado manualmente pelo usuário ou automaticamente pelo sistema MyQ.
- **Imprimindo** – O trabalho está sendo enviado para o dispositivo de impressão.
- **Impresso** – O trabalho foi impresso e está armazenado no servidor MyQ. O trabalho de impressão é marcado como Impresso quando for totalmente enviado para a impressora. Em impressoras nas quais o MyQ pode verificar os resultados reais da impressão (impressoras com terminal EMB 8.1 e superior), esse status é atualizado de acordo com os resultados da impressão.
- **Falha** - O trabalho não foi analisado corretamente, não foi processado ou não possuía metadados (não permitido) e não foi impresso. Os trabalhos com falha serão excluídos automaticamente após o número de dias definido na seção **Histórico** das suas configurações de Logs.
- **Excluído** – O trabalho foi excluído do servidor MyQ.

11.2.3 Trabalhos favoritos

Todos os trabalhos de impressão, exceto os excluídos, podem ser marcados como **Favoritos**. Os trabalhos de impressão favoritos só são excluídos automaticamente se essa opção estiver ativada nas configurações de gerenciamento do sistema e

permanecem armazenados permanentemente no servidor MyQ, exceto os trabalhos favoritos de livros de códigos externos que não estejam mais disponíveis na fonte de dados do livro de códigos.

11.3 Edição e exclusão de trabalhos

Para abrir o painel de propriedades de um trabalho de impressão, clique duas vezes no trabalho na lista da guia principal **Trabalhos** (ou selecione o trabalho, clique em **Ações** na barra de ferramentas acima e, em seguida, clique em **Editar** na caixa de diálogo de ações do trabalho). O painel é aberto no lado direito da tela.

No painel, você pode ver informações gerais sobre o trabalho de impressão, como nome e ID, tamanho, autor e endereço IP do computador do autor. Se você usar a ferramenta **Job Parser**, poderá ver dados adicionais, como o total em P&B, cópias coloridas, número de cópias, formato do papel, impressão frente e verso, economia de toner, grampeamento, perfuração, idioma da impressora utilizado e o preço do trabalho. Para obter mais informações, consulte Job Parser (see page 536).

Você também pode alterar o **Proprietário** e **o Projeto** do trabalho de impressão nas respectivas caixas de lista.

Apenas um administrador e os líderes de grupos de usuários podem alterar o proprietário de um trabalho de impressão. O administrador pode transferir trabalhos entre todos os usuários, e o líder de grupo de usuários pode transferir trabalhos entre os membros de seu grupo subordinado.

Se você alterar o proprietário do trabalho, o novo proprietário deverá ter direitos sobre a fila de trabalhos e o projeto atuais. Se você alterar o projeto, o proprietário atual do trabalho deverá ter direitos sobre o novo projeto.

11.3.1 Exclusão de trabalhos

Para excluir trabalhos selecionados:

1. Na lista de trabalhos da guia principal **“Tarefas”**, selecione os trabalhos que deseja excluir e clique em **“Ações”**.
2. Na caixa suspensa “Ações”, clique em **“Excluir”**. Você pode encontrar os trabalhos excluídos na lista “Trabalhos **excluídos**”.

11.4 Analisador de trabalhos

Um analisador de trabalhos de impressão integrado faz parte do sistema MyQ. Essa ferramenta fornece informações adicionais sobre trabalhos de impressão individuais.

Com base nessas informações, você pode definir regras adicionais para trabalhos de impressão ou controlar o preço do trabalho antes que ele seja impresso. Isso é importante, especialmente para contabilização de crédito e cotas.

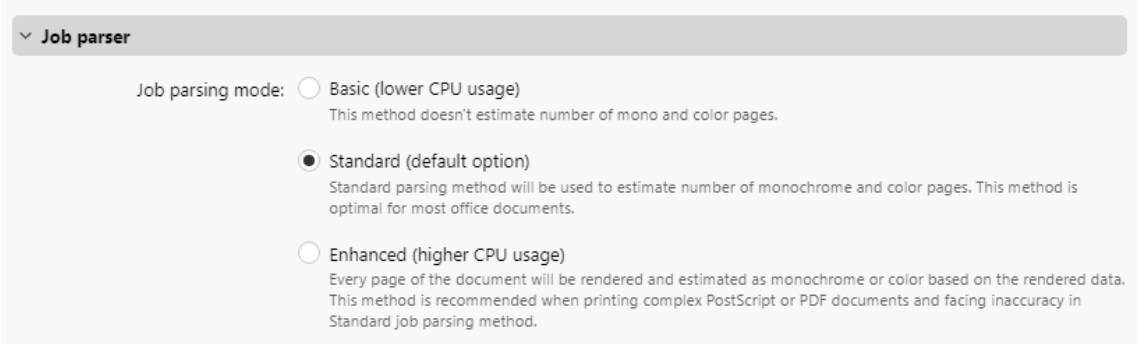
O analisador de trabalhos é compatível com a maioria dos drivers de impressora disponíveis nos formatos PCL5, PCL6 e PostScript.

O analisador de trabalhos fornece as seguintes informações:

- linguagem de descrição de página (PDL) — Uma linguagem de descrição de página (PDL) é uma linguagem que descreve a aparência de uma página impressa. Ela recebe o código de um documento enviado a um dispositivo de impressão, interpreta-o e o utiliza para instruir o dispositivo de impressão sobre onde e como posicionar texto e gráficos na página impressa. As linguagens de descrição de página mais comuns são **PCL5**, **PCL6** (XL) e **PostScript**.
- nome do trabalho
- nome do usuário
- número de páginas em preto e branco
- número de páginas coloridas
- número de cópias
- Opção Simplex/Duplex
- formato do papel
- grampeamento
- perfuração
- economia de toner

O analisador de trabalhos é ativado por padrão na guia “Configurações **de trabalhos”** durante uma nova instalação. Uma atualização manterá a configuração anterior.

Existem três **modos de análise de trabalhos** disponíveis:



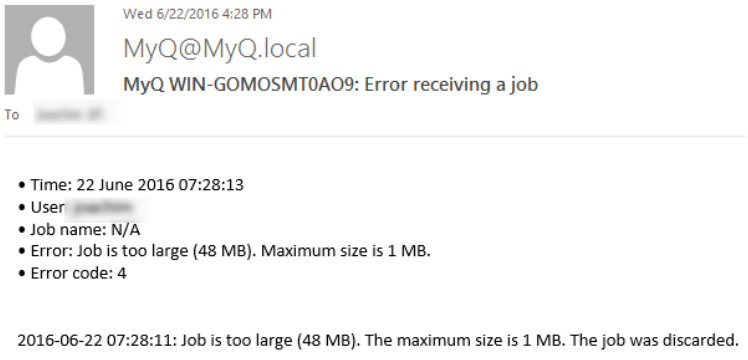
- **Básico (menor uso da CPU)** — Esse método não estima o número de páginas em preto e branco e coloridas.
- **Padrão (opção padrão)** — O método de análise padrão será usado para estimar o número de páginas monocromáticas e coloridas. Esse método é ideal para a maioria dos documentos de escritório.
- **Avançado (maior uso da CPU)** — Cada página do documento será renderizada e estimada como monocromática ou colorida com base nos dados renderizados. Esse método é recomendado ao imprimir documentos complexos em PostScript ou PDF e quando houver imprecisão no método de análise de trabalhos Padrão.

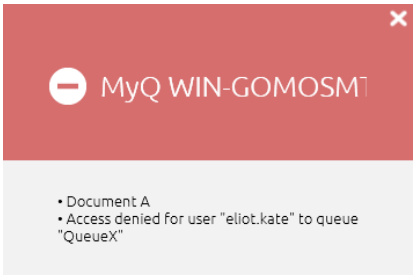
11.5 Notificação ao administrador e aos usuários sobre trabalhos recusados

Caso um trabalho de impressão seja recusado por algum motivo, por exemplo, se tiver sido enviado para uma fila errada ou se o usuário tiver tido a impressão negada por uma política do MyQ, tanto o proprietário do trabalho quanto o administrador do MyQ podem ser informados sobre o evento.

O administrador pode ser notificado por e-mail, e o usuário pode ser notificado por e-mail ou por meio de uma pequena caixa de diálogo pop-up no canto inferior direito da tela. Os usuários são apenas notificados sobre o evento, enquanto o administrador é informado sobre os detalhes do problema.

Para poder ver as mensagens pop-up, os usuários devem ter o aplicativo MyQ Desktop Client instalado e em execução em seus computadores.

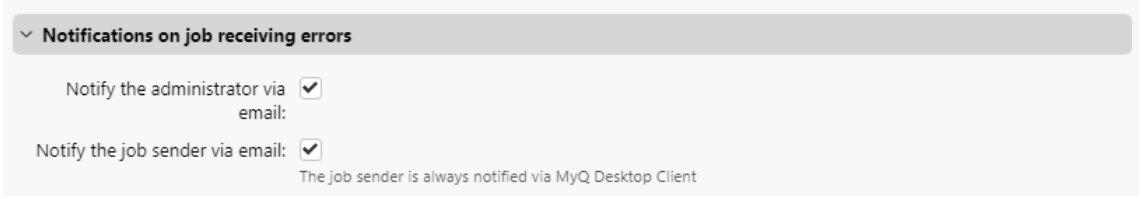




Para ativar as notificações por e-mail

Na guia Configurações **de trabalhos**, em **Notificações sobre trabalhos que apresentam erros**, você pode selecionar duas opções:

- **Notificar o administrador por e-mail**: a mensagem de e-mail é enviada para o endereço de e-mail do administrador definido na guia “Configurações **gerais**”, em **“Geral**”.
- **Notificar o remetente do trabalho por e-mail**: a mensagem de e-mail é enviada para o endereço de e-mail principal definido como **“E-mail”** no painel de propriedades do usuário, na guia “Configurações **de usuários**”.



Para ativar as notificações por meio da janela pop-up do MDC

A única condição para a ativação da notificação pop-up para um usuário é que o MyQ Desktop Client esteja instalado e em execução no computador dele.

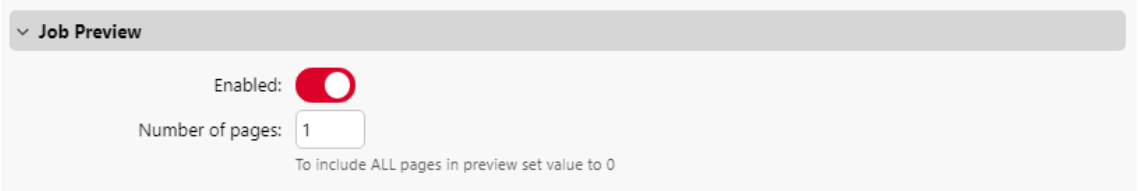
Para obter informações sobre como instalar e configurar o MyQ Desktop Client, consulte o guia *do MyQ Desktop Client para Windows ou macOS*.

11.6 Pré-visualização do trabalho

A funcionalidade **«Pré-visualização de Trabalhos»** é utilizada para gerar pré-visualizações de trabalhos armazenados no servidor. O caso de utilização mais comum é a visualização de um trabalho antes da sua impressão, seja na interface web do MyQ, na aplicação móvel do MyQ ou num terminal incorporado. Além disso, é também utilizada internamente durante o «Arquivo de Trabalhos», onde o motor de

«Pré-visualização de Trabalhos» é utilizado para gerar uma pré-visualização em PDFA do trabalho em questão.

Para ativar a Pré-visualização de Trabalhos, aceda ao **MyQ, em Definições > Trabalhos > Pré-visualização de Trabalhos**.



É possível limitar o **número de páginas** a gerar (*1* por predefinição) na pré-visualização. Para incluir todas as páginas, defina o valor para *0*. Quando o número de páginas é alterado e já existe uma pré-visualização gerada para um trabalho com o número antigo de páginas, o próximo pedido para gerar uma pré-visualização irá gerar uma nova com o número de páginas atualmente selecionado.

⚠ Os trabalhos armazenados remotamente não podem ser pré-visualizados. Isto aplica-se ao Job Roaming, ao Client Spooling, ao Device Spooling e ao Easy Print.

11.7 Arquivamento de trabalhos

Pré-visualização do trabalho (see page 538): Com uma licença dedicada **de Arquivamento de Trabalhos** e o recurso Visualização de Trabalhos configurado no servidor MyQ, você pode arquivar automaticamente todos os trabalhos de impressão enviados ao MyQ. Em marcas selecionadas de dispositivos de impressão, você também pode arquivar todos os trabalhos de cópia e de digitalização.

Dessa forma, você tem controle total sobre o que foi impresso, digitalizado e copiado em seu ambiente de impressão, o que pode ser necessário, por exemplo, em áreas de alta segurança, a fim de identificar fontes de vazamento de dados.

Para obter informações sobre como adquirir a licença **de Arquivamento de Trabalhos**, entre em contato com o departamento de Vendas do MyQ.

11.7.1 Configurando o arquivamento de trabalhos

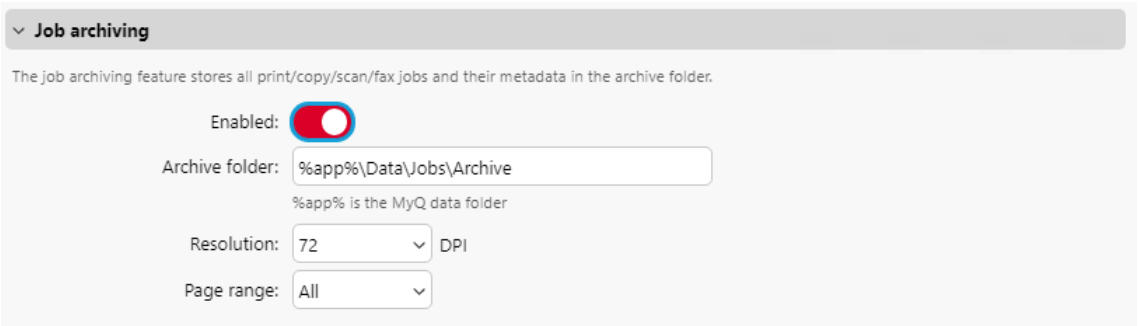
O recurso não faz parte da configuração padrão do servidor MyQ e, antes que a licença **de Arquivamento de Trabalhos** seja adicionada ao servidor, as configurações do recurso na MyQ Web Interface ficam ocultas para o administrador.

Após adicionar as licenças, você pode configurar o recurso na guia "Configurações **de trabalhos**", na seção **"Arquivamento de trabalhos**".

Você pode ativar ou desativar o recurso e alterar a **pasta de arquivamento**, onde os trabalhos são arquivados (por padrão, é a subpasta *"Archive"* da pasta de dados do MyQ).

No menu suspenso **"Resolução"**, você pode escolher *72 (padrão), 100, 200, 300* ou *200* DPI.

No menu suspenso **"Intervalo de páginas**", você pode escolher *"Todas" (padrão), 1, 2, 3, 4 ou 5*.

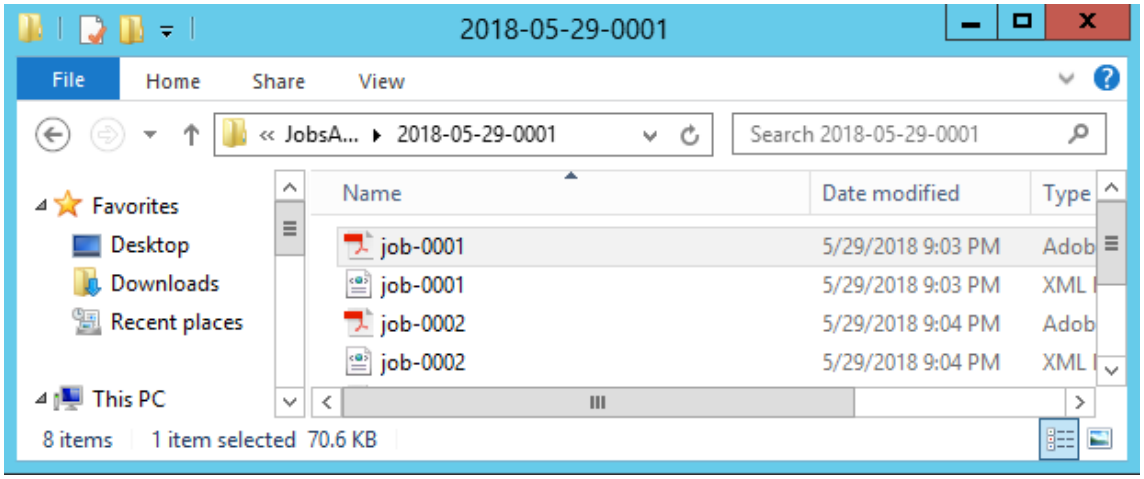


11.7.2 Visualização de trabalhos arquivados

Os trabalhos são armazenados em subpastas da **pasta "Arquivo"**; cada uma dessas subpastas tem o formato:
AAAA-MM-DD-XXXX, em que a parte inicial indica a data em que a subpasta foi criada, enquanto o número na parte final serve para classificar as subpastas criadas no mesmo dia.

Nas subpastas, você encontrará dois arquivos para cada um dos trabalhos de impressão, copiados ou de digitalização:

- um arquivo PDF com a visualização do trabalho
- um arquivo XML com informações básicas sobre o trabalho, como o tipo do trabalho ou o nome de usuário da pessoa que imprimiu.




```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
- <data>
    <timestamp>2018-05-29 21:03:39</timestamp>
    <username>eliot.kate</username>
    <jobType>copy</jobType>
    <serverName>10.14.5.96</serverName>
    <serverVersion>7.1.0.366</serverVersion>
    <printerAddr>10.14.4.12</printerAddr>
  - <files>
      <file>job-0001.pdf</file>
    </files>
</data>
```

11.8 Trabalhos via IPPS

Para usar seu servidor de impressão como uma impressora IPP para clientes Windows, macOS, Linux e Chromebook, habilite e configure o envio de trabalhos de impressão usando o IPPS.

O tamanho máximo do trabalho recebido via IPPS é ilimitado.

Pré-requisitos

- O cliente IPP deve estar habilitado tanto no servidor que executa o Print Server quanto nas máquinas clientes.
  No Windows 10, isso deve estar habilitado por padrão, mas nos servidores Windows, é necessário habilitá-lo explicitamente. Acesse **Painel de Controle - Programas - Ativar ou desativar recursos do Windows.** Na guia Recursos, instale o “Cliente de Impressão pela Internet” e reinicie a máquina.
- O certificado do MyQ está instalado em todas as máquinas clientes que irão imprimir.
  Por exemplo, no MyQ Server 8.2+, você pode criar um certificado autoassinado

da seguinte maneira (consulte Configurações de rede (see page 113) para obter mais informações):

a. Acesse **MyQ > Configurações > Segurança de Comunicação**.

b. Selecione *Autoridade Certificadora Integrada*, adicione seu nome de host como um Nome Alternativo do Assunto (SAN), clique em **Gerar novo**, clique em **Salvar** e, em seguida, **em Exportar**.

c. Instale o certificado e coloque-o em Autoridades de Certificação Raiz Confiáveis.

d. Reinicie todos os serviços do MyQ.

11.8.1 Habilitar trabalhos via IPPS

1. Vá para **MyQ > Configurações > Trabalhos > Trabalhos via IPPS**.
2. Habilite os trabalhos via IPPS.
3. (Opcional) Especifique uma porta personalizada.

   Por padrão, o IPPS usa a mesma porta do servidor web.
4. Clique em **Salvar**.
5. Configure cada cliente IPP com a URL *https://{nome-do-host}:{porta}/fila/{nome-da-fila}*

Observações:

- Não use as portas 631 e 717. Elas são reservadas pelo servidor PM para o IPP e o IPPS, respectivamente.
- As alterações na configuração do IPPS entram em vigor quando você clica em **Salvar**. Nesse momento, será solicitado que você confirme a reinicialização do roteador HTTP. Em seguida, você deverá reconfigurar todos os clientes IPP para usar as novas configurações.

11.8.2 Visualizar nome do host e porta do IPPS

Você pode visualizar facilmente a URL do IPPS, com nome do host e porta, para o seu servidor de impressão. Acesse **Filas > Adicionar fila** e verifique a seção **Trabalhos via IPPS** na guia **Recepção de trabalhos**.

11.8.3 Configurar o IPPS nos clientes

(v1-pt) Impressão IPPS: Agora, você está pronto para usar o IPPS para envio de trabalhos. Continue com o guia de implantação sobre impressão via IPPS, onde você encontrará as etapas para configurar uma impressora IPPS em clientes Windows, macOS, Chromebook e Linux.

11.8.4 Recursos compatíveis

Autenticação do usuário

O IPP oferece suporte à autenticação de usuário por padrão. Durante a impressão, o servidor IPP pode informar ao cliente que é necessária a autenticação. O usuário pode então ser solicitado a inserir as credenciais de uma conta MyQ X existente para enviar um documento.

Esse recurso geralmente é bem suportado no macOS ou em clientes móveis, mas ainda não é bem suportado no Windows; em vez disso, o trabalho é identificado a partir do nome de usuário de quem o enviou.

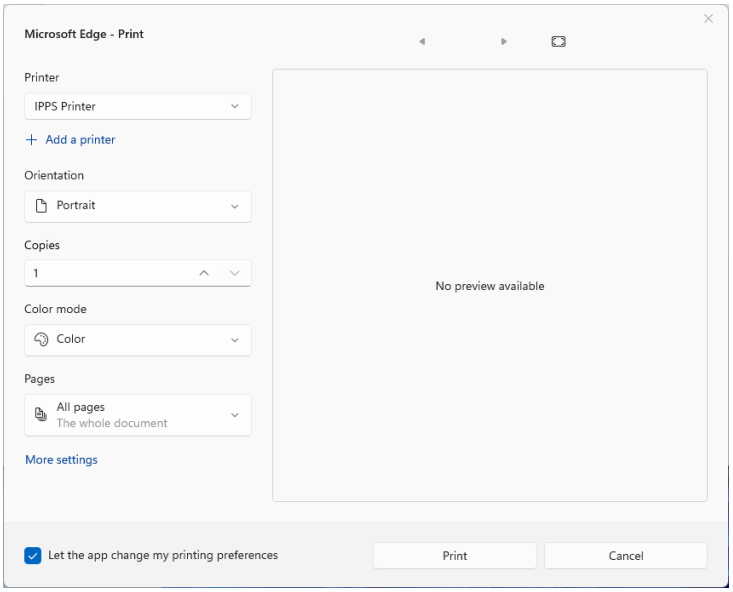
Opções de impressão padrão

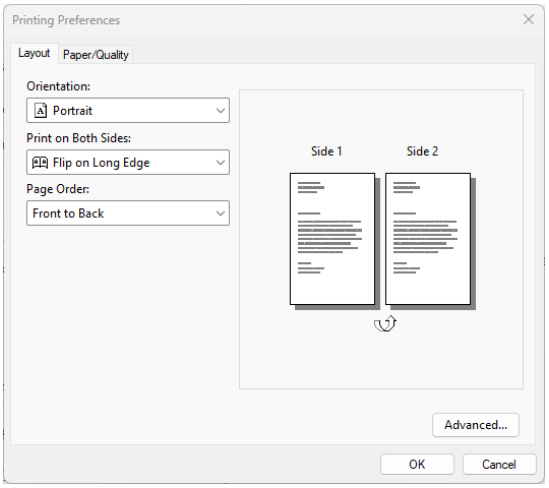
O servidor IPPS oferece um conjunto de opções de impressão padrão que podem ser alteradas pelo usuário. Como o protocolo IPPS é um método de impressão sem driver, projetado principalmente para garantir compatibilidade, ele oferece preferências de impressão comumente usadas, mas não suporta acabamento avançado, seleção de bandeja e várias outras preferências encontradas em drivers de impressão comuns.

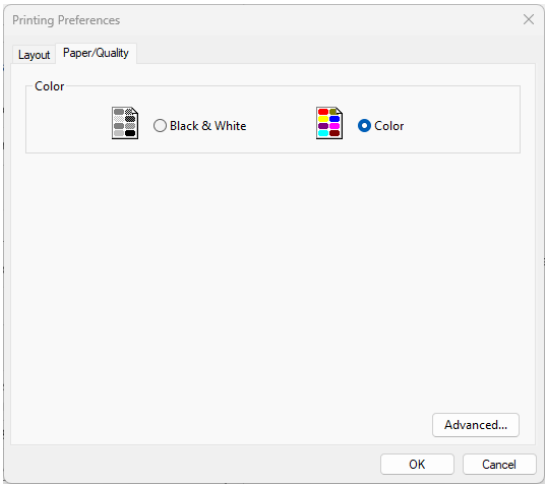
As opções de impressão suportadas são as seguintes:

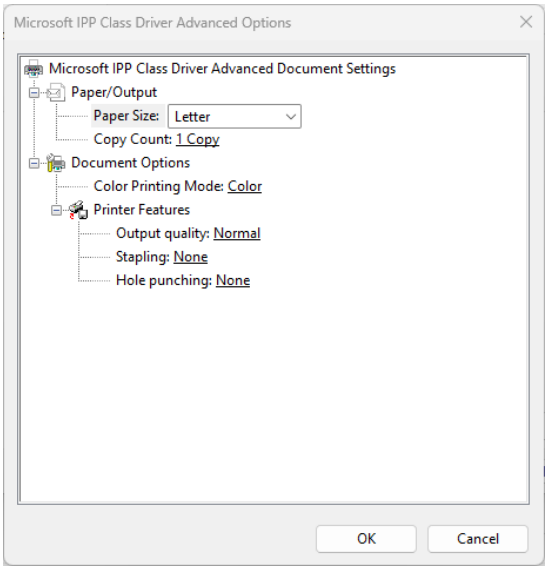
- Cópias
- Modo de cor: Cor, Monocromático, Escala de cinza
- Páginas: Todas as páginas, Personalizado (seleção de intervalo de páginas)
- Frente e verso (impressão em ambos os lados): Virar na borda longa, Virar na borda curta, Nenhuma (Simplex)
- Ordem das páginas: Da frente para trás, De trás para frente
- Tamanhos de papel: A3, A4, A5, B4, B5, Fólio, Ledger, Legal, Carta, Extrato, Outro (qualquer outro formato não reconhecido)

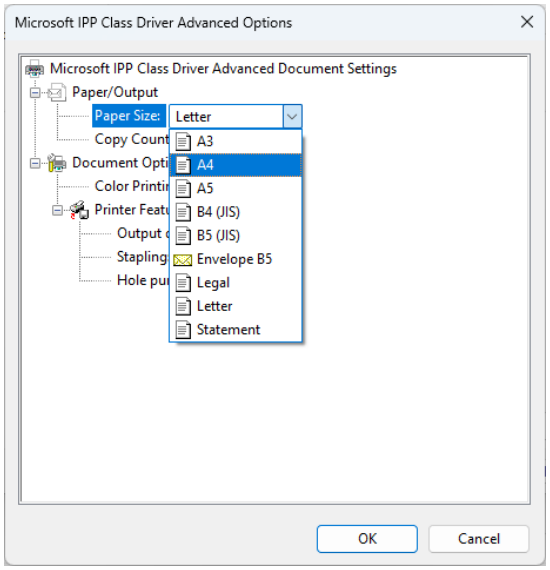
As opções disponíveis e seus nomes também variam dependendo do sistema operacional utilizado e do aplicativo a partir do qual o usuário está imprimindo. Alguns aplicativos podem exibir certas opções de impressão mesmo que não sejam suportadas pelo MyQ X; essas opções serão ignoradas durante o processamento e a liberação.


Microsoft Edge - Print
Printer
IPPS Printer
Add a printer
Orientation
Portrait
Copies
1
Color mode
Color
Pages
All pages
The whole document
More settings
No preview available
Let the app change my printing preferences
Print
Cancel


Printing Preferences
Layout
Paper/Quality
Orientation:
Portrait
Print on Both Sides:
Flip on Long Edge
Page Order:
Front to Back
Side 1
Side 2
Advanced...
OK
Cancel


Printing Preferences
Layout
Paper/Quality
Color
Black & White
Color
Advanced...
OK
Cancel

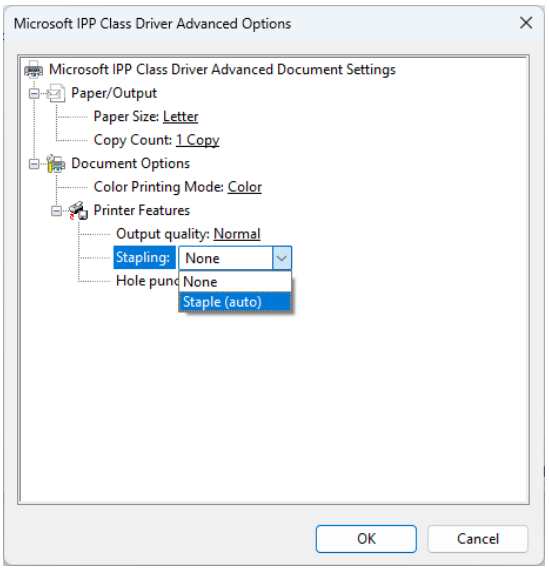


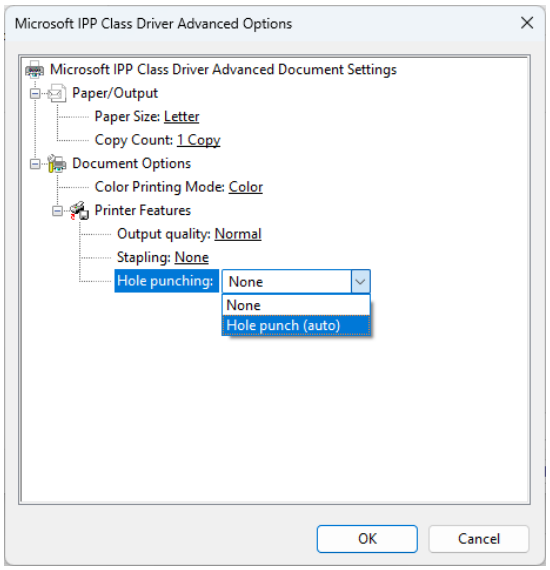


Opções de acabamento

Conforme mencionado anteriormente, o suporte a parâmetros avançados de acabamento é limitado. Atualmente, o IPPS suporta “Grampeamento Sim (Automático)” e “Não”, e “Perfuração Sim (Automático)” e “Não”.

Quando “Sim (Automático)” for selecionado, as posições finais de grampeamento e perfuração serão determinadas pelo dispositivo no qual o trabalho for eventualmente liberado. Serão utilizadas as configurações padrão do dispositivo, com base nas configurações regionais do dispositivo e no tipo de finalizador instalado.





11.9 Privacidade do trabalho

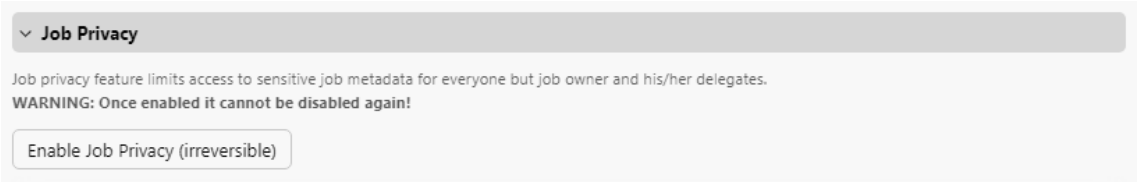
O recurso de privacidade do trabalho limita o acesso a metadados confidenciais do trabalho para todos, exceto para o proprietário do trabalho e seus delegados.

Você pode ativar o recurso na guia de configurações **de Trabalhos** (**MyQ, Configurações, Trabalhos**).

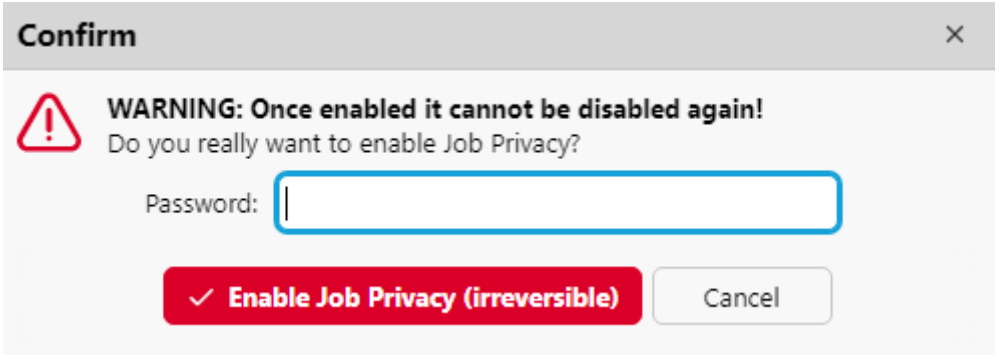
Se você tiver uma configuração do MyQ Central Server e a Privacidade de Trabalhos estiver ativada no seu Central Server, ela será automaticamente ativada em todos os Site Server conectados.

> ⚠ Uma vez ativado, o recurso de Privacidade de Trabalhos não pode mais ser desativado!

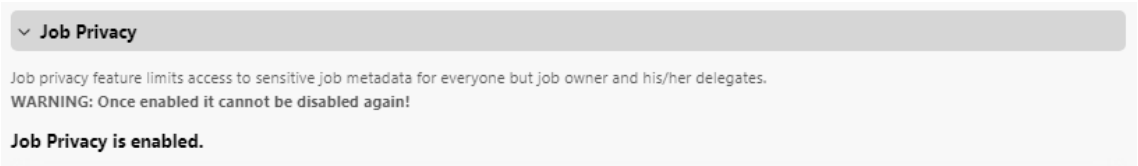
Para usar o recurso, clique no botão **"Ativar Privacidade de Trabalhos (irreversível)**".



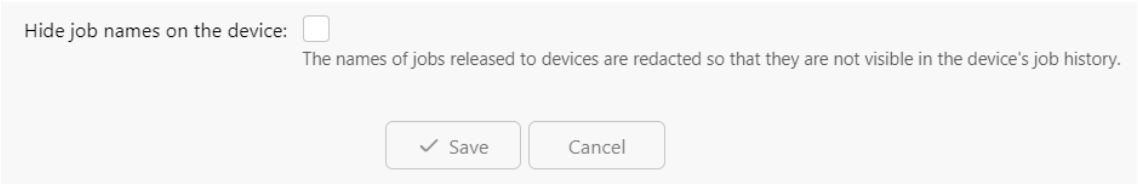
Na janela pop-up de confirmação, digite sua senha de administrador do MyQ no campo **"Senha**" e clique em **"Ativar Privacidade de Trabalhos (irreversível)**".



O recurso “Privacidade de Trabalhos” agora está ativado.



Além disso, você pode ativar ou desativar a opção “**Ocultar nomes de trabalhos no dispositivo**”. Ativar essa opção significa que os nomes dos trabalhos liberados para os dispositivos serão ocultados, de modo que não fiquem visíveis no histórico de trabalhos do dispositivo.



11.10 Marcas d’água

Na MyQ Web Interface, você pode criar coleções de marcas d’água e associá-las às filas onde serão utilizadas. Cada coleção pode conter várias marcas d’água e pode ser associada a qualquer número de filas.

Os drivers de impressão PostScript, PCL6 e PDF são compatíveis, mas devem ser selecionados pelo usuário quando ele quiser que as marcas d’água sejam impressas em seu documento.

Os trabalhos enviados para uma fila terão as marcas d’água da coleção associada impressas em cada página.

Marcas d’água individuais podem ser posicionadas horizontalmente na parte superior da página, horizontalmente na parte inferior da página ou na diagonal. O tamanho do texto da marca d’água pode variar de *6* a *25*. Você também pode representar o texto da marca d’água como um código QR ou um código de barras.

Uma coleção de marcas d’água não pode ser excluída se houver pelo menos uma fila associada a ela.

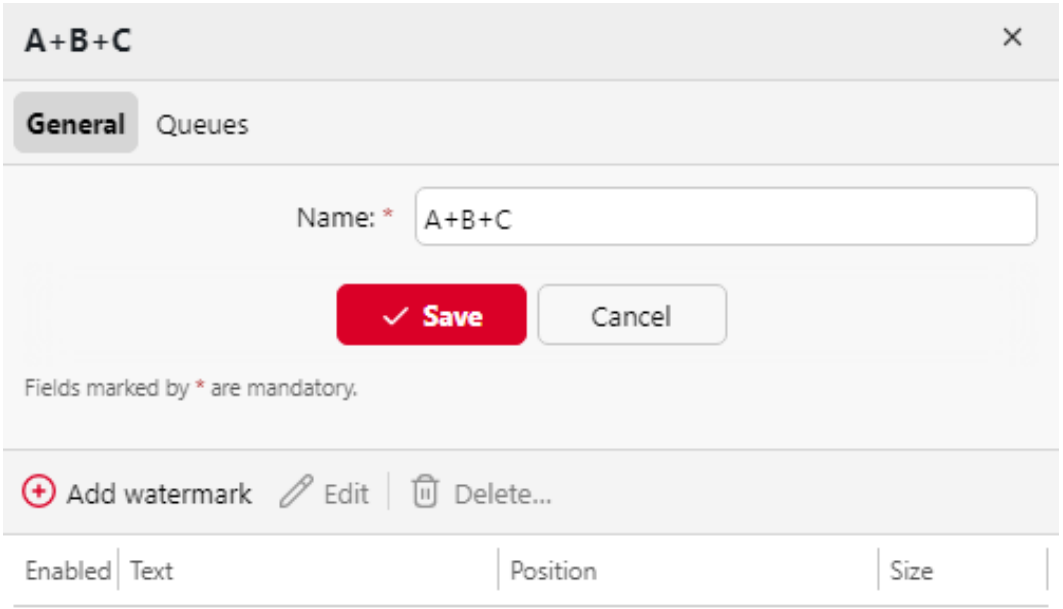
11.10.1 Criação, edição e exclusão de coleções de marcas d'água

As coleções de marcas d'água podem ser criadas na seção **"Coleções de marcas d'água**", na parte inferior da guia "Configurações **de trabalhos"** (**MyQ, Configurações, Trabalhos**).

Criação de uma nova coleção de marcas d'água

Para criar uma nova coleção de marcas d'água:

1. Na guia Configurações **de trabalhos**, na seção **Coleções de marcas d'água**, clique em **+Adicionar**. O painel de propriedades da nova coleção é exibido no lado direito da tela.
2. No painel, insira o **Nome** da coleção, em seguida **adicione marcas d'água** a ela e, por fim, clique em **Salvar**.



Editando uma coleção de marcas d'água

O painel de propriedades da coleção é aberto imediatamente após a criação da coleção. Para abrir o painel de propriedades de uma coleção já existente, selecione-a na lista da guia Configurações **de trabalhos**, em **Coleções de marcas d'água**, e clique em **Editar**.

No painel de propriedades, você pode renomear a coleção, criar e remover marcas d'água, além de atribuí-las ou removê-las das filas.

Excluindo uma coleção de marcas d'água

Para excluir uma coleção:

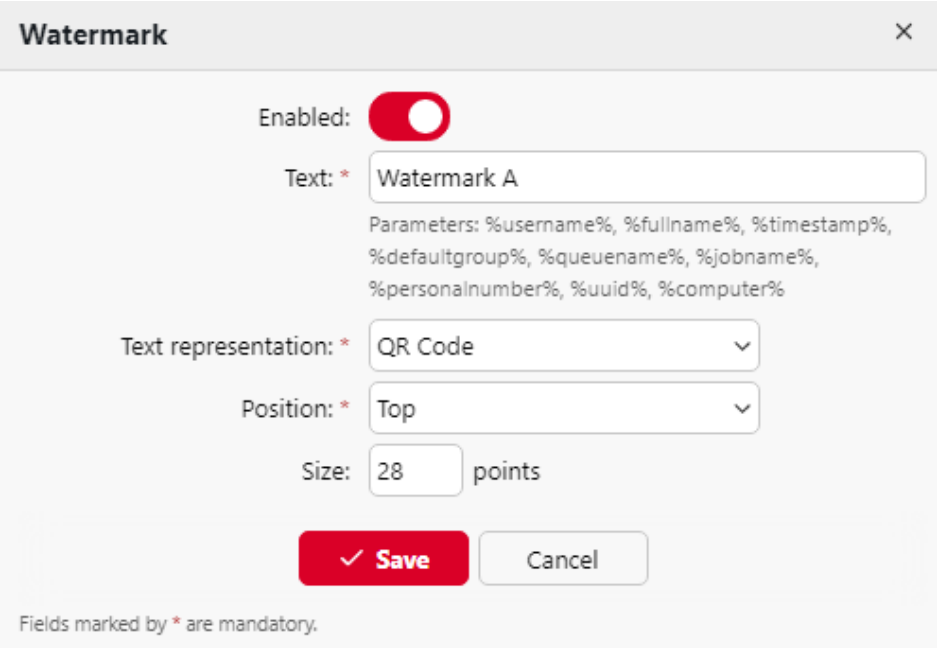
Na guia Configurações **de trabalhos**, em **Coleções de marcas d'água**, selecione as coleções que deseja excluir e clique em **Excluir**.

11.10.2 Adicionar, editar e excluir marcas d'água

Dentro de cada coleção de marcas d'água, você pode criar um número ilimitado de marcas d'água. Cada uma das marcas d'água da coleção pode ser ativada ou desativada.

Criando uma nova marca d'água

No painel de propriedades da coleção de marcas d'água, na guia **Geral**, clique em **+Adicionar marca d'água**. O painel de propriedades da nova marca d'água é exibido. No painel, configure a marca d'água e, em seguida, clique em **Salvar**.



Editando uma marca d'água

O painel de propriedades de uma marca d'água é aberto imediatamente após a criação da marca d'água. Para abrir as propriedades de uma marca d'água já existente, clique duas vezes nela na lista da guia principal **"Trabalhos"**, em **"Coleções de marcas d'água"**.

Cada marca d'água possui as seguintes propriedades:

- **Ativado**: ativa/desativa a marca d'água
- **Texto**: Texto da marca d'água; comprimento máximo: 512 caracteres.

- **Representação do texto**: Os caracteres nacionais incluídos na fonte (padrão New Times Roman) são incluídos no texto. Os códigos QR/de barras geralmente suportam qualquer texto Unicode. As restrições podem ser encontradas aqui: Código QR[56], Código 128[57], PDF417[58] e o Código 39[59], que é o mais restritivo. O texto pode ser representado nas seguintes formas:
  - Texto
  - Código QR
  - Código de barras 128
  - Código de Barras 39
  - Código de barras PDF417
- **Posição**: A posição da marca d'água na página (o padrão é: *canto inferior direito*)
  - Parte superior
  - Canto superior esquerdo
  - Canto superior direito
  - Inferior
  - Canto inferior esquerdo
  - Canto inferior direito
  - Diagonal: "De baixo para cima" (disponível apenas quando *"Texto"* é selecionado como **representação de texto**; desativado em *códigos QR* e/ou *de barras*)
  - Diagonal: "De cima para baixo" (disponível apenas quando "Texto" estiver selecionado como **representação de texto**; desativado em *QR* e/ou *código de barras*).
- **Tamanho**: O tamanho do texto da marca d'água (o padrão é: *28* e a **fonte** é *Times New Roman*, o que pode ser alterado no arquivo *config.ini*) deve ser um número entre *6 e 85*
  - *28* é pequeno,
  - *57* é médio,
  - *85* é grande.
- **Transparência**: Visível apenas quando *"Texto"* estiver selecionado como **representação de texto**. Os valores disponíveis são:
  - Escuro
  - Médio
  - Claro

56. https://en.wikipedia.org/wiki/QR_code
57. https://en.wikipedia.org/wiki/Code_128
58. https://en.wikipedia.org/wiki/PDF417
59. https://en.wikipedia.org/wiki/Code_39

Uma marca d'água no Postscript não reflete a orientação do papel. Ela sempre é impressa na orientação retrato.

Exclusão de uma marca d'água

No painel de propriedades da coleção de marcas d'água, selecione as marcas d'água que deseja excluir e clique em **Excluir**.

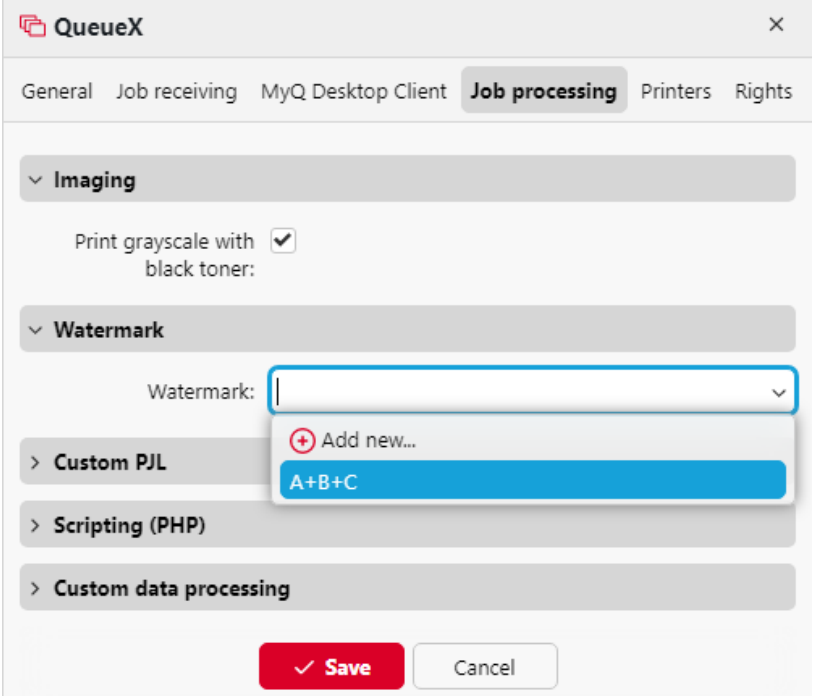
11.10.3 Anexando coleções de marcas d'água a filas

É possível anexar uma coleção de marcas d'água a uma fila tanto na configuração da coleção quanto na configuração da fila.

Cada fila pode ter apenas uma coleção de marcas d'água anexada a ela.

Anexando coleções de marcas d'água a filas na configuração das filas

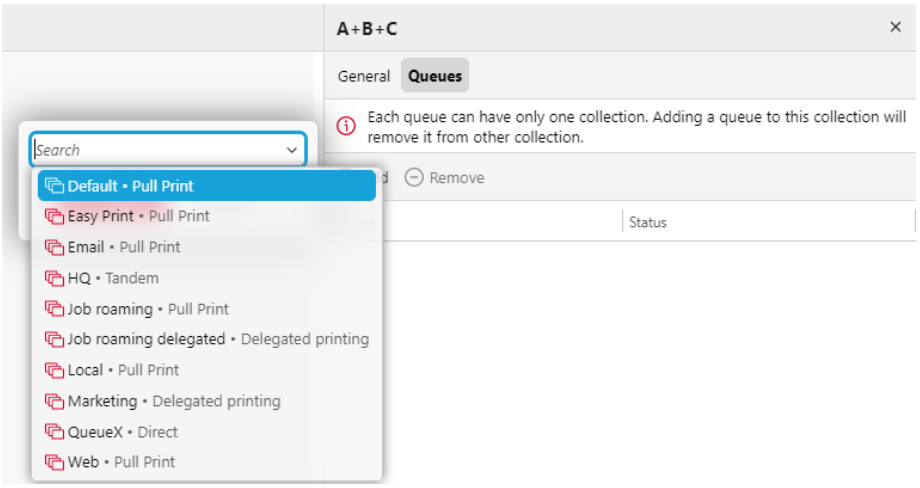
A coleção pode ser selecionada na guia **"Processamento de tarefas"** do painel de propriedades da fila. Para abrir o painel de propriedades, acesse **MyQ, Filas** e, em seguida, clique duas vezes na fila na lista. Na **guia "Processamento de tarefas",** na seção **"Marca d'água"**, selecione a **marca d'água** no menu suspenso e clique em **"Salvar"**.



Anexando coleções de marcas d'água às filas na configuração das coleções

Para atribuir uma nova fila de trabalhos a uma coleção de marcas d'água, selecione-a na lista da guia "Configurações **de trabalhos**", em **"Coleções de marcas d'água**", e clique em **"Editar**".

1. No painel de propriedades da coleção de marcas d'água, clique em **Filas**. A guia **Filas** é aberta.
2. Nessa guia, clique em **+Adicionar**. É exibida uma caixa de diálogo com uma seleção de filas.
3. Selecione a fila no menu suspenso e clique em **OK**.



12 Digitalização e OCR

O sistema MyQ é capaz de enviar automaticamente documentos digitalizados para o usuário que os digitalizou com o recurso **“Scan to Me”**.

O MyQ também permite que você utilize o Reconhecimento Óptico de Caracteres (**OCR**), seja integrando o servidor OCR do MyQ ou utilizando um aplicativo personalizado de terceiros.

A primeira seção deste tópico mostra como configurar o recurso **“Scan to Me”** no servidor MyQ, como usá-lo e como limitar o tamanho dos e-mails com digitalizações.

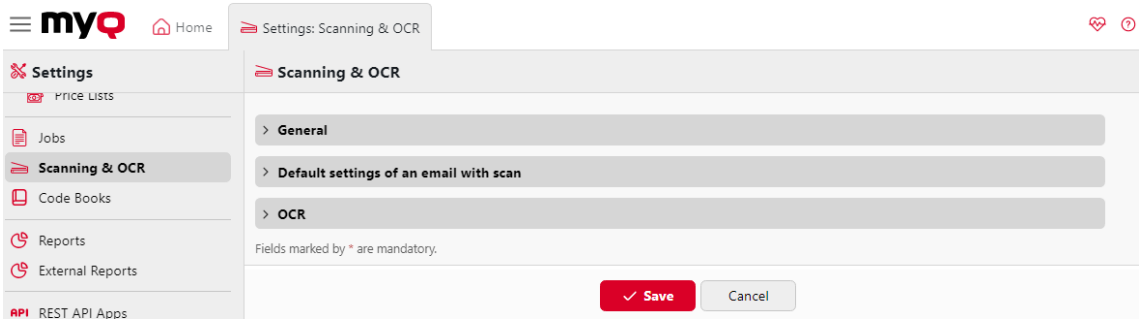
A segunda seção mostra como configurar seu servidor de **OCR**.

12.1 Digitalização para Me

Com o recurso **“Scan to Me”** ativado, o MyQ funciona como um servidor de e-mail — ele recebe um trabalho digitalizado de dispositivos de impressão por meio do protocolo SMTP, detecta o dispositivo de onde o trabalho foi enviado, identifica o usuário que está conectado no momento ao dispositivo e envia o trabalho para a pasta ou e-mail dele (dependendo das configurações do usuário).

O “Scan to Me” também é um dos recursos essenciais dos terminais MyQ Embedded. Além disso, os terminais embarcados oferecem um grande número de destinos avançados, como **servidores em nuvem** e **FTP**.

Primeiro, é necessário configurar o recurso no servidor MyQ e no dispositivo de impressão para permitir que os usuários do MyQ utilizem todas as opções de digitalização. Em seguida, é preciso fornecer aos usuários endereços de e-mail para os quais eles possam enviar os documentos digitalizados.



A data e a hora corretas devem ser definidas no dispositivo de impressão para evitar problemas com o funcionamento correto.

12.1.1 Configurando o recurso

Para configurar o **“Scan to Me”**:

- Ative e configure a digitalização no servidor MyQ
- Configure o SMTP no dispositivo de impressão
- Defina os destinos para os usuários do MyQ no servidor MyQ

Ative e configure a digitalização no servidor MyQ

Acesse a guia “Configurações de **digitalização e OCR”**, em **“Geral”,** e **ative a digitalização**.

Você também pode alterar o assunto e o corpo do e-mail que contém o documento digitalizado nessa seção. Como remetente do documento, você pode selecionar o e-mail do usuário conectado ou o e-mail padrão do remetente definido na guia “Configurações **de rede**”, em **“Servidor SMTP de saída**”.

Configure o SMTP no dispositivo de impressão

A função de digitalização requer a ativação do protocolo SMTP, a configuração do endereço do servidor SMTP e a inserção de um e-mail de remetente na interface web do dispositivo de impressão. Para obter informações sobre como acessar a interface web do dispositivo de impressão e localizar essas configurações específicas, consulte o manual do dispositivo de impressão.

Para ativar a função de digitalização, execute as seguintes etapas na interface web do dispositivo de impressão:

- Habilite o protocolo SMTP.
- Insira o endereço IP ou o nome do host do servidor MyQ.
- Verifique se a porta SMTP é a mesma que a porta SMTP na guia “Configurações **de rede**”, em “Servidor SMTP do MyQ”. A porta padrão no MyQ é *25*.
- Insira o endereço de e-mail do remetente. O valor do endereço é arbitrário.

12.1.2 Defina os destinos para os usuários do MyQ no servidor MyQ

No painel de propriedades de cada usuário do MyQ (consulte “Editando contas de usuário (see page 398)”), você pode definir os destinos usando estas opções: **Enviar digitalizações para o e-mail principal do usuário, Armazenar digitalizações na pasta de digitalizações do usuário**.

Para disponibilizar essas opções a um usuário, preencha os campos apropriados no painel de propriedades dele, de acordo com a tabela a seguir.

Opção	Parâmetro	Valor
Envio de digitalizações para o e-mail principal do usuário	E-mail	Endereço de e-mail principal do usuário
Armazenamento das digitalizações na pasta de digitalizações do usuário	Armazenamento do usuário	Pasta onde o documento deve ser armazenado

12.1.3 Usando o recurso “Scan to Me”

Para enviar o e-mail ao destino desejado, a digitalização precisa ser direcionada a um endereço de e-mail específico do destinatário. Há duas opções para permitir que os usuários do MyQ enviem as digitalizações para lá: fornecer a eles o respectivo endereço de e-mail do destinatário ou predefinir esses endereços de e-mail na MyQ Web User Interface do dispositivo de impressão.

Endereços de e-mail para o recurso “Scan to Me”

- **Envio de digitalizações para o e-mail principal do usuário** — O documento digitalizado é enviado para o e-mail do usuário definido na caixa de texto de e-mail no painel de propriedades do usuário.
  O endereço de e-mail do destinatário deve ser *email@myq.local*.
- **Armazenamento de digitalizações na pasta de digitalização do usuário** — É necessário criar uma pasta compartilhada e garantir que o MyQ tenha acesso a ela. Em seguida, insira o caminho da pasta na caixa de texto **“Armazenamento do usuário”**. O documento digitalizado é enviado ao MyQ e, em seguida, armazenado na pasta compartilhada por meio do protocolo SMB. O nome do arquivo do documento armazenado consiste no nome da conta do usuário e na data e hora em que a digitalização foi enviada.
  O endereço de e-mail do destinatário deve ser *folder@myq.local*.

Para permitir que o MyQ salve o arquivo digitalizado na pasta de digitalização do usuário, é necessário garantir que a pasta esteja compartilhada na rede e que o

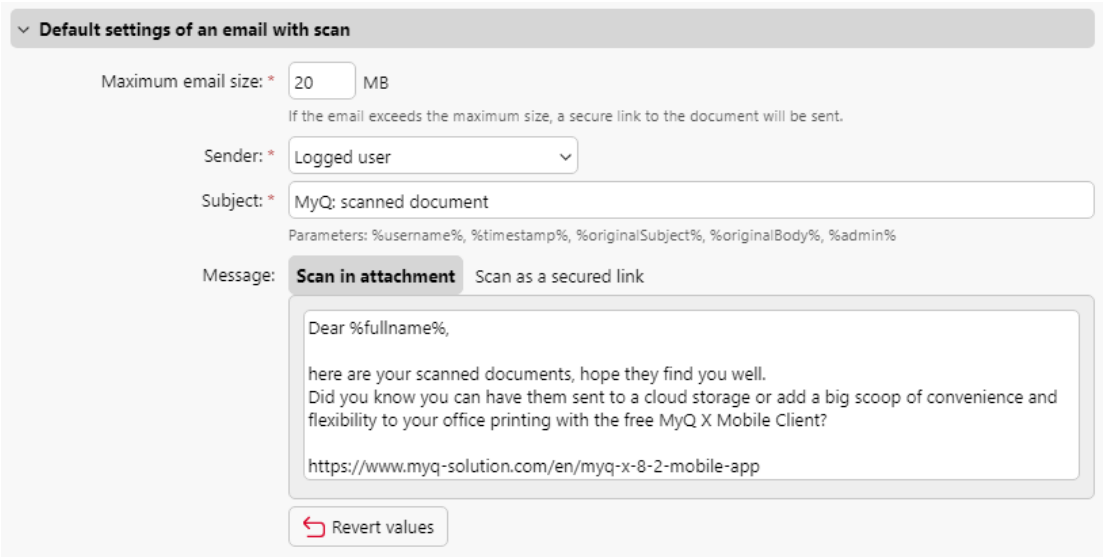
computador no qual o MyQ está sendo executado tenha todos os direitos de acesso necessários a essa pasta.

Lista predefinida de destinos do MyQ no dispositivo de impressão

Na **Lista de Endereços** da interface web do dispositivo de impressão, você pode predefinir endereços de e-mail para os quais os documentos digitalizados serão enviados.

12.1.4 Limites de tamanho de e-mails

Devido às restrições de tamanho de e-mail em alguns servidores de e-mail, os usuários podem não conseguir enviar digitalizações que excedam um determinado tamanho para seus e-mails. Para evitar tais situações, é possível definir o tamanho máximo dos e-mails com digitalizações na MyQ Web Interface. Os e-mails que excederem o limite são, então, substituídos por e-mails com um link seguro para o arquivo digitalizado, que é salvo no MyQ Print Server.



- **Tamanho máximo do e-mail** — Defina o limite máximo de tamanho (em MB) do e-mail com a digitalização. O valor padrão é *20 MB*.
- Se a digitalização for maior do que o limite acima, ela será enviada como um e-mail com um link seguro para a digitalização.

Você também pode editar o **remetente**, **o assunto** e **o corpo** do e-mail.

É possível usar vários parâmetros, como *%username%, %timestamp%, %admin%, etc.*

O parâmetro *%links%* representa o link real para o arquivo digitalizado armazenado.

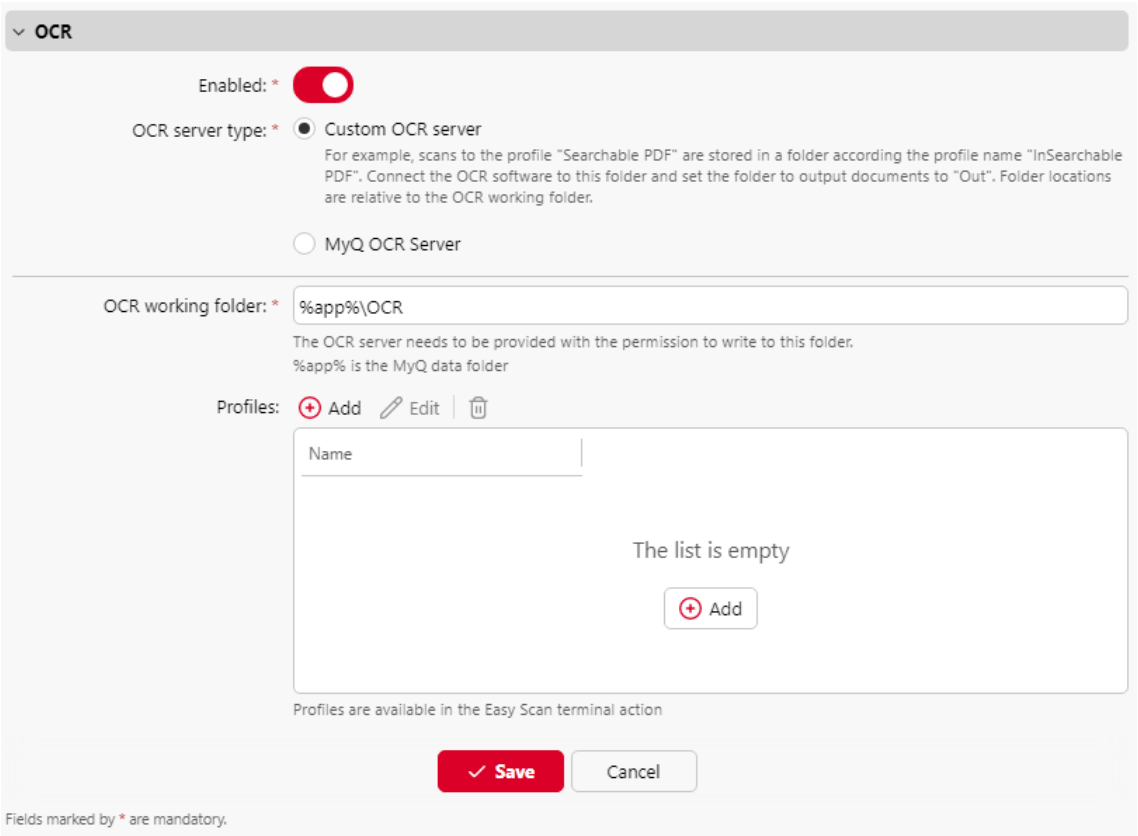
12.2 OCR

O Reconhecimento Óptico de Caracteres (**OCR**) é um serviço que converte documentos digitalizados em um formato pesquisável e editável, como um documento de texto ou um PDF pesquisável. Para oferecer essa funcionalidade, você pode usar o servidor MyQ OCR, que faz parte da solução MyQ, ou pode utilizar um aplicativo de terceiros.

> **Veja também:**
> - (3.4-pt) MyQ OCR Server

12.2.1 Ativação e configuração

O recurso de OCR deve ser ativado na guia “Configurações **de digitalização e OCR**”, na seção **“OCR**”.



Escolha o **tipo de servidor OCR**:

- *Servidor de OCR personalizado* — selecione esta opção se você tiver seu próprio Sistema de Gerenciamento de Documentos (DMS) para processamento de documentos ou qualquer outro aplicativo compatível com OCR.
- *Servidor OCR do MyQ* — selecione esta opção se você já tiver o Servidor OCR do MyQ configurado e em funcionamento.

Você pode alterar a pasta para a qual os dados digitalizados são enviados no campo **"Pasta de trabalho do OCR**". No entanto, não é recomendável alterar a pasta padrão (*C:\ProgramData\MyQ\OCR*).

A pasta OCR contém duas subpastas: **"in"** e **"out**". Na pasta **"in"**, os documentos digitalizados são armazenados antes de serem processados. Na pasta **"out**", os documentos processados são salvos pelo software de OCR e ficam prontos para serem enviados.

Na seção **"Perfis"**, você pode configurar perfis de OCR para serem usados na ação do terminal Easy Scan.

Clique em **"Adicionar"**, defina um **"Nome"** para seu novo perfil, selecione o **"Formato de saída**" (*pdf*, *pdfa* ou *texto*) e clique em **"Salvar**". Agora você pode definir esse perfil de OCR como o **valor "Padrão"** no parâmetro **"Formato**" da ação do terminal "Easy Scan".

Um documento enviado para ser processado pelo OCR é recebido com um certo atraso, dependendo da velocidade do software de OCR e do tamanho do documento.



Executar o software de OCR no mesmo servidor de produção que o MyQ pode afetar o desempenho do seu sistema.

12.2.2 Processamento de OCR

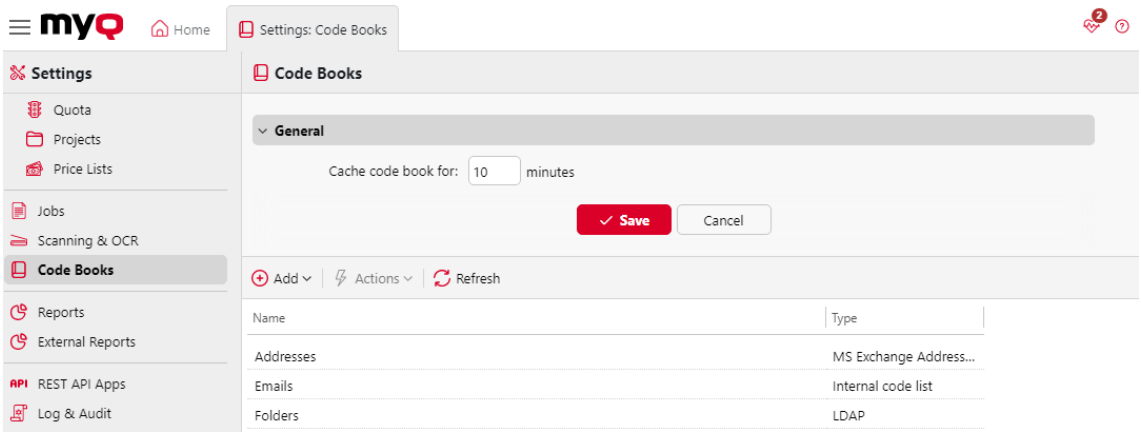
O software de OCR monitora as subpastas de documentos da pasta **\in** (***in\pdf***, ***in\txt***,...), processa o arquivo enviado para lá, salva o documento convertido na pasta **\out** e, em seguida, exclui o arquivo de origem da pasta **\in**.

O MyQ monitora a pasta **\out**, envia o arquivo convertido ao usuário e o exclui da pasta. O arquivo convertido é enviado para a pasta indicada na caixa de texto **"Armazenamento do usuário**", no painel de propriedades do usuário.

O arquivo enviado para a pasta **\out** pelo software de OCR deve ter o mesmo nome que o arquivo de origem na pasta **\in*****. Se o nome do arquivo convertido for diferente do arquivo de origem, ele será excluído sem ser enviado ao usuário.

13 Livros de códigos

Na guia de configurações **“Livros de códigos”** (**MyQ > Configurações > Livros de códigos**), você pode adicionar livros de códigos e listas de códigos com valores definidos para cada um deles. Esses livros de códigos e listas podem ser usados com seus perfis de digitalização de várias maneiras, como permitir que os usuários utilizem destinatários de digitalização de uma fonte LDAP, configurem pastas de saída a partir de uma lista de códigos interna, pesquisem usuários em um catálogo de endereços do MS Exchange, etc.



Na seção **Geral**, você encontra a configuração **“Armazenar livro de códigos em cache por: __ minutos”**. O valor definido aqui determina por quanto tempo o livro de códigos ficará armazenado em cache no MyQ, para estar disponível em caso de perda de conexão entre o servidor MyQ e o servidor LDAP. O valor padrão é *10* minutos.

Abaixo disso, você pode adicionar e modificar suas listas de códigos.

Você pode adicionar as seguintes listas de códigos:

- Fonte LDAP
- Lista de códigos interna
- Catálogo de endereços do MS Exchange
- Lista de contatos do RightFax
- Grupos da agenda telefônica do RightFax
- Agenda do eGoldFax (disponível apenas quando as conexões do eGoldFax estiverem habilitadas no arquivo *config.ini*.)

⚠ Digitalizar para o RightFax (see page 300): Ao criar uma conexão com o RightFax ou o eGoldFax (see page 295), as listas de códigos correspondentes são geradas automaticamente.

Para adicionar um novo livro de códigos, clique em **+Adicionar** e selecione o tipo que deseja adicionar no menu suspenso.

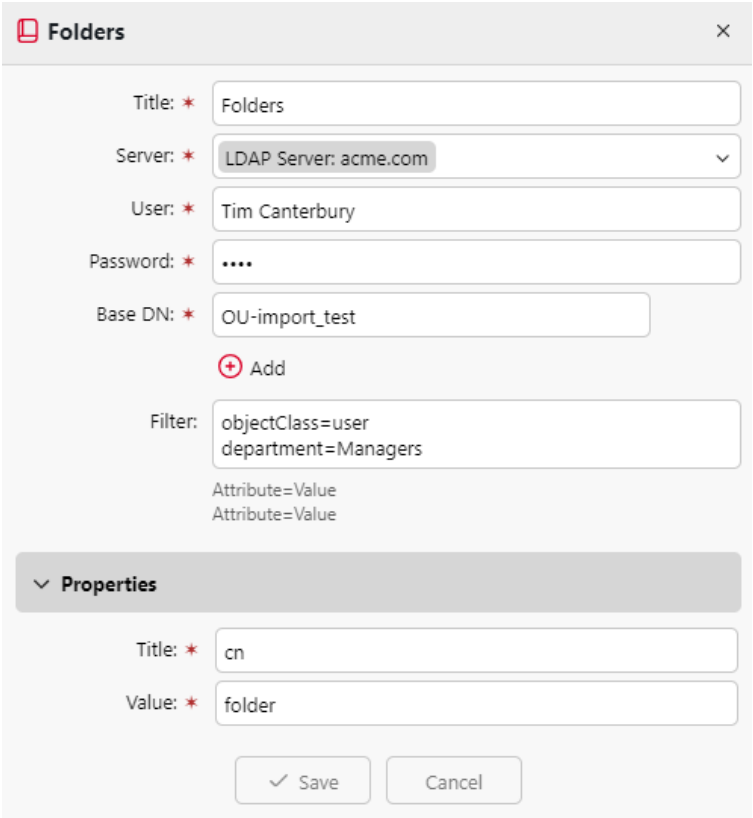
Para excluir um livro de códigos, selecione-o, clique em **"Ações**" e selecione **"Excluir"**, ou clique com o botão direito do mouse no livro de códigos e selecione **"Excluir**".

Para editar um livro de códigos, selecione-o, clique em **"Ações**" e selecione **"Editar"**, ou clique com o botão direito do mouse no livro de códigos e selecione **"Editar"**, ou clique duas vezes no livro de códigos.

13.1 Livros de código-fonte LDAP

Na guia de configurações **"Livros de códigos"** (**MyQ, Configurações, Livros de códigos**), é possível habilitar a seleção de destinatários de digitalização diretamente de um servidor LDAP, importando os códigos desse servidor.

Na seção Livros de códigos, clique em **+Adicionar** e selecione *Fonte LDAP* no menu suspenso. O painel de propriedades do novo livro de códigos é aberto no lado direito da tela.



No painel de propriedades, preencha as informações necessárias e clique em **Salvar**:

- **Título** — O nome do livro de códigos.
- **Servidor** — O servidor LDAP do qual você deseja importar os atributos.
- **Usuário** - O nome de usuário para acessar o servidor de domínio LDAP.
- **Senha** - A senha para acessar o servidor de domínio LDAP.
- **DN de base** — O(s) domínio(s) de base do(s) qual(is) você importará os atributos. Clique em **+Adicionar** para adicionar uma caixa de texto para um DN de base adicional e, em seguida, insira o domínio. Você pode adicionar vários domínios dessa forma.
- **Filtro** - Você pode filtrar a importação de usuários especificando os valores dos atributos. **Atributo=Valor**. Usuários com valores diferentes nesse atributo não são aceitos e são excluídos da importação. Você pode usar o símbolo ***** para pesquisar subcadeias de caracteres. O símbolo pode ser anexado em ambos os lados. Por exemplo, se você adicionar uma condição cn=*in*, somente os usuários cujo atributo de nome comum contenha “in” serão aceitos. Adicione uma condição por linha. Os usuários são aceitos se satisfizerem pelo menos uma condição.
- **Propriedades**: **Título**, **Valor** — Defina os títulos e valores do código para cada usuário inserindo seus atributos do banco de dados LDAP. Por exemplo, você pode inserir o atributo *cn* como **Título** e o atributo *folder* como **Valor**. Dessa

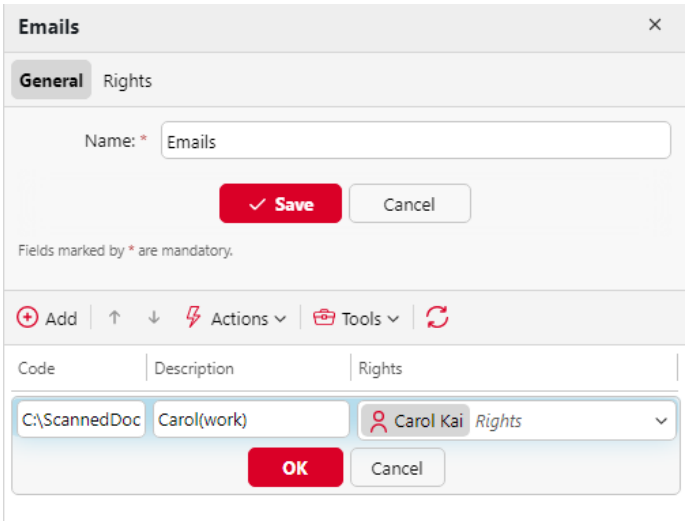
forma, cada código conterá a pasta do usuário e seu título será o nome completo do usuário.

Após abrir os Livros de Códigos de Origem LDAP em um terminal, apenas as primeiras 50 entradas são exibidas. Os usuários podem pesquisar quaisquer entradas não listadas usando o nome do contato não listado. E-mail, fax e telefone são exibidos separadamente.

13.2 Lista de códigos internos

Na guia de configurações **"Livros de códigos"** (**MyQ, Configurações, Livros de códigos**), você pode predefinir listas de códigos com valores e usar esses valores como opções disponíveis para os usuários.

Na seção "Livros de códigos", clique em **"+Adicionar"** e selecione *"Lista de códigos interna"* no menu suspenso. O painel de propriedades do novo livro de códigos é aberto no lado direito da tela.



No painel de propriedades, na guia **Geral**, insira um **Nome** para sua nova lista de códigos interna e clique **em Salvar**. A nova lista de códigos é adicionada à lista na guia de configurações **Livros de códigos**.

Na guia **Direitos**, você pode conceder a usuários ou grupos de usuários o direito de usar a lista de códigos. Clique em **Adicionar usuário** e selecione o usuário ou grupo no menu suspenso. Marque as caixas de seleção correspondentes aos direitos que deseja atribuir a eles.

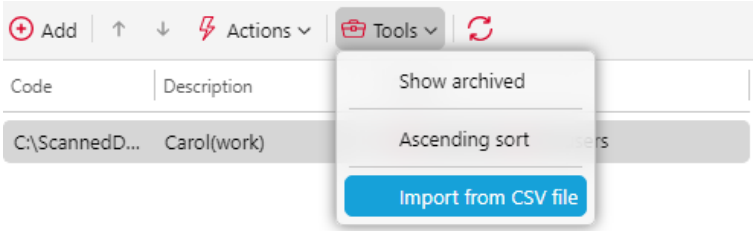
Adicionar novos códigos a uma lista de códigos existente

1. Clique duas vezes na lista de códigos (ou clique com o botão direito do mouse na lista de códigos e clique em **“Editar”**). O painel de propriedades da lista de códigos é aberto no lado direito da tela.
2. No painel, clique em **+Adicionar**.
3. Insira o Nome **do código** e sua **Descrição** (a descrição será exibida no terminal). Você também pode atribuir **Direitos** de acesso a esse código para usuários ou grupos. Por fim, clique em **OK**.

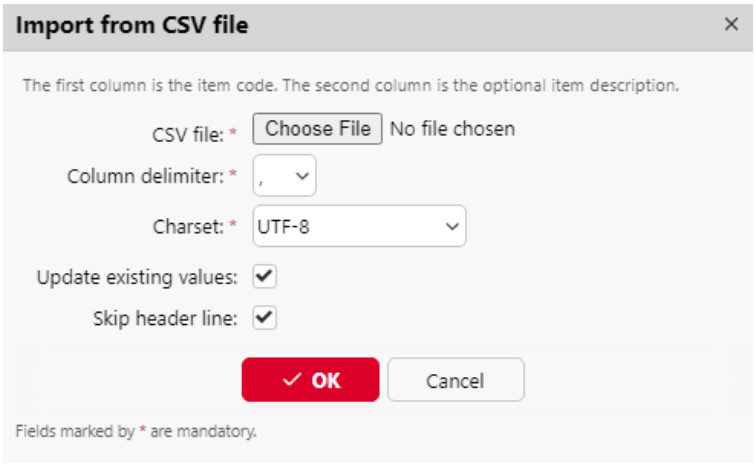
Importar códigos de um arquivo CSV

> Um arquivo CSV de exemplo chamado `CodeBook_example` está disponível em `ProgramData\MyQ\Data\Import`; esse CSV pode ser preenchido com as informações relevantes e importado.

1. Clique duas vezes na lista de códigos (ou clique com o botão direito do mouse na lista de códigos e selecione **Editar**). O painel de propriedades da lista de códigos é exibido no lado direito da tela.
2. Nesse painel, clique em **“Ferramentas”** e selecione **“Importar de arquivo CSV”**.



3. No painel “Importar de arquivo CSV”, navegue até o arquivo CSV que deseja importar e selecione-o, escolha o **delimitador de coluna** usado no arquivo, selecione o conjunto de caracteres (**Charset**) utilizado no arquivo, escolha se deseja **“Atualizar valores existentes”** e/ou **“Ignorar linha de cabeçalho”** e clique em **“OK”**.



Cada linha do arquivo CSV deve conter uma, duas ou três colunas. A primeira coluna contém o código, enquanto a segunda e a terceira colunas, opcionais, contêm a descrição do código e os usuários ou grupos com acesso a esse código. Por exemplo:

Código1,Este é o Código 1,Todos os usuários
Código2,Este é o Código 2,"eliot.kate"
Código3, Este é o Código 3
Código4

13.3 Catálogo de Endereços do MS Exchange

É possível usar um Catálogo de Endereços do MS Exchange para recuperar contatos pessoais da caixa de correio do usuário a partir do servidor MS Exchange. É possível definir parâmetros para e-mail, fax e telefone.

As seguintes versões são compatíveis:

- Servidor MS Exchange 2013 SP1 (a partir da compilação 15.0.847.32)
- Servidor MS Exchange 2016
- Servidor MS Exchange 2019

13.3.1 Configuração do servidor MS Exchange

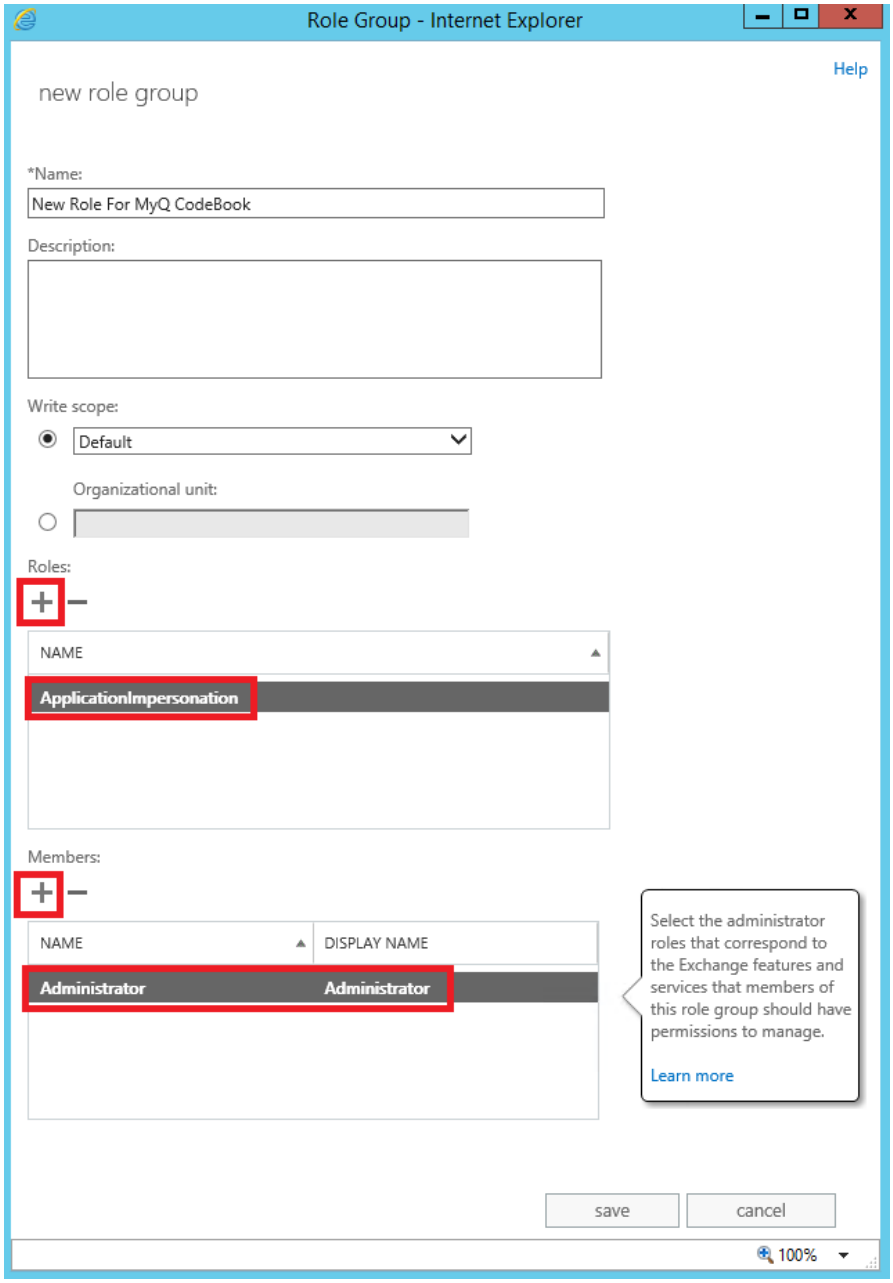
Todas as configurações no IIS[60] (Internet Information Services) devem estar definidas corretamente para permitir que aplicativos de terceiros (MyQ) se comuniquem com o serviço EWS.

No seu MS Exchange Server, a única configuração necessária é criar uma conta com o direito "**ApplicationImpersonation**", para que seja possível acessar as caixas de correio de outros usuários.

Para fazer isso:

- Faça login no Centro de Administração[61] do Exchange[62].
- Vá para a guia **"Permissões"** e crie (+) uma nova **função de administrador**.
- Nessa nova função, adicione o direito **"ApplicationImpersonation"**.
- Nessa nova função, adicione a conta de usuário/administrador que você deseja usar no MyQ para acessar os contatos pessoais das caixas de correio de outros usuários.

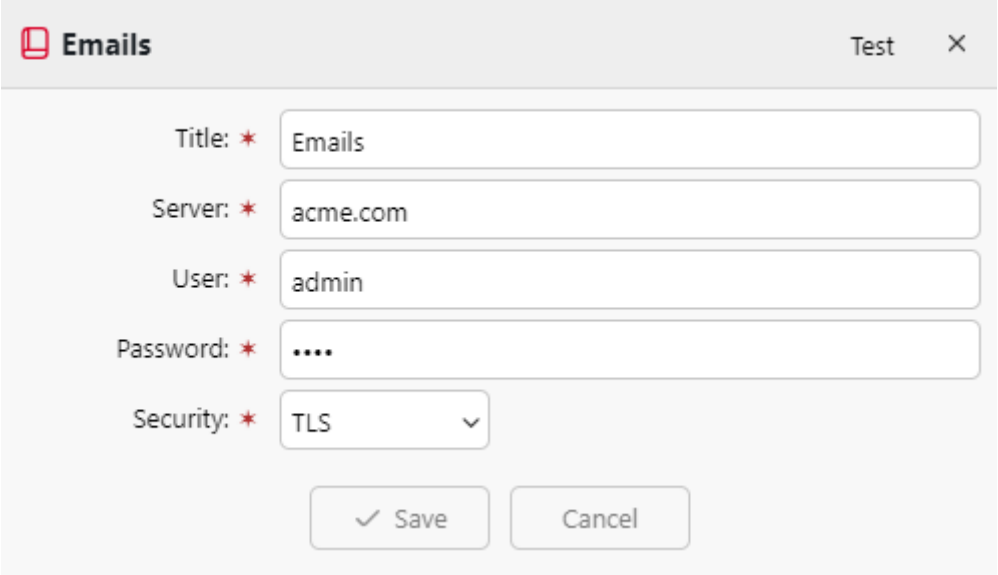
60. https://www.iis.net/
61. https://admin.exchange.microsoft.com/
62. https://admin.exchange.microsoft.com/



13.3.2 Adicionando um novo Livro de Códigos do MS Exchange no MyQ

Na guia de configurações **de Livros de Códigos** (**MyQ > Configurações > Livros de Códigos**), na seção Livros de Códigos, clique em **+Adicionar** e selecione *Catálogo de Endereços do MS Exchange* no menu suspenso. O painel de propriedades do novo livro de códigos é exibido no lado direito da tela.

No painel de propriedades, preencha as informações necessárias:

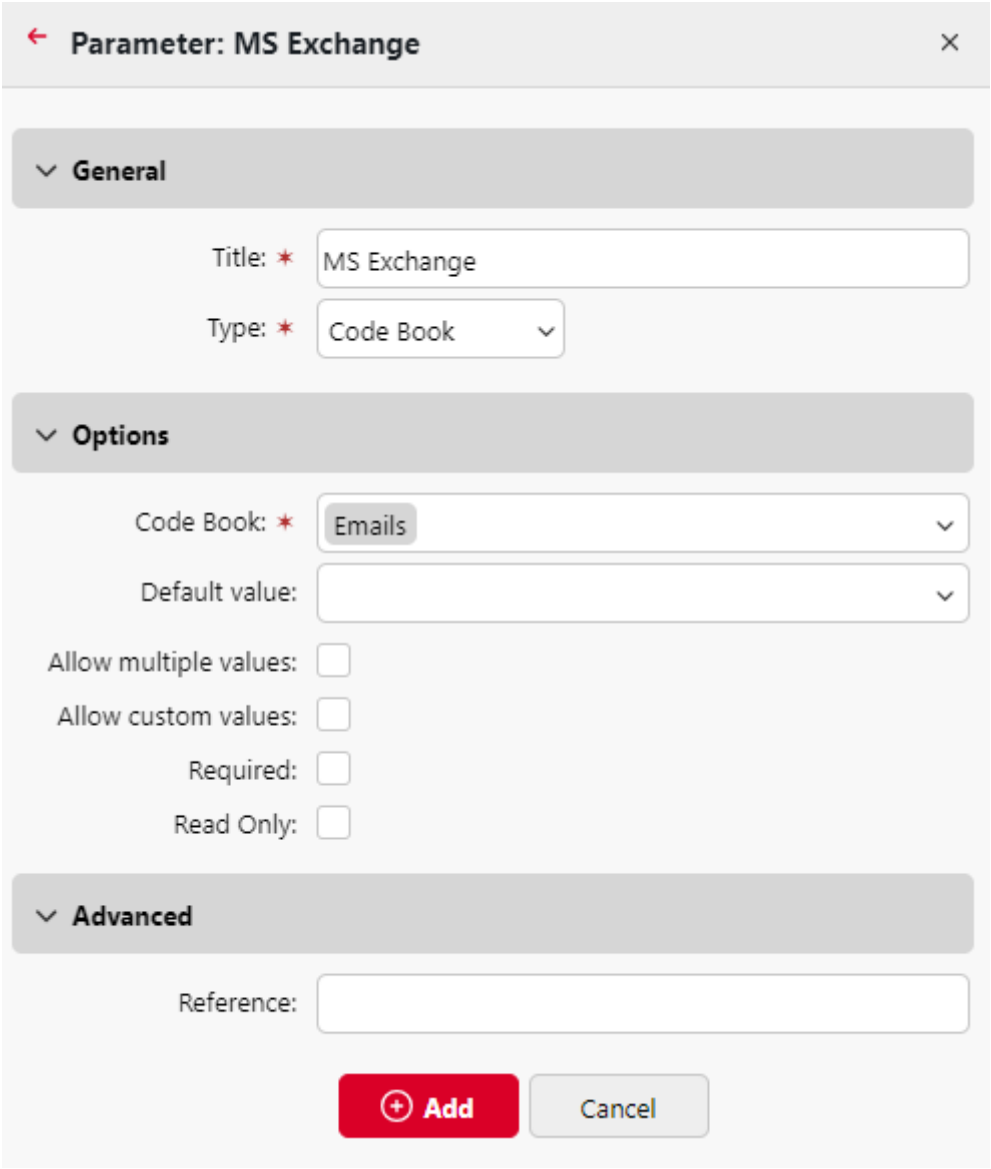


- **Nome** — Adicione um nome para o livro de códigos.
- **Servidor** — O nome do host ou o endereço IP do servidor MS Exchange.
- **Usuário** - O nome do usuário que possui os direitos necessários (*applicationImpersonation* para acessar as caixas de correio de outros usuários) no servidor MS Exchange.
- **Senha** - A senha do usuário acima.
- **Segurança** - Selecione *"Nenhuma"* ou *"SSL"*.

Clique em **"Testar"** para verificar a conexão com o servidor MS Exchange e clique em **"Salvar"** para disponibilizar o novo livro de códigos do MS Exchange.

13.3.3 Usando livros de códigos do MS Exchange em um perfil de digitalização do MyQ

Acesse **MyQ > Configurações > Ações do Terminal** e crie um novo parâmetro para o perfil de digitalização de sua escolha. Para isso, clique duas vezes no perfil de digitalização. No painel de propriedades que se abre no lado direito da tela, acesse a guia **Parâmetros**. Clique em **+Adicionar** e preencha as informações necessárias para configurar o novo parâmetro.



- **Título** — Adicione um título para este novo parâmetro.
- **Tipo** – Selecione *"Livro de códigos"* no menu suspenso.
- **Livro de códigos** — Selecione sua Agenda de Endereços do MS Exchange no menu suspenso.
- **Valor padrão** — Selecione o tipo de contato a ser exibido para o usuário:
  - *E-mail* — Exibirá os e-mails dos contatos recuperados.
  - *Telefone* - Exibirá os números de telefone dos contatos recuperados.
  - *Fax* - Exibirá os números de fax dos contatos recuperados.
- **Obrigatório** - Marque a caixa de seleção se desejar tornar este parâmetro obrigatório.

Após abrir a lista de contatos do MS Exchange em um terminal, apenas os primeiros 50 itens são exibidos. Os usuários podem pesquisar quaisquer itens não listados usando o nome do contato oculto. E-mail, fax e telefone são exibidos separadamente.

Caso você esteja usando certificados personalizados e receba um erro de conexão ao tentar acessar a Agenda de Endereços do Exchange: pode ser necessário adicionar manualmente o certificado do emissor ao arquivo *C:\Program Files\MyQ\PHP\cacert.pem* para que a conexão funcione.

14 Créditos

Com o recurso de contabilização de crédito ativado, os usuários podem copiar, imprimir e digitalizar somente se tiverem crédito suficiente em suas contas no MyQ. A impressão é permitida apenas para trabalhos de impressão que não excedam o crédito atual, e a cópia é interrompida após o crédito ser excedido, embora possa haver um excedente de algumas páginas. O sistema de crédito pode ser restrito a usuários e grupos selecionados.

Os usuários podem visualizar o saldo atual de crédito em suas contas na MyQ Web Interface e no aplicativo móvel do MyQ. Se um dispositivo de impressão estiver equipado com um terminal embarcado ou um leitor com tela LCD, os usuários conectados verificam o estado atual de seu crédito nesse local e só podem selecionar os trabalhos que não excedam seu crédito.

Dependendo da configuração e das propriedades do ambiente de impressão, diversos métodos de recarga podem ser utilizados. O administrador do MyQ pode gerenciar o crédito na MyQ Web Interface e também oferecer aos usuários a opção de recarregarem o crédito por conta própria em terminais embarcados, em terminais de recarga, no aplicativo móvel MyQ, por meio de vouchers de recarga ou por meio de um método de pagamento de terceiros.

O administrador do MyQ (e usuários com autorização para o MyQ) também podem redefinir o crédito para um valor específico na MyQ Web Interface.

14.1 Reembolso de crédito

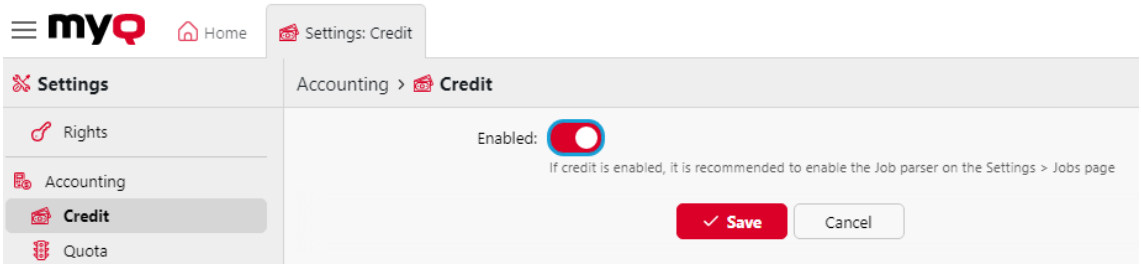
O reembolso direto de crédito pelo MyQ não é suportado. Se for necessário estornar uma transação utilizando qualquer um dos provedores de pagamento suportados, será necessário ajustar manualmente o saldo de crédito do usuário no MyQ. Isso pode ser feito por usuários com as funções de Administrador e Recarga de crédito.

14.2 Ativação e configuração

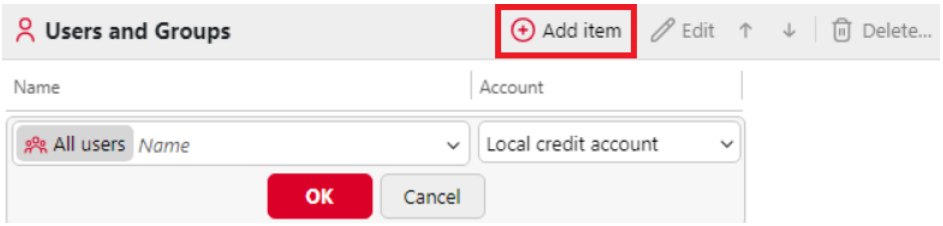
A ativação e a configuração da contabilização de crédito são gerenciadas na guia Configurações **de crédito** (**MyQ > Configurações > Crédito**).

Para configurar a contabilização de crédito:

Habilite a contabilização de crédito na guia Configurações **de crédito**:



Ative o crédito para um usuário ou para um grupo de usuários:



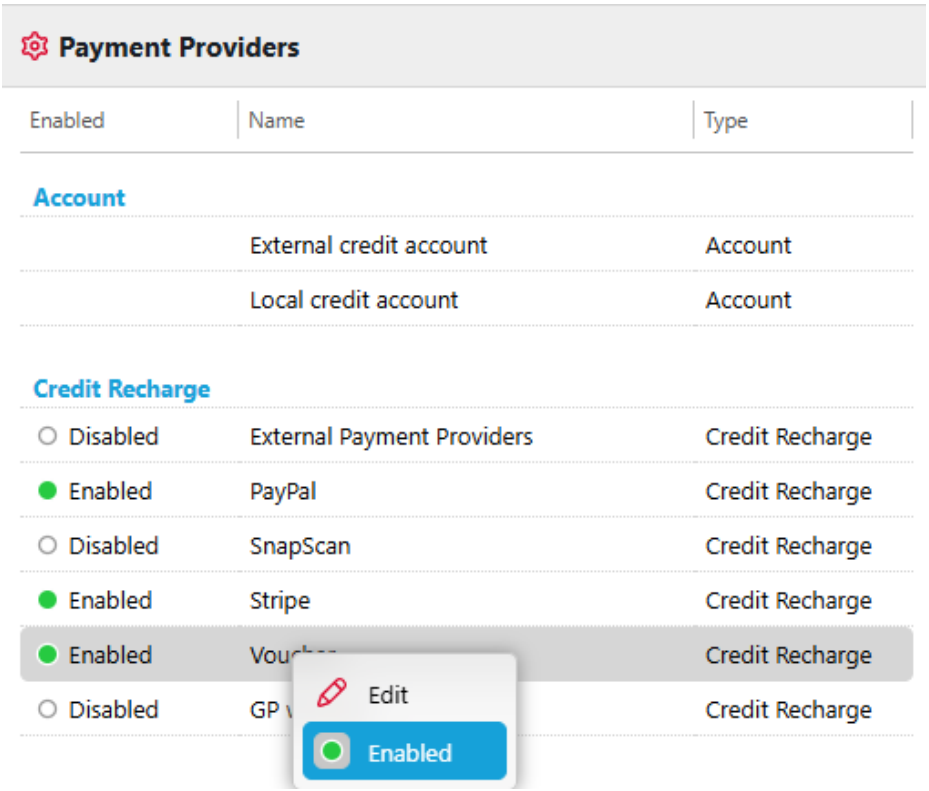
- Em **"Usuários e Grupos"**, clique em **"+Adicionar item"**. Um novo item aparece na lista de usuários e grupos na guia "Configurações **de crédito**".
  - Selecione um **Nome** na lista suspensa.
  - Selecione uma **Conta** na lista suspensa. As opções disponíveis são:
    - Conta de crédito local
    - Conta de crédito externa
- Clique em **OK** para salvar as configurações.

Ativar/desativar formas de pagamento para recarga de crédito

Formas de pagamento disponíveis:

- Provedores de pagamento externos
- PayPal
- SnapScan
- Stripe
- Voucher
- GP WebPay

Para ativar qualquer uma dessas opções (caso esteja desativada), selecione-a na seção **"Provedores de pagamento"** e, em seguida, clique em **"Ativado"** na barra na parte superior da seção (ou clique com o botão direito do mouse no item e, em seguida, clique em **"Ativado"** no menu de atalho).



14.3 Recarga manual de crédito

O administrador (e os usuários com autorização para recarregar crédito) podem recarregar manualmente o crédito de cada usuário para um valor específico. Isso pode ser feito na guia principal **"Extrato de Crédito**" ou na guia principal **"Usuários"** na interface de administração do MyQ Web.

Na **guia "Extrato de** Crédito", primeiro abra a ação de recarga de crédito e, em seguida, selecione os usuários e grupos para os quais deseja recarregar o crédito.

Na aba **"Usuários"**, selecione primeiro os usuários ou o grupo e, em seguida, recarregue o crédito deles.

O crédito dos usuários pode ser reduzido inserindo-se um número negativo na caixa de diálogo de recarga de crédito. Ao inserir *-100*, o crédito é reduzido em 100.

14.3.1 Concedendo direitos aos usuários para recarregar crédito

Por padrão, a única pessoa que pode recarregar crédito é o administrador. No entanto, o administrador também pode conceder autorização a um usuário do MyQ para recarregar crédito. É necessário conceder ao usuário os direitos de acesso às configurações de crédito e de recarga de crédito. Isso é feito na guia Direitos (see page 472) "Configurações de direitos" da MyQ Web Interface.

Para conceder autorização a um usuário para recarregar crédito na guia **Extrato de crédito**, é necessário conceder a ele o direito de **Recarregar crédito**.

Para conceder autorização a um usuário para recarregar crédito na guia **"Usuários"**, é necessário conceder a ele o direito de **"Recarregar crédito"** e o direito de **"Gerenciar usuários"**.

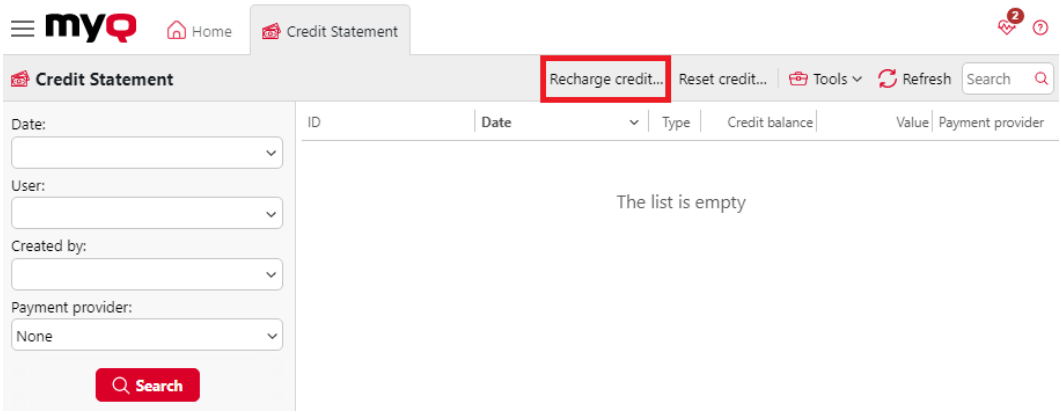
O usuário autorizado poderá então recarregar crédito em sua MyQ Web Interface da mesma forma que o administrador do MyQ.

14.3.2 Recarga de crédito na guia "Extrato de crédito"

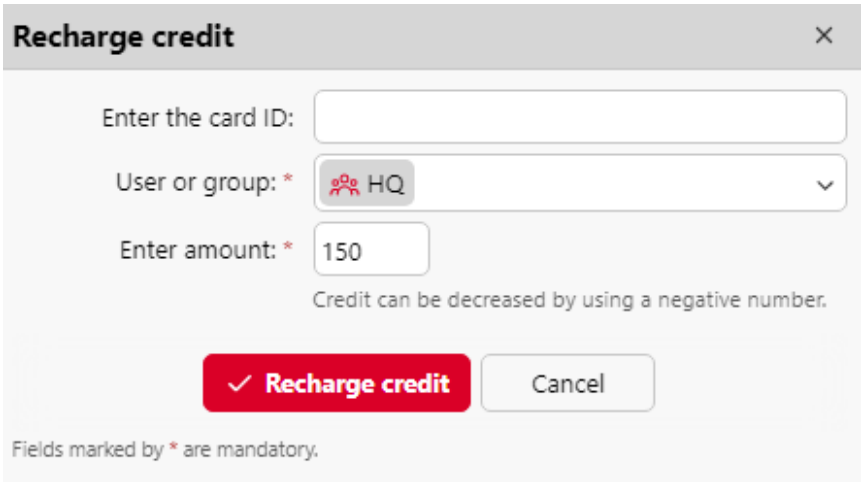
Na guia **"Extrato de crédito"**, você pode visualizar as alterações no saldo de crédito dos usuários do MyQ e também recarregar crédito para usuários e grupos. Para abrir a guia na interface de administrador do MyQ, acesse **MyQ, "Extrato de crédito"**.

Para recarregar crédito para usuários ou grupos:

1. Clique em **"Recarregar crédito"**. A caixa de diálogo "Recarregar crédito" é exibida na guia.



2. Na caixa de diálogo, **insira o ID do** cartão de um usuário ou selecione o **usuário ou grupo** para o qual deseja recarregar o crédito; em seguida, **insira o valor** a ser recarregado e, por fim, clique em **"Recarregar crédito"**.

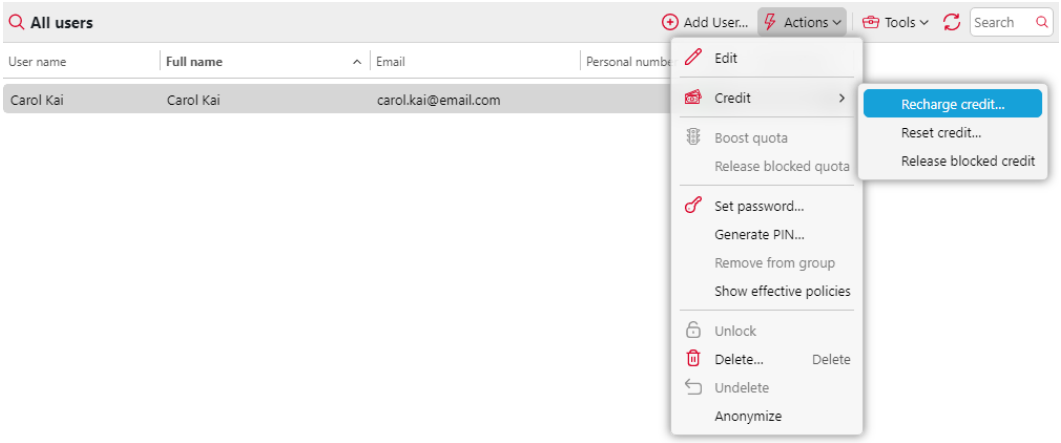


14.3.3 Recarga de crédito na aba principal “Usuários”

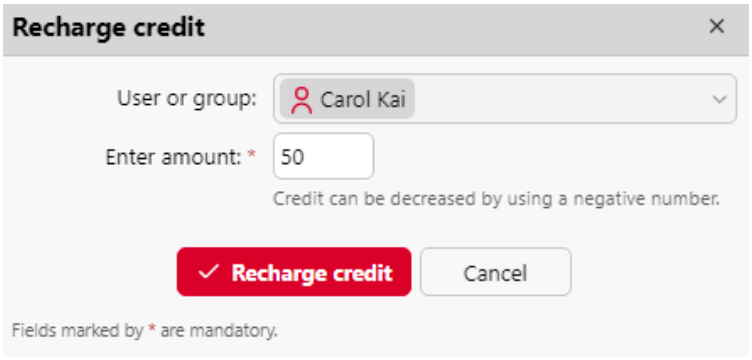
Para abrir a aba principal **“Usuários”** na interface de administração do MyQ Web, acesse **MyQ, Usuários**.

Para recarregar o crédito de usuários selecionados:

1. Selecione os usuários.
2. Clique **em “Ações”**.
3. Passe o mouse sobre **“Crédito”** e clique em **“Recarregar crédito”** no menu suspenso **“Ações”**. A caixa de diálogo “Recarregar crédito” é exibida.

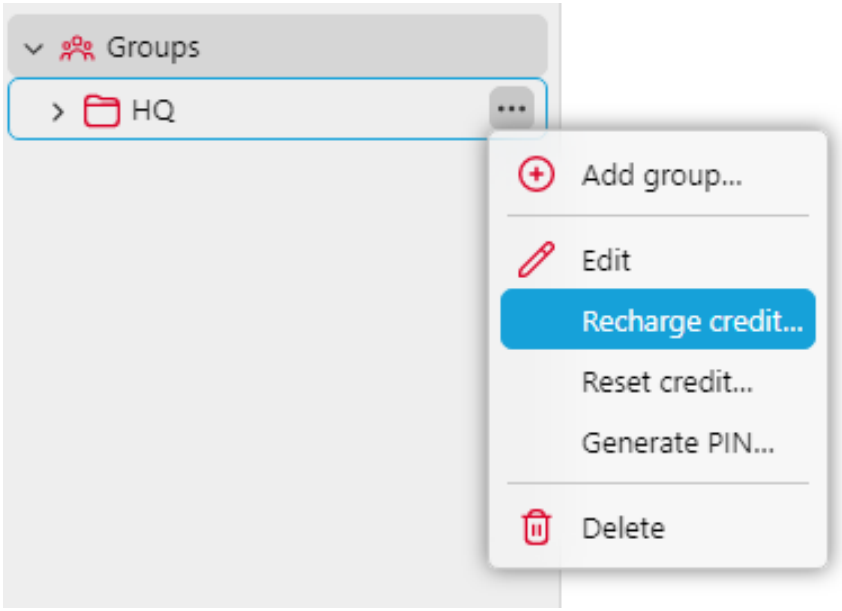


4. **Insira o valor** a ser recarregado e clique em **“Recarregar crédito”**. O crédito é aumentado pelo valor especificado.



Para recarregar o crédito de um grupo de usuários:

1. No painel à esquerda da guia principal **"Usuários"**, clique com o botão direito do mouse no grupo e selecione **"Recarregar crédito"**. A caixa de diálogo "Recarregar crédito" é exibida.



2. Na caixa de diálogo, **insira o valor** a ser recarregado e clique em **"Recarregar crédito"**. O crédito é aumentado pelo valor especificado.

14.4 Recarga de crédito por meio de vouchers

O administrador do MyQ (e os usuários que possuem autorização para gerenciar vouchers) podem gerar e imprimir qualquer quantidade de vouchers de um valor definido para serem distribuídos aos usuários.

Os vouchers podem ser vendidos aos usuários do MyQ por meio de qualquer canal de distribuição padrão. Assim que o usuário receber o voucher de crédito, ele poderá

recarregar o crédito em sua conta na MyQ Web Interface, em terminais embarcados, nos terminais MyQ TerminalPro e no aplicativo móvel do MyQ.

Todos os vouchers gerados e utilizados são registrados no banco de dados do MyQ. As informações sobre qual voucher foi utilizado e por qual usuário podem ser acessadas na interface de administração web do MyQ. Isso garante total controle e transparência e permite que o administrador evite possíveis usos indevidos.

Para permitir que os usuários gerenciem vouchers na guia principal **"Lotes de vouchers"**, conceda a eles os direitos de **"Gerenciar vouchers"**.

Mais informações:
- Direitos (see page 472)

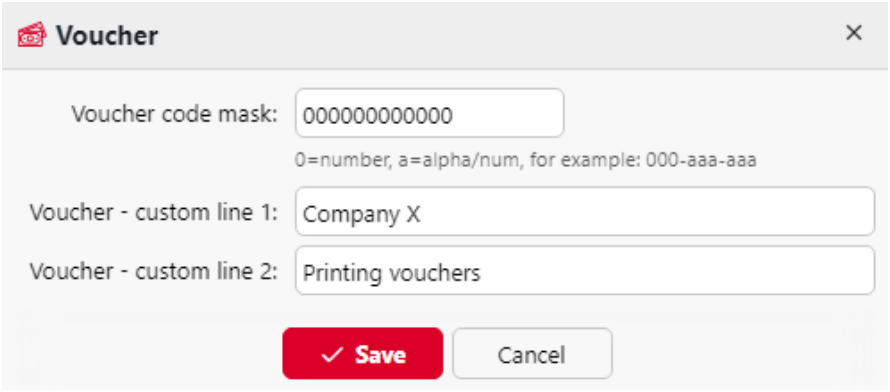
14.4.1 Definição do formato do comprovante

Antes da geração dos comprovantes, é necessário definir o formato do código exclusivo do comprovante e definir o texto impresso nele. Esses parâmetros podem ser definidos e modificados na guia Configurações **de crédito**, em **Provedores de pagamento**. Selecione **Comprovante** e marque-o como **Ativado**. Em seguida, clique duas vezes no item **Comprovante** (ou selecione o item e clique em **Editar**) para abrir o painel de propriedades **do Comprovante**.

O formato do código único pode ser definido criando-se uma **"Máscara de código do voucher"** — um modelo de código predefinido composto por zeros e letras "a" minúsculas. Os zeros são substituídos por números e os "a" são substituídos por letras maiúsculas ou números. Por exemplo, a máscara *00a0000aaa* gerará números como *86D9841POE, 03E8976E67,* etc.

Sempre defina o formato do código adequado ao número de usuários e à frequência do processo de geração de comprovantes, para garantir uma variedade suficiente de códigos. Se a quantidade de códigos válidos no momento for grande e a variedade não for suficiente, a chance de adivinhar aleatoriamente o número do código válido é alta e o sistema de crédito pode ser facilmente contornado.

O texto inserido nos campos **"Voucher-custom lines 1" e "2"** é exibido nos vouchers impressos. Você
pode inserir, por exemplo, o nome da sua empresa e informações adicionais.



Não se esqueça de definir a moeda na aba "Configurações **gerais"**, caso ainda não tenha feito isso. A moeda no voucher impresso é a mesma definida no MyQ.

14.4.2 Logotipo personalizado para vouchers de crédito

Se você quiser usar seu próprio logotipo nos vouchers de crédito do MyQ em vez do logotipo padrão do MyQ, poderá importar o novo logotipo na guia Configurações de personalização (see page 99) na MyQ Web Interface.

O arquivo com o logotipo deve estar no formato *JPG, JPEG, PNG* ou *BMP*; o tamanho recomendado do logotipo é *398px* x *92px*.

Para importar o logotipo:

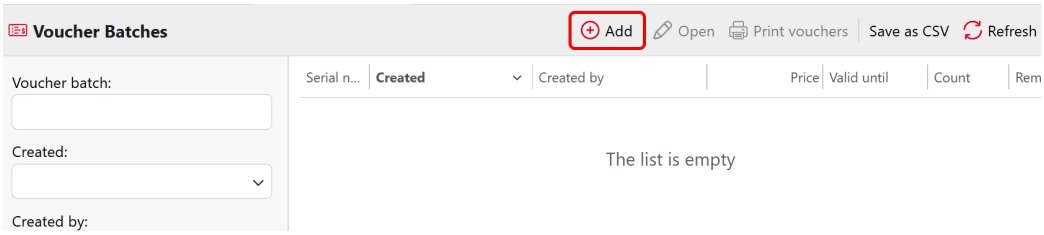
1. Na MyQ Web Interface, abra a guia Configurações **de personalização**. (**MyQ, Configurações, Personalização**).
2. Nessa guia, na seção **"Logotipo personalizado do aplicativo**", clique em **"+Adicionar"**, procure e envie o arquivo com o logotipo e, por fim, clique em **"Salvar"** na parte inferior da guia. Uma pré-visualização do novo logotipo é exibida na guia.

14.4.3 Lotes de comprovantes

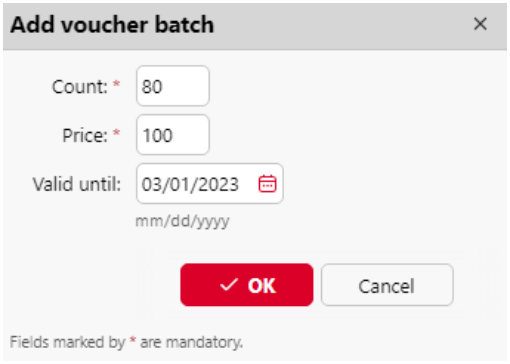
Os comprovantes podem ser gerados na guia **"Lotes de comprovantes"** da MyQ Web Interface. Para abrir essa guia, acesse **MyQ, Lotes de comprovantes**.

Para gerar novos comprovantes:

1. Na barra na parte superior da guia **"Lotes de vouchers**", clique em **"+Adicionar**". A caixa de diálogo "Adicionar lote de vouchers" é exibida.



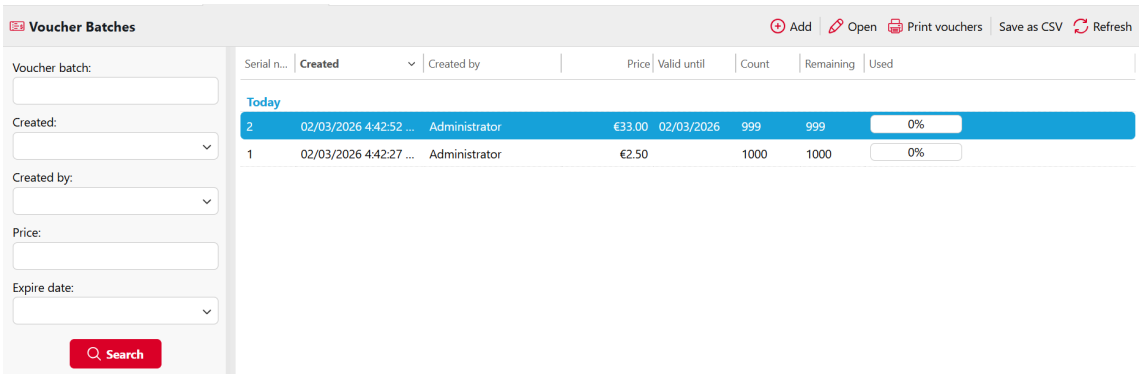
2. Na caixa de diálogo, insira o número de vouchers a serem gerados no campo **"Quantidade"**, o **"Preço"** dos vouchers, adicione o período de validade no campo **"Válido até"** e, em seguida, clique em **"OK"**.



O novo registro do lote de vouchers é exibido na lista de lotes de vouchers. Você pode visualizar todos os vouchers clicando duas vezes em um registro.

Gerenciamento de lotes de vouchers

Os lotes de vouchers podem ser filtrados por número de série, data, criador, preço, data de validade etc. Na guia principal **"Lotes de vouchers"**, você pode exportar a lista de lotes de vouchers para um arquivo CSV, além de exibir e imprimir os vouchers incluídos em lotes específicos.



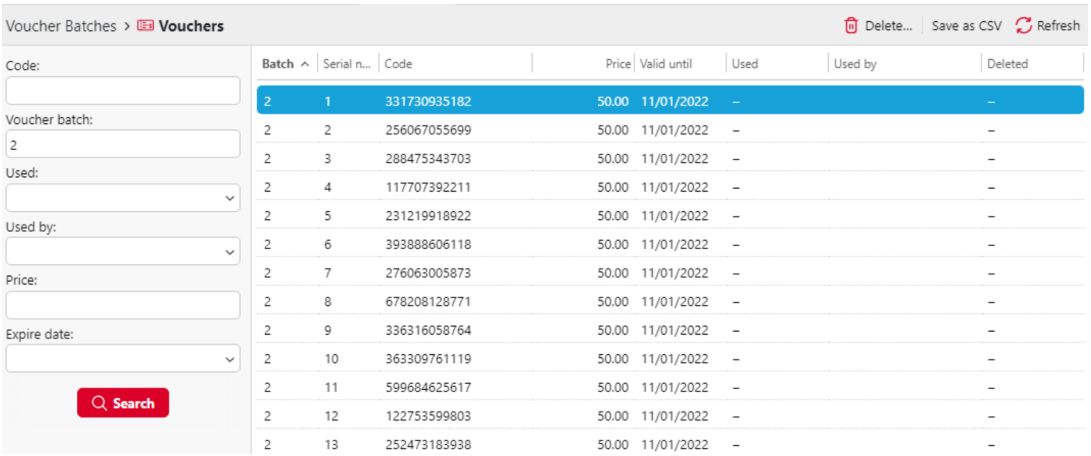
14.4.4 Visão geral do uso de vouchers

Para abrir a tabela com todos os vouchers gerados em um lote, clique duas vezes no lote na guia principal **“Lotes de vouchers”** (ou selecione o lote e, em seguida, clique em **“Abrir”** na barra na parte superior da guia).

Na tabela, você pode ver os registros de todos os vouchers gerados com informações como o código exclusivo, preço, validade, o status atual do uso do voucher etc. Se o número de registros for muito alto para ser exibido com clareza, você pode filtrá-los usando os filtros no lado esquerdo. Os vouchers podem ser filtrados por código, lote de vouchers, preço etc.

Para excluir um voucher, selecione-o na tabela e clique em **“Excluir”** na barra na parte superior da aba. Quando um voucher é excluído, o código do voucher se torna inválido.

Clique em **“Salvar como CSV”** para baixar um arquivo CSV com a visão geral do uso dos vouchers.



14.5 Recarga de crédito via PayPal

Se você tiver uma conta PayPal Business, poderá permitir que os usuários recarreguem crédito com suas contas do PayPal a partir da MyQ Web Interface.

> Os usuários devem sempre enviar pagamentos na moeda definida no servidor MyQ. Pagamentos em outras moedas exigem aprovação do administrador da conta do PayPal, e o crédito deve ser adicionado manualmente no MyQ.

14.5.1 Configurando pagamentos via PayPal

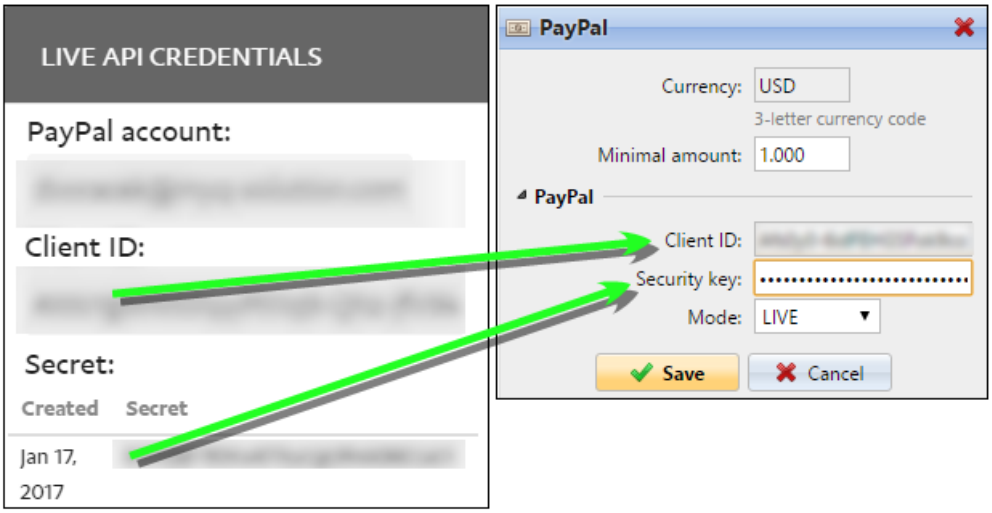
Para integrar o PayPal ao MyQ, primeiro crie um novo aplicativo na conta PayPal Business da sua organização. Em seguida, configure o PayPal como opção de pagamento nas configurações do servidor MyQ.

Crie um novo aplicativo no ambiente de desenvolvedores do PayPal

1. Faça login no portal de desenvolvedores do PayPal (https://developer.paypal.com/) com sua conta PayPal Business.
2. No painel, em **"Meus aplicativos e credenciais"**, crie um novo aplicativo API REST.
3. Nas propriedades do aplicativo, selecione **"Live"** e anote (copie) o **ID do cliente** e **o segredo** do aplicativo. O MyQ usa essas informações para registrar sua conta do PayPal.

Configure os pagamentos via PayPal no MyQ

1. Acesse o **MyQ, "Configurações", "Crédito"**.
2. Em **"Provedores de pagamento"**, clique duas vezes no provedor de pagamento **PayPal**. O painel de propriedades **do PayPal** será aberto.
3. Digite o valor mínimo que os usuários devem pagar ao comprar crédito.
4. Insira o **ID do cliente** e **o segredo** (chave de segurança) do seu aplicativo do PayPal.



5. (Opcional, recomendado) Para verificar sua integração com uma conta sandbox do PayPal, defina o **Modo** como *SANDBOX*.
6. Para ativar a integração com o PayPal, defina **o Modo** como *LIVE* e clique em **Salvar**.

14.5.2 Recarregar o crédito do usuário com o PayPal

Para atualizar seu crédito com o PayPal, o usuário deve seguir estas etapas na MyQ Web Interface.

1. Faça login na MyQ Web Interface.
2. Acesse **“Crédito”** e clique em **“Recarregar crédito”**.
3. Selecione o **PayPal** como provedor de pagamento e digite o valor do crédito a ser recarregado.
4. Clique em **“Recarregar crédito”**.

   O PayPal será aberto em uma nova janela, onde o usuário concluirá o pagamento. Em seguida, o PayPal redirecionará o usuário de volta ao MyQ, onde será exibida uma caixa de diálogo **informando que o pagamento foi bem-sucedido**.

Se você encontrar erros na integração com o provedor de pagamento:

- **Verifique as configurações de DNS** — Certifique-se de que seu nome de host seja resolvido corretamente pelos servidores DNS externos.
- **Verifique se o redirecionamento não está bloqueado** — certifique-se de que os redirecionamentos entre o provedor de pagamento e seu servidor não estejam sendo bloqueados por firewalls, configurações de segurança ou configurações de rede.

14.6 Recarga de crédito via GP Webpay

O gateway de pagamento GP Webpay[63] permite que os clientes paguem diretamente por seu crédito por meio de um cartão de pagamento ou de uma carteira digital.

14.6.1 Configurando o GP Webpay

Você precisa ter uma conta no GP Webpay e obter uma chave pública e uma chave privada; a chave pública deve ser enviada para o servidor do GP Webpay e a chave privada deve ser enviada para o MyQ. Além disso, é necessário lembrar ou copiar a senha da chave privada. Você pode usar suas próprias chaves (para mais informações, consulte https://developers.mygp.global/en/p/webpay/) ou usar as ferramentas do GP Webpay para criar novas chaves.

O MyQ precisa dos seguintes dados:

63. https://www.gpwebpay.cz/

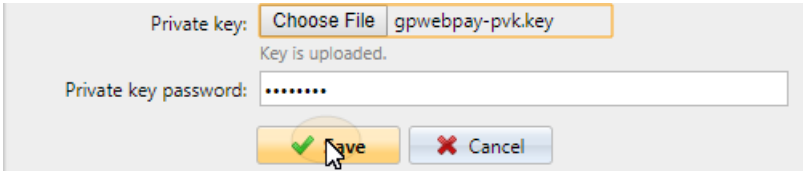
- **Número do comerciante**: o número do comerciante pode ser encontrado no portal do GP Webpay, na seção **"Gerenciamento de chaves"**.
- **Chave privada**: A chave privada pode ser gerada no portal do GP WebPay, na seção **"Gerenciamento de chaves"**. Ela pode estar nos formatos *.key*, *.pem* ou *.crt*.
- **Senha da chave privada**: a senha da chave privada é a senha fornecida ao GP WebPay durante a geração da chave privada ou a frase-senha usada para criar a chave privada manualmente.

Configurando a opção de pagamento GP Webpay na MyQ Web Interface

1. Abra a guia "Configurações **de crédito"** (**MyQ, Configurações, Crédito**).
2. Nessa guia, em **"Provedores de pagamento"**, clique com o botão direito do mouse no provedor de pagamento **GP webpay** e, em seguida, clique em **"Editar"** no menu de atalho. O painel de propriedades **do GP webpay** é exibido no lado direito da guia.
3. O valor da configuração **"Moeda"** corresponde à moeda definida na guia "Configurações **gerais"** da MyQ Web Interface.
4. Digite o **valor mínimo** que os usuários deverão pagar ao comprar crédito.
5. Insira o **número do comerciante** do aplicativo API REST na caixa de texto **"Número do comerciante"** e defina o **MODO** como *PRODUÇÃO*.

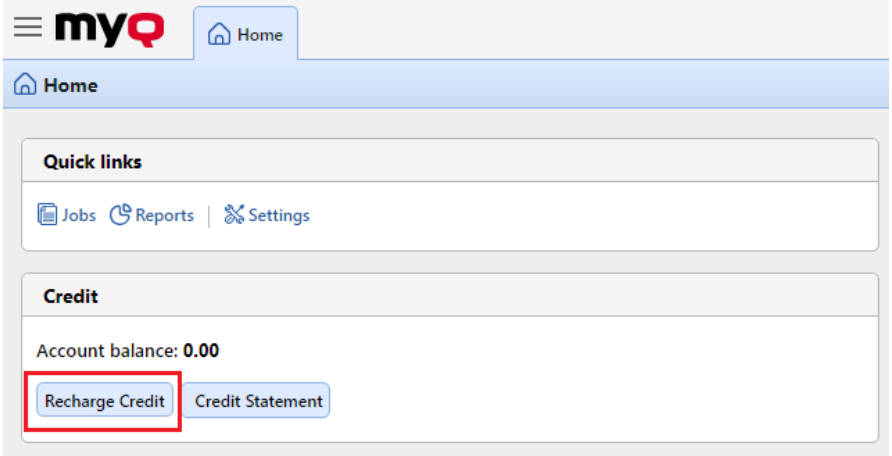


6. Carregue a **chave privada** do GP webpay (clique em **"Escolher arquivo"**, selecione o arquivo e clique em **"Abrir"**), digite a **senha da chave privada** fornecida durante a geração da chave privada e clique em **"Salvar"**.

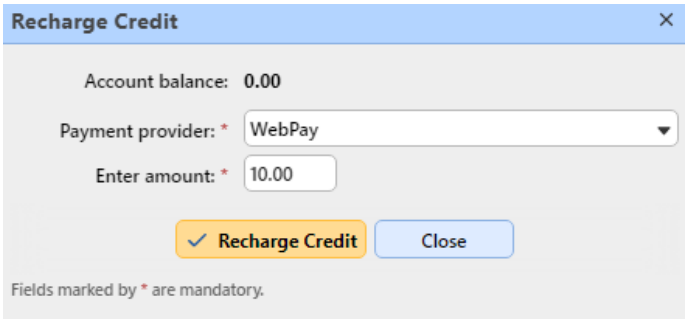


14.6.2 Recarga de crédito via GP Webpay na conta do usuário na MyQ Web Interface

Primeiramente, o usuário precisa fazer login em sua conta na MyQ Web Interface. Para recarregar o crédito, o usuário deve clicar em **"Recarregar crédito"** na seção **"Crédito"**. A caixa de diálogo "Recarregar crédito" é exibida.



Na caixa de diálogo, o usuário deve selecionar o provedor de pagamento **GP webpay**, inserir o valor do crédito que deseja comprar e, em seguida, clicar em **"Recarregar crédito"**.



Uma janela com as opções de pagamento **do GP webpay** é aberta no navegador; as etapas restantes correspondem ao processo padrão de pagamento do GP webpay.

Após o pagamento ser enviado com sucesso para o MyQ, a caixa de diálogo **"Pagamento bem-sucedido"** é exibida.

O GP webpay tenta se conectar ao servidor MyQ por meio do nome de host ou endereço IP definido na guia "Configurações de (see page 581) rede" da MyQ Web Interface. Caso um nome de host esteja definido na guia e os usuários que estão efetuando o pagamento recebam a mensagem "*Este site não pode ser acessado / Não foi possível encontrar o endereço DNS do servidor XYZ. / DNS_PROBE_FINISHED_NXDOMAIN*", tente substituir o nome do host pelo endereço IP do seu servidor.

14.7 Recarga de crédito via SnapScan

Com o aplicativo **SnapScan**, os usuários podem pagar por seus créditos do MyQ por meio de um código QR exibido no aplicativo em seus celulares.

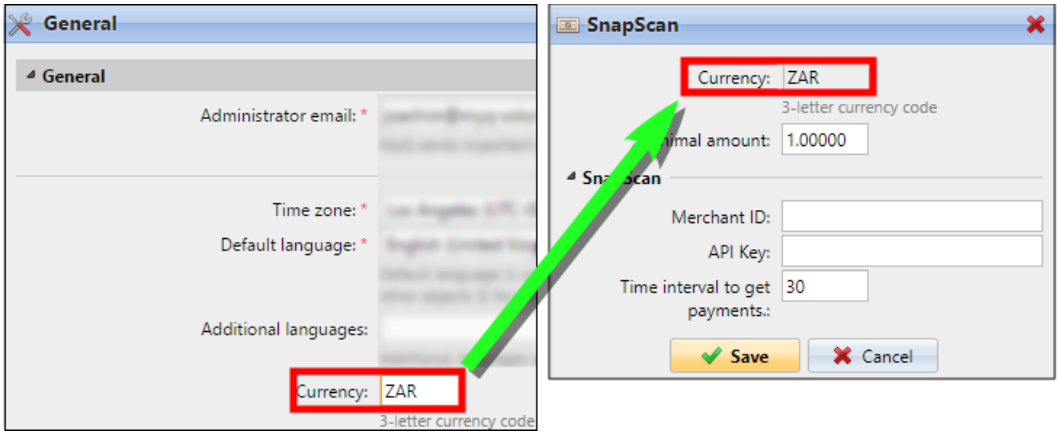
Para conectar **o SnapScan** ao MyQ, é necessário criar uma **conta de comerciante no SnapScan** e obter a **API da conta de comerciante**. Na configuração da conexão na MyQ Web Interface, você deve inserir o **ID do comerciante** e a **chave API** da conta.

Como **o SnapScan** é um serviço sul-africano, os usuários precisam usar um celular com um número de celular sul-africano (*+27*) para poder escanear o código QR e pagar pelo crédito.

14.7.1 Configurando a opção de pagamento SnapScan

Para configurar a opção de pagamento SnapScan na MyQ Web Interface:

1. Abra a aba "Configurações **de crédito"** (**MyQ, Configurações, Crédito**).
2. Nessa guia, em **"Provedores de pagamento**", clique duas vezes no provedor de pagamento **SnapScan**. O painel de propriedades **do SnapScan** é exibido no lado direito da guia.
3. O valor da configuração **"Moeda"** corresponde à moeda definida na guia "Configurações **gerais"** da MyQ Web Interface. Para que o método de pagamento SnapScan funcione, ele precisa estar definido como *ZAR*.



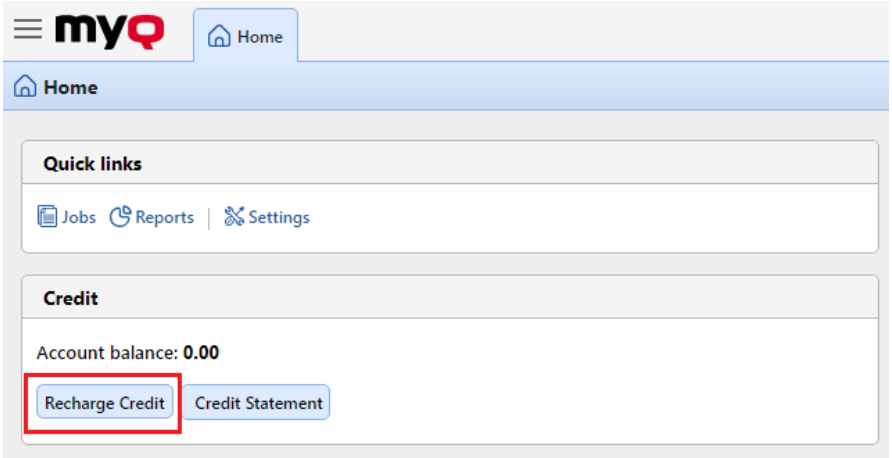
4. Digite o **valor mínimo** que deve ser pago quando um usuário comprar o crédito.
5. Insira o **ID do comerciante** (nome da empresa) e a **chave de API** fornecida pelo SnapScan.
6. Defina o **Intervalo de tempo para receber pagamentos** (em segundos) e clique em **Salvar**. A configuração **Intervalo de tempo para receber pagamentos** limita o tempo

para a ação de recarga; se o MyQ não receber a confirmação do pagamento dentro desse intervalo, a recarga de crédito será cancelada. Se o pagamento for bem-sucedido, mas o MyQ não receber a resposta dentro do prazo, o usuário deverá entrar em contato com o administrador do MyQ, que poderá recarregar o crédito manualmente.

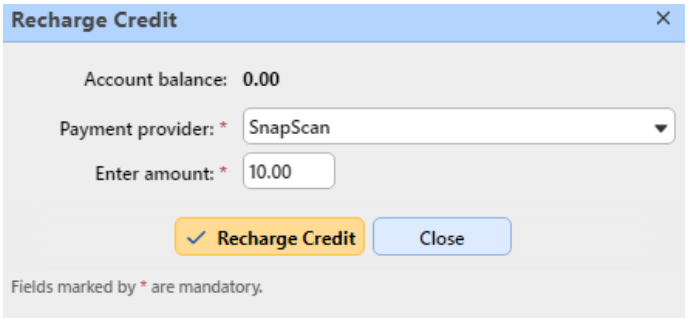
7. Reinicie os serviços do MyQ usando o Easy Config para que as alterações entrem em vigor.

14.7.2 Recarga de crédito via SnapScan na conta do usuário na MyQ Web Interface

Primeiramente, o usuário precisa fazer login em sua conta na MyQ Web Interface. Para recarregar o crédito, o usuário deve clicar em **"Recarregar crédito"** na seção **"Crédito"**. A caixa de diálogo "Recarregar crédito" é exibida.



Na caixa de diálogo, o usuário deve selecionar o provedor de pagamento **SnapScan**, **inserir o valor** do crédito que deseja comprar e, em seguida, clicar em **"Recarregar crédito"**.



Uma janela com as opções de pagamento do SnapScan é aberta no navegador; as etapas restantes correspondem ao processo padrão de pagamento do SnapScan.

Após o pagamento ser enviado com sucesso para o MyQ, a caixa de diálogo **“Pagamento bem-sucedido”** é exibida.

O SnapScan tenta se conectar ao servidor MyQ por meio do nome de host ou endereço IP definido na guia “Configurações **de rede**” da MyQ Web Interface. Caso um nome de host esteja definido na guia e os usuários que estão efetuando o pagamento recebam a mensagem “*Este site não pode ser acessado / Não foi possível encontrar o endereço DNS do servidor XYZ. / DNS_PROBE_FINISHED_NXDOMAIN*”, tente substituir o nome do host pelo endereço IP do seu servidor.

14.8 Recarga de crédito via Stripe

O Stripe é um provedor de pagamentos que oferece suporte a diversos métodos de pagamento, incluindo cartões de crédito, cartões de débito e transferências bancárias. Você configura e gerencia esses métodos a partir do seu painel do Stripe.

Com uma conta do Stripe ativada, você pode permitir que os usuários recarreguem seu crédito do MyQ por meio de pagamentos do Stripe diretamente da MyQ Web Interface.

Para evitar taxas de conversão de moeda, certifique-se de que o código de moeda de três letras definido em **MyQ > Configurações > Geral** também esteja incluído entre suas moedas de liquidação no Stripe.

14.8.1 Configurando os pagamentos via Stripe

Para configurar o Stripe como provedor de pagamentos no MyQ, basta inserir sua chave secreta do Stripe no MyQ. Não é necessário criar nenhum item especial no catálogo de produtos – os pagamentos do MyQ são processados automaticamente no Stripe como **Crédito MyQ.**

Embora você possa usar a chave secreta padrão do Stripe (seja para ambientes de teste ou de produção), recomendamos gerar uma chave restrita exclusiva para cada instância do servidor de impressão. Chaves restritas são mais seguras, pois as permissões devem ser concedidas explicitamente. Usar uma chave separada por

instância permite que você revogue ou alterne uma única chave sem afetar as outras e limita o impacto caso uma chave seja comprometida.

Use uma chave de teste do Stripe para validar a integração com o MyQ. Quando estiver pronto, gere uma chave restrita a partir do seu ambiente de produção do Stripe e configure-a no MyQ.

Para obter mais informações, consulte os seguintes recursos na documentação do Stripe:

- https://docs.stripe.com/get-started
- https://docs.stripe.com/payments/payment-methods/overview
- https://docs.stripe.com/keys

Criar uma chave restrita no Stripe

Você gera uma chave restrita no seu Painel do Stripe.

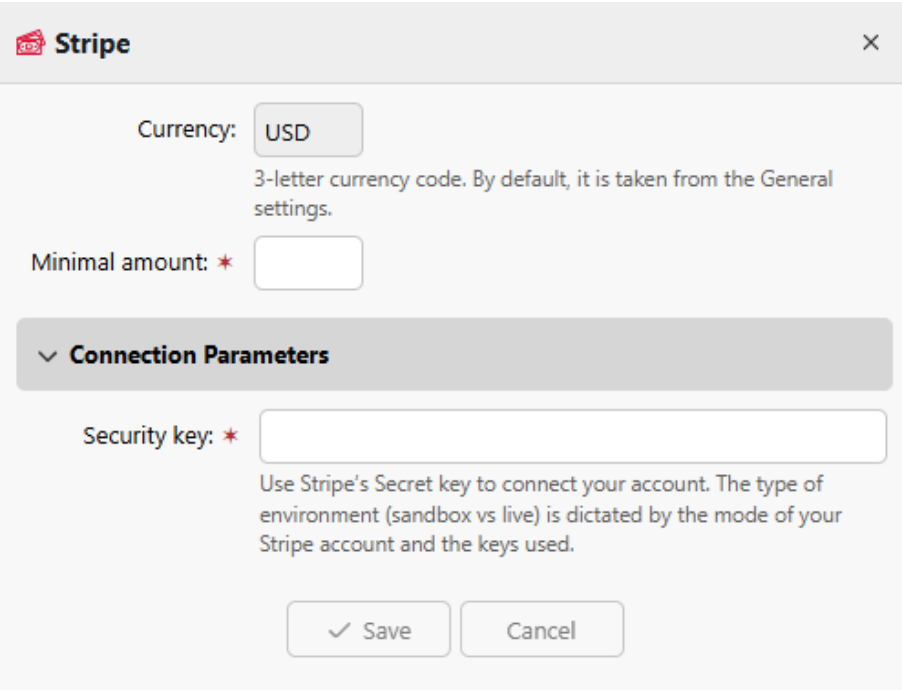
1. Faça login na sua conta do Stripe em https://dashboard.stripe.com/ e selecione o ambiente que deseja usar com o MyQ.
2. Acesse a página **"Chaves de API"** na seção "Desenvolvedores" do seu painel do Stripe.
3. Na seção **"Chaves restritas"**, clique em **"+ Criar chave restrita"**.
4. Escolha **"Criando sua própria integração"** e clique em **"Continuar".**
5. Insira um **nome** descritivo **para a chave** (por exemplo, "Integração com o MyQ").
6. Defina as seguintes permissões para `Write`:
   - Intents de pagamento
   - Sessões de checkout
7. Certifique-se de que todas as outras permissões estejam definidas como `None`.
8. Clique em **"Criar chave"**.
9. Copie o token da sua chave.

   Você precisará desse token ao configurar o Stripe no MyQ.

Configure o Stripe no MyQ

1. Faça login na interface do usuário da Web como administrador e acesse **Configurações > Contabilização > Crédito**.
2. Em *Provedores de pagamento*, clique duas vezes em **Stripe**.
3. Insira o valor mínimo de crédito que um usuário pode comprar.

4. Insira sua chave secreta do Stripe na íntegra (ou o token da sua chave restrita) no campo **Chave de segurança** e clique em **Salvar**.



14.8.2 Recarregar o crédito do usuário com o Stripe

Para atualizar seu crédito com o Stripe, o usuário deve seguir estas etapas na MyQ Web Interface.

1. Faça login na MyQ Web Interface.
2. Vá para **"Crédito"** e clique em **"Recarregar crédito"**.
3. Selecione o *Stripe* como provedor de pagamento e insira o valor de crédito que deseja adquirir.
4. Clique em **"Recarregar crédito"**.

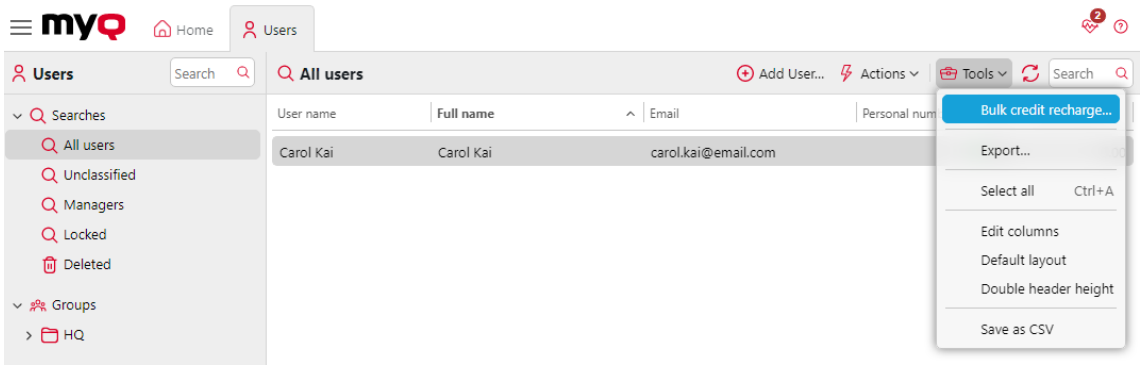
   Uma janela de checkout do Stripe será aberta, onde você concluirá o pagamento. Após o pagamento ser concluído com sucesso, você será direcionado para a página de confirmação. O crédito será adicionado automaticamente à sua conta.
5. Se o novo saldo de crédito não for exibido, atualize o MyQ no seu navegador.

14.9 Recarga em massa de crédito

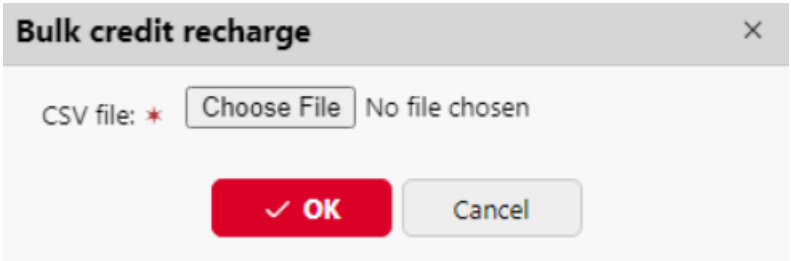
No MyQ, você também pode importar um grande volume de crédito a partir de um arquivo CSV.

Esse recurso pode ser gerenciado na guia **“Extrato de Crédito”** ou na guia principal **“Usuários”**. Para importar créditos em massa a partir de um arquivo CSV em qualquer uma das duas guias:

Na barra na parte superior da aba (**Usuários** ou **Extrato de Crédito**), clique em **Ferramentas** e, em seguida, clique em **Recarga em massa de crédito** no menu suspenso **Ferramentas**. A caixa de diálogo Recarga em massa de crédito é aberta.



Na caixa de diálogo, escolha o **arquivo CSV** a ser carregado e, em seguida, clique em **OK**. Você será informado sobre o sucesso da operação e poderá ver o valor de crédito adicionado nas colunas **“Crédito”** da lista de usuários.



Estrutura do arquivo CSV:

Cada linha não vazia deve consistir em duas entradas separadas por um delimitador: *nome do usuário*delimitador*valor do crédito*

O delimitador inserido deve ser o mesmo que o definido na guia “Configurações **gerais**”, em **“Delimitador de coluna no CSV**”.

14.10 Reinicialização manual do crédito dos usuários na MyQ Web Interface

O administrador (e os usuários com autorização para recarregar crédito) podem redefinir manualmente o crédito de cada usuário para um valor específico. Isso pode ser feito na guia principal **“Extrato de Crédito**” ou na guia principal **“Usuários”** na MyQ Web Interface.

Na guia **“Extrato de Crédito**”, primeiro abra a ação de reajuste de crédito e, em seguida, selecione os usuários e grupos cujo crédito deve ser recarregado. Na guia **“Usuários”**, primeiro selecione os usuários ou o grupo e, depois, reajuste o crédito deles.

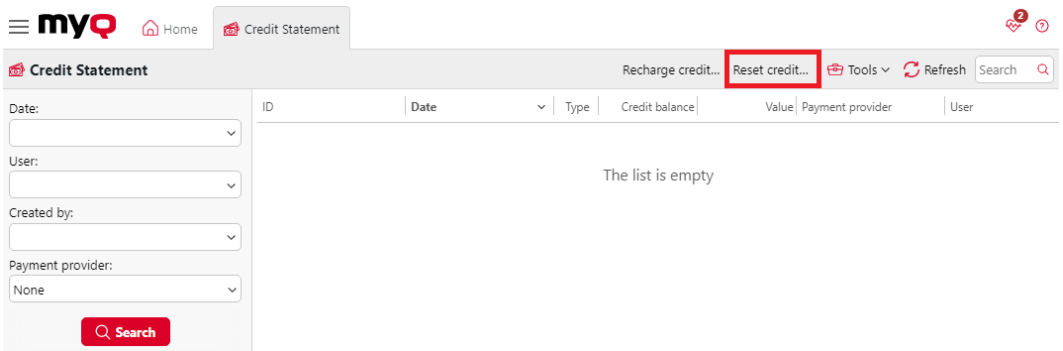
Para conceder autorização a um usuário para redefinir o crédito na guia **“Extrato de Crédito**”, é necessário conceder a ele os direitos para **“Recarregar crédito**”. Para conceder autorização a um usuário para redefinir o crédito na guia **“Usuários**”, é necessário conceder a ele os direitos para **“Recarregar crédito”** e **“Gerenciar usuários**”. O usuário autorizado pode redefinir o crédito em sua MyQ Web Interface da mesma forma que o administrador do MyQ.

14.10.1 Redefinindo o crédito na guia “Extrato de crédito”

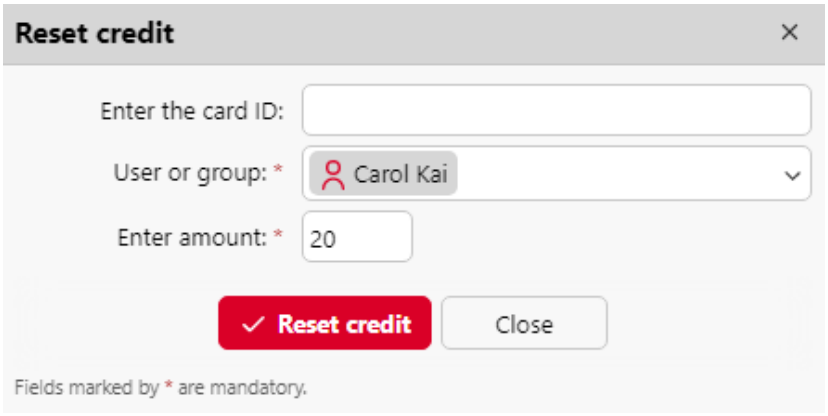
Na guia **“Extrato de crédito”**, você pode visualizar as alterações no saldo de crédito dos usuários do MyQ e também repor o crédito de usuários e grupos. Para abrir a guia na MyQ Web Interface, acesse **MyQ, Extrato de crédito**.

Para recarregar o crédito de usuários ou grupos:

1. Clique em **“Redefinir crédito**”. A caixa de diálogo “Redefinir crédito” é exibida na aba.



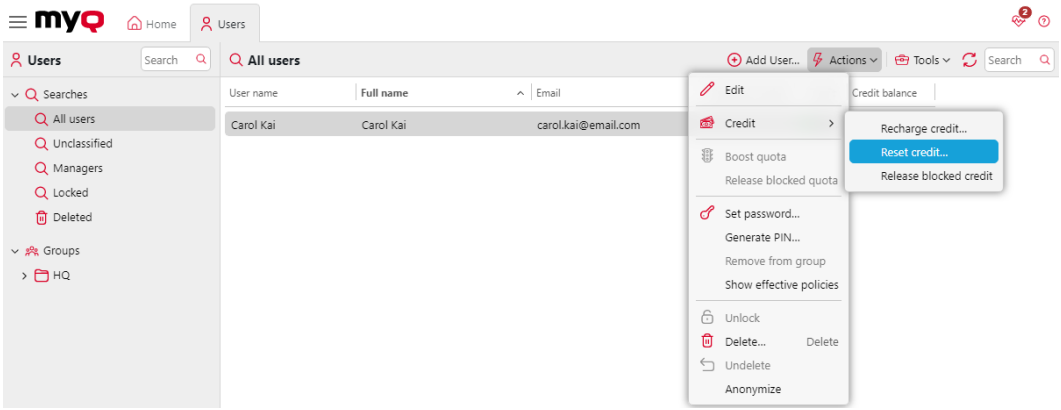
2. Na caixa de diálogo, **digite o ID do cartão** de um usuário ou selecione o **usuário ou grupo** para o qual deseja redefinir o crédito; em seguida, **insira o valor** do crédito e clique em **“Redefinir crédito”**.



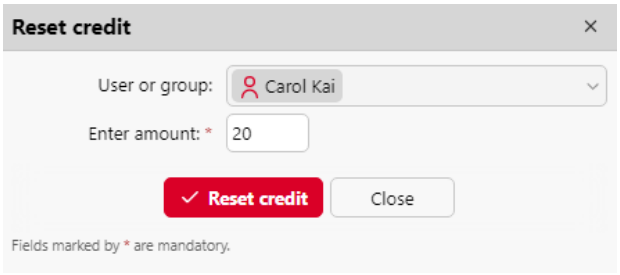
14.10.2 Redefinindo o crédito na aba principal “Usuários”

Para abrir a guia principal **“Usuários”** na MyQ Web Interface, acesse **MyQ, Usuários**. Para repor o crédito de um usuário específico:

1. Selecione os usuários, clique em **“Ações”**, passe o mouse sobre **“Crédito”** e, em seguida, clique em **“Redefinir crédito”** (ou selecione os usuários, clique com o botão direito do mouse em um deles, passe o mouse sobre **“Crédito”** e, em seguida, clique em **“Redefinir crédito”** no menu de atalho). A caixa de diálogo “Redefinir crédito” é exibida.

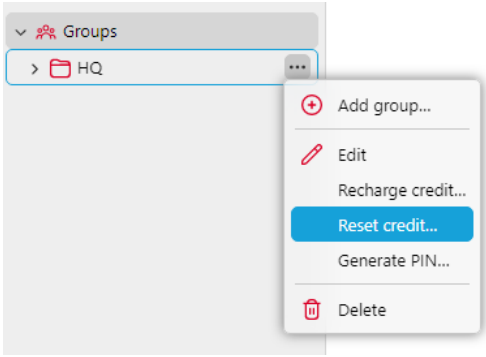


2. Na caixa de diálogo, **insira o valor** do novo crédito e clique em **“Redefinir crédito”**. O crédito é redefinido para o valor especificado.



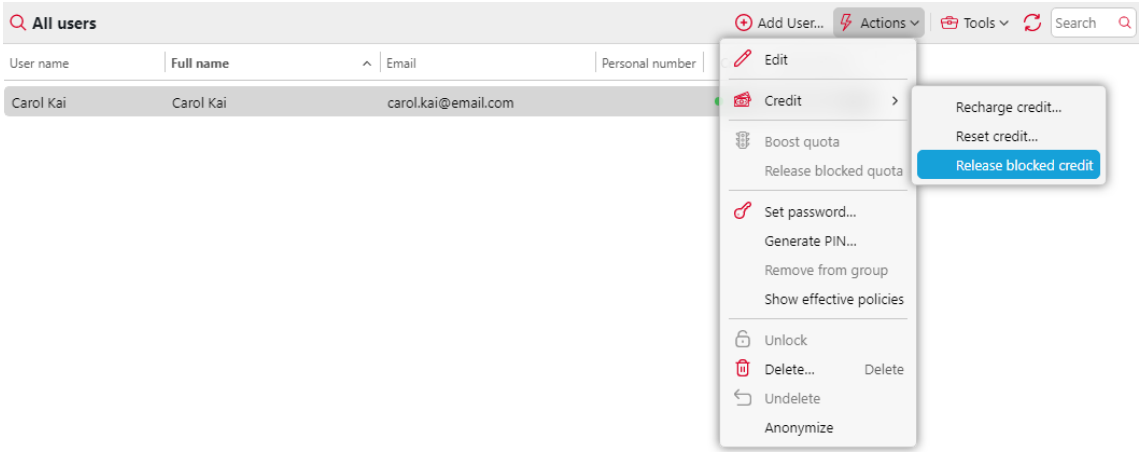
Para redefinir o crédito de um grupo de usuários:

1. No painel à esquerda da guia principal **"Usuários"**, clique com o botão direito do mouse no grupo e, em seguida, clique em **"Redefinir crédito"** no menu de atalho. A caixa de diálogo "Redefinir crédito" é exibida.



2. Na caixa de diálogo, **insira o valor** do novo crédito e clique em **"Redefinir crédito"**. O crédito é redefinido para o valor especificado.

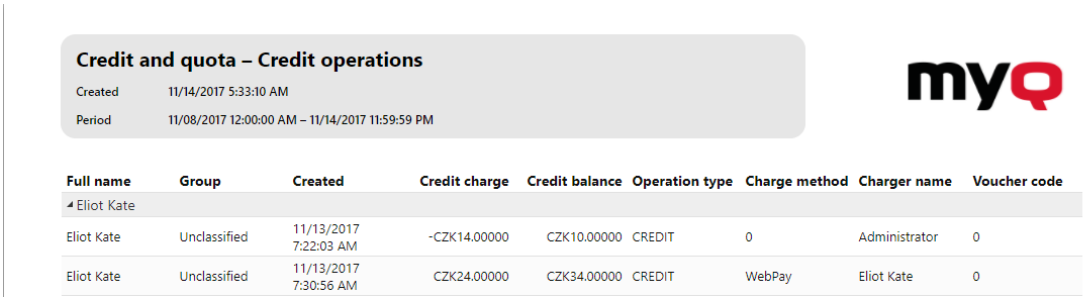
O administrador também pode liberar o crédito bloqueado de um usuário selecionando o usuário, clicando em **"Ações"**, passando o mouse sobre **"Crédito"** e clicando em **"Liberar crédito bloqueado"** (ou clicando com o botão direito do mouse no usuário, passando o mouse sobre **"Crédito"** e selecionando **"Liberar crédito bloqueado"**).



14.11 Relatórios de Contabilização de Crédito

Relatórios (see page 623): Na guia principal Relatórios, você pode criar, editar e gerar dois tipos de relatórios com informações sobre crédito:

- Os relatórios do tipo **“Saldo de crédito”** contêm informações sobre o estado atual dos saldos de crédito dos usuários selecionados (ou membros do grupo selecionado). Os dados são ordenados por nome de usuário.
- Os relatórios do tipo **“Operações de crédito”** mostram todas as alterações no saldo de crédito dos usuários selecionados (ou membros do grupo selecionado) durante um período definido. Eles também contêm informações sobre a pessoa que gastou ou recarregou o crédito, o tipo de método de recarga e, eventualmente, sobre o número de vouchers de crédito utilizados. Os dados são ordenados cronologicamente.



Credit and quota – Credit operations

Created 11/14/2017 5:33:10 AM

Period 11/08/2017 12:00:00 AM – 11/14/2017 11:59:59 PM

Full name	Group	Created	Credit charge	Credit balance	Operation type	Charge method	Charger name	Voucher code
Eliot Kate								
Eliot Kate	Unclassified	11/13/2017 7:22:03 AM	-CZK14.00000	CZK10.00000	CREDIT	0	Administrator	0
Eliot Kate	Unclassified	11/13/2017 7:30:56 AM	CZK24.00000	CZK34.00000	CREDIT	WebPay	Eliot Kate	0

15 Cota

Com o recurso de cota ativado, é possível definir um limite para o uso de serviços relacionados à impressão. Você pode limitar o número de páginas impressas ou digitalizadas ou definir um limite de custo geral para todos os serviços, utilizando os preços de uma lista de preços. Se o limite estiver prestes a ser atingido, o usuário ou grupo receberá um e-mail com um aviso e, caso o limite seja atingido ou excedido, eles poderão ser impedidos de continuar imprimindo e copiando.

Cada cota pode monitorar um dos seguintes parâmetros:

- o número total de páginas impressas e copiadas
- o número de páginas impressas e copiadas em cores
- o número total de páginas impressas e copiadas em monocromático
- o número total de páginas digitalizadas
- o custo total dos serviços de impressão

As cotas permanecem ativas até serem desativadas e são reiniciadas após o intervalo especificado. Os usuários podem verificar o status de suas cotas na interface web do usuário e no aplicativo móvel MyQ. Se um dispositivo de impressão estiver equipado com um terminal embarcado, os usuários podem ver ali a porcentagem atual do status de suas cotas.

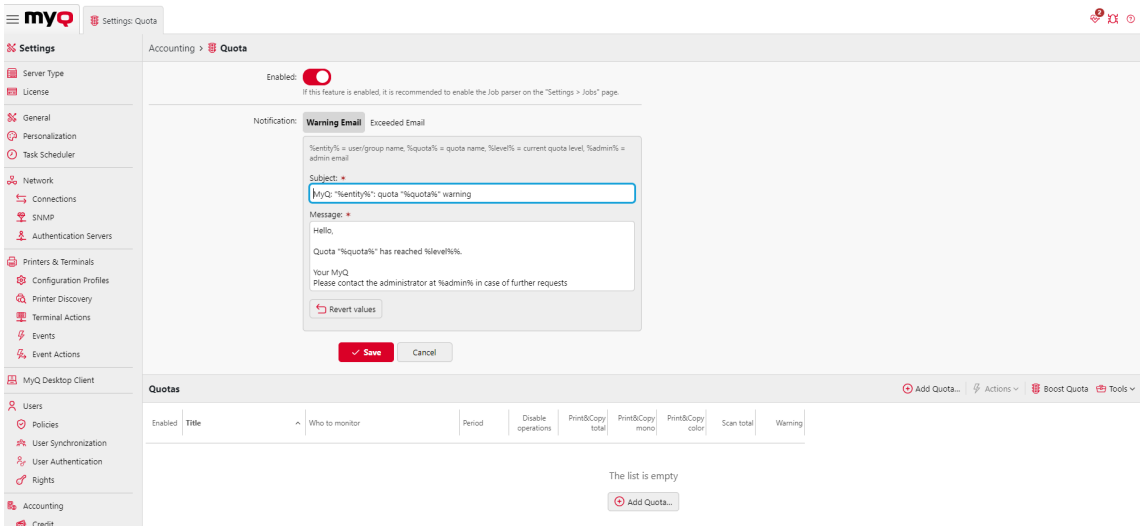
> Lista de Preços (see page 617): A cota relativa ao custo total dos serviços de impressão requer a configuração de uma lista de preços com os valores de funções específicas (impressão/cópia/digitalização – P&B/cor) em cada impressora. Ambos os tipos de cota (a cota relativa ao número de páginas e a cota relativa ao custo total) exigem o uso do analisador de tarefas para obter os metadados do trabalho de impressão (número de páginas, cor etc.). Para obter informações sobre como definir os preços e como ativar o analisador, consulte “Lista de Preços e Trabalhos (see page 527)”.

15.1 Ativação e configuração geral

Você pode ativar o recurso de Cota selecionando a opção Cota **ativada** na parte superior da guia Configurações **de cota** (**MyQ, Configurações, Cota**). Cada cota pode então ser ativada ou desativada individualmente no painel de propriedades.

Na guia **“E-mail de aviso**”, você pode digitar o assunto e o corpo do e-mail que será enviado após atingir o limite de aviso predefinido (por exemplo, 80% da cota) e, na

guia **“E-mail de excedência”**, o assunto e o corpo do e-mail que será enviado quando o limite de um usuário ou grupo for atingido ou excedido.



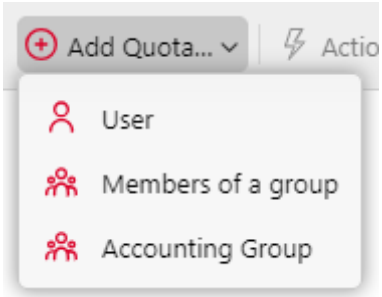
15.2 Criação de cotas

Para adicionar uma nova cota:

1. Na barra na seção inferior da guia Configurações **de cota**, clique em **+Adicionar cota**.



2. Selecione se a cota deve ser aplicada a um **Usuário**, **aos Membros de um grupo** ou a um **grupo de contabilização**. O painel de edição de cotas é aberto.



3. No painel, insira o nome da cota, defina seus parâmetros e clique em **“Salvar”**.

A nova cota é ativada e aparece na lista de visão geral **de cotas** (**MyQ, Configurações, Cota**).

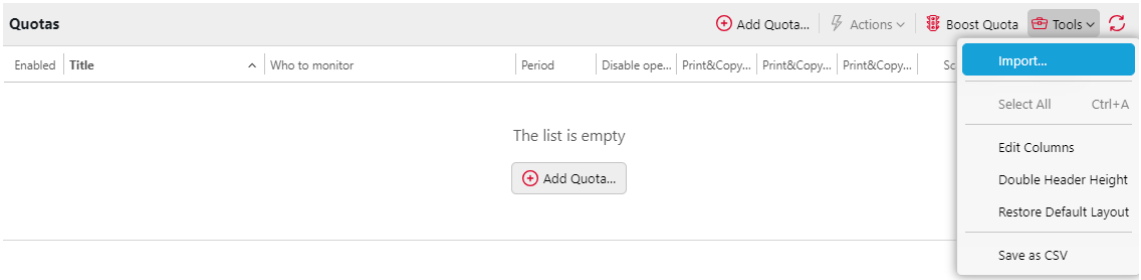
Um usuário pode receber apenas uma cota direta. Isso significa que você pode criar uma cota especificamente para um **usuário** individual e outra para uma categoria mais ampla, como um **Grupo de Contabilização** ou **Centro de Custo**. Se o usuário pertencer a um Grupo de Contabilização ou Centro de Custo, ele herdará a cota compartilhada atribuída a esse grupo. No entanto, se um usuário já tiver uma cota individual, não será possível atribuir-lhe uma cota adicional por meio da categoria **"Membros do grupo"**, mesmo que ele faça parte desse grupo.

Exemplo:
John é membro do grupo **de Finanças** e possui uma cota de impressão individual (sua cota **de usuário**). Além disso, ele compartilha um limite mensal de impressão atribuído ao seu departamento por meio da cota **do Grupo de Contabilização: Finanças**. No entanto, não é possível criar uma cota separada para **"Membros do Grupo: Finanças"**, pois isso resultaria em John ter duas contas de cota pessoal, o que não é permitido.

15.2.1 Importação em massa de cotas usando CSV

Um arquivo CSV de exemplo chamado `Quota_example` está disponível em `ProgramData\MyQ\Data\Import`; esse CSV pode ser preenchido com as informações relevantes e importado.

Você pode criar várias cotas de uma só vez importando-as de um arquivo CSV. Clique em **Ferramentas** e selecione **Importar**; em seguida, você pode selecionar um arquivo CSV para importar.



Defina contadores e limites em uma única linha

Você pode definir uma cota com vários contadores e limites para uma entidade usando uma única linha. Separe-os com o caractere de barra vertical (|) e siga a mesma ordem nas seções de contadores e limites. Por exemplo:

```
NAME;MONITOR;ENTITY;COUNTER;PERIOD;LIMIT
QUOTA1;user;timcanterbury;mono|color|total|scan;day;20|30|50|10
```

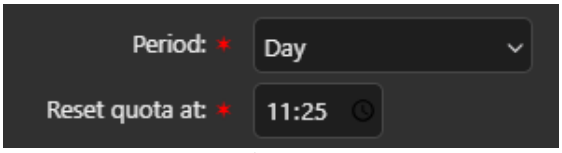
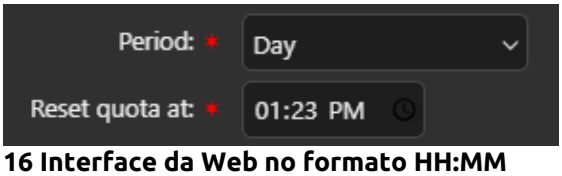
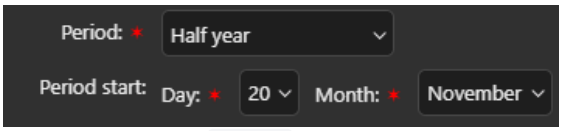
Esta linha cria quatro cotas para o usuário timcanterbury:

- Mono: 20 por dia
- Cor: 30 por dia
- Total: 50 por dia
- Digitalização: 10 por dia

As informações na tabela a seguir devem ser usadas para formatar corretamente o arquivo CSV. A ordem das colunas não importa, e as colunas não obrigatórias podem ser omitidas.

Coluna	**Tipo**	**Obrigatória**	**Descrição**
nome	string	Sim	Nome da cota
monitor	string • `user` • `group` • `members`	Sim	Quem monitorar.
entidade	string	Sim	Usuário ou Grupo Quando for utilizado um grupo, o caminho completo deve ser especificado. Exemplo: `group level 1|target group`. Use o mesmo separador utilizado na importação/exportação de usuários.

contador	Lista única de valores separados por vírgulas (pelo menos um) de: • `cost` Custos • `mono` Impressão e cópia em preto e branco • `color` Impressão e cópia em cores • `total` Total de impressão e cópia • `scan` Total de digitalização	Sim	Valor monitorado. O número e a ordem dos valores `counter` devem corresponder aos valores em `limit`. Exemplos: 1. Valor único: `counter=cost` e `limit=50` 2. Vários valores: `counter=cost,color,scan` e `limit=50,20,200`
período	string • `week` • `month` • `quarter` • `half year` • `year` • `day` • `last x days`	Sim	Período de cota.

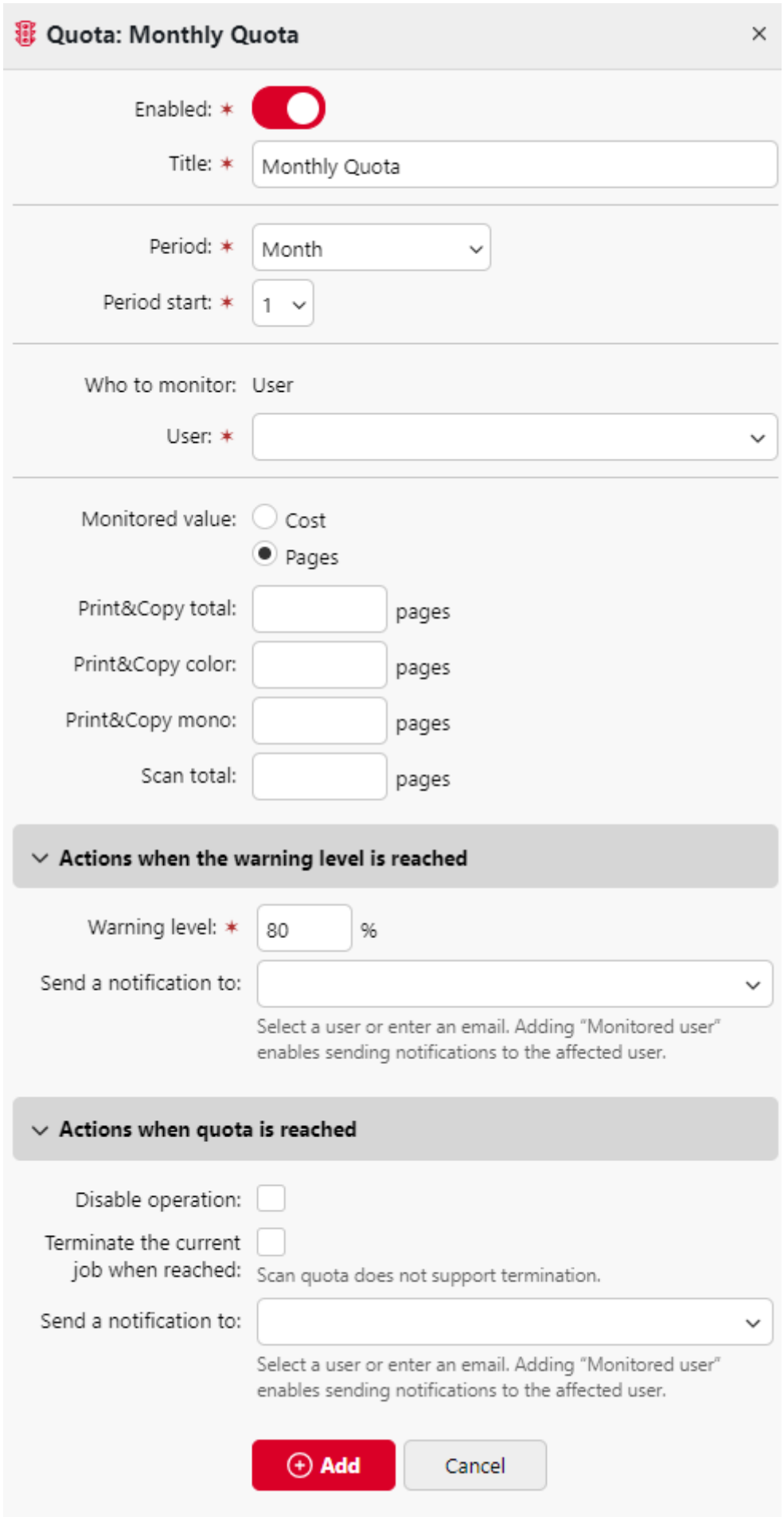
início do período	Um número, dois números separados por vírgula ou hora do dia. O formato exato depende do tipo de período de cota.	Não	Início do período de ajuste. Os valores e os valores padrão variam de acordo com o período de cota selecionado. **Dia**: Hora do dia, 00:00 - 23:59 ou 00:00 - 11:59 da manhã/da tarde. Exemplos: `00:00` (padrão), `09:08 AM`, `11:25`, `1:23pm`, `23:59`.  **15 Interface do usuário da Web no formato HH:MM.**  **16 Interface da Web no formato HH:MM am/pm.** **Semana**: Dia da semana de 1 a 7. Exemplos: `1` = segunda-feira (padrão), `7` = Domingo **Mês**: Dia do mês, 1 a 28; o padrão é `1`. **Trimestre**, **Semestre** e **Ano**: Dois valores separados por `,` (vírgula). • O primeiro número é o dia do mês, de 1 a 28; o padrão é `1`. • O segundo número é o mês, de 1 a 12. Exemplos: `1` = janeiro (padrão), `12` = dezembro  **17 Por exemplo `20,11` é importado como o dia 20 de novembro.**

			Últimos X dias: quantos dias a partir de “agora” serão contabilizados na cota, de 1 a 365; o padrão é 30.
limite	Lista de números positivos separados por vírgulas (pelo menos um).	Sim	Se `counter` for do tipo `cost`, um valor decimal pode ser usado para representar um valor monetário. Nos demais casos, `limit` representa páginas. A lista de valores em `limit` corresponde aos valores em `counter`. Exemplos: 1. Valor único: `counter=cost` e `limit=50` 2. Vários valores: `counter=cost,color,scan` e `limit=50,20,200`
ativado	`0` / `1`	Não	Ativar ou desativar cota Padrão: 1
aviso	número (0 - 100)	Não	Nível de aviso. Quando a cota atingir esse nível, um e-mail será enviado à entidade. Padrão: 80
desativar operações	`0` / `1`	Não	Ativar ou desativar operações após a cota ser atingida. Padrão: 0
válido a partir de	data (string)	Não	Determina a partir de qual dia a cota é válida, na forma de `YYYY-MM-DD`. Exemplo: `2024-07-25`
encerrar trabalho	`0` / `1`	Não	Encerrar o trabalho atual quando atingido. Padrão: 0

destinatários do aviso	Lista de destinatários, que podem ser nomes de usuário ou endereços de e-mail, separados por vírgulas `,`.	Não	Quando o nível de alerta da cota for atingido, esses destinatários serão notificados por e-mail. Para enviar uma notificação ao usuário atual que está acionando essa notificação, use `%MONITORED_USER%` marcador de lugar. Disponível apenas se o tipo de "quem monitorar" for "Usuário" ou "Membros de um grupo". Padrão: vazio, não enviando e-mail de aviso a ninguém.
destinatários que atingiram o limite	Lista de destinatários, que podem ser nomes de usuário ou endereços de e-mail, separados por vírgulas `,`.	Não	Quando a cota for atingida, esses destinatários serão notificados por e-mail. Para enviar uma notificação ao usuário atual que está acionando essa notificação, use `%MONITORED_USER%` marcador de posição. Disponível apenas se o tipo de "quem monitorar" for "Usuário" ou "Membros de um grupo". Padrão: vazio, não enviando e-mail de aviso de atingimento da cota para ninguém.

15.3 Limites de edição

O painel de propriedades da cota é aberto imediatamente após a criação de uma nova cota. Para abrir uma cota já existente, clique duas vezes nela na lista da guia principal **Cota** (**MyQ, Cota**). Após definir as propriedades, clique em **Salvar** para enviar as alterações.


Quota: Monthly Quota
Enabled: *
Title: * Monthly Quota
Period: * Month
Period start: * 1
Who to monitor: User
User: *
Monitored value: Cost
Pages
Print&Copy total: pages
Print&Copy color: pages
Print&Copy mono: pages
Scan total: pages
Actions when the warning level is reached
Warning level: * 80 %
Send a notification to:
Select a user or enter an email. Adding "Monitored user" enables sending notifications to the affected user.
Actions when quota is reached
Disable operation:
Terminate the current job when reached:
Scan quota does not support termination.
Send a notification to:
Select a user or enter an email. Adding "Monitored user" enables sending notifications to the affected user.
Add
Cancel

Cada cota possui o seguinte conjunto de propriedades:

Configurações básicas: ativação e nomeação da cota

- Cada cota está ativada por padrão. Para desativá-la ou reativá-la, clique no botão **Ativada**.
- Insira o nome na caixa de texto **"Título**".

Período

- Na lista **Período**, selecione o período de redefinição da cota (*Dia, Semana, Mês, Trimestre, Semestre, Ano, Últimos X dias*). O período padrão é *Mês*. O período *Últimos X dias* contabiliza o número de páginas ou o custo total nos últimos X dias. Por exemplo, se a cota for de 10 páginas em três dias e o usuário tiver impresso 5 páginas anteontem e duas páginas ontem, ele poderá imprimir até três páginas hoje.
- Na lista **"Início do período**", selecione a data em que o período começa para os **períodos** *Mês, Trimestre, Semestre* e *Ano*; o dia da semana para o **período** *Semana*; ou o número de dias para o **período** *Últimos X dias*.
    - Se você escolher o **Período** *por dia*, também deverá definir um horário no campo **"Redefinir cota às**".

Usuários ou grupos monitorados

Nesta seção, você pode especificar o **usuário**, **grupo de usuários** ou **grupo de contabilização** monitorado, com base na seleção feita ao criar a cota.

Valor monitorado

- Se você selecionar *"Custo"* como **valor monitorado**, a cota será contabilizada com base no valor gasto.
    - Definir o **limite** de custo da cota
- Se você selecionar *"Páginas"* como **valor monitorado**, a cota será contabilizada com base na quantidade de páginas impressas, copiadas e/ou digitalizadas.
    - Defina o **total de Impressão e Cópia, Impressão e Cópia em cores, Impressão e Cópia em preto e branco** (compatível com terminais 8.1 ou mais recentes) e **o total de digitalizações** em páginas.

Se o valor monitorado for definido como 0, essa operação será efetivamente desativada para essa cota. Por exemplo, se o valor **de "Páginas de impressão e cópia em cores"** for definido como **0**, nenhuma página em cores poderá ser impressa ou copiada dentro dessa cota. Da mesma forma, nenhuma notificação por e-mail será enviada informando que o limite dessa cota foi atingido.

Ações realizadas quando o nível de aviso é atingido

- Insira o nível de aviso (em %) na caixa de texto **Nível de aviso**.
- Selecione o(s) usuário(s), grupo(s) de usuários ou grupo(s) de contabilização que você deseja que sejam notificados quando o **"Nível de aviso"** for atingido na caixa de combinação **"Enviar uma notificação para**". Você também pode digitar um endereço de e-mail para notificação nesta caixa. Por padrão, este é o **"Usuário monitorado**".

Ações realizadas quando a cota for atingida

- Você pode desativar uma ou mais operações após a cota ser atingida ou excedida.
  - Se o **valor monitorado** for *Custo*, selecione-as em **Desativar operações**. As opções são **Imprimir, Copiar, Impressão em cores** (em terminais 8.1 ou mais recentes), **Cópia em cores** (em terminais 8.1 ou mais recentes) e **Digitalizar**.
  - Se o **valor monitorado** for *Páginas*, marque a caixa de seleção **"Desativar operação"** e a operação que atingiu o limite será desativada.
- Marque a caixa de seleção **"Encerrar o trabalho atual quando atingido"** se desejar interromper o trabalho atual quando a cota for atingida. Se tanto **"Desativar operação"** quanto **"Encerrar o trabalho atual quando atingido"** estiverem marcados, o trabalho será interrompido quando a cota for atingida, e o usuário será redirecionado para a tela inicial do MyQ. Se **a opção "Desativar operação"** estiver marcada e **a opção "Encerrar o trabalho atual quando atingido"** não estiver, o trabalho atual será concluído e o usuário será redirecionado para a tela inicial do MyQ.
  - A ação não é compatível com cotas de digitalização.
- Se você quiser notificar alguém após a cota ser atingida, selecione o(s) usuário(s), grupo(s) de usuários ou grupo(s) de contabilização na caixa de combinação **"Enviar uma notificação para**". Você também pode digitar um endereço de e-mail para notificação nessa caixa. Por padrão, esse é o **"Usuário monitorado**".

15.4 Aumento das cotas

Em situações em que um usuário ou um grupo de contabilização tenha atingido sua cota e precise imprimir com urgência, é possível aumentar a cota em um número específico de páginas ou em um valor específico. As cotas podem ser aumentadas em duas abas da MyQ Web Interface: a aba principal **"Aumentos de cota"** e a aba principal **"Usuários**". Os registros das cotas aumentadas aparecem na lista de registros de aumento de cota na aba principal **"Aumentos de cota**".

É possível criar Aumentos de Cota para os seguintes tipos de cota:

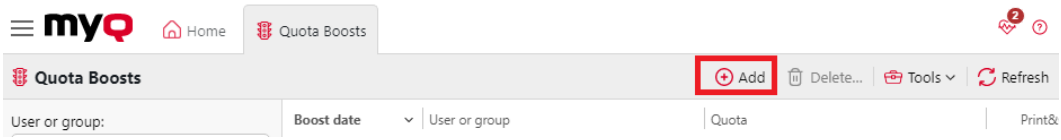
- Usuário

- Grupo de Contabilização

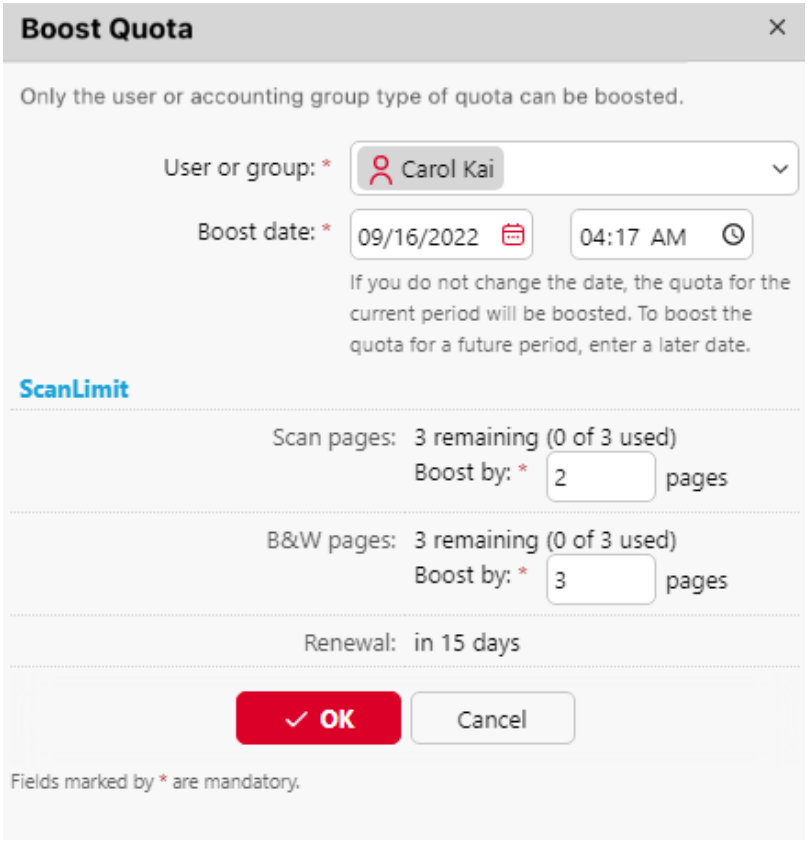
15.4.1 Aumentando cotas na guia principal “Aumentos de cota”

Na MyQ Web Interface, acesse **MyQ, Aumentos de cota**. Para aumentar uma cota aqui:

1. Na barra na parte superior da aba, clique em **+Adicionar**. A caixa de diálogo “Aumentar cota” é exibida.



2. Selecione o **usuário ou grupo** e a **data do aumento** e, em seguida, clique em **OK**. A caixa de diálogo “Aumentar cota” se expande — mais seções são exibidas. A primeira das novas seções mostra a disponibilidade atual de operações e as demais mostram as cotas aplicadas ao usuário (ou grupos de usuários).



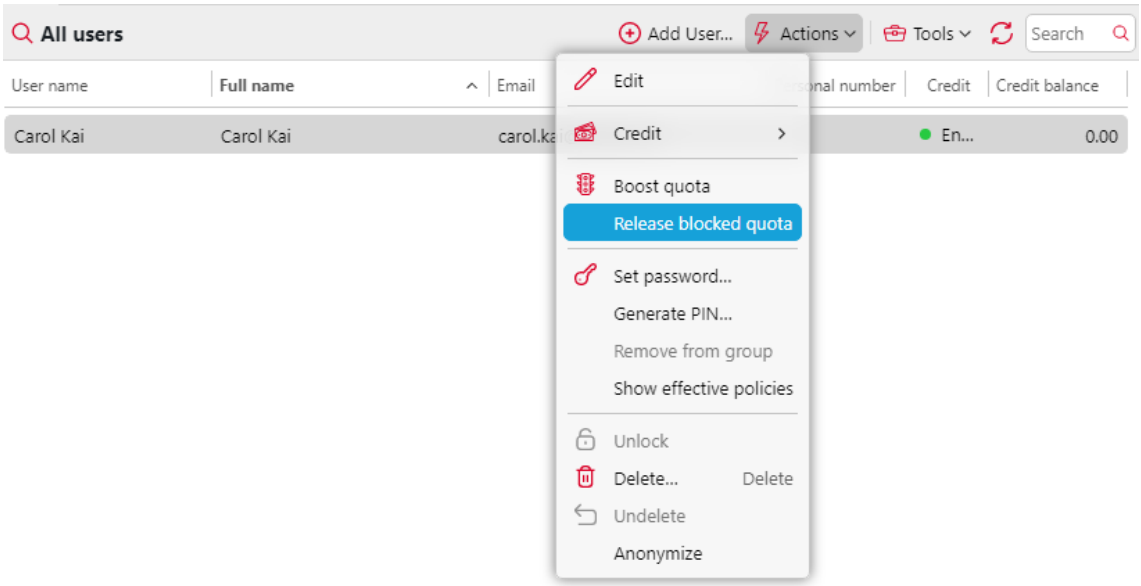
3. Insira o número de páginas ou o valor em dinheiro na caixa de texto **“Aumentar em”** nas seções de cotas específicas (cada cota deve ser aumentada separadamente) e, em seguida, clique em **OK**.

15.4.2 Aumentando a cota de um usuário específico na guia principal "Usuários"

Na MyQ Web Interface, acesse **MyQ, Usuários**. Para aumentar uma cota aqui:

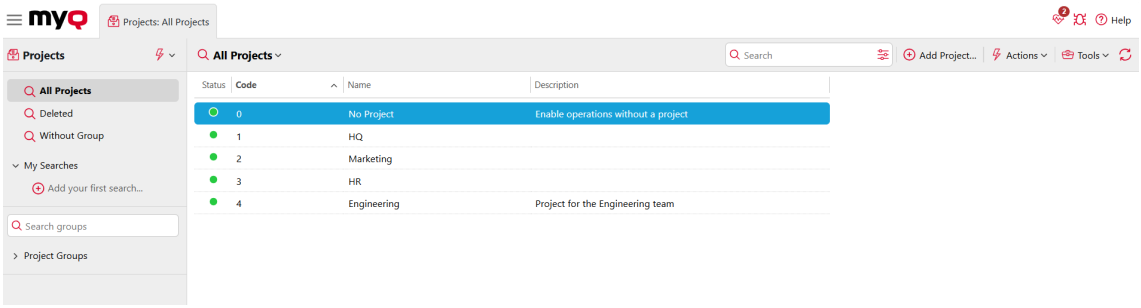
1. Na guia, selecione o usuário, clique em **"Ações"** e, em seguida, clique em **"Aumentar cota"** no menu suspenso (ou clique com o botão direito do mouse no usuário e, em seguida, clique em **"Aumentar cota"** no menu de atalho). A caixa de diálogo "Aumentar cota" é exibida com o usuário selecionado no menu suspenso **"Usuário ou grupo"**.
2. Insira o número de páginas ou o valor em dinheiro na caixa de texto **"Aumentar em"** nas seções de cota específicas (cada cota deve ser aumentada separadamente) e, em seguida, clique em **OK**.

O administrador também pode liberar a cota bloqueada de um usuário clicando em **"Ações"** e, em seguida, em **"Liberar cota bloqueada"** (ou clicando com o botão direito do mouse no usuário e selecionando **"Liberar cota bloqueada"**).



16 Projetos

Com o recurso de contabilização de projetos ativado, os usuários podem atribuir trabalhos de impressão, cópia e digitalização a projetos específicos e, consequentemente, distribuir o custo de impressão entre os projetos e cobrá-lo adequadamente. A contabilização de projetos também pode ser usada como outro nível independente de contabilização interna, além de dispositivos, usuários e grupos. Os projetos podem ser criados manualmente na interface web do MyQ ou importados de um arquivo CSV. Eles podem ser atribuídos a trabalhos de impressão na janela pop-up do MyQ Desktop Client, na MyQ Web Interface, em um terminal embarcado, no painel sensível ao toque de um terminal de hardware ou no aplicativo MyQ X Mobile Client.

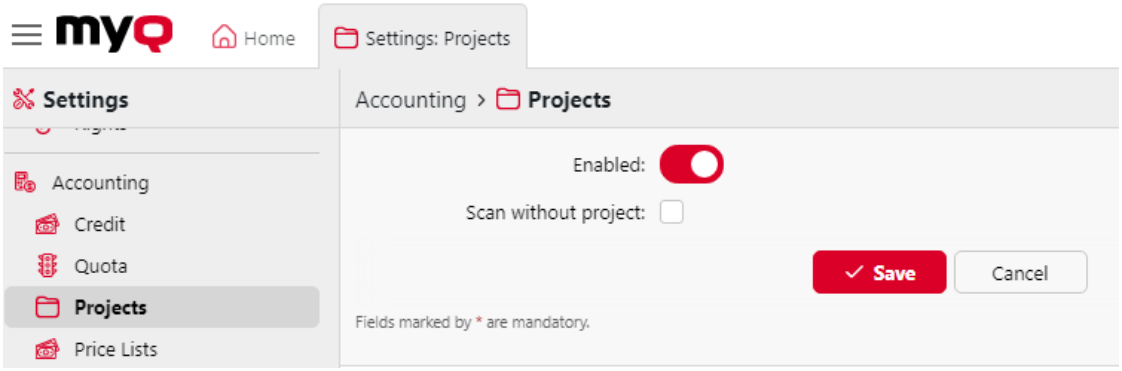


16.1 Ativação e configuração de projetos

Na guia “Configurações **de projetos”** (**MyQ, Configurações, Projetos**), você pode ativar ou desativar projetos. Além disso, é possível alterar as configurações globais do recurso de projetos nesse local.

Selecione a opção **“Ativado”** para ativar globalmente a contabilização de projetos.

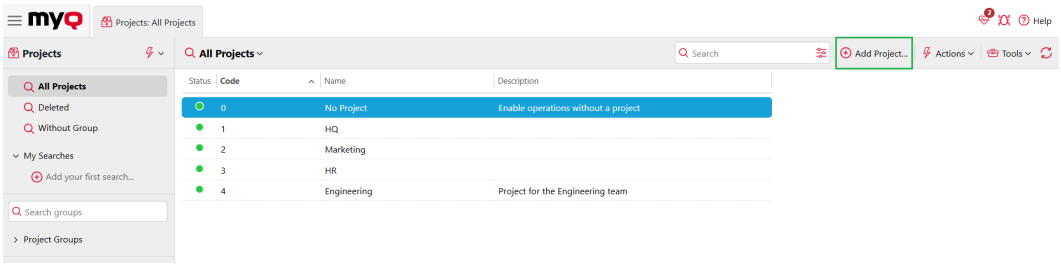
Digitalização sem projeto: os usuários realizam a digitalização diretamente quando essa opção está selecionada. Eles precisam selecionar um projeto quando a opção não está selecionada.



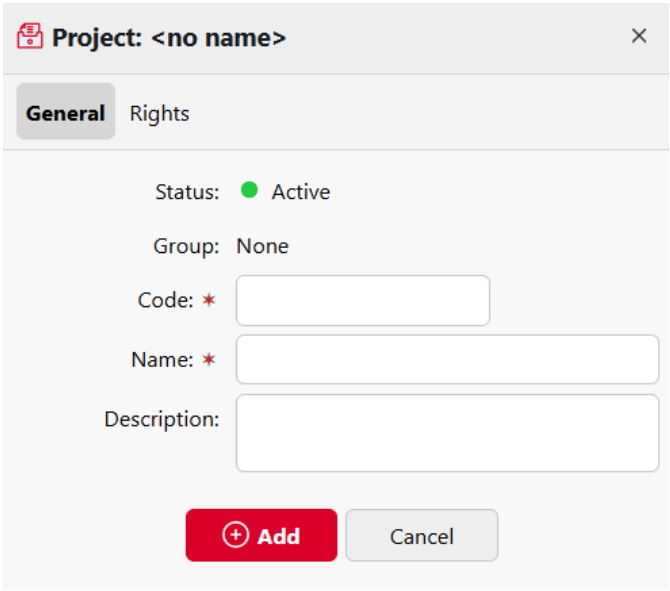
16.2 Criação de projetos

Para adicionar novos projetos ao MyQ, acesse **MyQ, Projetos** e:

1. Na barra na parte superior da guia principal **Projetos**, clique em **+Adicionar projeto**. O painel de propriedades do novo projeto é aberto no lado direito da tela.

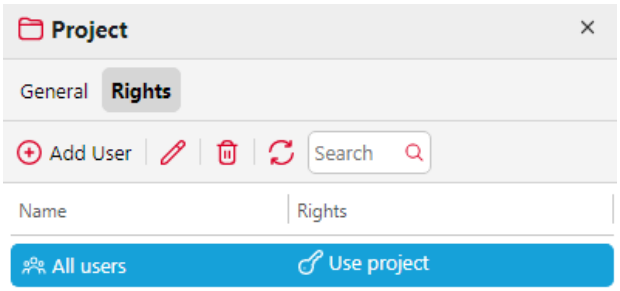


2. Na aba **Geral**, insira um **Código** exclusivo para o projeto, o **Nome** do projeto e, opcionalmente, sua **Descrição**; em seguida, clique em **Salvar**.



3. Clique na aba **Direitos** para gerenciar os direitos dos usuários sobre o projeto (por padrão, todos os usuários têm direitos sobre um projeto). Na barra na parte superior da

aba **Direitos**, clique em **+Adicionar usuário**. A caixa de diálogo Selecionar usuário ou grupo é exibida, onde você pode selecionar o usuário (ou grupo de usuários) ao qual deseja conceder direitos sobre o projeto e, em seguida, clicar em **OK**. Para remover os direitos de um usuário, selecione-o e clique no botão da lixeira. O usuário (ou grupo de usuários) desaparece da lista **"Direitos"**.



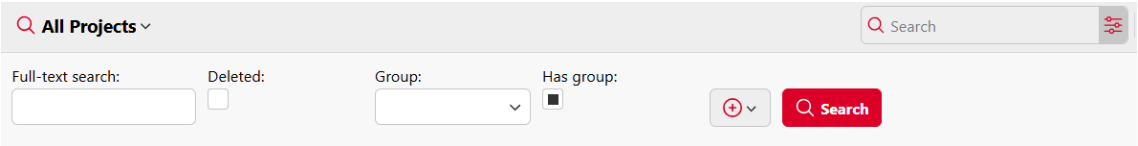
16.3 Gerenciamento de Projetos

Após a criação dos projetos, você poderá vê-los listados na guia principal **Projetos**. Usando os botões na barra na parte superior da guia, você pode adicionar novos projetos, editar projetos atuais, importar projetos de arquivos CSV e exibir/ocultar projetos excluídos.

16.3.1 Pesquisando projetos

Você pode usar a função de pesquisa para localizar facilmente projetos específicos:

- **A pesquisa de texto completo** permite pesquisar o nome ou a descrição de um projeto.
- **A opção "Excluídos"** especifica se os projetos excluídos serão incluídos ou não.
- **"Grupo"** permite limitar a pesquisa a projetos de um grupo específico.
- **"Tem grupo"** restringe a pesquisa a projetos que foram adicionados a qualquer grupo.

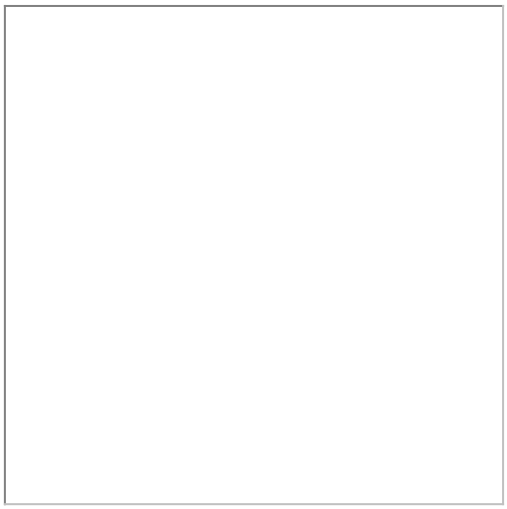


Minhas pesquisas

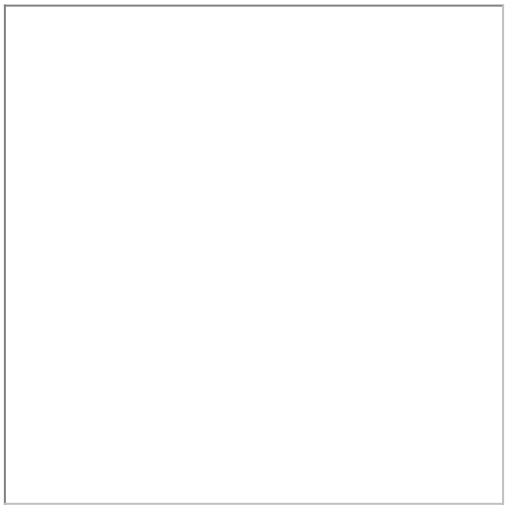
Você pode usar **"Minhas pesquisas"** para salvar filtros e pesquisas comuns para uso futuro. As pesquisas salvas podem ser compartilhadas e organizadas em pastas.

Também é possível compartilhar uma pasta inteira de pesquisas salvas. Para criar uma pesquisa salva:

1. Clique em **“Adicionar sua primeira pesquisa”** ou use o menu de contexto e selecione **“Adicionar pesquisa**” (caso já existam pesquisas salvas).



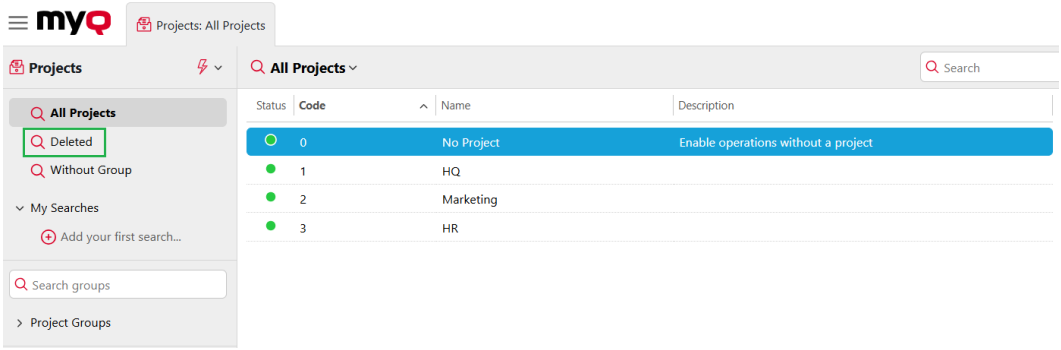
2. Digite um nome para sua pesquisa e edite os filtros conforme necessário; filtros específicos podem ser ativados ou desativados usando o ícone **+**.
3. Depois que uma pesquisa for criada, as seguintes opções estarão disponíveis no menu de contexto ao lado do nome da pesquisa:



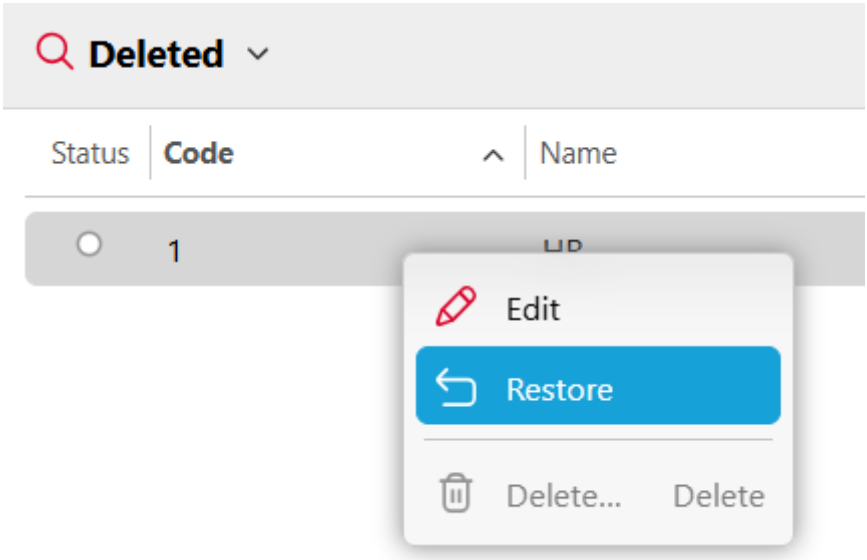
   - **Editar filtro:** exibe o editor de filtros da pesquisa.
   - **Renomear:** permite que o usuário renomeie a pesquisa.
   - **Editar:** abre as propriedades avançadas no painel direito, incluindo opções de compartilhamento.
   - **Definir como Pesquisa Padrão:** define a pesquisa como padrão.
   - **Excluir:** exclui a pesquisa.

16.3.2 Restaurando projetos excluídos

1. Navegue até “Projetos **excluídos”** no painel esquerdo.



2. Clique com o botão direito do mouse no projeto e selecione **“Restaurar”**.



16.3.3 Gerenciamento de grupos de projetos

Para empresas maiores, é mais fácil gerenciar projetos em grupos, por exemplo, em nível funcional ou geográfico. O máximo permitido é cinco níveis de profundidade. Os direitos definidos no nível do grupo serão automaticamente herdados pelos subgrupos e/ou pelos projetos dentro desses grupos. Assim, é possível definir direitos específicos para subgrupos ou projetos específicos. Após salvar esses direitos, eles não serão sobrescritos pelos direitos padrão do grupo.

Criação de grupos

1. Clique com o botão direito do mouse em **“Grupos de projetos”** e selecione **“Adicionar grupo de projetos”**.
2. Defina o **“Nome”** do grupo e clique em **“Adicionar”**.

Adicionando um projeto a um grupo

1. Selecione o grupo ao qual você deseja adicionar um projeto.
2. Clique em **“Adicionar projeto”** na barra de menus.
3. Insira os detalhes do projeto e clique em **“Adicionar”**.

16.4 Importação de projetos a partir de arquivos CSV

Outra opção para adicionar projetos ao MyQ é importá-los a partir de arquivos CSV. Isso pode ser feito manualmente e também como uma tarefa agendada.

> Um arquivo CSV de exemplo chamado `Projects_example` está disponível em `ProgramData\MyQ\Data\Import`; esse CSV pode ser preenchido com informações relevantes e importado.

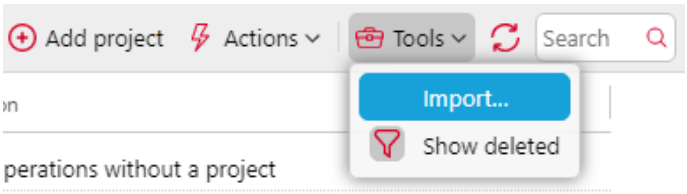
- Importação manual de projetos (see page 612): A importação manual é descrita em Importação manual de projetos.
- Para obter informações sobre como configurar a tarefa agendada, consulte “Configurando a tarefa agendada de sincronização de projetos (see page 613)”.
- Você pode encontrar a sintaxe necessária do arquivo CSV em “Sintaxe do arquivo CSV dos projetos (see page 614)”.

É possível importar projetos com uma hierarquia.

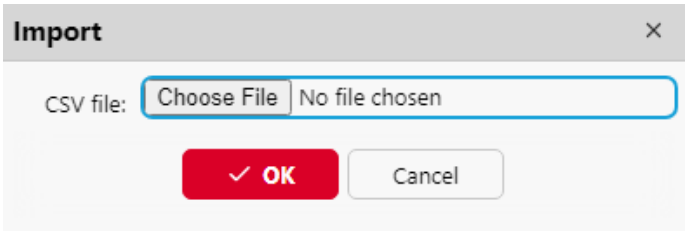
Na importação do CSV, novos projetos são adicionados e os projetos existentes são atualizados. Os projetos já presentes no MyQ que não constam no arquivo CSV permanecem inalterados. Cada projeto é reconhecido pelo valor de seu código e atualizado somente se o arquivo CSV contiver uma linha com o mesmo código.

16.4.1 Importação manual de projetos

Na barra na parte superior da guia principal **Projetos**, clique em **Ferramentas** e selecione **Importar**. A caixa de diálogo Importar é exibida.



Na caixa de diálogo, clique em **“Escolher arquivo”**, selecione o arquivo CSV e, em seguida, clique em **“OK”**. Após a conclusão da importação, os projetos importados são listados na guia principal **“Projetos”**.

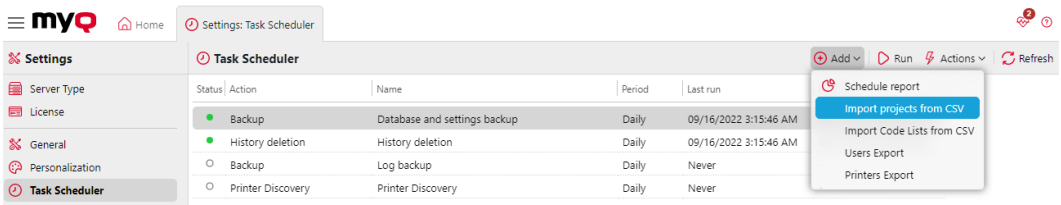


Além disso, uma mensagem informativa é exibida na parte superior da guia. Ao clicar em “log” para obter detalhes, você pode exibir o log de importação.

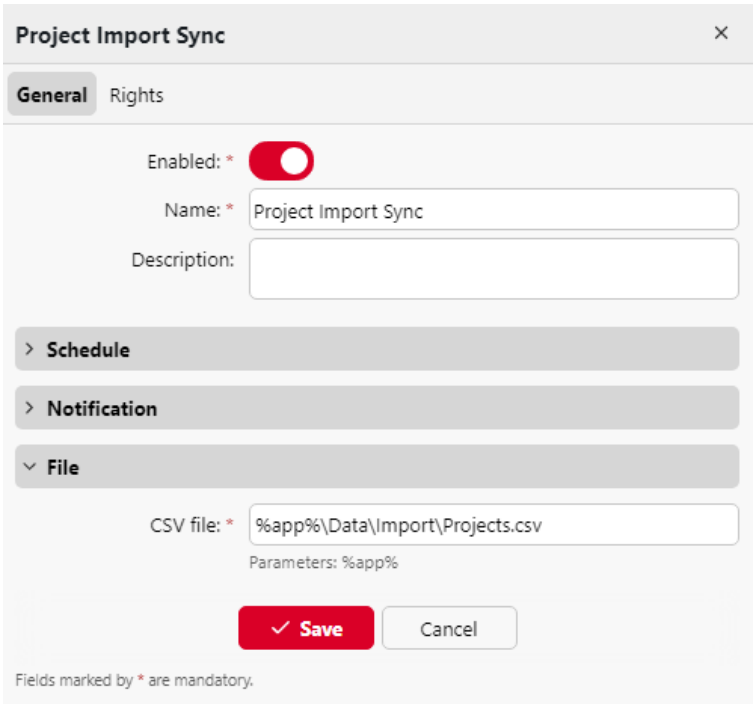
Quaisquer erros que ocorram durante a importação podem estar relacionados a sintaxe incorreta ou a usuários ou grupos de usuários inexistentes listados no arquivo CSV.

16.4.2 Configurando a tarefa agendada de sincronização do projeto

1. Na guia de configurações **do Agendador de Tarefas**, clique em **+Adicionar** e, em seguida, **em Importar projetos de CSV**. O painel de propriedades da nova programação é aberto no lado direito da tela.



2. Configurações do Agendador de Tarefas (see page 109): Nesse painel, configure a programação, conforme descrito em Agendador de Tarefas.
3. Na seção **Arquivo**, adicione o caminho para o **arquivo CSV** (o arquivo deve estar armazenado no servidor MyQ).



4. Clique em **"Salvar"**.

16.4.3 Sintaxe do arquivo CSV dos projetos

Cada linha deve consistir em seis colunas, separadas pelo delimitador definido na guia Configurações **gerais**, em **Delimitador de coluna no CSV**. O arquivo deve conter uma linha de cabeçalho; caso contrário, ocorrerá um erro e os projetos não serão importados. A ordem das colunas é irrelevante; cada coluna é identificada por seu nome no cabeçalho, que deve estar sempre em inglês, independentemente da configuração de idioma no MyQ.

Valores:

- **ativo:**
  - 1 = o projeto é adicionado ao MyQ
  - 0 = o projeto é adicionado ao MyQ como excluído.
- **código:** código exclusivo do projeto
- **nome:** nome do projeto
- **grupos:** o caminho do projeto na hierarquia. Os níveis devem ser separados pelo caractere de barra vertical (|). Se a coluna estiver vazia, o projeto é criado ou movido para a raiz da hierarquia.
- **descrição:** descrição interna do projeto
- **usuários:** os usuários ou grupos de usuários autorizados a utilizar o projeto. Várias entradas devem ser separadas por vírgulas (,).

active	code	name	groups	description	users
1	300	Project1	parent|child	Optional description	"All users"
0	400	Project 2			

16.5 Atribuição de projetos a trabalhos de impressão

Se a contabilização do projeto estiver ativada, os trabalhos de impressão não atribuídos são pausados e precisam ser atribuídos a um projeto antes de poderem ser impressos. Eles são exibidos na guia principal **Trabalhos**, na seção **Pausados**. Você pode atribuí-los na guia principal **Trabalhos**, na janela pop-up do MyQ Desktop Client ou em um terminal embarcado.

Os usuários que desejarem imprimir um trabalho não atribuído em um terminal embarcado deverão selecionar um de seus projetos (projetos aos quais tenham acesso) ou, eventualmente, selecionar a opção **"Sem projeto"** (caso tenham permissão para imprimir sem projetos). O mesmo se aplica à digitalização e à cópia — os usuários devem selecionar um dos projetos ou a opção **"Sem projeto"** antes de abrir o painel específico ou realizar uma ação rápida. O comportamento exato da contabilização por projeto em terminais embarcados pode variar dependendo do fabricante e do modelo do dispositivo. Consulte o manual específico do terminal embarcado para obter mais informações.

- Como atribuir projetos no MyQ Desktop Client (see page 615)
- Como atribuir projetos na guia principal "Trabalhos"

16.5.1 Atribuição de projetos no MyQ Desktop Client

Essa opção está disponível em computadores com Windows ou macOS. Ela requer que o aplicativo MyQ Desktop Client esteja em execução no computador de onde o trabalho de impressão é enviado.

O MyQ Desktop Client é executado em segundo plano e, a menos que a contabilização de projetos ou qualquer outro recurso do aplicativo esteja ativo para o usuário conectado, todos os trabalhos de impressão são enviados ao MyQ sem qualquer intervenção. Quando o usuário tem direitos sobre mais de um projeto, todos os trabalhos que ele envia são pausados e a janela pop-up do MyQ Desktop Client é aberta para apresentar os projetos disponíveis ao usuário. Se houver apenas um projeto disponível para o usuário, ele é atribuído automaticamente, e o trabalho é enviado ao servidor.

O usuário pode atribuir o trabalho a um projeto disponível e imprimir dentro desse projeto. Se a impressão sem projeto for permitida no MyQ, o usuário pode selecionar a opção **“Sem projeto”**; caso contrário, ele deverá selecionar um dos projetos disponíveis. Se houver mais trabalhos aguardando na fila, o usuário pode marcar aqueles a serem impressos em um projeto específico, e os trabalhos de outro projeto podem ser impressos na etapa seguinte.

Para obter informações sobre o MyQ Desktop Client, incluindo instalação, configuração e recursos opcionais do aplicativo, consulte os manuais *do MyQ Desktop Client para Windows* ou *macOS*.

16.5.2 Atribuição de projetos na guia principal “Trabalhos”

Para atribuir um projeto a um trabalho de impressão:

1. Na lista **“Pausados”**, na guia principal **“Trabalhos”**, clique duas vezes no trabalho de impressão ao qual deseja atribuir o projeto. O painel de propriedades de impressão é exibido no lado direito da tela.
2. No painel, selecione o **Projeto** que você deseja atribuir ao trabalho e, em seguida, clique em **Salvar**.

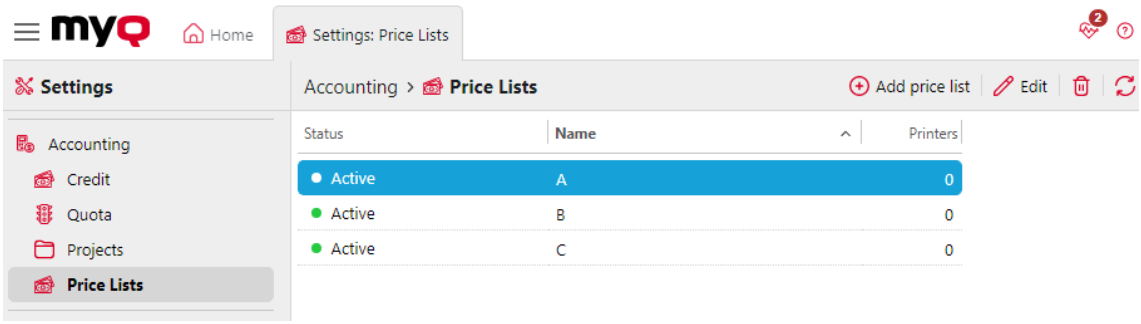
17 Lista de Preços

Na guia “Configurações **de listas de preços**”, você pode criar listas de preços e anexá-las a perfis de configuração. As listas de preços são usadas para calcular o custo de cada operação do dispositivo de impressão. Isso é necessário para a contabilização monetária e para os recursos avançados do MyQ, como contabilidade de crédito e cotas monetárias.

> ⚠ O MyQ usa listas de preços para estimar o custo de cada trabalho e, dependendo do saldo de crédito ou da cota do usuário, o trabalho é liberado ou negado.
> Quando um usuário imprime um intervalo de páginas, o MyQ não consegue calcular com precisão o número de páginas coloridas e em preto e branco, pois analisa o trabalho inteiro, em vez do intervalo de páginas selecionado. Portanto, o MyQ presume que **todas as páginas no intervalo selecionado sejam coloridas** e que as demais sejam em preto e branco.

Você também pode definir descontos ou aumentar o preço dos serviços de impressão, cópia, digitalização e fax para usuários e grupos específicos.

Para abrir a aba de configurações **“Listas de Preços**”, acesse **MyQ > Configurações > Listas de Preços**.



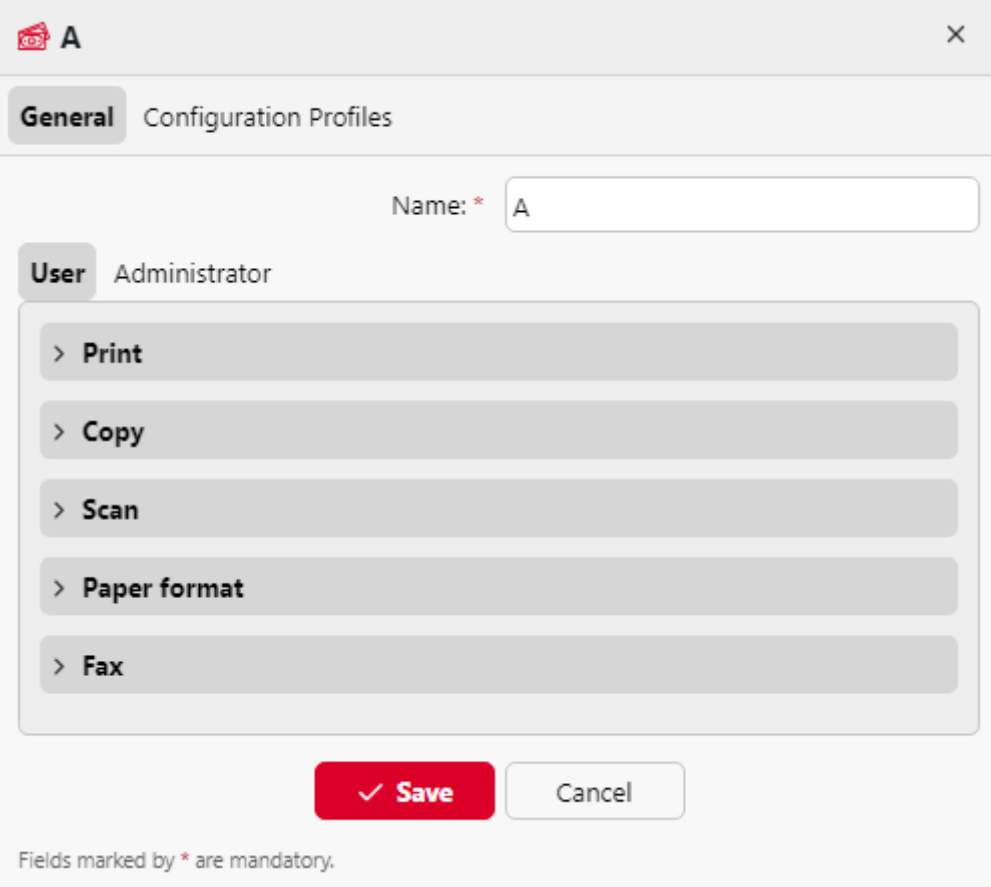
17.1 Adicionando listas de preços

1. Na barra na parte superior da guia de configurações **“Listas de preços”**, clique em **+Adicionar lista de preços**. O painel de propriedades da nova lista de preços é exibido no lado direito da tela.
2. No painel, insira o nome da lista de preços.
3. Configure a lista de preços.

4. Clique em **Salvar**.

17.2 Edição de listas de preços

No painel de propriedades da lista de preços, você pode renomear a lista, definir os preços dos serviços de impressão, cópia, digitalização e fax e associar a lista de preços aos dispositivos de impressão. Para abrir o painel, clique duas vezes na lista de preços na lista de listas de preços na guia Configurações de **listas de preços**.



17.2.1 Definição de preços dos serviços de impressão, cópia, digitalização e fax

Na guia **Geral** do painel de propriedades da lista de preços, é possível definir os preços dos serviços de impressão, cópia, digitalização, formato de papel e fax. Existem duas subguias: a subguia **Usuário**, onde você define os preços para os

usuários do MyQ, e a subguia **Administrador**, onde você define os preços para o administrador do MyQ.

- **Impressão** – Nesta seção, você pode definir o preço por página impressa para impressão em monocromático e colorido. Alguns dispositivos de impressão permitem a definição de preços de acordo com a cobertura do papel. Você pode definir preços para três níveis de cobertura: **Baixa**, **Média** e **Alta**.
- **Cópia** - Nesta seção, você pode definir o preço por página copiada para cópias em monocromático, colorido e em uma única cor. Alguns dispositivos de impressão permitem a definição de preços com base na cobertura do papel. Você pode definir preços para três níveis de cobertura: **Baixa**, **Média** e **Alta**.
- **Digitalização** - Nesta seção, você pode definir o preço por página digitalizada.
- **Formato de papel** – Nesta seção, você pode definir o preço por folha para diferentes formatos de papel.
- **Fax** – Nesta seção, você pode definir o preço por página de fax impressa.

Alguns dispositivos de impressão não possuem os contadores necessários para obter informações sobre alguns parâmetros, como, por exemplo, informações sobre o tamanho do papel. Esses parâmetros não são contabilizados no preço final dos trabalhos de impressão realizados nessas máquinas.

Sempre que a lista de preços é atualizada (os valores dos parâmetros são alterados e a lista de preços é salva), uma nova lista de preços é criada. As páginas impressas com a versão anterior da lista de preços são contabilizadas de acordo com as configurações antigas.

Contabilização da cobertura

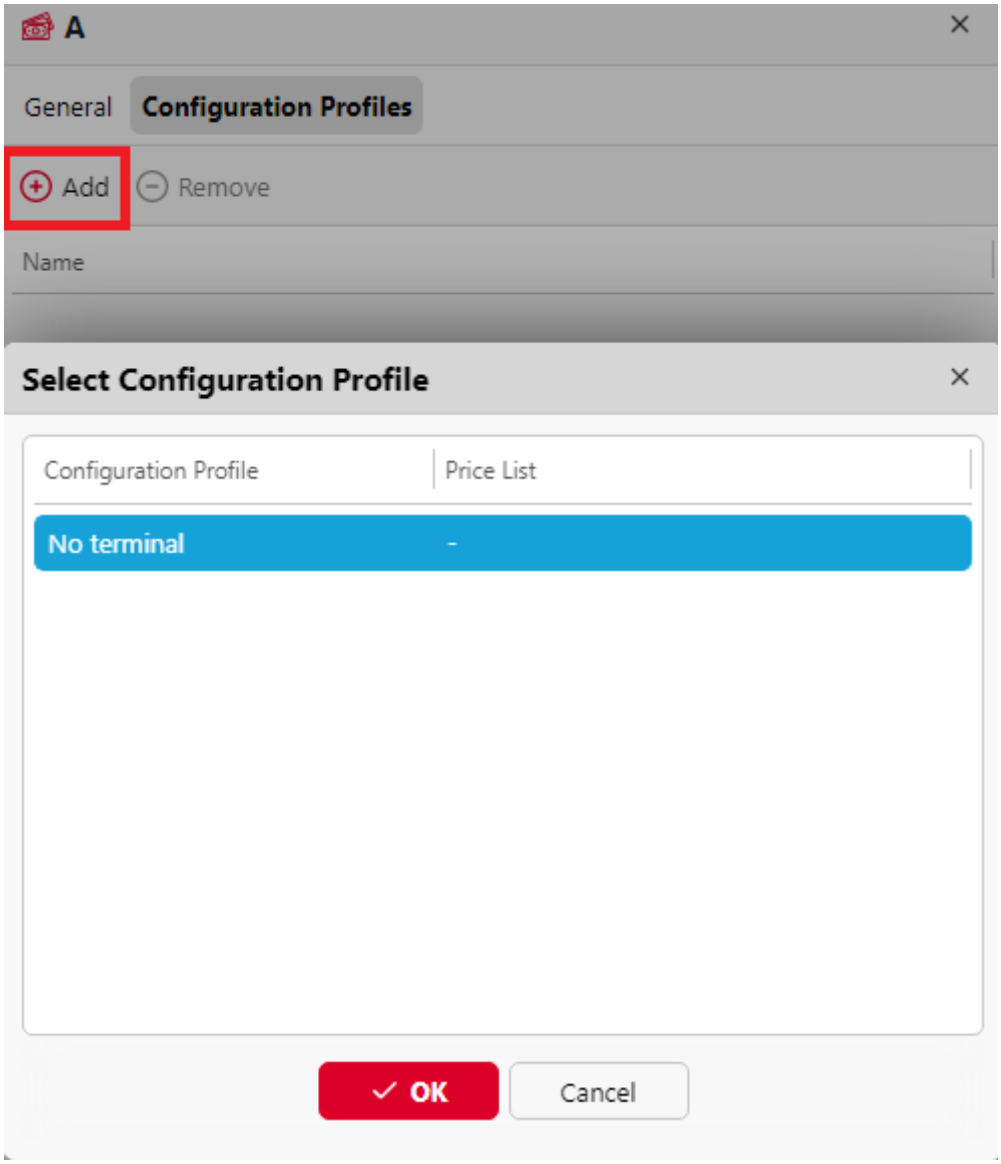
A cobertura de um trabalho de impressão não pode ser calculada antecipadamente pelo analisador de trabalhos; portanto, todas as páginas do trabalho de impressão são consideradas como tendo **alta** cobertura antes da liberação do trabalho.

Após a impressão do trabalho, a cobertura real de toner é calculada pela máquina e contabilizada corretamente. O crédito é deduzido com base na contabilização de cobertura real fornecida pela impressora após a impressão do trabalho.

Isso pode causar situações em que um usuário tenha crédito suficiente para imprimir um trabalho (por exemplo, que tenha **"Baixa** cobertura" em todas as páginas), mas não tenha permissão para fazê-lo porque o sistema calculou o preço antes da liberação de trabalhos como **"Alta** cobertura".

17.2.2 Anexando listas de preços a dispositivos de impressão

1. Na lista de listas de preços na guia Configurações **de listas de preços**, clique duas vezes na lista de preços. O novo painel de propriedades da lista de preços é aberto no lado direito da janela.
2. Vá para a guia **Perfis de configuração**.
3. Clique em **+Adicionar**. A janela “Selecionar Perfil de Configuração” é exibida.
4. Na caixa de diálogo, selecione o perfil de configuração ao qual você deseja associar a lista de preços.
5. Clique em **OK**. O perfil de configuração aparece na lista de dispositivos de impressão na guia **Impressoras**.



Você também pode associar uma lista de preços a um perfil de configuração ao acessar **Configurações, Perfis de Configuração**. Na visão geral, clique duas vezes em um perfil e altere a **Lista de Preços** no painel direito da janela.

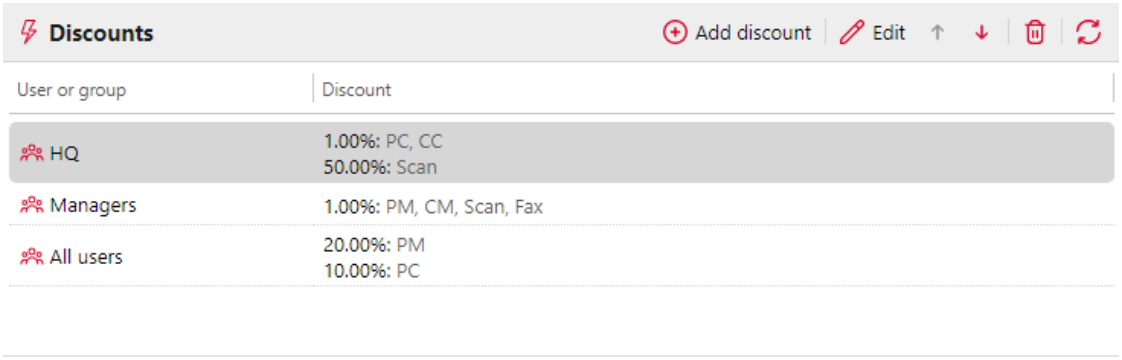
Não é possível anexar mais de uma lista de preços a um único perfil de configuração. Se você adicionar uma lista de preços a um perfil de configuração que já tenha outra lista de preços anexada, a lista de preços antiga será substituída pela nova.

17.3 Descontos

Os preços definidos nas listas de preços são aplicados a todos os usuários e grupos, sem qualquer distinção. Para diferenciar usuários e grupos específicos, você pode oferecer descontos a eles ou aumentar os preços da lista para esses usuários e grupos.

Os descontos são definidos em porcentagem e aplicados a todas as listas de preços. Dentro do desconto, é possível definir um valor específico para cada item das listas de preços de impressão, cópia, digitalização ou fax. O preço de uma ação é aumentado ao definir um desconto negativo para o item, por exemplo, um desconto *de -15%*.

A seção **"Descontos"**, onde os descontos são definidos, também faz parte da guia "Configurações **das listas de preços**".



17.3.1 Criando um novo desconto

1. Clique em **+Adicionar desconto** no canto superior esquerdo da seção **Descontos**. O painel de propriedades do novo desconto aparece no lado direito da tela.
2. Defina o desconto.
3. Clique em **OK** para salvá-lo.

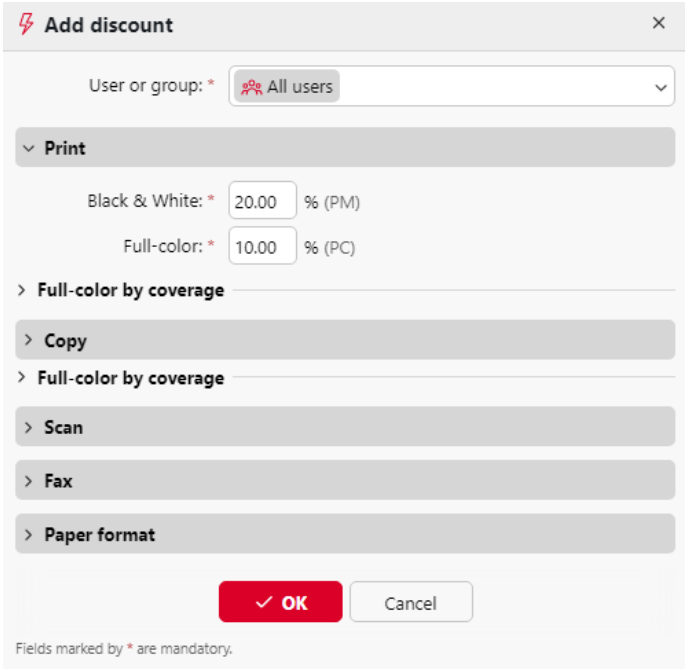
17.3.2 Editando um Desconto

Para abrir as opções de edição de um desconto, clique duas vezes no desconto (ou clique com o botão direito do mouse no desconto e, em seguida, clique em **Editar** no menu de atalho, ou selecione o desconto e clique em **Editar**). O painel de propriedades do desconto aparece no lado direito da tela.

Para cada desconto, é necessário definir o usuário ou grupo ao qual ele será aplicado, bem como os valores de cada item (como impressão em P&B ou cópia colorida) do desconto em porcentagem.

Para aumentar o preço de um item, defina o desconto como um número negativo (como *-15%*).

Após definir o desconto, clique em **OK** para salvá-lo.

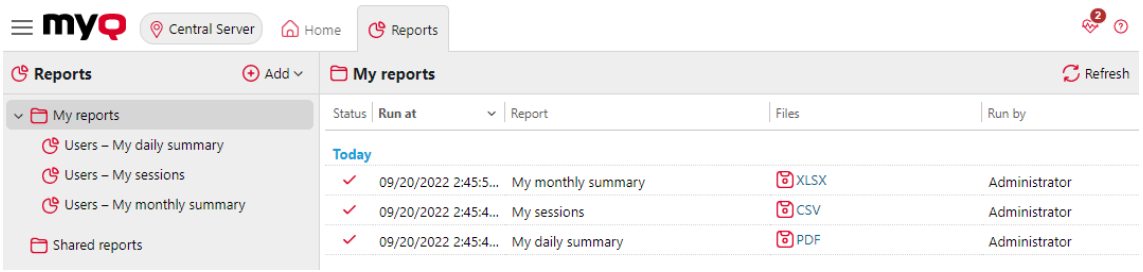


17.3.3 Excluindo um desconto

1. Selecione o desconto.
2. Clique na lixeira ou clique com o botão direito do mouse e selecione **Excluir**.

18 Relatórios

Na MyQ Web Interface, na guia principal **“Relatórios”** (**MyQ, Relatórios**), você pode criar e gerar relatórios com uma variedade de dados relativos ao seu ambiente de impressão. Os relatórios podem estar relacionados a usuários, dispositivos de impressão, trabalhos de impressão etc.



Os relatórios no MyQ são divididos em duas categorias principais: **“Meus relatórios”** e **“Relatórios compartilhados”**. **“Meus relatórios”** mostram aos usuários os relatórios criados por eles mesmos, enquanto **“Relatórios compartilhados”** mostram os relatórios criados pelo administrador ou por outros usuários.

Existem três relatórios padrão: **“Meu resumo diário”**, **“Minhas sessões”** e **“Meu resumo mensal”**. Eles são exibidos na pasta **“Meus relatórios”** do administrador do MyQ, que pode modificá-los, excluí-los ou alterar seu design. Para todos os outros usuários, os relatórios padrão são exibidos na pasta **“Relatórios compartilhados”** e não podem ser alterados de forma alguma.

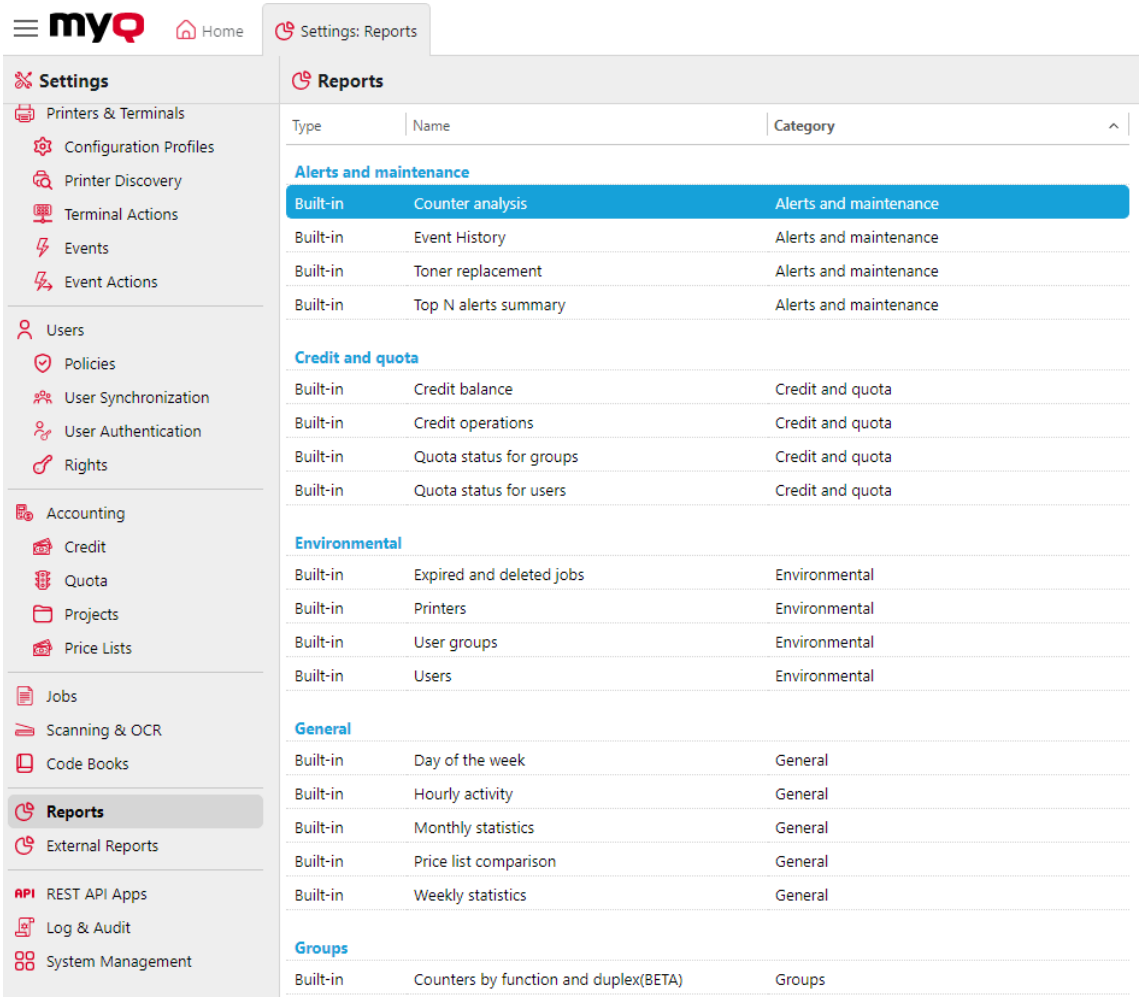
Além dos três relatórios padrão, o administrador pode criar um número ilimitado de relatórios e organizá-los em subpastas da pasta **“Meus relatórios”**. Os usuários podem criar seus próprios relatórios, mas estão limitados a usar apenas determinados tipos de relatório, dependendo dos direitos concedidos pelo administrador.

Cada relatório pode ser exibido diretamente na interface web e salvo em qualquer um dos seguintes formatos: *PDF, CSV, XML, XLSX* e *ODS*. Os relatórios podem ser gerados automaticamente e armazenados em uma pasta predefinida. Não há limitação de dados para o relatório gerado; ele inclui todos os dados do período especificado.
Todos os relatórios exibem o logotipo do MyQ por padrão, mas ele pode ser substituído pelo logotipo da sua empresa. Para enviar um logotipo personalizado, acesse **MyQ, Configurações, Personalização**. Na seção **“Logotipo personalizado do**

aplicativo", clique em **"+Adicionar"** ao lado de **"Logotipo personalizado"** e envie seu próprio arquivo (formatos suportados: *JPG, JPEG, PNG, BMP*; tamanho recomendado: *398px* x *92px*).

18.1 Tipos de relatórios

Ao criar relatórios na guia principal **Relatórios**, você pode escolher entre um grande número de tipos de relatórios integrados, classificados em várias categorias. Alguns desses tipos estão incluídos em mais de uma categoria (por exemplo, *Grupos: Resumo Diário, Trabalhos de Impressão: Resumo Diário* etc.), enquanto outros são exclusivos de apenas uma categoria (por exemplo, *Alertas de Dispositivos em Manutenção de Alertas ou Saldo de Crédito em Crédito e Cota*).
É possível visualizar todos os tipos de relatório na aba de configurações **Relatórios**, em **Tipos de relatório** (em **MyQ, Configurações, Relatórios**).



Concedendo direitos aos usuários para usar um relatório

O administrador pode executar todos os relatórios integrados e conceder a outros usuários e grupos a permissão para executá-los também. No **MyQ,** em **Configurações, Relatórios**, clique com o botão direito do mouse em um relatório e selecione **Editar**. Na guia **Geral**, no campo **Permissão para executar o relatório**, escolha usuários e grupos na lista e clique em **Salvar**.

Você também pode adicionar tipos de relatórios personalizados desenvolvidos pela equipe de desenvolvimento do MyQ. Para isso, basta clicar em **+Adicionar**, fazer o upload do arquivo de definição do relatório personalizado, selecionar os usuários ou grupos que terão acesso a ele e clicar em **OK.** Para obter mais informações sobre tipos de relatórios personalizados, entre em contato com o suporte do MyQ.

18.1.1 Categorias de relatórios

- Alertas e Manutenção (see page 626) — Esses relatórios fornecem informações sobre alertas do dispositivo e alterações incomuns nos contadores do dispositivo.
- Crédito e cota (see page 627) — Esses relatórios contêm informações sobre crédito e cota, por exemplo, o crédito restante ou o estado da cota de usuários selecionados.
- Ambiental (see page 627) — Esses relatórios informam sobre o impacto ambiental da impressão. Eles mostram quantas árvores precisaram ser derrubadas, quanta energia foi consumida e quanto dióxido de carbono foi emitido durante a produção do papel utilizado para impressão e cópia no ambiente de impressão da sua empresa.
  As fontes de dados variam em suas estimativas. Os cálculos do MyQ no relatório baseiam-se nas seguintes estimativas de dados:
  - **Dióxido de carbono na produção de papel**: 12,7 gramas por folha de papel
  - **Energia utilizada na produção**: 48 Wh por folha de papel ou 32 Wh por folha de papel reciclado
  - **Árvores**: 8.333 folhas de papel equivalem a 1 árvore.
- Geral (see page 628) — Esses relatórios fornecem informações gerais sobre o sistema MyQ, como estatísticas dos contadores totais e picos de impressão ou comparação das listas de preços utilizadas para as impressoras.
- Grupos (see page 629) — Esses relatórios informam sobre grupos de usuários. Eles podem conter informações sobre membros, páginas impressas, estatísticas semanais etc.

- Trabalhos de impressão (see page 631) — Esses relatórios contêm informações sobre os trabalhos impressos no MyQ, como a lista de todos os trabalhos expirados e excluídos durante um determinado período.
- Impressoras (see page 632) — Esses relatórios fornecem informações sobre todos os dispositivos de impressão no sistema MyQ (tanto locais quanto em rede). Os relatórios gerados podem conter gráficos de uso dos dispositivos, contadores diários, semanais e mensais, etc.
- Projetos (see page 634) — Esses relatórios contêm informações sobre projetos e contabilização de projetos no MyQ, como resumo diário de projetos ou projetos atribuídos a usuários selecionados durante um determinado período.
- Usuários (see page 637) – Esses relatórios podem conter diversas informações sobre os usuários. Podem dizer respeito aos seus trabalhos de impressão, extratos de crédito, páginas impressas etc.

Alertas e relatórios de manutenção

Os seguintes relatórios estão incluídos na categoria **Alertas e Manutenção**:

Análise de Contadores

Este relatório mostra a contagem de páginas por sessão, abrangendo páginas em preto e branco, páginas coloridas, total de páginas e digitalizações realizadas pelo usuário. Ele mostra as sessões em que os contadores atingiram ou excederam o valor predefinido.

> O relatório não está disponível quando a Privacidade de Trabalhos está ativada.

Histórico de Eventos

Este relatório mostra a ocorrência de erros e alertas predefinidos do dispositivo. Ele exibe apenas os alertas ativados em **Configurações** > **Eventos** na interface do usuário do MyQ na Web.

Substituição de Toner

Este relatório mostra o uso do toner, a data em que o toner foi instalado ou substituído e as páginas impressas para cada cartucho de toner.

O número exibido no relatório de substituição de toner nas colunas “Páginas impressas” e “Total” depende do toner ao qual se refere:

- **Páginas impressas –** O número de páginas impressas com o toner substituído. São consideradas apenas as páginas coloridas para toners coloridos (CMY) e todas as páginas para toners pretos (K).

- **Contadores totais –** Contadores totais da impressora relacionados ao toner substituído. São consideradas as páginas coloridas para toners coloridos (CMY) e todas as páginas para toners pretos (K).

Resumo dos principais N alertas

Este relatório mostra os erros e alertas mais comuns. O número de alertas exibidos pode ser personalizado.

> Estão disponíveis gráficos para este relatório.

Relatórios de crédito e cota

Os seguintes relatórios estão incluídos na categoria **Crédito e Cota**:

Saldo de Crédito

Este relatório mostra o saldo de crédito atual.

Operações de crédito

Este relatório mostra uma lista de transações de crédito (recargas e gastos).

Status de cota para grupos

Este relatório mostra todas as cotas dos grupos de contabilização/centros de custo.

Status das cotas para usuários

Este relatório mostra o uso e as configurações das cotas por usuário.

Relatórios ambientais

> As informações contidas nesses relatórios baseiam-se nos seguintes dados: *1 árvore = 8.333 páginas / 1 página = 12,7 g de CO_2 / 1 página = 48 Wh de energia / 1 página reciclada = 32 Wh de energia*

Os seguintes relatórios estão incluídos na categoria **Ambiental**:

Trabalhos expirados e excluídos

Este relatório mostra uma lista de trabalhos expirados/excluídos e o impacto ambiental de não imprimi-los. Eles são classificados por fila de impressão.

Quando a Privacidade do Trabalho está ativada, este relatório pode ser usado, mas excluirá informações específicas do usuário.

Impressoras

Este relatório mostra o impacto ambiental de cada impressora.

Grupos de usuários

Este relatório mostra o impacto ambiental de cada grupo de usuários.

Usuários

Este relatório mostra o impacto ambiental de cada usuário.

O relatório não está disponível quando a Privacidade de Trabalhos está ativada.

Relatórios Gerais

Os seguintes relatórios estão incluídos na categoria **Geral**:

Dia da Semana

Este relatório mostra o volume de saída por dia da semana.

Estão disponíveis gráficos para este relatório.

Atividade por hora

Este relatório mostra o volume de produção por horário do dia.

Estão disponíveis gráficos para este relatório.

Estatísticas mensais

Este relatório mostra o volume de produção por mês.

Estão disponíveis gráficos para este relatório.

Comparação de listas de preços

Este relatório mostra as listas de preços aplicadas a vários grupos de impressoras.

Estatísticas semanais

Este relatório mostra o volume de impressão por semana.

Estão disponíveis gráficos para este relatório.

Relatórios de Grupos

Os seguintes relatórios estão incluídos na categoria **“Grupos”**:

Contadores por função e frente e verso (BETA)

Este relatório mostra contadores por grupo, por impressão/cópia, cor e frente e verso.
O campo “função” refere-se ao fato de uma página ter sido impressa ou copiada.

Os relatórios marcados como BETA contêm apenas dados de terminais embarcados que executam o MyQ 8+. Se alguns de seus terminais embarcados executarem versões anteriores do MyQ, seus dados não serão incluídos no relatório.

O relatório não está disponível quando a Privacidade de Trabalhos está ativada.

Contadores por função e formato de papel (BETA)

Este relatório mostra os contadores por grupo, divididos por impressão/cópia, cor e formato de papel.

O campo “Função” indica se uma página foi impressa ou copiada.

Os relatórios marcados como BETA contêm apenas dados de terminais embarcados que executam o MyQ 8+. Se alguns de seus terminais embarcados executarem versões anteriores do MyQ, os dados desses terminais não serão incluídos no relatório.

O relatório não está disponível quando a Privacidade de Trabalhos está ativada.

Contadores por função, formato de papel e impressão frente e verso (BETA)

Este relatório mostra os contadores por grupo, por cor, impressão frente e verso e formato de papel.

O campo “Função” indica se uma página foi impressa ou copiada.

⚠ Os relatórios marcados como BETA contêm apenas dados de terminais embarcados que executam o MyQ 8+. Se alguns de seus terminais embarcados executarem versões anteriores do MyQ, os dados desses terminais não serão incluídos no relatório.

O relatório não está disponível quando a Privacidade de Trabalhos está ativada.

Resumo diário

Este relatório mostra um resumo da produção diária por grupo.

Dia da Semana

Este relatório apresenta um resumo da produção diária com base no dia da semana, por grupo.

Resumo mensal

Este relatório apresenta um resumo da produção mensal por grupo.

ℹ Este relatório suporta colunas agregadas.

Top N

Este relatório mostra os grupos classificados pelo maior volume de produção. Estão disponíveis gráficos para este relatório.

ℹ Por padrão, ele exibe os 5 primeiros, mas isso pode ser alterado na seção **“Design”** do relatório, em **“Filtros e parâmetros”**, alterando o valor de **N**.

Resumo Total

Este relatório mostra o volume total de produção por grupo para um período predefinido.

ℹ Este relatório suporta colunas agregadas.

O relatório não está disponível quando a Privacidade do Trabalho está ativada.

Afiliação ao grupo de usuários

Este relatório mostra a lista de membros do grupo e suas opções de associação.

O relatório não está disponível quando a “Privacidade do trabalho” está ativada.

Relatórios de trabalhos de impressão

Os relatórios desta categoria não devem ser utilizados para fins de contabilização. Os relatórios de trabalhos de impressão exibem os trabalhos de impressão conforme recebidos pelo MyQ (para dispositivos sem terminal embarcado) ou refletem os parâmetros de impressão selecionados no terminal embarcado, em vez do resultado final impresso.

Os seguintes relatórios estão incluídos na categoria **“Trabalhos de impressão”**:

Resumo Diário

Este relatório mostra a lista de trabalhos de impressão impressos por usuário diariamente.

O relatório não está disponível quando a “Privacidade do trabalho” está ativada.

Trabalhos expirados e excluídos

Este relatório mostra a lista de trabalhos expirados e excluídos.

Este relatório suporta colunas agregadas.

O relatório não está disponível quando a “Privacidade de Trabalhos” está ativada.

Trabalhos favoritos

Este relatório mostra a lista de trabalhos favoritos do usuário.

O relatório não está disponível quando a “Privacidade de Trabalhos” está ativada.

Resumo de trabalhos de impressão

Este relatório mostra a lista de todos os trabalhos de impressão realizados pelo usuário durante um período predefinido.

O relatório não está disponível quando a opção “Privacidade de trabalhos” está ativada.

Relatórios de impressoras

Os seguintes relatórios estão incluídos na categoria **Impressoras**:

Contadores por função e frente e verso (BETA)

Este relatório mostra os contadores por dispositivo, por impressão/cópia, cor e frente e verso.
O campo “função” refere-se ao fato de uma página ter sido impressa ou copiada.

Os relatórios marcados como BETA contêm apenas dados de terminais embarcados que executam o MyQ 8+. Se alguns de seus terminais embarcados executarem versões anteriores do MyQ, seus dados não serão incluídos no relatório.

O relatório não está disponível quando a Privacidade de Trabalhos está ativada.

Contadores por função e formato de papel (BETA)

Este relatório mostra os contadores por dispositivo, por impressão/cópia, cor e formato de papel.

O campo “Função” indica se uma página foi impressa ou copiada.

Os relatórios marcados como BETA contêm apenas dados de terminais embarcados que executam o MyQ 8+. Se alguns de seus terminais embarcados executarem versões anteriores do MyQ, os dados desses dispositivos não serão incluídos no relatório.

O relatório não está disponível quando a Privacidade de Trabalhos está ativada.

Contadores por função, formato de papel e impressão frente e verso (BETA)

Este relatório mostra os contadores por dispositivo, por cor, impressão frente e verso e formato de papel.

O campo “Função” indica se uma página foi impressa ou copiada.

Os relatórios marcados como BETA contêm apenas dados de terminais embarcados que executam o MyQ 8+. Se alguns de seus terminais embarcados executarem versões anteriores do MyQ, os dados desses dispositivos não serão incluídos no relatório.

O relatório não está disponível quando a Privacidade de Trabalhos está ativada.

Resumo diário

Este relatório mostra a lista de trabalhos de impressão impressos por dispositivo diariamente.

Este relatório suporta colunas agregadas.

Dia da Semana

Este relatório mostra um resumo da produção diária com base no dia da semana, por dispositivo.

Este relatório suporta colunas agregadas.

Leitura do medidor via SNMP

Este relatório mostra o volume total de saída do dispositivo.

> Este relatório (ao contrário dos demais relatórios do MyQ) inclui dados de contabilização dos trabalhos que contornam o servidor MyQ.

Resumo mensal

Este relatório mostra um resumo da produção mensal por dispositivo.

Top N

Este relatório mostra as impressoras classificadas pelo maior volume de impressão.

> Estão disponíveis gráficos para este relatório.

Resumo total

Este relatório mostra o volume total de impressão por impressora para um período predefinido.

> Este relatório suporta colunas agregadas.

> O relatório não está disponível quando a Privacidade de Trabalhos está ativada.

Relatórios de projetos

Os seguintes relatórios estão incluídos na categoria **Projetos**:

Contadores por função e frente e verso (BETA)

Este relatório mostra os contadores por projeto, por impressão/cópia, cor e frente e verso.
O campo “função” refere-se ao fato de uma página ter sido impressa ou copiada.

> Os relatórios marcados como BETA contêm apenas dados de terminais embarcados que executam o MyQ 8+. Se alguns de seus terminais embarcados executarem versões anteriores do MyQ, seus dados não serão incluídos no relatório.

O relatório não está disponível quando a Privacidade de Trabalhos está ativada.

Contadores por função e formato de papel (BETA)

Este relatório mostra os contadores por projeto, por impressão/cópia, cor e formato de papel.

O campo “Função” indica se uma página foi impressa ou copiada.

Os relatórios marcados como BETA contêm apenas dados de terminais embarcados que executam o MyQ 8+. Se alguns de seus terminais embarcados executarem versões anteriores do MyQ, os dados desses terminais não serão incluídos no relatório.

O relatório não está disponível quando a Privacidade de Trabalhos está ativada.

Contadores por função, formato de papel e impressão frente e verso (BETA)

Este relatório mostra os contadores por projeto, por cor, impressão frente e verso e formato de papel.

O campo “Função” indica se uma página foi impressa ou copiada.

Relatórios marcados como BETA contêm apenas dados de terminais embarcados que executam o MyQ 8+. Se alguns de seus terminais embarcados executarem versões anteriores do MyQ, os dados desses terminais não serão incluídos no relatório.

O relatório não está disponível quando a Privacidade de Trabalhos está ativada.

Resumo diário

Este relatório mostra a lista de trabalhos de impressão impressos por projeto diariamente.

Este relatório suporta colunas agregadas.

Dia da Semana

Este relatório mostra um resumo da produção diária com base no dia da semana, por projeto.

Este relatório suporta colunas agregadas.

Resumo mensal

Este relatório apresenta um resumo da produção mensal por projeto.

Este relatório suporta colunas agregadas.

Trabalhos de impressão por projeto

Este relatório mostra a lista de trabalhos de impressão atribuídos a cada projeto.

O relatório não está disponível quando a opção “Privacidade do trabalho” está ativada.

Resumo total dos grupos de projetos

Este relatório mostra o volume total de impressão por projeto para um período predefinido.

Projetos por usuário

Este relatório mostra o volume de impressão por usuário e por projeto. Os dados são agrupados por usuário.

Este relatório suporta colunas agregadas.

O relatório não está disponível quando a Privacidade de Trabalhos está ativada.

Top N

Este relatório mostra os projetos classificados pelo maior volume de saída.

Estão disponíveis gráficos para este relatório.

Atribuição de projetos aos usuários

Este relatório mostra a lista de projetos atribuídos a cada usuário.

O relatório não está disponível quando a Privacidade de Trabalhos está ativada.

Usuários por projeto

Este relatório mostra os membros de cada projeto.

Este relatório suporta colunas agregadas.

Detalhes da sessão do usuário

Este relatório mostra a lista de todas as interações do usuário no dispositivo, classificadas por projeto.

Este relatório suporta colunas agregadas.

O relatório não está disponível quando a Privacidade de Trabalhos está ativada.

Relatórios dos usuários

Os seguintes relatórios estão incluídos na categoria **Usuários**:

Contadores por função e frente e verso (BETA)

Este relatório mostra os contadores por usuário, por impressão/cópia, cor e frente e verso.
O campo “função” refere-se ao fato de uma página ter sido impressa ou copiada.

Os relatórios marcados como BETA contêm apenas dados de terminais embarcados que executam o MyQ 8+. Se alguns de seus terminais embarcados executarem versões anteriores do MyQ, seus dados não serão incluídos no relatório.

O relatório não está disponível quando a Privacidade de Trabalhos está ativada.

Contadores por função e formato de papel (BETA)

Este relatório mostra os contadores por usuário, por impressão/cópia, cor e formato de papel.

O campo “Função” indica se uma página foi impressa ou copiada.

⚠ Os relatórios marcados como BETA contêm apenas dados de terminais embarcados que executam o MyQ 8+. Se alguns de seus terminais embarcados executarem versões anteriores do MyQ, os dados desses terminais não serão incluídos no relatório.

O relatório não está disponível quando a Privacidade de Trabalhos está ativada.

Contadores por função, formato de papel e impressão frente e verso (BETA)

Este relatório mostra os contadores por usuário, por cor, impressão frente e verso e formato de papel.

O campo “função” indica se uma página foi impressa ou copiada.

⚠ Os relatórios marcados como BETA contêm apenas dados de terminais embarcados que executam o MyQ 8+. Se alguns de seus terminais embarcados executarem versões anteriores do MyQ, os dados desses terminais não serão incluídos no relatório.

O relatório não está disponível quando a Privacidade de Trabalhos está ativada.

Resumo diário

Este relatório mostra a lista de trabalhos de impressão impressos por usuário diariamente.

O relatório não está disponível quando a “Privacidade de Trabalhos” está ativada.

Dia da Semana

Este relatório mostra um resumo da produção diária por dia da semana, por usuário.

> O relatório não está disponível quando a “Privacidade de Trabalhos” está ativada.

Resumo mensal

Este relatório apresenta um resumo da produção mensal por usuário.

> O relatório não está disponível quando a “Privacidade do trabalho” está ativada.

Detalhes da sessão

Este relatório mostra a lista de todas as interações do usuário no dispositivo.

> O relatório não está disponível quando a “Privacidade de Trabalhos” está ativada.

Top N

Este relatório mostra os usuários, classificados pelo maior volume de saída.

Estão disponíveis gráficos para este relatório.

> O relatório não está disponível quando a “Privacidade de Trabalhos” está ativada.

Resumo total

Este relatório mostra o volume total de saída por usuário para um período predefinido.

> O relatório não está disponível quando a “Privacidade de Trabalhos” está ativada.

Direitos do usuário

Este relatório mostra a lista de usuários com direitos de acesso ampliados.

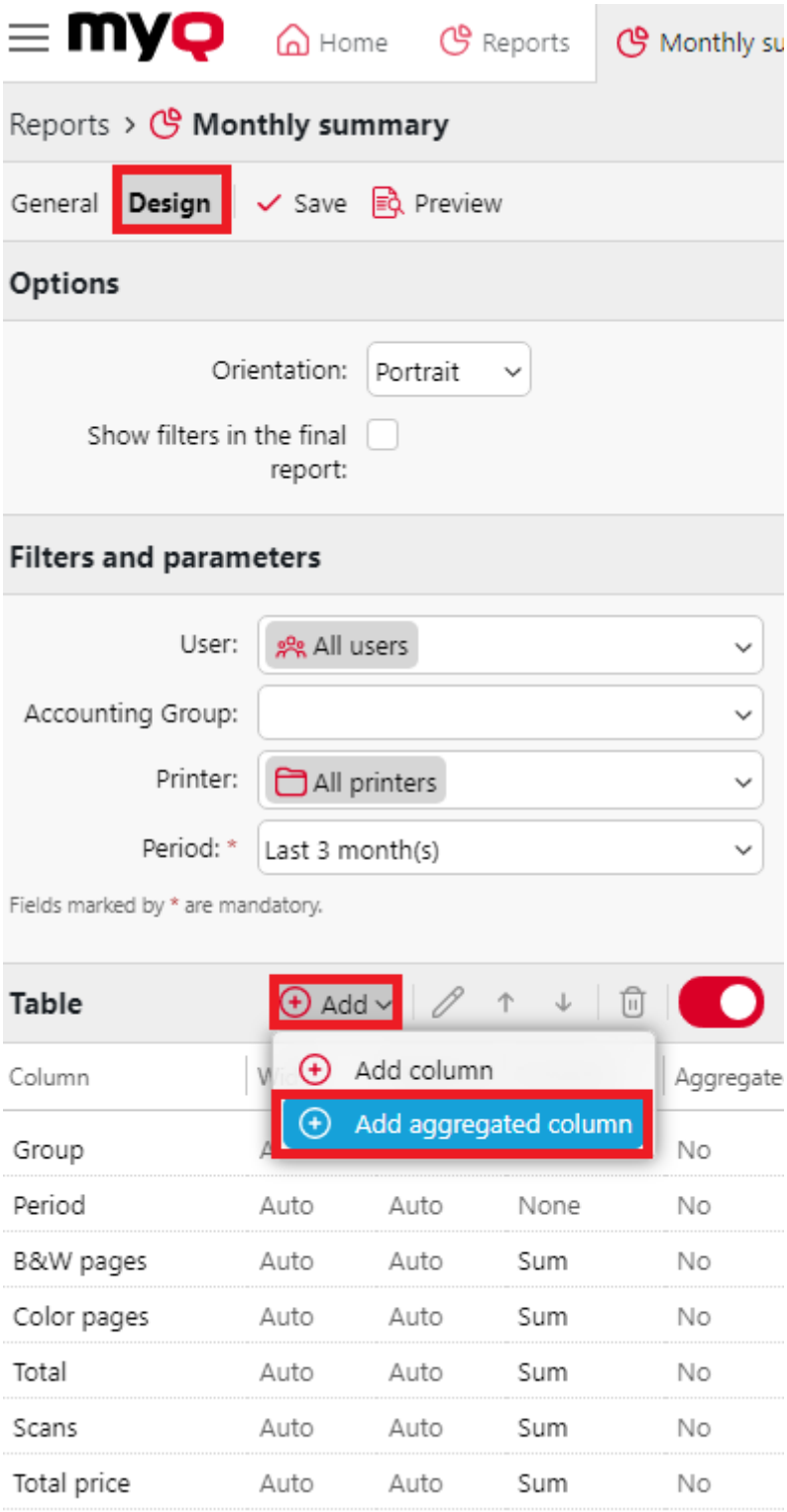
O relatório não está disponível quando a “Privacidade de trabalhos” está ativada.

18.1.2 Criação de novas colunas agregadas

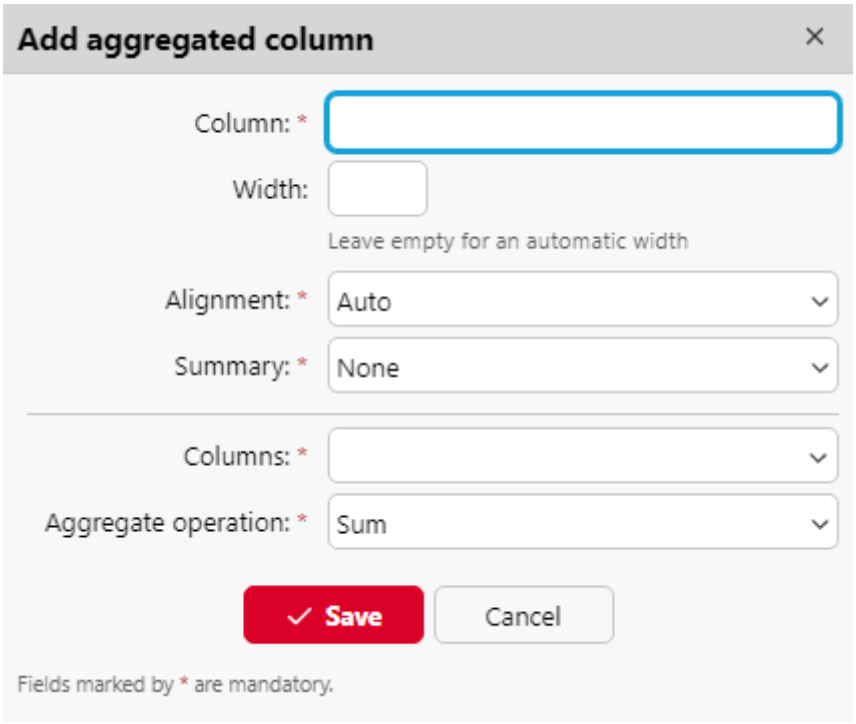
Para alguns tipos de relatórios, é possível criar qualquer número de colunas agregadas (resumo) personalizadas. Uma coluna agregada pode exibir a soma ou a média de uma seleção de qualquer número de outras colunas disponíveis para o tipo.

Para criar uma nova coluna agregada para um relatório:

1. Acesse o **MyQ**, **Relatórios**. Na lista de relatórios à direita, selecione o relatório e clique em **Editar** na faixa de opções (ou clique com o botão direito do mouse e selecione Editar). O painel de propriedades do relatório é aberto em uma nova janela.
2. Vá para a guia **“Design”** no painel de propriedades.
3. Na seção **“Tabela”**, clique em **“+Adicionar**” e selecione **“+Adicionar coluna agregada”** na lista. O painel de propriedades da nova coluna é aberto.



4. No painel, defina as propriedades, selecione a **operação de agregação** que deseja usar (*Soma* ou *Média*) e clique em **Salvar**. A nova coluna é listada junto com as outras colunas da tabela, e você pode clicar duas vezes nela para editá-la.



Tipos de relatórios compatíveis com colunas agregadas

As colunas agregadas (resumo) podem ser criadas para os seguintes tipos de relatórios:

- Da categoria **Grupos**: Resumo mensal, Resumo total
- Na categoria **"Trabalhos de impressão"**: Trabalhos vencidos e excluídos
- Da categoria **Impressoras**: Resumo diário, Dia da semana, Leitura de medidor via SNMP, Resumo total
- Da categoria **Projetos**: Resumo diário, Dia da semana, Resumo mensal, Resumo total de grupos de projetos, Projetos por usuário, Usuários por projeto.

18.2 Fontes de referência

A contabilização no MyQ depende da versão do servidor MyQ, da versão do terminal embarcado e do dispositivo de impressão. O MyQ 8.0+ utiliza atualmente a arquitetura de sessão do usuário. Os valores em todos os relatórios são baseados nas sessões do usuário (exceto no relatório **"Leitura de medidores via** impressoras **SNMP"**, descrito abaixo).

- Os contadores são calculados da seguinte maneira:
  - Páginas em P&B = Impressões em P&B + Cópias em P&B + Fax
  - Páginas coloridas = Impressões coloridas + Cópias coloridas + Cópia em uma única cor

    - Total de páginas = páginas em P&B + páginas coloridas
    - Total de impressões = Impressões em P&B + Impressões em cores
    - Total de cópias = Cópias em P&B + Cópias coloridas
- As colunas relacionadas a preços incluem descontos.
- Todas as impressoras monitoradas pelo MyQ Desktop Client estão incluídas nos relatórios.
- Qualquer atividade de usuários que não sejam do MyQ (*não autenticados) é incluída nos relatórios.
- O MyQ não rastreia impressoras excluídas. Se uma impressora excluída for posteriormente adicionada e ativada no MyQ, os relatórios não incluirão nenhuma atividade ocorrida durante o período em que o dispositivo esteve excluído.
- Se uma impressora for desativada, mas não excluída, os relatórios incluirão informações sobre o período em que ela ficou inativa somente após sua reativação. Nesse caso, após a reativação, toda a atividade será contabilizada para usuários não autenticados em uma única sessão. Os relatórios não podem incluir dados das impressoras enquanto elas estiverem desativadas.
- Quando um terminal embarcado está instalado no dispositivo de impressão, a contabilização também é feita para quaisquer filas de impressão diretas/em tandem do dispositivo.
- Quando um terminal embarcado não está instalado ou um dispositivo é usado com um terminal MyQ Hardware, a contabilização é feita via SNMP pelo MyQ Print Server (dependendo dos dados fornecidos via SNMP pelo dispositivo).

Cálculo dos valores no relatório “Leitura de medidores via SNMP das impressoras”

Os valores neste relatório são baseados em contadores lidos diretamente das impressoras.

- Quaisquer impressoras monitoradas por meio do MyQ Desktop Client **não** são incluídas nos relatórios.
- Os valores mais altos e mais baixos são comparados para um período selecionado e para uma impressora ou grupo de impressoras.
- O valor total exibido no relatório é o resumo de todos os valores subtotais, excluindo *as páginas impressas* enquanto o dispositivo estava desativado.

18.3 Descrição dos valores do relatório

Descrição dos valores nas colunas padrão e adicionais dos relatórios e como eles são contabilizados.

Esses valores são contabilizados como contagem de páginas da seguinte maneira: 2 cliques para o formato de página A3/Ledger e 1 clique para os demais (A4 etc.); no caso de impressão frente e verso, são 4 cliques para o formato A3/Ledger e 2 cliques para os demais (A4 etc.). Os formatos L são contadores de cobertura.

- Impressões em P&B
- Cópias em P&B
- Impressões coloridas
- Cópias coloridas
- Cópia em uma cor
- Total de impressões
- Total de cópias
- Fax
- Páginas coloridas (L1)
- Custo por página colorida (L1)
- Páginas coloridas (L2)
- Custo da impressão em cores (L2)
- Páginas coloridas (L3)
- Custo da impressão em cores (L3)
- Imprimir páginas coloridas (L1)
- Cópia de páginas coloridas (L1)

Caso sejam utilizados descontos, eles não são aplicados a todos os valores de “custo” nos relatórios, por exemplo, *“Custo de impressão em cores (L1)”, “Custo de impressão em cores (L2)” ou “Custo de impressão em cores (L3)”*. No entanto, os valores “Custo total” e “Custo de impressão em cores” refletem os descontos.

Esses valores são contabilizados como folhas de papel da seguinte maneira: 1x A3 / 1x A4 etc.

- Papel A4
- Papel A3
- Papel A5
- Papel B4
- Papel B5
- Outros tamanhos de papel
- Papel fólio
- Papel Ledger
- Papel Legal
- Papel Letter

- Papel para extratos
- Outros formatos de papel

Esses valores também são objeto de contabilização como folhas de papel; no entanto, quando um dispositivo de impressão é utilizado sem um terminal embarcado instalado, esse contador é especificado via SNMP e depende do contador utilizado pelo dispositivo de impressão.

- Simplex
- Frente e verso

> Os terminais da versão 7 e anteriores podem ter relatado valores de frente e verso de maneiras diferentes, dependendo do fabricante – seja como o número de imagens (por exemplo, 1 página impressa em frente e verso como Frente e Verso=2) ou como o número de folhas (Frente e Verso=1). A partir da versão 8.2 dos terminais, esses valores foram unificados como o número de folhas. A combinação de dados de terminais mais antigos com os terminais 8.2 nos Relatórios pode causar uma inconsistência nos valores de frente e verso.

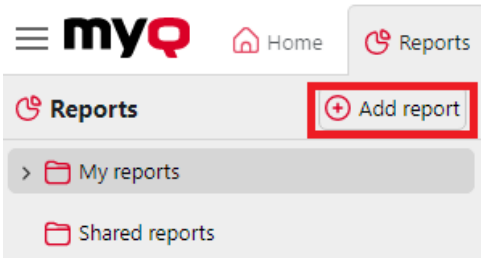
Um trabalho impresso em 1 folha A3 monocromática, em ambos os lados no modo frente e verso, em um dispositivo no qual um terminal embarcado está instalado, é contabilizado no MyQ como 1 folha A3 + 4 impressões monocromáticas e 1 duplex. No log do MyQ, ficará assim:

PM=4, A3=1, fronte e verso=1

18.4 Criação, edição e clonagem de relatórios

18.4.1 Criação de relatórios

1. Em **MyQ > Relatórios**, clique em **+Adicionar relatório**. A caixa de diálogo Adicionar relatório é exibida.



2. Selecione o tipo do novo relatório e a pasta onde ele será salvo e clique em **OK**. O relatório é salvo e aberto no modo de edição na guia Design.

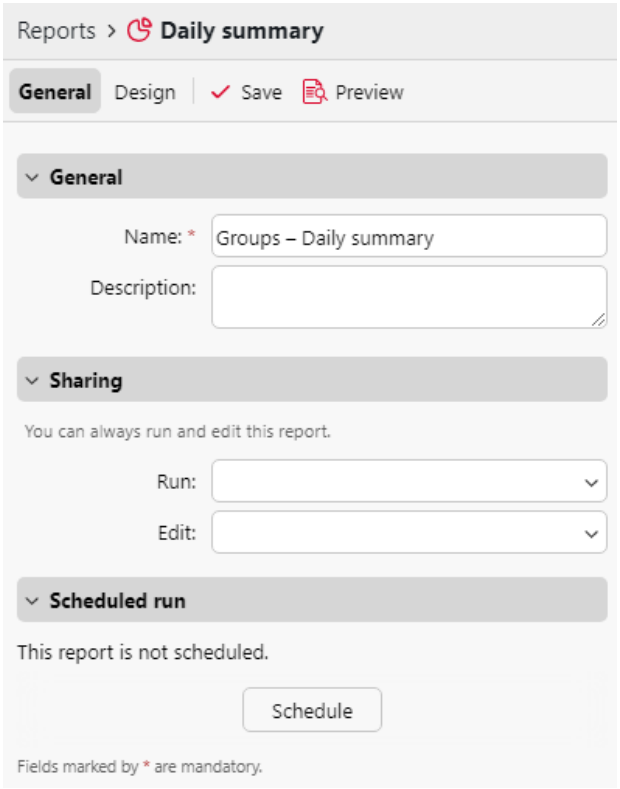
18.4.2 Editando um relatório

Para editar um relatório, acesse **MyQ > Relatórios**, clique no menu de três pontos do relatório que você deseja programar e selecione **Editar**. O relatório é aberto no modo de edição.

Guia Geral

Na guia Geral do editor de relatórios, você pode configurar estas opções:

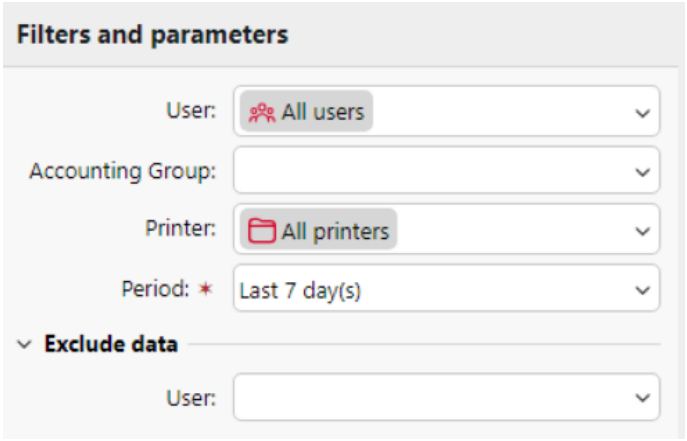
- **Nome:** personalize o nome do relatório.
- **Descrição**: adicione uma descrição opcional para o relatório.
- **Compartilhamento**: especifique quais usuários ou grupos podem **Executar** e **Editar** o relatório.
- **Agendar execução**: defina uma tarefa agendada para executar o relatório em intervalos regulares.



Guia “Design”

Filtros e parâmetros

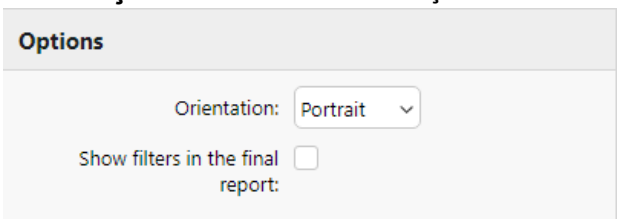
Os filtros e parâmetros disponíveis variam de acordo com o tipo de relatório. Estes são os principais parâmetros disponíveis para a maioria dos tipos de relatórios padrão:



- **Usuário**: selecione os usuários a serem incluídos no relatório. Se você selecionar a opção **"Eu"** e compartilhar esse relatório com todos os usuários, cada usuário poderá ver apenas os dados que lhe dizem respeito; dessa forma, é possível criar relatórios personalizados para cada usuário.
- **Grupo de contabilização**: Selecione os grupos de contabilização dos usuários a serem incluídos no relatório.
- **Impressora**: Selecione as impressoras a serem incluídas no relatório.
- **Período**: Selecione o período a ser coberto pelo relatório.
- **Excluir dados – Usuário:** Selecione os usuários a serem excluídos do relatório (disponível apenas em relatórios em que *"Usuário"* é um dos filtros utilizados).

Opções

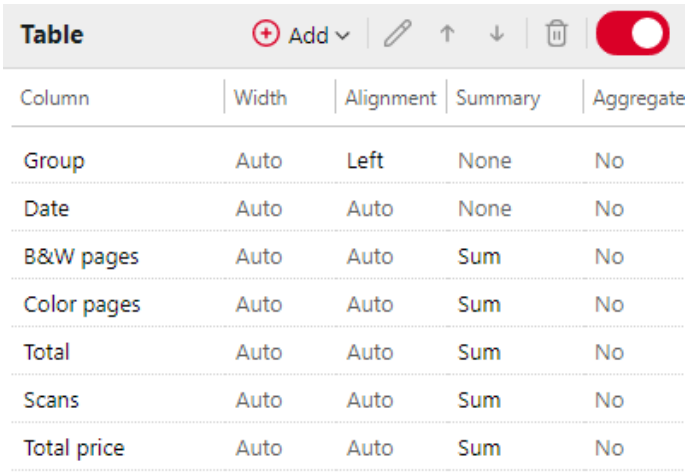
- **Orientação**: Selecione a orientação **Retrato** ou **Paisagem**.



- **Mostrar filtros no relatório final**: Marque a caixa de seleção se desejar que os filtros fiquem visíveis no relatório final.

Tabela

Aqui você pode ativar e desativar a opção de tabela.



Você também pode adicionar e remover colunas da tabela, editá-las e alterar sua ordem. Para cada coluna, é possível alterar a largura, o alinhamento e o tipo de resumo que será exibido na linha final (inferior) (Soma, Média ou Nenhum).

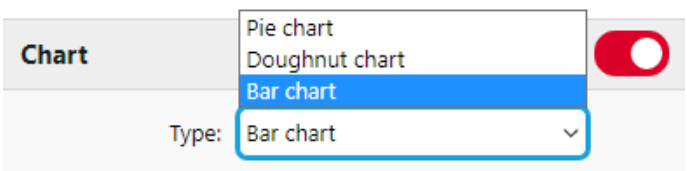
Para adicionar uma nova coluna, clique em **+Adicionar**. Para abrir as opções de edição de uma coluna existente, clique duas vezes nela (ou selecione-a e, em seguida, clique em **Editar**). Para remover uma coluna, selecione-a e clique em **X**. Para mover uma coluna para cima ou para baixo na ordem, selecione-a e, em seguida, use as setas para cima/para baixo.

Period	B&W pages	Color Pages	Total	Scans	Total price
2017-3	5,621	9,189	14,810	5,506	$5,440.000
2017-4	1,211	569	1,780	1,234	$7,072.000
Period	**B&W pages**	**Color Pages**	**Total**	**Scans**	**Total price**
	6,832	**9,758**	**16,590**	**6,740**	**$12,512.000**

Alguns relatórios não incluem a opção de usar tabelas, e seus dados podem ser exibidos apenas na forma de gráfico.

Gráfico

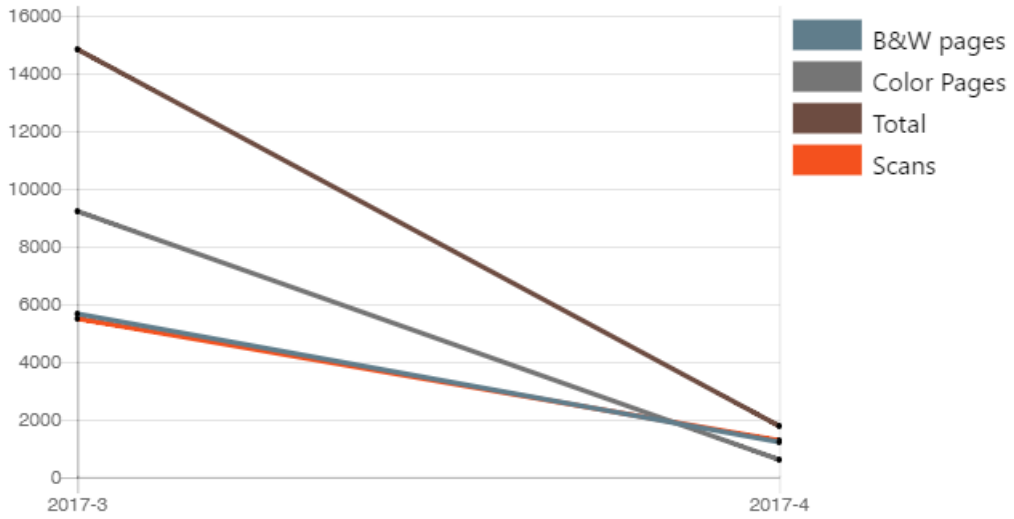
Aqui você pode ativar e desativar a opção de gráfico.



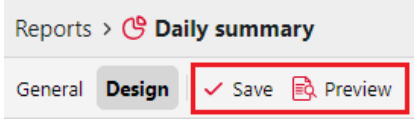
Você também pode escolher entre os tipos de gráfico **de barras, pizza** e **anel**. Além disso, é possível adicionar e remover tipos de dados a serem exibidos no gráfico e selecionar cores para cada tipo de dado (dependendo do tipo de relatório).

Para adicionar um tipo de dados, clique em **+Adicionar**. Para abrir as opções de edição de um tipo de dados, clique duas vezes nele (ou selecione-o e, em seguida, clique em **Editar**). Para remover um tipo de dados, selecione-o e clique em **X**. Para mover um tipo de dados para cima ou para baixo na ordem, selecione-o e use as setas para cima/para baixo.

Alguns relatórios não incluem a opção de usar gráficos, e seus dados podem ser exibidos apenas na forma de tabela.

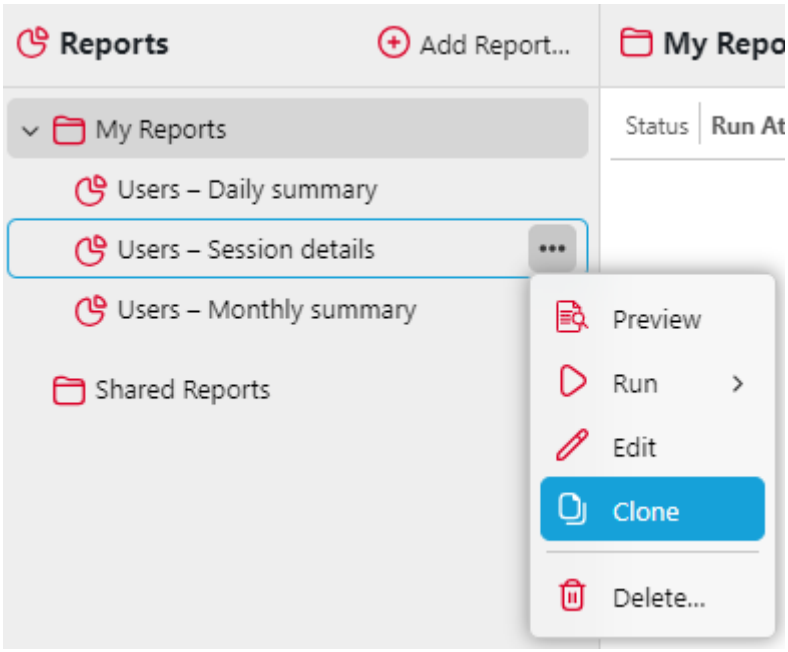


Criar seus próprios relatórios pode ser um pouco complicado, já que isso sempre depende de muitos fatores — quantidade de dados incluídos (colunas), comprimento dos nomes das colunas e dos valores, orientação do relatório etc. Para obter o melhor resultado, você pode clicar em **Visualizar** a qualquer momento durante a criação do relatório para conferir como ficará o novo layout. Somente depois de estar satisfeito com o layout, clique em **Salvar** para salvar o relatório.

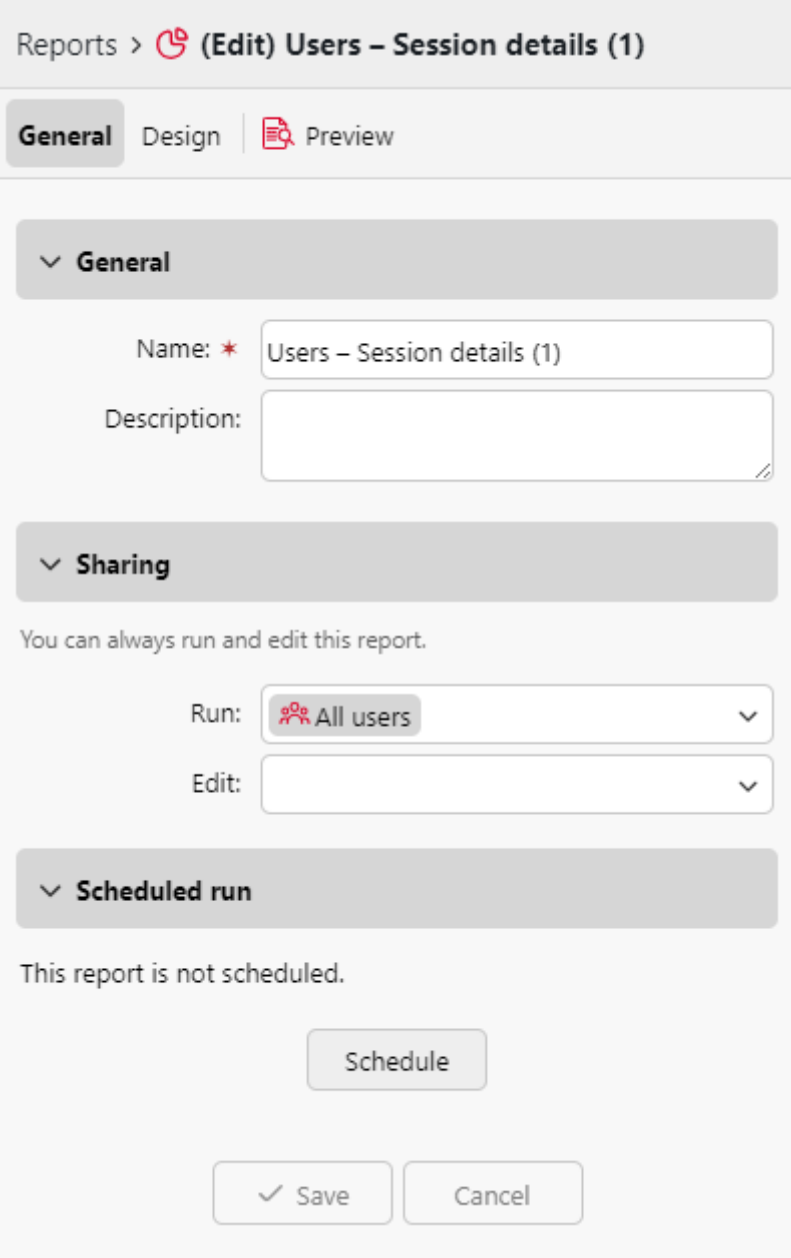


18.4.3 Clonando relatórios

Qualquer usuário pode clonar um relatório existente ao qual tenha acesso; isso copia as configurações do relatório existente e o salva com um título modificado. Por exemplo, o clone de **“Usuários – Detalhes da sessão”** é automaticamente nomeado **“Usuários – Detalhes da sessão (1)”**.



Para clonar um relatório, clique com o botão direito do mouse no título ou use o menu de contexto e selecione **“Clonar”**. As opções de edição do relatório recém-clonado são abertas automaticamente. Os usuários podem então alterar o título do relatório ou editar qualquer outra configuração relevante e clicar em **“Salvar”**. Se o usuário não editar nenhuma das configurações do novo relatório, o clone já será salvo automaticamente.



Se a pasta de origem do relatório não tiver sido criada pelo usuário, um clone será criado na pasta “Meus relatórios”.

18.5 Execução e agendamento de relatórios

Os relatórios podem ser executados sob demanda ou programados para serem executados automaticamente em intervalos especificados. Esta seção descreve ambas as abordagens.

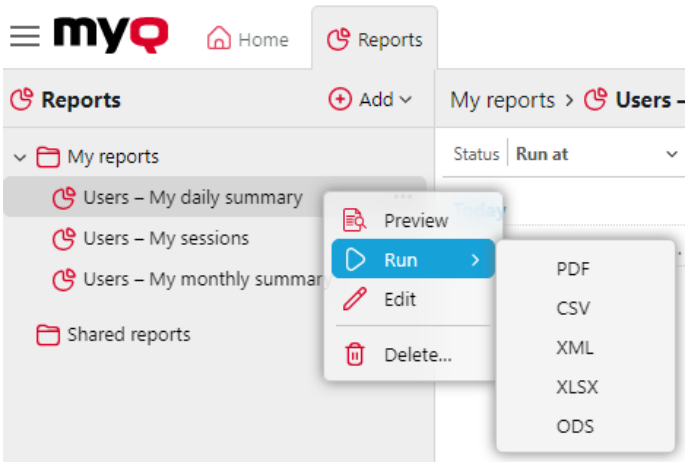
18.5.1 Execução de relatórios sob demanda

Visualizar um relatório

Selecione o relatório e clique em **"Visualizar"**. O relatório é exibido no formato HTML, com um subconjunto limitado de dados incluídos. Você pode alternar entre as visualizações "Gráfica" e "Grade".

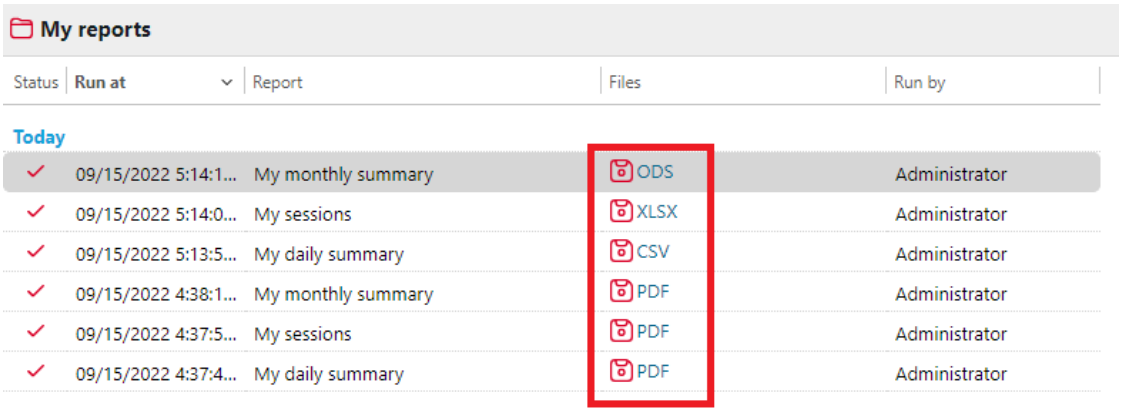
Executar um relatório

Clique com o botão direito do mouse no relatório e clique em **Executar**. O relatório é executado no formato especificado (*PDF*, *CSV*, *XML*, *XLSX* ou *ODS*) sem limitação de dados.



Exportar o relatório exibido

Após a geração do relatório, clique no link do formato do relatório na coluna "Arquivos" para baixá-lo.

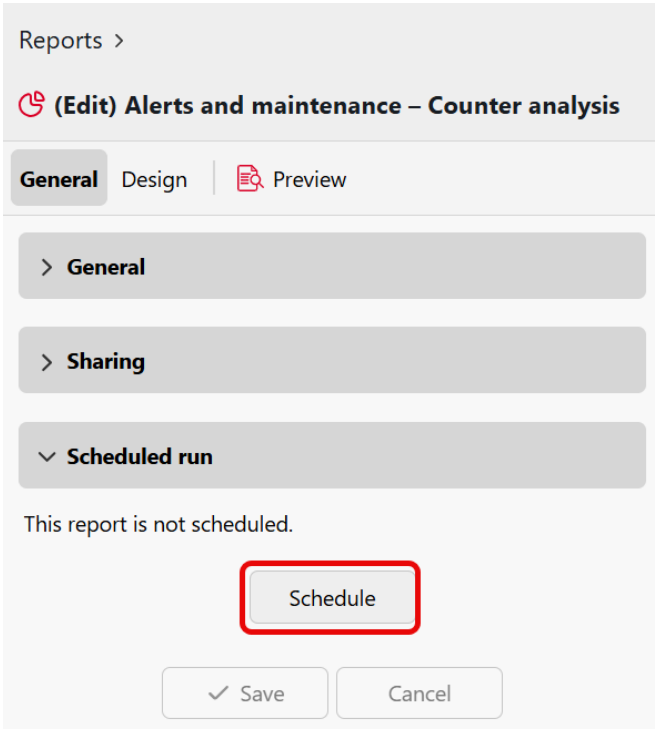


18.5.2 Agendamento de relatórios

Você pode agendar relatórios para serem executados automaticamente em intervalos regulares. Os relatórios agendados são gerados em segundo plano e podem ser enviados por e-mail a destinatários especificados.

Agendar um relatório

1. Em **MyQ > Relatórios**, clique no menu de três pontos do relatório que você deseja agendar.
2. Clique em **"Editar"**. O relatório é aberto no modo de edição.
3. Na guia **Geral**, na seção **Execução agendada**, clique em **Agendar**. O editor de tarefas agendadas é aberto.



4. Configure as opções de agendamento de acordo com suas necessidades. Para mais informações, consulte Configurações do Agendador de Tarefas (see page 109).
5. Após configurar a programação, clique em **"Adicionar"** para criar a tarefa agendada ou **em "Salvar"** se estiver editando uma programação existente.

Gerenciamento de relatórios agendados

Os relatórios agendados aparecem na guia de configurações **do Agendador de Tarefas** (**MyQ > Configurações > Agendador de Tarefas**) junto com outras tarefas do sistema. A coluna Ação exibe “Relatório agendado” para essas tarefas.

No Agendador de Tarefas, você pode:

- **Visualizar o status**: verificar se a tarefa está Pronta, Desativada ou em execução.
- **Verificar o histórico de execução**: visualize a Hora da última execução, o Resultado da última execução e a Hora da próxima execução.
- **Executar manualmente**: selecione a tarefa e clique em **Executar** para executá-la imediatamente.
- **Editar**: clique duas vezes na tarefa para modificar sua programação ou configurações e ativar ou desativar a tarefa sem excluí-la.
- **Excluir:** exclua a tarefa de relatório agendada. Isso remove a programação do relatório definido, mas não exclui o relatório.

19 Conexão com ferramentas de BI

A partir de version 8.2 (patch 16), MyQ Print Server os dados são disponibilizados para análise com ferramentas externas de BI (Business Intelligence).

As informações abaixo referem-se à configuração e ao uso do Power BI da Microsoft, juntamente com a configuração do MyQ.

Para mais informações sobre o Power BI, acesse: https://docs.microsoft.com/en-us/power-bi/fundamentals/desktop-getting-started

19.1 Configuração da conexão com o banco de dados incorporado

O Power BI pode acessar o banco de dados MyQ Embedded por meio de ODBC. Para criar uma fonte de dados ODBC:

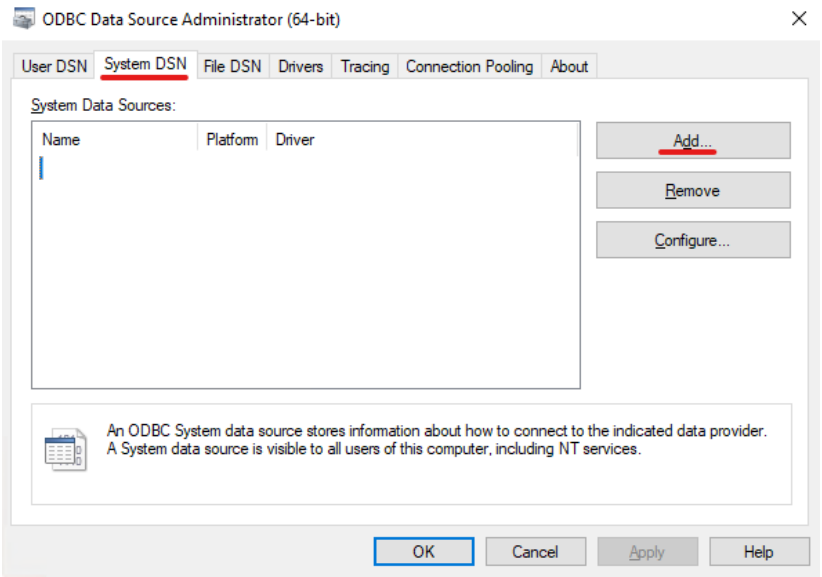
> O Power BI só permitirá que você se conecte a uma fonte de dados ODBC disponível no PC local em que ele está sendo executado. Sua fonte de dados deve ser criada no mesmo PC em que o Power BI Desktop está sendo executado.

1. Baixe e instale o driver ODBC mais recente para o Firebird em:

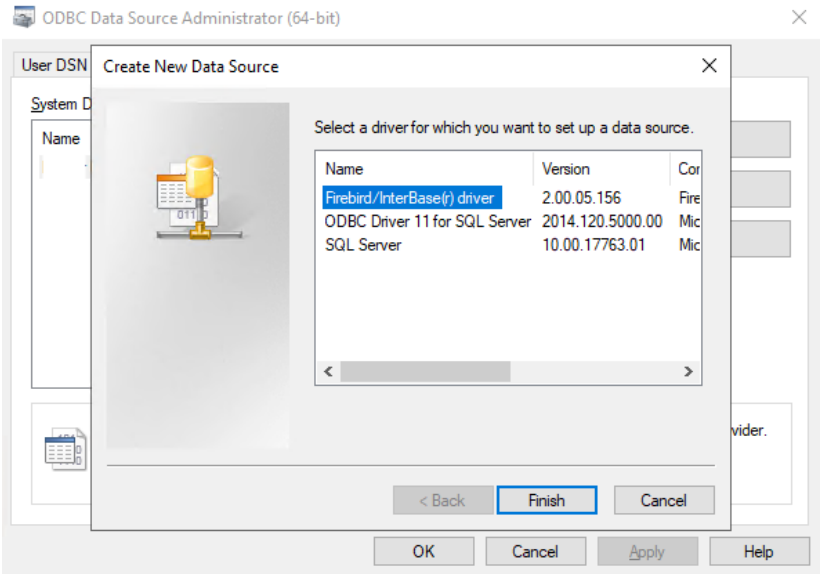
   https://firebirdsql.org/en/odbc-driver/

2. Após a instalação, abra o aplicativo **"Fontes de Dados ODBC"** no menu "Aplicativos" do Windows.

3. Vá para a guia **"DSN do sistema"** e clique em **"Adicionar"**.



4. Na janela “Criar nova fonte de dados”, selecione *o driver Firebird/InterBase(r)* e clique em **“Concluir”**.



5. Na guia “Configuração ODBC do Firebird”, insira os detalhes de conexão da lista abaixo. Clique em “Testar conexão” e, se for bem-sucedido, clique em “OK”.

- **Nome da fonte de dados (DSN)**: Adicione um nome como identificador para a conexão
- **Banco de dados**: insira o caminho para o arquivo do seu banco de dados (*C:\ProgramData\MyQ\MYQ.FDB* por padrão)
- **Cliente**: insira o caminho para a biblioteca cliente do Firebird usada para a conexão. Recomenda-se usar o cliente do MyQ Print Server, localizado em *C:\Program Files\MyQ\Firebird\fbclient.dll* por padrão
- **Conta do banco de dados**: insira o nome de usuário da conta do banco de dados. É altamente recomendável não usar a conta padrão do banco de dados, mas ativar e usar a **conta de leitura exclusiva** disponível na guia “Configurações de relatórios externos”.
- **Senha**: Insira a senha da conta do banco de dados. Caso você esteja usando a conta padrão do banco de dados (não recomendado) e não tenha alterado a senha no MyQ Easy Config, a senha padrão é *masterkey*.

19.2 Criação de relatórios

Os relatórios podem ser criados de acordo com os requisitos específicos de cada cliente. É possível criar os relatórios manualmente ou usar o modelo do Power BI criado pela MyQ para gerar relatórios rapidamente.

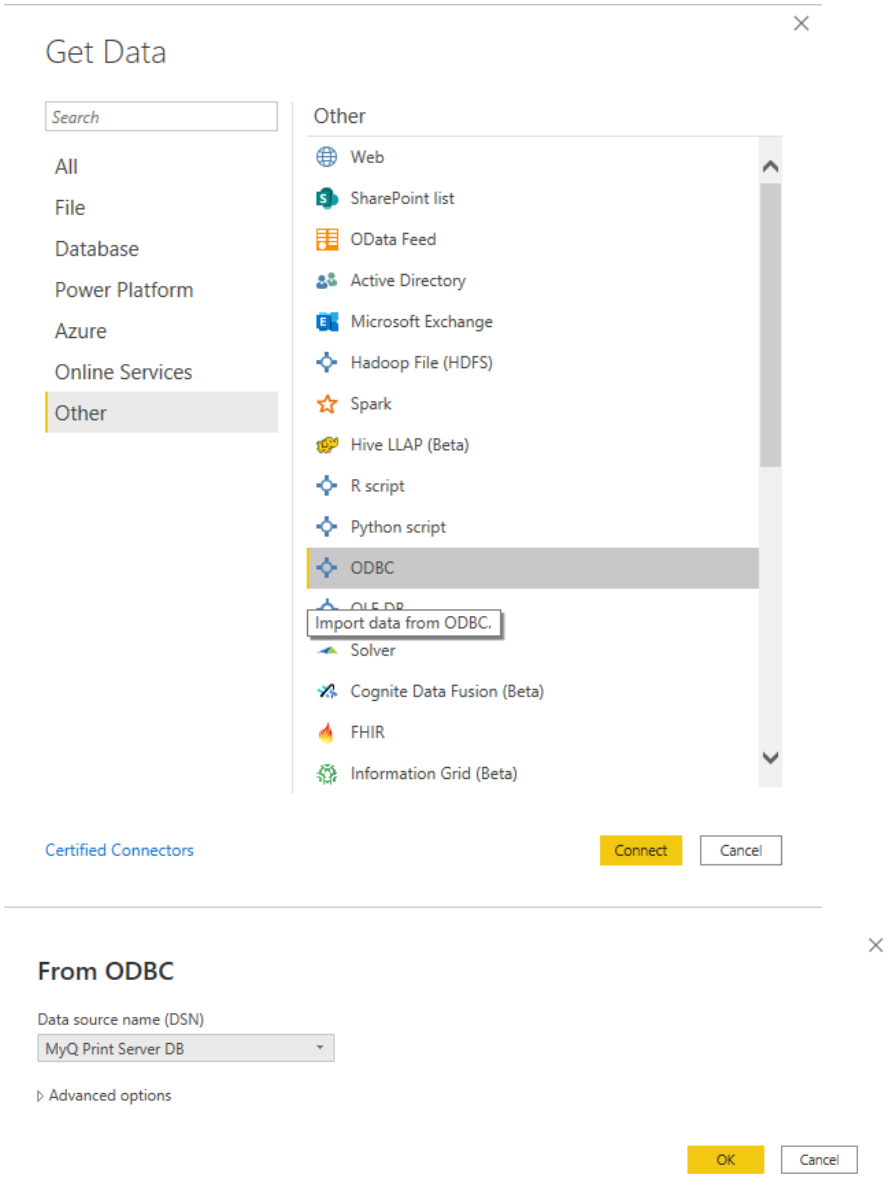
- Criação manual de relatórios (see page 657)
- Criação de relatórios por meio da importação de modelo (see page 660)

- Exemplos de relatórios (see page 661)
- Descrição das visualizações do banco de dados (see page 662)

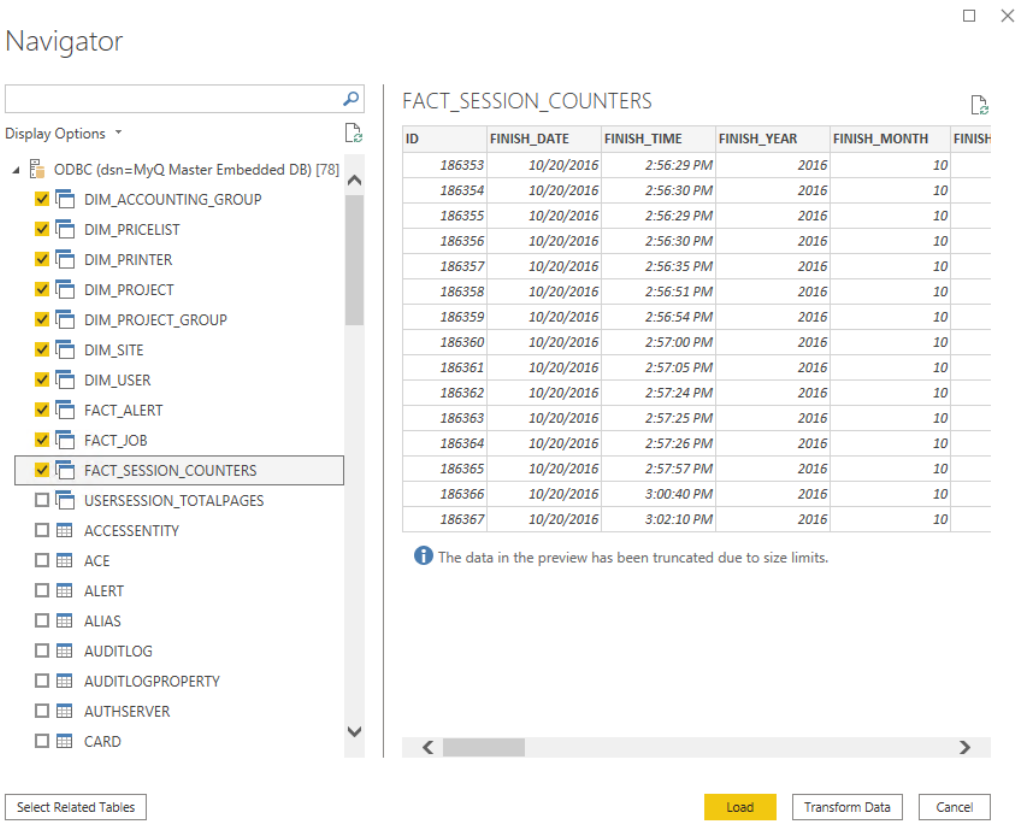
19.2.1 Criação manual de relatórios

Para criar os relatórios manualmente, abra o Power BI e:

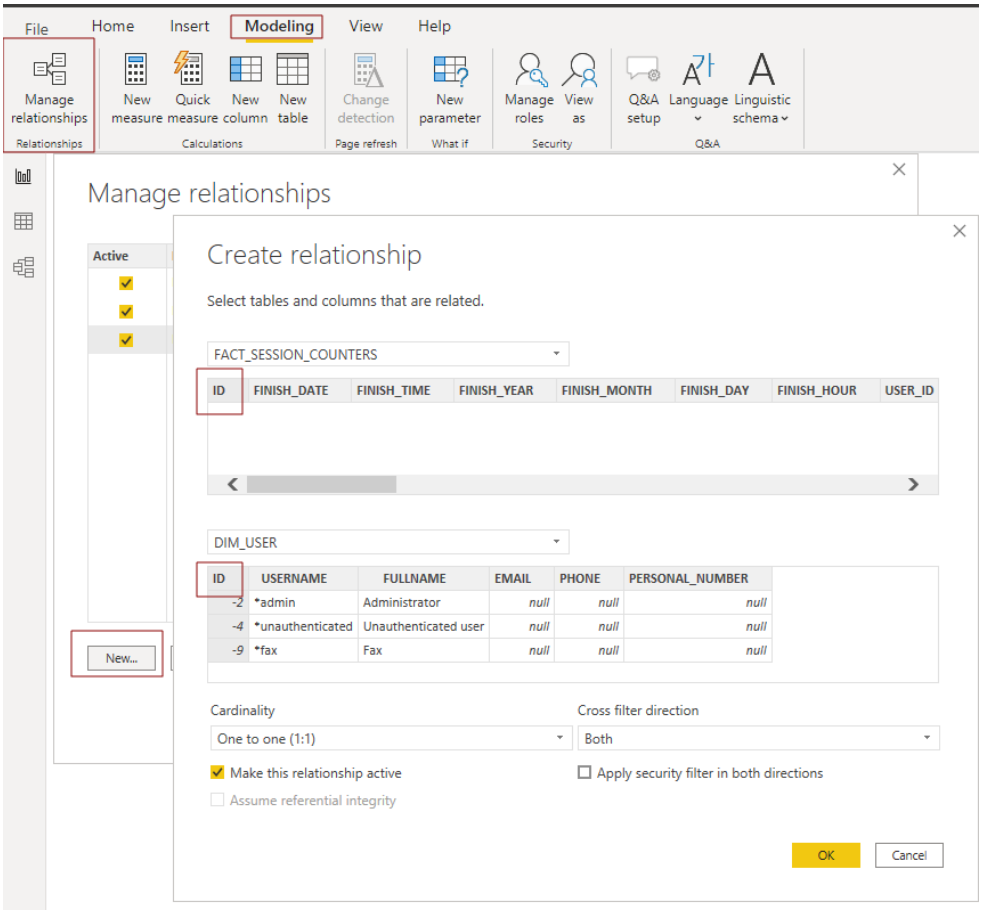
1. Estabeleça a conexão com seu banco de dados:
    a. Clique em **“Obter dados”, “Mais...”**. Na nova janela, selecione **“Outros”**, clique em **“ODBC”** na lista e clique em **“Conectar”**. No novo prompt, selecione o nome da fonte de dados (DSN) que você criou no aplicativo “Fontes de Dados ODBC” e clique em **“OK”**.



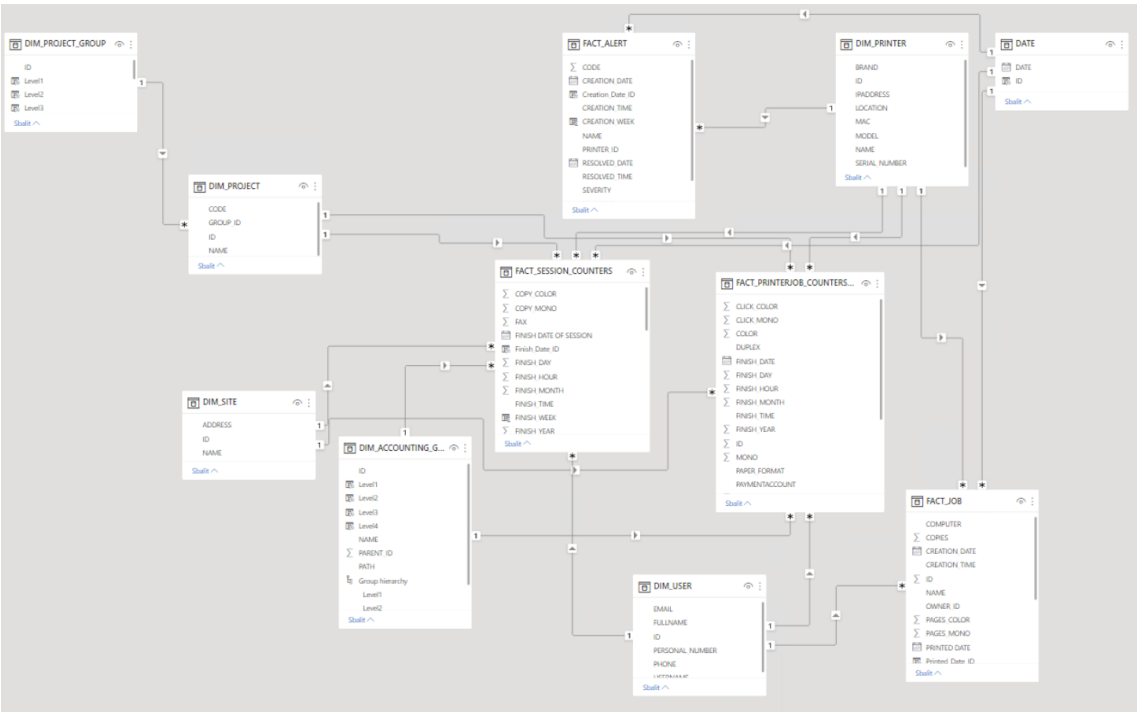
2. Descrição das visualizações do banco de dados (see page 662): Na janela “Navegador”, selecione todas as opções com os prefixos **DIM_** e **FACT_** e clique em **“Carregar”** (consulte a descrição de “Visões do banco de dados”).



3. O Power BI carrega os dados, mas as relações entre eles devem ser criadas manualmente, já que o Power BI não consegue extraí-las:
    a. Vá até o menu “Modelagem” e clique em **“Gerenciar relações”**.
    b. Clique em **Novo...** e crie as relações entre as visões, selecionando os IDs em cada uma delas. Clique em **OK** quando terminar.



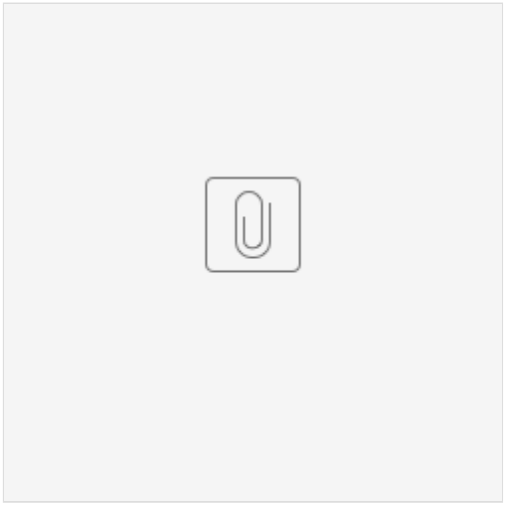
4. Seu modelo foi criado e você pode adicionar visualizações ao relatório.



19.2.2 Criação de relatórios por meio da importação de modelos

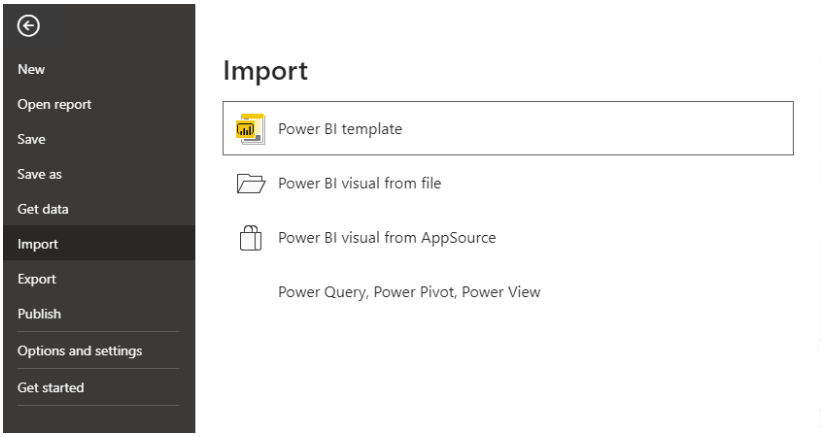
É necessário configurar um DSN ODBC antes de usar o modelo.

Modelo ODBC



Para importar o modelo fornecido pelo MyQ, abra o Power BI e:

1. Abra o menu **Arquivo**, selecione **Importar** e clique em **Modelo do Power BI**. Encontre e abra o modelo correto de acordo com seu banco de dados.



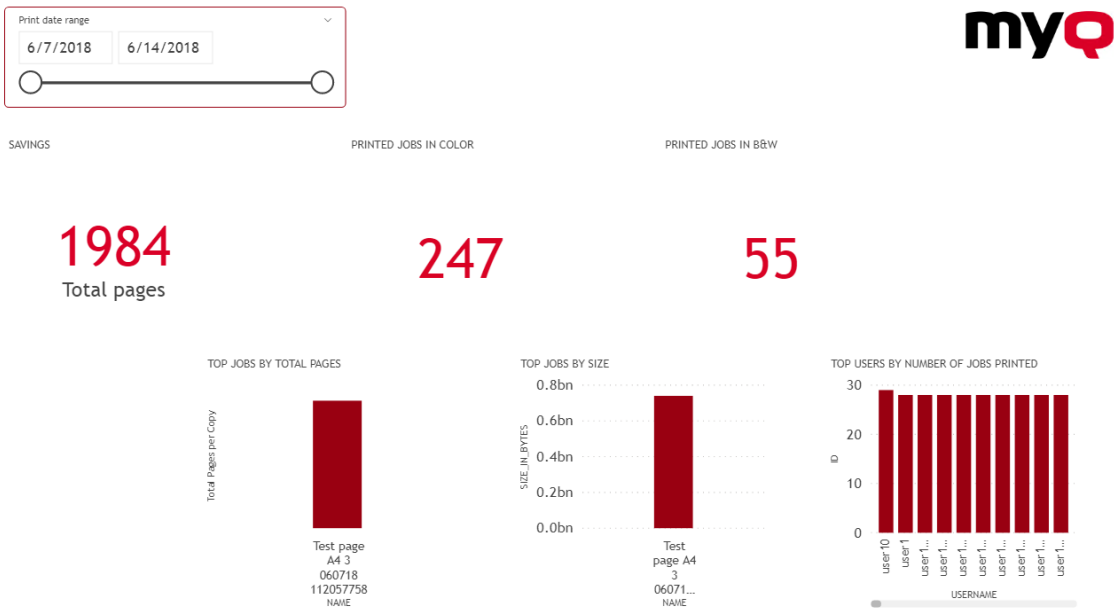
2. Estabeleça a conexão com seu banco de dados:
    a. Adicione o **nome da fonte de dados (DSN)** que você criou no aplicativo Fontes de Dados ODBC e clique em **Carregar**.

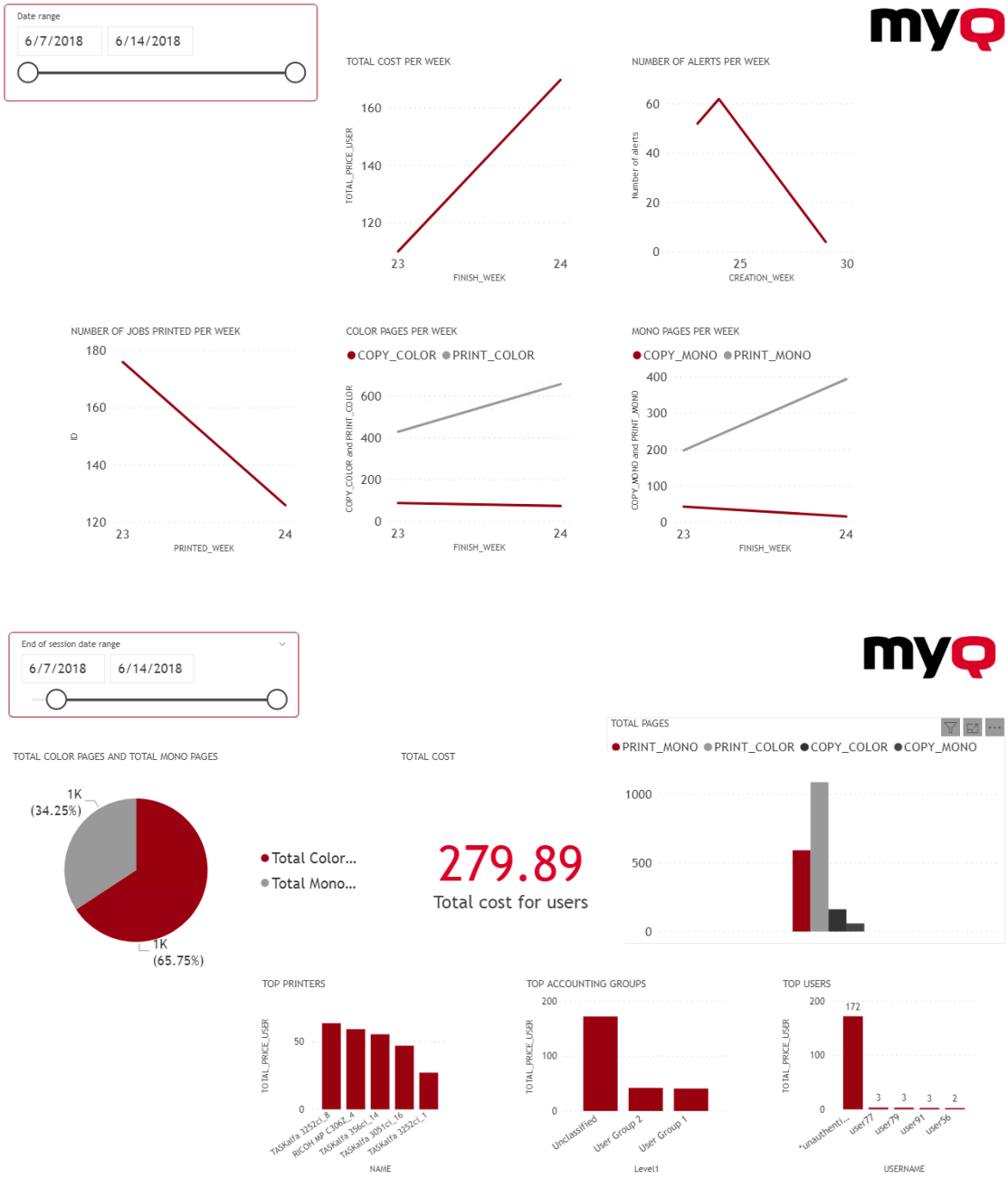


3. O Power BI importa os dados. Os relatórios podem ser editados; as alterações são salvas em um arquivo diferente para que o modelo possa ser reutilizado.

19.2.3 Exemplos de relatórios

Os exemplos abaixo foram gerados usando o modelo MyQ.





19.2.4 Descrição das visualizações do banco de dados

Existem dois grupos de visualizações: **dimensões** e **fatos**. As visualizações de fatos contêm medidas, dados numéricos que podem ser usados em cálculos para relatórios. As visualizações de dimensões contêm informações descritivas usadas para as medidas nos fatos. As visualizações de dimensões têm o prefixo **dim_** e as visualizações de fatos têm o prefixo **fact_**.

Os IDs nas visualizações são IDs internos do MyQ e podem ser usados para estabelecer relações entre visualizações.

Dimensão da impressora (dim_PRINTER_V2) — Informações sobre a impressora

Nome do campo	Descrição
ID	ID da impressora
Nome	Nome da impressora
Endereço IP	Endereço IP da impressora
MAC	Endereço MAC da impressora
Marca	Marca da impressora
Modelo	Modelo da impressora
Localização	Localização da impressora
Número_de_série	Número de série da impressora
NÚMERO_DO_ATIVO	Número de ativo da impressora
CONTATO	Informações de contato da impressora
NOTAS	Notas da impressora (texto do memorando)
MODO	Modo da impressora. Valores: `1 = Offline`, `2 = Online`, `8 = Local`
IS_COLOR	Impressão em cores. Valores: `1 = Color print available`, `0 = Monochrome print only`
IS_COPIER	Função de copiadora. Valores: `1 = Copier`, `0 = Copier function is not available`
IS_A3	Suporte ao formato de papel A3. Valores: `1 = A3 format is supported`, `0 = No A3 format support`

Nome do campo	Descrição
COPIER_COLOR_COUNTER	Contador total de cópias coloridas
COPIER_MONO_COUNTER	Contador total de cópias monocromáticas
PRINTER_COLOR_COUNTER	Contador total de páginas impressas em cores
PRINTER_MONO_COUNTER	Contador total de páginas impressas em monocromático
SCANNER_COUNTER	Contador total de páginas digitalizadas
FAX_COUNTER	Contador total de páginas de fax

Dimensão do usuário (dim_User) — Informações sobre o usuário

Nome do campo	Descrição
ID	ID do usuário
USERNAME	Nome de usuário do MyQ
NOME COMPLETO	Nome e sobrenome do usuário
E-MAIL	E-mail do usuário
TELEFONE	Número de telefone do usuário
NÚMERO_PESSOAL	Número pessoal do usuário no MyQ
CRÉDITO	Valor do crédito (`null` - se o crédito estiver desativado para o usuário)
LÍNGUA	Idioma do usuário
NOTAS	Notas (texto de memorando) na conta do usuário

Fato de Eventos da Impressora (fact_PRINTER_EVENTS) - Informações sobre eventos da impressora.

Nome do campo	Descrição
Nome	Nome do evento
Tipo	Tipo do evento (`alert` ou `tonerLevel` ou `totalCounter` ou `tonerReplacement`)
Criado	Data e hora em que o evento foi criado
Encerrado	Data e hora em que o evento foi encerrado
Dados	Dados do evento (exemplo em JSON: `{"TONER_K.LEVEL":"8","EVENT.TONER.INFO": "TK-8305Y","TONER_C.LEVEL":"6","TONER_K.INFO":"TK-8305K","TONER_C.INFO": "TK-8305C","TONER_M.INFO":"TK-8305M","TONER_M.LEVEL":"0","TONER_Y.INFO": "TK-8305Y","TONER_Y.LEVEL":"6","SUPPLY.INFO":"TK-8305C;TK-8305M;TK-8305Y; TK-8305K","EVENT.TONER.LEVEL":"6"}`)
Printer_Id	ID da impressora na qual o evento foi gerado

Substituições de toner (fact_TONER_REPLACEMENTS) — Fornece determinados dados sobre os toners da impressora que foram substituídos e que estão atualmente instalados. Essa visualização combina os resultados de **V_TONERS_REPLACED** e **V_TONERS_INSTALLED** em uma única visualização.

V_TONERS_REPLACED

Nome do campo	Descrição
Nome	Nome do toner
Tipo	Tipo do toner (`cyan` ou `magenta` ou `yellow` ou `black`)
Instalado	Data e hora em que o toner foi instalado

Nome do campo	Descrição
Substituído	Data e hora em que o toner foi substituído
Contadores	Número total de páginas impressas com esse tipo de toner até que ele foi substituído
Período	Número de dias desde a instalação do toner até a sua substituição
Páginas	Número de páginas impressas pelo toner
Printer_Id	ID da impressora na qual o toner foi instalado

V_TONERS_INSTALLED

Nome do campo	Descrição
Nome	Nome do toner
Tipo	Tipo do toner (`cyan` ou `magenta` ou `yellow` ou `black`)
Instalado	Data e hora em que o toner foi instalado
Substituído	NULL
Contadores	Número total de páginas impressas com esse tipo de toner desde a instalação desse tipo de toner
Período	Número de dias desde a instalação do toner
Páginas	Número de páginas impressas pelo toner
Printer_Id	ID da impressora na qual o toner foi instalado

Fato do contador de trabalhos de impressão (fact_PRINTERJOB_COUNTERS_V3)
— Informações sobre os contadores de trabalhos de impressão

Nome do campo	Descrição
PRINTERJOB_ID	ID do trabalho de impressão

Nome do campo	Descrição
USER_ID	ID do usuário
USER_GROUP_ID	Grupo de usuários
PRINTER_ID	ID da impressora
PROJECT_ID	ID do projeto (-56 para trabalhos sem projeto)
SITE_ID	ID do local
TIPO	Tipo de trabalho. Valores: `print`, `copy`, `scan`, `faxRx` (Fax recebido - impressão), `faxTx` (Fax enviado – digitalização)
CONTA DE PAGAMENTO	Conta de pagamento. Valores `Credit`, `Quota`, `Cost Center`
DATA_DE_CONCLUSÃO	Data em que o trabalho foi acabado
HORA_DE_CONCLUSÃO	Hora do acabamento do trabalho
FINISH_YEAR	Ano em que o trabalho foi concluído
FINISH_MONTH	Mês do acabamento do trabalho
FINISH_DAY	Dia do mês em que o trabalho foi concluído no seu acabamento
FINISH_HOUR	Hora do acabamento do trabalho
PAPER_FORMAT	Formato do papel
DUPLEX	Impressão frente e verso. Valores: `Yes`, `No`
SHEETS	Folhas de papel usadas
MONO	Trabalho de impressão monocromático
COR	Trabalho de impressão em cores
ÚNICA	Trabalho de impressão em uma única cor

Nome do campo	Descrição
PREÇO	Preço do trabalho
CLICK_MONO	Clique monocromático
CLICK_COLOR	Clique colorido
SESSION_ID	ID da sessão do usuário
JOB_ID	ID do trabalho (referência ao trabalho do usuário)

Fato do trabalho (fact_job) – Informações sobre trabalhos de impressão

Nome do campo	Descrição
ID	ID do trabalho
SESSION_ID	ID da sessão
NOME	Nome do trabalho
ID_DO_PROPRIETÁRIO	ID do proprietário do trabalho
ID_DA_IMPRESSORA	ID da impressora na qual o trabalho foi impresso. Nulo se não tiver sido impresso
COMPUTER	Nome ou endereço do computador de onde o trabalho foi enviado
SIZE_IN_BYTES	Tamanho do trabalho em bytes
PAGES_MONO	Número de páginas em preto e branco
PAGES_COLOR	Número de páginas coloridas
DUPLEX	Impressão frente e verso. Valores: `1 = Duplex` , `0 = Simplex`
COPIES	Número de cópias
STATE	Estado do trabalho. Valores: `Ready` , `Printed` , `Expired or deleted`

Nome do campo	Descrição
DATA_DE_IMPRESSÃO	Data em que o trabalho foi impresso
PRINTED_TIME	Hora em que o trabalho foi impresso
CREATION_DATE	Data em que o trabalho foi criado
CREATION_TIME	Hora em que o trabalho foi criado

Fato da sessão (**FACT_SESSION_COUNTERS**) — Informações sobre sessões

Nome do campo	Descrição
ID	ID da sessão do usuário
FINISH_DATE	Data do acabamento da sessão
FINISH_TIME	Hora do acabamento da sessão
FINISH_YEAR	Ano em que a sessão foi concluída
FINISH_MONTH	Mês do acabamento da sessão
FINISH_DAY	Dia em que a sessão foi concluída
FINISH_HOUR	Hora do acabamento da sessão
USER_ID	ID do usuário
PRINTER_ID	ID da impressora
PROJECT_ID	ID do projeto
ID_DO_GRUPO_DE_USUÁRIOS	ID do grupo de usuários
TOTAL_PRICE_USER	Preço total para o usuário
TOTAL_PRICE_ADMIN	Preço total para o administrador
TOTAL_PAGES	Número total de páginas
PRINT_MONO	Páginas impressas em preto e branco

Nome do campo	Descrição
PRINT_COLOR	Páginas impressas em cores
COPY_MONO	Páginas copiadas em preto e branco
COPY_COLOR	Páginas copiadas em cores
COPY_SINGLECOLOR	Páginas copiadas em uma única cor
FAX	Páginas enviadas por fax
Digitalização	Páginas digitalizadas
PAPER A4	Páginas no formato A4
PAPERA3	Páginas no formato A3
PAPER_A5	Páginas no formato A5
PAPER_B4	Páginas no formato de papel B4
PAPER_B5	Páginas no formato de papel B5
PAPER_FOLIO	Páginas no formato de papel fólio
PAPER_LEDGER	Páginas no formato de papel ledger
PAPER_STATEMENT	Páginas no formato de extrato
PAPEROTHER	Páginas em outro formato de papel

Fato de Impacto Ambiental da Sessão (fact_Session_Counters) — Informações sobre o impacto ambiental das sessões

Nome do campo	Descrição
ID	ID da sessão do usuário
CREATION_DATE	Data de criação da sessão
DATA_DE_TÉRMINO	Data do acabamento da sessão
TOTAL_A4	Número total de páginas, convertido para o formato A4

Nome do campo	Descrição
USER_ID	ID do usuário
GROUP_ID	ID do grupo de usuários
PRINTER_ID	ID da impressora
TOTAL_TREES	Quantidade aproximada de árvores utilizadas por sessão
TOTAL_CO2_GRAMS	Quantidade aproximada de CO_2 produzida por sessão (em gramas)
TOTAL_ENERGY_WH	Quantidade aproximada de energia consumida por sessão (em watts-hora)
TOTAL_ENERGIA_WH_RECICLADA	Quantidade aproximada estimada de energia que será consumida para reciclar a quantidade de papel utilizada por sessão (em watts-hora)

Fato sobre o impacto ambiental do trabalho de impressão (FACT_PRINTERJOB_ENV_IMPACT) — Informações sobre o impacto ambiental do trabalho de impressão

Nome do campo	Descrição
ID	ID do contador de trabalhos de impressão
PRINTERJOB_ID	ID do trabalho de impressão
TOTAL_TREES	Quantidade aproximada de árvores utilizadas por sessão
TOTAL_CO2_GRAMS	Quantidade aproximada de CO_2 produzida por sessão (em gramas)
TOTAL_ENERGY_WH	Quantidade aproximada de energia consumida por sessão (em watts-hora)
TOTAL_ENERGIA_WH_RECICLADA	Quantidade aproximada estimada de energia que será consumida para reciclar a quantidade de papel utilizada por sessão (em watts-hora)

⚠ Há uma limitação: mesmo que você esteja usando uma licença de Privacidade de Trabalhos, os dados no banco de dados não são alterados por esse recurso e continuam legíveis.

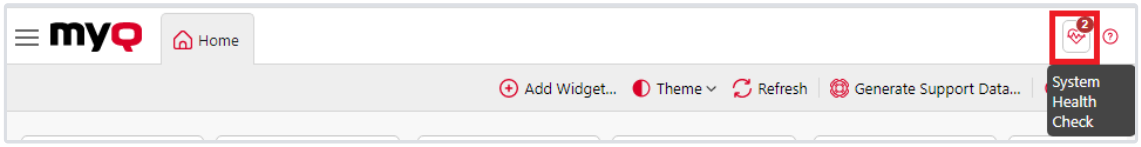
20 Verificação do estado do sistema

O MyQ realiza verificações registradas que podem retornar mensagens de erro e seu nível de gravidade; elas podem ser visualizadas na Verificação de Integridade do Sistema. Os erros dizem respeito à integridade do banco de dados, disponibilidade de espaço em disco, configurações de comprimento do PIN, configuração de fuso horário etc.

Todas as mensagens de erro são registradas nos logs principais do MyQ.

Quando a mensagem de erro tem gravidade **"Crítica"**, o serviço MyQ relacionado é interrompido, e o administrador recebe uma notificação por e-mail a respeito.

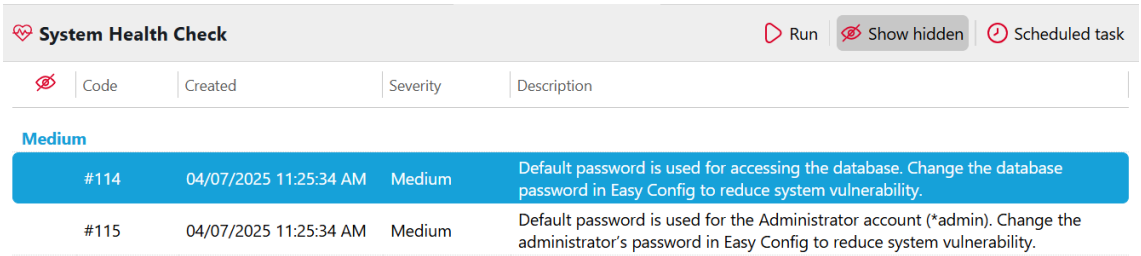
Para acessar a visão geral da verificação de integridade do sistema, faça login como administrador no MyQ (see page 76) e acesse **MyQ > Verificação de Integridade do Sistema** ou clique no botão de verificação de integridade do sistema no canto superior direito da janela.



Clique em **Executar** para acionar a **tarefa agendada** de verificação de integridade do sistema e realizar uma verificação.

Clique em **"Mostrar ocultos"** para visualizar quaisquer verificações ocultas na lista.

Clique em **"Tarefa agendada"** para abrir a tarefa de verificação de integridade do sistema no Agendador de Tarefas, onde você pode visualizá-la e modificá-la.



20.1 Códigos de erro

Quando a mensagem de erro tem gravidade **“Crítica”**, o administrador recebe um e-mail. Todas as mensagens de erro com gravidade **“Baixa”** são registradas nos logs principais do MyQ.

Os códigos de erro e sua gravidade estão listados na tabela abaixo.

Código de erro	Gravidade	Descrição	Etapas de solução de problemas
101	Alta	Problemas de integridade do banco de dados principal	Execute verificações de consistência do banco de dados. Verifique a conectividade e reinicie os serviços após garantir espaço em disco suficiente. Faça um backup e uma restauração do banco de dados.
102	Alta	Problemas de integridade do banco de dados de logs	Verifique o banco de dados de logs e limpe os logs desatualizados por meio de tarefas agendadas. Realize um backup e uma restauração do banco de dados.
103	Médio	O comprimento do PIN precisa ser ajustado	Ajuste as políticas de PIN para exigir um número mínimo maior de caracteres; saiba mais aqui.
104	Alto	Aviso sobre espaço em disco	Execute tarefas de limpeza do disco e considere expandir o armazenamento ou migrar pastas de dados.
105	Crítico	Espaço em disco crítico	Libere espaço em disco imediatamente ou amplie o armazenamento. Verifique a acessibilidade da unidade compartilhada em ambientes em cluster.

Código de erro	Gravidade	Descrição	Etapas de solução de problemas
106	Alto	Configuração incorreta do fuso horário	Sincronize os fusos horários entre os servidores e atualize os arquivos de configuração para que correspondam às configurações do sistema operacional.
107	Médio	Erros na fila	Revisar as configurações das filas e testar a conectividade das impressoras usando ferramentas padrão de diagnóstico de rede.
108	Médio	Versão obsoleta do terminal	Realize a implantação de pacotes de terminal atualizados e ajuste as configurações específicas do dispositivo para protocolos modernos.
109	Alta	Servidor HTTP não responde	Reinicie os serviços HTTP e verifique as exceções do firewall para portas críticas. Confirme as configurações de rede, especialmente o endereço IP e o nome do host. Verifique se o desempenho do sistema está acima dos requisitos mínimos do sistema.
110	Alto	Tempo limite de HTTP	Inspecione os logs do servidor web em busca de conflitos e desative módulos não essenciais.
111	Alto	Pacote de terminal não responde	Reinicie os serviços de terminal ou reinstale o software de terminal se os problemas persistirem. Verifique se o desempenho do sistema está acima dos requisitos mínimos do sistema.

Código de erro	Gravidade	Descrição	Etapas de solução de problemas
112	Alto	Serviços não estão em execução	Reinicie os serviços afetados e confirme se as permissões da conta de serviço estão de acordo com os requisitos do sistema.
113	Médio	Incompatibilidade da conta de serviço	Reconfigure os serviços para usar contas de sistema ou de domínio apropriadas com os privilégios necessários.
114	Médio	Senha padrão do banco de dados	Altere as credenciais padrão do banco de dados e atualize os arquivos de configuração de acordo.
115	Médio	Senha padrão de administrador	Redefina as senhas de administrador e habilite a autenticação multifatorial para aumentar a segurança.
116	Alto	Os sites não são replicados há mais de 30 dias	Verifique as configurações de replicação na interface do usuário do MyQ. Verifique a conectividade de rede entre o Central e os locais que não estão sendo reportados. Reinicie os serviços de replicação.
117	Médio	Foram encontradas duplicatas de e-mail	Confirmar `AllowEmailAddressDuplicity` em `config.ini`. Verifique se há duplicatas nos campos de e-mail dos usuários.
118	Alto	Tamanho da página do banco de dados: 8 KB (pode afetar o desempenho)	Crie um backup completo do banco de dados. Restaure o banco de dados com tamanho de página de 16 KB. Monitore o desempenho após a restauração.

Código de erro	Gravidade	Descrição	Etapas de solução de problemas
119	Médio	Chaves secretas de conexão expiradas ou prestes a expirar	Identifique as chaves que estão expirando. Gere novas chaves e atualize as configurações da API. Reinicie os serviços afetados.
120	Médio/ Alto	Certificado da CA prestes a expirar (Médio) ou expirado (Alto)	Verifique e substitua os certificados prestes a expirar ou expirados.
121	Médio/ Alto	Certificado do servidor prestes a expirar (Médio) ou expirado (Alto)	Verifique e substitua os certificados prestes a expirar ou expirados.

21 Desinstalação do MyQ

Para desinstalar o MyQ:

1. Execute **o arquivo unins000.exe**. Você pode encontrar esse arquivo na pasta do programa MyQ (a pasta padrão é: *C:\Arquivos de Programas\MyQ*). A caixa de diálogo “Desinstalação do MyQ” será exibida.
2. Clique em **Sim**.

Todas as partes do MyQ serão desinstaladas, exceto a **Pasta de Dados** e sua **Pasta de Trabalhos**. Você pode excluir essas pastas manualmente. Caso instale o MyQ novamente, o programa de instalação perguntará se você deseja usar os arquivos antigos do banco de dados ou substituí-los por novos arquivos.

22 Idiomas disponíveis

Língua	Abreviação
Árabe (Arábia Saudita)	ar
Bósnio (Bósnia e Herzegovina)	bs
Búlgaro (Bulgária)	bg
Chinês (China)	zh-CN
Chinês (Taiwan)	zh-TW
Croata (Croácia)	hr
Tcheco (República Tcheca)	cs
Dinamarquês (Dinamarca)	da
Holandês (Bélgica)	nl-BE
Holandês (Países Baixos)	nl
Inglês (Reino Unido)	en
Inglês (Estados Unidos)	en-US
Estoniano (Estônia)	et
Finlandês (Finlândia)	fi
Francês (França)	fr
Alemão (Alemanha)	de
Grego (Grécia)	el
Húngaro (Hungria)	hu
Islandês (Islândia)	is
Italiano (Itália)	it
Japonês (Japão)	ja

Língua	Abreviação
Coreano (Coreia do Sul)	ko
Letão (Letônia)	lv
Lituano (Lituânia)	lt
Malaio (Malásia)	ms
Norueguês Nynorsk (Noruega)	no
Polonês (Polônia)	pl
Português (Brasil)	pt-BR
Português (Portugal)	pt
Romeno (Romênia)	ro
Russo (Rússia)	ru
Sérvio (Sérvia)	sr
Eslovaco (Eslováquia)	sk
Esloveno (Eslovênia)	sl
Espanhol (Espanha)	es
Espanhol (Estados Unidos)	es-US
Sueco (Suécia)	sv
Tailandês (Tailândia)	th
Turco (Turquia)	tr
Ucraniano (Ucrânia)	ua-UA
Vietnamita (Vietnã)	vn
galês (País de Gales)	cy

23 Contatos comerciais

Fabricante do MyQ®	**MyQ® spol. s r.o.** Harfa Business Center, Ceskomoravska 2532/19b, 190 00 Praga 9, República Tcheca N.º de identificação 615 06 133 A MyQ® spol. s r.o. está registrada no Registro Comercial do Tribunal Municipal de Praga, sob o n.º de processo C 29842 (doravante denominada “MyQ®”)
Informações comerciais	http://www.myq-solution.com info@myq-solution.com[64]
Suporte técnico	support@myq-solution.com[65]
Aviso	O FABRICANTE NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER PERDA OU DANO CAUSADO PELA INSTALAÇÃO OU OPERAÇÃO DO SOFTWARE E DAS PEÇAS DE HARDWARE DA SOLUÇÃO DE IMPRESSÃO MyQ®. Este manual, seu conteúdo, design e estrutura são protegidos por direitos autorais. A cópia ou qualquer outra forma de reprodução total ou parcial deste guia, ou de qualquer material protegido por direitos autorais, sem o consentimento prévio por escrito da MyQ®, é proibida e pode ser punível. A MyQ® não se responsabiliza pelo conteúdo deste manual, especialmente no que diz respeito à sua integridade, atualidade e adequação comercial. Todo o material aqui publicado tem caráter exclusivamente informativo. Este manual está sujeito a alterações sem aviso prévio. A MyQ® não é obrigada a realizar essas alterações periodicamente nem a anunciá-las, e não se responsabiliza pela compatibilidade das informações atualmente publicadas com a versão mais recente da solução de impressão MyQ®.

64. mailto:info@myq-solution.com
65. mailto:support@myq-solution.com

Marcas registradas	“MyQ®”, incluindo seus logotipos, é uma marca registrada da MyQ®. É proibido qualquer uso das marcas registradas da MyQ®, incluindo seus logotipos, sem o consentimento prévio por escrito da empresa MyQ®. A marca registrada e o nome do produto são protegidos pela MyQ® e/ou suas afiliadas locais.

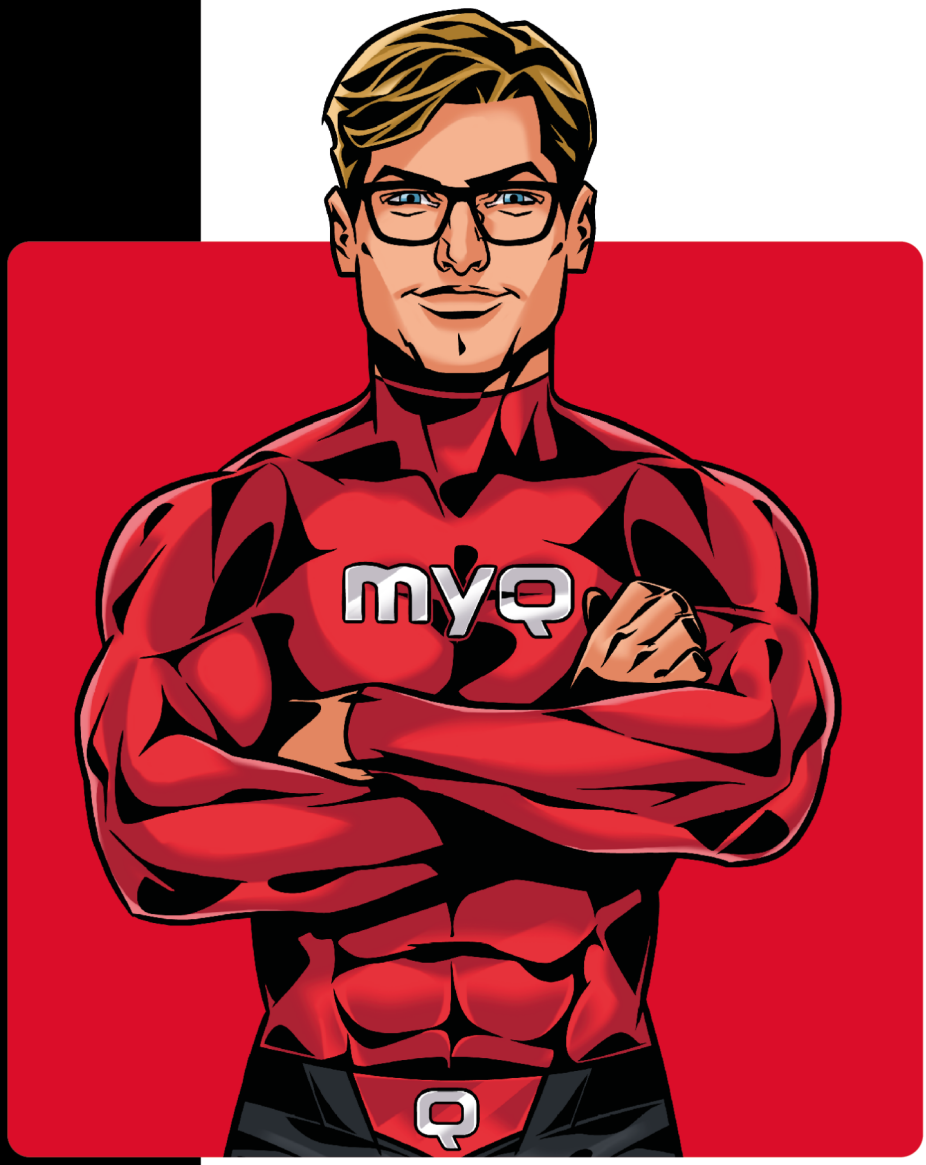
myQ X

POUPE TEMPO COM SOLUÇÕES DE IMPRESSÃO PERSONALIZADAS

MyQ X é uma solução premiada de gestão de impressão on-premises ou em cloud privada, na qual milhões de utilizadores confiam.

info@myq-solution.com

myq-solution.com



50+ milhões
Utilizadores que confiam na MyQ

1+ milhão
Dispositivos ativos

26+
Marcas suportadas

1000+
Parceiros certificados

Presente em **140+** países

Prémios e certificações

BuyersLab PLATINUM TESTED SOLUTION 2023

BuyersLab PLATINUM TESTED SOLUTION 2022

BuyersLab PLATINUM TESTED SOLUTION 2021

ISO 9001 TÜV SÜD ISO 14001 ISO/IEC 27001